Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.768 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1930 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

O general Primo de Rivera visitou o novo presidente do conselho de Hespanha e reiterou a affirmação de que está prompto a auxiliar de qualquer fórma o governo Berenguer

Continúa na Allemanha a agitação promovida pelos communistas para perturbar a paz interna do Reich

Está travada uma luta feroz entre o governo dos Soviets e os kulaks, ou ricos camponezes contrarios ás disposições governamentaes sobre o trabalho agricola

A Hespanha sob o novo regimen e a caminho da normalidade

Primo de Rivera visitou o chefe do governo, despedindo-se por estar de viagem para Jerez

Manifestando o seu apoio ao general Berenguer, o ex-dictador reaffirma a sua disposição de auxiliar de qualquer modo a administração

Madrid, 1 (Associated Press) — O general Primo de Rivera visitou hoje o gabinete onde durante longo tempo governou como dictador. O ex-presidente do Conselho procurou o seu successor, general Berenguer, afim de se despedir, visto como está em preparativos para seguir dentro de poucos dias para a sua cidade natal — Jerez.

A entrevista entre os dois generaes foi cordialissima e, terminada ella, o general Berenguer acompanhou Primo de Rivera até á escadaria, onde se separaram, trocando cumprimentos muito calorosos.

Primo de Rivera figurou entre os primeiros a manifestar apoio ao novo governo e reiterou ao seu substituto a affirmação, anteriormente já feita, de que estava á disposição do general Berenguer para auxiliar a sua administração de qualquer modo.

OS BOATOS DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM

Madrid, 1 (Associated Press) — As autoridades nesta capital continuam a mostrar-se surprehendidas quando são interrogadas sobre as noticias que estão circulando fóra das fronteiras da Hespanha de perturbações da ordem em diversos pontos do paiz, surpreza que é justificada uma vez que em toda á parte reina a maior tranquillidade, na Hespanha.

Esta capital tem estado e está tranquilla, perfeitamente tranquilla desde o advento do novo governo e as noticias de outros pontos do reino registram tranquillidade semelhante.

Não ha censura sobre as noticias telegraphicas para o exterior. De accordo com o novo governo, a censura interna aos jornaes locaes é agora muito mais branda do que antes e dá-se a entender que ella será suspensa de todo.

Madrid está sendo mystificada pelas noticias da fronteira dizendo que é alarmante a situação na Hespanha. O que diz com o futuro poderá ser visto depois, mas presentemente não ha informações aqui capazes de dar corpo a noticias locaes de disturbios.

Ao receber a visita dos officiaes commandantes da guarnição de Madrid, o general Berenguer congratulou-se com o exercito pela disciplina e lealdade para com o rei e as leis.

O GENERAL WEYLER VISITA O CHEFE DO GOVERNO

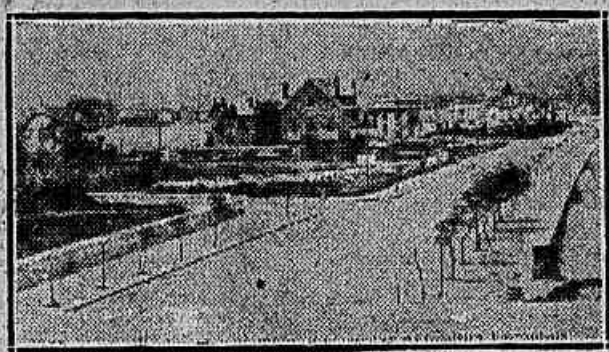
Madrid, 1 (Associated Press) — Entre os numerosos visitantes que o general Berenguer recebeu e que lhe foram levar congratulações, manifestando o seu apoio, figurava o general Weyler, velho guerreiro, ainda vigoroso e que tem tomado parte activa nos negocios publicos.

OS TRABALHOS DOS DEMAIS MINISTROS

Madrid, 1 (Associated Press) — Todos os membros do novo gabinete devotaram uma parte consideravel do dia de hoje, fazendo e recebendo cortezias e visitas, em preparativos para a reunião do gabinete esta noite.

A IMPRENSA COMEÇA A RESPIRAR

Madrid, 1 (U. P.) — Não obstante ter sido annunciado pelo novo governo que a censura de imprensa continuaria rigorosa porque "éra privilegio do Congresso e do Senado julgar a obra da dictadura", nota-se que as autoridades estão se mostrando benevolentes para com os jornalistas, permittindo a exploração de factos politicos que até agora teriam valido ao seu auctor uma severa punição. Nos circulos de imprensa sente-se que o ambiente agora é outro muito differente e que os jornalistas respiram a liberdade reconquistada.

O jornal El Socialista, declarando que a Hespanha de El Debate — jornal catholico e ultra — direitista — não é a verdadeira Hespanha, arremette contra os editoriaes daquelle orgão de imprensa e conclue declarando que os socialistas partilham do seu optimismo mas não das esperanças que elle alimenta para o futuro.

Hendaya, cidade fronteiriça, que é o escoadouro classico das noticias dos acontecimentos que se verificam na Hespanha

El Sol, num gracioso "suelto", assignado por Heliofilo, demonstra que a rainha da Belleza não será Elena Espla, eleita hontem, "A Constituição, diz, será a verdadeira Miss Hespanha de 1930".

REGRESSA A BARCELONA O CAPITÃO GENERAL

Barcelona, 1 (U. P.) — Regressaram a esta capital o capitão-general e o presidente da deputação. Ambos declararam á imprensa que o general Berenguer tinha solicitado que elles continuassem no desempenho dos seus respectivos cargos.

Ambos manifestaram a sua absoluta fidelidade ao novo governo.

O SR. CAMBO EM BARCELONA

Barcelona, 1 (Havas) — Chegou a esta cidade o sr. Cambo que foi recebido na estação por grande numero de amigos e correligionarios politicos.

PRIMO DE RIVERA DESPEDE-SE DO REI

Paris 1 (Havas) — O correspondente do "Temps" em Madrid annuncia que o general Primo de Rivera esteve, hoje, no palacio real afim de apresentar as suas despedidas ao rei Affonso XIII e aos demais membros da familia real de Hespanha.

O ex-presidente do Directorio chegára ao palacio ás 11 e meia horas da manhã, precisamente e, dali se retirava cerca de dez minutos depois.

COMMENTARIOS DO "TEMPS" DE PARIS

Paris, 1 (Havas) — Tratando da solução da crise ministerial na Hespanha, o "Temps" declara que o gabinete organisado pelo genral Berengur não dá, em conjunto, a impressão do que habitualmente se chama "um grande Ministerio", e isso porque não figura em seu seio nenhum dos chefes conservadores ou liberaes de maior notoriedade no paiz visinho.

E' bem possivel, accrescenta o jornal, que estes prefiram esperar o restabelecimnto da ordem constitucional para depois, então, voltar officialmente ao scenario politico e assumir a sua parte de responsabilidade na experiencia que ora se inicia.

Tal como elle está constituido, conclue o "Temps", é justo reconhecer que a Hespanha póde, no emtanto, confiar no seu novo governo e abrir-lhe largo credito, sobretudo se se levarem na devida conta o caracter limitado e as difficuldades da tarefa que lhe é imposta pelas circumstancias.

INCIDENTES E PRISÕES EM VALENCIA

Valencia, 1 (U. P.) — Por occasião da chegada aqui do alcaide, marquez de Sotelo, occorreram numerosos incidentes, havendo sido detidas vinte e oito pessoas, entre ellas o filho de Blasco Ibañez, Sigrido, e um sobrinho do conde de Salvaterra, além de outras pessoas conhecidas.

Pouco depois, os detidos foram postos em liberdade, sendo victoriadas a Constituição e a liberdade.

A CRISE DO TRABALHO NO PAIZ

Madrid, 1 (U. P.) — Os jornaes occupam-se da accentuação da crise do trabalho, calculando em vinte e cinco mil o total de pessoas que estão desoccupadas.

PRIMO DE RIVERA QUER AJUDAR A HESPANHA A SAIR DA CRISE

Madrid, 1 (U. P.) — O correspondente de "Le Journal" em Madrid realizou uma entrevista com o ex-dictador general Primo de Rivera, que disse: "O meu dever nas actuaes circumstancias é de ajudar com uma attitude serena e um silencio discreto a solução da crise, da qual estou certo de que a Hespanha sairá bem".

ABREM-SE AS UNIVERSIDADES

Madrid, 1 (U. P.) — As autoridades mandaram abrir as universidades e retirar as forças que protegiam esses edificios. Alguns professores deram aula como de costume.

UM PEDIDO DOS ADVOGADOS DE MADRID

Madrid, 1 (Havas) — Os advogados da capital dirigiram ao ministro da Justiça um requerimento em que pedem que os conselhos do Collegio dos Advogados sejam eleitos segundo o disposto nos seus estatutos, e gozem das antigas regalias.

CONFERENCIAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Madrid, 1 (Havas) — O ministro da Justiça em declarações feitas aos jornalistas disse que se avistára com varias personalidades notorias como o duque D'Almodovar, o conde de Pena e os srs. Ordones Rodriguez, Vigouri e Lopes Barrosco, com os quaes conferenciára sobre o momento politico.

A AMNISTIA

Madrid, 1 (Havas) — Os jornaes da tarde noticiam que o governo dará ampla amnistia aos condemnados por crimes politicos no dia 6 do corrente, anniversario da rainha Maria Christina.

BISITAS AO MINISTRO DO INTERIOR

Madrid, 1 (Havas) — O ministro do Interior, general Marzo, recebeu hoje de tarde os generaes Luque e Millan Astray; capitão general e governador militar de Madrid, respectivamente, e o procurador da Côrte Suprema de Justiça.

O DUQUE DE ALBA E A PASTA DOS ESTRANGEIROS

Madrid, 1 (Havas) — Não está ainda fixado o dia em que o duque de Alba assumirá a direcção da pasta dos Negocios Estrangeiros.

Para o substituir nessa occasião na pasta da Instrucção fala-se nos srs. Tosmos ou Sains, o primeiro reitor e o segundo professor da Universidade de Madrid.

AS FELICITAÇÕES AO GENERAL BERENGUER

Madrid, 1 (Havas) — O general Berenguer continúa a receber grande numero de felicitações pela sua ascenção ao poder.

O chefe do governo presidiu, hoje, ás 7 horas da noite, a reunião do conselho do gabinete.

Interrogado pelos representantes da imprensa sobre se pretendia conceder o pedido de demissão apresentado pelo embaixador em Buenos Aires, disse o general Berenguer que se tratava, no caso, de um gesto de pura formalidade, identico ao de outros representantes diplomaticos nomeados pelo governo anterior.

AS AUTORIDADES MILITARES VISITAM BERENGUER

Madrid, 1 (U. P.) — As autoridades militares de Madrid, cumprimentaram o presidente do Conselho, general Berenguer, a quem pela sua vez felicitou as forças da guarnição na capital pela disciplina que demonstraram por occasião da mudança do governo.

O presidente do Conselho declarou que está disposto a occupar-se em seguida das projectadas reformas militares.

VÃO RECOMEÇAR AS AULAS DA UNIBERSIDADE DE BARCELONA

Barcelona, 1 (U. P.) — A Congregação da Uvinersidade desta capital resolveu reencetar as aulas em todas as faculdades na proxima terça-feira.

VAE SER CREADO O ALMIRANTADO

Madrid, 1 (Havas) — Nos meios politicos corria hoje o boato de que o governo creará o Almirantado afim de permittir que a pasta da Marinha possa ser dirigida por civis.

HESPANHA-PORTUGAL

A ida do rei Affonso a Lisboa em retribuição á visita do general Carmona

MADRID, 1 (Associated Press) — O rei Affonso da Hespanha está se preparando para fazer uma viagem de cordialidade a Portugal. Esse é outro passo no programma delineado por ambos os governos para cimentarem a amisade e entendimento entre os dois paizes da peninsula iberica.

A viagem do rei é para retribuir, officialmente, a visita o anno passado feita pelo presidente Carmona a Madrid. O fim dessas visitas é desenvolver as relações culturaes e commerciaes entre hespanhóes e portuguezes, o que os dois governos consideram ser de aproveitamento mutuo e bemfazejo.

Como resultado da atmosphera amistosa estabelecida pelo contacto pessoal dos dois chefes de estado, acredita-se que as questões pendentes entre os dois governos serão ajustadas de maneira agradavel. Essas comprehendem as tarifas, direitos marginaes sobre os rios existentes nos limites, direitos de pesca nas costas, simplificação dos detalhes da aduana, afim de promover o commercio e o turismo entre os dois paizes.

A data precisa da visita do rei a Lisbôa ainda não foi annunciada, mas parece que está planejada para abril ou maio. Talvez o soberano faça a viagem num navio de guerra hespanhol, ou, se preferir, irá por trem.

O SOVIET EM GUERRA CONTRA OS KULAKS

Emquanto esses ricos camponezes recorrem a varias medidas para invalidar a politica de Moscou, esta responde-lhes com um plano de os reduzir pela fome

Nova York, 1 (Associated Press) — O correspondente do "New York World", em Moscou informa que em toda a Russia vermelha está travada uma guerra selvagem entre o governo do Soviet e os kulaks, ou ricos camponezes que se estão batendo ferozmente contra os esforços da administração no sentido de se forçar a entrar para as emprezas collectivas agricolas, controladas pelo governo.

O assassinio de autoridades sovietistas, os attentados de fogo-posto, a sabotagem nas propriedades figuram entre as armas dos kulaks, emquanto o governo faz frente a essa resistencia ao seu programma com sentenças de morte e uma campanha destinada a reduzir os kulaks á obediencia pela fome.

A imprensa do Soviet não faz segredo do facto de que os kulaks estão recorrendo á violencia, dizendo:

"Não nos enganámos quando pensámos que os kulaks não se renderiam sem uma luta energica. Consideramos a liquidação da classe dos kulaks como o ultimo passo, e decisivo, para a libertação do paiz dos elementos capitalistas que não pódem ter guarida aqui."

Ordens rigorosas do governo enviadas pela Associação Central de Cooperativas prohibem aos estabelecimentos a venda de pão assucar e outras necessidades aos kulaks. Estes, tambem, estão sendo expulsos como membros dos estabelecimentos cooperativos, privando-os de todos os meios de subsistencia.

Encerrou-se a sessão extraordinaria do Congresso chileno

Santiago, 1, (U. P.) — O presidente da Republica encerrou a sessão extraordinaria do Congresso.

Os colonos que viajam no "Monte Olivia"

Sua situação antes do accordo para a collocação dos mennonitas no Brasil

Berlim, 1 (Associated Press) — O facto de serem esperados ahi, no Rio de Janeiro, pelo "Monte Olivia", no dia 8, trezentos e cincoenta mennonitas, recorda que duma hora para outra, o accordo da Allemanha com a Russia esteve a pique de naufragar quando os 13.000 ou mais refugiados germano-russos, residentes em terras do Soviet, despojados de todos os seus haveres, foram detidos em Moscou como emigrantes para o Canadá e America do Sul e depois recambiados para a Siberia, o Caucaso e a Ukrania.

Como descendentes de antigos colonos allemães na Russia, esses camponezes, na sua maioria mennonitas, conservaram-se allemães até á medula e, consequentemente, nos dias de maior miseria olhavam para o paiz de seus ancestraes para sairem daquelle onde se consideram perseguidos afim de recomeçar a vida novamente, em nações ultramarinas. Como se sabe, os mennonitas recusam-se a tomar parte em qualquer cargo publico, fazendo parte duma seita christã em que os habitos são muito rigorosos e os indispõem completamente com tudo que seja governo, ou guerra.

A resposta ao appello de soccorro não se fez esperar. Toda a Allemanha julgou ser uma obrigação moral auxiliar esses refugiados de origem teutonica ilhados na Russia. Milhões de marcos foram collectados, parte por meio de creditos governamentaes e parte por subscripção particular, por intermedio da Cruz Vermelha e outras organizações humanitarias. O presidente Von Hindenburg tomou a iniciativa de contribuir com 200.000 marcos de fundos postos á sua disposição.

Mas o governo allemão viu-se deante de uma prebenda muito difficil qual a de tirar os refugiados germano-russos da Russia sem causar as mais graves complicações em suas relação com o amigo e alliado Soviet, tido como tal desde que foi assignado o accordo teuto-russo de 1922, em Rapallo.

O facto é que em 25 de novembro o governo Soviet finalmente consentira na partida dos emigrantes da Russia. Pouca importancia teve para o significativo problema a resolver, visto como a esse tempo a maior parte dos 13.000 emigrantes encurralados em Moscou já tinha sido transportada em trens de 300 a 400 pessoas para o interior da Russia.

Quasi todas as noticias vindas da Russia pareciam coincidir em que essa emigração em grande escala dos colonos germano-russos era symptomatica da fallencia da politica agraria do Soviet, exigindo dos camponezes colheitas de trigo tão grandes que tornava o trabalho agricola prohibitivo. O camponez que não pudesse entregar a quantidade fixada era castigado com uma exigencia de cinco vezes a quantidade fixada e se deixasse de cumprir a penalidade corria o perigo de ser condemnado á morte.

Consequentemente, os camponezes teuto-russos venderam a terra trabalhada por seus paes e avós por um preço muito inferior a seu valor e tambem os seus lares e decidiram emigrar. Essa intenção, porém, foi frustrada, com a negativa formal das autoridades do Soviet em permittir que deixassem o paiz, depois de fixar o preço sem precedentes de 22 rublos pelo visto no passaporte.

O professor Unruh, chefe da principal missão mennonita da Allemanha, em Karlsruhe, depois de se communicar com a missão central mennonita do Canadá esperava poder iniciar a emigração para o Canadá. Infelizmente para elles, o governo canadense não quiz sancionar a emigração, sendo o professor informado pelo consul allemão de Montreal que, por motivos economicos, a emigração não seria opportuna antes da primavera.

Negociações iniciadas pelo governo allemão com o Brasil tiveram maior successo, tendo o governo brasileiro concordado com a emigração dos teuto-russos para o sul do Brasil, onde já estão enraizados muitos colonos allemães.

O tempo para emigração não foi fixado, á espera das necessarias negociações para uma recepção adequada tal numero de novos colonos, que serão financiados até ao Brasil pelo governo allemão e as organizações beneficentes, assim como serão hospedados na propria Allemanha se demorarem mais do que é esperado nesse paiz.

As finanças e o commercio em Nova York a semana finda

Uma summula dos acontecimentos na grande praça norte americana

Nova York, 1 (Associated Press) — As finanças e o commercio fizeram progressos encorajadores esta semana. Com o dinheiro mais facil, ha esperanças de que o Federal Reserve Bank de Nova York reduza a sua taxa de desconto.

O mercado de titulos prosegue em alta firmemente, embora de modo lento, e agora chegou quasi ao ponto em que se achava em começos de dezembro do anno findo. O seu movimento será acompanhado com interesse na proxima semana, a ver-se se se realizará alguma venda.

O volume do commercio augmentou, devido ao crescimento da actividade nos negocios, especialmente nas industrias de aço e do automovel.

A capacidade do mercado em absorver os titulos é dada geralmente como uma prova de que as coisas melhoram.

Os pequenos lucros têm mantido um pouco para trás as vias ferreas, mas mesmo ahi se nota a tendencia para a melhoria.

As operações na industria do aço montam a setenta e cinco por cento da capacidade das industrias, a maioria das companhias registrando lucros o anno passado maiores do que desde a grande guerra.

A industria dos automoveis começa a dar signal de que se inicia a estação da primavera, mas as companhias permanecem cautelosas, limitando a producção ás exigencias, e assim as actividades nas vendas são conservadoras. Symptomas menos favoraveis nota-se no cobre e no petroleo, cujos preços diminuiram.

O trigo e o algodão cairam substancialmente. Os preços dos titulos têm sido irregulares, mas os titulos estrangeiros, sob a influencia da formação do Banco Internacional de Ajustes melhoraram, o dinheiro barato naturalmente auxiliando os titulos. Não ha, porém, provas immediatas de que os invasores estejam abandonando o mercado de acções em favor dos titulos.

Os titulos do governo argentino encerraram a semana mais favorecidos.

Os cambios estrangeiros foram affectados pela reducção, quinta-feira, da taxa de desconto do Banco de França, mas não ha indicios ainda de importações de ouro da Europa. O cambio caiu mais antes desse acontecimento.

A peseta manteve-se firme, pouco influenciada pelos acontecimentos da Hespanha.

Os cambios sul-americanos mostraram irregularidade, sómente o do Brasil indicando firmeza.

O encontro Carnera-Rioux

Nova York, 1 (Havas) — No match hontem disputado, em Chicago, entre Primo Carnero e Rioux, o pugilista italiano por "knock-out" o seu adversario ao primeiro round.

O canadense foi enviado cinco vezes ao tablado, sem lograr collocar um golpe.

Carnera e Rioux entraram no ring com 269 e 206 libras, respectivamente.

No encontro em dez rounds entre Al Singer e Loaysa, realizado em Madison Square, coube a victoria ao primeiro, por decisão.

O CASAMENTO DO PRINCIPE HUMBERTO

O casamento do principe Humberto com a princeza Maria José attraiu á Roma varios reis e rainhas, tendo ambos sido acclamados por centenas de milhares de pessoas que, não podendo assistir á cerimonia, enchiam as ruas da cidade.

Além disso, para maior realce desse acontecimento, o principe e a princeza se encontravam guardados por 300 aéroplanos e milhares de soldados.

Nada, entretanto, impressionou tão profundamente como a parada de italianos de todos os recantos do reino que, envergando os seus pittorescos trajos nativos, desfilaram durante quatro horas deante do Quirinal.

As gravuras acima reproduzem alguns curiosos instantaneos: N. 1 — a princeza Maria José recebe, após o casamento, as homenagens dos representantes das provincias italianas. Ao seu lado está o principe Humberto. N. 2 — Nativos da Sardenha, tambem em trajos caracteristicos.

A maldição do Pharaó

Num periodo relativamente curto, têm morrido quantos estiveram ligados á descoberta do tumulo de Tut-Ankh-Amen

Londres, 1 (Associated Press) — Falleceu, recentemente, na edade apenas de 36 annos, o capitão Richard Bethell, filho e herdeiro de lord Westbury. Ha quem diga ter elle morrido por causa da praga do Pharaó.

Ha seis annos passados, o tumulo de Tut-Ankh-Amen, foi aberto, no Egypto, por uma expedição archeologica britannica, chefiada por lord Carnarvon, que tinha como assistente chefe o sr. Howard Carter.

Dentro de um anno do levantamento da tumba, lord Carnarvon morrera de uma doença proveniente de uma mordidella de mosquito no rosto, e um ou dois mezes depois, o coronel Aubrey Herbert, irmão por parte de mãe de lord Carnarvon, que tambem entrára no tumulo e que, segundo consta, tivera uma premonição do desastre a advir, fallecia egualmente.

Sr. Howard Carter succedeu a lord Carnarvon no commando da expedição, e o sr. Bethell agia como seu secretario.

Mas a lista não está completa com as mortes de lord Carnarvon, seu irmão e sr. Bethell.

Em 1924, morria na Suissa sir Archibald Douglas Reid, um famoso radiologista, que accedera em fazer exame de raios X no corpo do rei morto.

Um pouco mais tarde, um eminente canadense, o professor Laffleur, da Universidade de Mc Gill, morreu em Luxor por occasião de uma visita á tumba.

Sir H. G. Evelyn-White, intellectual e egyptologo, suicidava-se no fim do mesmo anno e deixou uma carta contendo estas palavras: "Bem sabia que havia uma praga sobre mim."

Duas mortes subitas tiveram logar em pessoas ligadas ao tumulo, em 1926. Foram as de M. Benedite, um archeologo pertencente ao departamento de antiguidade do Cairo, e M. Pasanova; ambos tomaram parte nos trabalhos do Valle dos Reis.

Desse modo, oito dos comparativamente poucos homens que tomaram parte saliente no Drama do Tumulo morreram dentro desses ultimos annos, e, se aquelles que estão em contacto com os egypcios empregados nos trabalhos, puramente manuaes, das excavações levadas a effeito, taes como operarios, carregadores e outros, fossem incluidos na lista, o seu tamanho cresceria apreciavelmente.

Howard Carter

São encontradas, commummente, tumbas egypcias com uma inscripção ameaçadora. Varia no texto, mas o sentido é sempre o mesmo e muito claro:

"Aqui jazem os restos mortaes de um grande rei. E sobre aquelle que perturbar este tumulo desça a praga de Pharaó."

OS COMMUNISTAS ESTÃO DISPOSTOS A AGITAR A ALLEMANHA

Estão de promptidão os quarteis e os carros blindados, contra os promotores da "Passeata da fome"

Berlim, 1 (U. P.) — Os quarteis de policia e os automoveis blindados estão de promptidão, afim de impedir os motins communistas planejados sob o disfarce de demonstrações da fome.

Acredita-se que as perturbações serão dominadas.

Hamburgo, 1 (U. P.) — Falleceu aqui Walter Sell, de dezeseis annos, ferido nos conflictos de hontem. Foi esta a primeira morte que se registrou em consequencia das desordens de que Hamburgo foi theatro.

Hamburgo, 1 (U. P.) — A policia, hoje, dissolveu pequenos agrupamentos communistas em Barmbeck e noticia-se que prohibiu a "marcha da fome" nesta cidade, vinda de localidades distantes, do norte da Allemanha. Essa marcha não se realizou.

Berlim, 1 (U. P.) — A cidade passou uma tarde completamente tranquilla, tendo a policia dominado diversos attentados contra a ordem, por parte dos communistas. Sómente dois foram presos.

Hamburgo, 1 (U. P.) — O Senado ordenou a supressão do jornal communista *Vokszeitung*, por ter feito propaganda subversiva contra o governo.

Laubeck, 1 (U. P.) — Foram presos cincoenta communistas quando tentavam organizar uma "march de fome".

Berlim, 1 (U. P.) — A cidade está relativamente calma. A policia facilmente dispersou pequenos grupos de manifestantes, compostos entre cincoenta e duzentas pessoas cada, que tentavam desfilar pelas principaes ruas da capital. Não houve tiroteio de parte a parte, mas os communistas apedrejaram a policia, ferindo diversas praças. Foram presos vinte desordeiros.

O celibato deante da sã politica

— OO —

A sociedade é formada pela cooperação de Familias e não pelo ajuntamento de individuos.

AUGUSTO COMTE.

ALMIRANTE AMERICO SILVADO

Estando historicamente provado que a cellula social é a familia e não o individuo, o celibato masculino constitue uma anomalia, cheia dos mais graves perigos moraes, porque concorre para a degradação de quantos homens o praticam systematicamente, sem se conservarem continentes. São exceptuados, por isso, o celibato ecclesiastico de concorrer, ordinariamente, para a supradita degradação, porque só por excepção escandalosa os padres catholicos deixam de ser continentes, e o celibato feminino, não só porque a superioridade moral da mulher a torna dignamente continente, como tambem porque essa ultima especie de celibato decorre em geral do egoismo masculino, que faz com que muitos homens receiem contrair casamento, á vista dos grandes deveres moraes que esse estado social lhes impõe. E como já tem sido dito que é um aphorismo sociologico dever o *homem sustentar a mulher*, torna-se evidente que semelhante amparo, dignificante para quem o dá, torna-se normal e facilitado pela fundação de uma familia, levada a effeito pelo casamento de um homem com uma mulher. E esse amparo material de um ente do sexo affectivo, prestado por um homem bem dotado de qualidades de coração e de caracter, é mais que recompensado pela influencia benefica da mulher, agindo continuamente para o aperfeiçoamento moral do seu esposo. Sendo esse mutuo aperfeiçoamento o fim positivo do casamento monogamico, notavel meio de aprimorar a doutrina que o catholicismo havia systematizado no occidente, percebe-se sem difficuldade a importancia social que assume a fundação normal de uma nova familia, meio de renovação poetica, embora empirica, das cellulas sociaes.

A par das vantagens moraes assignaladas, que decorrem do casamento, se não póde deixar de considerar as consequencias materiaes delle, sobretudo em nações ainda em formação, como succede com a Nação brasileira, possuindo territorios immensos completamente despovoados. Dest'arte, não é justo e muito menos razoavel que um certo numero de homens, dispondo de recursos para sustentar familia, deixem de a ir constituindo, concorrendo assim para o desequilibrio economico da sociedade em que vivem e da qual recebem todos os beneficios, resultantes da vida civilizada. E se o mal para que os homens celibatarios concorrem fosse só esse, de natureza passiva, por causa da abstenção do casamento, os inconvenientes do celibato seriam de menor monta do que aquelles males, de natureza activa, que resultam da acção consciente desses homens celibatarios sobre as mulheres com que têm intimidades, porque aquelles não sendo continentes concorrem para a impureza daquellas mulheres com as quaes vivem. E esse ultimo inconveniente gravissimo, porque concorre para a degradação da mulher, além de não permittir que esta exerça nobremente a sua Providencia affectiva, carece de ser contido por meio de leis, feitas com sabedoria e cumpridas com rigor.

Os habitos desregrados, que se observam nos meios mundanos dos grandes centros civilizados do occidente, incitaram a Augusto Comte observar que a polygamia era mais commum em Paris e Londres do que em Constantinopla, onde ella era legal. Esse desregramento de habitos, que concorre para o aviltamento da mulher, que chega ás vezes a retrogradar até á polyandria inicial, e para a degradação do homem celibatario incontinente, que vive escravizado aos incitamentos da sensualidade, sem recolher a influencia benefica de um coração feminino cheio de pureza, concorre tambem para a degeneração physica da especie humana, porque facilita a disseminação do virus luetico, causa das mais profundas desordens organicas que se transmittem de paes a filhos, em virtude da hereditariedade biologica. Tendo nós a suprema felicidade de viver em uma época esclarecida pelas luzes vivificantes da sciencia, que vae avassalando todas as actividades humanas, tornando o seu exercicio mais systematico, é indispensavel que os costumes se vão regenerando á medida que as opiniões se forem modificando. Só assim as regras de eugenia, que vão sendo systematizadas pelas investigações dos homens de genio, poderão produzir todos os beneficios de que são capazes por irem sendo applicadas systematicamente.

E como o vulgo dos individuos só é contido por sancções penaes, directas ou indirectas, á sã politica determina que o poder temporal auxilie ás tendencias de moralização das massas sociaes. Estas se conservam mais ou menos passivas ou agem empiricamente, ás vezes em seu prejuizo proprio, por falta de um poder espiritual, reconhecido indistinctamente por todos, á vista da sua capacidade moral e scientifica, posta ao serviço do bem social. Além das leis, que devem ser decretadas carinhosamente para defender a mulher, sempre que houverem sido victimadas pelas brutalidades do homem, o poder temporal deve crear impostos progressivos de accordo com a edade e os recursos materiaes contra os homens celibatarios e os pares, que preferiram viver em concubinato. A edade inicial para a imposição dos impostos supraditos deveria ser a de 35 annos, porque com essa edade o vulgo dos homens já conseguiu ter uma profissão capaz de lhe permittir o sustento de uma familia. Agindo por essa fórma, a autoridade social protegeria indirectamente a familia, prestigiando á sua existencia, que deve ser protegida ainda por medidas complementares, que tornem a vida barata e auxiliem a instrucção da prole, especialmente no caso de ser numerosa. Ora, medida alguma se estando a tomar, habitualmente, em meios sociaes ainda em formação como o nosso, em nada deverá admirar o afrouxamento notavel de todos os costumes de moralidade domestica e devotamento social, que tanto honraram os nossos antepassados e nos foram legados carinhosamente, visando o beneficio da sociedade.

Entretanto, como nada é indifferente ao sentimento, o caso dos individuos que se conservam voluntariamente em estado de viuvez, cultuando a memoria do conjuge fallecido, não deve ser incluido, por fórma alguma, no caso dos celibatarios. Como a vantagem positiva do casamento provém do aperfeiçoamento mutuo dos dois conjuges, torna-se evidente que a influencia moral de um sobre o outro póde ser objectiva ou subjectiva. No estado de viuvez é justamente a influencia subjectiva do conjuge fallecido que concorre para o aperfeiçoamento moral do sobrevivente, que, quando é um typo de valor, torna-se mais puro do que era durante a vida do seu companheiro. Attendendo-se á superioridade moral da mulher, o caso da viuva é muito caracteristico para provar a veracidade do quanto acabou de ser allegado. E a verificação historica de semelhante facto torna-se o primeiro argumento a favor da castidade, que favorece o organismo humano em logar de o prejudicar, como foi allegado tendenciosamente durante muito tempo, para servir de desculpa antecipada aos desregramentos masculinos. A secreção procreadora torna-se um tonico para o organismo que a reabsorve, sobretudo quando o typo em que se verifica o phenomeno é dotado de qualidades que o mantêm isento de habitos sensuaes. Já a imitação de Christo proclamava, com toda razão, antes da descoberta de Augusto Comte, como um resultado empirico da observação pratica da natureza humana, a maxima seguinte: *Refreia a gula, que refrearás mais facilmente todas as inclinações da carne.*

O genio sem par de Augusto Comte foi que lhe permittiu verificar a veracidade do conselho catholico, proclamando-o sem rebuço nem hesitação, e as experiencias ulteriores do physiologista inglez Brown Sequard, comprovaram praticamente que o mestre tinha razão. E tanto caminho tem vindo a fazer a mentalidade humana no sentido dos ensinamentos da moral positiva, mesmo no nosso meio social desconjuntado, que os proprios academicos metaphysicos, os antagonistas mais ferozes da doutrina positiva, porque esta condemna o cultivo do scientismo puro como eminentemente immoral, por ser contrario aos interesses humanos, já proclamam em congressos scientificos internacionaes que *a continencia dos adolescentes até ao casamento é uma das condições mais favoraveis á eugenia*. Isso foi proclamado solennemente no ultimo congresso eugenico, reunido no Rio de Janeiro, honrando sobremodo os scientistas que nelle tomaram parte, como já foi assignalado por mim na these anterior. E é por esse processo suave e pertinaz que o espirito positivo vae conquistando as intelligencias, modificando as opiniões, para depois regenerar os costumes e, finalmente, reformar as instituições sociaes.

Havendo sido dito o bastante sobre o celibato secular, cheio dos mais graves perigos moraes para os individuos que o adoptam egoisticamente, sobretudo homens impuros por não serem continentes, passo a referir-me ao celibato ecclesiastico, adoptado systematicamente pelo catholicismo, desde a Edade Média. Visando contrariar o regimen de castas, peculiar ao periodo theocratico, e nimiamente preoccupado com o aperfeiçoamento da natureza humana, o clero catholico medieval tomou uma iniciativa decisiva ao estabelecer, definitivamente, o celibato para a classe sacerdotal. Enfrentando o mais perturbador dos instinctos egoistas, especialmente no homem, o prestigio de que gozava então o catholicismo durante o periodo medieval fez triumphar a medida restrictiva, baseado na multiplicidade de sacerdotes espontaneamente castos, que haviam professado no buddhismo e no catholicismo. E isso o catholicismo conseguiu affrontando, a um tempo, os perigos do celibato e os de uma disciplina mais irritante que oppressora, como diz Augusto Comte á pagina 286, do tomo IV da sua "Politica Positiva".

Havendo ficado garantida pela instituição decisiva do celibato ecclesiastico a independencia do clero, por ficar liberto da hereditariedade das funcções, ficou entretanto contrariada a destinação moral da Edade Média, como assignala tambem o mestre. Se a situação empirica, que resultou depois da transferencia da séde papal de Avignon para Roma, houvesse comportado uma apreciação racional, ella teria determinado a suppressão do celibato sacerdotal, para garantir a destinação moral do clero, porque a vida social domina afinal todas as concepções e os arranjos consecutivos, que a especie humana vae fazendo com o intuito pertinaz de encontrar a felicidade effectiva na terra. Como o padre e a mulher constituem os elementos theorico e affectivo do poder social moderador, que regulará a vida humana quando ficar em situação de funccionar livre de quaesquer pelas temporaes ou doutrinarias, por isso Augusto Comte assim se manifestou á pagina 72 do tomo IV da sua "Politica Positiva": "O caracter proprio ao sacerdocio surge naturalmente de sua comparação com o que convém á mulher. Mais sympathicos e mais systematicos que o meio pratico que elles devem disciplinar, os dois elementos da espiritualidade não differem entre si senão pela proporção dessas duas qualidades (o coração e o espirito), das quaes a primeira é mais feminina e a segunda mais sacerdotal. Póde-se mesmo completar esse parallelo combinando, com o coração e o espirito, o caracter propriamente dito, porque a coragem e a firmeza devem prevalecer no sacerdocio e a prudencia na mulher."

De tudo quanto acabou de ser resumido na presente these, conclue-se naturalmente que o celibato, sendo um estado anomalo, porque a cellula social é a familia e não o individuo, deve ser contrariado tanto quanto possivel, mesmo no caso sacerdotal, uma vez que a sua instituição decisiva já prestou ha muito tempo o serviço que della decorreu immediatamente, como foi a suppressão da hereditariedade na classe dos padres, transformação ulterior da casta sacerdotal. "Emquanto a fé, diz o mestre, á pagina 489 do tomo IV da sua "Politica Positiva", consagra uma ignobil apreciação do sexo affectivo, uma contradicção licenciosa póde só dispensar os padres de um isolamento erigido por toda a parte em typo da perfeição christã. E' unicamente ao positivismo que pertence instituir dignamente esses casamentos, fazendo prevalecer a verdadeira theoria da natureza humana e a ligação normal dos dois sexos." E é por tudo isso que mais uma vez se evidencia que o homem se agita e a humanidade o conduz.

Foi distribuido o processo de Sylvia Thibau

O processo de Sylvia Thibau foi, hontem, distribuido ao 2º officio da 6ª vara criminal.

O seu julgamento, portanto, poderá realizar-se na sessão de abril.

Pingos & Respingos

Azedumes

Os drs. Raul Azedo e Pimenta, por não terem entrado na chapa do Partido Democratico, desligaram-se do mesmo e vão fundar um jornal, o "Libertador". (Telegramma do Recife)

Na chapa o logar perdendo,
— Que o partido os rejeitou —
O Azedo ficou ardendo
E o Pimenta se azedou.

E vae ser sério o brinquedo,
Se o novo jornal se aguenta.
Quanto artigo azedo! Azedo
E com molho de pimenta!

* * *

A policia do 19º districto prendeu varios casaes que, no jardim do Meyer, se entregavam a exageradas expansões amorosas.

Os casaes foram conduzidos á delegacia num *tintureiro*.

O *tintureiro* não serviu apenas de vehiculo; foi utilizado para os casaes porem nas faces o vermelho que faltava.

* * *

O dr. Bricio Filho é candidato pelo 1º districto da capital, contando com o apoio de varias associações, entre as quaes o Centro dos Chronistas Sportivos.

Porque não arranjou tambem o sympathico candidato, o apoio do Centro dos Chronistas Carnavalescos?

A eleição é no sabbado gordo...

* * *

O novo governo hespanhol iniciou a sua actuação entrando em accordo com os estudantes para a terminação da greve.

O governo quer consolidar o regimen monarchico! Nada! que aquillo póde desandar em republica... de estudantes!

* * *

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento da firma Banjam & Cia. que queria pagar o imposto sobre a renda com 75 % de abatimento.

Seria um negocio da pontinha, não ha duvida. Negocio de pae para filho ou de Banco do Brasil para credor politico.

Cyrano & Cia.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

As justificações para percepção de montepio e meio soldo militares

No processo de habilitação de montepio de d. Etelvina Alves, viuva do major Luiz Mesquita, o dr. Oscar dos Santos, adjunto do 1º representante do Ministerio Publico no Tribunal de Contas, impugnou a justificação por não ter sido processada perante o juiz federal, quando deveria, de accordo com o Codigo de Justiça Militar, ter sido instruida perante a Auditoria de Guerra, offerecendo um longo parecer que vae ser apreciado pelo Tribunal.

As portarias hontem, assignadas pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça resolveu, por actos de hontem exonerar, a pedido, o dr. Oswaldo Bezerra Medrado, do logar de sub-inspector sanitario rural do Serviço de Saneamento Rural no Estado do Pará, e João de Paula Pelo do de guarda sanitario de 2ª classe do mesmo Serviço; Maria do Carmo Monte, Aldehyde Ribeiro de Queiroga, Maria Antonieta Martins Pereira e Dorila da Silva Ferreira, dos de enfermeiras visitadoras do Dispensario da Tuberculose no Estado de Pernambuco, e Antonio Miguel da Silva e Avelino Dantas Lima, dos de enfermeiro e servente do Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, no Estado do Espirito Santo; nomear Olavo Marques de Souza, amanuense da Colonia de Psychopathas Homens, da Assistencia a Psychopathas, para exercer, interinamente, o logar de 2º official da mesma Colonia, Augusto Marques de Souza, e Deltim Ribeiro para exercer interinamente o logar de official do Juizo do Alistamento Eleitoral, e designar o dr. Gentil Eloy Figueiredo, para exercer as funcções de sub-inspector sanitario rural no Estado do Pará; Nair Ribeiro de Azevedo Maia, Nair Barbosa, Emilia Amalia Cavalcanti Albuquerque e Maria das Dôres Ferreira Lima para exercerem as funcções de enfermeiras visitadoras do Dispensario da Tuberculose, do D. N. S. P., no Estado de Pernambuco; Adelaide Silva para exercer identicas funcções no Serviço de Prophylaxia da Lepra do Espirito Santo; José Fernandes Pereira para o logar de enfermeiro de 2ª classe do mesmo Serviço, e Antonio Borello Junior para servir como fiel de almoxarife, interino, do Instituto Oswaldo Cruz, conceder licença de um anno ao fiscal geral da Inspectoria de Vehiculos, Belmiro Severo das Neves, e tres mezes ao guarda civil de 2ª classe, Mario da Silveira Guedes e ao guarda de 3ª do Serviço de Saneamento Rural, Synval P. da Silva.

A preparatoria do Tribunal do Jury

O juiz em exercicio, no Tribunal do Jury, designou o dia 5 para a primeira sessão preparatoria, o dia 6 para o sorteio do mez corrente.

Funccionará como promotor o dr. Oliveira Sobrinho.

E' accusado de aggressão

Ao juiz da 2ª vara criminal foi, hontem, denunciado Joaquim Alves, que no dia 24 de dezembro, na praça da Republica, promoveu algazarra e, sendo admoestado por um policial, aggrediu-o, rasgando-lhe a farda.

Haverá hoje provas de acrobacia aerea em Copacabana

O aviador americano Leigh Wade fará hoje ás 11 horas da manhã, em frente á praia de Copacabana, varias demonstrações aereas, com acrobacias.

Essas provas serão feitas em um apparelho typo escola, sendo o seu piloto o mesmo tripulante do avião que fez o raid americano de circumnavegação, no "Commodore".

A PESTE BUBONICA A BORDO DO "GOUVERNEUR DE LANTSHEERE"

Uma nota do director de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial

Do gabinete do director de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial recebemos a seguinte nota: "Procedente de Bahia Blanca, escalando em Rosario de Santa Fé e Buenos Aires, arribou neste porto, no dia 30 do mez proximo passado, o vapor cargueiro, de nacionalidade belga, "Gouverneur de Lantsheere", trazendo dois doentes de peste bubonica, que foram isolados no Hospital Maritimo de Paula Candido, onde um delles falleceu.

Ambos os casos foram confirmados, um pela autopsia e outro pelo exame bacteriologico.

Emquanto se procedia a rigoroso tratamento — pelo anozol e acido cyanhydrico — do navio interdictado, toda a tripulação foi recolhida áquelle hospital, voltando, após a operação sanitaria, para bordo, onde continuará sob severa vigilancia até que expire o prazo de incubação da molestia.

Segundo informou o commandante, na viagem morreu um dos tripulantes com symptomas do referido mal."

OS EXAMES PARCELLADOS NOS ESTABELECIMENTOS OFFICIAES

Uma decisão a respeito, do ministro da Justiça

O ministro da Justiça dirigiu, hontem, ao director geral do Departamento Nacional do Ensino o seguinte aviso:

"De accordo com as razões constantes do vosso parecer de 30 de janeiro proximo findo, e attenta á conveniencia que ha, para a regularidade dos serviços de ensino secundario, na extincção do regimen de exames parcellados, declaro-vos haver resolvido tornar extensivo aos estudantes que iniciaram o curso preparatorio na conformidade do decreto nº 5.303-A, de 1927, a concessão feita pelo art. 3º do decreto n. 5.678, de 16 de novembro de 1928, no sentido de lhes permittir que na proxima época, em 1930, sem interrupção do anno lectivo, se inscrevam independentemente da limitação do numero de exames e da precedencia".

Ficou decidido, em virtude da resolução do ministro da Justiça, constante do aviso acima transcripto, todos os estudantes que ainda tiverem de fazer exames pelo systema parcellado ficam autorisados a prestal-os na proxima época e nas futuras, tantos exames quantos quizerem, pagas as respectivas taxas, isentos, portanto, das exigencias que até agora vigoravam quanto á limitação do numero de exames e á precedencia das disciplinas.

Installou-se hontem o Conselho Nacional do Ensino

Como anticipamos realisou-se hontem, a abertura do Conselho Nacional do Ensino, sob a presidencia do professor Aloysio de Castro.

O professor Aloysio de Castro, pronunciando o discurso inaugural, deu as boas vindas aos novos membros do Conselho e referiu-se, quanto ás principaes occorrencias relativas ao ensino depois da reunião do Conselho no anno findo, ao recente acto do governo federal concedendo autonomia á Universidade de Minas, medida cujo alto alcance salientou. Depois, o presidente do Conselho referiu-se á questão orthographica manifestando-se favoravel a uma solução que pensa ser agora opportuna, recommendando aos membros do Conselho o estudo da questão e que pertinentes ao ensino da lingua nacional do curso secundario.

Para o estudo dos papeis dirigidos ao Conselho foram constituidas as seguintes commissões:

Ensino secundario — Pedro de Couto, Figueira de Mello e Euclydes Roxo.

Legislação e recursos — Reynaldo Porchat, Joaquim Amazonas e Marcillo de Lacerda.

Regimentos — Augusto Vianna, Corrêa Lima e Fleury da Rocha.

Foram approvados votos de pesar pelo fallecimento dos professores José Agostinho dos Reis, proposta do dr. Paulo de Frontin; Carlos Seidl, proposta do prof. Cicero Peregrino; profs. Luiz Anselmo da Fonseca e Josino Cotias, proposta do prof. Cesario de Andrade.

Ficou marcada uma sessão para o dia 5 do corrente.

A MORTE DO VIAJANTE COMMERCIAL ALFREDO TAVARES

Um telegramma dos seus collegas de Cataguazes

Recebemos o seguinte despacho:

Cataguazes, 1 — "Os viajantes aqui de Cataguazes, lendo o nosso noticiario sobre o infausto desapparecimento do nosso collega Alfredo Simões Tavares, representante da firma Amoroso Costa & Cia., dessa praça, lamentam profundamente o [illegible] dessa firma, recusando-se a [illegible] sempre nos annaes do alto commercio. [illegible] — Laffayette Coimbra, Herculano Augusto Carmo, Germano Fernandes, Diolomiro Vieira, José Cavalleiro, Jurandyr Arroxellas, M. Silva, Manoel Rodrigues e Belmiro Martins.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 1 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	95,6
American Car and Foundry	80,0
American Locomotive	100,5
American Telephone and Telegraph Company	230,0
Armour and Company of Illinois, classe "A"	5,7
Baldwin Locomotive Works (novas)	32,3
Chrysler Motors	38,7
Curtiss Wright Aeroplane Company	6,8
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	128,7
Electric Bond and Share	93,5
General Electric Company (novas)	73,7
General Motors	44,7
Goodyear Tire and Rubber Company	74,8
Guaranty Trust of New York	699,0
International Harvester (novas)	90,00
International Telephone and Telegraph	69,3
National City Bank of New York	225,00
Radio Victor Corporation of America	37,37
Standard Oil Company of California	60,50
Standard Oil Company of New Jersey	64,87
Studebaker Corporation	45,50
Texas Company	54,87
United Aircraft (communs)	47,50
United States Steel Corporation	184,50
Westinghouse Electric and Manufacturing	162,62

Mercado: firme.

NOVA YORK, 1 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	76,00
Baltimore and Ohio	118,25
Bethlehem Steel Corporation	101,75
Brazilian Traction	38,50
Chicago Milwaukee Saint Paul and Pacific	24,50
Cities Service	30,00
Eastman Kodak	195,00
Gold Dust	45,50
International Nickel (novas)	38,00
New York Central Railroad	181,62
Pennsylvania Railroad	78,87
Standard Oil Company of New York	32,87

NOVA YORK, 1 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje na Bolsa as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	75,50
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	76,25
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	81,25
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	72,75
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	73,25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	N/C
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	100,37

O VERÃO DOS JORNALISTAS

Abatimento nas despesas de socios da A. B. I.

A Directoria da Associação Brasileira de Imprensa, reunida em sessão semanal, no dia 30 do corrente, tomou conhecimento das seguintes cartas:

"Illmo. sr. dr. Oscar Dardeau, M. D. Membro da Commissão de Auxilios e Assistencia da Associação Brasileira de Imprensa. — Saudações affectuosas. — Temos o prazer de declarar-vos que fazemos um abatimento de 25 % nas despezas effectuadas no nosso hotel pelos jornalistas socios da Associação Brasileira de Imprensa, desde que apresentem caderneta de identidade fornecida pela mesma Associação ou documento equivalente. — Sem mais somos de v. s. Amos. Attos. e Obrgos. (a) A. Mourão & Dias — Grande Hotel Poços de Caldas".

"Saudações affectuosas. — Temos o prazer de declarar-vos que fazemos um abatimento de 25 % nas despezas effectuadas no nosso hotel pelos jornalistas socios da Associação Brasileira de Imprensa, desde que apresentem caderneta de identidade fornecida pela mesma Associação ou documentos equivalentes. — Sem mais sou de v. s. Amº. Obrgº. — por H. de Oliveira & Cia. (a) Napoleão de Castro — gerente — São Paulo Hotel, de Aguas do Prata".

Identicas vantagens foram offerecidas pelo proprietario do Hotel Costa, de Aguas do Prata.

UM INVENTO DE UTILIDADE GERAL

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Ascendino Pereira Machado, residente em Carangola, Estado de Minas, que nos mostrou um novo systema de ligas para homens, completamente de borracha, com guarnição de celluloide ou osso. Trata-se de um invento de grande utilidade, que não está sujeito á ferrugem por não conter nenhuma peça de metal e que resiste a quatro annos de uso, tendo sido muito bem aceito no commercio, como é prova, segundo nos declarou o inventor, o grande numero de encommendas.

Um producto pharmaceutico que está sujeito ao pagamento de imposto

Solucionando uma consulta de Luiz Fialho, o director da Recebedoria do Districto Federal assim decidiu:

"Tendo em vista o resultado da analyse procedida pelo Laboratorio Nacional (laudo de fls. 3), o producto denominado "Lavol Pomes", não estando incluido entre os referidos no art. 7.º, letra *k*, II, do regulamento annexo ao decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926 — incide no pagamento do imposto de consumo, como "sabão para qualquer fim, ainda que não perfumado", nos termos do art. 4º, paragrapho 6º, letra *f*, do referido decreto."

SABERA' DE TUDO ISSO O JUIZ DE MENORES?

Dois casos inconcebiveis que envolvem pessoas daquella judicatura

O sr. José Felippe é estabelecido com uma banca de venda de jornaes na rua da Assembléa, esquina de Carmo. Todas as manhãs, um seu filho, de nome Gaspar Felippe, vae levar-lhe antes de ir para a escola Benjamin Constant, onde é alumno do segundo turno, o respectivo almoço.

Terça-feira ultima, foi o menor apanhado pelo commissario honorario de menores Mario Amaral, o inventor inconsciente da apanha de creanças pelos "tintureiros". Foi Gaspar levado para o 1º districto e dali para o Abrigo de Menores de São Christovão, de que ainda trataremos minuciosamente. Nessa instituição, foram furtados á creança os sapatos, a roupa, dinheiro etc. O seu pae, disse-nos, ficou horrorisado quando entrou no Abrigo citado e observou o que os menores passam ali dentro.

Indo ao juizo, foi-lhe exigida a quantia de cento e sessenta mil réis e mais dezeseis de emolumentos para livramento da creança, que não é um menor abandonado e que foi victima, como nos relatou o sr. José Felippe, das mesmas violencias a tantos outros, que só são detidos para justificar o movimento monetario do cartorio, principalmente em épocas de festas como o Natal, o carnaval, etc.

Saberá de tudo isso o juiz de menores?

Outro caso para que chamamos a attenção do dr. Mello Mattos é o da menor Hilda de Souza Rezende, que foi internada no dia 9 de outubro ultimo, no Abrigo de Menores, e no dia 10 foi entregue, sem consentimento do pae, Alberto de Souza Rezende, a uma familia residente á rua Baptista das Neves, 20, em Haddock Lobo. Sabedor do facto e não desejando que a menor, que tem 15 annos de edade, seja empregada de servir, foi seu pae procurar o juiz de menores, que o aconselhou a fazer um requerimento, pedindo novamente internação no Abrigo.

Succede, porém, que os funccionarios do juizo não querem acceitar o seu requerimento, porque, infelizmente, na actualidade, está aquella instituição convertida em verdadeira industria de perseguição aos menores.

Naturalmente, o dr. Mello Mattos não tem conhecimento das irregularidades e anomalias que se estão passando nas dependencias da sua judicatura, mas precisa ter dellas conhecimento.

Uma concessão do ministro da Fazenda ao Asylo de Menores Abandonados

O ministro da Fazenda concedeu permissão para a venda de bilhetes, pela quantia de 1$000, da tombola em beneficio das creanças do Asylo de Menores Abandonados.

Vae ser inspeccionada a collectoria de Joazeiro

O inspector fiscal no Ceará recebeu ordens do director da Receita Publica no sentido de inspeccionar a collectoria federal em Joazeiro, devendo trazer ao seu conhecimento quaesquer irregularidades encontradas.

A Imprensa Nacional está carecendo de obras urgentes

A Imprensa Nacional está carecendo de obras urgentes na parte do predio, em que se acha installada a respectiva thesouraria. Nesse sentido, o actual director interino já solicitou providencias á Directoria do Patrimonio Nacional, mas, até hoje, não tiveram inicio as taes obras, razão por que foram reiteradas as solicitações feitas por aquelle director.

Um collector federal que solicita exoneração do cargo

Ao delegado fiscal em Santa Catharina enviou o director do Thesouro, para que informe a respeito, o requerimento em que Arthur Sperny, collector federal em Chapéo, naquelle Estado, solicita exoneração do cargo.

Foi negada approvação a um acto do delegado fiscal no Paraná

Foi negada pelo ministro da Fazenda a approvação ao acto do delegado fiscal no Paraná, que designou o fiel extincto do armazem annexo á Delegacia naquelle Estado, Julio Jorge Werneck, para exercer, interinamente, o logar de porteiro da mesma repartição.

A aposentadoria de um official da Imprensa Nacional

O director da Imprensa Nacional foi autorizado a fazer a exclusão, na respectiva folha, do nome do official de 1ª classe da 7ª turma de composição, Lino Menezes dos Santos, que foi julgado invalido nas duas inspecções de saude a que se submetteu para effeito de aposentadoria, pela Caixa de Pensões, ficando extincto o logar extra-quadro, occupado pelo referido empregado.

O alistamento eleitoral no Rio

Os incidentes e escandalos verificados nesta cidade exigem providencias moralisadoras

As irregularidades verificadas no serviço de alistamento eleitoral são tão graves que, se pudesse haver um pouco de confiança no governo, seria licito pensar na punição administrativa e penal dos elementos que servem no Juizo da Avenida Mem de Sá.

Quando, após a lei Bueno de Paiva, a qualificação foi entregue a magistrados de verdade, tivemos, no Districto Federal, um serviço escrupuloso e bom que só mais tarde, pela intromissão immoral do governo, foi descuidado em certos cartorios até que o sr. Arthur Bernardes nomeou o sr. Teixeira de Mello juiz privativo do Alistamento Eleitoral.

Antes, na vigencia do outro systema, era possivel recorrer dos expedientes condemnaveis do cartorio para a austeridade dos magistrados. Agora...

A REVISÃO DE 1925

Sob o fundamento de que figuravam no alistamento eleitoral individuos já desapparecidos, outros que havia muito tempo não votavam, outros ainda incluidos com preterição de formalidades legaes, foi, por emenda appendiculada pelo senador Frontin a um projecto, ordenada uma revisão geral. Essa revisão foi um optimo pretexto para que os politicos, das sympathias officiaes fossem amparados e protegidos emquanto os adversarios soffriam uma tosquiação formidavel nos seus alistamentos.

Ao passo que eram eliminados eleitores conhecidos, assiduos aos pleitos, continuavam a figurar nas listas de chamada eleitores ha muito fallecidos e outros transferidos de districto.

Por essa época da revisão ficou evidenciado o pouco escrupulo da novel repartição — o Juizo do Alistamento. Desde logo decaiu da confiança de toda gente, o que concorreu para que muitas pessoas se afastassem, abandonando processos de qualificação já em andamento. O relaxamento do cartorio, onde escreventes se deixavam subornar facilmente, originava o frequente extravio de documentos, a demora de certidões e segundas-vias de titulos, uma anarchia infernal.

PARCIALIDADE VERGONHOSA

A parcialidade ficou constituindo norma commum e ordinaria no cartorio e no Juizo do Alistamento Eleitoral.

O juiz collocou no cartorio parentes seus, na dependencia do escrivão, seu subordinado. Ao seu gabinete addiu a escrevente d. Véra, substituida nas funcções, após haver-se licenciado, com escalas por uma casa de saude, por d. Zaira, que presentemente, lhe serve de secretaria particular.

Nos casos de pedidos de transferencia de eleitores dos Estados para o Districto, o sr. Teixeira de Mello adoptára o criterio de requisitar informações préviamente á autoridade do local de onde o requerente procedia. Mas duas excepções, pelo menos abriu: uma para o sr. Machado Coelho, outra para o sr. Cesario de Mello.

O sr. Machado Coelho tinha grande quantidade de transferencias de Lorena e, em face de argumentos valiosos que forneceu ao sr. Teixeira de Mello, conseguiu não ver perturbada a qualificação de 1926.

Esses exemplos do juiz estimulavam os empregados do cartorio pejado de protegidos e apaniguados de politicos.

Para a eleição de intendentes, na renovação do Conselho, em 1928, as transferencias de Itaguahy, do grupo Cesario de Mello, não foram controladas e os processos eleitoraes dos politicos governistas entraram na vara fóra do prazo, sem que os alistandos assignassem no livro proprio, falhas que teriam sido provadas pelo Partido Democratico que andou em rigorosa syndicancia se não fôra a deslavada sonegação de um dos livros em que a fraude deixára vestigios.

Conta-se, ainda hoje, que o sr. Teixeira de Mello nessa occasião, para o pleito municipal, prestou-se até, para alguns politicos, a assignar titulos fóra da séde do Juizo, no Campo de Sant'Anna.

O ULTIMO ALISTAMENTO

A morte do escrivão Alexandre Calmon abriu uma vaga, preenchida pelo sr. Ernesto Babo, velho amigo do sr. Washington Luis, pessôa que entende dever manifestar sua gratidão em tudo e por tudo ao protector.

Sob tal mentalidade, o cartorio foi transformado numa secção da secretaria da policia. O sr. Coriolano de Góes teve preponderancia na Vara do Alistamento.

Escreventes rigorosamente escrupulosos e inflexiveis, passaram pelas forcas caudinas; funccionarios mais tolerantes receberam intimação de só attenderem aos politicos governistas; commissarios, escrivães e agentes da policia passaram a permanecer no recinto do cartorio, a espionar e a mexer nos processos, fichas e documentos, mandando e desmandando como se estivessem em feudo seu.

Os livros nos quaes os alistandos têm de appôr sua assignatura andaram pelos escriptorios e pelas casas dos governistas até mesmo após o dia 20 de dezembro, data legal do encerramento. Bastaria examinar quantos processos figuram como tendo entrado nesse dia. Mais de seis mil.

Ora, cada alistando tem de lançar sua firma, escrever o nome por inteiro de seu pae, declinar sua naturalidade, seu estado civil, sua profissão, residencia, edade, data e hora da entrada da petição e documentos.

Admittido que cada alistando escrevesse tudo isso em um minuto (média) chega-se á conclusão mathematica da impossibilidade de seis mil eleitores, num ou dois dias, pois que o dia, ainda que de dez horas uteis, tem 600 minutos.

O juiz Teixeira de Mello

Dir-se-á que os livros são tres. Embora contra a lei, é certo que elles são tres. Mas, na hypothese de um trabalho de dez horas por dia ininterruptas, consecutivas, teremos mil e oitocentos processos.

As petições dos correligionarios do sr. Julio Prestes, lograram prompto andamento e celere solução; os editaes foram publicados em ordem e tudo correu ás mil maravilhas. E ainda agora, neste momento, os titulos estão sendo entregues folgadamente, indo os talões para os escriptorios e residencias dos protegidos, emquanto que nem sequer os editaes dos alliancistas foram ultimados.

O juiz Alvaro Teixeira de Mello retem em seu gabinete centenas e centenas de processos, não despachados maldosamente.

Como se explica isso?

Muito simplesmente. O cartorio, para prejudicar o alistamento da Alliança e do Partido Democratico, retardou a remessa de autos ao juiz, enviando-lhe primeiro os dos politicos governistas. Solucionados estes, o sr. Cesario de Mello e outros paredros pleitearam uma lista supplementar, que lhes permittiria mais um esguicho. Esta pretensão marcharia na garupa dos processos dos opposicionistas. E então, sob o pretexto de querer despachar os autos em seu poder, pleiteou o juiz, perante a 2ª Vara Federal, a acceitação nesta repartição de uma relação accessoria, o que não foi admittido.

O sr. Octavio Kelly ordenára ao escrivão Babo que declarasse na ultima lista entregue que ella continha os nomes dos derradeiros eleitores incluidos dentro do prazo da lei.

HOMENAGEM AO JUIZ

O juiz Alvaro Teixeira de Mello recebeu dos politicos aos quaes facilitou o alistamento o automovel limousine Chrysler numero 13.877, escolhido por elle proprio e pago por subscripção entre os srs. Mario Cabral ou seja Bloco Ferroviario Julio Prestes, o qual contribuiu com dez contos de réis; srs. Machado Coelho, Jurandyr Pires Ferreira, Henrique Lage, Mozart Lago, Congregação Operaria Julio Prestes, Edison do Amaral e tantos outros.

O sr. Mozart Lago, entretanto, contestou que tivesse contribuido, em carta que divulgou.

Ahi têm os leitores um pallido resumo do que vae pela Vara Privativa do Alistamento Eleitoral.

O que dirão a isso as autoridades judiciarias superiores?

Sem duvida, o procurador geral do districto está acompanhando os incidentes e escandalos.

Não existe uma Commissão Disciplinar? Terá desapparecido o Conselho Supremo da Côrte de Appellação?

A limousine Chrysler 13.877 pára, todos os dias, na porta da Vara do Alistamento, á Avenida Mem de Sá.

CONFERENCIA NAVAL DAS CINCO POTENCIAS

Um memorandum da França classificando os navios de guerra

Londres, 1 (U. P.) — A delegação franceza apresentou um memorandum ás outras delegações da conferencia naval aqui reunida, propondo classificar os navios do seguinte modo: 1) os excedentes de dez mil toneladas ou com canhões de mais de oito pollegadas; 2) os navios ligeiros de superficie, com canhões de mais de seis pollegadas; 3) os navios ligeiros, de superficie, com canhões que não excedam de seis pollegadas; 4) os submarinos; 5) os porta-aeroplanos, e 6) os navios mineiros e de treinamento.

Paris, 1 (Havas) — Sobre a tonelagem global da esquadra franceza têm sido divulgadas ultimamente pela imprensa estrangeira certas informações erroneas.

A verdade é que essa tonelagem é neste momento de 712 mil e 900 toneladas, comprehendendo 513 mil 410 toneladas em serviço e 199.490 em construcção ou cuja construcção está autorizada pelo Parlamento.

Paris, 1 (U. P.) — O embaixador da Hespanha nesta capital sr. Quinones de Leon, conferenciou hoje longamente com o ministro das Relações Exteriores, sr. Briand, explicando a situação de seu paiz com relação ao problema de limitação dos armamentos navaes.

Londres, 1 (Communicado Telegraphico da "United Press", por Webb Miller) — O balanço da segunda semana de trabalho da Conferencia das Cinco Potencias reunida nesta capital com o proposito de tentar a applicação aos navios menores de dez mil toneladas a base de limitação adoptada na Conferencia de Washington, não offerece resultados que justifiquem o optimismo dos milhões de pessoas que acompanham os esforços das delegações dos paizes interessados no problema da reducção das forças navaes. Ha, pelo contrario, razões para que aos poucos desappareça a confiança que a sinceridade dos dos organizadores da Conferencia inspiraram ao mundo sobre a possibilidade de um entendimento sobre a almejada limitação.

Poucos foram até agora os pontos esclarecidos relativamente ás futuras discussões da Conferencia, apesar do constante labor dos chefes das delegações e dos technicos visando harmonisar divergencias que existem entre os representantes das diversas potencias. Ao envez de conseguirem se conclusões satisfactorias que facilitem a continuação dos trabalhos, raro é o dia que não surgem novas difficuldades.

Os conselheiros technicos occuparam-se hoje das completas questões decorrente da proposta franceza sobre classificação dos typos de navios que está em flagrante desaccordo em muitos pontos com o criterio e a posição anterior das outras potencias. Por exemplo, as classificações de navios até agora mantidas pela Inglaterra eram nove e pela theoria franceza passariam a ser seis, as do Japão cinco. Tambem os francezes deixaram o problema da transferencia para ser discutido em negociações geraes. O Japão e a Inglaterra quer que o privilegio de transferencia fique limitado ás categorias inferiores de navios.

Ha motivos para acreditar que nem a Italia, nem o Japão concordarão com a proposta franceza de se preencherem os claros destinados á indicação das necessidades navaes de cada nação.

Um memorandum sem caracter official indica que devido ás duas reservas da Italia e ao facto de que ella precisa conhecer previamente as necessidades da França, a Italia abster-se-á de encher os claros pela forma proposta no memorandum francez.

Consta que o Japão acha-se nas mesmas condições com relação aos Estados Unidos. O chefe da delegação franceza partiu para Paris, devendo regressar na quarta-feira proxima, mas o ministro das relações exteriores da França, sr. Briand, voltará segunda-feira. Assim se fôr necessaria uma decisão repentina o velho estadista poderá substituir o chefe do governo e da delegação franceza.

Os jornaes, especialmente os conservadores commentando os labores da Conferencia das Cinco Potencias, salientam o facto de que nas duas semanas que a mesma está reunida não se obteve nenhum resultado concreto a respeito dos objectivos da importante tentativa de limitação dos armamentos navaes.

Quasi toda a carga de madeira de um navio italiano destruida por um incendio

Roma, 1 (U. P.) — Um incendio destruiu quasi completamente a carga de madeiras do cargueiro italiano "Ida", que chegou da America do Norte, ficando o mesmo cargueiro sob grave perigo. As escotilhas e as vigias do navio foram fechadas.

Visita ao presidente do Chile

Como falou o presidente Ibañez ao representante do «Correio da Manhã»

(Por Luiz Vianna, enviado especial na excursão aerea da *Nyrba* a Santiago)

Quando nos foi attribuida a agradavel missão de representar o *Correio da Manhã*, nessa interessante excursão aérea offerecida pela Nyrba, á Santiago do Chile, a primeira idéa que nos occorreu foi a de obter uma entrevista com o homem que está construindo uma nacionalidade nova dentro dos proprios recursos que o Chile dispõe, que está reorganizando a vida publica e consolidando a situação politica e internacional da grande Republica transandina.

Ouvir o presidente Ibanez falar do seu governo, da sua obra transcedente de reconstrucção nacional, da sua orientação politica e pessoal de combate ao caudilhismo e aos partidos que se regiam pela doutrina do personalismo absorvente e obstruccionista, ouvir dos seus proprios labios algumas palavras sobre assumpto tão importante, vel-o dissertar sobre as bases do seu governo, seus processos, emfim, da maneira como conseguiu equilibrar e estabilizar um prestigio incomparavel, seria para nós, do ponto de vista profissional, um orgulho e um prazer.

Deixamos a nossa formosa Guanabara numa luminosa manhã de sól, pensando firmemente em vencer todos os obstaculos que se antepuzessem a esse objectivo que constituia, por assim dizer, a nossa maior preoccupação durante todo o longo e sensacional percurso aéreo que vae do Rio de Janeiro á linda Santiago do Chile.

Fomos felizes. O general Carlos Ibanez del Campo, presidente da Republica do Chile, deu-nos a honra de uma agradavel e interessante palestra que procuraremos transcrever tão fielmente quanto seja possivel.

O presidente do Chile general Carlos Ibañez del Campo e sua esposa Sra. Grazi ela Leteletier Ibañez

NO PALACIO COLONIAL DE LA MONEDA

La Moneda é a séde central do governo federal chileno. E' um palacio em authentico estylo colonial onde estão installados diversos ministerios e a presidencia da Republica. No Brasil esse criterio seria praticamente impossivel porque qualquer dos nossos ministerios lotaria totalmente as installações de La Moneda...

Em frente ao portão central do palacio, numa pequena praça fronteira, está eregida a estatua de D. Diego Portales, o celebre caudilho que implantou o regimen presidencial e estabilizou a vida politica do Chile. E' um symbolo nacional relembrando a lição dos tempos e dos factos.

La Moneda, residencia historica dos presidentes chilenos, é um palacio antigo, do aspecto grave, construcção pesada, imponente e sobrio nos seus detalhes architectonicos. Quando se observam certas minucias, tem-se uma impressão de que La Moneda foi construida para ser uma fortaleza, tão solidos são os seus alicerces e tão robustas as suas paredes.

O palacio presidencial da Argentina, na Plaza Mayo, chama-se Casa Rosada porque a sua pintura é toda em côr de rosa. La Moneda podia chamar-se a Casa Cinzenta, porque a sua pintura e decoração, desde as fachadas até aos pateos interiores, amplos e magestosos, é toda de um cinzento velho, patinado pela poeira dos annos.

O mobiliario está plenamente de accordo com a severidade da construcção. A ante-sala do gabinete do presidente Ibanez é todo um ambiente pesado, austero, com as suas cadeiras antigas, de couro, perfeitamente republicanas e que talvez não conheceram a época da Capitania Geral do Chile e nem foram dos tempos da vida palaciana de Santiago. Estavamos a dois passos do Mandatario do Chile e delle separados por uma porta central ampla, pesada e onde se vê trabalhada artisticamente a insignia chilena.

NO GABINETE PRESIDENCIAL

O gabinete de trabalho do presidente Ibanez vive numa penumbra suave, com a luz amortecida por pesadas cortinas. Um quadro a oleo, em tamanho natural, apresenta a figura forte de D. Bernardo O' Higgins, primeiro presidente do Chile. O escriptorio do presidente é tambem em rigoroso estylo colonial, amplo e pesado. Perto da janella que dá para o pateo, uma pequena mesa oval, cheia de papeis e sobre a qual está a luz filtrada pelas cortinas. E' nessa pequenina mesa que o presidente Ibanez costuma trabalhar. Estamos finalmente deante do presidente chileno. O embaixador brasileiro faz as apresentações.

O general estende a mão e nos recebe cordialmente. Indica-nos uma confortavel cadeira de braços e occupa, por sua vez, a cadeira estofada da sua mesa, onde se vê um album grande com o mappa do Chile, papeis esparsos, diversos telephones e uma rica pasta com frisos de prata. Bem diversa, a impressão que tinhamos do general Ibanez pelas photographias, em que apparece carrancudo, com a physionomia cerrada, traços duros e carrancudo. De perto, porém, vê-se logo que a expressão de seu rosto é tranquilla, embora energica, e seu olhar é penetrante e tem o brilho phosphorescente dos homens mentalmente rapidos. Na voz um accento metallico pronunciado. Todo o seu porte é o de um homem energico e physicamente educado.

E' o general Ibanez quem inicia a palestra falando gentilmente do Brasil, recordando a sua participação nos concursos hippicos que faziam parte do programma dos Jogos Latino-Americanos realizados no Rio de Janeiro em 1922 e referindo-se em termos elogiosos á politica internacional de paz e amizade que tem orientado os governos brasileiros.

Ha uma sympathia latente — frisou o presidente chileno — entre os nossos dois paizes que estão ligados por laços de uma amizade que se consolida cada vez mais apezar da distancia geographica que nos separa. Ninguem melhor do que os jornalistas brasileiros que visitaram o Chile poderá dizer no Brasil do carinho com que todos os chilenos cultivam esse vinculo de confraternidade que é uma tradição na America do Sul. Falando de um modo geral da politica sul-americana, disse que o exemplo do Chile ha de servir de estimulo aos demais paizes para que resolvam as suas questões pacificamente, realizando o ideal da unificação espiritual de todo o continente, de que todos os paizes estejam ligados entre si por laços de uma grande corrente de influencia economica e por laços de cultura.

A QUESTÃO SOCIAL

Desviamos a palestra e pedimos ao presidente Ibanez que nos falasse do que o seu governo tem feito em favor da classe operaria, interessante obra politica que está repercutindo em toda a America, das leis modernas que regem a questão social e economica de sua patria.

Reflectiu alguns segundos antes de responder á nossa solicitação e disse, depois, pausadamente, pesando e pensando as palavras:

— O Chile já passou da phase de experimentação para o terreno da realidade. As leis sociaes sanccionadas pelo meu governo já estão em plena execução. Hoje em dia os operarios e os trabalhadores de qualquer categoria, inclusive os jornalistas, estão amparados por leis sociaes que lhes garantem um ordenado equitativo, o seguro de vida, de accidentes e o bem estar de sua familia. Meu ideal de governo nesse eterno conflicto entre o capital e trabalho póde ser resumido nestas poucas palavras: inspirar absoluta confiança na autoridade do Estado, ao trabalhador e ao patrão: ao trabalhador, contra qualquer abuso do capitalista e ao capital, a garantia do direito que tem de perceber as utilidades que lhe correspondem como instrumento productor de riqueza e trabalho.

— E como conseguiu sua excellencia essa obra?

— Perseguindo sem contemplações toda propaganda communista e anarchica e assegurando ao elemento trabalhador a independencia intellectual e economica com um bom salario, facilitando a creação das industrias em todo paiz, e estimulando a producção nacional, estabelecendo o indice da riqueza privada e um bem estar geral.

A RECONSTRUCÇÃO FINANCEIRA

Synthetizada a opinião do presidente Ibanez sobre a questão social, pedimos-lhe, em seguida, que nos falasse da reconstrucção financeira do Chile, de como conseguiu consolidar a situação economica do seu paiz.

Em principio — respondendo á nossa pergunta — regulando materialmente os orçamentos, levantando o nosso credito interno e externo e depois, creando uma série de organismos economicos e independentes com a cooperação do Estado para auxiliar e estimular a producção nacional. Foram creadas a Caixa de Credito Industrial, a Caixa Reaseguradora do Chile, a Caixa de Fomento Carbonero, de Credito Mineiro, de Fomento Salitreiro com 15 milhões de pesetas de capital. Foi fundada a Caixa de Credito Agrario que ampara o auxilia a agricultura nacional e temos auxiliado tambem a industria siderurgica.

Creou o meu governo um organismo fiscal financeiro que controla todo o movimento economico do Estado, a Controloria Geral da Republica que revisa todas as contas, fazendo um balanço diario de gastos e recebimentos. Por esse instituto fiscal conheço diariamente os totaes do movimento de todas as thesourarias, entradas e saidas, dia a dia, das Caixas Fiscaes, e balanço exacto do effectivo de que póde dispor o Estado.

O mecanismo é tão exacto e tão efficiente que a revisão de qualquer conta não póde durar, por nenhum motivo, na Controlaria, mais de 20 dias, de maneira que a Contabilidade do Estado, em todas as repartições, tem que estar forçosamente em dia.

— Notamos que Santiago passa actualmente por uma phase de completa remodelação, dissemos ao presidente Ibanez.

— Realmente, respondeu o presidente. Está em execução um plano de obras publicas que deve concluir-se em seis annos, incluindo a construcção de caminhos de ferro, obras do porto, obras de irrigação e desenvolvimento de industrias novas como pesca, silvicultura, avicultura, sericultura, visando augmentar a potencialidade economica do paiz.

A febre de construcções novas é a melhor demonstração da confiança que a situação economica inspira aos capitalistas. Deve ter visto que muito se constroe actualmente em Santiago.

Tinhamos esgotado os quinze minutos protocollares. O elegante carrilhão que fica entre os dois armarios coloniaes, no centro da parede do fundo, nos advertia que era tempo de terminar a nossa palestra com o presidente Ibanez.

Um aperto de mão forte e nos despedimos do illustre general que governa o Chile com uma autoridade unica e absorvente.

Os descontentamentos em Monaco contra o principe Louis

Varios manifestantes invadiram o Conselho e vaiaram o respectivo presidente

Monaco, 1 (U. P.) — Os agitadores que estão empenhados em demonstrações contra o principe Louis invadiram o Conselho Nacional, onde se achava reunido o Conselho, e vaiaram o presidente Bonaventure, até serem expulsos.

Um pamphleto injurioso á França em Genebra

Genebra, 1 (Havas) — Foi espalhado hoje pela cidade um pamphleto injurioso para a França a proposito da questão das zonas francas.

O ministro da França protestou contra o facto junto ao governo suisso pedindo ao mesmo tempo providencias para evitar a repetição do abuso.

O movimento de titulos na Bolsa de S. Paulo

São Paulo, 1 (A. A.) — O movimento de entrada de titulos na Bolsa de Fundos Publicos, durante o mez de janeiro dos tres ultimos annos, foi o seguinte: — 1928, [illegible] titulos no valor de [illegible]; — em 1929, [illegible] titulos no valor de [illegible]; — em 1930, [illegible] titulos no valor de [illegible].

Encontros pugilisticos em São Paulo

São Paulo, 1 (A. A.) — Com todas as localidades tomadas o Madison Square Paulistano, fez inaugurar hoje, o novo periodo de suas actividades no Casino Antarctica.

Os combates realizados foram os seguintes:

1ª luta — Harry venceu Cruz por pontos.

2ª luta — Sebastião foi vencido por pontos por Caetano.

3ª luta — Sabino venceu Santos por desistencia deste no 4º round.

4ª luta — Motta perdeu por "knockout" no 4º assalto, na luta contra Manoel Pires.

5ª luta — Depois de um combate brilhante, Manini venceu por pontos a Amado.

6ª luta (final) — Miguez, 56.600 versus Bianchi, 55.600. Dez assaltos com luvas de 4 onças. Miguez demonstrou grande superioridade, vencendo por "knock out" [illegible]

A visita do presidente Hoover ao Mexico, Cuba e Antilhas

Washington, 1 (Havas) — Não soffreu nenhuma alteração o programma da annunciada viagem do presidente Hoover ao Mexico, Cuba e Antilhas.

Informações recentes emanadas directamente da Casa Branca, dizem que [illegible] programma do presidente, sendo, porém, provavel que a viagem se realise no [illegible]

PELO "CAP ARCONA"

Regressou o ministro do Brasil no Perú e viaja o senador e conhecido industrial allemão Max Bussing

Em viagem de regresso a Hamburgo passou, hontem, pelo porto desta capital o "Cap-Arcona", procedente de Buenos Aires e Montevidéo.

O grande transatlantico germanico, que poucas horas permaneceu atracado ao Cáes do Porto, pois, tendo chegado ao amanhecer, ás 10 horas da manhã zarpou, transportou poucos passageiros para o Rio e conduz muitos em transito.

O senador e industrial allemão Max Büssing

Nota-se dentre estes o senador dr. Max Bussing, que é, tambem, um dos grandes industriaes da Allemanha, director que é da fabrica de caminhões Bussing.

O distincto parlamentar germanico aqui esteve doutras vezes e ainda recentemente, como tivemos opportunidade de noticiar, tendo então concedido uma entrevista ao "Correio da Manhã".

Depois de se demorar no nosso paiz cerca de quinze dias, o senador Bussing foi á Argentina, onde, como aqui fez, tratou dos interesses da fabrica de que é director.

Como já dissemos, o senador Max Bussing tem aqui estado outras vezes, e desta, como das outras, leva, ao regressar ao seu paiz, gratas recordações.

Viaja o congressista allemão em companhia da sua esposa e de duas sobrinhas, uma das quaes lhe serve de secretaria.

São, tambem, passageiros do "Cap-Arcona" os medicos uruguayos, drs. Juan José Cuenca y Lamas e Juan Pedro Bossio, que estiveram no Rio por occasião em que aqui se reuniu o Congresso Medico, do qual elles fizeram parte como delegados do seu paiz.

O dr. Juan Pedro Bossio, em palestra comnosco a bordo, disse que a sua viagem, como tambem a de seus collegas, não tem nenhum caracter especial, porquanto não no desempenho de qualquer missão.

Os drs. Juan José Cuenca y Lamas e Juan Pedro Bossio vão passar ao Velho Mundo acompanhados de suas respectivas familias.

Notam-se ainda entre os que viajam no transatlantico allemão os drs. José Pardo Santayana, Benigno Paiva, José Luiz Santayana, Jacinto Casarovilha, Romulo Angel Romero, Henrique F. Costa, Romulo Bianchi, Cal Figg Samuel Farfunik e o sr. Jeronimo Morixe e familia, de grande destaque na alta sociedade argentina.

Foi passageiro do "Cap-Arcona" o sr. Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, ministro plenipotenciario do Brasil acreditado junto ao governo do Perú.

O ministro Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda chegou com sua familia e, ao desembarcar, foi recebido pelo ministro Pedro Leão Velloso, chefe do gabinete do sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, e por pessoas amigas.

Na occasião, o que causou reparo, a orchestra de bordo executou o Hymno Nacional.

OS COLONOS TEUTO-RUSSOS QUE VIRÃO PARA O BRASIL

Acompanha o commissario brasileiro nas inspecções aos campos de concentração o presidente do Reichstag

Berlim, 1, (U. P.) — O presidente do Reichstag, sr. Paulo Loebe, acompanhado do commissario brasileiro, coronel Gaelzer Netto, está inspeccionando os campos de concentração na Prussia Oriental, onde se encontram os refugiados russos de origem allemã que se destinam ao Brasil e dos quaes duzentos estão em viagem para essa Republica sul-americana.

Mais uma collectoria federal balanceada

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foi balanceada a collectoria federal em Castello, no Piauhy, verificando-se a exacdão dos respectivos valores.

Os communistas fazem uma manifestação deante da embaixada mexicana em Washington

Washington, 1 (U. P.) — Os communistas realisaram hoje uma manifestação em frente a embaixada do Mexico, protestando contra o rompimento das relações diplomaticas com a União das Republicas Sovieticas da Russia.

O testamento do ex-ajudante de ordens do rei Humberto

Milão, 1, (U. P.) — O testamento do general Galezzo Sartiana, ex-ajudante de ordens do rei Humberto, que morreu terça-feira, revela que toda a sua propriedade pessoal, avaliada em dois milhões de liras, é doada á Universidade de Pavia. Os seus bens restantes são deixados para as instituições de beneficencia.

Onda de Calor

Um caso estranho que interessa ao Rio

LEIPZIG, 1 (B. V.) — Os apparelhos barometricos dos observatorios locaes registaram intensissima onda de calor na cidade do Rio de Janeiro dentro de 48 horas.

NOTA — Não é possivel atinar com a razão deste facto, que o nosso Observatorio ignora. De qualquer fórma, promettemos aos leitores explical-o detalhadamente na proxima terça-feira.

A enthronização do novo cardeal patriarcha de Lisboa

Lisboa, 1 (A. A.) — Realiza-se amanhã, na Sé Patriarchal, a ceremonia da enthronização do novo cardeal Patriarcha de Lisboa.

O acto religioso será realizado ás 2 horas e, em virtude do máo tempo reinante não haverá o tradicional cortejo liturgico da Igreja da Magdalena até a Sé.

A saude do governador da Bahia

S. Salvador, 3 (A. A.) — Foi realizado hoje, no palacio da Acclamação, uma conferencia entre os facultativos Padre Valladares, Garcez Fróes, Antonio Borja, João Ponde e Francisco Cardoso, sobre o estado de saude do governador Vital Soares.

Os medicos assistentes exigiram do enfermo o maximo repouso, durante ainda alguns dias.

Durante o dia s. ex. passou sem febre, accentuando-se as melhoras.

Foi lançado ao mar um destroyer francez

Dunkerque, 1 (U. P.) — Foi lançado hoje ao mar o destroyer francez "Vauban" da mesma classe do "Valmy" e "o Verdun". Esse navio, que segundo se espera será o mais rapido do mundo, poderá desenvolver uma marcha de trinta e sete nós, completamente equipado e municiado.

Uma scena de sangue em São Paulo

São Paulo, 1 (A. A.) — O proprietario e capitalista José Bellacosa, de 56 annos, e sua esposa Luzia Santeneta Bellacosa, de 48 annos de edade, residentes em São Vicente, vieram a esta capital indo hospedar-se na rua da Mooca n. 21, residencia de parentes seus.

José sabia que sua mulher mantinha relações illicitas com seu primo Miguel Tedonata.

Aqui chegados, continuaram essas relações entre Luzia e Miguel, disso sabendo novamente José, que hoje, ás onze horas e meia chamou sua esposa pedindo-lhe que deixasse de provocar escandalo. Esta respondeu ao marido de um modo que não o satisfez. José sacou então de uma faca e desferiu um golpe no ventre de sua esposa, que foi transportada em estado grave para a Santa Casa.

A policia prendeu o criminoso e abriu inquerito.

VESTIGIOS DAS ORGIAS DE CALIGULA

Já começou a apparecer a segunda galera afundada no lago Nemi

Roma, 1 (U. P.) — A segunda galera que está sendo retirada do lago Nemi começa agora a apparecer, estando a um pé acima do nivel da agua. Precisam ser retirados ainda seis ou oito pés de agua antes que a antiga embarcação esteja completamente exposta.

Um incendio e uma explosão, no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 1 (A. A.) — Na garage do Hotel Brasil, localisada na Villa de Encruzilhada, occorreu um incendio que destruiu varios automoveis que alli se achavam guardados.

Porto Alegre, 1 (A. A.) — Deu-se hontem numa garage da Fabrica de Conservas de Lingua da firma Macall, de Santa Thereza, municipio de Bagé, uma explosão em inflammaveis existentes em um porão, resultando ferimentos em quatro pessoas.

Apprehendido um grande contrabando no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 1 (A. A.) — Um fiscal do imposto estadoal de consumo apprehendeu na estrada de Rio Branco, nas proximidades da villa de São Sebastião de Cahy, um grande contrabando procedente de Caxias em um caminhão e em uma carreta, cujos conductores não exhibiram os respectivos sellos.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Em propaganda eleitoral pelo interior de Pernambuco, o deputado Baptista Lusardo foi victima de uma aggressão

A organização das mesas eleitoraes no Estado do Rio

Alguns acontecimentos se têm passado de relativa preoccupação, não só em Recife, como no interior de Pernambuco. Em Garanhuns houve um incidente politico-policial, no qual se viu envolvido o deputado Baptista Luzardo, um dos vultos mais em destaque da caravana da Alliança, que percorre o norte e o nordeste brasileiros em propaganda eleitoral. O representante do Rio Grande do Sul protestou energicamente, mas, ao que parece, os factos não tiveram consequencias alarmantes, tanto que a comitiva seguiu adeante.

Por outro lado, na capital, um incidente sério occorreu no theatro Santa Isabel. O deputado João Neves dirigiu um appello ao governador do Estado, tendo deste uma resposta muito serena e cortez. Tambem é de prevêr que o conflicto não tomasse maiores proporções, attendendo a que o "leader" da bancada do Rio Grande do Sul já embarcou, com os seus companheiros de jornada, para Maceió e Bahia, proseguindo na sua campanha.

Estranhamos, entretanto, que não só das agencias telegraphicas como do nosso correspondente os telegrammas venham em numero reduzido, tanto mais quanto ao que nos consta, não ha demora nas linhas dos Telegraphos do norte.

COMO O SR. ESTACIO RESPONDEU AO DEPUTADO JOÃO NEVES

O deputado João Neves, recebeu do presidente Estacio Coimbra a resposta do protesto que fez a proposito dos acontecimentos do theatro Santa Isabel.

"Informado, ás nove horas da noite de ante-hontem pelo administrador do theatro Santa Isabel, de que depredações estavam alli sendo commettidas por pessoas exaltadas, tendo sido até quebradas as fechaduras e invadidos os camarotes officiaes, determinei ao chefe de policia que providenciasse afim de evitar maiores damnos, resguardando a segurança do proprio estadual que alguns desvairados poderiam sériamente comprometter. Informado hontem pela manhã sobre os factos que, como v. ex. testemunhou, occorreram ás primeiras horas da madrugada, determinei a apuração da responsabilidade dos culpados para adoptar medidas que comprovem a isenção e a serenidade com que assisto ao desenrolar da campanha da successão presidencial, cuja propaganda dentro da ordem só fortalecerá o regimen. Póde assim v. ex. tranquillizar-se na convicção de que não partirão de Pernambuco quaesquer razões que venham inquinar de compressão ou fraude o pleito de 1º de março que nos esforçamos decorra pacificamente como etapa essencial da obra de apaziguamento da nação, em que todos os homens publicos, a cuja vanguarda v. ex. se destaca, devem estar lealmente empenhados. Attenciosas saudações — (a) — Estacio Coimbra."

O SR. JOÃO NEVES A CAMINHO DE ALAGOAS E BAHIA

Recife, 1 (Do nosso enviado especial) — A caravana liberal, chefiada pelo deputado João Neves da Fontoura, segue hoje para a Bahia, realizando-se, na sua passagem por Maceió, uma conferencia, em que falarão diversos oradores.

A CARAVANA EM GARANHUNS FOI ALVEJADA

Recife, 1 (Do enviado especial) — A caravana liberal, sob a chefia do sr. Baptista Luzardo, percorreu quasi todo o interior do Estado, sendo alvo das demonstrações populares. Em Victoria, a senhorita Maria Falcão, cujo pae fôra preso horas antes por ser opposicionista, pediu, chorando, ao sr. Baptista Luzardo, que prégasse francamente a revolução, porque ella, dahi em deante o faria á custa dos maiores sacrificios.

Em toda parte o nome de Luiz Carlos Prestes incendeia as multidões. O clero, por onde tem passado a caravana mostra-se solidario com os liberaes, tendo alguns sacerdotes feito discursos incendiarios e declarando estarem promptos a dar o seu sangue pela causa que dizem summamente christã.

Os successos de Garanhuns durante os quaes a policia tiroteou a caravana no momento em que falava Luzardo, revoltaram a população. Não ha mais duvida de que o mandante foi o sr. Souza Filho, candidato a deputado, que, em declarações particulares, foi ao ponto de dizer que precisava ser vingada a morte de Souza Filho.

A caravana do sr. João Neves segue hoje para o Pará e Bahia, devendo realizar uma conferencia em Maceió. A caravana Luzardo segue hoje para a Parahyba, onde demorará um dia, partindo para o Rio Grande do Norte.

O SR. LUZARDO VOLTOU A RECIFE

Recife, 31 (Do enviado especial) — Baptista Luzardo regressou de Garanhuns. Reina extraordinario enthusiasmo.

A caravana regressou hoje ás 10 horas á Recife, com bastante atrazo, em virtude de ter attendido ao appello do povo do interior.

O ATTENTADO DE GARANHUNS E O SEU RESPONSAVEL

Recife, 1 (Do enviado especial) — Alguns jornaes verberaram o attentado de Garanhuns, declarando que o sr. Souto Filho foi o mandante.

O sr. Souto Filho affirmára, em entrevista aos jornaes, que Garanhuns receberia a caravana á bala.

Os jornaes sallentam que a ameaça foi confirmada.

A CONFERENCIA DO SR. JOÃO NEVES EM RECIFE

Recife, 31 — E' impossivel descrever os aspectos que determinaram a conferencia de João Neves. A lotação foi excedida multas vezes. O theatro esteve cercado pelo povo.

A conferencia foi irradiada. A assistencia de senhoras foi enorme. João Neves falou durante tres horas e vinte minutos.

A policia cercou o theatro, verificando-se pequenos espancamentos. João Neves e sua caravana seguem para Maceió pelo vapor "Pará". Augusto de Lima e seus companheiros estão em Itahité.

A caravana de Baptista Luzardo percorre o sertão em automoveis.

AUGMENTA A CAMPANHA PRO' GETULIO

Recife, 1 (Do enviado especial) — Augmentam as hostilidades á candidatura José Maria Bello ao governo do Estado, sendo quasi certo que nos municipios em que imperam os elementos dos srs. Eurico Chaves e senador Pedro Tavares sejam suffragadas unanimemente as candidaturas da Alliança.

FICARA' MESMO NO EPISODIO DOMESTICO?

Recife, 1 (Do enviado especial) — Estou obtendo novas informações a respeito do definitivo rompimento do deputado Eurico Chaves, "leader" da bancada de Pernambuco e chefe e varios municipios do interior, com o governador Estacio Coimbra. Effectivamente, o sr. Chaves impugnou e combaterá a candidatura José Maria Bello, mas o episodio acabará tendo uma solução harmonica e domestica.

O filho do sr. Chaves, precisamente o dr. Argemiro, official de gabinete do governador aquelle a quem o sr. Estacio, para accommodar, offereceu o logar vago na bancada com a renuncia irrevogavel do pae, é noivo de uma filha do proprio sr. Estacio. Dahi, a quasi certeza de que se arranjará, em familia a reconciliação.

AS VIOLENCIAS NO THEATRO SANTA IZABEL VÃO SER APURADAS

Recife, 1 — (Do nosso enviado especial) — O governo do Estado determinou a abertura de inquerito, para apurar as violencias da policia, por occasião da conferencia do dr. João Neves, no Theatro Santa Isabel, designando para tanto o sr. Ramos Freitas, que presidira o policiamento naquelle dia.

AS OCCURRENCIAS DE GARANHUNS E AS DECLARAÇÕES DO DEPUTADO LUZARDO

Recife, 1 (Do enviado especial) — Numa entrevista publicada pelo "Diario da Tarde", desta capital, o deputado Baptista Luzardo tratando do atentado de Garanhus, declarou que se o "alvejassem as balas homicidas dos bandidos de Souto Filho cairia feliz no campo da luta pugnando até o ultimo alento pela victoria do Brasil liberal".

O deputado José Maria Bello procurou o sr. Luzardo, no hotel onde se encontra hospedado afim de despedir-se do mesmo e tambem lamentar as occurrencias de Garanhuns, affirmando que taes acções não podiam ter o apoio de nenhum pernambucano e homem politico.

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO POLITICA PERNAMBUCANO

Recife, 1 (Do correspondente especial) — Complica-se a situação politica no Estado! Antiogenes Chaves, que substituira na chapa situacionista ao seu pae Eurico Chavees, renunciou á designação, demissionando-se tambem, do cargo de official do gabinete do governador Estacio Coimbra.

A PARTIDA DAS CARAVANAS QUE VÃO A MACEIO', PARAHYBA E NATAL

Recife, 1 — (Do enviado especial) — Seguiu para Maceió, a bordo do "Pará", a caravana chefiada pelo deputado João Neves da Fontoura. O embarque foi muito concorrido.

A caravana chefiada pelo deputado Baptista Luzardo adiou para amanhã a sua partida para a Parahyba, devendo estar em Natal a cinco do corrente.

O SR. ESTACIO RESPONDE AO SR. LUZARDO

Recife, 1 (A. A.) — Em resposta ao telegramma que lhe dirigiu o deputado Baptista Luzardo, communicando as occorrencias da cidade de Garanhuns por occasião da visita da Caravana Liberal, presidida por aquelle deputado, o governador dirigiu-lhe o seguinte telegramma:

"Deputado Baptista Luzardo. Hotel Central — Recebi surprehendido a informação transmittida em seu telegramma sobre os factos occorridos em Garanhuns que lamento. Para todos os pontos por onde devia passar a Caravana sob a sua chefia, em excursão de propaganda, foi recommendado ás autoridades policiaes toda a moderação. Já pedi ao delegado de Garanhuns completas explicações para adoptar as providencias que se tornem necessarias. Attenciosas saudações. — *Estacio Coimbra.*"

O THEATRO SANTA IZABEL VAE SER VISTORIADO

Recife, 1 (A. A. — Tendo a administração do Theatro Santa Isabel representado ao secretario da Justiça contra as depredações praticadas naquelle Theatro, por occasião da conferencia politica de hontem, do sr. João Neves da Fontoura, aquella autoridade communicou-se com o secretario da Agricultura, afim de se proceder á vistoria para se apurar a extensão dos estragos causados.

As depredações foram praticadas por grupos de exaltados que participaram do comicio, ficando damnificados as cadeiras, arrebentadas as janellas, arrombadas as portas dos camarotes officiaes, não havendo maiores damnos porque a policia póde intervir a tempo.

O secretario da Agricultura convidou os engenheiros José Apollinario e Jayme Brandão para, juntamente com o director das Obras Publicas, procederam a vistoria.

SANTOS E AS SUAS MESAS ELEITORAES

Santos, 1 (Havas) — No Forum ante-hontem, perante o dr. Silva Barros, juiz da 1ª vara, foi feita a verificação de eleitores para a eleição das mesas ao proximo pleito eleitoral trabalho que decorreu sob a melhor ordem tendo mais de 3.500 eleitores indicados os mesarios para as respectivas secções de Santos e Guarujá.

Como fiscaes, por parte do Partido Republicano Paulista, compareceram os srs. Francisco Paino Adelson Barreto e o deputado Carvalho Filho, tendo comparecido pelo Partido Democratico os srs. deputados Antonio Feliciano e Waldemiro Beirão.

Os governistas indicaram tres nomes para cada secção, ao passo que os Democraticos descarregaram a votação apenas em um nome, menos nas 19ª e 20ª secções, onde alistados grande numero de correligionarios.

Desse modo o Partido Republicano Paulista elegeu 16 presidentes de mesas, contra 2 dos democraticos, obtendo, ainda, maioria em todas as mesas.

No Guarujá, os Democraticos nada pretenderam, não concorrendo á formação de mesas. As duas secções eleitoraes foram Itanhaem foram tambem indicados pelo Partido dominante.

Os mesarios de S. Vicente e de Itanhaem foram tambem indicados pelos governistas, não havendo concorrencia por parte dos Democraticos.

O Partido Republicano Paulista, em resumo, apresentou mais de 2.300 eleitores. Os Democraticos apresentaram 1.269.

Santos, pelo resultado dos trabalhos de hontem, ficará com 22 secções, votando em cada uma 500 eleitores.

UM COMMUNICADO DA ALLIANÇA

Do seu enviado especial recebeu a Alliança Liberal o seguinte telegramma:

Recife, 31 — Durante a audiencia eleitoral para a constituição das mesas, com a presença do sr. Augusto de Lima, apurou-se a maioria com que contam os democraticos.

Numerosos agentes de policia, em attitude ameaçadora, sob as ordens de um delegado auxiliar, postados á entrada do recinto, inspiravam receio da inutilização dos trabalhos, procedidos, embora, por integerrimo juiz, a quem foram requeridas ordens de "habeas-corpus". O sr. Augusto de Lima telegraphou ao presidente Estacio Coimbra, pedindo que faça cessar o constrangimento illegal.

FOI CONVOCADA A JUNTA ELEITORAL DE RECURSOS DO ESTADO DO RIO

O juiz federal da secção fluminense, fez hontem a convocação da Junta Eleitoral de Recursos, para amanhã, ás 2 horas da tarde, para o fim de conhecer dos recursos interpostos da organização de mesas para as eleições de março proximo.

A referida Junta tomará conhecimento da dualidade de mesas eleitoraes de São Gonçalo, dualidade consequente da attitude do juiz supplente, em exercicio, em flagrante conflicto com as determinações da lei vigente.

A CARAVANA POLITICA DO P. R. F. VAE HOJE A' BARRA MANSA

Animados com o successo obtido em Barra do Pirahy, no domingo passado, os elementos filiados ao P. R. F., deliberaram estender a propaganda da chapa Julio Prestes-Vital Soares, por todos os municipios do interior do Estado. E na observancia desse proposito, a caravana politica do P. R. F. dirige-se hoje á Barra Mansa.

Dessa caravana fazem parte, como chefe, o deputado Miranda Rosa, *leader* da representação fluminense na Camara Federal e presidente da commissão executiva do P. R. F., deputados federaes Belizario de Souza, Rocayuva Cunha e Eduardo Cotrim; deputados estaduaes Rodovalho Leite, Mario Alves, José Maria Coelho, Pedro Carlos, Oliveira Penna e Diogenes Sobre; drs. Ramon Alonso, Telles Barbosa, Candido Duarte e srs. Norberto Trindade, Lincoln Godinho e muitos outros elementos de prestigio.

INSTALLADAS AS MESAS ELEITORAES DE CAMPOS

O presidente Manoel Duarte recebeu, hontem, o seguinte telegramma de Campos:

"A Junta organizadora das mesas eleitoraes terminou, hoje os seus trabalhos, aos quaes estiveram presentes o juiz de direito, como presidente, o presidente da Camara Municipal e o primeiro supplente do juiz federal, bem como os demais membros. Foram organizadas todas as 58 mesas eleitoraes do municipio, fazendo o Partido Republicano Fluminense mesarios unanimes em quasi todas e maioria absoluta nas restantes. Respeitosos cumprimentos".

A CARAVANA QUE VAE A ENTRE RIOS

A Caravana da Alliança Liberal que parte hoje, ás oito horas, da frente da sua séde, á Avenida Rio Branco, com destino a Entre Rios, onde será realizada uma reunião conforme já noticiámos, deverá passar, em Petropolis, ás 10 horas, onde será offerecido um almoço aos seus membros. A's 15 horas, os caravaneiros cruzarão Areal e ás 16,30 chegarão a Entre Rios.

A CAMPANHA EM PARAHYBA DO SUL

O presidente Manoel Duarte recebeu, hontem, o seguinte telegramma de Parahyba do Sul:

"Affirmamos inteira solidariedade politica a v. ex. e ás candidaturas Julio Prestes-Vital Soares. Saudações. — *Victor Machado Barros, Dermeval Vieira Valente, Alberto Silveira Góes, Luiz Machado Coelho, Francisco Lopes Gama*".

UM TELEGRAMMA DA A. B. I. AO PRESIDENTE DE MINAS

A Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte telegramma ao presidente de Minas:

"Emo. presidente Estado. — Bello Horizonte — Minas. — Directoria Associação Brasileira Imprensa, tomando conhecimento cópia telegramma dirigido vossencia director "Minas Jornal", queixando-se violencias policia, resolveu solicitar providencias sentido cesse constrangimento allegado e outras se fizerem necessarias. — Saudações. — (a) *Eduardo Whitchurst Filho*, 2º secretario."

(Continúa na 6ª pagina)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno. . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL)

Europa (Hespanha exclusive). . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, o bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor
TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

A mulher nos versos de João de Deus

A data, que se approxima, do primeiro centenario do nascimento de João de Deus — o grande poeta nasceu em 8 de março de 1830 — chamou de novo a minha attenção para a sua obra admiravel de renovador do lyrismo portuguez. Mais uma vez li o *Campo de Flores*, e mais uma vez me convenci de que esse homem simples e bom, que tinha "a alma de um arabe e o sorriso de Ariosto", foi, depois de Camões, a mais alta figura da litteratura portugueza no dominio da poesia lyrica amorosa.

Eça de Queiroz, falando delle, disse que "para João de Deus, como poeta, não existiram senão dois interesses, a mulher e a divindade". Esta observação é inteiramente justa. Nos seus versos, quando não cantou Deus, — cantou a mulher. Toda a sua obra, palpitante de mysticismo amoroso, é feita de extase e de adoração. E porque a mulher constitue uma parte essencial da sua obra, eu vou, tão completamente quanto é possivel fazel-o num artigo de jornal, procurar definir, através das poesias do *Campo de Flores*, o ideal de João de Deus em materia de belleza feminina, reconstituindo o typo de mulher que, de preferencia, inspirou o seu lyrismo.

Lendo os versos e as prosas do poeta, encontrámos, entre outras innominadas, oito mulheres que podiam ter sido, em determinadas alturas da vida, as suas musas: uma Beatriz, uma Heresta, uma Rachel, uma Amelia, duas Marias, uma Marina e uma Damiana. E' já, hoje difficil, senão impossivel, identificar estas mulheres. Sabe-se apenas que Heresta, anagramma de Thereza, existiu de facto; que Rachel era uma menina de Coimbra, Rachel Nazareth, notavel pela sua belleza e morta de tuberculose pulmonar na flor da edade; que Amelia — aliás Emilia — existiu tambem; que uma das Marias, a da *Carta*, era uma padeirinha de São Bartholomeu de Messines, que um biographo suppõe a grande paixão do poeta; que Marina, tão flagrantemente pintada nas *Prosas*, foi tambem uma realidade na vida sentimental de João de Deus; — e, se procurarmos mais, ficamos sabendo ainda que a inspiradora da *Pomba* foi uma rapariga de vida galante, a Candida, que, por volta de 1851, vivia em São Braz de Alportel; que os versos intitulados *Cabello louro* foram feitos a uma ingleza, e que os lindos pés que inspiraram a poesia *Descalça* pertenciam a uma rapariga humilde de Villa Nova de Portimão. Eis tudo. Ora, todas estas mulheres possuiram, vistas pelo poeta, typos differentes. A Maria das *Prosas*, que João de Deus amou em 1860, menina de familia abastada, era "pallida como a lua", tinha "os cabellos negros atados com uma fita de sêda, e os olhos negros como a morte"; pelo contrario, Marina, "clara, pelle muito fina", possuia "uns cabellos louros que lhe chegavam até ao chão, os olhos da côr do céo, as pontas dos dedos côr de rosa". Heresta (Thereza) é pintada pelo poeta como uma mulher delicada, angelica, "flor tenra como o vime e pura como a neve"; Rachel, como uma "débil flor"; pelo contrario, a Marina da *Carta*, padeirinha de Messines, loura e de olhos azues, é opulenta de fórmas, tem "largos quadris", "encontros de mulher perfeita" "peito redondo e arqueado de pomba". A rapariga de Portimão que inspirou *Descalça* e essa jóia de lyrismo que se chama *Esparsa!*, tinha as "tranças de puro ébano" e os olhos negros; em contraste, Damiana, a dos "dedos pyramidaes de prata", encantou o poeta pelos seus "olhos azues e pela sua cabeça loura". As musas, mais ou menos passageiras, cuja existencia se conhece na vida de João de Deus, realizaram, pois, os mais variados typos de belleza feminina, fortes, frageis, gordas, magras, louras, morenas, o que apenas prova o seu eclectismo de algarvio amoroso. *C'est toute la lyre*. Elle proprio o diz, na *Damiana* (Prosas, 21): "Eu amo todas as mulheres, como amo todas as estrellas e todas as flores..."

O poeta, porém, não fez apenas versos a estas nove ou dez mulheres que, insusceptiveis embora duma identificação perfeita, se sabe que tiveram existencia real. Nos poemas do *Campo de Flores* passam muitas outras, na sua grande maioria innominadas; — percorrendo essas poesias, nós temos de reconhecer que existe o predominio de um typo de mulher ideal, typo que, excepção feita de tres ou quatro composições, apparece em todas as outras. E' a mulher loura, branca, delgada, de olhos azues, o mesmo modulo feminino preferido pelos neo-platonistas da Renascença e em especial por Camões (que João de Deus tanto lia), com a differença, porém, de que o ideal neo-platonico era o typo olympico, grandioso, a Venus de cabellos dourados, alva e majestosa, ao passo que a mulher cantada de preferencia no *Campo de Flores* é delicada, diaphana, angelica, é o "lyrio fragil", a "vergontea de marfim", a "flor tenra como o vime", reminiscencia romantica da Rachel tuberculosa e loura, "lyrio esquecido do orvalho do céo", que tanto impressionou os vinte annos sonhadores do poeta e cuja figura parece projectar-se, dahi por deante, com a mesma pura resonancia sentimental, nas mais bellas paginas da sua obra. O homem — um arabe sensual — era por vezes solicitado pelas Evas opulentas, "*toutes en matière et en mollesse*" como a Maria da *Carta*, ou pelas bellezas trigueiras e ardentes de que a moça plebêa e descalça de Portimão constituiu o mais perfeito modelo; mas, passada a onda voluptuosa, o poeta — essencialmente um mystico do amor — regressava fielmente ao seu extase, á sua adoração das figuras de mulher immateriaes e angelicas, dos "castos lyrios", das "visões aéreas", que no programma iconographico, na "Legenda Dourada" de toda a poesia amorosa, desde o petrarchismo até ao ultra-romantismo, são suavemente louras e innocentemente brancas. As suas melhores poesias, *A vida*, *Adeus*, *Olhar*, *Fragmento*, estão cheias de "cabellos dourados", de "tranças louras", de "cabeças de ouro", como o lyrismo camoneano; na *Heresta*, na *Pomba*, no *Leito Nupcial*, na *Noite de Amores*, João de Deus, á semelhança de Garrett, que não reconhecia senão aos homens o direito de ser morenos, exalta as mulheres brancas, "estatuas de neve", "collos de jaspe", "brancos lyrios", e, para elle, a alvura do corpo feminino é, não apenas um symbolo de innocencia, mas uma expressão de belleza. A sua paleta de pintor de mulheres, como as de Camões e de Ronsard, tem a predilecção do leite e das rosas, da neve e do ouro. Simplesmente, ao contrario do que succede nestes dois poetas filhos da Renascença, rica de côres e de fórmas, as mulheres de João de Deus, embora louras e brancas tambem, apparecem-nos, na sua grande maioria, suaves, finas, espirituaes, "giottescas", mais almas do que corpos, mais do céo do que da terra, vagas imagens da divindade, porventura simples concepções do grande lyrico, que — pelo menos algumas dellas — não existiram senão na imaginação que as creou. Mas, tivessem ou não existencia real, foi esse typo de mulher que João de Deus preferiu, — porque foi o mais insistentemente cantado nos seus versos.

Entretanto, as creações femininas do *Campo de Flores* não foram tão immateriaes e tão incorporeas que o poeta se não detivesse por vezes, com delicada volupia intellectual, a valorizar certos pormenores anatomicos muito da sympathia dos cantores da mulher. Esses pormenores são o seio e o pé. João de Deus cantou, com verdadeira ternura e com infinita graça, o seio virginal e o pé airoso da mulher. As duas pômas, que Camões comparou a dourados limões e que, na delicada expressão de um poeta francez, desafiam "*la bouche des petits et celle des amants*" revestem-se, nos versos do *Campo de Flores*, de um pudor quasi religioso, como na "Visão de São Bernardo", de Murillo, ou na "*Deipara Virgo*", de Rubens: os "bellos pescoços", os "bustos que se alteiam", as "curvas dos seios", os peitos virgineos "que só com duas conchinhas se tapavam", os "peitos redondos e arqueados de pomba farta", tão cantados pelo poeta, têm a graça mystica do "Cantico dos Canticos" e a castidade dos seios que a Egreja divinizou. O pé é egualmente lembrado sem excessiva profanidade, mais no movimento e na expressão do que na fórma e na côr: é o "pé de prata", o "pé de neve" do lyrismo do seculo XVII, que o poeta, "se fosse o marmore que elle pisa, calçaria de beijos"; mas é, sobretudo, o pé espiritual, o pé alado, o pé "que mal pousa no chão", "ligeiro e levinho como o de um passarinho voando de pé", que dá ao andar da mulher a elegancia do vôo, a leveza "duma vela á flor do mar", e que contém, na sua nervosa musicalidade, todos os segredos do rythmo. Mesmo desnudando-lhe as recatadas bellezas, João de Deus cercou a mulher de um religioso respeito. Para elle, a mãe do homem é um ente sagrado. E' o anjo, — anjo puro e diaphano, branco e louro, que vôa mais do que anda, que sorri mais do que fala, e cujo contacto com a terra se faz apenas pelo seio, fonte da vida, e pelo pé, caule da flor. Como o velho cardeal Bembo, renovador do platonismo, elle poderia ter dito: "Deus despediu de si um raio de belleza divina e fez o corpo da mulher".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas e algumas probabilidades de trovoadas; Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas e algumas probabilidades de trovoadas, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas e algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, em São Paulo e Paraná, onde melhorará; instavel, passando a bom em Santa Catharina, e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia; mais accentuada no Rio Grande. Ventos: de sueste a nordeste; frescos no Rio Grande.

Nota — Devido á deficiencia do serviço telegraphico, as previsões hoje formuladas apresentam menos probabilidades de acerto que habitualmente.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 31 ás 15 horas do dia 1 — O tempo foi entre instavel e ameaçador á tarde, até 18 horas, assim se conservando até ás 15 horas de hoje, tendo sido registradas trovoadas hontem á tarde e chuvas e trovoadas á noite. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28º8 e minima 21º9, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 27º2 e minima 22º6, respectivamente ás 10 horas e 55 e 6 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis, tendo havido longo periodo de calmaria pela manhã.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 31 ás 9 horas do dia 1):

Zona Norte — Não é elaborada a synopse, devido á falta dos despachos telegraphicos usuaes.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi perturbado, com chuvas e trovoadas, as quaes foram fortes em Cachoeira do Itapemirim, Angra dos Reis, Tinguá, Valença e Leopoldina. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se bom em Matto Grosso e perturbado, com chuvas e chuviscos esparsos, nos demais Estados. A temperatura continuou em declinio. Os ventos foram variaveis, com fraca intensidade em um ou outro ponto dos Estados de Minas e Rio, onde foram registradas rajadas frescas. De Goyaz não recebemos os despachos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu ameaçador, com chuvas e trovoadas, em São Paulo e Paraná, que foram acompanhadas de ventos fortes, á tarde, em São Carlos do Pinhal; em Ribeirão Preto choveu forte á tarde. Ás 9 horas de hoje o tempo apresentava-se incerto, excepto em São Carlos do Pinhal, onde era máo, com chuviscos. A temperatura declinou no no Estado de São Paulo. Sopraram ventos foram variaveis, com rajadas frescas esparsas, salvo em Castro, onde sopraram com rajadas fortes. Não é feita a synopse de Santa Catharina e Rio Grande do Sul devido á deficiencia dos despachos telegraphicos usuaes.

— O serviço telegraphico foi máo.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 1) — Estacionario em Pindamonhangaba e São Fidelis; baixando lentamente em Caçapava, Cachoeira e Parahyba do Sul; subindo no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 1) — Baixando lentamente em Pirapora.

Rio Itajahy-Assú (dia 1) — Baixando lentamente em Luiz Alves e Itajahy.

Bacia Amazonica (dia 31 de janeiro) — Estacionaria em Benjamin Constant e Mauéz; subindo em Quary, Manáos, Obidos e Imperatriz.

Os escandalos no Juizo do Alistamento

O Juizo do Alistamento Eleitoral desta cidade está sendo apontado como um fóco permanente de escandalos e de fraudes. Os que mais o accusam — e o accusam agora articulando factos gravissimos — são justamente os elementos mais graduados, os conductores da campanha politica sob as responsabilidades da Alliança Liberal. Devem ter toda a procedencia as accusações, principalmente porque ellas são insuspeitas.

Quem nomeou o respectivo juiz dr. Alvaro Teixeira de Mello foi o sr. Bernardes, um dos chefes da Alliança. Nomeou-o, humilhando e sacrificando velhos e honrados magistrados de carreira do Districto Federal. Creada a Vara, para esta cidade, o ex-presidente não achou no Rio quem da sua investidura fosse digno. Mandou buscar no interior mineiro um bacharel seu amigo, dizem até que contra-parente, e metteu-o no cargo.

Mas, não é para accentuarmos a feia ingratidão do sr. Teixeira de Mello, que se vale do cargo para facilitar o alistamento clandestino contra os legitimos interesses eleitoraes da Alliança, que aqui redigimos esta nota endereçada ao procurador geral do Districto Federal e ao Conselho Superior da Côrte de Appellação. O nosso intuito é outro. Visamos a honestidade e a moralidade do voto e a verdade verdadeira das urnas. Não é possivel que os factos fiquem, apenas, nas accusações. Elles merecem ser apurados e punidos os culpados.

A capital da Republica precisa dar o exemplo ao resto do paiz de ter um alistamento eleitoral em harmonia com os seus fóros de cultura e civilização. E' uma vergonha deixar-se reduzil-a a pasto de cobiça de politiqueiros vulgares e vorazes.

Já não são só os colonos...

Em consequencia da reducção de salarios, recurso de equilibrio orçamentario a que os lavradores de café foram forçados, pela crise que os envolve calamitosamente, os colonos, em varias propriedades agricolas, preferiram abandonar o trabalho. Tal é a informação vinda do interior paulista. Assim, não apenas os trabalhadores ruraes se encontram sob constrangimento. Nova e recente versão diz que já alguns fazendeiros, na impossibilidade de custear as respectivas lavouras, deliberaram abandonal-as. Sem meios pecuniarios para enfrentar a crise, que se prolonga com os mesmos desoladores aspectos, sem credito nos bancos particulares, que restringiram ou suspenderam as operações sobre café, e reduzidos a pedintes perante o Banco do Estado, onde os juros dos chorados emprestimos complicam ainda mais a sua precaria situação, os productores não vêem outro alvitre senão resignar-se no abandono em que os deixam. E' realmente uma lastima, resultante do crime dos poderes publicos, indifferentes ao descalabro da economia nacional! Para que produzir, se as safras ficam indefinidamente retidas, continuando o productor a responder pelo custeio de suas lavouras, para o qual lhe negam todos os recursos? A resolução dos colonos, inconformados com os sensiveis rebates que soffreram nos respectivos salarios, provoca uma crise de braços, ou aggrava a que já existe.

Muito mais grave será a renuncia dos lavradores ao trabalho de que vive grande parte do paiz.

Cuidado com a bubonica

A bubonica deu o signal de alarme em São Paulo. Como sempre, della se duvidou, ninguem acreditou nas primeiras manifestações do mal terrivel. E certo, porém, é que o primeiro caso fatal se verificou. E a victima foi um operario, residindo num bairro de proletarios.

A bubonica chegou até cá, importada da Argentina. São os ratos dos vastos trigaes do paiz vizinho os agentes de exportação. Quando por aqui surgem os ensaios de febre amarella, o governo de Buenos Aires, naturalmente por um dever não só de patriotismo como mesmo de humanidade, age o rompe, defendendo os seus portos. Vão a rigores absurdos.

Pois bem. Acautelemos Santos e Rio, Bahia o Recife, com a mesma energia e intransigencia, da invasão da bubonica.

Pantagruel defende-se...

O sr. Lopes Gonçalves é um dos remanescentes da éra pantagruelica, em que se engorgitavam saborosos pitéos até os gorgomilhos. Succede, porém, que, com a carestia da vida, o esporte da mastigação tornou-se particularmente caro; é preciso praticál-o com moderação, ou então recorrer a trucs e defesas que, proporcionando ao estomago o peso de cargas violentas, não descarreguem totalmente as algibeiras.

A esse respeito de comer muito, gastando pouco, o sr. Lopes Gonçalves tem uma receita, que divulgamos com o devido respeito e acatamento pelos seus direitos autoraes. O rotundo senador costuma levar, para os restaurantes onde se empanturra, os seus bolsos cheios de bons bocados e de frutas que, com grande pasmo da assistencia e desgosto dos donos da casa, vae saccando, para satisfação de seu insaciavel appetite. Assim consumido do restaurante, onde se installa, apenas a toalha, o copo dagua e os palitos, elle consegue fazer, graças as reservas alimentares de suas algibeiras, opiparos banquetes por dez réis de mel coado.

E' um recurso que os amantes da bôa mesa e da melhor economia precisam conhecer, para praticál-o, sem pudores excessivos, tal qual o constitucionalista Lopes Gonçalves. A patente não está registrada...

Os mandamentos de Lord d'Abernon

Entre as nove recommendações, que a Missão d'Abernon fez ao governo inglez, de referencia ao Brasil, após ter visitado alguns paizes da America do Sul, cumpre examinar esta:

— A Grã Bretanha eliminará o actual imposto sobre o café brasileiro.

Assim, á primeira vista, a proposta é vantajosa. Verificando-se, porém, as cifras do consumo do producto que se faz no grande e poderoso imperio, temos esta decepção:

1925: Colombia, 31.281; America Central, 207.965; Africa Britannica, 149.349; Colonias Inglezas, 85.415; Brasil, 26.195. Total 555.273.

1926: Colombia, 15.908; America Central, 187.206; Africa Britannica, 129.094; Colonias Inglezas, 27.676; Brasil, 10.560. Total: 404.707.

1927: Colombia, 34.717; America Central, 222.179; Africa Britannica, 206.264; Colonias Inglezas, 71.960; Brasil, 16.924. Total: 587.547.

Como se vê, o café que menos se bebe na Inglaterra é do Brasil. Isto até 1927, este anno para cá, com a feroz politica retencionista, o consumo ainda é menor.

Eliminar o imposto é beneficio que aproveita muito... aos nossos concorrentes da Colombia e da America Central...

Cooperativa dos fruticultores

A recente exposição de frutas, realizada em S. Paulo com grande exito, já está produzindo resultados satisfatorios. Cogita-se, no vizinho Estado, da incorporação de uma cooperativa de fruticultores, apparelho que virá contribuir para o incremento e defesa da producção, concorrendo egualmente para libertar o consumidor da especulação dos intermediarios. Como se sabe, a fruticultura constitue, nos Estados Unidos, uma das mais apreciaveis fontes de renda. A funcção das cooperativas, porém, attende, simultaneamente, aos interesses do productor e do consumidor.

Falando aos jornaes, um dos mais importantes citricultores de Limeira fez vêr o grande prejuizo causado pela falta de medidas de defesa. A fruta, que podia ser uma renda certa, apodrece, perdendo-se completamente, depois de tratada, cultivada e colhida. Além dos damnos que esse facto acarreta ao productor, o consumidor tambem é prejudicado, porquanto a escassez de frutas, nos mercados, provoca ou é pretexto para a alta dos preços. A cooperativa dos fruticultores, em vias de formação, visa a colheita, o preparo e a venda das frutas, devendo estender-se a sua acção até ao estrangeiro.

Certamente os governos interessados, no desdobramento dessa cooperativa, não regatearão, ao menos no inicio, o necessario amparo ao esforço que determinará o augmento das fontes de renda do paiz.

O sr. Tardieu chega a Paris

Paris, 1 (U. P.) — Chegou a esta capital o presidente do Conselho de ministros sr. Tardieu, sendo calorosamente recebido.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 1, (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92.95; Paris, 74.90; Zurich, 368.57; Renda Italiana, 67.60; Emprestimo Consolidado, 79.82.

GABOLICES PRESIDENCIAES

Na mensagem que o sr. Washington Luis enviou ao Congresso, por occasião de sua abertura o anno passado, transpira um grande optimismo que os factos decorridos de nenhuma fórma justificam. E, como a grande virtude do estadista é a visão antecipada dos phenomenos sociaes e economicos, unico meio de evitar catastrophes e dissabores, não se poderá, á luz daquelle memoravel documento, conceder as palmas de um chefe de governo esclarecido ao homem que se enganou tão redondamente acerca do paiz cuja administração lhe foi confiada.

Com ufania o sr. Washington Luis communicou á nação, por meio de seus representantes, que a Caixa de Estabilização estava abarrotada de ouro, pois ali as respectivas reservas haviam duplicado, pouco lhe faltando para decretar a conversão do mil réis, termo final de seu programma de restauração monetaria. Além desses dois factos importantes, rejubilava-se o presidente da Republica com a situação da economia nacional, representada pela riqueza agricola e industrial. "A ordem economica, dizia elle textualmente, se organiza, garantindo a producção, melhorando os transportes, procurando alargar o consumo. Os productos agricolas, pecuarios e mineraes estão em posição a deixar lucros aos que com elles lidam. Os fabris, sempre em crise após o termino da guerra mundial, implantados e mantidos, em parte, pela protecção alfandegaria, ainda não entraram todos em franca prosperidade, mas medidas acauteladoras de sua existencia têm sido tomadas de modo a fazer esperar o seu restabelecimento."

Aos olhos do presidente da Republica, o Brasil parecia nadar em mar de rosas; tudo, em sua meteorologia de estadista de curta visão, se afigurava como o advento da bonança e da paz, propiciando delicias para a familia brasileira. Luis XVI tambem formava, nas vesperas da maior crise historica da França, conceito egualmente lisonjeiro sobre a fortuna do seu reino, que, no entretanto, estava encalacrado até onde se sabe... Os historiadores, mesmo os que têm sympathia e procuram apiedar-se com a fraqueza daquelle monarcha, não lhe desculpam tamanha cegueira. Aqui não foi preciso um terremoto revolucionario para desfazer as brumas do sonho de opio, em que se embriagára o monarcha absoluto do Cattete. Menos de dez mezes volvidos da proclamação optimista do sr. Washington Luis tivemos a crise do café, do producto maximo da economia nacional, que elle mesmo declarou fornecer setenta por cento do ouro de nossas cambiaes. O maior producto agricola soffreu a maior debacle de sua historia, e essa catastrophe já se vinha preparando e era conhecida no mundo economico, emquanto só o sr. Washington redigia as palavras, repassadas de gabolice, com que illudiu, não a boa fé dos congressistas que estão representando com elle a comedia da soberania nacional, mas a das classes laboriosas que trabalham e produzem para o engrandecimento do paiz. O mundo inteiro, onde floresce a famosa rubiacea, estava plantando café para usufruir os beneficios da valorização feita pelo Brasil contra o interesse dos brasileiros. Ora, esse facto, assás sabido e commentado, não permittia que o presidente da Republica se pronunciasse, com um tão largo sorriso de optimista, acerca da situação dos nossos productos agricolas.

O mesmo se dirá da industria fabril, para a qual o sr. Washington Luis augurou dias de folga e abundancia, quando estava nas vesperas da fallencia, em que ainda hoje se encontra. O sr. Washington Luis, como um medico a quem a ironia do acaso se aprimorasse em desfazer os prognosticos, augurava, em maio, o prompto "restabelecimento" da industria nacional. Que lhe respondam hoje, ao vaticinio, todos quantos têm seu capital e sua actividade vertidos na industria de tecidos...

Que esperanças póde alimentar o paiz, na administração de um governo que se mostra tão pouco capaz de surprehender seus factos mais evidentes?

As rendas aduaneiras

A quéda sensivel das rendas nas duas mais importantes alfandegas do paiz, a desta capital e a de Santos, não tem impressionado, ao que parece, os responsaveis pela alta administração publica. Esse phenomeno, como symptoma das restricções do nosso intercambio, ao contrario de passar despercebido ao governo, deveria ser a sua preoccupação de todas as horas, pois é certo que não ha mais eloquente advertencia a respeito das causas que, em grande parte, contribuem para as varias modalidades da crise em que se debatem as classes productoras.

Mas, não ha de ser só na limitação do intercambio que se poderão encontrar essas causas. A evasão das rendas é um facto de velha verificação e já estudado, por competentes, em todos os seus aspectos. Nunca é de mais alludir ao completo trabalho elaborado pelo então deputado Vicente Piragibe, relativamente aos sabidos intersticios por onde se esvaem vultosas sommas que deviam ser arrecadadas pelo erario publico. A datar do tempo em que o assumpto foi sufficientemente esplanado da tribuna da Camara, por aquelle operoso ex-representante do Districto Federal, até hoje nenhuma providencia foi tomada, collimando a tarefa patriotica de encaminhar para o Thesouro as importancias desviadas por meio de artificios ou em virtude de falhas condemnaveis no processo da arrecadação.

Accresce notar que os governos concorrem para esse desvio de renda, concedendo a isenção absoluta ou a reducção de taxas alfandegarias, geralmente para attender a exigencias da politica.

Possibilidades do feminismo

O reconhecimento da capacidade legal da mulher para o exercicio das funcções publicas está-se tornando facto commum na generalidade dos serviços officiaes e empregos das repartições do Estado. Ainda agora vem uma declaração do Ministerio da Guerra, ao commandante da 7ª região, segundo a qual d. Sylvia Medeiros dos Santos, que desempenha o cargo de escrivão do registro civil do Termo de Pilar, Parahyba do Norte, póde ser nomeada para fazer parte da junta permanente de alistamento militar do municipio que tem a sua séde na referida cidade.

E' mais uma victoria para o feminismo esta de poder, tambem, influir no processo de recenseamento dos jovens em condições de serem incorporados nas fileiras, por meio dos seus representantes burocraticos, embora á chamada parte fraca não se tenha considerado conveniente exigir o contingente pessoal para completar os quadros das armas de guerra. De resto, não lhe seriam, talvez, muito proprios os deveres da conscripção bellica, nem, decerto, ficaria bem a vida na caserna.

Mas, pelo caminho em que vamos, não parecerá estranho que até no terreno mais rude dos encargos pesados, se queira levar avante a egualdade completa entre homens e mulheres, para todos os effeitos juridicos e sociaes. E como indicio dessa orientação cáe a talho de foice o acto do inspector da Alfandega do Ceará, nomeando determinada senhora trabalhador das capatazias do porto de Fortaleza. E certo que semelhante gesto não mereceu a approvação do ministro da Fazenda. Isto, entretanto, não deve constituir empecilho a que outros chefes de serviços consigam encartar as suas protegidas na amavel e numerosa classe dos operarios de casaca.

A cidade despoliciada

Ha muito tempo não se encontra a nossa cidade tão despoliciada quanto se acha ultimamente.

E' facil ter-se uma prova disso, compulsando-se, diariamente, o noticiario policial dos jornaes. O numero de roubos e de furtos de toda a ordem e sob todos os processos, augmentou, extraordinariamente, nestes ultimos trinta dias.

Não será difficil encontrar-se a razão desse despoliciamento no estado clamoroso de anarchia em que hoje se encontra a policia, cujos funccionarios estão sendo, todos elles, desviados de suas funcções, para exercer a sua actividade em coisas que não dizem respeito com as suas attribuições funccionaes.

Infelizmente não ha, nesta emergencia, para quem appellar. E quem não quizer ser roubado terá de, por si mesmo, fazer a sua defesa, pelos meios que estiverem ao seu alcance.

A trapalhada fiscal

Ha coisas, no extorsivo regimen fiscal, que, antes de tudo, importam em grave condemnação para os proprios exactores. E' o caso do relatorio do agente fiscal do imposto do consumo, destacado para fazer revisão de despachos na alfandega desta capital. Nesse relatorio, o agente se desvanece de ter apontado, com as suas revisões, em 1929, para o Thesouro, possibilidades de rehaver do contribuinte um total de 1.288:614$320, accrescentando, aliás, que, dessas revisões, sómente entraram para os cofres da aduana réis 877:288$700. Assim, praticamente, todo o seu esforço, que elle proprio eleva ás nuvens, se reduz, nesse anno referido, aos 877:288$700, de que, aliás, não confessa o quanto lhe coube, como socio do fisco, na imposição das multas e pagamentos dos direitos em dobre. E por que não entraram para os cofres da alfandega aquelles mil e poucos contos? Tambem não esclarece o agente, que essas cobranças de direitos a mais, por força de taes revisões, são precarias. As partes appellam, e, na maioria dos casos, obtêm ganho de causa, sendo mantido o despacho antigo. Por outro lado, nas proprias importancias entradas, conforme o registro do funccionario em questão, succede que ha pedidos de reconsideração bem fundamentados, que levam a administração a determinar a restituição do que se pagou a mais, por força de taes revisões.

Esse panegyrico da revisão dos despachos devia até concluir, pela condemnação formal dos conferentes das alfandegas do Rio e de Santos (e por que não de Recife?), que funccionaram em taes despachos. E' que só elles é que devem ser responsaveis por essas "verdadeiras fortunas abandonadas, não constituindo absolutamente exagero affirmar-se que a Fazenda Nacional perde annualmente, encobertas pelo pó dos archivos, dezenas de milhares de contos", segundo os termos do relatorio.

Manifestação recusada

Não admittindo a manifestação de apreço que lhe pretendiam fazer seus subordinados, o director dos Correios não praticou nenhuma acção heroica. Permaneceu nos limites da linha severa que lhe compete guardar. Se o facto despertou commentarios, é por não ser commum essa attitude, na classe dos superintendentes de serviços publicos. Alguns ha que, não só acceitam, cómo até encommendam essas demonstrações de *espontanea sympathia e gratidão*.

E os que assim procedem, fazendo constar serem realmente admirados pelos companheiros de trabalho, visam sobretudo revalidar credenciaes, se as têm, perante os chefes dos departamentos que superintendem. Por via de regra, os manifestantes são dois ou tres. Os outros funccionarios, attrahidos á prova de estima, comparecem sob constrangimento, receiosos de ficarem mal vistos pelo director homenageado.

E' possivel que o director dos Correios merecesse a manifestação que lhe preparavam e que nenhum dos manifestantes se sentisse constrangido. Mais uma razão para ficar elle de quitação plena com a sua consciencia de gestor de negocios publicos.

O general pacifista

O general Potyguara é um soldado disciplinado...

Toda a gente viu, ha pouco, como foi que o sr. Mattos Peixoto o tratou na organização da chapa federal cearense, excluindo-o sem uma palavra de consolo, sem uma explicação amiga, sem nada, emfim.

Pensam que o sr. Potyguara se zangou? E' um engano. Bom christão, o soldado da legalidade bernardesca, dirigiu ao sr. Mattos Peixoto um telegramma amavel. Nesse despacho o sr. Potyguara surprehende o presidente do Ceará, declarando-lhe que não tem nenhum resentimento, por não haver sido incluido na chapa official, ao mesmo tempo em que o felicita pela escolha dos futuros representantes cearenses e aproveita o ensejo para declarar que continúa sendo sempre correligionario dedicado da "politica honrada e intelligente" do sr. Mattos Peixoto...

E esse guerreiro é o mais pacifico dos politicos...

A reforma do Reichsbank

Com a noticia da chegada a Basiléa da commissão especial incumbida do preparo technico do Banco Internacional de Reparações e do provavel adiamento da ratificação do Plano Young, lembra-se um facto de consideravel relevancia sobre a attitude assumida pelo governo germanico na Segunda Conferencia de Haya.

E' a reforma do Reichsbank consubstanciada num projecto de lei já entregue á deliberação do Reichstag, no qual se retira do principal instituto bancario allemão todo o caracter de organismo politico. Esta providencia visa evitar a intervenção do director deste estabelecimento nas discussões em torno do problema das reparações. Além disto, na politica interna do paiz, o sr. Schacht tambem dera causa a sérias difficuldades governamentaes, em virtude das quaes o ministro das Finanças teve de renunciar sua pasta.

Reunidas estas circumstancias á necessidade do governo manter a plenitude da sua autoridade em toda a materia de administração economica e financeira, evidente se torna que a reforma, que ora se encontra no periodo da elaboração parlamentar, se reveste de uma alta significação de firmeza do Estado germanico no conceito das grandes potencias para a finalidade pacifica do mundo.

No mundo politico

Uma reunião da executiva do Partido Democrata da Bahia

BAHIA, 1 (*Do correspondente*) — O "Diario da Bahia" e "O Jornal" publicam a seguinte nota da secretaria do Partido Democrata da Bahia:

"Reuniu-se hontem a commissão executiva do Partido Democrata, por convocação do senador Antonio Moniz. Este, com a palavra, declarou que o seu intuito era agradecer, profundamente penhorado, a distincção que lhe foi conferida pelos seus correligionarios, indicando o seu nome para deputado federal pelo 1º districto e, tambem, para representante da Bahia no Senado da Republica. Desejava, porém, pedir á commissão executiva permissão para renunciar á honra de sua escolha, relativamente á cadeira senatorial, isso pelas razões que teve já occasião de enunciar em entrevistas publicadas na imprensa do Rio e reproduzidas nesta capital.

Estava disposto a acceitar a sua candidatura ao Senado como um protesto feito pelos seus correligionarios e os seus patricios contra um nome que, imposto pelo situacionismo, não merecesse os suffragios da Bahia independente. Mas, acontecendo que a escolha recaiu no representante mais brilhante da actual bancada bahiana, o sr. João Mangabeira, pensava já não ter razão de ser a sua candidatura.

O sr. Lustosa de Aragão declarou que as razões apresentadas pelo sr. Antonio Moniz eram plausiveis, e por isso devia ser acceita a sua renuncia, mas achava necessario accentuar que, por maiores que sejam os titulos que recommendam o sr. João Mangabeira, não são elles superiores ao do ex-governador, sr. Antonio Moniz, que tão bem exerceu as funcções de embaixador da Bahia no Congresso Brasileiro, com tal dignidade, independencia e brilhantismo que despertou os applausos de toda a nação. O general Americo de Freitas declarou que fazia suas as palavras do dr. Lustosa de Aragão.

A commissão, inteiramente de accordo com essas expressões, acceitou a renuncia do sr. Antonio Moniz, ficando bem assignalado que o Partido Democrata só não pleiteará a eleição senatorial da Republica porque o candidato governista, o sr. João Mangabeira, é realmente digno da honrosa investidura desse mandato.

Deputado Fiel Fontes

A bordo do "Almanzora", parte hoje para a Bahia o deputado Fiel Fontes, que viajará em companhia de sua familia. O seu embarque terá logar ás 11 horas da manhã, no cáes da praça Mauá.

O ex-presidente de Matto Grosso chegou ao Rio

Procedente de Matto Grosso, via São Paulo, chegou hontem, á noite, a esta capital, acompanhado de sua familia, o dr. Mario Corrêa, ex-presidente daquelle Estado.

A representação maranhense

O sr. João Rodrigues, advogado, é candidato a deputado pelo Maranhão, apresentando-se avulso.

FINANÇAS

Alguns jornaes têm ultimamente, sem conhecimento do assumpto, procurado levantar duvidas sobre o limite da responsabilidade das matrizes dos bancos estrangeiros para com os depositantes de dinheiro em suas respectivas filiaes, responsabilidade que affirmam está limitada e restricta ao capital declarado para cada filial.

Em outras palavras, pensam elles que, dada a hypothese de um avultado prejuizo, assiste á casa matriz o direito de fugir á responsabilidade integral de suas obrigações, abandonando aos credores o capital declarado e registrado especialmente para a filial.

A insistencia de semelhante interpretação obrigou, ainda ha pouco, o National City Bank of New York a vir pela imprensa desfazer esta má impressão e tranquillizar os seus credores por depositos, affirmando que todo o immenso activo dessa possante organização responde pelas obrigações de suas filiaes.

Varias decisões dos tribunaes americanos têm mantido em sua plenitude esses direitos, em questões suscitadas pelos credores de filiaes de bancos commerciaes e pelos portadores de apolices de seguros de vida emittidas por filiaes de companhias americanas estabelecidas na Russia, as quaes tiveram todos os activos confiscados pelo governo do soviet, vendo-se na impossibilidade de continuar suas operações naquelle paiz.

Não ha muito tempo, varios portadores de apolices russas, no valor de cinco milhões de dollars, intentaram uma acção contra a Equitable Life Assurance Society exigindo o cumprimento de seus contratos.

O juiz de 1ª instancia Cotillo deu-lhes, é verdade, sentença contraria, sob o fundamento de que, havendo o governo do soviet forçado o fechamento das filiaes, com o prejuizo total do activo, não podia a Equitable ser considerada responsavel perante os portadores das apolices, os quaes, dizia a sentença, "sómente pediam contar "com a garantia que lhes offerecia o activo russo da companhia emittente; não era justo que se permittisse aos portadores das apolices russas fazer valer seus contratos em prejuizo dos portadores das apolices americanas".

Esta sentença acaba, porém, de ser reformada pela Côrte de Appellação a 27 de dezembro proximo passado, de accordo com a jurisprudencia já anteriormente estabelecida nas acções movidas contra a New York Life Insurance Cº. e varios bancos americanos. O tribunal tem sempre julgado serem absolutamente validos os contratos de seguros e os direitos dos credores, reconhecendo a completa responsabilidade das casas matrizes americanas pelas obrigações contraidas pelas suas filiaes.

Não obstante tratar-se, em todos esses casos, do confisco total dos activos das sociedades americanas na Russia por parte do governo do soviet, os credores russos foram indemnizados integralmente.

Ainda mesmo que os direitos dos credores das filiaes não estivessem escudados nas garantias legaes, qualquer prejuizo não deixaria de ser encampado pela matriz, de preferencia á declaração publica de repudio das dividas de suas filiaes; pois semelhante medida iria reflectir de tal modo sobre o credito que o forçaria a cerrar as portas.

Como é sabido, o papel de impressão das notas do Banco da Inglaterra é fabricado no proprio estabelecimento.

Ha muitos annos, uma certa quantidade deste papel foi roubada e feita uma falsificação avultada de notas. A principio, o pagamento foi recusado pelo banco, mas posteriormente resgatou elle todas as notas apresentadas, arcando com o prejuizo, afim de não desmoralizar a circulação de seus bilhetes.

A manutenção de um credito illibado exige os maiores sacrificios.

ALCEU G. D'AZEVEDO
(Swift)

O MYSTERIOSO DESAPPARECIMENTO DO GENERAL RUSSO KAUTIEPOFF

Acredita-se em Paris numa vindicta dos inimigos desse combatente do czarismo

Paris, 1 (Havas) — Continúa envolto em denso mysterio o caso do desapparecimento do general Kautiepoff, presidente da Associação dos ex-Combatentes Russos e um dos mais destacados auxiliares do general Wrangel, durante a campanha dos exercitos brancos na Criméa.

A policia prosegue em activas diligencias e já arrolou cerca de 150 testemunhas, que estão sendo submettidas a rigoroso interrogatorio.

No seio da colonia russa, multiplicam-se as hypotheses sobre a singular occorrencia, attribuida geralmente á vindicta dos inimigos politicos do desapparecido.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Teme-se que o vapor hespanhol "Ciervana" haja naufragado devido aos temporaes

Gijon, 1 (U. P.) — Reina inquietude devido á falta de noticias do vapor "Ciervana", que partiu, com passageiros a bordo, a 18 de janeiro. Teme-se que haja elle naufragado devido aos temporaes que se têm registrado.

O "Ciervana" levava uma tripulação de dezenove homens.

Beaumont, Texas, 1 (U. P.) — Um radiotelegramma de bordo do navio-tanque da Standard Oil "Libre" diz que morreram afogados treze tripulantes do rebocador "Edgar F. Coney", que naufragou hontem no golfo do Mexico. Varios outros tripulantes foram salvos.

UM GRANDE PASSO PELA AVIAÇÃO TRANSATLANTICA

O que é e o que significa o aerodromo que se está construindo na ilha Terceira

Ilha Terceira, Archipelago dos Açores, 1 (Associated Press) — Emergente do Oceano Atlantico está a pequena ilha Terceira que faz parte do grupo dos Açores onde o governo portuguez está erigindo a primeira estação aero-internacional do mundo.

Os aviadores que procurarem atravessar o Atlantico ou circumnavegar o mundo pelo ar encontrarão nesse pequeno oasis do oceano uma modernissima base aerea, equipada, não só com os hangars mais modernos, juntamente com carreiras adaptadas, mas tambem accessorios de todas as marcas dos aviões mais conhecidos e um pessoal activo e competente, apto a auxiliar os que necessitarem dos seus serviços technicos.

A ilha Terceira fica a 3.250 milhas de Nova York e 2.500 milhas de Le Bourget, o grande centro aviatorio francez, e fica assim quasi na metade do caminho entre o Velho e o Novo Mundo.

Essa ilha foi escolhida para ponto de aterrisagem pelos peritos de aviação portugueza, porque é a mais abrigada das numerosas ilhas do archipelago que constitue o grupo dos Açores e está livre dos altos ventos e outros disturbios atmosphericos, que atrapalha a rôta de um aviador. Differente das outras ilhas do Atlantico de origem vulcanica, a ilha Terceira não é montanhosa e possue a virtude excepcional de ser chata e coberta de uma grama luxuriante e macia.

Levará 18 mezes a dois annos a montagem da nova estação aerea. O governo já approvou o credito necessario e que será de cinco milhões de dollars. Tomando esse passo progressista, o governo portuguez concordou que a aviação, mesmo com pilotos de primeira ordem, e as machinas mais modernas não é inteiramente segura a não ser que haja uma serie de aerodromos fluctuantes pedidos por muitos peritos de aviação, incluindo Louis Bleriot, o primeiro aviador que vôou sobre o Canal da Mancha.

Acreditam as autoridades de aviação portugueza que se tal ponto de apoio existisse ha alguns annos passados, muitos dos aviadores que tentaram atravessar o Atlantico sem uma parada poderiam ser salvos.

O café em Nova York

Nova York, 1 (U. P.) — O mercado de café esteve calmo durante toda a semana.

As cotações a termo, declinaram fraccionalmente.

O mercado acompanha com muito interesse o movimento das praças brasileiras e a tendencia do mil réis.

As condições fundamentaes da situação actual não mudaram.

A AUSTRIA AGITA-SE

Uma sessão tumultuosa no Conselho Municipal de Vienna

Vienna, 1 (Havas) — Decorreu tumultuosa e agitada a sessão de hoje do Conselho Municipal desta capital.

Depois de interromperem a marcha dos trabalhos da assembléa os membros da opposição abandonaram a sala de sessões aos gritos de: "Abaixo a dictadura bolchevista".

A Vida Social

A mulher na Academia

Muitos são contra. Outros, por medo ou covardia,
Acham de pôr na idéa enthusiasmos supremos.
Que a mulher magra ou gorda, alta ou baixa, seria
Um lyrio ornamental no Jardim da Academia.

Se é por ella afinal que todos nós vivemos,
Se é della que nos vem o encanto da Poesia,
Por que havemos de usar de processos extremos
E fechar-lhe o portão da douta Academia?

Ha um obstaculo só, que me parece enorme:
O "habit vert". Crear novo uniforme,
Ou deixal-a á paisana o templo penetrar?

Os velhos do "Trianon" quasi não dizem nada,
Mas preferem por certo a mulher decotada.
Que uma mulher fardada é horrivel de se olhar.

JOÃO DA AVENIDA

Cosmopolis

Um cidadão francez, que percorria a costa africana em viagem de estudos, encontrou, em pleno "Corso" de Libreville, uma indigena, cuja belleza de ebano, a leveza do corpo elegante e a graça natural o fizera parar com ar admirativo e cheio de embevecimento.

Naquella terra do continente negro — como em muitas cidades que conhecemos — é de uso dirigir-se maliciosamente a palavra ás mulheres que passam sósinhas pela rua. Nosso viajante era um homem bem educado para faltar ao gracioso costume, e foi sem hesitar que elle se approximou da bella desconhecida, á qual, em vez de graçolas, propoz incontinenti casamento.

Mas a rapariga de ebano, que sem duvida, havia recebido uma educação á franceza, respondeu-lhe com aquella voz cantante das Gabonaises que falam a doce lingua de Napoleão:

— Siga seu caminho, cavalheiro... Eu não sou quem o senhor pensa!...

Esta phrase foi dita de um modo rude, que não permittia réplica. O viajante recebeu-a com o sangue-frio das velhas trepas e continuou seu passeio.

Mal havia caminhado uns dez passos, a bella rapariga de pelle côr de ebano, voltando em sua direcção, embargou-lhe o andar e perguntou:

— E se eu fosse mesmo quem o senhor pensa... quanto me pagaria pelo casamento?

—o—

Em uma pequena cidade da America do Norte, um negro comparece, preso, á presença do juiz, que o interroga:

— Que é que o traz aqui?

— Quem me traz? Venho com estes soldados de policia, que me prenderam...

— Já sei; mas não é isso que pergunto. Quero saber a causa. Com certeza foi embriaguez...

O negro reflectiu um instante, e por fim respondeu:

— Foi mesmo, senhor juiz... Esses policiaes estão visivelmente bebedos... Ambos elles...

—o—

Diz-se frequentemente que os negros têm a cabeça dura como pedra.

Um delles, no Senegal, apresentou-se diante do delegado districtal para queixa de um branco que lhe havia batido.

— Com que foi que elle lhe bateu? — interrogou a autoridade.

— Com um ferro de engommar, senhor juiz!

— E onde foi a pancada?

— Na cabeça.

O juiz olha á cabeça do negro, a qual parece virgem de qualquer contusão.

— Mas não ha ferimento algum em sua cabeça! Nem a menor móssa, sequer. Com certeza a pancada não foi muito forte!

Então o negro exclama com vehemencia:

— Oh, senhor juiz! Veja o estado em que ficou o ferro de engommar! Que barbaridade!...

Para o album de Mademoiselle

APPARIÇÃO

Aquelle andar, aquelle gesto,
Aquelle busto delicado
De fino e raro camafeu,
Aquelle vulto debuxado
Na imprecisão da lua da rua
De certo que era o teu...

Anrioso, oppresso, commovido,
Tonto, na minha indecisão,
Não te segui, vulto querido
Para ficar preso ao grilhão
Desse remorso inconsolavel
Que me fulmina o coração.

Serias tu mesma? Quem sabe!
Não foste tu: foi a saudade!

JAYME D'ALTAVILLA.

A moda do Rio

Rio, janeiro, (Agencia Brasileira) — Em cada detalhe da morada que é a sua, uma mulher se revela; existe entre ella e o "home" uma intima communhão em que se exprime sua alma "agissante".

Assim, desde o limiar transposto, e o primeiro olhar lançado, adivinha-se qual a natureza da dona da casa.

O mudo acolhimento das coisas disse logo muito sobre o seu coração e seu temperamento.

O "hall" agradavel, a sala de jantar risonha, o salão encantador offerecem sua sympathia ao recem-vindo e uma multidão de notas e de detalhes formam em torno delle uma suave attracção.

Entre os moveis de familia sobre a mesa desembaraçada do tapete, no aparador não supportando senão coisas bonitas e em pequeno numero, por toda a parte emfim ousaram decorações pessoaes, originaes e não esqueceram nem as frescas flores da estação, nem os bordados artisticos: feitos á mão, que parecem encarnar sorrisos e fazer viver o lar com um pouco de ideal e de gentil "coquetterie".

As flores, as plantas verdes põem num apartamento uma nota viva, cujo encanto é sem preço. Assim, a moda as acolhe com enthusiasmo e não desdenha de misturał-as ao mobiliario moderno. As flôres, as plantas põem luz por toda a parte e tambem frescura, uma frescura toda imaginativa com a qual dira, por exemplo, lindamente, a ingenuidade de alguma brancura; linho ou cambraia bordada por uma paciente avó, uma sonhadora adolescente ou por vós — mesma, madame. Quem sabe? Sois tão habil, e apezar da vossa existencia febril, ha talvez minutos em que não vos desagrada recolher-vos e puxar tranquillamente a agulha ao abrigo da janella, velada de "tulle".

Quando receberdes vossos amigos, na casa de villegiatura, é preciso que elles pensem de vós, após atravessado o limiar que sois uma boa fada; preparae, pois, os trabalhos encantadores que contribuirão para enfeitar a casa e dar-lhe aspecto acolhedor; de côr e discreto refugio, "chaud au cœur". — MORENA.

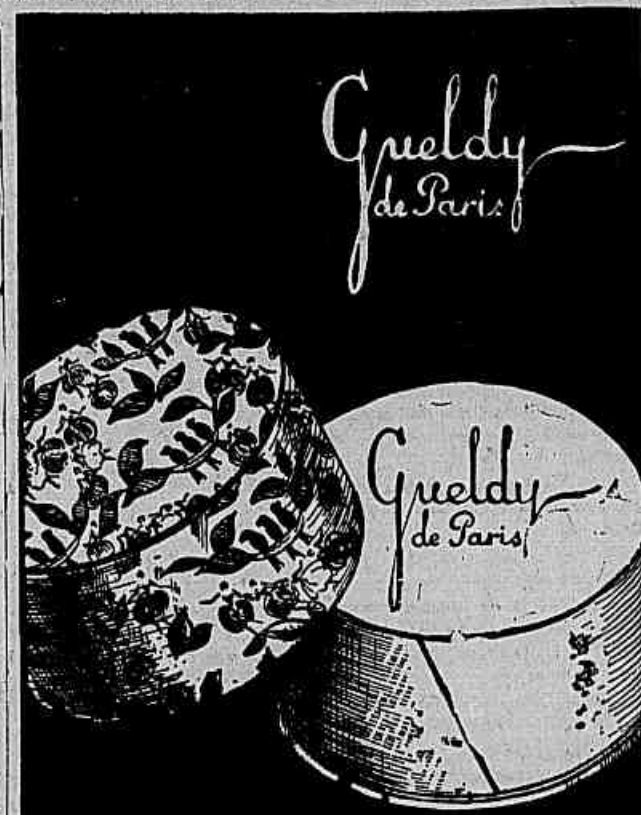
D. Carlos I e D. Luiz Felippe

Promovida pelo Real Gabinete Portuguez de Leitura, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Caixa de Soccorros D. Pedro V., Lyceu Litterario Portuguez, Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, Real Centro da Colonia Portugueza e Liga Monarchica D. Manoel II, realizou-se hontem, na Candelaria, a tradicional missa annual que essas aggremiações da colonia portugueza mandam rezar por alma de D. Carlos I e de seu augusto filho o principe D. Luiz Filippe.

A cerimonia teve larga concorrencia de socios das referidas associações e de varias pessoas de destaque da colonia lusa.

Victor Meirelles

A data de 6 do corrente registra a data de morte do glorioso pintor nacional commendador Victor Meirelles de Lima, o interprete da "Primeira Missa" e e "Moema".

O Centro Carioca, instituição civica, aproveitando essa occorrencia, deliberou homenagear a sua memoria, na data referida.

Uma commissão de directores e socios comparecerá ao Passeio Publico afim de depositar no pedestal da herma ali existente uma palma de flores naturaes com dizeres allusivos. Na mesma occasião será lida pela gentil carioca senhorita Nadyr de Mello Couto, uma saudação da lavra do escriptor Terra de Senna, socio do Centro Carioca.

Club dos Bandeirantes

Realiza-se hoje um jantar-dansante nesta sociedade. No proximo dia 15 terá logar o primeiro baile á fantasia deste anno, promettendo animação, pois a directoria tem feito o possivel para que o mesmo perdure agradavelmente na lembrança do mundo elegante.

Gremio 11 de Junho

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio, no Riachuelo, uma assembléa geral extraordinaria em segunda convocação, para tratar do preenchimento de cargos vagos na directoria.

De accordo com os estatutos, esta assembléa funccionará com qualquer numero.

No dia 8 do corrente, o barytono Angelo de Freitas realizará no Gremio 11 de Junho, um festival de arte, em homenagem aos associados desta aggremiação. O festival terá inicio ás 8 e 45 da noite, com um bellissimo programma e terminará com um soberbo baile.

Natalicios

Faz annos amanhã o dr. José Pires Brandão, velho e illustre collaborador do *Correio da Manhã*, jurisconsulto, advogado profissional de grande nomeada e cavalheiro cercado das melhores relações nesta sociedade.

Não lhe faltarão, nesse dia, as homenagens de todos quantos o conhecem, o estimam e o admiram, e que assim se valerão do pretexto para, ainda uma vez, prestar ao anniversariante as homenagens a que elle tem direito.

Passa hoje a data natalicia da senhorita Mary Chaves, funccionaria dos Telegraphos e filha da viuva d. Alcida Chaves. Em Paquetá receberá a gentil anniversariante as melhores demonstrações de suas innumeras amigas.

— Faz annos hoje Fortunato Faffe, um dos mais antigos e dedicados auxiliares nas officinas desta folha.

Por esse motivo, receberá o anniversariante muitas manifestações dos seus amigos e companheiros de trabalho.

— Faz annos amanhã o sr. Paulo dos Santos Maia, que por esse motivo receberá muitas felicitações de seus amigos.

— Passa amanhã a data natalicia da sra. Marina da Fonseca, esposa do nosso querido companheiro de redacção Pausilippo da Fonseca.

— Faz annos hoje o sr. Raul Dias Vieira, auxiliar da Standard Oil.

— Faz annos hoje a senhorita Juracy Botelho, filha do sr. Luiz Botelho Falcão e de d. Ernestina Antunes Botelho.

— Passa hoje o anniversario da senhorita Helena Xavier de Mello, filha do funccionario municipal sr. Adolpho Xavier de Mello e de d. Maria André de Mello, em cuja residencia, á villa Ruy Barbosa, haverá uma recepção intima.

— O menino Luiz Carlos, primogenito do sr. José Luiz Costa e de d. Amelia Corrêa da Costa, faz annos hoje.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Iracema Leite de Abreu, filha do dr. José Leite de Abreu.

— Foi hontem muito felicitado por motivo de seu anniversario natalicio, o dr. José Henrique Aderne sub-director do Trafego Postal.

— Faz annos amanhã a sra. Laurita Pessôa Raja Gabaglia, esposa do sr. Edgard Raja Gabaglia.

— Passa amanhã a data natalicia do dr. Carlos Mendes Campos, a quem os seus innumeros amigos e admiradores dispensarão merecidas homenagens de alto apreço e consideração.

— Na data de hoje passa a data natalicia da sra. Borgongino, esposa do nosso inesquecivel companheiro maestro Eurico Borgongino.

— A senhorita Elifonne filha do finado commandante Luiz Gomes, faz annos hoje.

— Faz annos hoje d. Oscarina Ferreira Chaves de Souza, esposa do sr. Leonardo Ferreira da Costa e Souza.

— O sr. Gastão Tojeiro, festejado escriptor theatral, faz annos amanhã.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Bertha Lima da Graça, esposa do sr. José Cordeiro da Graça.

— Faz annos amanhã a senhorita Sarah, filha do desembargador Trigo de Loureiro.

— A sra. Rita Bastos, viuva do advogado Daniel Bastos Filho, faz annos hoje.

— O sr. Olavo Torres, guarda-livros do Banco Real do Canadá, vê passar hoje a sua data natalicia.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. José Francisco da Silva Junior, chefe de secção da E. F. Central do Brasil.

— Transcorre amanhã a data natalicia do dr. Drumond Alves, director da contabilidade do Ministerio da Justiça e da secretaria do Grande Oriente do Brasil.

— O dr. José Victor de Lamare, assistente da Escola Polytechnica, receberá amanhã muitas homenagens dos seus alumnos pela sua data natalicia.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do sr. Jorge Alberto Vinchon Filho e de sua esposa, d. Odette Rosalina Ribeiro Vinchon, com o nascimento de uma interessante filhinha, que receberá na pia baptismal o nome de Nicia Maria.

— Está em festas o lar do sr. João Alberto Xavier e de d. Maria de Lourdes de Salles Cunha Xavier com o nascimento, a 30 de janeiro ultimo, de sua primogenita Helena.

Viajantes

Embarcaram hontem, pelo "Commandante Ripper", com destino a Recife, em visita a seus parentes, d. Maria Izabel Salles Lopes e a senhorita Izabel Salles Lopes, esposa e filha do nosso collega dr. Manoel de Oliveira Lopes.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiu hontem para S. Paulo o sr. Camargo de Macedo, secretario do director do Lloyd Brasileiro, onde vae tratar de negocios referentes a essa empresa.

Baptisados

Foi hontem levado á pia baptismal o menino Gabriel Ney, primogenito do casal Braga Junior. Foram padrinhos o capitão João Neves, commandante do paquete "Barbacena", e d. Eloina Paula Barbosa. A' noite, houve recepção na residencia do casal.

Veranistas

Em Quatis de Barra Mansa, acham-se hospedados na Pensão n. 4 do Rosario, em uso de aguas, a sra. Nilton Bastos, familia Souto, Mello Brandão e a senhorita Silva Leal.

Da mesma localidade regressaram ao Rio a sra. dr. João Philippe Pereira em companhia de seus netos, e o capitão Arthur Rangel, acompanhado de sua familia.

Almoços

Os collegas de turma da Faculdade de Direito, de 1915, do dr. José Pires Sexto, governador eleito do Maranhão, vão offerecer-lhe um almoço no proximo domingo, 9, no restaurante da Urca, ás 12 1|2 horas.

As listas de adhesões acham-se em poder do dr. Arthur Fernandes, á rua General Camara n. 33, 2º andar.

Em acção de graças

Foi hontem rezada uma missa em acção de graças, por motivo do restabelecimento de d. Eurydice Barbosa Braga, esposa do commandante Braga Junior, do gabinete do director do Lloyd Brasileiro. O acto esteve muito concorrido, devido ás relações de boa amizade do casal.

Enterramentos

Dr. Adalberto Ferreira — Ante-hontem, foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do dr. Adalberto Ferreira director da Assistencia Municipal.

O seu enterramento foi feito ás expensas da Prefeitura, por declaração do prefeito, como uma homenagem a Adalberto Ferreira, á vista dos grandes e reaes serviços prestados pelo extincto como administrador modelar, que durante vinte e dois annos dedicou toda sua actividade e intelligencia á repartição que o maior criterio e dedicação dirigiu e como benemerito da população do districto que encontrou sempre na Assistencia o lenitivo para suas grandes dôres.

As ultimas homenagens prestadas pelo grande numero de amigos, funccionarios da Prefeitura em geral e principalmente por seus subordinados, merecem especial registro, pois demonstraram evidentemente o quanto o dr. Adalberto era estimado.

O numero de corôas ascendeu a duzentos, sobresaindo por sua belleza, a dos medicos e cirurgiões da Assistencia, a offerecida pelo prefeito e a da Districto Federal. Foram conduzidas em carros do Corpo de Bombeiros e em tres ambulancias que figuraram no cortejo funebre, como mais uma homenagem da Assistencia a seu querido director.

O acompanhamento formado por mais de cento e cincoenta carros, estendia-se da rua Farani ao cemiterio fazendo delle parte o prefeito, auxiliares de seu gabinete, quasi todo corpo clinico e administrativo da Assistencia e grande numero de amigos, tendo usado da palavra, ao descer o corpo á sepultura, em nome dos medicos da Assistencia, o dr. Cassiano Gomes, dando o ultimo adeus ao chefe querido, e num rasgo de sinceridade disse que o desapparecimento daquelle vulto era uma perda irreparavel para a Assistencia Municipal.

— Effectuou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do pharmaceutico Renato Pinto Cavalcanti, filho de d. Corina Pinto Cavalcanti e do dr. Antonio Jorge de Avila Cavalcanti, fallecido no naufragio do couraçado "Solimões".

O finado era neto do dr. Luiz Augusto Pinto e de d. Violante Amalia Pinto, já fallecidos. O seu enterramento teve grande acompanhamento.

Missas

Os funccionarios da 1ª secção do Trafego mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do seu saudoso chefe, José Francisco da Silva Junior.

— Terça-feira proxima será rezada missa por alma de d. Honorina de Lamare São Paulo, ás 9 1|2 horas na egreja de N. S. do Parto.

Um destroyer britannico encalha e desencalha em Gibraltar

Gibraltar, 1 (U. P.) — Voltou a fluctuar o destroyer britannico "Versatile", que havia encalhado perto de King's Bastion, em consequencia dos terriveis vendavaes de hontem á noite.

O orçamento francez das colonias, approvado

Paris, 1 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje o orçamento do Ministerio das Colonias e suspendeu seus trabalhos até á proxima segunda-feira.

Associação Brasileira de Educação

Conselho director e directoria — Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, na séde, á rua Chile, 23, 1º andar, haverá reunião semanal. Pede-se o especial favor do comparecimento.

A recepção do Centro de Propaganda do Maranhão ao futuro presidente do Estado

A Directoria do Centro de Propaganda do Maranhão realizará na quinta-feira proxima, ás 17 horas, no salão da Academia do Commercio, á rua 7 de Setembro n. 1-A, uma sessão especial para receber a visita do dr. José Pires Sexto, presidente eleito do Estado, que parte no dia 10 do corrente para o Maranhão, afim de assumir o governo no dia 1 de março proximo.

A festa, sem caracter politico, nos termos dos estatutos da sociedade, offerecerá opportunidade para que todos os maranhenses e os amigos do Maranhão, bem como as suas familias, possam conhecer de perto o futuro administrador da terra distante, que, por essa occasião receberá os cumprimentos de despedidas dos membros da colonia maranhense nesta capital. Visa o Centro de Propaganda do Maranhão formular os seus appelos ao povo maranhense, pelo intermedio do seu futuro governante, no sentido de um trabalho intenso e harmonico para o progresso material do Estado, e os votos de felicidade na futura administração.

O futuro presidente do Maranhão será saudado pelo professor dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e vice-presidente do Centro de Propaganda do Maranhão.

A essa festa deverão comparecer todos os maranhenses e os amigos do Maranhão, não havendo para ella convites especiaes.

O sr. Amantino Camara recebe sempre os jornalistas que o procuram

Segundo tivemos occasião de verificar, não tem fundamento a noticia posta em circulação, de que o sr. Amantino Camara, director do Lloyd Brasileiro, se recusa a receber os jornalistas que o têm procurado, para informações, ou outro qualquer fim. Ao seu gabinete tem accesso facil qualquer representante de jornal qu ali se apresente.

Lança-se ao mar um novo cruzador dos Estados Unidos

Nova York, 1 (Havas) — Telegramma do Newport News (Virginia) annuncia que os estaleiros locaes acabam de lançar ao mar o novo cruzador ligeiro "Augusta".

Ao acto, que se revestiu da solennidade habitual, haviam assistido, além de numeroso publico, varias altas patentes da marinha.

O DIA POLICIAL

COMEÇOU ENTRE AS MULHERES E TERMINOU A TIRO, ENTRE OS MARIDOS

Um homem ferido e outro preso

Reside em uma casa da avenida Torino, á avenida dos Democraticos n. 142, Antonio Constancio e sua mulher.

Bem proximo dessa residencia estabeleceu-se com um botequim Anthero Gomes Fernandes, que tambem é casado.

A mulher do primeiro alimentava uma antiga rixa com a do segundo.

Assim, todo o santo dia vinha ella contar ao marido que havia sido insultada pela vizinha, pedindo que este tomasse uma providencia, afim de cohibir taes absurdos, que poderiam acabar mal.

E ella previra bem.

Tanto assim [illegible] que, hontem, a antiga contenda teve um desfecho lamentavel.

A' tarde, as desaffectas se encontraram e puzeram-se em discussão, passando desta para as vias de facto.

Antonio Constancio, ao chegar em casa, teve conhecimento do que havia acontecido e, logo após, foi ao botequim de Anthero, pedir a este explicação sobre o caso.

Nessa occasião tiveram os dois homens forte discussão.

Em meio desta o botequineiro, dizendo que não temia caretas, virou-se, dando as costas ao adversario.

Foi nesse momento que Antonio, sacando de um revolver, desfechou um tiro contra Anthero, cujo projectil foi-lhe alcançar a região glutea.

A victima, gravemente ferida, caiu ao sólo.

Pessoas que se achavam proximas do local ouviram o estampido e correram para lá.

Entre estas, encontrava-se o chauffeur do 4º delegado auxiliar, Euclydes Pereira Nunes, que desarmou e prendeu em flagrante o criminoso, conduzindo-o á delegacia do 22º districto policial, onde foi elle autuado.

A victima foi soccorrida no posto da Assistencia do Meyer.

"PINGENTES" PROJECTADOS AO SOLO

Na estação de S. Christovão

Dois "pingentes" foram, hontem, victimas de queda quando, passageiros de um dos trens da Central, o comboio atingia a estação de São Christovão. As victimas foram: Marcellino Filho, de 20 annos, solteiro, operario, residente á rua Manacá, 78, que soffreu ferimentos na cabeça e contusões generalizadas; e Raymundo Gonçalves, de côr preta, 18 annos, casado, domiciliado á Estrada Velha da Pavuna, 1108, que recebeu ferimentos no pé esquerdo e contusões e escoriações generalizadas.

No momento em que o accidente occorria, outro "pingente", viajando em um trem da "Rio d'Ouro", foi arremessado no leito da estrada e no mesmo local.

Esta terceira victima foi Leonido Damasceno, de 25 annos, solteiro, operario, domiciliado á rua [illegible] de Nictheroy, 84, que soffreu ferimentos na cabeça.

A Assistencia prestou a todos os soccorros necessarios. As victimas, depois de medicadas, retiraram-se.

O BONDE CHOCOU-SE COM A CARROÇA

Na avenida Rodrigues Alves

A carroça seguia vagarosamente, descuidadamente, pela Avenida Rodrigues Alves.

O carroceiro cantarolava uma canção qualquer, esquecido dos burros, do vehiculo, talvez da propria vida. Pela traseira da carroça um bonde se approximava. Era um "São Luiz Durão", que foi attingir aquella á altura do armazem 6, do Caes do Porto.

[illegible] o motorneiro [illegible] o bonde [illegible] a carroça [illegible].

Consequencia: — os vehiculos chocaram-se, saindo os muares feridos.

O motorneiro foi levado á delegacia local afim de prestar declarações, o mesmo acontecendo ao carroceiro. Não houve victimas.

Levou um coice de um burro e foi internado no H. P. S.

No orphanato D. Julia de Campos, á estrada Real de Santa Cruz, onde é internado, levou hontem um coice de um burro o menor Jorge, brasileiro, de 13 annos, filho de Affonso da Silva.

Recebeu elle feridas contusas na face e no labio superior, sendo medicado no Posto Central de Assistencia, pelo que foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro, onde ficou internado.

FOI ANAVALHADO PELO DESAFFECTO

Hontem, á noite, quando passava [illegible] rua dos Telegraphos, em Mangueira, foi aggredido á navalha, por um individuo conhecido por "Tavares", com quem ha tempos tivera uma questão, o operario Pedro Paulo, preto, de 21 annos, solteiro, residente á rua Dr. Garnier sem numero, no Rocha.

A victima foi transportada ao posto da Assistencia do Meyer, onde recebeu os necessarios curativos.

[illegible] de certa gravidade, o aggredido foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro, onde foi internado. [illegible]

A policia do 18º districto, que tomou conhecimento do facto, está á procura do aggressor, que conseguiu fugir.

BEBEU CREOLINA PORQUE A NAMORADA O DESPREZOU

E' muito doloroso o desprezo da pessoa que se ama. Por isso mesmo, [illegible] o coração do individuo, é que [illegible] abandono, cujo resultado é quasi sempre aquelle que se espera.

Com o pintor Alfredo Farita, de 25 annos, pardo, residente á rua [illegible] Casa Branca, [illegible] o rompimento assumiu [illegible].

Assim, profundamente desgostoso com a separação, resolveu suicidar-se, para tanto ingerindo uma dose [illegible] de creolina.

Foi chamada a Assistencia, [illegible] Posto Central, [illegible] perigo.

UM ASSALTO NAS LARANJEIRAS

Presentidos, os larapios deitaram a fugir, sendo um delles agarrado pela policia

Os amigos do alheio escolheram a rua das Laranjeiras, na madrugada de hontem, para alvo de sua desagradavel visita.

Escalando o muro do predio n. 305 daquella rua, residencia da familia do sr. Manoel João Salgado, empregado no Café Diniz, os larapios tentaram assaltar a casa, o que teriam feito se tivessem encontrado resistencia nos ferrolhos da porta dos fundos.

Depois de arrebanhar toda a roupa encontrada no coradouro, iam elles saltar o muro do quintal para invadir a propriedade vizinha, quando o guarda-nocturno n. 7 os presentiu.

Sacando do revolver, o rondante deu um tiro para o ar, no intuito de os afugentar.

Immediatamente ouviram-se varios outros disparos, partidos dos predios vizinhos, cujos moradores, percebendo do que se tratava, procuraram secundar a acção do guarda-nocturno.

Os meliantes puzeram-se em fuga, sendo um delles agarrado pelo [illegible], da guarda nocturna do bairro e levado preso á delegacia do 6º districto.

Abandonando a trouxa de roupa, o outro ladrão conseguiu evadir-se, depois de saltar os muros de varios quintaes.

Na delegacia do 6º districto o ladrão detido, ao ser autuado, disse chamar-se Silverio Soares, negando-se a declarar o nome do seu companheiro.

Revistado, foram encontrados em seu poder uma lampada e varios objectos proprios para a pratica do roubo.

VICTIMAS DOS AUTOS

— A Assistencia prestou soccorros, hontem, ao operario Manoel Rodrigues Paes, casado, brasileiro, de 39 annos, morador á rua Marechal Floriano n. 179.

Rodrigues foi colhido por auto na rua Marquez de Sapucahy e soffreu contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicado retirou-se.

— O carregador Antonio Ramos, portuguez, de 38 annos, solteiro, morador á rua Cabo Sul, sem numero, foi colhido por um auto á noite, na praça [illegible], estação Pedro II, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada na Assistencia.

— Na esquina das ruas Visconde do Rio Branco e Gomes Freire, um auto atropelou, hontem á noite, o empregado no commercio Antonio Garcia, hespanhol, de 23 annos, solteiro, morador á rua Santo Christo n. 37, produzindo-lhe fractura do braço esquerdo.

Depois dos necessarios curativos no Posto Central da Assistencia, a victima retirou-se.

— Quando saltava do bonde na rua Frei Caneca, defronte ao quartel da Policia Militar, foi colhido por auto o operario João Baptista Xavier Vianna, brasileiro, de 72 annos, casado, domiciliado á rua Moncorvo Filho, 40.

A victima soffreu ferida contusa na cabeça, sendo medicada na Assistencia.

— O [illegible] da Saude Publica Joaquim Pinto Dias, de 21 annos, solteiro, residente á rua Mangueira sem numero, quando atravessava a rua [illegible], hontem, foi colhido por um auto, soffrendo fractura exposta da perna direita e ferimentos pelo corpo.

A victima foi internada no Prompto Soccorro.

— Na avenida do Mangue, foi atropelado por auto, hontem, o militar João Alves dos Santos, de 21 annos, solteiro, morador á Avenida Pedro Ivo n. 23, o qual soffreu contusões pelo corpo.

Depois de receber curativos na Assistencia, a victima foi removida para o Hospital Central do Exercito.

AGGREDIDO A SOCOS, NO CAES DO PORTO

A victima teve os soccorros da Assistencia

Reside á rua Sacadura Cabral 130, o estivador João do Nascimento, de 28 annos, solteiro, que á tarde de hontem, foi soccorrido na Assistencia, victima de aggressão, a socos, no armazem 15, do Caes do Porto.

Nascimento, que apresentava contusões no rosto, depois de medicado, retirou-se para o domicilio.

O alpendre foi derrubado pelo auto-transporte

Passava hontem, á tarde, pela rua Licinio Cardoso o auto-transporte n. 10.974, dirigido pelo motorista Leopoldo Costa.

Este, no momento em que fazia uma manobra, com o intuito de se desviar de outro auto, foi de encontro a uma columna de um alpendre situado na frente do Café Sportivo, na esquina da referida rua com a rua Anna Nery.

O alpendre, com o choque recebido, ruiu totalmente.

Felizmente não se registrou nenhum desastre pessoal.

Tomou conhecimento do facto a policia do 18º districto, que compareceu ao local.

A bomba explodiu, e arrancou tres dedos de um menor

Em sua residencia, á rua Senador Camará, em Santa Cruz, foi victima da explosão de uma bomba, o menor [illegible], de 7 annos de edade, filho de Amelia Rosa de Oliveira.

O infeliz menor, que soffreu amputação de tres dedos da mão esquerda, recebeu os curativos necessarios no Posto Central da Assistencia, para onde fôra transportado.

Por merecer cuidados seu estado de saude, foi elle depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Foi apanhado por uma machina da Leopoldina

Por uma machina da Leopoldina Railway, que manobrava hontem, na estação de Bomsuccesso, foi apanhado o operario Manoel Pedro Baltar, branco, de 39 annos, casado, residente á rua Teixeira Junior n. 61.

A victima, que recebeu ferida contusa na região occipital e escoriações pelo corpo, foi medicada na Assistencia do Meyer, retirando-se, após os curativos, para a sua residencia.

Caiu do bonde ao sólo

[illegible] Paulo Dias, morador á rua [illegible] n. 17, quando saltou de um bonde, [illegible] na rua Marechal Floriano, recebendo um ferimento no rosto e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou-o.

DESASTRE DE VEHICULOS

A carroça chocou-se com a "barata" do supplente de policia

O encontro de vehiculos, na esquina das ruas Marquez de Sapucahy e Visconde de Itauna, hontem á tarde, foi um accidente perfeitamente evitavel e devido, tão sómente, á imprudencia de ambos os conductores que o occasionaram.

Pela primeira das referidas ruas vinha, em marcha accelerada, o transporte á tracção animal n. [illegible] da Cervejaria Santa Maria, estabelecida á rua da Carioca numeros 74 e 76. Quando o vehiculo ia dobrar á esquina da rua Visconde de Itauna, surgiu-lhe á frente, com excessiva velocidade, uma "barata" pertencente ao supplente Cezar, que a vinha dirigindo.

Já era tarde para se tentar uma manobra de desvio. Impossibilitados ambos de sustarem a marcha, os vehiculos chocaram-se com estrepito, acontecendo ser cuspido fóra do transporte da Cervejaria o operario [illegible] Lourenço, portuguez, de 22 annos, solteiro, morador á rua Sá Freire n. 42.

A victima, que recebeu uma contusão no flanco direito, foi soccorrida pela Assistencia, indo depois, acompanhada de um policial, até á delegacia do 14º districto, onde prestou declarações.

Quando se verificou o desastre, grande numero de curiosos accorreram ao local. Varios guardas-civis e um inspector de vehiculos, que se achavam nas proximidades, prenderam o carroceiro e o supplente de policia, responsaveis pela occorrencia, levando-os para a delegacia do 14 districto, onde foram autuados pelo commissario de dia.

Tanto a carroça como a linda "baratinha" soffreram algumas avarias.

COLHIDO POR UM CARRO DE BOI

A victima falleceu na Assistencia

Foi colhido hontem, na estrada Real de Santa Cruz, em Realengo, por um carro de boi, o [illegible] Francisco Pereira Martins, de 25 annos, branco, casado, residente á estrada Real, no Realengo.

Esse infeliz homem, que deu entrada na Assistencia do Meyer em estado de coma, soffreu forte contusão abdominal e hemorragia interna.

Quando lhe iam, naquelle posto medico, ministrar os necessarios soccorros, veiu a fallecer o infeliz homem, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Seu corpo foi removido para o necroterio.

Levou uma queda ao saltar de um trem

O operario Antonio de Andrade, de 30 annos, solteiro, morador á rua Duarte Teixeira n. 19, foi victima de uma queda na estação de Pedro II, quando desceu de um trem em movimento.

Apresentando um ferimento na cabeça e escoriações pelo corpo, foi medicado no Posto Central de Assistencia.

Principio de incendio numa chata

Na chata "Swastika", que se achava atracada ao caes do Mercado Novo, com um carregamento de 84.000 litros de gazolina, destinados á Anglo-Mexican, manifestou-se principio de incendio, devido a uma explosão no motor da embarcação.

Dado o alarme, compareceram promptamente os bombeiros do posto maritimo, extinguindo o fogo.

Falleceu repentinamente

Caminhando pela rua Marechal Floriano, ao chegar na esquina dessa sua com avenida Passos, foi victima de syncope, Arthur Fernandes Gonzaga, morador á avenida Suburbana n. 2.818.

Foi chamada a Assistencia, mas a ambulancia chegando ao local já o encontrou sem vida.

Com guia da policia local o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Hohnemaniano.

Aggredido a socos defronte á estação Pedro II

O motorista Joaquim Fernandes, de 21 annos, solteiro, portuguez, residente á rua General Pedra n. 121, estava hontem, em serviço na praça Christiano Ottoni, quando teve uma altercação com um individuo qualquer.

No ardor da discussão o motorista foi aggredido a socos pelo adversario, ficando ferido na palpebra direita.

Medicado na Assistencia, a victima retirou-se para sua residencia.

Varias pessoas mordidas por cão

Em logradouros differentes, foram victimas das aguçadas presas caninas, hontem, as seguintes senhoras:

Dina Leite, de 38 annos, viuva, brasileira, residente nos limites da Agua Branca, no Realengo, com ferimento no joelho direito;

— Rosa Marques Moitha, de 70 annos, viuva, portugueza, residente á rua Santa Alexandrina n. 8, ferida na perna direita;

— Zulmira Pinto, de 31 annos, casada, brasileira, moradora á rua Iguassú n. 126, com ferida incisa na perna direita.

As victimas, depois de medicadas na Assistencia, retiraram-se para os respectivos domicilios.

POR CAUSA DE UMA GARRAFA DE CERVEJA

Teve a orelha esquerda arrancada

Hontem, o operario da Light Armindo de Barros, portuguez, de 23 annos, casado, morador á rua Barão de São Felix, 213, deixou, cedo, o serviço. E aproveitando a "semana ingleza", dirigiu-se ao domicilio não sem antes convidar um companheiro — Antonio Lameira, a beber, com elle, algumas "Cascatinha". Foram.

[illegible] uma garrafa de "beer". Lameira [illegible].

— Mas que convite original o teu. Convidas-me a beber e vejo apenas uma garrafa.

E mostrou os dentes, numa risada alvar.

Barros não gostou da piada. Evidentemente elle se havia descuidado. Mas não por falta dos cobres. Ah! isso não!

[illegible] que cobres elle os tinha tambem. Originou-se, dahi, tremendo bate-boca, interessante torneio de phrases ásperas [illegible] o dissidio. Já então, Barros havia bebido dois copos da "Cascatinha".

E já ia emborcar o terceiro, quando Lamego achou que era demais. E arrancou-lhe o copo das mãos. Que elle — disse — [illegible] e dali não sahiria sem virar o seu gole.

[illegible]. Barros avançou para o outro e este, raivando de colera, grudou os dentes na orelha esquerda do algoz, arrancando-lha. E fugiu.

Aos gritos da victima, pessoas da casa acudiram, chamando a Assistencia. E Barros lá se foi para o Posto Central, onde lhe ministraram os soccorros necessarios, após os quaes se retirou.

Um operario victimado por auto

O operario Antonio Marques dos Reis, morador á rua Lavradio, n. 40, foi na rua Salvador Correia, proximo ao tunnel Novo, apanhado por um auto, soffrendo fractura da perna direita, ferida contusa na cabeça e escoriações.

A victima foi medicada na Assistencia.

O "BICHEIRO" RESISTIU A' PRISÃO

Depois de balear o policial que o perseguia, deitou a correr e evadiu-se

O facto passou-se hontem, na rua Marquez de São Vicente, na Gavea.

Quando o soldado Agenor Tiburcio, da [illegible] da Policia Militar, seguia pela rua São Clemente, [illegible] uma creança, [illegible] avisando-o de que no interior do predio n. 86 um "bicheiro" estava recebendo [illegible].

Lá chegando, o policial prendeu em flagrante o contraventor [illegible] listas, [illegible] e algum dinheiro.

Em caminho da delegacia, o soldado pediu a [illegible] transeunte [illegible] telephonasse para o 21º districto, afim de pôr o respectivo commissario ao par da occorrencia. Neste momento, o preso deitou a correr, tentando fugir.

Immediatamente o policial poz-se no seu encalço e, [illegible] sacando da pistola, fez tres disparos para o ar, no intuito de amedrontal-o.

Ouvindo os estampidos e julgando que estava sendo alvejado, o contraventor sacou [illegible] de seu revolver, desfechando um tiro contra o soldado, [illegible] ferido no [illegible] esquerdo.

[illegible] na Pharmacia Conceição, á rua de São Clemente, [illegible] Policia Militar.

Foi aberto inquerito [illegible] delegacia do 21º districto.

ASSALTADA POR UM SARGENTO DO BATALHÃO NAVAL

A senhora Adelaide Cassano de Araujo, residente á avenida Niemeyer, sem numero, foi hontem, á tarde, á Caixa Economica, afim de retirar um deposito no valor de 380$000.

Logo que recebeu o dinheiro, notou ella que um individuo a fixava com disfarçada insistencia.

Sem dar maior attenção ao caso, d. Adelaide tomou o bonde e, saltando no Leblon, seguia em caminho de sua residencia quando, ao passar pela rua Antonio dos Santos, o tal individuo acercou-se della rapidamente e arrebatou-lhe a bolsa, pondo-se depois a correr.

Dado o alarma, populares saltaram a perseguir o larapio, agarrando-o mais além e o entregando á policia do 21º districto.

Ao ser autuado pelo commissario Sá Freire, o malandro declarou chamar-se Manoel Ferreira da Silva e ser sargento do Batalhão Naval, onde tem o numero 2, na 7ª companhia.

UM MENOR AGGREDIDO A CANIVETE

Passava hontem, pela rua Sampaio Vianna, o menor Paulo da Costa Valle, de 16 annos, operario, residente á rua da Estrella n. 47, quando um desconhecido o abordou, dando-lhe um empurrão.

Reagindo, o menor investiu contra o implicante, recebendo então, traiçoeiramente, uma canivetada no braço direito.

A victima procurou os soccorros da Assistencia, sendo medicada no Posto Central.

GOLPEOU O INIMIGO NUMA RUA DESERTA

Na Bocca do Matto

Os dois não se olhavam com bons olhos. Uma rixa antiga, dessas que trazem envenenado, pela eternidade, o sangue de certos individuos, os levou á scena que hontem se registrou na travessa Lins de Vasconcellos, na Bocca do Matto.

Os personagens são o pedreiro Luiz Motta, de cor preta, 29 annos, brasileiro, domiciliado á travessa Lins de Vasconcellos, 45, e um individuo que attende pelo nome de Paulo Bandeira. Tão acirrados andavam os animos que, Bandeira se decidiu, hontem, a procurar o inimigo em sua residencia. Lá não o encontrou e o criminoso saiu. Pouco adeante, vem elle a encontrar-se com a victima. A scena foi rapida. Bandeira, puxando de uma navalha, desfechou varios golpes contra Luiz, ferindo-se na barriga, nos braços, nas costas e no rosto.

Em seguida o aggressor fugiu.

A victima teve os soccorros da Assistencia e, depois de medicado, retirou-se para o domicilio.

A policia do 19º districto anda á procura do Paulo Bandeira.

AS FAÇANHAS DO "BARULHO"

Um homem ferido a bala, na travessa Navarro, pelo conhecido desordeiro

A' noite de hontem, foi chamada uma ambulancia para a travessa Navarro, afim de soccorrer a um homem ali ferido á bala. Era Wenceslão Sampaio a victima, de 39 annos, casado, portuguez, operario, domiciliado á rua Salette, 20.

O projectil lhe penetrara a região glutea, sendo o ferimento de menor importancia.

Wenceslão Sampaio conta que, ao entrar numa venda situada áquella travessa, viu dois homens descendo, em disparada, á rua Itapirú.

Um delles perseguia o outro.

Um delles era o "Barulho", individuo bastante conhecido nas redondezas como valentão e desoccupado.

Dahi, ou melhor, como resultante de suas proezas, tomou o home por que todos o conhecem. E' o "Barulho".

Este trazia um revólver á mão. A' sua frente o outro em disparada.

De subito, Barulho dispara a arma. O projectil foi attingir Sampaio, tendo os desordeiros desapparecido.

A policia local registrou o facto, tendo a Assistencia prestado, á victima, os soccorros necessarios. Sampaio, depois de medicado, retirou-se.

SAIU FERIDO O QUE NADA TINHA COM O CASO

Na rua Sarah

Na rua Sarah, em frente á casa n. 27, viu o estucador João Dias Braga, que ali reside, dois homens em luta. Immediatamente a elles se dirigiu o estucador, disposto a separar os contendores, quando um delles lhe deu tremenda dentada, deixando-o ferido no peito. Braga teve os soccorros da Assistencia.

Seu aggressor evadiu-se.

VICTIMAS DE QUEDAS

O posto da Assistencia do Meyer, soccorreu hontem as seguintes pessoas, victimas de quedas:

A domestica Brasilina Gomes Vieira, branca, de 50 annos, viuva, brasileira, residente á rua Souza Cerqueira n. 26, em Piedade, levou hontem uma queda sobre uma garrafa, ficando com ferida contusa na face anterior do ante-braço esquerdo.

—:— Foi victima hontem de uma queda, na via publica, o conductor de bonde Antonio Maria Lopes, de 19 annos, branco, portuguez, solteiro, residente no Hotel da Light, no Rio Comprido, recebendo escoriações generalizadas.

—:— O empregado no commercio Euzebio Wight, branco, de 25 annos, solteiro, residente á rua Aristides Caire n. 159, no Meyer, levou hontem uma queda, ficando com um ferida contusa na região frontal.

—:— Em sua residencia, á rua Vinte e Tres sem numero, em Bento Ribeiro, foi victima hontem de uma queda o menino Carlos, de 6 annos, branco, brasileiro, filho de Nestor dos Santos, que soffreu fractura do terço medio da perna esquerda.

—:— Quando saltava de um bonde na rua Luiz de Camões, proximo ao largo de São Francisco, foi victima de uma queda o operario Honorio Sobral, de 20 annos, casado, brasileiro, residente no morro do Pinto sem numero.

Apresentando um ferimento contuso na região occipito-frontal, a victima foi medicada na Assistencia.

Um desordeiro preso no morro do Salgueiro

Esteve quasi pegando fogo, hontem, á noite, o conhecido morro do Salgueiro, logar já celebrado pelas arruaças que ali succedem a meudo.

O desordeiro "Moreto", bastante alcoolizado, entrou a praticar os maiores desatinos nas vielas daquelle amontoado de casebres, ameaçando a todo o mundo e chegando, mesmo, a investir contra algumas pessoas.

Armado de um enorme facão, o ebrio "valente" saiu a perseguir diversas senhoras e creanças, lançando o panico entre os moradores do afastado bairro.

Sciente do occorrido, o commissario Moitinho, do 17º districto, mandou para o local um policial, com a incumbencia de prender o homem.

O soldado, entretanto, não conseguiu dominar o desordeiro, de maneiras que o commissario Moitinho allegando falta de meios sufficientes, pois só contava com duas praças, requisitou um reforço da Policia Central.

Immediatamente partiu para a Tijuca um "tintureiro" conduzindo praças de armas embaladas, sendo, então, o malandro subjugado e levado para a delegacia do 17º districto.

Ali, dado o seu estado de embriaguez, não pôde elle ser autuado, resolvendo a autoridade districtal mettel-o no xadrez, até que se dissipem os vapores alcoolicos que lhe conturbam o espirito.

Ferido pelo disparo da arma que examinava

Em sua residencia, á rua José Loureiro n. 245, foi victima de um accidente na manhã de hontem, o operario Hygino Nonato, de 38 annos, brasileiro.

Hygino procedia á limpeza de uma arma, quando aconteceu a mesma disparar, indo o projectil fixar-se na sua mão esquerda.

Chamada a Assistencia, a victima foi conduzida ao Posto Central e ahi convenientemente medicada, retirando-se em seguida.

POR CIUMES...

Tentou suicidar-se, ingerindo iodo

A' rua Lima Drummond n. 23, em Madureira, reside, em companhia de sua esposa, Nassa Rosa Alves, branca, de 24 annos, brasileira, o sr. Carlos Alves, empregado de uma companhia aero-postal.

Estão elles casados ha apenas um mez.

Hontem, á noite, Carlos disse á esposa que tinha que trabalhar. Esta, porém, não concordou, dizendo que elle queria era ir para a farra.

Nassa, cheia de ciumes, e crente que o esposo a estava enganando, tentou suicidar-se, e, para tal, ingeriu certa quantidade de iodo.

Elle, que ainda se encontrava em casa, vendo o tresloucado gesto da esposa, tratou de carregal-a immediatamente, para o posto da Assistencia do Meyer, para onde se dirigiu no automovel particular n. 4.417.

Ahi foram-lhe ministrados os necessarios soccorros; que a puzeram fóra de perigo.

Depois de medicada, Nassa retirou-se, em companhia do esposo, para a sua residencia.

CHOCOU-SE COM UM BONDE, NA RUA S. FRANCISCO XAVIER

Dois passageiros feridos

Passava hontem, á noite, pela rua S. Francisco Xavier, o auto-omnibus da Light n. 327, da linha Monroe-Meyer.

O vehiculo, ao approximar-se da esquina daquella rua com a de Oito de Dezembro, foi de encontro a um bonde, que inesperadamente surgiu em sentido contrario.

O bonde é o de n. 538, da linha Engenho de Dentro.

Esse encontro, como varios outros que se tem registrado, é devido, quasi que exclusivamente aos chauffeurs dos omnibus.

Os motorneiros, é bem verdade, têm ordem de diminuirem a marcha dos bondes, afim de dar logar, para que os omnibus passem em sua frente.

Os chauffeurs, porém, embora saibam dessa ordem, costumam, na maioria das vezes, a abuzar, tentando passarem apressadamente os autos pela frente dos bondes, resultando, em virtude de tal imprudencia, desastres como o de agora.

Do encontro sairam feridos dois passageiros do omnibus: Cantidio Paes Leme, branco, de 31 annos, casado, funccionario publico, domiciliado á rua da Abolição n. 81, em Engenho de Dentro, que recebeu escoriações nas costas.

— Julio Lopes Corrêa, de 52 annos, portuguez, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Martins Ribeiro n. 7, que ficou com contusões no olho esquerdo.

As victimas foram soccorridas pelo posto da Assistencia, de onde se retiraram após os curativos.

Tanto o chauffeur como o motorneiro, foram presos pela policia do 18º districto, para prestarem declarações.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Quando trabalhava, hontem, em uma obra á estrada Rio Grande n. 872, em Taquara, Jacarépaguá, soffreu um accidente o carpinteiro Manoel de Oliveira, branco, de 38 annos, casado, portuguez e residente á rua Pedro II n. 83, recebendo uma ferida contusa na região parietal esquerda e fractura da coxa do mesmo lado.

O ferido, depois de medicado, no posto da Assistencia do Meyer, foi hospitalizado.

FACTOS DE NICTHEROY

DUAS VICTIMAS EM UM SO' ACCIDENTE NO TRABALHO

Estavam entregues ao seu labor diuturno os operarios da Empresa Fluminense Industrias Reunidas, á rua Quinze de Novembro n. 36, na vizinha capital fluminense, quando a queda inesperada de uma barra de ferro foi alcançar dois operarios. Eram elles:

— Oscar Vieira de Mello, serralheiro, morador nesta capital, á travessa Constancia Lopes n. 26, no Engenho de Dentro, que soffreu fractura sub-cutanea da primeira phalange dos primeiro e segundo dedos do pé direito; e o menor

— Ranulpho, filho de Jesuino Pereira, de 17 annos, aprendiz de serralheiro, morador no logar denominado Sete Pontes, em São Gonçalo, que soffreu ferida contusa, com perda de substancia no quinto dedo do pé esquerdo.

Ambas as victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, que fez a communicação da occorrencia á delegacia da 1ª circumscripção policial.

MACHUCOU-SE COM A FOICE

Antonio Guimarães, trabalhador, domiciliado á rua Quinze de Novembro n. 224, quando roçava o quintal de sua casa, hontem pela manhã, bateu com a foice no pé esquerdo. Depois de medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro, Guimarães foi para a sua casa.

FERIU-SE NUM PREGO

Stella Maria, filha de Maria Stella da Conceição, com 13 annos, residente á rua São João n. 79, casa 5, bateu com o braço num prego que estava fincado num portal, soffrendo, em consequencia, ferida punctoria no terço superior da face anterior do antebraço direito.

Stela foi medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

MORREU NO XADREZ

No xadrez da policia civil fluminense, falleceu hontem um preso, que foi removido para o necroterio sem guia da policia.

Na referida repartição informam que se trata de Rafael Beires, lixeiro, preso por suspeita, victimado por uma congestão pulmonar.

No entanto, á ultima hora, fomos informados de que, procedente de Petropolis, foi recolhido preso e incommunicavel, ao xadrez da policia central, o tecelão Domingos Braz, suspeito de professar o communismo.

Ha desconfianças de que Domingos Braz e não Rafael Beires, tenha succumbido aos espancamentos soffridos. De outra maneira não se explica o mysterio que envolveu a remoção do cadaver para o necroterio.

A inauguração do Madison Square Paulistano

S. Paulo, 1 (Havas) — Perante numerosa assistencia, realizou-se hoje a inauguração das novas installações do "Madison Square Paulistano", cujo programma agradou a todos quantos compareceram ao Casino.

A luta principal da noite, disputada entre André Miguez, ex-campeão do Uruguay, e Atilio Bianchi, não agradou.

Atilio foi ao tablado varias vezes, para ser então attingido por violentos directos do uruguayo, que o teriam levado a "knock-out" se não fosse a prudencia do juiz, pondo fim á contenda, erguendo o braço de André.

O encontro entre Manini e Amado foi a melhor peleja da noite, transcorrendo sempre muito movimentada.

O pugilista hespanhol foi muito castigado pelos fortes directos de Manini, que venceu brilhantemente.

O SEGUNDO MILLENIO DE VIRGILIO

Como está sendo commemorado na Universidade de Trieste

Trieste, 1 (Havas) — Foi hoje inaugurada na universidade desta cidade a serie de conferencias que serão realizadas por diversos professores sobre o bi-millenario de Virgilio, e a importancia da sua commemoração em todos os territorios de lingua italiana.

Esteve a cargo do professor Albini, reitor da universidade de Bolonha a primeira palestra que versou sobre o thema: "A Immortalidade de Virgilio".

Está em actividade o vulcão salvadorense S. Miguel

São Salvador, 1 (U. P.) — O vulcão São Miguel entrou em actividade. Os habitantes dos logares proximos abandonaram a região.

ULTIMA HORA

A CRISE POLITICA HESPANHOLA

Um manifesto dos grupos socialistas

Madrid, 1 (U. P.) — As directorias da União Geral dos Trabalhadores e do Partido Socialista dirigiram um manifesto aos grupos socialistas e sociedades de trabalhadores, declarando o seguinte:

"Encontramo-nos novamente deante de um governo nascido na sombra, engendrado na intriga e nomeado arbitrariamente pelos poderes que não encaram a vontade do paiz."

O manifesto accrescenta ainda que não é necessario remontar-se á historia para fundamentar a desconfiança existente e diz que a consciencia politica do paiz chegou a um grão de amadurecimento de que não suspeitam os homens acostumados a exercer o poder.

Terminando, o manifesto declara que o nome do general Berenguer evoca as causas tragicas do golpe de Estado de 1923, affirmando que o actual primeiro ministro foi eleito da mesma fórma que Primo de Rivera e é o symbolo da Hespanha que declina. Diz, finalmente, que á frente desta Hespanha ha uma outra Hespanha cheia de vitalidade.

UM MANIFESTO NEGANDO APOIO A' DICTADURA

Sevilha, 1 (U. P.) — Um grupo de ex-deputados e ex-senadores, *leaders* republicanos, cathedraticos e outros intellectuaes lançaram um manifesto, declarando que os seus elementos não collaborarão com o governo da dictadura, tendo formado um bloco que trabalhará sob as seguintes bases: primeiro, restabelecimento da normalidade constitucional mediante a convocação das côrtes constituintes; segundo, os componentes do bloco acceitam a legitimidade da soberania incarnada pelas ditas côrtes; terceiro, essas côrtes promoverão antes a liquidação por via juridica de todos os actos da dictadura afim de que seja julgada a conducta de quem a exerceu.

NOVOS VENDAVAES VARREM AS COSTAS EUROPÉAS

A navegação soffre embaraços e varios navios de pesca abrigam-se nos portos da Vendéa

Paris, 1 (U. P.) — Os vendavaes que sopraram durante toda a noite no canal da Mancha e na costa atlantica crearam embaraços á navegação.

Na costa da Vendéa, varios barcos de pesca foram forçados a procurar abrigo nos portos.

Saint Nazaire, 1 (U. P.) — Devido aos fortes temporaes que reinam na costa foi suspensa a navegação. As estações radio-telegraphicas receberam numerosos pedidos de soccorros de navios que se acham em perigo.

Biarritz, 1 (Havas) — Pouco depois de salvo o ultimo tripulante do "Knelworth", a tempestade redobrou de violencia reduzindo a pedaços o navio e cobrindo a praia de destroços.

A ressaca invadiu o caes e os respectivos arredores que ficaram repletos de pedaços de madeira e restos do navio naufragado.

A agua invadiu tambem o rez do chão do Casino e grande numero de casas de commercio.

Os prejuizos são elevadissimos.

Condemnados francezes da Argelia para a ilha do Diabo

Alger, 1 (U. P.) — O navio-presidio francez "Lamartinière" recebeu a seu bordo seiscentos condemnados, que se destinam á ilha do Diabo.

O SETIMO ANNIVERSARIO DA MILICIA FASCISTA

São recebidos pelo sr. Mussolini os generaes do segundo exercito da Italia

Roma, 1 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini recebeu em audiencia numerosos generaes da Milicia Fascista, dirigidos pelo sr. Teruzzi, chefe do estado maior. A milicia commemora hoje o seu setimo anniversario.

Roma, 1 (Havas) — Por occasião do setimo anniversario da instituição da Milicia Fascista, que se celebrou hoje com grande solennidade em todo o reino, o sr. Peruzzi, chefe do Estado-Maior da corporação, lançou uma proclamação em que constata que aquella organização militar cerrou fileiras, esmerou-se no manejo das armas e purificou os espiritos de tal fórma que mereceu os mais rasgados elogios do Duce.

Hoje, accrescenta a proclamação, é uma força disciplinada que monta guarda á Revolução cujos ideaes podem ser considerados totalmente victoriosos.

Falleceu um philosopho e professor da Universidade de Bolonha

Florença, 1 (U. P.) — Falleceu aqui o philosopho Angelo Baldarnini, professor da Universidade de Bolonha.

MAIS EFFICIENTE DO QUE AS CONFERENCIAS...

O governo inglez decidiu fazer novas reducções no seu programma de construcções navaes

Londres, 1 (U. P.) — Annuncia-se que o governo decidiu fazer outra importante reducção nas construcções navaes britannicas, sendo que além de cancellar as construcções de dois cruzadores de dez mil toneladas do programma de 1928-1929, ficarão cancellados do programma 1929-1930 um cruzador de dez mil toneladas, outro de sete mil, quatro destroyers, tres submarinos e varias embarcações menores.

A successão presidencial

A OPPOSIÇÃO BAHIANA FEZ UM MESARIO EM CADA SECÇÃO DA CAPITAL

Bahia, 1 (Do correspondente) — Realizaram-se as organizações das mesas eleitoraes da capital. A opposição elegeu um mesario em cada uma das secções eleitoraes.

HOMENAGEM AO SENHOR LAZARY GUEDES

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, no Centro Paulista, a annunciada homenagem ao sr. Lazary Guedes, secretario da presidencia do Estado de São Paulo, promovida por operarios eleitores que apoiam a chapa Julio Prestes-Vital Soares.

A sessão foi presidida pelo dr. Affonso Homem de Carvalho presidente do Centro da Reacção Republicana e representante do ministro da Viação, tendo por secretario o sr. Affonso Moreira de Almeida, presidente da Associação dos Praticantes da E. F. C. do Brasil.

Houve varios oradores, respondendo o homenageado.

O sr. José Soares Barbosa Junior, orador da E. F. Central do Brasil, entregou ao sr. Lazary Guedes um livro contendo as assignaturas de todo o pessoal daquella ferrovia, destinado ao sr. Julio Prestes.

O homenageado recebeu, ainda das mãos do sr. Silva Relle, um bronze, presente das associações operarias desta capital.

A sessão foi muito concorrida tocando, durante a mesma, duas bandas de musica.

A ORGANIZAÇÃO DAS MESAS ELEITORAES EM FRIBURGO

Recebemos do nosso correspondente em Friburgo, o seguinte despacho:

"*Friburgo*, 1 (Do correspondente) — Esta cidade acaba de testemunhar um facto que tem sido objecto dos mais differentes commentarios. O juiz de direito chegando, hontem, á Prefeitura, ás 13 horas e 10 minutos, foi convidado pelo novo prefeito da cidade, o sr. Arnaldo Bittencourt, para uma conferencia urgente, entrando os dois em uma das salas do edificio. Quinze minutos depois, terminada a conferencia o juiz voltava á sala das audiencias quando o deputado Galdino do Valle o informou de que, na persuasão de que elle não viria, o supplente havia assumido o exercicio, e as mesas eleitoraes já se achavam organizadas.

O facto produziu o abalo que não será difficil imaginar. O juiz declarou aos interessados que elles deveriam protestar contra o que acabava de occorrer.

Ainda sobre o mesmo assumpto, o deputado Adolpho Bergamini recebeu o seguinte telegramma:

"*Friburgo*, 1 — O primeiro supplente do juiz de direito, sem estar em exercicio, arrogou-se o direito de presidir a audiencia de formação das mesas eleitoraes, tendo sido o juiz de direito obrigado a retirar-se da sala das audiencias, no edificio da Camara, quando ali chegou minutos depois da hora legal para realizar o acto. Correram assim os trabalhos ao sabor dos elementos do governo, que pretendem ter feito os mesario com officios de firmas falsificadas. O acto foi assistido pelo candidato a deputado, pelo Partido Democratico, sr. Henrique Jorge Rodrigues. Abraços affectuosos — *Commandante Bittencourt.*"

A CAMPANHA ELEITORAL NOS ESTADOS DO SUL

O sr. Affonso Penna, presidente da Commissão Executiva da Alliança Liberal recebeu os seguintes telegrammas:

"Curityba, 30 — Tenho a honra de communicar a v. ex., que a commissão da Alliança Liberal, hontem reunida, sob a presidencia do coronel Joaquim Macedo, escolheu a seguinte chapa para a representação federal deste Estado: senador, dr. Octavio Ferreira do Amaral; deputados, dr. Benjamin Lins, dr. Antonio Jorge Machado Lima e coronel Roberto Glasser. Foram votadas moções de solidariedade ao presidente Antonio Carlos e a nossos eminentes candidatos, presidentes Getulio Vargas e João Pessoa. Cordiaes saudações — *Ottonio Maciel.*"

"Santa Maria (R. G. do Sul), 30 — Levamos ao conhecimento de v. ex., a fundação, hontem, nesta cidade, perante numerosa assistencia composta de elementos de todas as classes sociaes, da liga anti-intervencionista Santamariense, com o objectivo de defender por todos os meios a sagrada autonomia dos Estados liberaes. Entre grandes ovações foram acclamados membros da commissão directora, os srs. Manoel Ribas, intendente; dr. Alvaro Leal, Tancredo Penna de Moraes, pela commissão executiva republicana, e dr. Walter Jobim pelo Directorio Libertador. Attenciosas saudações. — *Manoel Ribas.*"

O SR. MAURICIO DE LACERDA TELEGRAPHA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Porto Alegre, 1 — O presidente Getulio Vargas, acaba de receber do sr. Mauricio de Lacerda o seguinte telegramma, em resposta ao que lhe enviou logo que regressou da sua excursão ao Rio e São Paulo:

"Getulio Vargas — Porto Alegre — Recebi o telegramma que teve a bondade de enviar-me agradecendo o apoio livre que dei á sua candidatura que resume uma hora do protesto nacional contra as deturpações do regimen e a cegueira dos politicos dominantes, cujos olhos não vêem o problema brasileiro que v. ex. expoz em suas linhas geraes, no memoravel comicio carioca, a que assisti confundido com a massa popular victoriando o mensageiro da ultima promessa e da ultima esperança de liberdade com a lei, que é para os brasileiros a candidatura riograndense."

membros.

A CAMPANHA EM GOYAZ

Recebemos o seguinte communicado:

"Havendo alguns jornaes publicado um telegramma da Americana, procedente de Goyaz, affirmando que o Comité Liberal de Jatahy, um dos mais ricos e populosos municipios do Estado, adherira ao caiadismo, acaba a Succursal da "Vóz do Povo", de Goyaz, de receber o seguinte telegramma:

Jatahy, — 31 — Respondendo ao vosso telegramma, protestamos contra a affirmativa do senador Caiado de haver nos adherido á candidatura Prestes. Comité da Alliança Liberal continúa firme á frente da quasi totalidade dos elementos eleitoraes. Espalhámos, ha dias, boletins em propaganda das candidaturas Getulio Vargas — João Pessoa. O chefe caiadista local guarda em sua casa commercial os livros eleitoraes, fazendo alistamento clandestino de individuos sem requerimento e mais documentos legaes, com parceria do juiz municipal Olavo Dantas. Saudações. (a) Mello França, presidente do Comité Liberal.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Mais apparelhos para apressar o serviço da Nyrba na costa oriental sul-americana

Nova York, 1 (U. P.) — Com o fim de apressar o serviço postal aereo para a costa oriental da America do Sul, a "Nyrba" enviou mais tres apparelhos postaes rapidos que se acham a caminho por via aerea e dois outros da marca do "Lockheed Vega", embarcados no vapor "Brianangar", que deverá chegar ao Rio de Janeiro a 12 de fevereiro.

Roma, 1 (Havas) — O Aero Club de Italia acaba de homologar os records de distancia e duração de vôo em circuito fechado ha pouco batidos pelo aviador Donati, que cobriu, por occasião da prova, o percurso de 1.746 kilometros e 200 metros em 29 horas 4 minutos e 14 segundos.

O Aéro Club solicitou ainda á Federação Internacional de Aeronautica que homologasse igualmente os records.

A Companhia Fiat está em pleno regimen de "Full Time"

Roma, 1, (U. P.) — O senador Agnelli, presidente da Companhia Fiat, telegraphou ao primeiro ministro Mussolini, annunciando que a escala de trabalho da sua companhia, que fora reduzida nos ultimos dois mezes, acha-se agora em pleno regimen de "full time". O chefe do governo respondeu dizendo que essa noticia é uma bofetada nos espalhadores de boatos e derrotistas, que pintam a situação economica do paiz sob uma luz falsa, só porque os seus interesses pessoaes são contrariados.

A policia de Berlim e um grupo de manifestantes

Berlim, 1 (U. P.) — A policia fez fogo, hoje á noite, contra um grupo de manifestantes, que tentava realizar uma parada, levantando barricadas nos districtos de Neukoelln, Wedding e Charlottenberg. Não houve victimas.

O POSTO TELEGRAPHICO DE AYMORÉS, EM MINAS, ALARMADO

O dr. Mario Bello, director geral dos Telegraphos, recebeu hontem o seguinte telegramma "urgentissimo", do encarregado do posto telegraphico de Aymorés, em Minas:

"Doutor director dos Telegraphos — Rio — De Aymorés. — Minas — N. 31|1 — A estação telegraphica aqui foi hontem á noite atacada pelo capitão da Força Publica, Benedicto de Mello Franco, que, entrando na sala de apparelhos me intimou, com palavras obscenas, a retirar-me de Minas, ordenando a jagunços ficarem á porta desta repartição para, assim que eu vá á rua, ser espancado e preso ou morto. Foi o que elle affirmou em altas vozes. Appello neste momento de afflicção para as garantias de v. ex. Estou preso dentro do Telegrapho. Já solicitei provi-

EM RIO PRETO

Recebemos de Rio Preto a seguinte communicação:

"Foram organizadas, hoje, novas mesas eleitoraes para o pleito federal.

A situação elegeu dezoito (18) membros contra apenas nove (9) da opposição.

Das dez secções apenas em uma conseguio a opposição dois dencias ao meu chefe de districto. O juiz aqui, sem força para manter a ordem, acaba de me avisar para eu não sair á rua. Peço a v. ex. garantias ao telegrapho. Attenciosas saudações. — *Domingos Barbosa*, encarregado"

MANIFESTAÇÃO AO DEPUTADO JOÃO PENIDO

Seguiu, hoje, para Juiz de Fóra, via Petropolis, o deputado João Penido.

O representante mineiro será bem recebido naquella cidade. O dr. João Penido chegará á Juiz de Fóra ás 4 horas da tarde, vindo ao seu encontro, em Mathias Barbosa, uma commissão de recepção. Será saudado ao entrar na cidade por um representante da commissão organisadora. A' noite, realizar-se-á a manifestação em frente á Camara Municipal. Falarão por essa occasião diversos oradores.

A PROPAGANDA NO ESTADO OD RIO

Attendendo á solicitação de elementos do norte fluminense, a caravana que deverá iniciar hoje, a sua propaganda, bi-partiu-se, seguindo alguns de seus membros em excursão aos municipios de Campos e Itaperuna. Visitarão os referidos municipios de Campos e Itaperuna. Visitarão os referidos municipios os drs. Evaristo de Moraes e Luiz Franco, em companhia do dr. João Guimarães e outros politicos fluminenses.

Os demais membros da caravana seguirão pelo nocturno da Leopoldina, no dia 7 ás 8,45 horas, visitando Itabapoana Muguy no dia 8, devendo pernoitar em Cachoeiro de Itapemirim dia 9, onde se incorporarão os demais caravaneiros Evaristo de Moraes e Luiz Franco.

No dia 10, visitarão Castello de Alegre, onde vão pernoitar. No dia 11, visitarão Veado, de onde sairão a 12 pelamanhã comdestino á Victoria.

A chegada á capital do Espirito Santo, será dia 12 á tarde.

A CARAVANA GAUCHA EM MINAS GERAES

A caravana gaúcha que esteve recentemente em Minas, em propaganda das candidaturas da Alliança, realizou, quinta-feira ultima, das sacadas do Hotel Rio de Janeiro, em Juiz de Fóra, um concorrido *meeting*, com os seguintes oradores: dr. João Bernardino Alves, advogado, que abriu o comicio saudando o Rio Grande do Sul e os seus filhos; dr. Ubaldino Alves de Souza e dr. José Maria de Souza, membros da caravana.

Encerrando o comicio, o dr. Gomes Filho falou sobre a propalada intervenção federal no Estado de Minas Geraes, combatendo com vehemencia essa idéa.

O *meeting* foi assistido pelos srs. dr. Luiz Penna e coronel Geraldo de Rezende, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra, tendo comparecido tambem o dr. Pedro Marques, presidente da Camara de Deputados de Minas Geraes e candidato do Partido Republicano Mineiro á vice-presidencia do Estado. Duas bandas de musica e uma assistencia approximada a 3.000 pessoas.

A caravana gaúcha partirá hoje pela manhã para S. Paulo, pelo rapido paulista.

Ainda á margem da sujeira official nas repartições publicas

Edificios publicos que já se lavam e velhos casarões officiaes que continuam a desconhecer o asseio

Ainda não ha muito publicavamos uma rapida reportagem sobre a "sujeira official", o descuido quanto a asseio e conservação de certas repartições publicas. E parece que não fallámos no deserto. Sempre houve attenção de autoridades para a questão, registrando-se providencias mais ou menos uteis, quanto á limpeza de alguns dos edificios então apontados. E succede que foram as autoridades municipaes que mais se moveram, procurando corrigir uma falha que evidentemente muito depõe contra os conceitos de limpeza e asseio de uma metropole, como o Rio.

O BANHO DO MUNICIPAL

Pela manhã de segunda-feira, quem passasse perto do Municipal, se surprehenderia com uma scena de que ha muito se havia desacostumado a população. Viase a esfregação da vassoura do lavador de ladrilho das entradas lateraes, que dão accesso ao Assyrio, como ainda se sentia, pela agua escorrendo para o meio-fio, que a limpeza fôra geral. Dera-se, em regra, um banho de escova e sabão em todo o edificio. Todo o rodapé, principalmente nos cantos, ainda accusava a humidade agradavel dos cantos lavados. As escadarias, tanto as lateraes, como os lances da principal, apresentavam já aspecto de não causar repulsa.

Confesse-se que a impressão geral era agradavel. Simplesmente, percebia-se que era um edificio que fôra lavado após longo periodo de descuido, neste particular. O ladrilho, por exemplo, do lado da Avenida apresentava-se menos encardido, podendo tomar outro relevo com outras providencias mais assiduas de lavagem.

Finalmente, em toda a volta do Theatro se sentia que a agua por ali correra na providencial missão de dar impressão de vida zelosa ao edificio. E como lucrára o Municipal, já apresentando uns cantos mais libertos da acção repulsiva da immundicie humana! E o transeunte ficava-se a perguntar por que as autoridades municipaes assim não procediam, pelo menos uma vez por mez, em beneficio do aspecto moderno da propria cidade e em proveito do proprio povo. Em todo caso, ficou a impressão de que, de qualquer modo, com a advertencia da imprensa, sempre alguma coisa se consegue dos poderes publicos...

O EXEMPLO PEGA...

Já no dia seguinte, tambem pela manhã, o roda-pé externo de granito da Escola de Bellas Artes e da grade da Bibliotheca Nacional accusava a passagem de agua em sua superficie. As reintrancias, os cantos, de ordinario tão sujos, ainda apresentavam certa humidade, consequencia da acção da limpeza. Era evidente que o exemplo de limpeza do Theatro Municipal fructificara com mais aquelles dois elementos, já em edificios federaes, que estão sob o *contrôle* do Ministerio do Interior. Em todo caso, tudo fazia crer que aquella limpeza fôra obra do proprio serviço municipal, com a turma da madrugada de empregados da Limpeza Publica, que ás vezes lavam, agora, os proprios passeios. E esta impressão tanto mais se arraiga no espirito do transeunte, quanto o ladrilho interno da Escola de Bellas Artes se apresenta, ainda, bem encardido pela acção do sujo.

E o exemplo não ficou nisto só. O proprio edificio da Caixa de Conversão apresentava o ladrilho do grande "hall", na quarta-feira, um pouco sujo. Havia mesmo indicio de que a agua fôra ali applicada na funcção basica do asseio. A propria escadaria de pedra, com dois lances, no fundo, dava a impressão, pelo menos nos primeiros degrãos, de ter sido lavada. E' exacto que em cima ainda dominava a velha sujeira antiga, que tanto contrasta com o exemplo de um oasis de limpeza, que offerece a Caixa de Estabilisação.

OS NOVOS E VELHOS EXEMPLOS INCORRIGIVEIS

Já o Ministerio do Interior e o Thesouro em nada se esforçaram quanto a naturaes propositos de asseio dos edificios e das installações internas. O Thesouro, por ser uma repartição de maior movimento, é a que mais impressiona, nesse particular. Demais, as duas salas de pagadoria, no pavimento terreo, carecem de arejamento, uma vez que as janellas da fachada principal se conservam praticamente fechadas, sem conforto algum para os funccionarios, pensionistas, empregados e fornecedores ou quaesquer cidadãos que vão ali receber o que lhes é devido. São duas compridas salas ao longo de toda a fachada principal, com pessimas condições de luz e ventilação. Além disso, a sujeira, a poeira ali imperam, dando impressão de desagrado aos que, por cansaço, se encostam ao balcão dos *guichets* das folhas.

Todo o pavimento terreo do edificio do Thesouro, com desvãos escurissimos, e onde se installam dependencias diversas do Ministerio da Fazenda, até a Recebedoria, mal dividido, e com as repartições lamentavelmente installadas.

Sim, tudo ali faz lembrar esses casarões velhos e anti-hygienicos, de cidades em ruina. E por isso mesmo admira que ainda a administração não se tenha compenetrado de que aquella installação para o Ministerio da Fazenda e para o Thesouro seja até um escarneo, dado os fóros de progresso e cultura da cidade. Nos correios, sobremente na secção do trafego, a mesma impressão de repulsa domina, sem correctiva. Simplesmente, ainda ante-hontem, se via ali a bandeira da policia de fócos, o que mostra que a Saude já comprehende que perigo é tal repartição, para as condições sanitarias da cidade!

Mas ainda ha outros exemplos lamentaveis de "sujeira official", na installação das Repartições Publicas. A propria installação da administração postal, em edificio fronteiro á secção do trafego, não foge a esta regra de descuido official. A installação da Alfandega é outro testemunho que muito diminue o prestigio da autoridade, quando pretende reclamar dos particulares providencias de asseio, de conforto e de hygiene, em beneficio dos empregados e operarios. A Alfandega é uma dessas repartições que sómente impressionam mal a quem ali entre.

A installação de certas dependencias do Ministerio da Viação tambem decepciona pela falta de gosto e de conforto que ali domina, como mesmo pela falta absoluta de consideração pela propria saude dos funccionarios.

Está ahi um depoimento da reportagem, que devia ser tomado em consideração por um bom administrador. Mas os governos se fazem, entre nós, para cuidar dos interesses da collectividade, ou, antes, justificam a sua presença no poder, pela cobiça de se perpetuarem nos postos?

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que o collector e escrivão da collectoria federal em São Jeronymo, no Rio Grande do Sul, reclamam contra o acto da respectiva Delegacia Fiscal, que lhes negou abono de percentagem sobre o imposto da renda pago pela companhia E. F. Minas S. Jeronymo.

Chegou hontem o "Rio de Janeiro", da Nyrba

Chegou hontem, á tarde, procedente de Fortaleza, mais um possante avião da Nyrba do Brasil, S. A.

Trata-se do "Rio de Janeiro", ultimo modelo do typo "Commodore", saido da fabrica dos Estados Unidos.

Sob o comando do piloto sr. H. L. Hoobler e contando ainda com o auxilio de cinco mecanicos, o "Rio de Janeiro" entrou triumphalmente na Guanabara e foi pousar em aguas de Botafogo, antes de ir procurar seu ancoradouro normal da ponta do Calabouço.

O "Rio de Janeiro", do mesmo modo que todos os demais apparelhos da Nyrba, vem fazendo o seu vôo experimental, com porto de partida em Nova York e de chegada em Buenos Aires.

Dentro em breves dias, de volta do sul, a nova unidade aerea aqui receberá o seu baptismo, entrando, em seguida, no serviço regular de passageiros.

Os passageiros de destaque do "Almeda Star"

Algumas palavras com o chefe dos magistrados de Londres e com o secretario do commandante em chefe das forças britannicas. O ex-lord maior de Glasgow, o novo vice-consul inglez, o industrial Vickers e outros

O sr. H. B. Mc Clelland, novo vice-consul inglez, e sua esposa

Tendo a bordo crescido numero de passageiros, dentre os quaes muitos de grande destaque, aportou ao Rio, hontem, o "Almeda Star", depois de haver realizado mais uma magnifica e rapida travessia de Londres para os portos sul-americanos.

Possuindo apenas accommodações para passageiros de primeira, como as possuem os demais transatlanticos da frota da Blue Star Line, o "Almeda Star" foi promptamente desembaraçado pelas autoridades maritimas e demandou o Cáes do Porto, onde não atracou logo por falta de logar.

Esperou que o "Nyassa" desatracasse.

O MAGISTRADO BIRON

Já dissemos, linhas acima, serem muitos os passageiros de destaque do grande transatlantico da Blue Star Line.

Dentre esses figura Sir H. Chartres Biron, um dos mais reputados jurisconsultos da Inglaterra e que desempenha as elevadas funcções de chefe dos magistrados de Londres.

Figura affavel e simples de maneiras, o sr. Biron acolheu-nos gentilmente, quando o encontramos num dos luxuosos salões do navio.

Falou-nos durante momentos e informou-nos sobre a sua viagem, que não tem, absolutamente, nenhum caracter official.

E' uma viagem exclusivamente de recreio que realiza, aproveitando os mezes de férias.

O chefe dos magistrados de Londres, que é, tambem, um dos directores da S. João d'El-Rei Mining, de Morro Velho, no Estado de Minas Geraes, veio visitar o nosso paiz satisfeito, assim, o desejo que, ha muito, acalentava.

Demorar-se-á apenas uma semana no Rio, irá a São Paulo e depois, a Santos, onde embarcará de regresso a Londres.

De outra occasião, quando dispuzer de mais tempo, estenderá a sua viagem até á Argentina.

TENENTE-CORONEL FITZGERALD

Outra personalidade de destaque é o tenente-coronel do exercito inglez B. T. H. Fitzgerald, que viaja para Santos. Durante longo tempo, o tenente-coronel Fitzgerald commandou uma brigada de cavallaria na Africa do Sul e, no decurso de um periodo da grande guerra européa esteve addido ao commando geral de Lord French.

Actualmente, o tenente-coronel Fitzgerald exerce o cargo de secretario do commandante em chefe das forças britannicas.

Quando o procurámos a bordo do transatlantico da Blue Star Line, elle disse-nos que emprehende uma viagem de recreio em companhia de sua esposa, satisfazendo a grande vontade que tinha de conhecer o Brasil.

Adeantou-nos que vae, primeiro, a Santos, de onde irá a São Paulo, e em seguida virá ao Rio. A sua demora aqui não será longa, mesmo porque não lhe é possivel — pouco mais de uma semana.

No mesmo transatlantico, o "Almeda Star", regressará á Inglaterra.

O tenente-coronel B. T. H. Fitzgerald possue muitas condecorações, entre as quaes as da Legião de Honra da França, a Cruz de Guerra da França e da Belgica.

Durante a permanencia do navio no porto, o secretario do commandante em chefe das forças britannicas visitou os pontos mais interessantes da nossa capital.

O EX-LORD-MAIOR DE GLASGOW

Vimos, tambem, a bordo do "Almeda Star" Sir. D. M. Bart Stevenson, que foi, por muito tempo, o lord-maior de Glasgow.

Em palestra commosco, o sr. Stevenson declarou que vae a Buenos Aires numa viagem exclusivamente de recreio e que, talvez, é muito provavel que permaneça alguns dias no Rio, antes de embarcar de volta ao seu paiz.

Disse-nos, ainda o ex-lord-maior de Glasgow que realizando esta viagem de recreio o faz com o objectivo de conhecer os maiores paizes da America do Sul.

O sr. Stevenson viaja em companhia de sua esposa.

OUTROS PASSAGEIROS

Temos ainda que citar dentre os passageiros do grande transatlantico da Blue Star Line os srs. A. R. Gal Terro, diplomata argentino; H. Brent Grotrian, que aqui desembarcou, conselheiro privado do rei da Inglaterra; Frederico Hunnens e familia, ex-senador chileno e irmão do actual embaixador do Chile na Inglaterra; E. G. Michalinos, importante proprietario de cavallos de corrida; T. P. Middleton, chefe dos architectos da Sage Ltd., e V. C. Vickers, conhecido industrial inglez, director-presidente dos estaleiros Vickers, na Inglaterra, onde foram construidos os cruzadores "S. Paulo" e "Minas Geraes".

Vae o sr. Vickers á Argentina tratar de questões que se prendem aos Estaleiros Vickers.

O sr. Crawford, que tambem viaja no "Almeda Star", é director da British Bloodstock Agency, de Londres, na qual é chefe dos veterinarios.

O referido senhor vae á Argentina, ao Chile, á Havana e a Nova York a serviço daquella companhia.

UM JORNALISTA BRASILEIRO E O NOVO VICE-CONSUL INGLEZ

No "Almeda Star" viajaram com destino a esta capital o dr. Diniz Junior, director de "A Noite", que teve um desembarque muito concorrido, notando-se a presença de redactores e funccionarios daquelle vespertino, e o sr. H. B. Mc Clelland, novo consul da Inglaterra no Rio.

Tenente coronel B. T. H. Fitzgerald, secretario do commandante em chefe das forças britannicas

O sr. Mc. Clelland servia na capital da Austria, de onde foi, ha pouco transferido para o Rio.

O novo vice-consul britannico veiu em companhia de sua esposa, tendo sido recebido, (*) desembarcar, pelo consul da Inglaterra e outras pessoas.

Sir. H. Chartres Biron, chefe dos magistrados de Londres, á direita, e seu secretario, dr. F. H. Dauney

CORREIO MUSICAL

OS NOSSOS ARTISTAS NO ESTRANGEIRO

Ladario Teixeira em Paris

Não ha no nosso meio musical quem não conheça e aprecie esse subtil saxophonista Ladario Teixeira, virtuose eximio e aperfeiçoador do instrumento que elegeu. Ladario, cégo de nascença, vive dentro de um sonho, sempre sorridente e de bom humor, parecendo a quantos o vêem que conseguiu alcançar a felicidade, deusa arisca e caprichosa, justamente por não poder vel-a com os olhos do corpo...

O caso extraordinario nesse artista patricio é que a cegueira material não o apoquenta nem lhe causa o minimo transtorno. Elle anda pela cidade com uma noção nitida e segura da topographia e — o que é mais assombroso — viaja pelo estrangeiro melhor que qualquer turista, organiza recitaes e colhe merecidos triumphos por toda parte.

Actualmente em Paris, Ladario Teixeira tem obtido na grande metropole os mais assignalados successos.

O saxophone, instrumento sério, que estamos habituados a ouvir, infelizmente, nas contorsões ridiculas do "jazz-band", como palhaço de orchestra, foi por elle aperfeiçoado com o accrescimo de uma tantas notas no registro grave e nos agudos, permittindo-lhe assim invadir o repertorio do violoncello e de outros instrumentos.

Em tempo opportuno tivemos occasião de noticiar esse invento, dando-lhe as principaes caracteristicas.

O saxophone remodelado por Ladario Teixeira foi acceito pela principal casa franceza especialista fabricante desses instrumentos e reconhecido como tendo adquirido notavel melhoria.

Vemos com prazer que os criticos francezes fazem justiça aos meritos do virtuose patricio.

Omer Singelée assim se exprime no "Courrier Musical", a seu respeito:

"Raramente temos occasião de ouvir um recital de saxophone. Entretanto, esse instrumento nas mãos de um artista emerito póde prestar-se á expressão das musicas mais diversas porque os seus recursos excedem singularmente os limites em que os preconceitos oriundos do seu emprego nas fanfarras e harmonias nos habituaram a circumscrever arbitrariamente as suas possibilidades. O sr. Ladario Teixeira merece louvores por ter provado magnificamente o que affirmamos, tocando num saxophone de qualidade notabilissima obras diversas, transcripções de paginas para instrumentos de arco e para flauta."

No laconismo da noticia adivinhamos o enthusiasmo do critico.

SYLVIO VIEIRA VAE CANTAR NA ITALIA

Curityba, 1 (A. A.) — O tenor dramatico brasileiro Sylvio Vieira, que ora aqui se encontra, foi contratado pelo emprezario Meluzzi para cantar em varios theatros da Italia, para onde seguirá brevemente, com uma ligeira estadia em Lisboa.

Deixou o cargo de capitão de Portos e Costas de S. Paulo

Santos, 1 (A. B.) — Deixou hoje o cargo de capitão de Portos e Costas do Estado de S. Paulo, o commandante Alfred Dodsworth de Andrade.

Foi esse official quem organisou a reserva naval do Estado, a qualificação de quasi todos trabalhadores do porto, ajustamento de tabellas e tarifas para passageiros e cargas nas pequenas embarcações, e reorganisação da Confederação Estadual das Colonias de Pesca.

EXPOSIÇÃO CANINA DE PETROPOLIS

Será realizada, hoje, no Palacio de Crystal

Vae ter um brilho verdadeiramente incomparavel a primeira Exposição Canina de Petropolis, que o Brasil Kennel Club realisa hoje, no Palacio de Crystal.

Nella figuram animaes nascidos e criados no Brasil e outros importados do estrangeiro, sendo exhibidos na classe de luxo o Scottish-terrier, o Griffon, o Pomerania e o Teneriffe; na classe de pastores, o Deutsche Schaferhund; na classe de caça, o Pointer inglez e o Dachshund; e na classe de guarda e utilidade, o São Bernardo, o Bull-dog inglez e o Alano, tão apreciado na Allemanha e na Italia, onde existe uma sociedade (Società Italiana Alani) que se dedica exclusivamente a essa raça, sendo apresentados na Exposição de hoje dois lindissimos exemplares importados por alto preço.

Sendo esta a primeira Exposição Canina que se realiza no Estado do Rio, é de esperar que todos que possuam cães compareçam ao bello certamen, demonstrando, assim, que, entre nós, como na Europa, é um acontecimento notavel e sympathico para todos os circulos sociaes, correspondendo aos esforços e á iniciativa do Brasil Kennel Club.

Na bilheteria do Palacio de Crystal são encontrados ingressos para o publico e demais interessados, por insignificante preço, tendo inicio a festa á 1 hora em ponto.

Noticias do Estado do Rio

O presidente Manuel Duarte recebeu, hontem, os srs. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça; Joaquim de Mello, secretario das Finanças; deputado Norival de Freitas, Rodovalho Leite e Diogenes Sodré; José Duarte, director da Instrucção Publica.

— Foram attendidos, hontem, em audiencia, pelo presidente do Estado, os srs. dr. Alvaro Amarante, Ovidio Manhães, coronel Cassiano Caxias e Cruvello Cavalcanti, prefeito municipal de Itaguahy; Eduardo Rodrigues, Arino de Mattos e Antonio Gonçalves de Miranda, pela directoria da Associação Commercial de Nictheroy; e uma commissão Pró Melhoramentos de Estrella e Immediações, composta dos srs. Pedro Motta e Celso Campos.

O ULTIMO ALMOÇO SEMANAL DE JANEIRO DO ROTARY CLUB

O salão do Palace Hotel, reuniu hontem os socios do "Rotary Club" no ultimo almoço semanal do mez de janeiro. Foi uma reunião muito concorrida, e que se desenvolveu dentro de um agradavel espirito de cordialidade. Como não tivessem comparecido o presidente e o 1º vice-presidente, tomou a posição de presidencia o 2º vice, sr. Juvenal Martinho Nobre. A apresentação dos novos socios foi feita com muita vivacidade. O dr. Carlos Rohr apresentou o sr. José Ortigão, proposto para preencher a classificação — Armazem de Modas, etc. O sr. Raul Leite apresentou o sr. Cesar Pereira de Souza, para a classificação — Transportes Aereos. Receberam ambos os distinctivos de "rotaryanos". E logo chegou o primeiro retardatario, o presidente, sr. Arrojado Lisboa, que communicou haver recebido telegramma do prof. Miguel Couto, acceitando a presidencia da Cruzada Contra o Analphabetismo. O secretario, após a leitura do expediente, deu conhecimento da communicação da abertura das seguintes classificações: ferro e aço; sabão, stearina, velas e sub-productos; oleos mineraes, productos e sub-productos de refinação; e serviços commerciaes — perito — avaliado.

A apresentação dos rotaryanos visitantes foi feita pelo sr. Raul Leite. Foram os srs. dr. Osorio Magalhães Salles, presidente do Rotary Club de Petropolis; George W. Coburn, do Rotary Club de Washington; e William Miller, do Rotary Club de Santiago do Chile. O sr. William Miller foi convidado a falar do desenvolvimento do rotarysmo na Republica dos Andes. O presidente ainda fez uma communicação importante: o sr. Oscar Weinschenck recebera do Rotary Club Internacional um convite para fazer parte do alludido conselho, mas foi forçado a declinar da honra, dada a obrigação de comparecer duas vezes por anno ás reuniões daquella instituição, nos Estados Unidos. O presidente via no convite uma homenagem ao rotarysmo brasileiro.

Depois, teve a palavra o orador inscripto para falar sobre "As actividades de Henry Ford, no Brasil". Era o sr. H. Braunstein, gerente da Ford Motor Cº. do Brasil. E este expoz todo o plano do grande industrial, no extremo norte. Disse em resumo que o proposito de Ford, obtendo a concessão de terras devolutas no Pará, foi unica e exclusivamente cultivar a *hevea brasiliensis*, refinar a borracha bruta e transformal-a em artefactos. Em seguida, falou o rotaryano chileno sr. William Miller. Fel-o em hespanhol. Tratou do desenvolvimento da instituição no Chile, lembrando que, antes, fizera parte do Rotary Club de Montevidéo. E, por proposta do presidente, se fez uma homenagem ao Chile.

O sr. Raul Leite falou, após o sr. José Ortigão. O presidente propoz nova homenagem aos Estados Unidos, em attenção á presença do rotaryano do Club de Washington, sr. George W. Coburn.

E terminou a bella reunião, com palavras de agradecimento ao presidente

AS OBRAS QUE SE ETERNIZAM...

Quando terminará o calçamento da rua Paraguay, no Meyer?

Quem reside nos suburbios, já vae, pouco a pouco, se acostumando, com a maneira de agir paulatinamente das autoridades competentes, no tocante á introducção de melhoramentos na sua vasta zona, ainda que elles se revistam de grande necessidade.

E' sabido que o trabalho de calçamento de uma rua, traz como consequencia, sérios aborrecimentos aos seus moradores e dahi as constantes reclamações pela imprensa.

Depois, de uma luta infernal, os moradores da rua Paraguay, no Meyer, conseguiram o inicio das obras de calçamento para esse importante logradouro, que fica mesmo defronte da estação da E. F. Central do Brasil.

Vencendo essa etapa, todos se mostravam satisfeitos, quando o serviço ao attingir a uma certa altura da rua foi paralysado, não se sabendo mesmo, quando elle proseguirá.

Nesta situação os moradores prejudicados appellam por nosso intermedio para as autoridades competentes, pois que, para a conclusão do mesmo melhoramento, basta apenas um pouco de boa vontade.

O café brasileiro no Japão

S. Paulo, 1 (A. A.) — Telegramma recebido do Japão, informa que acabam de ser inaugurados em Tokio e em Osaka, as duas maiores cidades japonezas, os estabelecimentos de venda e propaganda do café brasileiro, cuja direcção foi confiada á firma Nippon-Brasilian Trading Company.

A inauguração desses estabelecimentos faz parte da campanha de propaganda em pról da augmento do consumo do café brasileiro, que vem sendo desenvolvida pelo Instituto de Café do Estado de S. Paulo, no desempenho da tarefa que lhe foi commettida pelos Estados, productores, signatarios do Convennio do Café.

Nomeação de despachantes para a Alfandega de Nictheroy

Foram nomeados pelo ministro da Fazenda para os cargos de despachantes aduaneiros da Alfandega de Nictheroy Aristides Ortiz e Nicanor Galdino.

Vae pagar em prestações a multa imposta

A firma Bretti, Bianchi & Cia. obteve permissão do ministro da Fazenda para pagar em prestações mensaes de 200$000 a multa de 600$, que lhe foi imposta por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Publicações a pedido

O declinio crescente d'"A Noite" é fruto da attitude ingloria por ella assumida em face do problema successorio

"A Noite", que, hoje em dia, pouca gente lê no Rio de Janeiro, vae-se desmedindo nos ataques ao liberalismo, que, como lufadas de luz, dirige o espirito patrio á grandeza de uma éra sem precedentes iguaes. Nem o espectaculo sublime que a soberania nacional offerece aos tempos, erigindo em credo magno os nomes de Getulio Vargas, de João Pessoa e de outros proceres da Alliança, nem esses soberbos lances da vontade do paiz demovem a folha do arranha-céo a readquirir o seu antigo esplendor.

E' realmente, uma lastima, "A Noite" cae dos seus 22 andares para esborrachar-se no asphalto, á luz crua do sol que illuminará as liberdades publicas do Brasil.

(Do "Democrata" de 11 de janeiro de 1930)

(C 19871)

NOTICIAS DE PORTUGAL

O palacio do conde Almeida Araujo destrido por um incendio

Lisboa, 1 (U. P.) — Um incendio destruiu parcialmente o palacio do conde Almeida Araujo em Foz do Arelho.

Lisboa, 1 (U. P.) — O vapor portuguez "Lobito" pediu soccorro ao largo de Leixões, porém o mar agitado impede por emquanto a ida de soccorros do porto.

Lisboa, 1 (U. P.) — Falleceram: em Amarante o notario Antonio Moreira Telles e nesta capital o commerciante Luiz Godinho.

Lisboa, 1 (U. P.) — Nas egrejas de Lisboa e do Porto foram celebradas solennes exequias em suffragio do rei Carlos e do principe Luiz Felippe.

Lisboa, 1 (U. P.) — O governo assistiu á inauguração do retrato de Mousinho de Albuquerque no novo paquete "Mousinho" da Companhia Colonial de Navegação, destinado a fazer carreiras entre Lisboa e Moçambique. As installações foram muito elogiadas.

Lisboa, 1 (Havas) — Os Syndicatos dos Profissionaes da Imprensa deram hoje um almoço a que assistiram numerosos jornalistas de Lisboa e do Porto. Depois de trocados calorosos brindes e pronunciados alguns discursos foi approvada uma saudação aos jornalistas brasileiros.

Lisboa, 1 (Havas) — Na povoação de Celorico de Basto o proprietario de nome Antonio Alves Simão foi assassinado por José Gonçalves Bastos que fugiu para logar ginorado.

Não são ainda conhecidos os motivos do crime.

Lisboa, 1 (U. P.) — As tempestades continuam a varrer as provincias do litoral, causando grandes prejuizos.

Lisboa, 1 (U. P.) — As aguas do Douro subiram consideravelmente perto do estuario, provocando a suspensão parcial da navegação.

O navio portuguez "Lobito" quasi foi a pique.

Lisboa, 1 (U. P.) — A bordo do "Sierra Ventana" seguiram para o Brasil 64 emigrantes portuguezes.

FESTIVAL EM COPACABANA

Em beneficio das casas amparadas pela "Obra Mello Mattos"

Organizada por uma commissão de senhoras da sociedade, sob a direcção de Mme. Mello Mattos, realizar-se-á, no dia 9 do corrente, das 2 da tarde ás 10 da noite, no terreno sito á rua Salvador Corrêa, perto do Tunnel Novo, uma festa ao ar livre, em beneficio das casas fundadas pelo juiz Mello Mattos.

Entre outros numeros attrahentes do programma, notam-se: cinema, tombola, barracas de refrescos, comidas, prendas, chiromancia, cartomancia, canções ao violão, etc.

E' natural que a nossa população procure ese local de divertimentos, onde se alegrará fazendo bem ás creancinhas pobres.

Os prodromos da Folia

As grandes razões sobre a nacionalização do carnaval carioca — Seguem animados os preparativos da inegualavel festa do C. C. C., no dia 8, nos salões do Orpheão Portuguez — Varios mastigos em pontos diversos da cidade — Os bailes de hoje nos centros carnavalescos e recreativos — As proximas batalhas de confetti nos bairros

Tem sido enorme o numero de cartas que temos recebido, felicitando a idéa que tivemos de, por intermedio do Centro de Chronistas Carnavalescos, enviar um memorial projecto ao Congresso e ao Conselho Municipal, estabelecendo que para o futuro sejam auxiliadas as sociedades que occuparem na confecção dos seus prestitos, artistas brasileiros.

Egualmente são inumeras as suggestões apresentadas pelos missivistas, com o mesmo objectivo, chegando alguns a aconselhar represalias por parte dos cariocas, opiniões estas que, é claro, nunca poderiam ser por nós esposadas.

O brioso povo desta capital, que tantas e tão nobres provas tem dado do alto grão do seu civismo, saberá naturalmente encarar com superioridade o assumpto, confiando na acção patriotica dos nossos legisladores. Disto estamos certos.

E temos, pois, a certeza de que os membros do Congresso Nacional e do Conselho Municipal prestarão a devida attenção ao caso, persuadidos, como nós, do absurdo do governo subvencionar os artistas que aqui não nasceram, em detrimento dos que viram a luz do dia sob o Cruzeiro do Sul.

Esta faceta da questão é que é preciso focalizar — pouco importa que qualquer sociedade "não subvencionada" use e abuse dos artistas não brasileiros. Mas as que recebem auxilio ficarão com a obrigação de só occupar os nacionaes.

Outro aspecto: sabe-se quanto dinheiro tem gasto o governo na propaganda do Carnaval carioca, a festa genuinamente nacional, que não tem similar em qualquer parte do globo. Ao perguntar, porém, o estrangeiro pelo artista que confeccionou o prestito, ser-lhe-á respondido:

— Este foi feito pelo scenographo Vicenzo Stamattini...

— E aquelle?

— Pelo grande pintor Miguel Strogoff...

— E agora, este?

— Pelo formidavel artista Antonio Manoel Joaquim de Oliveira e Silva...

— E aquelle outro?

— Pelo inegualavel pintor sculptor - scenographo - retratista - machinista Pierre Lepeletier...

— E são todos brasileiros?

— O dinheiro é...

— Com franqueza...

Principe

CLUB DOS DEMOCRATICOS — O "Castello" esteve hontem em rebuliço, pois o grupo dos "independentes", á sombra da bandeira democratica, realizou uma noite de alegria do outro mundo, que deixou com agua no bico uma "legião" de carnavalescos.

Pessoal do fandango que nunca fez feio, os "independentes" estão dentro do brinquedo, e têm que vencer custe o que custar.

A opposição ha de respeitar as côres, porque no grupo não ha "bandeira" e é na batata: quem não é independente, morre na chôpa. Não ha chôro... O unico "chôro" que é nosso, muito nosso, é o do Caninha que não se "passa" e mostrou aos que é bom não se mistura, com a velha toada:

Quando a mulé não quer o homem não deve teimá...

E não é só, pois que a turma, contando hoje com a mesma pampa, porque os "Independentes" são camaradas e vão regar a "champagne" e o vinho do Porto, da casa beber agua, 4 capas de "se passar" e adeus "otarios" do Castello.

O pessoal que dirige a coisa são Das Morenas, Chico Bagunça, Gemmo do Violão, Veneno, Trovoada, Bolão, Polaca, Capenga, Pretinho, Bella acquisição, Fritz, e outros que adheriram na hora.

CLUB DOS FENIANOS — O grupo dos "Esponjas" hoje, promoverá á tarde uma magnifica feijoada regado a "Tico-tico", e depois sairá em passeata, sendo a commissão composta de mulheres montadas em fogosos corceis, bandas de musica e clarins tambem montados. Vae ser uma coisa monumental, pois de volta, os "Esponjas" cairão em grandioso baile á fantasia que irá até alta madrugada. Limpa-Trilhos, Gavião, K. Xinga, João Gonçalves e outros "esponjas" estarão a postos, providenciando, para que nada falte aos convidados.

ORFEÃO PORTUGUEZ — Finalmente sabbado, 8 de fevereiro, que os salões desta elegante agremiação uma sessão solenne seguida de baile, promovida pelo "Centro de Chronistas Carnavalescos" e pelos Clubs Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo, aos quaes o Orfeão Portuguez se associou terão a suprema honra de receber e homenagear s. exa. o sr. ministro da Justiça, dr. Vianna do Castello, com uma festa encantadora, cadenciada por duas excellentes "jazz-bands", que principiando ás 9.30 da noite estender-se-á até ás 4 da manhã.

Os associados do Orfeão e respectivas familias terão ingresso mediante o recibo n. 2. Traje: casaca ou smoking.

Para o reinado de mômo, já a incansavel directoria do Orfeão confeccionou o seu programma, que constará de duas bellissimas festas dansantes, a primeira das quaes, no sabbado, 1º de março, das 10 ás 4 horas da madrugada, com duas afinadissimas "jazz-bands", serviço de "buffet", apresentando os seus salões aprimorada ornamentação. Para este baile o traje será casaca, smoking ou terno de linho branco a rigor, para cavalheiros, e fantasias luxuosas, para as damas.

A segunda das ditas festas, realizar-se-á no domingo, 2 de março, em "matinée" infantil á fantasia, das 3 da tarde ás 8 horas da noite, ao som de animado "jazz", com premios para as mais luxuosas fantasias infantis, além da distribuição ás creanças de farta mesa de brinquedos. Traje completo.

Para estas duas festas, um convite servirá para ambas.

O carnaval no Beira-Mar Casino — No Beira-Mar Casino o carnaval de 1930 não começará no sabbado gordo mas sim no sabbado 8 de fevereiro, data em que se realiza nos elegantes salões do referido e elegante local o 1º grande baile á fantasia. Já o anno passado o baile correspondente a esta data teve uma animação verdadeiramente extraordinaria e muitas centenas de pessoas se divertiram desde as onze e meia horas da noite até ao amanhecer; mas este anno e com o exemplo do anno passado, a direcção do Beira-Mar Casino prepara um verdadeiro baile de carnaval, não poupando gastos quer nas ornamentações e decorações como na quantidade e qualidade das brindes a serem

Orpheão Portuguez

A FESTA DO C. C. C.

A maior festa do anno, póde dizer-se, vae ser a que se realizará no dia 8 do corrente, nos bellos salões da rua dos Andradas, 59, promovida pelo Centro de Chronistas Carnavalescos e clubs dos Democraticos, Tenentes do Diabo e Fenianos.

Como um reconhecimento ao muito que tem feito pela festa maxima do povo carioca, que é o carnaval, o baile do dia 8 será em homenagem ao dr. Augusto Vianna do Castello, o ministro que até agora tem dado os maiores auxilios ás sociedades que fazem prestitos na terça-feira gorda.

Essa grandiosa demonstração de reconhecimento será dividida em duas partes: a primeira consistirá de uma sessão solenne, em que haverá apenas tres discursos: o do orador official do C. C. C., dr. Luiz Paixão, conceituado clinico da ilha do Governador; o do orador das tres grandes sociedades, offertando ao homenageado um lindo e artistico bronze, e este, agradecendo. A cerimonia durará no maximo uma hora, terminando a mesma com a exhibição do grupo coral do Orpheão Portuguez, que cantará o hymno nacional brasileiro.

A segunda parte constará de animado baile, as dansas sendo impulsionadas por duas orchestras de professores e pelo jazz do Batalhão Naval.

A ornamentação, desde a porta de entrada, onde será armado um docel arabe, é um assumpto que está sendo cuidadosamente tratado pela commissão organizadora da homenagem, que pensa fazer uma festa como nunca se viu em ambiente nenhum.

A illuminação, quer interna, quer externamente, obedecerá ao criterio da claridade egual ao sol, a giorno.

Aos convidados será offerecido o mais completo serviço de buffet, contratado com uma das mais recommendadas confeitarias do Rio de Janeiro.

O traje será a rigor, isto é, casaca ou smocking para os civis e primeiro uniforme para a officialidade de terra e mar, não sendo permittido o branco.

A commissão de porta terá o maximo rigor, não fazendo absolutamente qualquer excepção.

Diversos membros da directoria do Orpheão Portuguez, por uma gentileza para com os organizadores da festa do dia 8, farão parte da commissão de recepção, que está sendo organizada.

A sessão solenne terá inicio ás 11 1/2 da noite, sob a presidencia do dr. Augusto Vianna do Castello e não demorará mais de uma hora.

As dansas começarão ás 10,30, prolongando-se até ás 4 da madrugada.

Como se observa, a festa que o C. C. C. organiza, de accordo com os Tenentes do Diabo, Democraticos e Fenianos, em honra do ministro Vianna do Castello, conta com todos os mais minuciosos elementos para ser um grande e significativo successo para os organizadores e para o homenageado.

distribuidos por todas as pessoas presentes.

O baile de 8 de fevereiro é dedicado ás gentis frequentadoras e habitués que, sendo convidadas, não pagarão entrada. Isso, que representa uma gentileza da direcção, não é mais do que um acto de justiça pois que as damas que frequentam o Beira-Mar Casino — pela sua elegancia e charme — são cincoenta por cento da prosperidade daquella casa. Vamos, pois, ter uma lindissima festa, encantadora em tudo e por tudo e pelo que com certeza, vae resultar, póde fazer-se um calculo do que sejam os quatro grandes bailes carnavalescos a realizarem-se nas grandes quatro noites de carnaval.

Desde já na Casa Lopes Fernandes e no Beira Mar Casino se reservam mesas para todos os bailes e a direcção agradeceria á todas as pessoas interessadas, o favor de fazerem seus pedidos com a devida antecedencia para evitar reclamações de ultima hora e os consequentes aborrecimentos de parte a parte.

Tijuca Tennis Club — A noticia de que o grande baile de carnaval no Tijuca Tennis será realizado nos sumptuosos salões do Hotel Gloria, no proximo dia 22 de fevereiro, despertou não só nos circulos tijucanos, como em toda a nossa sociedade o maior enthusiasmo.

Associação de escól, o Tijuca Tennis sempre manteve fielmente as suas tradições de distincção e elegancia, e agora mais do que nunca, o aristocratico club está em franca animação e evidencia.

Suas festas são sempre concorridissimas e pelos seus salões desfilam os elementos mais representativos e as figuras mais galantes do nosso "set".

O seu "reveillon" de Carnaval constituirá, estamos certos, um legitimo successo e acontecimento de grande relevo.

O sr. J. R. Simões Coelho, um dos directores de sua commissão de festas, avisa que não serão dados convites para este baile.

O baile de carnaval do C. R. do Flamengo — Já foram iniciados os trabalhos de ornamentação do rink da rua Paysandú, onde o gremio local, o Club de Regatas do Flamengo dará os seus grandes e tradicionaes bailes á fantasia do proximo carnaval.

Como era de esperar, a noticia dessas sumptuosas festas, foi recebida com geraes applausos pela numerosa familia rubro-negra, que por certo fará com que aquelle espaçoso recanto da praça de sports do Flamengo, seja pequeno para conter as centenas de pares que alli comparecerão na noite de 22 de fevereiro, que é a do "sabbado magro". A directoria do campeão de terra e mar está tomando todas as providencias para que essa festa seja a mais brilhante destes ultimos tempos, e isso o conseguirá, pois os rubro-negros estão empenhados em abrilhantar com os seus esforços uma das notas mais brilhantes de todos os carnavaes.

O THEATRO S. JOSE' E OS SEUS GRANDIOSOS BAILES A FANTASIA, NO CARNAVAL — O Theatro São José dará o seu quinhão brilhante aos folguedos de momo.

A exemplo dos annos anteriores, fará realizar quatro pomposos bailes á fantasia, engalanando-se feericamente para isso, e a maior alegria reinará na elegante casa de espectaculos da Praça Tiradentes.

Na segunda-feira da folia, em vesperal, o São José receberá a petizada carioca para um magnifico baile infantil á fantasia, no que se esmera a Empresa Paschoal Segreto com a acquisição de milhares de brinquedos e estupendas surpresas, fazendo tambem decorar especialmente o seu amplo e arejado theatro.

O baile infantil do anno passado no São José foi um grandioso successo e o deste anno vae superar por certo esse triumpho.

BANDA PORTUGAL — Hoje será realizado por esta conceituada agremiação artistico-recreativa um grandioso festival no Jardim Zoologico, em beneficio do corpo executante e sua Caixa Beneficente, no qual tomam parte, por gentil deferencia, as distinctas actrizes portuguezas Beatriz Nascimento e Isaura Pinto.

Programma: Primeira parte — pela Banda Portugal: a) presidente Freitas Lopes, Dobrado: Rodrigues Pinho; b) Ouverture: Suppé; c) Carmen (Selecção da Opera): Bizet.

Segunda parte — pelas distinctas actrizes Beatriz Nascimento e Isaura Pinto, acompanhadas pela Banda Portugal.

1) Canção da Espiga (a pedido); 2) Santo Antoninho, 3) Canção da Cantarinha, 4) Beatriz (valsa canção); pela actriz Beatriz Nascimento; 5) Bairro Alto, Fado, pela actriz Isaura Pinto.

Terceira parte — pela Banda Portugal:

d) Toadas da minha Patria, Fantasia popular, C. Figueiras; e) Geisha, Opereta; f) Krongur, C. Lapporta.

Haverá muitas outras diversões como sejam: Exercicios na arena pelo elephante amestrado, Exhibição da Cascata monumental, Exercicios por um grupo de escoteiros e outras existentes no Jardim.

Haverá bondes e auto-omnibus extraordinarios para o Jardim. Creanças até 10 annos acompanhadas, não pagarão entrada.

O DIA DOS RANCHOS DA LEOPOLDINA — Está despertando vivo interesse entre os carnavalescos da zona leopoldinense o "Dia dos Ranchos", que, por iniciativa do nosso collega "Mysterioso" ali se vem realizando desde 1926 com brilhantes resultados.

Os ranchos daquelles suburbios estão em actividade, afim de concorrer ao ambicionado titulo de campeão.

Este certame, a exemplo dos annos anteriores, terá logar no domingo gordo.

AMANTES DA ARTE CLUB — Para commemorar o transcurso do 27º anniversario da fundação desse club, que se effectuará, em sua séde, á rua da Passagem, hoje um magnifico baile, com inicio ás 19 horas.

Empossando a directoria que dirigirá os destinos do club no corrente anno, haverá ás 20 horas sessão solenne.

A directoria, a que alludimos é a seguinte:

Presidente, Bernardino Antonio; vice-presidente, Arthur Sobral; secretario geral, José Oliveira Aguiar; 1º secretario, Manoel Rodrigues; 2º secretario, José Rodrigues; 1º thesoureiro, João de Deus Fernandes; 2º thesoureiro, Olympio Viriato; 1º procurador, João Fernandes; 2º procurador, Amaro Albano Peixoto; 1º director de salão, Joaquim Gonçalves da Silva; 2º director de salão, José Pinto Caldeira; 1º bibliothecario, José Candido Seixas; director de sports, Petronio Pinto; 2º director de sports, Heitor Silva.

EU SO' VOU SE O LOPES FOR — Em reunião realizada quarta-feira, pelos componentes deste apreciado bloco, mesmo sem o concurso de alguns valiosos elementos, ficou resolvido a sua saída á rua, no proximo carnaval. Ao "Só vou se o Lopes fôr" têm adherido novos elementos e alguns são carnavalescos de rigida tempera, de sorte que os apreciadores do divertido conjunto, esperam anciosos, a exemplo dos annos anteriores, que elle se apresente com boa harmonia musical e fantasias de merecida apreciação. Breve começarão os ensaios. A harmonia está confiada ao professor Luiz Valente.

BANHO DE MAR A' FANTASIA, EM NICTHEROY — No dia 16 do mez de fevereiro, será realizado no Canto do Rio, um banho á fantasia, cujos promotores estão bastante enthusiasmados. Os preparativos já se acham muito adeantados.

A praça do Honorato receberá cuidada ornamentação para a pugna do dia 16.

No banho, haverá numeros de grande surpresa, destacando-se entre elles, a Barraca do Honorato.

O CARNAVAL NO THEATRO RECREIO — Coisa interessante: o Carnaval, a festa mais popular da cidade, só será este anno commemorado num theatro: o Recreio, que já deu o primeiro grito, pondo em scena de maneira notavel a revista folião na "Dá nella..." da parceria Marques Porto-Luiz Peixoto.

Nessa revista, que está sendo prazerosamente apreciada por todo o Rio de Janeiro, acham-se reunidas todas as canções que vão fazer furor na Avenida: a que baptizou a revista, a "Dá nella...", de Ary Barroso, que alcançou o primeiro premio no concurso aberto pela Casa Edison, "Na Pavuna", que Aracy Cortes canta tres e quatro vezes por sessão, e muitas outras, muitas. Todas! Ha na revista do Recreio a apresentação das embaixadas do Carnaval do mundo inteiro: o africano, representado por Luiza Fonseca, o francez, encarnado na graciosa Palta, o hespanhol, exhibido pela insinuante Isabelita Ruiz, o de Cuba, representado por Tina de Jarque, o de Portugal, galhofeiro e defendido por Elza Gomes e Figueiredo, até o do Brasil, mostrado por Mesquitinha.

Além disso apparecem as sociedades de Momo: os Pierrots da Caverna, o Congresso dos Fenianos, os Tenentes, os Fenianos e os Democraticos, todos denodadamente defendidos por Palta, Celinda Costa, Luiza Fonseca, Elza Gomes, Tina de Jarque, Olga Navarro, Olga Bastos, Zaira Cavalcante, Isabelita Ruiz e Aracy Cortes.

Como a revista é toda carnavalesca explica-se o exito que tem tido nos prodomos da Folia.

ALLIANÇA CLUB — No proximo dia 8, realiza-se o formoso baile á fantasia promovido pelo "Grupo da Virada", que continúa occupando a attenção e os sentidos dos numerosos associados deste novo grupo filiado ao tri-campeão. A macacada não está sôpa e não conta com as miserias dos outros. Roldão (Bôca de Anjo) disse que daqui a mais alguns dias, juntamente com o Presença mostrará ao Pacheco (Queimação) como se põe uma turma em plena fórma, fazendo com que todos os macaquinhos cante numa bôcca, só o celebre samba "E' da virada", composto por Oscar Lopes (Chopp Duplo).

O moleque Russinho, regente do Chôro, executará os melhores sambas. O Machado, ou por outra o "Queixada", ornamentará o salão a sua moda. A direcção da festa ficará a cargo de Mario Gomes.

A directoria do "Grupo da Virada" nomeou as seguintes commissões:

Direcção geral, Mario Gomes; porta, Machado (Queixada) e Oscar (Chopp Duplo); salão, Affonso (Dona Bod) e Roldão (Bôca de Anjo); imprensa, José Fortuna (Veado), Manoel Mattos (Mimoso) e Manoel Arruda (Barriguinha); buffet, Manoel Pires (Santa Rita).

O mesmo grupo, no dia 9, domingo, promoverá uma apimentada peixada, ás 13 horas. O grude será fartamente regado e se transformará em boas piadas, uma vez, sabido que o pessoal possue um bom humor.

O grude desta vez será preparado pela familia do Theodoro. Findo o repasto, haverá um ensaio do côro e ás 20 horas terá inicio o grande sarão dansante prolongando-se até ás 2 horas.

Da secretaria desta sympathica agremiação das Laranjeiras recebemos a seguinte communicação:

Com o maximo prazer levo ao conhecimento do distincto amigo a relação geral das commissões, ás quaes está entregue o encargo do nosso grandioso cortejo.

Aproveitando esta opportunidade, tenho a participar-vos tambem que o nosso primeiro ensaio, realizar-se-á no proximo domingo, 2 de fevereiro.

Para reforçar o "tempero" da espectaculosa peixada a effectuar-se no dia 9 do mez entrante, o "Grupo Grita Tarde mas chega cedo", resolveu por unanimidade fazer fusão ao aguerrido "Bloco da Virada".

Gritar cedo não adeanta, o que vale é mostrar as qualidades sem pedir prorogações telephonicas... Por emquanto chega, depois chegaremos aos fulanos que só mastigam "macarronadas" (sem allusão) e áquelles outros que tão cedo estão com pretenções tão elevadas... Devagarinho, senão o carro enguiça de saida...

Commissão central — Presidente, José Pereira Cardoso; relator, Galdino José da Silva; 1º secretario, Manoel Martins Peres; 2º secretario, Manoel de Mattos Junior; 1º thesoureiro, José Torturro; 2º thesoureiro, Eduardo Ferreira Pedra; technico, Julio Mendes; consultor, Manoel Arruda; idealizador do enredo, Manoel M. Peres.

Commissão de livro de ouro — Jacyntho Cardoso Pires, Oscar Tavares, Angelo Joselli, Manoel Arruda, J. P. Cardoso, Orestes Silva, Alberto Nogueira, Henrique Constante e Mozart Santos.

Auxiliares — Mario Gomes, José Gonçalves, Daniel Mesquita, Roldão Vianna, Antonio Gonçalves, José Garrido, José Miranda, Americo Dias da Costa.

Director de harmonia, Benigno Cavalcanti; ensaiador, Alvaro Cardoso; 2º ensaiador, João Machado; costureiras, Valentina Meirelles e Dolores de Felice.

Grupo da Bola Verde — A commissão de festas do C. R. Boqueirão do Passeio e a directoria do Grupo da Bola Verde farão realizar no proximo dia 23 uma grande festa á fantasia, nos amplos salões da Associação dos Empregados do Commercio, das 10 ás 4 horas, com o concurso de um optimo "jazz-band".

O traje para esta festa será de rigor, inclusive o branco. Os associados do C. R. Boqueirão do Passeio terão ingresso com o recibo de fevereiro e poderão fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia a saber: mãe, esposa e irmãs solteiras.

Outrosim, a commissão avisa, que haverá um pequeno numero de convites que deverão ser procurados na secretaria do club, todos os dias uteis das 8 ás 10 horas.

Ramos Club — A incansavel directoria deste club, estimulada pelo exito das ultimas festas realizadas em seus salões resolveu levar a effeito durante o mez de fevereiro, 4 tardes-noites dansantes, que serão realizadas nos respectivos domingos do mencionado mez, das 7 á meia-noite.

Para o proximo domingo está marcada a primeira tarde-noite que tem despertado grande interesse entre os associados, visto a imponencia da ultima festa que esteve verdadeiramente encantadora.

A entrada dos associados será feita mediante a apresentação do recibo n. 2.

BLOCO DOS FARRAPOS — Do 1º secretario do bloco dos "Farrapos", Lord Leite Coado, recebemos um communicado, dizendo que este novel bloco, sito á rua do Costa ns. 83-85, acaba de dar o grito de Carnaval na rua, e que começará a ensaiar diariamente, afim de apresentar-se com o melhor apuro possivel nas proximas batalhas de confetti.

Em assembléa realizada quarta-feira, foi eleita a directoria que deverá dirigir os destinos dos "Farrapos", durante o anno corrente.

Pede-nos ainda a commissão de Carnaval, que communiquemos aos seus associados e gentis pastoras, que os ensaios se realizarão diariamente, em sua séde, das 7 ás 11 horas da noite.

O estandarte do bloco está exposto em uma das vitrines da Casa Ideal, á rua Senador Pompeu.

BLOCO DO ACHARCA — Reina o maior enthusiasmo entre esta sadia rapaziada, como se póde verificar no ultimo ensaio realizado em sua séde, á rua Vasco da Gama, 159, os quaes vão melhorando cada vez mais, com o auxilio fervoroso dos "lords" Mixa e Sincero.

A commissão de carnaval está trabalhando diariamente com grande actividade e enthusiasmo, graças aos esforçados "lords" Synchronizado, Socego e Capricho, os quaes estão com disposição de mostrar ao lord Hervanario o que é ser carnavalesco.

Amanhã, realizar-se-á mais um ensaio, esperando seus dirigentes que alcance verdadeiro exito, por isso aproveita a opportunidade e convida o seguinte corpo coral:

Barulho, Nelson dos Santos; Modelo, Aureo Fernandes; Veniti, Elyzio Alvares; Amoroso, Antonio Alvarez; Mignon, Horacio Martins Borges; Dansarino, Eleotherio Gonçalves; Pastora, Belmiro Braga; Costella, Francisco Antonio Teixeira; Roça, Armando Braga; Gordura, Ernesto Pinheiro da Silva; Pintinho, Octavio Ferreira Ramos; 1|3 Gordo, Alvaro Pinheiro da Silva.

A seguir transcrevemos a marcha numero 3 que muito successo alcançou no ultimo ensaio, "O amor é uma pulga" de autoria de Francisco Favroud, lord Palpite, dedicada ao bloco:

Vem ver!
O "Acharca" passear
Tendo coragem a mocidade *bis*
Mais uma vez querem brilhar
— querem brilhar...

"O amor é uma pulga"
Que tem fuga
No meio do coração
Pois o "Acharca"
Brinca de noite e de dia
Pensando só na folia
No meio da multidão.

UNIÃO DA MOCIDADE — Em assembléa geral extraordinaria realizada quarta-feira ultima, foi eleita a nova directoria dessa sociedade, que ficou assim constituida:

Presidente, Leopoldo Rodrigues; vice-presidente, Amoras Pimentel; 1º secretario, Olympio de Oliveira; 2º secretario, Leontino André Rodrigues; 1º thesoureiro, Domingos Muniz Barreto; 1º fiscal, José Braga Lisboa; 2º fiscal, José de Azevedo Magalhães; 1º procurador, Durval Cardoso; 2º procurador, José Sampaio.

Conselho fiscal — Presidente, Armando Francisco Lessa; vice-presidente, Geraldo Simões de Oliveira; secretario, Paschoal Coppi.

ABORRECIDOS DO REALENGO — Esta novel agremiação, onde pontificam elementos da tempera de Theodorico, promette por em rebuliço a zona de Realengo nos dias de Momo. Para isso, todas as quartas-feiras e sabbados ensaiam bellissimas canções. Além disso, nos domingos, promovem agradabilissimas tardes-noites dansantes, como a que teremos opportunidade de assistir hoje, pois Theodorico, com sua peculiar gentileza, nos convidou, pessoalmente, e nós iremos mesmo ver e ouvir os "Aborrecidos", satisfeitos, cantando alegremente o eterno "Sou da fuzarca, não nego, não... é por isso mesmo"... que vamos ter a victoria.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU' — Esta tradicional agremiação, dando alas aos fins para que nasceu, proporcionará aos seus habitués mais uma brilhante "soirée" no seu falado "bangalow" da rua Coronel Tamarindo, hoje. A commissão de ornamentação caprichada e a farta illuminação serão uma nota vibrante. Fomos assistir a um ensaio das "Moreninhas" e uma coisa nos surprehendeu: a falta da "Cigana", por curiosidade muito normal, perguntámos a alguem e este nos informou que a "Cigana", num ensaio, foi se embora do tamarineiro, tem sido vista cantando numa arvore frondosa da rua Ferraz. Mas ninguem sabe ao certo o seu paradeiro. Deante desta informação, esperamos pelo tempo constructor dessa barafunda, que é quem melhor poderá dizer.

CASINO DE BANGU' — A directoria dessa tradicional agremiação, tendo á frente a pessoa do dr. Miguel Pedro, prestimoso presidente e medico da localidade, promoverá, em dias do corrente mez, uma brilhante festa artistica, em regosijo no restabelecimento do sr. Acelino de Oliveira, incansavel 1º thesoureiro da sociedade, ultimamente ferido por um rude golpe da fatalidade. Esta festividade revestir-se-á do maior brilhantismo, pois a directoria tudo vem fazendo para proporcionar aos convidados o maior conforto. Um magnifico programma está sendo elaborado por uma commissão de abalizados technicos, assim como a decoração, que será magnifica, está a cargo de um especial artista do pincel, sendo que a entrada dos luxuosos salões será feita em flôres naturaes com um cunho todo inedito A illuminação, que será a "giorno", está a cargo de um habil engenheiro electricista especialmente contratado para esse fim. Depois da parte artistica no palco, o infernal "jazz-band" Rozemberg é que revolucionará o ambiente. Um magnifico e variado serviço de "buffet", fornecido pela melhor confeitaria da localidade, será servido aos convidados. O sr. Acelino de Oliveira, depois de nos haver convidado, pediu-nos a publicação dos seus ardentes agradecimentos aos amigos seus, e, ao mesmo tempo, convidassemos a élite banguense, para maior realce da festa, que ao certo não deixará de comparecer a tão significativa e justa homenagem. Mestre "Coquinho", 2º nagem.

Mestre "Coquinho", 2º thesoureiro da casa, nos informou que já da casa, nos informou que já rompeu tres meias solas dos sapatos novos, de tanto andar, virar e mexer, providenciando a coisa, pois, como se sabe, elle é o substituto legal do homenageado e quer que nada falte no grande dia. Agradecemos a honra do convite e daremos, a seguir, o dia exacto da festa e o respectivo programma.

BEBER, SO' AGUA!... — Os "famelicos" defensores das glorias da "Moringa" não cabem em si de alegria pelo exito que vêm tendo a sua lembrança de offerecer uma "comida" aos rapazes da chronica carnavalesca.

As adhesões têm chovido em massa (não confundir com as "massas" guardadas pelo thesoureiro K Penga), sendo de notar a ultima que traz para as fileiras "aquaticas" o concurso de Castorino, conhecido nas rodas suburbanas pelo pseudonymo de "Balancinha".

O terrivel "Balancinha", emprestando seu valioso concurso á campanha contra o alcool, conseguiu extinguir nos suburbios e adjacencias, o "suave veneno". Seu maior premio foi conquistado por não ter elle perseguido os negociantes com multas e outras arbitrariedades, mas bebido com alma e suave enlevo aquillo que tem sido o flagello da humanidade.

Devido a isso e mais nada é que foi permittido o seu ingresso no "Beber, só agua!...", onde pontificam dessas synchronizada e pacata carnavalopolis, com P. Bacellar (Abstemio), D. Motta (K. Reca), Alvaro Motta (Esponja), Sylvio Motta (Amoroso), Sebastião Monteiro (Cegonha), Armando Moura (4 no copo), A. Rosa (Liberal) e Epaminondas Siqueira (Nem chumbo escapa), para quem um tonel de Brahma sómente servirá de banheira, dada a ogerisa que os mesmos têm á "lourinha" inventada pelos "kolossaes allemães"...

CASINO ENGENHO DE DENTRO — Reina nos meios recreativos dos suburbios grande anciedade em torno da festa inaugural da embaixada do Estado do Rio, a realizar-se no dia 8 do proximo mez de fevereiro, organizada por um grupo de fervorosos rapazes, associados do Casino e residentes no lado opposto da estação que lhe dá o nome.

A séde apresentar-se-á ricamente ornamentada, quer interna, como externamente, com flores naturaes e feericamente illuminada, dando ao Casino aspecto deslumbrante.

A commissão da pujante embaixada do Estado do Rio, está assim organizada: presidente, Jayme de Andrade; vice-presidente, Arthur de Faria Rocha; 1º secretario, Octacilio Ramos da Cunha; 2º secretario, Aldemar de Souza Lima; 1º thesoureiro, Floriano Peixoto Macuco; 1º procurador, Manoel Nelson de Carvalho; 2º procurador, Eufiano Pedro Lima; ornamentador, Jayme de Albuquerque; illuminação, Desmar José Barbosa; commissões: Oswaldo de Faria Mattos, Leonel de Carvalho, Manoel Pinto de Araujo, e Nestor Figueiredo de Mendonça.

A commissão dos Embaixadores resolveu para que a festa tenha um cunho extraordinario, contratar um afamado "jazz band".

Para essa festa o traje será completo. Os convites acham-se com qualquer membro da commissão na secretaria do club.

BLOCO CARNAVALESCO PYRANGA — Os componentes do "Bloco Carnavalesco Pyranga", com séde á rua Pedro de Carvalho n. 1, prepararam para hoje, em Mangaratiba, um formidavel pic-nic, durante o qual haverá dansas ao som do "jazz" dirigido pelo maestro Rubem Silva, que dizem ser "um caso sério na victrola".

Mangaratiba irá viver horas de intensa alegria e animação durante o tempo que lá permanecerem o "Pyrânga" e seus convidados.

CACHOPAS DO MINHO — A directoria da Sociedade carnavalesca Cachopas do Minho, com séde em Madureira, reune-se ainda esta semana, para deliberar sobre o carnaval externo.

Esse club tenciona organizar uma modesta passeata, com duas allegorias, seguindo a mesma até á estação de Engenho de Dentro.

Hoje os candidatos aos cargos da directoria da Sociedade Resistente dos Trabalhadores em Trapiches de Café offerecerão ás cachopas e demais convidados uma saborosa peixada.

O BANHO A' FANTASIA NO CANTO DO RIO — Promovido por um grupo de rapazes e senhoritas de Icarahy, realizar-se-á no dia 16 de fevereiro, formidavel banho á fantasia e sumptuosa batalha de confetti, que por certo terão indescriptivel animação pois além de tres bandas de musicas contratadas, será a praia toda illuminada a capricho, havendo tambem valiosos premios para os foliões, ranchos, automoveis, etc. São seus principaes promotores Lord Honorato, Miss Marqueza de Santos; Lord Cocóroca, Lord Na Pavuna, Miss Theda Bara, Miss Limas, Lord Mão de Vacca e outros tantos lords da alta sociedade fluminense.

NA RUA URANOS — Uma commissão de Operarios, residentes na Estação de Ramos, promoverá no proximo dia 18, na rua Uranos, uma grande batalha de confetti, em homenagem ao sr. Henrique Lage.

NA PRAIA DOS ESTALEIROS — Promovido por um grupo de senhoritas da praia dos Estaleiros, chefiadas por Lavinia Gonçalves e Dalila Cruz, realizar-se-á, domingo, 9 de fevereiro, um espectacular banho á fantasia, que por certo alcançará pleno exito. O "Retiro da Castidade" por certo far-se-á representar pelos seus componentes.

Espera-se alguma surpresa do nosso amiguinho Schimidt, que por certo não privará os seus admiradores da sua presença e de suas "charges" humoristicas!

NA ESTAÇÃO DE BRAZ DE PINNA — Será realizada hoje nesta localidade uma renhida batalha de serpentinas e confetti, com o concurso dos moradores e commerciantes. Serão armados varios coretos allegoricos para as bandas de musica.

FURRECAS DE SANTA CRUZ — Esta novel agremiação abriu os seus luxuosos salões, para receber hontem toda a élite santacruzense com um monumental baile á fantasia, com o qual, revolucionou toda a "zona". A illuminação que esteve a cargo de um especialista, especialmente contratado para o fim, teve real destaque, a ornamentação artistica, do mais apurado bom gosto, foi a nota chic e o "jazz" um dos melhores da zona completou o exito já esperado. Hoje pela manhã os incansaveis foliões, tomarão um magnifico banho de mar a phantasia na pittoresca praia de Sepetiba, promovido pela turma Santacruzense e ainda á noite no largo da Estrada de Santa Cruz, terá logar uma estupenda batalha de confetti.

Vem demonstrando tudo isto que Santa Cruz, a terra das Maravilhas, está em franco progresso.

FENIANOS DE CAMPO GRANDE — A directoria desta gloriosa sociedade de Campo Grande está em franca actividade, providenciando para em dias do mez corrente, proporcionar aos seus associados e gentis admiradoras, uma magnifica noite de alegria, do que se sabe, Campo Grande está em decadencia, pois até a presente data não se ouve falar em carnaval naquella localidade, no entanto os "Fenianos" que têm em outra cartilha, irão por em reboliço os Campograndenses para ver se incentiva os animos e as coisas.

FLOR DA LYRA DO BANGU' — Reina grande enthusiasmo na guapa rapaziada da "Lyra" pois os seus ensaios consecutivos mostram bem patente o que affirmamos. Haverá portanto, hoje mais uma bella Domingueira de "arrebimba o malho", palavras do fuzarqueiro mór "Paixão", o homem que tudo renuncia, pela "Flor da Lyra", homem que já foi intendente, policial, gerente de uma grande fabrica de "mentiras" e que finalmente quer ser jornalista, mas, jornalista sómente para dar notas do que de mais bello se passar na sua "Lyra" adorada. As lyristas, disse-nos o Paixão, estão ornamentando o arranha-céo da rua Ferrer, com flores naturaes, para que a "Cigarra" embora com a variedade de perfume, não possa mais voar para outra banda.

G. R. 11 DE JUNHO DE BANGU' — Está em franca actividade o pessoal do "Palacete" da Av. Suburbana. Encontramos por acaso o sr. Motta, o Mottinha das Comendas, o homem das 21 pequenas que assim que nos avistou foi logo dizendo, que não teve ainda tempo para nos fornecer o movimento da secretaria, pois que elle, Manoel Ignacio, Eurico Belleza, Antonio de Carvalho, mais dois que nos escaparam os nomes e o Corpo directo feminino, estão empenhados em uma luta titanica, para proporcionar aos habitués do "Palacete", no domingo, hoje, o ambiente mais confortador, um ambiente do outro mundo mesmo, pois querem dar a "nota mais" chic nesse dia e nessa localidade.

TURMA DOS ESPONJAS DE BANGU' — A turma dos "Esponjas "de Bangu', com séde provisoria á Estrada do Rio da Prata s|n, tendo a sua directoria composta dos senhores dr. Mattos Nabuco Condem presidente honorario, José de Mattos "Miss Fuzarca" presidente; Agenor Corrêa, "Miss Caverão"; vice-presidente, Francisco Corrêa, "Miss Padeiro"; 1º secretario, Henrique Destré, "Miss Musculoso"; 2º secretario, Adolpho Rosemberg, "Miss Sombrinha"; thesoureiro, e á commissão technica, director, H. Oliveira, "Miss Nada"; Antenor Ferreira, "Miss Cigana"; Eulalio Durmond, "Miss Réco-Réco" Melchiades de Oliveira, "Miss Xenxem", e Domingos Lecongo "Miss Coruja", previne aos seus admiradores e amigos, que devido as "hervas" não dará os prestitos que preludiamos, que no anno de 1930 "se lá chegar", o grifo é nosso, fará e com um dos mais brilhantes enredos da actualidade.

No emtanto os "Esponjas" não deixarão de tomar parte nas diversas batalhas de confetti, que tiverem o cunho brilhante, da que se irá realizar no Bar do sr. Rosemberg, nos dias 8 e 9 do corrente, pois que está em "estado de sitio" o trecho da estrada Rio São Paulo, comprehendido, da rua Ferrer ao mercado, com os preparativos para estas duas grandes noites. "Ave Esponjas".

O CONCURSO CARNAVALESCO DO CIRCO HOLDELM — O Circo Holdelm, installado na esplanada do Castello, está realizando, desde o dia 31 de janeiro, uma série de funcções carnavalescas, dedicadas aos principaes clubs desta capital. Essas funcções têm por objectivo proceder-se a um concurso entre os frequentadores daquelle Circo, afim de saber-se qual o club da sympathia dos espectadores.

O sr. Francisco del Mauro, emprezario do querido Circo Holdelm, adquiriu na Joalheria Adamo um rico bronze artistico para premiar o club vencedor. Esse lindo objecto, que estará em exposição, de segunda-feira em diante, na vitrine da Joalheria Adamo, será entregue ao victorioso no dia 10 do corrente, em uma funcção de gala, em beneficio da Casa dos Artistas, funcção essa em que haverá uma monumental batalha de confetti, entre os espectadores.

O concurso esta sendo realizado nas seguintes condições: cada espectador, na occasião de adquirir seu bilhete, recebe uma cedula e deposita a mesma na urna do club de sua sympathia, collocado á entrada. A commissão de apuração e fiscalização é composta de um representante de cada club, representantes da imprensa e da empresa. A apuração é feita diariamente, á vista do publico, no intervallo da 1ª parte para a 2ª parte.

Foi esse o resultado da votação de ante-hontem, sexta-feira:

Democraticos	115
Fenianos	105
Tenentes do Diabo	44
Pierrots da Carverna	6

O pleito prosegue hoje nas funcções das 15.17 e 21 horas.

BATALHAS DE CONFETTI

NA RUA VAZ TOLEDO — Esta rua, no Engenho Novo, vae viver, na noite de 8 de fevereiro vindouro, horas de intensa alegria, com a realização de uma grandiosa batalha de confetti e lança perfumes.

A commissão promotora, formada dos srs. Americo de Almeida, Odemar Magalhães, Horacio da Silveira e Alfredo Motta, está empenhada em que seja grande o successo dessa festa de Momo, aliás uma das primeiras do anno. Para tanto, vem trabalhando com grande actividade, elaborando projectos e effectuando as "demarches" necessarias á formação geral da batalha.

O logradouro receberá uma profusa illuminação de myriades de lampadas multicores, devendo ser armados tres artisticos coretos, em que apreciaveis conjuntos musicaes far-se-ão ouvir, incentivando os denodados batalhadores, com as musicas de novidade. Estão reservados premios, offerecidos por estabelecimentos commerciaes da localidade.

AVENIDA PEDRO II — No proximo dia 15 de fevereiro deverá realizar-se na Villa Souza Cabral, á avenida Pedro II n. 61, uma formidavel batalha de confetti e lança-perfumes. As batalhas que se realizam na Villa Souza Cabral, já são tradicionaes, pelo brilhantismo e enthusiasmo que as animam.

A que se realiza no proximo dia 15, está sendo organizada por uma commissão de moradores daquella Villa, á qual comparecerá, além de duas bandas militares, a applaudida orchestra Schubert, que animarão o baile á fantasia ao ar livre. Presidirá os festejos uma commissão de gentis senhoritas, que conferirão premios ás mais bellas fantasias, aos mais espirituosos, mascaras, etc.

NA RUA MARANGUAPE — Está sendo organizada para o proximo dia 24 de fevereiro, uma grande batalha de confetti e lança-perfumes, na rua Maranguape, travessa do Mosqueira e rua Joaquim Silva.

Esse prelio, que promette ser renhido, será em homenagem ao Club Tenentes do Diabo e ao scenographo Jayme Silva.

NO BONDE DE S. JANUARIO — O "Grupo dos Apertados", mais uma vez realizará a sua tradicional batalha dançante no bond de S. Januario, que parte ás 7 horas da praça Argentina, fretado para esse fim, na proximo dia 22 de fevereiro, em homenagem ao velho motorneiro Ivo Costa, pedindo o concurso de todos os passageiros desse bonde. Nesse dia será dado posse á Rainha do bonde.

EM ANCHIETA — Os carnavalescos de Anchieta, movmentam-se com enthusiasmo crescente.

Os foliões resolveram, afinal, a homenagear o Rei Momo com as honras que lhe são devidas.

Assim é que os directores da sociedade "Só para moer", já estão em preparativos para a realização de uma batalha de confetti na Estrada de Nazareth, no trecho comprehendido entre a sua séde e a estação.

RUA MAIA LACERDA — Está marcada para o dia 15 de fevereiro a monumental batalha de confetti, na rua Maia Lacerda, que será promovida pelos seus moradores.

Essa batalha será abrilhantada por duas bandas de musica militares. Serão armados tres grandes coretos, sendo dois para musica e um para a commissão que fará distribuir grande quantidade de premios aos blocos, ranchos e grupos que comparecerem ao certamen.

A commissão promotora, formada pelos moradores da rua acima, está empenhada em que seja grande o successo deste anno. Para tanto, vem trabalhando com grande actividade os seus organizadores

CHRONICA ESPIRITA

Meu caro padre José Maria.

Se, como disse na minha chronica de 30 do pp., Deus não se aperfeiçoou na creação das almas, por não ser perfectivel, e ellas, como pernosticamente sustenta a egreja, foram creadas na occasião do nascimento do corpo, porque não são todas formadas pelo mesmo typo? Os corpos humanos são todos semelhantes, como semelhantes são o figado, o coração, o intestino da especie humana; como ha tanta diversidade moral e intellectual nas almas?

Porque são tão pronunciadas e diversas as aptidões naturaes que resistem a todos os esforços de educação para as reformar, corrigir e dirigir em sentido contrario? De onde tiram as creanças os instinctos precoces de vicio e de virtude, os sentimentos innatos de altivez e de baixeza, que as vezes contrastam de uma maneira tão saliente com as condições sociaes das familias?

Porque, se a alma dos homens é feita pelo mesmo molde, não produz a educação o mesmo effeito sobre todas as creanças? Porque não se encontram duas creanças na mesma familia com a mesma indole?

Porque ha creanças que se comprazem no mal, no martyrisar os animaes, emquanto ha outras que soffrem com o soffrimento dos outros?

De onde veio Mozart que com 4 annos executou uma sonata ao piano e aos oito compoz uma opera? porque a vista disso v. rev. ainda não conseguiu nem sequer tocar um choro num violão se é, como se diz, ministro de Deus?

Muitas outras perguntas poderia formular para as quaes a sua sciencia catholica apostolica romana só responde com a palavra MYSTERIO. A razão humana, porem, já não se conforma com essa resposta; ella quer uma resposta que satisfaça a sua sêde de saber; ella quer saber o porque das cousas. O porque do soffrimento, o porque de tanta injustiça no mundo quando os attributos de Deus são a suprema Sabedoria e a suprema Bondade.

Só a explicação espirita, a reincarnação, responde satisfatoriamente a todas essas perguntas. As almas voltam para este purgatorio para resgate das passadas culpas.

É preciso notar que poucos tem a noção nitida do que seja a alma. Conheço a muitos que dizem: eu creio na sobrevivencia da alma. Mas que é a alma? A egreja catholica ensina que a alma é uma especie de enchimento do corpo, usam o termo de *informar o corpo*, o que quer dizer: dar ao corpo a forma humana.

Isso nada explica. O facto é que nós, aqui, agora mesmo, somos almas, espiritos, a intelligencia que dirige o corpo, e o usa á sua vontade, imprime-lhe o movimento, escolhe o que mais lhe agrada e é responsavel pelos actos que com o corpo ou com o pensamento pratica. Somos a personalidade que preexistiu ao corpo e que, approveitando-se da sua gestação a elle se ligou espontaneamente, por attracção, ou contra a nossa vontade, segundo o nosso gráu de adeantamento moral, para o nosso progresso e o progresso do planeta. Dahi a diversidade de caracter, de temperamento e de intelligencia.

O homem quando desincarna nenhuma subita modificação experimenta; continua com os mesmos predicados e sentimentos com que daqui partiu. Se partiu odiando a quem quer que seja, procura os meios de o prejudicar. Dahi a loucura, ou obcessão por nós chamada. Na maioria dos casos é perseguição de espirito que se vinga. Outros, os bons, procuram prestar serviços aos que soffrem lá e aqui; são os anjos de guarda e protectores da humanidade. Velam pelo cumprimento da lei. Todos hão de, um dia, alcançar a perfeição, dependendo isso do esforço das creaturas para ser mais cedo ou mais tarde.

Muitos, e v. rev. tambem, perguntam, mas, se ha reincarnação porque não me lembro do passado? Eu lhe respondo. V. rev. lembra-se do dia em que comeu gallinha de molho pardo? O esquecer é a maior misericordia de Deus. Imagine que tivesse, só durante uma semana, na sua mente todos os peccados que os seus confessandos lhe communicaram; ficava doido, não é? Imagine agora, se tivesse sempre presente á sua mente todas as peripecias da presente existencia acrescidas da lembrança dos erros e faltas das vidas anteriores, que pressão isso não exerceria sobre a sua moral? Não haveria camisola de força que não rebentaria na sua loucura.

Aconselho ao amigo a leitura do capitulo 25 de S. Matheus. Jesus ahi ensina que o julgamento da humanidade só se dará quando Elle vier na sua Gloria. Sendo assim, o inferno continua vasio pelo menos até a Sua vinda. Não acha?

E aqui espero suas noticias.

Fred Figner

A REVISÃO DOS DESPACHOS NA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

O total das differenças cobradas o anno passado subiu a mais de mil contos

O inspector da Alfandega encaminhou ao director da Receita Publica o relatorio do agente fiscal do imposto de consumo, Mario Altino Corrêa de Araujo, encarregado do serviço de revisão de despachos na mesma repartição e referente ao exercicio p. findo.

Pelos dois quadros demonstrativos annexados ao relatorio verifica-se que as revisões feitas por aquelle funccionario, em 1929, attingiram ao total de... 1.288:614$220, sendo em ouro, 861:914$710 e em papel réis... 426:699$510, total esse do qual foi effectivamente recolhida aos cofres da Alfandega a importancia de 377:288$700.

Naquelles quadros demonstrativos, além dos numeros e data dos despachos revistos e das importancias das differenças verificadas em cada um delles, se encontram tambem os numeros e data das notas de revisão pelas quaes foi feito o recolhimento.

Entre as firmas contra as quaes foram feitas as cobranças em questão estão relacionadas as seguintes: Marsicano Guidotti Limitada, The Rio de Janeiro Tramway Light & Power, Société Anonyme du Gaz, Companhia Telephonica Brasileira, Cia. Nacional de Navegação Costeira, Naegeli & Cia. Limitada, Marvin S. A., Washington R. Pereira & Cia., E. Vella, Prefeitura do Districto Federal, barão Jayme Smith de Vasconcellos, Affonso Silva, Pereira Carneiro & Cia., governo do Estado de Minas, Usina Carapebús S. A., Joaquim Fernandes Ferreira, Bensoussan Canete & Cia., A. Valle de Queiroz, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Departamento de Electricidade do Estado de Minas, Mario Ghiggino, Alfredo Pavageau, Auto Mercantil Brasileira S. A., International Harvester Export Co., W. S. Evil, United States Rubber Export Co., Isnard & C., Ford Motor Co., B. R. Rand, Luiz F. Braga, Ferreira Land & Cia., A. Fortuna & Cia., Mestre & Blatgé S. A., Willy Borghoff, T. L. Wright & Cia., Hasenclever & Cia., The Royal Bank of Canadá, Sociedade Suissa para o Brasil, Companhia Expresso Federal, The Texas Company (South America) Ltd., Atlantic Refining Company, Rêde Viação Sul Mineira, Sociedade Anonyma White Martins, Birkeland & Cia. Limitada, Usina Queiroz Ltda., Companha Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil, Leopoldina Railway, Salgado Guimarães & Cia., Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, Prefeitura de Nictheroy, Democrito Seabra, Companhia Paulista de Materiaes Electricos e outros.

No referido relatorio o dr. Mario Altino esclarece o meio pratico de ser feito o serviço de revisão e suggere medidas a serem tomadas pelo governo no sentido de normalizar aquelle serviço, não só quanto a um novo systema de numeração de despachos, como tambem e, principalmente, regularisação de baixa nos termos de responsabilidade assignados na primeira secção.

Sallenta ainda o revisor que nos archivos das Alfandegas, principalmente nas do Rio e Santos ha verdadeiras fortunas abandonadas, não constituindo absolutamente exagero affirmar-se que a Fazenda Nacional perde annualmente, encobertas pelo pó daquelles archivos dezenas de milhares de contos, exclusivamente porque uma meticulosa revisão não foi feita ou não póde materialmente ser levada a effeito.

Nas conclusões do trabalho em apreço o dr. Mario Altino esclarece quaes as medidas a serem tomadas pela administração publica.

Foi dado provimento ao recurso

Foi dado provimento pelo ministro da Fazenda á decisão da Delegacia Fiscal em São Paulo que deu provimento ao recurso de A. Branco & Valverde, da decisão da 2ª collectoria da capital do mesmo Estado, que lhe impoz a multa de 5:000$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

As costas do Atlantico e do Pacifico serão em breve percorridas por grandes dirigiveis

Rio de Janeiro, Buenos Aires, Honolulu, Tokio, Singapura e Manilha serão as futuras rotas dos colossaes "mais leves que o ar"

1 — Charles Lindbergh e Hugo Eckener encontram-se no Concurso Aereo de Cleveland e trocam amaveis comprimentos. 2 — Da esquerda para a direita: J. C. Hunsaker, P. Litchfield, respectivamente, vice-presidente e presidente da Goodyaer Zeppelin Corporation e o dr. Hugo Eckener. 3 — O dr. Eckener falando ao radio, no Concurso Aereo de Cleveland. 4 — O dr. Eckener assiste interessado ao desenrolar das provas aviatorias. 5 — O traçado das linhas de navegação commercial aerea, agora em estudos, entre as Americas e a Europa

A recente viagem do Graf Zeppelin á volta do mundo foi o incentivo dos gigantescos planos no sentido de ligar os continentes por linhas de dirigiveis.

As linhas entre a America do Norte e a do Sul, entre a Europa e as duas Americas e o Oriente têm sido estudadas sob todos os pontos de vista technicos e financeiros.

Uma viagem de Nova York a Buenos Aires em quatro dias, em contraposição aos vinte dias gastos pelos transatlanticos; de Los Angeles a Honolulu em 18 horas, em vez de quatro dias; de Sevilha, na Hespanha, á costa do Brasil em quatro dias, são perspectivas, que, indubitavelmente, estão attraindo a attenção dos governos, dos technicos da navegação e dos capitalistas.

O facto de estarem as companhias de navegação interessadas no desenvolvimento da aviação prova que ellas não vêem o serviço aéreo como rival, mas como supplemento á rapidez do transporte de passageiros ou correspondencia, que, com urgencia, precisam chegar ao destino.

Os projectos da primeira destas linhas de dirigiveis terá, provavelmente, como pontos terminaes a cidade de Friedrichshafen, na Allemanha, berço dos famosos zeppelins e a cidade de Akron, na America do Norte, que, actualmente concretiza formidaveis actividades na industria dos "mais leves que o ar".

A localização central destas cidades, permitte aos passageiros, que demandam pontos longinquos, uma viagem muito mais rapida que por outro meio qualquer.

A cidade allemã, póde-se dizer, equidista de todos os pontos da Europa.

Rio de Janeiro e Buenos Aires na costa da America do Sul, Honolulu, Tokio, Singapura e Manilha, no Pacifico, são as cidades mais frequentemente mencionadas nas discussões das rotas.

Acredita-se que varios planos, antes pouco estudados, sobre as linhas de navegação aerea, foram esclarecidos em Akron, na recente conferencia entre o dr. Eckener e sr. Paulo Litchfield presidente da Goodyear Zeppelin Corporation, logo após ao grande vôo do Graf Zeppelin.

O dr. Eckener lembrou que seria util que as companhias allemãs e americanas formassem uma união para o maior desenvolvimento dos vôos sobre os Oceanos Pacifico e Atlantico, até que seja possivel uma consolidação propria de cada grupo e que a corporação mais completa tenha assentado bases solidas para poder trabalhar isoladamente.

Tal importancia emprestou o dr. Eckener á collaboração americana, que, depois da volta á Lakehurst, terminando seu memoravel vôo mundial, entregou a direcção do Graf Zeppelin ao capitão E. A. Lehmann, seu immediato, afim de que o reconduzisse á Europa; emquanto ficava em Akron, por espaço de tres dias, em conferencias com o sr. Litchfield e outros directores da Goodyaer Zeppelin Corporation.

A Goodyear Zeppelin Corporation occupa, na America, um logar comparavel ao da Companhia Allemã de Zeppelins, na Allemanha. O interesse da Goodyear nos apparelhos "mais leves que o ar" data de 1912, quando o sr. Litchfield, então vice-presidente da Companhia Goodyear, organizou um departamento de aeronautica e installou os machinismos necessarios á construcção de dirigiveis e balões.

A Goodyear, dessa data para cá, já construiu mais de cem dirigiveis e mais de mil balões, incluindo balões de experiencia e typos, usados durante a guerra para observação e direcção da artilheria pesada. Depois de adquirir os direitos da Zeppelin para o continente americano, foi firmado o contrato da construcção de dois immensos dirigiveis para a Marinha dos Estados Unidos, tendo cada um delles 6.500.000 pés cubicos de capacidade, isto é, quasi duas vezes o tamanho do Graf Zeppelin. Foi ha pouco inaugurado em Akron o hangar, para esses gigantescos dirigiveis.

E' uma importante obra de engenharia, que, por si só, diz do esforço empregado para o desenvolvimento da Aeronautica.

O dr. Karl Arnstein, ex-chefe dos engenheiros da Companhia Allemã de Zeppelins e, elle proprio, constructor de 68 dirigiveis do typo rigido, alliou-se á Goodyear Zeppelin Corporation em 1924 e, actualmente, occupa os cargos de vice-presidente e chefe dos engenheiros da mesma.

Goodyear possue a unica frota commercial de dirigiveis do mundo, composta de seis, de typo não rigido, um delles estacionado em Los Angeles e os outros operando na parte léste dos Estados Unidos.

No maior de todos, no *Defender*, de 180.000 pés cubicos, foi que o dr. Eckener vôou de Cleveland á Akron, depois de assistir ao Concurso Aereo, logo em seguida á sua memoravel viagem de circumnavegação. O coronel Charles Lindbergh, que tambem tomou parte nas actividades do Concurso Aereo, veiu, em meio da multidão, cumprimentar o dr. Eckener a bordo do *Defender* e desejar-lhe as maiores felicidades na realização dos seus planos.

A mortalidade infantil em São Paulo

S. Paulo, (A. B.) — Um jornal que aqui se publica chama a attenção das autoridades sanitarias da capital para o facto de se estar tornando cada dia mais elevada a mortalidade infantil nos bairros pobres da cidade e, principalmente, nos habitados por immigrantes da Europa Central. Segundo esse jornal a deficiencia no conhecimento do idioma nacional por parte desses, e, por outro lado, a falta de ethica prifissional por parte dos pharmaceuticos, seriam a principal causa do actual augmento da porcentagem das crianças que morrem.

Vae servir na Directoria do Patrimonio Nacional

O director geral do Thesouro determinou que passe a servir na Directoria do Patrimonio Nacional o 1º escripturario do Thesouro Vespasiano Marno de Carvalho Tourinho.

NA RUA DA PASSAGEM — Estupenda batalha de confetti, lança-perfume e serpentinas, promovida por moradores da rua da Passagem, no trecho, Praia de Botafogo á rua General Severiano, será levada a effeito, na proxima quarta-feira, 5 de fevereiro.

A commissão organizadora, constituida de enthusiasticos folliões, moradores da mesma rua, não tem poupado esforços para o completo exito da mesma; neste sentido, já foi aberto um livro de ouro entre os moradores e negociantes, afim de receber assignaturas de todos aquelles que desejem concorrer para o brilhantismo da batalha.

Serão armados tres artisticos coretos sendo dois para bandas de musica militares e o outro para a commissão julgadora.

Como premios, a commissão offertará custosas e artisticas taças aos blocos, que melhor se apresentarem.

NA RUA BARCELLOS — Um grupo de moradores da rua Barcellos, em Copacabana, tendo á frente o capitão Marques Poloma, dr. Gastão Scharp e dr. Mario Lisboa, pretende levar a effeito nessa rua uma aristocratica batalha de confetti, no dia 8 de fevereiro, para o qual já estão tomadas todas as providencias.

Haverá corso e distribuição de custosos premios.

A' tarde haverá uma parte aquatica, estando reservadas lindas surprezas aos concorrentes.

NA RUA ARNALDO QUINTELLA — Já são de sobejo conhecidas as batalhas de confetti que todos os annos são realizadas na linda rua do aristocratico bairro de Botafogo, pelo brilhantismo que as preside, fazendo accorrer para ali uma colossal onda de folliões, ranchos, blocos, conjuntos musicaes, escolas de sambas e marchas mais em voga, além do concorrido corso, emprestando um cunho de graça e enthusiasmo aos preitos de confetti e serpentinas que ali são levados a effeito.

A deste anno, cuja realização será no dia 15 de fevereiro, superará todos os anteriores, porque, independente dos innumeros premios que serão distribuidos aos blocos, ranchos e mascaras avulsos, automovel melhor ornamentado, haverá um concurso entre os conjuntos musicaes, sendo conferidos valiosos mimos aos que com mais technica executarem o samba "Cuidado com os Gaviões", cujos originaes se encontram á disposição dos interessados na rua acima n. 44, casa Fayad, organizadora da batalha.

A commissão promotora, que conta com o apoio de todos os moradores, composta dos srs. Fayad, Elias Fayad, Martiniano, Pepino e Valentim Moreira, já iniciou os preparativos para que a festa tenha inegualavel successo.

NA RUA D. ANNA NERY — No trecho comprehendido entre as ruas do Rocha e Borboza da Silva, realizar-se-á amanhã uma grande batalha de confetti e lança-perfume, que promette ser influidissima.

Animarão os combatentes varias bandas de musica e clarins. Aos concorrentes serão conferidos valiosos premios, gentilmente offerecidos por estabelecimentos locaes. Para maior successo da "macacada", já se acham inscriptos os incansaveis folliões: Milton Chagas (Picolé), Francisco Soares Pereira (Carona), Falconeris Lemos (Favuna), Miguel Lemos (100 Nickel), e muitos outros, inclusive senhoritas.

NA RUA SANTA LUZIA — Está sendo organizada para o dia 15 de fevereiro proximo uma grande batalha de confetti e lança-perfumes, destinada a successo. A rua Santa Luzia, onde será realizado o certamen carnavalesco apresentará aspecto interessante. Serão offerecidos valiosos premios aos blocos, ranchos e grupos que comparecerem.

Remoções nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: Manoel Alcebiades, de Santos, telegraphista de 4ª da estação de Aracajú para a de São Paulo; Matheus de Freitas Carrilho, trabalhador, da estação de Porto Murtinho, para auxiliar da de Aquidauana; e Lindolpho Vieira da Rosa Canabarro, telegraphista de 2ª classe da estação de São João para a de Porto Alegre.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Boletim dominical com informações do jornal da manhã e discos.

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da pianista senhorita Violeta do Valle e discos.

Das 3 ás 5 horas — Programma de musicas regionaes com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira e Ary Kerner.

Das 7 ás 8 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil com o concurso do cantor mysterioso, trio Fernandes e pianista do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

De 1 ás 1,30 — Programma de discos.

De 1,30 á 1,40 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,40 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda, sob a sua responsabilidade exclusiva.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos variados.

Das 9,15 em deante — Broadcasting interestadual — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista, e Companhia Telephonica Brasileira, do programma do studio do Radio Club do Brasil.

Programma

1ª parte — 1) Glinka: Ouverture da opera "A vida pelo czar" pela orchestra do Radio Club do Brasil sob a regencia do professor Affonso Ungerer. 2) Beethoven: Concerto para piano — Sólo em Mi bemol com acompanhamento, pelo pianista professor Licinio Morisson. 1º tempo: Allegro; 2º tempo Andante; 3º tempo Allegro.

2ª parte — 3) Haydn: Concerto para violoncello — Sólo em Ré maior, com acompanhamento de orchestra, pelo professor Arduino Rogliano. 1º tempo, Allegro; 2º, Adagio; 3º, Allegro. 4) Grieg: Concerto para piano — Sólo com acompanhamento de orchestra, pelo professor Radamés Gnattali. 1º tempo, Allegro; 2º, Adagio; 3º, Allegro. 5) Richard Straus: Solos da opera "Cavalheiro da Rosa", pela orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Affonso Ungerer.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical, até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio. (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Hilda Borges Curty, sr. Paulo Rodrigues e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Suppé: Poete et Paysant — Ouverture — Orchestra. 2) Canto — Sr. Paulo Rodrigues. 3) Salvayre: Pavane d'Egmont — Orchestra. 4) a) A. Alba: Guajiras Populares; b) E. Zubeldia: Guajira e Gitanilla. — Professora Hilda Borges Curty. 5) Chabrier: Espana — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Sinding: Gazouillement du Printemps — Orchestra. 7) Canto — Sr. Paulo Rodrigues. 8) L. Migues: Sylvia — Orchestra. 9) a) David de Souza: A fiandeira; b) J. Esclavy: Les Yeux dont je rêve. — Professora Hilda Borges Curty. 10) Chapui: Serenade Mourique — Orchestra. 11) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

ABERTO O CONGRESSO PARANAENSE

Curityba, 1 (A. A.) — Inaugurando a 20ª Legislatura o Congresso do Estado realizou hoje ás 12 horas a primeira sessão.

Prestou as continencias do estylo o 1º Batalhão da Força Publica, acompanhado de um pelotão de cavallaria.

Abrindo a sessão, o dr. Rebello Junior, secretario do Interior, leu a mensagem presidencial.

A Mesa era presdida pelo sr. Romualdo Barauna, Presidente do Congresso, secundado pelo Coronel João Sampaio, vice-presidente, servindo de secretario.

A leitura da mensagem durou duas horas e 15 minutos, sendo a sua terminação saudada por uma forte salva de palmas.

Após a sessão inaugural, todas ás autoridades estiveram no Palacio da Presidencia, afim de cumprimentar o Chefe do Executivo do Estado.

O ultimo jogo dos Tucumanos em S. Paulo

São Paulo, 1 (A. A.) — Effectua-se amanhã o ultimo jogo dos Tucumanos nesta capital, devendo elles enfrentar, no Parque São Jorge, o quadro do Corinthians Paulista, campeão desta cidade.

Muito embora os platinos tenham perdido as duas primeiras partidas aqui, reina grande interesse em torno do pleito de amanhã, não só pelo enthusiasmo de que estão possuidos os nossos visitantes como pela realização do combate em um campo esplendido como é o do Parque São Jorge.

Os jogadores do Tucuman têm allegado, como causa provavel do seu fracasso aqui, o estado precario da cancha do Parque Antarctica, que está de facto em pessimas condições.

Amanhã, pois, segundo a opinião unanime dos chronistas, os argentinos terão a opportunidade de demonstrar o acerto de suas ponderações.

Por outro lado, o Corinthians Paulista é actualmente o quadro mais homogeneo de S. Paulo. Sua defesa está em perfeito accordo com sua rapida linha de avanço, podendo-se affirmar que nelle não existe ponto fraco.

Os argentinos jogarão provavelmente com o mesmo quadro de ante-hontem, vendo-se, entretanto, privados do auxilio de Chevidini, que, como noticiámos, embarcou de regresso para seu paiz, onde se acha gravemente enferme um seu filhinho.

O grande medio platino, já quando na Paulicéa, teve o desgosto de perder um filhinho; razão pela qual os Tucumanos actuaram no primeiro encontro com luto no braço.

Estamos informados de que os Tucumanos partem na semana proxima para Santos, onde enfrentarão quinta-feira, o combinado Santista, jogo esse esperado na cidade do littoral com grande anciedade.

Santos, 1 (A. A.) — O quadro da Federação Tucumana, actualmente em São Paulo, disputará aqui, quinta-feira, uma prova contra o Combinado Santista.

EM SANTOS

No domingo, 9 do corrente, virá a esta cidade o seleccionado paulista, para disputar tambem um encontro com o combinado local.

O quadro da capital será exactamente o mesmo que levantou o Campeonato Brasileiro de Football de 1929.

NOTICIAS DE PETROPOLIS

Petropolis, 1 — As Damas de Caridade de São Vicente de Paulo, instituiram o dia de hoje o Dia da Rosinha, que será distribuida em troca de uma dadiva, de um obulo, emfim de um auxilio para os fundos sociaes da pia e humanitaria instituição, cujo unico fim é soccorrer os infelizes, os invalidos a pobreza envergonhada.

As Damas de Caridade, percorrem os lares pobres e vão levar com o conforto moral que proporcionam com a sua presença tambem o auxilio material que recebem das almas boas para distribuir pelos que necessitam.

E' portanto, hoje em Petropolis, o Dia da Rosinha, que será distribuida em troca de uma esmola para os que precisam na desventura do apoio e da solidariedade humana.

— No theatro Capitolio realisa-se no dia 12 do corrente uma bem organisada festa artistica, em beneficio do Instituto Alencar Lima, casa de educação que tem o patrocinio de Santa Therezinha.

O festival de arte é digno de todos os elogios, por que nelle tomarão parte as eminentes artistas Gabriella Benzansone Lage e Adriana Benzansone, além de Gastão Formenti e Heckel Tavares que cantarão, acompanhados ao violão por Stefania de Macedo, Olga Fraguer e Mozart.

Segundo ouvimos Paulo Silveira, conhecido homem de imprensa, declamará um discurso sobre a festa, no seu inicio.

MAIS DOIS QUE OBTÊM LIVRAMENTO CONDICIONAL

A cerimonia na Casa de Correcção

Realizou-se, hontem, na Casa de Correcção, a ceremonia na entrega de cadernetas aos condemnados João de Oliveira e Silva, e Manoel Primo, que obtiveram livramento condicional.

O acto foi presidido pelo director do presidio.

O primeiro dos liberados foi um dos protagonistas do celebre facto occorrido, nesta capital, no Parque Hotel, onde perdeu a vida Antonio dos Santos, mais conhecido por "Massagada".

O facto teve grande repercussão e a imprensa offereceu ao publico noticiario abundante, pois o crime havia impressionado profundamente a opinião publica.

A luta travada em um dos quartos do referido hotel, o foi entre Antonio dos Santos, João de Oliveira e Antonio Villani, sendo este quem atirou de revolver contra "Massagada", que veiu a fallecer em virtude dos ferimentos recebidos.

O livramento condicional foi pelo liberado requerido, no anno proximo findo, ao juiz presidente do Tribunal do Jury, que indeferiu o pedido. Foi, então, impetrado um "habeas-corpus" á Côrte de Appellação, que, confirmou a decisão do juiz, denegando a ordem.

Afinal, foi o Supremo Tribunal que lhe concedeu o livramento.

O segundo liberado foi condemnado a 4 annos de prisão, como incurso no art. 304.

A ceremonia teve grande assistencia de academicos, autoridades judiciarias e representantes do Patronato Juridico dos Condemnados.

Falaram o director do presidio e o presidente do Conselho Penitenciario, no momento da entrega das cadernetas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — José Thomaz Gomes, Antonio José Caetano, Francisco Clemente, Carlos A. do Sacramento, Aluizio Peixoto da Silva, Heitor Mendonça Carvalho da Cunha, Euclydes Carvalho e Silva, Cicero Alves Pereira, Oscar Medeiros Guimarães e [illegible] Gonçalves.

Prova pratica — Norberto Rodrigues e Manoel Lago Carreiro.

Prova regulamentar — Altamiro Cespedes.

Turma supplementar — José Esteves Lopes, Benedicto Ferreira Machado, João Antonio [illegible] Filho, Domingos Moysés Carneiro, Manoel da Silva.

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Pedro Leão, José Tenner de Abreu, José Firmiano, José de Jesus de Esperança, José Carlos da Silva, Armando Antonio Siqueira, Adelino [illegible], Manoel Augusto Ferreira, Pedro Ladislau [illegible], Manoel Ferreira de Moura.

Prova pratica — José Dias, Octavio José Antunes.

Prova regulamentar — Domingos Caruso.

Turma supplementar — Marcos Lemos de Oliveira, Antonio Gonçalves Ramos, José de Souza, Felippe José da Silva, Alvaro Paulo de Oliveira.

Resultado dos exames effectuados no dia 1 do corrente:

Approvados — José V. Gomes, Vicente do O. Claudes, Henrique M. de Souza, Alcino J. V. de Almeida, Laureano F. Gil, Armando C. Soares, Leonardo A. de Souza, Rodolpho M. Ternera, Emiliano F. de Moura, Eduardo L. dos Santos, Manoel L. Moreira, Avelino F. Carrez, [illegible] Martins Rebello, Antonio de Abreu, Mario M. de Castro.

Reprovados: 9.

INFRACÇÕES DE HONTEM

Desobediencia ao signal — O. 50 — 55 — 58 — 107 — 177 — 250 — 251 — C. 1036 — [illegible]

8987 — 9094 — 9769 — 9949 — 10377 — 10536 — 10807 — 11031 — 11092 — 11915 — 12928 — 13596.

Contra mão de direcção — O. 52 — C. 3276 — P. 1682 — 9095 — 10863 — 10781 — 11972.

Excesso de velocidade — O. 55 — 79 — 201 — 317 — 339 — C. 181 — 2846 — 3185 — 3945 — 3958 — 4108 — 4133 — 4692 — 4768 — 4844 — 5329 — M. G. 5407 — M. V. 5942 — C. 6080 — M. 61 — M. G. 91 — R. J. 439 — P. 549 — 1572 — 1595 — R. J. 1639 — 2382 — 3478 — 4571 — 4724 — 4763 — 4873 — 6153 — 6162 — 10746 — 10713 — 13528 — 13656 — 13825.

Passar a frente de outro — O. 121.

Circular para angariar passageiros — O. 171 — 173 — 186 — P. 1172 — 2017 — 6094.

Formar linha dupla — C. 157 — E. 81 — 5189.

Meio fio e o bonde — C. 863 — 1973 — P. 3915 — 6583 — 11537.

Interromper o transito — C. 363 — P. 5373.

Desuniformizado — C. 2128.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 90.

Estacionar em logar não permittido — P. 147 — 2496 — 2769 — 2864 — 2954 — 3491 — 6602 — 9595 — 10716 — 10981 — 11035.

Abandonado — P. 7104 — 7295 nomes para cada secção, ao cabo 11352 — 13019 — 13557.

Descarga livre — P. 13743.

CENTRAL DO BRASIL

Com respeito ás irregularidades verificadas no serviço de despachos da estação de Avellar, não se entende com o conferente e sim com o empregado duma firma da localidade, que deu causa á administração a tomar energicas providencias.

[illegible]

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA NOVA"

Com a sua feição bastante attraente, circulará hoje mais um numero do brilhante semanario de João de Abreu, "Vida Nova", que o publico carioca já se habituou a ler todos os sabbados.

A começar pela capa "Vida Nova" de hoje, muito se recommenda á apreciação do grande publico que aprecia boa leitura e boas gravuras dos factos da cidade.

"EXCELSIOR"

"Excelsior" commemora neste numero, o seu segundo anniversario. Fal-o galhardamente, com 154 paginas admiraveis, muitas das quaes a cores. "Excelsior" occupa-se de assumptos elevados, de interesse para os leitores, que nella encontram, além de desenvolvidas reportagens photographicas de acontecimentos sociaes e politicos, secções especializadas de modas, esportes, cinema, theatro, turismo, architectura, radiotelephonia, charadas, xadrez, medicina domestica, floricultura, culinaria, discos, assumptos infantis, agricultura, pecuaria, etc.

Este numero commemorativo do seu segundo anniversario, nada deixa a desejar e reaffirma os creditos de "Excelsior".

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Mario de Queiroz Murias, predio á rua Moraes Macedo n. 10, por 10:000$; Alzira Rodrigues, predio á rua Domingos Lopes n. 152, por 14:800$; Octavio de Oliveira Botelho, Cezar de Oliveira Botelho e Francisco Chaves de Oliveira Botelho, terreno no Bairro Recreio dos Bandeirantes, por 5:743$400; Cecilia Maria Kischhofer, terreno no Bairro Recreio dos Bandeirantes, por 2:650$; Josephina Augusta, predio á rua Adelaide n. 28, por 4:000$; Maria Candida, Antonio José e Paulo Emilio Pinheiro Chagas, terreno á rua Visconde de Carandahy, por 14:000$; Vicente Durante, predio á rua Heleodora n. 26, por 15:000$; Francisco Soares Barbosa, terreno á rua Petrocochino, por 1:500$; Manoel José Rodrigues, predio á rua Antonio Basilio n. 193, por 70:000$; Anysio Garcia de Macedo, terreno á rua Justo de Araujo, por 2:500$; Francisco de Almeida Mendonça, predio á rua Padre Telemaco n. 31 casas I a III, por 8:000$; e Manoel Duarte Ribeiro, predio á rua Fluminense n. 46, por 25:600$000.

Reclamações da legação da Noruega

Para attender aos reiterados pedidos do Ministerio das Relações Exteriores acerca de reclamações da Legação da Noruega, o director da Receita solicitou á Alfandega do Rio de Janeiro providencias no sentido de ser dado o devido andamento ao processo em que a Companhia do Porto do Rio de Janeiro pede reconsideração do despacho que motivou a ordem n. 78, de 24 de janeiro de 1924, devendo apurar-se a quem cabe a responsabilidade pela sua paralysação.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 3º dia util:

Departamento Nacional do Ensino; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Directoria de Meteorologia e Astronomia; Povoamento do Solo; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de novembro ultimo: Agentes; Asylo de S. Francisco de Assis; Directoria de Arborização e Jardins; Serventes de Agencias, e as seguintes folhas da Limpeza Publica: Escriptorio Central; Arrecadação Geral; Ilha de Sapucaia; Secção Maritima; Ponte Retiro Saudoso e Irrigação de Jacarepaguá e titulados da Carta Cadastral.

Rapidos — O Montepio concederá emprestimos rapidos ás adjuntas de 1ª classe.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

—Director do serviço, major Adolpho; official de dia, capitão Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Loureiro; 1º soccorro, capitão Guimarães; 2º soccorro, 2º tenente Leão; manobras, 1º tenente Forni; medico de dia, capitão dr. Lobo; medico de emergencia, doutor Nelson; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Vairo. Folgam os commandantes das estações de Caes do Porto e Meyer.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapema", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Almanzora", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Vandyck", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

Amanhã:

"Campos Salles", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 2; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"H. Chieftain", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Londres, Santos, São Francisco, Rio Grande do Sul e Rio da Prata, [illegible]

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Estão marcados para amanhã nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª: José Esteves Barbosa, Nicanor Rangel dos Santos, José Marques Coelho, Sergio Anthero e Gumercindo Vianna; na 2ª: Odilon Marcello de Andrade e Ernesto João dos Santos; na 3ª: Antonio Joaquim de Oliveira, João dos Reis, José Nesin, Hostilio Freire de Novaes e Luiz Candido do Souto Junior; na 4ª: Francisco Boyde de Andrade, Pedro Silva e Carlos Cruz; na 5ª: José Francisco dos Santos e Manoel Fernandes Coutinho Filho; na 7ª: Abilio José Fernandes, Samuel Zelframmann, Antonio Natalino, Rangel e Adbochal Aguiar Vieira e, na 8ª: Luiz Diniz Martinez, Cyrillo Alves Pinheiro, Mauricio Costa, João de Souza e Manoel de Albuquerque Castro Junior.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 98, rua Marechal Floriano n. 154 e rua Uruguayana n. 200.

SACRAMENTO — Rua da Alfandega n. 74, rua dos Andradas n. 70, rua Uruguayana ns. 35 e 105, rua Senhor dos Passos ns. 176 e rua da Constituição n. 45.

S. JOSE' — Rua Chile n. 73, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua S. José n. 76.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 115, rua Visconde do Rio Branco n. [illegible], praça Vieira Souto n. 28 e [illegible] Gomes Freire n. 61.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Bento Lisboa n. 291 e rua do Cattete ns. 5 e 207.

LAGOA — Rua São João Baptista n. 17, praia de Botafogo n. 490, rua Visconde de Ouro Preto n. 84 e rua Arnaldo Quintella n. 40.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465, rua Senador Eusebio ns. 123 e 238 e rua Frei Caneca ns. 52 e 78.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 716, rua Barroso n. 83 e rua Maria Quiteria n. 65.

GAMBOA — Rua do Livramento n. 146, rua da America n. 36, rua da Harmonia n. 54 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 119, rua Aristides Lobo n. 238, rua de Catumby n. 77, rua de S. Christovão n. 265, rua Haddock Lobo n. 45, avenida Salvador de Sá n. 877 e rua Benedicto Hippolito n. 192.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 333, rua São Luiz Gonzaga n. 160, rua São Januario n. 188, rua General Gurjão n. 154 e rua Bella de S. João n. 137.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 23, rua Mariz e Barros numero 283 e rua de S. Christovão numero 418.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 183, rua São Francisco Xavier n. 427, rua José Vicente n. 46, avenida 28 de Setembro n. 262 e rua Barão de Mesquita n. 786.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 810.

ENGENHO VELHO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso numero 310, rua Anna Nery n. 2, rua Vieira da Silva n. 12 e avenida Suburbana n. 269.

MEYER — Rua Dias da Cruz numeros 165 e 312, rua Lins de Vasconcellos n. 5, rua Capitão Rezende numero 180 e rua José Bonifacio n. 186.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 39 e 237, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Cruz e Souza numero 105, rua Alvaro de Miranda numero n. 309, Estrada Nova da Pavuna n. 184, avenida Suburbana n. 2.220 e 2.798, rua Nerval de Gouvêa n. 137, rua Goyaz n. 370 e rua dos Cardosos n. 292.

IRAJÁ — Estrada do Norte n. 61 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 16 e avenida dos Democraticos n. 1.126-A (Ramos), rua Antonio Carlos n. 355 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 (Penha), rua Lobo Junior n. 216 (Penha-Circular), e Estrada Braz de Pinna n. 552 (Braz de Pinna).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 1.222 e Estrada da Freguezia n. 1.001.

REALENGO — Rua da Feira n. 3, Estrada Engenho Novo n. 21, Estrada Santa Cruz n. 126-B e rua Francisco Real n. 2.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

O REBANHO SUINO EXISTENTE NO URUGUAY

Os estabelecimentos de preparação da carne de porco

O rebanho suino, existente no Uruguay, era de 180.099 cabeças em 1908 tendo-se elevado a 303.958 em 1916, para baixar em 1924, época do ultimo recenseamento, a 251.253 cabeças. Por esse ultimo recenseamento, o rebanho estava avaliado em dois milhões e meio de pesos.

A criação de porcos se fazia, segundo informa o addido commercial em Montevidéo, principalmente, no éste do paiz, nos departamentos de Maldonado e Rocha. Eram, em sua grande maioria, porcinos rusticos, ordinarios e até bravios. Eram vendidos, em geral, aos agricultores de Minas e Caleiones, que os engordavam para revender aos açougues. Em 1917, os frigorificos iniciaram a matança de porcinos para preparação de carnes, destinadas á exportação. A actividade dos frigorificos, no preparo dessas carnes, tomou certo incremento nos annos de 1919 a 1922. Isso trouxe-nos como consequencia o melhoramento das raças, com a acquisição de animaes puros para a reproducção. Em 1924, o recenseamento denunciou a existencia de regular quantidade de animaes de raças de qualidade, predominando as Berkshire, Middle, W. Yorkshire, Largue W. Yorkshire e Duroc Hersey. Ha, no Uruguay, manifesta predilecção pela raça Berkshire, considerada a que melhores resultados tem dado, pela sua rusticidade, bom engorde, precocidade e boas fórmas. A matança, que attingira a 33.179 animaes em 1919, declinou para 3.616 em 1923 e cessou de todo desde o anno de 1926. Os frigorificos tiveram de abandonar por completo o fabrico desse especie de carne, para exportação. Ficaram operando somente as fabricas de conservas, cujo matança, nestes annos, tem sido a seguinte:

Annos	Num. animaes
1924	1.711
1925	1.861
1926	1.461
1927	3.640
1928	7.408
1929	4.927

— 9 mezes de 1929

A matança para o consumo publico, em todo o paiz, é a que segue:

Annos	Num. animaes
1924	42.051
1925	43.469
1926	42.973
1927	49.549
1928	57.912
1929	46.568

— 9 mezes de 1929

Os estabelecimentos uruguayos de preparação de carne porcina — "fabricas de embutidos" — occupam-se principalmente da fabricação de salames, salsichas, morcilhas, chouriços, mortadellas, fiambres, algum toucinho, presuntos, etc.

Não existe, praticamente, fabricação de banha no paiz.

A importação de banha é pequena. A alimentação é, quasi exclusivamente, preparada com azeite de oliveira. O Uruguay está importando, annualmente, cerca de 8 milhões de kilos de azeite de Oliveira. O valor dessa importação eleva-se a quasi 2 milhões e meio de pesos. As importações de banha tem sido as seguintes:

Annos	Imp. total kilos	Proc. do Brasil kilos
1924	3.734	3.684
1925	1.970	640
1926	1.647	0
1927	3.684	1.190

A estatistica brasileira dá como exportada para o Uruguay, no periodo da grande guerra, alguma quantidade de banha de porco. Em 1918, por exemplo, 2.676 toneladas. Trata-se de exportação em transito, para dali embarcar para os seus verdadeiros mercados de consumo. Hoje desappareceu esse transito.

A importação uruguaya provém parte do Brasil e parte dos Estados Unidos. São os dois unicos fornecedores desse artigo ao mercado uruguayo.

Os impostos de importação que recaem sobre a banha são de 18 centesimos por kilo.

Incide no pagamento do imposto de consumo

O director da Recebedoria do Districto Federal, em solução a uma consulta de Armando Germano, assim decidiu:

"Tendo em vista o resultado da analyse procedida pelo Laboratorio Nacional (laudo de fls. 3), o producto denominado "Sabonita", não estando incluido entre os referidos no art. 7º, letra "k", II, do regulamento annexo ao decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, incide no pagamento do imposto de consumo, como "sabão para qualquer fim, ainda que não perfumado", nos termos do art. 4º, paragrapho 6º, letra "f", do referido decreto."

De Nictheroy

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente Manuel Duarte, assignou, na pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos:

Nomeando a professora diplomada Olga Garnier da Silva, para o cargo de adjunta effectiva do municipio de Therezopolis; João Telles Bittencourt, para o cargo de subdelegado de policia do 4º districto do municipio de Iguassú, ficando exonerado, a pedido, o actual: Gaspar José Soares, para o cargo de 2º supplente do delegado de 7ª região Policial, ficando exonerado, a pedido, o actual; Benedicto da Silva Lança, para o cargo de subdelegado de policia do 3º districto do municipio de S. Fidelis; Antonio Gomes Villarinho, para o cargo de 1º supplente do 3º districto do municipio de São Fidelis.

Foi exonerado, a pedido, Alexandrino Leite Pereira do cargo de escrivão de paz do 6º districto (Jurujuba) do municipio de Nictheroy.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica, assignou hontem as seguintes portarias:

Nomeações para o municipio de Itaocára — Professoras interinas: da escola mixta de 1º grão de Pouso Alto, Violeta da Fonseca Christo; da escola mixta de 1º grão de Estrada Nova, Julia Couri; da escola mixta de Conceição da Estrada Nova, Quenciana Alice de Toledo Lima; da escola mixta de 1º grão de Agua Preta, Mirian Borges Pinheiro; da escola mixta de Engenho Central de Laranjeiras, Palmira Laranja; da escola mixta de Vallão do Padre Antonio, Anjory Ambrosio e escola mixta de Jaguarembé, Olga Corrêa Dias.

Nomeações para o municipio de Cabo Frio — Professoras interinas: escola mixta de Ponta do Ambrosio, Maria Gertrudes Santos Soares; mixta de Areial do Cabo, Maria Teixeira de Mello; mixta de Armação dos Buzios, Francisca Alves Pereira; mixta de Massambaba, Isabel Silva da Rocha; mixta de Sacco de Fóra, Eulina de Assis Marques; mixta de Campos Novos, Francisca Nazareth de Souza; mixta de Praia Grande, Luiza Porto Garcia e mixta de S. Benedicto da Passagem, Judith Póvoas.

Municipio de S. Pedro d'Aldeia — Professoras interinas: da escola mixta de Arrastião das Pedras, Anna Caldeira das Chagas e mixta de Iguaba Grande, Rita Julia de Oliveira.

Saquarema — Professoras interinas: da escola mixta de Morro dos Pregos, Judith Sorragi das Neves; mixta de Serra Redonda, Rosa de Amorim Machado e mixta de Bicohybas, Edelvira Coutinho.

Maricá — Professoras interinas: da escola mixta de Rio Fundo, Alcina de Carvalho Caldas; da escola mixta de Saude, Adalgisa Curvello d'Avila; mixta de Manoel Ribeiro, Alzira Maia; e mixta de Cassorotiba, Clarice Marques de Carvalho Oliveira.

Itaborahy — Professoras interinas: da escola mixta de Itapacorá, Maria Alves Figueiredo; da escola mixta de Sambaetiba, Conceição do Paraiso Porto e da escola mixta de Lagoa Verde, Arina Albertina Lopes.

Rio Bonito — Professoras interinas: escola mixta de Moraes de Moendas, Aurora Magalhães Figueiredo; mixta de Boqueirão da Boa Esperança, Maria José de Carvalho Caldas; mixta de Matta, Julia Carvalho; mixta de Lavras, Restituta Araujo; mixta de Braçanã, Guiomar Faria; mixta de Estação do Rio dos Indios, Nerina Moreira Pinto; mixta de Rio dos Indios de Dentro, Leonor Marinho de Carvalho.

Magé — Professoras interinas: escola mixta de Guia de Pacopahyba, Maria de Lourdes Chagas; da escola mixta de Enconha, Ermelinda Fernandes; da escola mixta de Bananal, Margarida Nery Portella.

Petropolis — Professoras interinas: da escola feminina n. 14 da cidade, Lygia de Oliveira Muniz; da escola mixta n. 8 da cidade, Marietta Pinheiro.

Dispensando as adjuntas estagiarias do municipio de Therezopolis: Albina Vieira e Eugenia Blank, do grupo escolar Hugino da Silveira; Irene Mendonça de Figueiredo, do grupo escolar Euclydes da Cunha.

Nomeando professora interina da escola mixta de Iriry, em Magé, Acacia Leitão, durante o impedimento da professora effectiva da mesma escola, Alvina Valerio da Silva.

Nomeações para o municipio de Valença — Professoras interinas: da escola mixta de Corôas Maria de Loreto de Souza Lima Duboc; da escola mixta de Santa Ignacia, Edith de Souza Lima Duboc; da escola mixta de S. Sebastião do Rio Bonito, Maria Augusta de Oliveira; da escola mixta de Desvio Gomes, Olivia Nascimento; da escola mixta de Sant'Anna, Monica Serapião; da mixta de Santo Antonio, Ilda de Lima Salgado.

Para o municipio de Cambucy — Professoras interinas; da escola mixta de Funil, Alice dos Santos; da escola mixta de Prosperidade, Maria da Gloria Borges; da escola mixta de Vallão Secco, Josephina Moreira Kiffer; da escola mixta de Onça, Isaura Espindola de Sant'Anna; da escola mixta de Romão, Rita Monteiro Velasco; da escola mixta de Monte Verde, Olga Teixeira dos Santos.

Municipio de Cantagallo — Professoras interinas: da escola mixta de Fazenda de Boa Sorte, Maria Isabel Fawer Coelho; da escola mixta de Santa Rita da Floresta, Alice Rimes de Azevedo; da escola mixta de Gavião, Corina Penna Fonseca; da escola mixta de Chave do Lontra, Dulce de Barros, Luterback; da escola mixta de Porto Marinho, Deolinda Valentim Pessoa; da mixta de Campo Alegre, Edelvina Emerick Serrano; da escola mixta de S. Sebastião do Parahyba, Clarinda Fawer Bittencourt; da mixta de Resistencia, Maria do Carmo Monteiro; da escola mixta de Penna, Sophia de Carvalho Macedo.

Nomeando adjuntas estagiarias do grupo escolar Hygino da Silveira, em Therezopolis, Dagmar Menezes Mello e Celmi dos Santos Rebello.

CONCURSO PARA O CARGO DE DIRECTOR DE GRUPO ESCOLAR

O director de Instrucção Publica determinou a abertura do concurso para provimento do cargo de director do grupo escolar de Itaocára, creado por decreto do governo fluminense, em 3 de setembro do anno proximo passado. Neste concurso, que se encerrará no dia 5 do corrente, poderão se inscrever todos os directores de institutos da mesma categoria que tiverem mais de dois annos de exercicio no cargo.

Os candidatos deverão apresentar na referida Directoria, em requerimento devidamente sellado:

a) declaração do tempo de serviço a partir da primeira nomeação até a presente data;

b) indicação nominal dos alumnos approvados em exame final da escola, escolas ou séries que tenha regido durante o ultimo quinquennio, descriminadas as épocas em que se realizaram as provas;

c) certidão das notas do curso normal;

d) indicação das bancas examinadoras em que tenha servido dentro do ultimo quinquennio.

Faltando qualquer desses documentos será indeferido o requerimento, tudo na fórma dos arts. 234, 235 e suas letras, do regulamento da Instrucção Publica que baixou com o dec. numero 2.383, de 28 de janeiro de 1929.

FAÇAM PROVA DE QUITAÇÃO

Os alumnos da Escola Normal deverão fazer prova, na secretaria da referida Escola, da quitação do pagamento da taxa de suas matriculas, na fórma da letra "a", do art. 29, do regulamento vigente.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Foram julgados extinctos os executivos municipaes promovidos pela Prefeitura Municipal contra Joaquim R. de Almeida, por ter o mesmo pago as multas que lhe foram impostas.

Inventariantes — D. Maria da Gloria da França Cortoppassi — "Julgo por sentença a partilha de fls. 77 a 85, para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Custas na fórma da lei".

— Manoel José Lourenço — "Defiro a petição de fls. 128. Prepare-se o alvará".

— Dr. Alberto Teixeira da Costa. — "Sobre o calculo diga a interessada".

— Dr. Arino Dias de Figueiredo Guimarães — "Julgo por sentença o calculo de folha 44 v., para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Custas na fórma da lei".

— D. Laura Veiga de Sá Jennings. — "Diga o dr. curador de interdicção".

Fallencias — Edmundo Silva (fallido) — "Defiro o edido de fls. 45. Nomeio leiloeiro Oldemar Silveira. Prepare-se o alvará".

Acção ordinaria — Autores, dr. Manoel Valerio Gomes da Silva e outros; réos, d. Idalina Nunes Gomes da Silva e outros — "Sobre a impugnação de fls. 353, informe o contador".

— Autora, d. Maria de Souza Teixeira; ré, The Leopoldina Railway Co. Ltd. (accidente no trabalho) — "Voltem os autos para homologação do accordo. Opportunamente tomarei conhecimento da petição de fls. 61".

Acção executiva — Autor, Manoel de Oliveira; réo, Custodio Macario de Pinho — "Defiro a petição de folhas 18. Prepare-se o mandado de avaliação".

A MESA E O SECRETARIO DA CAMARA M., SE DELIBERAM

A mesa da Camara Municipal, deliberou transferir para a Prefeitura, o dactylographo Nicanor Nunes Pereira, que serve na secretaria da referida Camara.

— O secretario da Mesa determinou que o expediente da secretaria continuará a ser de 11 ás 4 horas, com meia hora de tolerancia para a assignatura do ponto. Os funccionarios rubricarão o ponto ao terminar o expediente.

A CAIXA DE ESMOLAS

Realizar-se-á, amanhã, ás 10 horas, no adro da Cathedral da capital fluminense, a 46ª distribuição mensal da Caixa de Esmolas "Oscar Fontenelle", num total de 6:600$000.

A relação dos indigentes, fornecida pela secretaria da Caixa, é a seguinte:

Eleuterio Narciso da Silva — Germana de Oliveira — Valeriano Almeida — Carolina Pacheco — Francelina Spindola — Candaida Dias — Umbelina Silva — Joaquim Virginio Chaves — Florencia da Silva — Issac Antonio — Antonio Pedro — Diogenes Manuel Frazão — Victorino Freitas — Ernestina Pereira — Penro Lemos — Mario Fortes Mattos — Perciliana Silva — Antonio M. Silva — Hermenegildo Santos — Ephigenia Rocha — José Claudino — Maria José — Maria Conceição — Geraldina Condeição — Maria Luiza de Jesus — Maria J. Costa — Democrito de Assumpção — Maria Silveira — Galdina da Conceição — Maria P. Conceição — Isolina Bella da Cruz — Eugenia Cruz — Puncina Maria da Conceição — Diamantina Miranda — Willie Ramos — Jesuino Espirito Santo — Justina Costa — Josephina Fraga — Eugenia Otilia da Cruz — Lucia C. Rosa — Antonia L. Conceição — Joaquina M. Conceição — Abilio Pinto — Maria L. Bella — Angelina Tavares — Percilia Pereira — Luiza M. Conceição — Ignacia Machado — Angelo Felippe — Cenira M. Conceição — Felicidade Conceição — Estephania Conceição — Antonio Cardoso — Delphina Pereira Monteiro — Theodora Carmo — Eduardo Neves — Augusta Dorea — Julia Pimentel — Justina M. Conceição — Maria I. Silva — Flora Brasileira — Aleixo Deolino da Silva — Francelina de Souza — Adelia Conceição — Marcelina Francisca — Francisca Jesus — Maria Amaral Souto — Maria Joaquina — Jesuina Santos — Bento Joaquim Souza — Josephina Conceição — Euphasia Conceição — Guiomar de Souza — Dolores Ferri — Rosa M. da Conceição — Leonor F. Ferreira — Maria Barros — Oliteria Conceição — Evangelina Dias — Maria da Penha — Josephina de Almeida Pinho — Joaquina Conceição — Antonio Pierezza — Pedro Luiz dos Santos — Flosina Machado Pires — Salustiana Maria da Silva — Dionisia Rosa Lopes — Benedicto Alves Marinho — Barbara M. Conceição — Maria Justina de Oliveira — Francisca M. Castro — Jesuina Rosa Dias — Antonio V. Santos — Umbelina Jesus — Francisca Souza — Amalia B. Lima — Marcilio A. Azevedo — Luiz B. Silva — Francisca Serafina — Gertrudes Costa — Feliciano V. Pacheco — Maria Rosa dos Prazeres — Antonio B. de Oliveira — Francisco M. Conceição — Alice Ferreira — Januaria Conceição — Maria Joanna.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um interessante programma de nove carreiras

Com um programma sem duvida muito interessante realiza hoje o Jockey-Club sua quarta corrida deste anno. Póde affirmar-se, posto á margem o da reunião em favor da Associação de Chronistas Desportivos inteiramente sacrificado pelo máo tempo, ser esse programma o melhor dos poucos até agora conseguidos na actual estação extraordinaria. Reuniu um total de 71 inscripções, dando a excellente média de oito cavallos para cada premio. E' de notar, além disso, que todas as provas reunem grupos de concorrentes com chance. Nestas condições é a melhor a perspectiva quanto ao successo da corrida, de cujo resultado, segundo se vem murmurando, está dependendo da parte do Jockey-Club a continuação ou não da temporada. Não acreditamos muito nesses boatos pela simples razão de saber-se que esse traço de união entre as temporadas officiaes se estabeleceu para favorecer as coudelarias menos favorecidas pela fortuna no transcurso da época normal das corridas. Quando, pois, se cogitou disso, é de suppôr que as duas sociedades afastaram dos seus calculos a idéa do lucro. Realmente, como raras excepções — talvez a unica haja sido a da reunião a que nos referimos em começo — essas corridas não têm dado prejuizos e se elles existem deverão ser tão pequenos que certamente não influem para abalar a economia das duas agremiações. Eis porque não acreditamos, como se propala, que o futuro da presente estação, para o Jockey-Club, esteja dependendo da sua corrida desta tarde. Dos premios que constituem o programma destacam-se os denominados Xaréo, em 1.600 metros, que reuniu as inscripções de Bocão, Propheta, Tosca, Monte Sarmiento, Gran Capitan, Cerbère e Ballia; Rafale, que levará ao starter Dynamite, Solitario, Ravissant, Uadi, Pardal e Viola Dana, e Souakim-Cardito, como precedentes, na milha, e que porá em presença, entre outros, os dois cavallos que lhe dão a denominação e mais Rico, Ulisses, Rafale, Ultimatum e Ballia.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Ubá — Urca — Negaça.
Politico — G. Capitan — Prosa.
Carmelita — Alvorada — Danubio.
Itabira — Ursel — Josephus.
Ballia — Bocão — Propheta.
Moreninha — Alvorada — Bonina.
Uadi — Solitario — Pardal.
Ulises — Ballia — Souakim.
Lombardo — Calepino — Lageado.

A primeira carreira será realizada á 1.45 da tarde.

Declarações de forfait

Até o momento de encerrar, hontem, o seu expediente a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Paxiuba, Xiba, Geranio, Warlock, Tosca, Vulcania, Rafale e Hindú.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:
A's 12 horas — Negaça, Prosa, Criticona e Carmelita.
A' 1 hora — Itabira e Calliope.
A's 2 horas — Bonina, Pardal, Avelro e Tucano.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus extraordinarios directos para o hippodromo.

Partidas da praça Mauá: 12.45 — 12.55 — 13.05 — 13.15 — 13.25 — 13.35 — 13.45 — 13.55 — 14.05 — 14.15 — 14.25 — 14.35 — 14.45 — 14.55 — 15.05.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

As inscripções serão encerradas depois de amanhã

Para a corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo foi organizado o seguinte projecto de inscripções:

Premio Criação Brasileira — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria em grandes premios e provas classicas, Criação Nacional e Criação Brasileira. Pesos da tabella.

Premio Derby Nacional — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

Premio Dois de Agosto — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros. Pesos: cavallos 55 e eguas 53 kilos.

Premio Internacional — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Premio Brasil — 1.609 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

A inscripção será encerrada, depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas.

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

As indicações dos dez primeiros collocados no torneio de janeiro

Para a corrida de hoje, no Jockey-Club, foram feitas as seguintes indicações:

1 — Nahga Veta:

Ginota — Ubá — Negaça.
Prosa — Politico — Ribatejo.
Carmelita — Alvorada — Sonsa.
Itabira — Urgente — Ursel.
Bocão — G. Capitan — Ballia.
Moreninha — P. d'Airain — Alvorada.
Dynamite — Solitario — Uadi.
Ulises — Rafale — Cardito.
Tucano — Lombardo — Calepino.

2 — Raphael Aflalo:

Ubá — Ginota — Gaucho.
Prosa — Ribatejo — Politico.
Thestor — Sonsa — Alvorada.
Urgente — Itabira — Urubú.
Bocão — Ballia — Propheta.
P. D'Airain — Sonsa — Japurá.
Uadi — Dynamite — Solitario.
Ulises — Ultimatum — Souakim.
Lombardo — Calepino — Lageado.

3 — Eugenio de Oliveira:

Ginota — Negaça — Ubá.
Prosa — Politico — Ribatejo.
Carmelita — Sonsa — Alvorada.
Itabira — Urgente — Urubú.
Bocão — G. Capitan — Ballia.
Sonsa — Moreninha — Ariette.
Dynamite — Uadi — Solitario.
Ulises — Rafale — Cardito.
Tucano — Lombardo — Calepino

4 — F. Calmon:

Ubá — Ginota — Xará.
Prosa — Politico — G. Capitan.
Carmelita — Alvorada — Thestor.
Itabira — Urgente — Ursel.
Bocão — Propheta — Ballia.
Bonina — Moreninha — Porte d'Airain.
Dynamite — Uadi — V. Dana.
Ulises — Cardito — Souakim.
Tucano — Lombardo — Calepino.

5 — Newton Brandão:

Xará — Ubá — Gaivota.
Politico — Prosa — G. Capitan.
Alvorada — Japurá — Sonsa.
Ursel — Itabira — Urgente.
Ballia — Propheta — Bocão.
Alvorada — Japurá — Sonsa.
Uadi — Solitario — Dynamite.
Ulises — Cardito — Ballia.
Lombardo — Calepino — Lageado

6 — Carlos Carvalho:

Ginota — Ubá — Gaivota.
Prosa — Politico — G. Capitan.
Sonsa — Japurá — Alvorada.
Itabira — Urubú — Ursel.
Ballia — Bocão — G. Capitan.
Sonsa — Japurá — Bonina.
Uadi — Dynamite — Solitario.
Ballia — Ulises — Souakim.
Lombardo — Tucano — Calepino

7 — Octavio Ribeiro:

Urca — Ubá — Ginota.
Politico — Boyero — Ribatejo.
Japurá — Alvorada — Danubio.
Urgente — Ursel — Itabira.
Ballia — Bocão — Propheta.
Japurá — Alvorada — Moreninha
Uadi — Dynamite — Solitario.
Ulises — Ballia — Rafale.
Lombardo — Tucano — Calepino

8 — Luiz C. Gomes:

Ubá — Ginota — Gaivota.
Prosa — Politico — Ribatejo.
Carmelita — Alvorada — Thestor.
Urgente — Itabira — Neptuno.
Bocão — Ballia — Propheta.
Moreninha — Bonina — Alvorada.
Dynamite — Uadi — Pardal.
Ulises — Rafale — Ballia.
Tucano — Lombardo — Calepino

9 — Octavio Jorge:

Ubá — Ginota — Gaivota.
G. Capitan — Ribatejo — Prosa
Sonsa — Carmelita — Alvorada.
Itabira — Urgente — Neptuno.
G. Capitan — Bocão — Ballia.
Sonsa — Alvorada — Criticona.
Uadi — Dynamite — Solitario.
Ballia — Cardito — Souakim.
Lombardo — Tucano — Calepino

10 — Antonio Calmon:

Ginota — Xará — Ubá.
Politico — Prosa — Boyero.
Carmelita — Alvorada — Japurá
Urgente — Ursel — Itabira.
Bocão — Ballia — Propheta.
Bonina — Moreninha — Alvorada.
Uadi — Dynamite — Solitario.
Ballia — Ulises — Souakim.
Tucano — Calepino — Lageado.

Além desses tomam parte mais seto concorrentes.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O velho Cadinu tem um novo companheiro de blusa

O sr. José Carlos de Figueiredo, cujas côres em temporadas passadas foram defendidas com tanto brilho, no anno de Negresco por exemplo e que possue actualmente um reduzido numero de cavallos, acaba de adquirir o potro de dois annos Premente, por Precious e Mentirilla, que dá o seu primeiro producto, apezar de servir na reproducção de 1923, quando foi apresentada a Hall Cross, o que se reproduziu sem exito no anno seguinte. Pelo neto de The Tetrarch foi paga a quantia de 10:000$000.

Outra coudelaria que conta mais um representante

Além da transacção effectuada pelo sr. J. Carlos de Figueiredo ha a registrar uma outra: a acquisição de Pirata pelo sr. Annibal de Oliveira. Esse filho de Penny e Aristéa, neto, pois, pelo lado materno, de Roxana, que na sua campanha inicial falhou inteiramente desmentindo todas as esperanças, vae d'ora avante defender a mesma jaqueta de Valete, sendo assim um novo mensionista de Fernando Schneider. Pirata, o anno passado, correu nada menos de quatorze vezes para ganhar apenas em uma opportunidade. Podemos adeantar que o ex-proprietario daquelle filho de Penny, sr. M. B. Rodrigues, tem á venda todos os seus pensionistas, com excepção de Franco.

FOOTBALL

UM AMAVEL CONVITE DA FEDERAÇÃO RIO-GRANDENSE DE DESPORTOS AO REDACTOR SPORTIVO DO "CORREIO DA MANHÃ"

O sr. Antenor Lemos, presidente da Federação Riograndense de Desportos, aproveitando a rapida estadia em Porto Alegre, do nosso companheiro Luiz Vianna, redactor sportivo do "Correio da Manhã" que regressava da excursão aerea que fez á Santiago do Chile, convidou-o em nome da entidade gaucha para uma permanencia de 15 dias no Rio Grande do Sul, afim de visitar detidamente todos os centros sportivos do Estado.

Essa visita que teria um caracter todo official, serviria ao mesmo tempo para fazer um inquerito sportivo e jornalistico da situação do sport no Rio Grande do Sul, que como se sabe, está scindido.

Infelizmente, porém, o nosso companheiro não poude acceitar a gentileza desse convite no momento em que foi feito, acceitando-o, entretanto, para quando regressar de Montevidéo, depois de realizado o campeonato mundial de football, em agosto deste anno.

A DIRECTORIA DEFINITIVA DO FLAMENGO

Uma troca de cargos

A ultima eleição da directoria do C. R. Flamengo collocou em alguns cargos, pessoas que não podiam exercel-os por varios motivos, inclusive por falta de tempo. Procurando harmonizar essa situação, a directoria do Flamengo accordou em realizar uma troca de cargos, ficando, então, da seguinte fórma constituida:

Presidente, Dollabella Portella; 1º vice, Manoel de Almeida; 2º vice, Berbert de Castro; 1º secretario, Oswaldo Palhares; 2º dito, Edgard Vasconcellos; 1º thesoureiro, Pindaro de Carvalho; 2º dito, Armando Fajardo; director sportivo, Amado Benigno; remo, Jayme Segurado Pinto; athletismo, Carlos Reis; escotismo, J. M. Luz Moreira; tennis, Paulo Silva Costa; esgrima, Valerio Falcão; natação, Paulo Ramos; phalange, dra. Anna Cavalcanti Teixeira Leite.

— A directoria do C. R. Flamengo está disposta a entrar num periodo de francas realizações este anno, inclusive pensa iniciar muito breve a construcção do stadium na Gavea. Em materia de football, o Flamengo apresentará para a proxima temporada um team capaz de fazer no campeonato uma figura digna das suas tradições.

O EXPEDIENTE DA AMEA

O presidente da Amea communica que o expediente dos departamentos administrativos se iniciará diariamente ás 12 horas, a partir de amanhã, 3 do corrente.

O BOTAFOGO REALIZA HOJE A ANNUNCIADA REUNIÃO DANSANTE

Conforme ha dias vem sendo annunciado por este jornal, a directoria do Botafogo Football Club fará realizar na noite de hoje a elegante reunião dansante que tão anciosamente é esperada pelos associados desse gremio e pela sociedade chic desta capital.

A reunião dansante será levada a effeito, no terraço do terceiro pavimento da séde social do Botafogo F. C. Este vasto e arejado terraço terá farta illuminação nesta noite e será condignamente preparado. Uma excellente e já conhecida orchestra, abrilhantará essa selecta reunião ao ar livre.

Mesas serão dispostas em volta de todo o terraço, tambem ao ar livre, e os socios desse club, poderão com a necessaria antecedencia, pedir reserva das mesmas, ao preço de 10$000 cada uma, e onde será servido serveses, appetitivos, refrescos e demais bebidas.

A festa iniciar-se-á ás 9 horas, prolongando-se até a uma hora da manhã.

Pedem-nos avisemos aos associados que o respectivo ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social com o recibo n. 1, podendo os mesmos serem acompanhados das senhoras de suas familias, cujos nomes constam nas referidas carteiras, taes como: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

O traje é o de passeio.

Caso o máo tempo impeça essa reunião ao ar livre, será a mesma realizada no salão restaurante do club, obedecendo a reserva de mesas o mesmo systema acima es-

TAÇA PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A Caravana gaucha que esteve recentemente em Minas Geraes, em propaganda politica das candidaturas liberaes, foi commissionada pelo alto commercio de Porto Alegre para ser a portadora de uma linda taça de prata denominada "Presidente Getulio Vargas", para ser disputada entre os clubs componentes da sub-liga de Juiz de Fóra. Essa taça é uma homenagem do alto commercio de Porto Alegre á cidade mais industrial de Minas Geraes.

A Taça "Presidente Getulio Vargas" será disputada pelos seguintes clubs: Sport Club Juiz de Fóra, Tupy F. C., Industrial Mineira F. C., Tupynambás F. C., Renato Dias F. C. e 15 de Novembro F. C.

Esse premio será disputado no proximo dia 9 do corrente, em um torneio eliminatorio no campo do Sport Club de Juiz de Fóra. A organização do torneio está a cargo do dr. Francisco de Salles Oliveira, presidente da sub-liga Mineira.

O S. C. BRASIL AOS JORNALISTAS

A fidalga directoria do S. C. Brasil, como fez o anno passado, offerece hoje aos jornalistas sportivos dos jornaes cariocas, em sua pittoresca séde, uma feijoada com todos os elementos.

Reuniões intimas em que predominam a graça e o espirito da rapaziada do selecto club da Praia Vermelha, essa feijoada, de hoje está sendo esperada com anciedade por todos os socios e pelos amigos que o S. C. Brasil tem na imprensa.

OS TUCUMANOS JOGAM HOJE COM O CORINTHIANS

São Paulo, 1 (Havas) — Os footballers tucumanos, que já realizaram em São Paulo dois jogos, enfrentarão amanhã no Parque São Jorge, o quadro do Corinthians, campeão de São Paulo.

O quadro paulista terá, salvo modificações de ultima hora, a seguinte escalação: Tuffy; Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Apparicio, Gambinha, Rato e De Maria.

Os argentinos se apresentarão com o mesmo quadro que actuaram nos outros jogos, assim constituido: Sanchez; Alberti e Martinez; Ibanez, Ferreyra e Paco; Jara, Rivarola, Maisena, Albernaz e Ruy.

Para arbitrar o grande encontro de amanhã, foi novamente convidado Arthur Friendereinch.

O FLAMENGUINHO CONVOCA OS SEUS JOGADORES

O director de football do Flamenguinho (do C. R. Flamengo), pede o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, munido do necessario material sportivo, ás 9 horas de hoje, domingo, no campo do "Jornal do Commercio F. C., á Avenida do Mangue, defronte á estação Barão de Mauá, afim de enfrentar o club local, em match amistoso:

Senra, Waldemar, Leite, Haroldo, Pereira, Ribens, Lages, Cesar, Gentil, Pintinho, Ox, Mello Junior, Aldo, Guarino, Afro, Donga, Altevir, Bierrenback, Henrique.

A ASSEMBLÉA DO FLAMENGO

O presidente do Combinado Flamenguinho, do C. R. Flamengo, pede o comparecimento dos socios quites á assembléa geral extraordinaria, á realizar-se terça-feira proxima, 4 do corrente, para tratar da reforma dos Estatutos, no capitulo attinente ao limite do quadro social.

MARQUEZA F. C.

Na reunião de directoria de 28|1|930, foi empossado no cargo de presidente o sr. Ernesto Mastellotti.

UM JOGO DO MARQUEZA FOOTBALL CLUB

O director sportivo pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, á 1 hora, na séde do club, munidos dos seus respectivos materiaes, á rua Barão de Guaratiba n. 108.

Eduardo, Gonzalez, Franklin, Cardoso, Pesado, Affonsinho, Valiozo, Morgado, Juca (cap), Gradim, Nico.

Reservas: Filhinho, Waldemar, Miguel, Barbosa e todos os demais.

O team infantil para enfrentar o Maia Lessa F. C., ás 10 horas, na séde do club.

Chico, Mario, Zezinho, Armando, Waldemiro (cap), Eurico, Manduca, Renato, Lolo, Alvinho, Esquerdinha.

Reservas: Chico II, Rubens.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Assembléa geral ordinaria Ultima convocação

O presidente convida os representantes dos Clubs filiados a se reunirem em assembléa geral ordinaria em ultima convocação a realizar-se no proximo dia 5 de fevereiro para tratar da seguinte ordem do dia.

Eleição da nova directoria e conselho superior.

Tomar conhecimento do relatorio da directoria referente ao anno de 1929.

Eleição da commissão de contas.

WATER-POLO

CAMPEONATO CARIOCA

Das interessantes partidas marcadas para hoje, destaca-se o encontro Guanabara-Botafogo

A tabella do campeonato carioca de water-polo determina para hoje uma serie de diversos encontros officiaes na primeira e segunda divisão e no torneio de terceiros teams.

Destaca-se o encontro Guanabara x Botafogo, fadado a arrastar á piscina da avenida Portugal, todos quantos apreciam os bons matches.

O team do Guanabara é um conjunto poderoso e que se encontra em magnifica fórma. Está invicto e as suas victorias têm sido sempre por elevado score.

O quadro que vae enfrentar o Guanabara é tambem um team homogeneo e afim de tornado a capricho, sabe que o seu antagonista é forte.

Os jogos de hoje, de accordo com as tabellas são os seguintes:

1ª divisão:

Natação x Vasco da Gama — segundos e primeiros quadros respectivamente, ás 3 horas e ás 3.40 — arbitro, Orlando Amendola.

Guanabara x Botafogo — Segundos e primeiros quadros, respectivamente, ás 4,20 e ás 5 horas — arbitro, Agostinho Sá; representante, Paulo Ramos Nogueira e chronometrista, Origines Calmon.

Boqueirão x São Christovão — Segundos e primeiros quadros respectivamente, ás 9 horas e ás 9.40 da manhã — arbitro, Marino Tolentino.

2ª divisão.

Icarahy x Internacional — Segundos e primeiros quadros, respectivamente, ás 9,40 e ás 10 horas — arbitro, dr. Heitor Borgerth Teixeira; representante, Irineu Ramos Gomes e chronometrista, José Maria Porto.

Terceiros quadros:

Zona B — Natação x Boqueirão — ás 8 horas da manhã — arbitro, Paulo do Carmo; representante, Adolpho Macias e chronometrista, Manoel Pinheiro da Silva.

Zona C — Flamengo x Guanabara — ás 9 horas da manhã — arbitro Ernesto Imbassahy de Mello; representante, Angelo de Andrade e chronometrista, José Maria Porto.

BOX

NOTICIAS INTERNACIONAES

O match Campolo-Risko

Nova York, 1 (U. P.) — A Commissão de Box recusou reconsiderar a sua decisão desapprovando o match Campolo-Risko. Deante disso parece que o encontro será cancellado, a menos que os directores de Madison Square Garden possam encontrar um adversario capaz de bater-se com o pugilista argentino a 7 de fevereiro.

Orangeburg, 1 (U. P.) — A decisão da Commissão de Box de Nova York de não reconsiderar a sua desapprovação do match Campolo-Risko surprehendeu o pugilista argentino e os seus trenadores aqui. Estes resolveram suspender os pesados treinos, a que Campolo se estava submettendo.

Carnera venceu fulminantemente

Chicago, 1 (U. P.) — A luta de hontem entre os pesos pesados Primo Carnera e Elzeas Rioux durou precisamente quarenta e sete segundos.

Rioux foi jogado cinco vzes ao tablado e finalmente posto "knock-out" por uma forte direita do adversario. Quando entraram para o ring Carnera pesava 269 libras e Rioux 210.

Chicago, 1 (U. P.) — O pugilista Rioux, no seu encontro de hontem com Primo Carnera caiu duas vezes ao tablado sem ser attingido e mais tres vezes em consequencia de golpes de direita ao queixo.

Os ringsiders discutem se Rioux fugiu ou não ter sido posto knock-out.

Primo Carnera, no seu golpe final rompeu a luva da mão direita. Todavia, os technicos sportivos salientam que elle poderá ter rompido a luva devido ao tamanho da mão e não por causa da violencia do golpe.

Chicago, 1 (U. P.) — A Commissão do Box ordenou que se suspendesse a entrega das bolsas de Rioux e Carnera até que se concluam as investigações a que se está procedendo para saber se Rioux soffreu genuinamente um knock-out.

TIJUCA TENNIS CLUB

Tendo alcançado retumbante successo, o ultimo concerto de violão, realizado no sabbado, dia 18, nos salões do Tijuca Tennis Club, o sr. Francisco Morris, feliz promotor do mesmo e muito estimado presidente da commissão de festas deliberou, de accordo com os seus collegas e a pedido de um grande numero de socios, realizar outra "Noite de Violão", na qual se fará applaudir novamente o maior violinista brasileiro, professor José Augusto de Freitas.

Assim, antes do formidavel baile do Carnaval, assumpto preferido nas rodas tijucanas, os srs. associados terão uma noite festiva no animadissimo Tijuca Tennis Club, independentemente das "Manhãs-dansantes", nos domingos, sempre selectas e enormemente concorridas, e dos quartos de horas de palestra humoristica em boa hora inauguradas pelo sr. J. R. Simões Coelho.

ESCOTISMO

"CORREIO" ESCOTEIRO

A FESTA DE HOJE NO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Os escoteiros pertencentes á tropa escoteira do Sagrado Coração de Jesus e a 4ª companhia de bandeirantes, farão realizar hoje um grandioso festival, em commemoração ao seu 7º anniversario de existencia, em sua séde á rua Benjamin Constant n. 32, onde será exhibido um bem organizado programma, que nos foi mui gentilmente enviado por esta associação escoteira e que consta do seguinte:

Primeira parte:

A's 8 horas — missa e communhão geral. Renovação do compromisso. Hymnos escoteiro e bandeirante.

A's 9 horas — café servido nas sédes.

A's 9,30 horas — cerimonia do compromisso de novos escoteiros e bandeirantes.

A's 10 horas — cerimonia de fundação do club de rovers e do das guias do Sagrado Coração de Jesus.

A's 10 horas — entrega da distinctivos, cordões, estrellas e nomeações.

A's 11 horas — debandar.

Segunda parte:

A's 2 horas — içar a bandeira. Hymno á bandeira.

A's 2,15 horas — disputa da taça "Escoteiros Coração de Jesus" (entre patrulhas, com as provas seguintes:

I — Commandos por apito.
II — Orientação instructiva.
III — Os automatos.
IV — Ambulancia.

A's 3 horas — Disputa da taça "Bandeirantes Coração de Jesus" (entre patrulhas), com as provas seguintes:

I — Exercicios semaphoricos. Juiz: d. Rosita Sampaio.
II — A 5ª Lei, em mimica. Juiz: d. Firmina Moreira Fonseca.
III — As enfermeiras. Juiz, sr. Epiphanio da Piedade Mattos.
IV — Garrafas e pratos. Juiz: d. Cecilia Menezes.

A's 3,40 horas — disputa da taça "Servir" (entre rovers do Coração de Jesus):

I — Triplice salto.
II — Cabo de guerra.
III — Concurso: o que é ser rover?

A's 4 horas — disputa da taça "Lar", entre as guias do Coração de Jesus.

I — Concurso de enxovaes de recem-nascidos.
II — Bife a cavallo.
III — Test de intelligencia.

A's 4,30 horas — disputa da taça "S. Jorge", entre tropas com a prova corrida de estafetas.

A's 5 horas — descer da bandeira. Com o hymno nacional.

Como vemos o programma é optimo e a festa promette ser animadora.

NA QUINTA DA BOA VISTA A F. E. B. REUNE SUAS TROPAS — A's 9 horas de hoje, haverá uma reunião geral dos grupos filiados á Federação de Escoteiros do Brasil. E' a primeira concentração escoteira deste anno promovida por esta entidade escoteira e que tudo leva a crer que seja de grande proveito para as tropas escoteiras representadas, assim como para as muitas pessoas que accorram a presenciar os garbosos exercicios dos escoteiros da F. E. B.

Nesta reunião haverá um grande carbeto, com canções escotistas e regionaes, representações, etc. Mas a parte que mais vem interessando nossos escoteiros é a das competições, bastante atrahentes, que serão disputadas.

As instrucções geraes já hontem publicámos.

ESCOTEIROS DO FLUMINENSE F. C. — Do bello acampamento que realizaram, os tricolores, em Campo Bello, regressaram cheios de vida, alegria e energia para poderem trabalhar nas escolas com as idéas mais frescas.

Os escoteiros do Fluminense F. C. deverão chegar á estação D. Pedro II amanhã á noite.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL — Esta Federação escoteira pede o pontual comparecimento de suas tropas, á festa de anniversario da Associação Escoteira do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant n. 32 (matriz do Sagrado Coração de Jesus).

AVISO — Para melhor desenvolvimento desta secção pedimos aos leitores, que nos enviem notas detalhadas.

— Alerta! Leiam o supplemento escoteiro de hoje.

Noticias da Guerra

Seguiu para S. Paulo, afim de recolher-se á séde da 4ª brigada de infantaria, o coronel Horacio de Bittencourt Coutinho.

— Partiu para a cidade de Valença, afim de organizar o Deposito de Remonta a ser installado no antigo quartel do 5º grupo de artilharia de montanha, o capitão Alcides Rodrigues Paim.

— Tiveram permissão: para ir a Santa Catharina, o professor do Collegio Militar, coronel José Malaquias Cavalcanti Lima; para se demorar mais dez dias nesta capital, o capitão Antonio Viegas da Silva e para gosar as ferias em Santa Maria Magdalena, o tenente João da Costa Braga.

NOTICIAS DA VIAÇÃO

O ministro concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude: Na Central do Brasil — de 11 mezes, a Alcides Lycinio da Silva; de um anno, a João da Silva; de um mez, a José Benedicto de Paula, de tres mezes, a José Moreira e Raphael Durante. Na Repartição Geral dos Telegraphos: de tres mezes, a Anna de Freitas Facchinetti, a Derval Homero; de seis mezes, a Eduardo de Castro; de tres mezes, a Gentil Barreto de Paiva; de 3 mezes a Gelcilia Ribeiro e de tres mezes, a Renato José da Rocha.

— Pelo ministro, foram despachados os seguintes requerimentos: de Christovam Botelho, amanuense da Administração dos Correios de S. Paulo, pedindo licença para tratamento de saude. — Indeferido, á vista das informações da D. Geral dos Correios; de Francisco José Domingues Portella, Nelson de Carvalho e Alfredo Ernesto Conceição Le Petit, auxiliares de carteiro da agencia do Correios de Campinas, cidade (E. de S. Paulo), pedindo nomeação de carteiro. — Em vista do grão de classificação obtido pelos requerentes, e ainda não tendo sido aproveitados os primeiros classificados do concurso em apreço, aguardem opportunidade; de Octavio Canejo, engenheiro conductor technico da Secção de Obras Novas da Inspectoria de Aguas e Esgotos, reiterando o seu pedido de nomeação para o logar de engenheiro ajudante daquella Inspectoria. — Indeferido, por se tratar de emprego estranho ao quadro do pessoal effectivo da Inspectoria de Aguas, não preenchendo, assim, os requisitos do paragrapho unico, artigo 71 do Regulamento desta, como é certo não satisfazer tambem as condicções do mesmo artigo, concernentes á posse de titulo de engenheiro civil registrado na Secretaria de Viação e Obras Publicas, ou de outra carta igualmente registrada á especialidade de que occupa a Inspectoria; de Genesio de Souza Costa, auxiliar da agencia especial do Correio do Rio Grande do Sul, pedindo a sua remoção para egual cargo na Administração postal do mesmo Estado. — Indeferido, por não haver vaga na Administração em causa; de Francisco Laurentino da Cruz, auxiliar de servente "pro-rata" da Administração dos Correios da Bahia, pedindo nomeação para logar de servente de segunda classe. — Não ha que deferir.

— Do dr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes, que se encontra na Bahia, o ministro recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Fiquei extremamente penhorado pelo telegramma em que v. ex., distinguindo-me com o honroso mandato de representalo no acto da inauguração das obras do porto, teve a generosidade de attribuir-me serviços á Bahia. A cooperação de v. ex. muito concorreu para o exito do grande emprehendimento e para a alegria dominante em toda a Bahia que testemunhei contente. A inauguração das obras foi recebida com expressivas manifestações de enthusiasmo por todo o povo bahiano, pelas classes conservadoras e por toda a imprensa, em significativa unanimidade, sendo acclamadissimos os nomes do senhor presidente da Republica e de v. ex."

— Ao Tribunal de Contas, para o devido registro e pagamento no Thesouro Nacional, o ministro remetteu hontem a conta de André Justin & Cia., na importancia de 151:314$000. Ao mesmo Tribunal pediu tambem o referido titular sejam entregues á Contadoria Central Ferroviaria as importancias de 360:000$, 176:000$ e 12:000$, correspondentes ás quotas de contribuição das estradas de ferro Central do Brasil, Oeste de Minas e Therezopolis, respectivamente.

— A' Directoria de Contabilidade Publica o ministro enviou os documentos apresentados pelo engenheiro Joaquim Thimites Penteado, chefe da commissão de estradas de rodagem federaes, o coronel José Osorio, chefe da commissão de estradas de rodagem de S. João a Barracão, para comprovação das despesas feitas com as quantias de 805:011$000 e 1.500:000$000, respectivamente, que lhes foram entregues como adeantamentos.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Papeis despachados pelo director-presidente

Emprestimos — 352 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo, deduzindo-se deste a importancia em debito.

928 e 1286 — Não comportando o terço a consignação do emprestimo, indefiro o pedido.

4887 — Deferido, descontando-se do emprestimo a importancia em debito.

Requerimentos — Maria Amalia Lima Santos — Defiro o requerimento de fls. 3 e restitua-se a importancia de 76$666. Officie-se fazendo sustar os descontos. Augusto Gonçalves — Restitua-se a importancia de 64$312. Guilherme José Alves da Silva — Restitua-se a importancia de 141$596. Francisco Bastos Monteiro — Restitua-se a importancia de 240$432. Miguel Pinto de Souza — Restitua-se a importancia de 84$300. Luiz Aquino Alves — Restitua-se a importancia de 133$585. Damasio de Albuquerque — Não havendo ascendentes, descendentes, ou conjuge, o peculio só poderá ser deferido mediante disposição testamentaria. Plinio de Abreu Coutinho — Proceda-se ao cancellamento da parte obrigatoria, por ser indevida, e restitua-se a quantia de 710$442, em quanto importam os premios pagos, de agosto de 1927, data da inscripção, até dezembro de 1929. Inscreva-se novamente para peculio obrigatorio de 15:000$000 feitos os calculos para a cobrança dos premios, de accordo com a edade actual, tendo em vista o que consta na inscripção de fls. 2, observada a restituição do art. 3º do decreto 5.407 de 30 de dezembro de 1927. Antonio José de Pinna — Restitua-se a importancia de 30$460. Florencio Honorato de Oliveira — Restitua-se a importancia de 52$200. João Luiz Walter — Reconheça as firmas das testemunhas no documento de fls. 5.

As attracções de hoje no Zoologico

No Jardim Zoologico, hoje haverá grande numero de attracções. A Banda Portugal e os Escoteiros da Piedade ali realisarão varias diversões.

A Banda Portugal dará imponente concerto, com o concurso das queridas actrizes portuguezas Beatriz Nascimento e Isaura Fitio, e, os Escoteiros apresentarão varios numeros de attracção, como já publicámos. Na arena de variedades, ás 16 horas, um grandioso espectaculo com o concurso dos Escoteiros e do Elephante.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE N. S. DA CANDELARIA

A administração da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria realiza hoje a solenne festa em louvor á sua excelsa padroeira, com o seguinte programma:

A's 8 e 9 horas, missa com communhão geral.

A's 11 horas — Missa solenne, officiando o revmo. padre dr. Armando Lacerda e pregando ao Evangelho, o conhecido orador sacro, revmo. padre doutor Conrado Jacarandá.

A's 8 horas da noite — Te-Deum, pregando nesse acto o revmo. padre dr. Armando Lacerda. Precederá o Te-Deum, a leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1930 e 1931.

A parte musical da festa de Nossa Senhora da Candelaria está confiada á regencia do maestro João Raymundo Rodrigues e a cargo de excellente orchestra de professores do Centro Musical e escolhido corpo de cantores e cantoras, que executarão os seguintes trechos:

Missa solenne — Marcha solenne, do maestro E. Wioli; Kyrie e Gloria, da missa do maestro L. Amatucci; Ave Maria, do maestro J. Faure (solo de soprano) com coro); Credo, do maestro P. Mattioli; Offertorio, do maestro P. Amatucci; Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, do maestro G. Mattioli; Communium, do maestro P. Amatucci e marcha final "Fides", do maestro L. Botazzo.

Te-Deum — Marcha solenne, do maestro Gurga; Salutaris, do maestro L. Bottazzo (duetto); Te-Deum alternado do maestro Pietro Falconora; Tantum Ergo, do maestro A. Lyra; e Marcha final, do maestro Lachuer.

IRMANDADE DE S. BRAZ, ERECTA NO MOSTEIRO DE S. BENTO

A mesa administrativa da Irmandade de S. Braz, erecta no Mosteiro de São Bento, fará celebrar amanhã, com a maxima pompa a festa em louvor ao seu orago.

Haverá missas, ás 8 1|2 e 9 horas, com benção das gargantas.

Afim de attender aos fieis sobre quaesquer assumptos ou informações que desejem, a administração da Irmandade permanecerá amanhã durante todo o dia na egreja do Mosteiro de S. Bento.

IRMANDADE DO GLORIOSO S. JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO

O irmão provedor desta Irmandade, por nosso intermedio, está convidando todos os componentes da mesma Irmandade a comparecer hoje, ás 4 horas da tarde, na capella de Nossa Senhora da Conceição e Dores, sita á rua S. Januario, em S. Christovão, afim de, revestidos de suas insignias, acompanhar a procissão de trasladação da sagrada imagem de S. Sebastião, da egreja matriz de S. Christovão, para a referida capella, da rua S. Januario.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER, DO ENGENHO VELHO

Afim de facilitar aos parochianos, o cumprimento do preceito da missa dominical, além das missas que já se celebravam nesta matriz, nos domingos e dias santificados, ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas, foi instituida, a começar de hoje a missa das 11 1|2 horas.

No corrente anno, além da graça e da semana santa, que serão realizadas respectivamente de 4 a 12 de março e de 13 a 20 de abril, serão pregados tambem, em preparação á communhão paschoal, os exercicios da Santa Missão, dirigidos pelos revmos. padres redemptoristas.

Estas missões serão pregadas do dia 5 ao dia 13 de abril, com a maxima solennidade e com a assistencia de todas as associações religiosas da parochia do Engenho Velho, sendo seu director o redemptorista padre Geraldo.

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DO SODALICIO DE S. JOSE'

Realizou-se a reunião mensal dos representantes das diversas associações de Filhas de Maria, que trabalham em beneficio do Sodalicio de S. José.

A reunião foi presidida pelo director conego dr. Alcidino Pereira.

De accordo com a sua orientação, os membros que dirigem o Sodalicio, serão substituidos annualmente e essa mudança de directoria verificou-se na ultima reunião.

Dirigindo-se á directoria que terminava o seu mandato, o conego dr. Alcidino Pereira, proferiu palavras de profunda gratidão e carinho, enaltecendo a mesma, pelo modo correcto e efficiente com que dirigiu o Sodalicio, durante o anno de 1929.

Em seguida declarou suspensos os trabalhos da mesma directoria e concitou os presentes a saudal-a com merecidas palmas.

Logo após foi proclamada a nova directoria que está assim constituida com as seguintes Filhas de Maria:

Presidente, d. Esther Rodbeere Williams, Recolhimento de Santa Thereza; vice-presidente, d. Nathercia Barbosa, Collegio Mattoso; secretaria, dona Maria de Lourdes Meira Guimarães, Basilica Sta. Therezinha; thesoureira, d. Philomena Moura, matriz do Engenho Novo.

Conselheiras: d. Corina Garcia, Matriz S. José; d. Helena Ramos, Asylo Isabel; d. Edalzima Machado, Matriz da Gloria; d. Alcina Vasconcellos, Asylo Sta. Maria; d. Laura Pereira, Matriz S. Geraldo; d. Rita Valente, Matriz N. S. da Paz; d. Leopoldina Macedo Soares, Matriz do Engenho Novo; d. Annita Meira, Collegio Immaculada Conceição; d. Dulce Aquino, Collegio Mattoso; d. Emilia Carvalho, Sacré Coeur (Tijuca)

AS MISSAS DOMINICAES NO TEMPLO DA ESTRADA VELHA DA TIJUCA

No magestoso templo do Hospital da União dos Empregados do Commercio, localisado á Estrada Velha da Tijuca n. 90, continuam a ser celebradas missas dominicaes, iniciando-se ás 10 horas, com a presença de directores, conselheiros e associados da União, bem como de familias do aristocratico bairro da Tijuca.

A missa a ser rezada hoje, terá acompanhamento coral e de orgão, sendo celebrante o conego Mario Coelho de Mendonça.

CONEGO CLODOVEU PINTO

Acha-se ha dias enfermo, e entregue aos cuidados clinicos do dr. Alexandre Cirne, o revmo. conego Clodoveu Pinto, vigario da parochia de Nossa Senhora da Luz.

O estimado sacerdote tem recebido por esse motivo, muitas visitas em sua residencia.

A PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO, EM DEL CASTILHO

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, em Del Castilho, a procissão do glorioso martyr S. Sebastião, que sairá da capella erecta na mesma localidade.

Uma banda de musica abrilhantará a solemnidade.

Ao recolher haverá ladainha, seguindo-se os festejos externos, que constam de musica, leilão de prendas, kermesse.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS AÇORIANA COSMOPOLITA

RUA URUGUAYANA N. 121

De ordem do sr. presidente solicito o comparecimento dos associados quites á segunda assembléa geral ordinaria, que se realizará terça-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para leitura, discussão e votação do parecer da commissão fiscal e eleição da directoria e conselho administrativo para o exercicio de 1930-32. De accordo com o art. 26 dos estatutos funccionará com o numero de associados que comparecer. Rio, 1 de Fevereiro de 1930. — Augusto Diogo Tavares, secretario. (C 17870)

CONSULADO GENERAL DE LA REPUBLICA ARGENTINA

Se avisa al publico que a partir del primero de Febrero del corriente año, el Consulado General de la Republica Argentina queda instalado en la Praia do Flamengo n. 306. (C 20176)

PAPELARIA BRAZIL

'A' PRAÇA

J. G. Pereira & Comp., estabelecidos n'esta Praça, á Rua Buenos Aires, ns. 192 a 196, com officinas á Rua Senador Pompeu, n. 194 e Deposito á Rua da Conceição, n. 20, communicam a esta e ás demais Praças do paiz, bem como aos seus amigos e freguezes que, por alteração feita no seu contrato social, archivada na Junta Commercial em 30 do corrente, sob n. 116.360, o antigo Chefe da firma e amigo Sr. José Manoel Gonçalves Pereira passou a commanditario, continuando como solidarios os socios Licinio José da Costa, Luiz Pires de Mello e Coriolano Celso de Gusmão, com a mesma razão de J. G. Pereira & Companhia, motivo pelo qual o socio Licinio José da Costa passa a assignar-se, commercialmente, Licinio J. G. Pereira da Costa, conforme publicação feita.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1930.

J. G. PEREIRA & Cia.

'A' PRAÇA

Licinio José da Costa, socio solidario da firma J. G. Pereira & Comp., declara que, por conveniencia commercial, passa a assignar-se Licinio J. G. Pereira da Costa.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1930.

LICINIO J. G. PEREIRA DA COSTA.

(C. 17802)

[illegible]

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

[illegible]

DISTRATOS

[illegible]

FIRMAS INDIVIDUAES

[illegible]

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 25 de janeiro de 1930

[illegible]

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

[illegible]

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

[illegible]

FRIGORIFICO ANGLO

[illegible]

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1930.

Genero	Preço
Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	51$000 a 53$000
Arroz regular, 60 kilos	42$000 a 44$000
Alfafa nacional, kilo	$440 a $460
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	130$000 a 140$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	105$000 a 115$000
Batatas nacionaes, kilo	$500 a $700
Batatas estrangeiras, kilo	$700 a $800
Banha, caixa	173$000 a 186$000
Carne de porco salgado, kilo	3$600 a 3$800
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$300 a 3$500
Xarque do Rio Grande, kilo	2$900 a 3$400
Xarque do interior de Minas, kilo	2$600 a 3$200
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$600 a 3$200
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	22$000 a 23$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	18$000 a 19$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	17$000 a 17$500
Feijão preto novo, sup. — P. Alegre, 60 kilos	39$000 a 41$000
Feijão preto regular, 60 kilos	25$000 a 32$000
Feijão mulatinho, velho, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	64$000 a 65$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	63$000 a 65$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	45$000 a 52$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	73$000 a 76$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$000 a 16$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a 15$000
Toucinho, kilo	2$500 a 2$700
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 de janeiro. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	10.50	10.50
Para entrega em março	10.65	10.60
Para entrega em maio	10.90	10.85
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo barletta, para o Brasil	11.15	11.30
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em março	1.15,75	1.15,30
Para entrega em maio	1.20,62	1.20,50

ALFANDEGA

Renda do dia 1 do corrente mez:

Em ouro	153:786$451
Em papel	159:595$492
	313:381$943
Em egual periodo de 1929	482:348$782
Differença a maior em 1929	168:966$839

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 1	36:416$500
Em egual periodo do anno passado	30:179$100

A pauta semanal mineira a vigorar de 3 a 9 do corrente é a seguinte: Café pilado, kilo 2$900; Idem torrado, moido ou não, kilo 2$330.

Sinto-me moço e disposto, graças ao grande Tonico

Elixir Vita Senil

Inoffensivo por não conter Cantharida, Yohimbina nem Phosphato de Zinco.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 2 a 8 do corrente mez, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero	Preço
Assucar, kilo	$600 a $700
Arroz, kilo	$700 a 1$400
Banha, lata de 2 kilos	5$700 a 5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	— 6$500
Batatas, kilo	$600 a $900
Bacalhão, kilo	2$300 a 2$700
Café, kilo	2$300 a 2$600
Carne secca, kilo	3$200 a 3$400
Cebolas, kilo	$800 a 1$000
Feijão mulatinho, kilo	$700
Feijão preto, kilo	$600 a $800
Feijão manteiga, kilo	1$300 a 1$500
Feijão branco (graúdo), kilo	— 1$500
Feijão de côres, kilo	$800 a 1$200
Farinha de mandioca, kilo	— $500
Fubá de milho, kilo	— $600
Lombo de porco, kilo	— 3$600
Milho, kilo	— $400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	— 2$700
Aboboras, uma	$800 a 2$000
Abacaxi, um	$400 a $800
Agrião e bertalha, molho	— $100
Aipim, vagens e tomates, tampa	— $500
Alface, braçal, uma	— $200
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$600 a $800
Bananas d'agua, duzia	$600 a $700
Batata doce, ciló e maxixe, tampa	— $400
Beringela fresca, duzia	1$500 a 2$500
Cenoras, molho	$200 a $600
Pimentão, duzia	$800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	— $500
Repolhos, um	$600 a 1$200
Xux', um	$100 a $200
Laranjas, duzia	$800 a 1$400
Manteiga, kilo	— 7$200
Talharim, kilo	— 1$500
Massas, kilo	1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo	— 3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	— 1$600
Sabão virgem, kilo	— $800
Frangos graudes, um	4$500 a 5$000
Gallinhas, uma	5$500 a 7$500
Ovos, duzia	— 2$700
Camarão, kilo	5$000 a 6$500
Garoupa, kilo	— 3$500
Garoupa postejada, kilo	— 5$500
Linguado, kilo	— 5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	— 3$000
Vermelho, kilo	— 3$500
Pescada amarella, kilo	— 3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	— 4$000
Arraia, bagre e sardinha, kilo	— 1$000
Tainha, kilo	2$500 a 3$000
Peratya, kilo	— 3$800

Hotel Alliança

S. PAULO

Rua Gen. Osorio, Esquina de Santa Ephigenia. Diaria só quarto e café 8$000. Inaugurado em Outubro. Hygiene e conforto.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Genero	Preço
AGUA SANITARIA:	
Especial, duzia	4$500 —
Regular, duzia	3$500 a 4$000
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, especial	8$000 a 9$500
Nacional	4$500 a 5$000
AVEIA:	
Aveia	14$000 a 15$000
ALFAFA, em fardos:	
Nacional, typo platina, por kilo	$360 a $380
Argentina, por kilo	$370 a $390
ALCOOL, por litro:	
40 gráos	1$400 a 1$500
38 gráos	1$300 a 1$400
36 gráos	1$200 a 1$300
AGUARDENTE, por litro:	
De Paraty	1$500 a 1$600
De Angra	1$400 a 1$500
De Campos	1$200 a 1$300
AMENDOIM:	
Sacco com 50 kilos	32$000 a 35$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Agulha especial	74$000 a 76$000
Idem superior	66$000 a 68$000
Bom	54$000 a 56$000
Regular	50$000 a 51$000
Baixo	34$000 a 36$000
AZEITE, caixa com 44 latas:	
Portug., por litro	5$200 a 5$600
Hespanhol, idem	5$000 a 5$400
AZEITONAS, barris com 20 ks.:	
Hespanholas, kilo	2$700 a 2$800
Portug. lata 1 kilo	1$950 a 2$400
Idem, lata 10 ks.	2$900 a 3$000
BANHA:	
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 175$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a 176$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	178$000 a 185$000
BATATAS:	
Paulista, por kilo	$580 a $600
Hollandeza, caixa	42$000 a 44$000
Mineira, por kilo	$440 a $500
BACALHAO, por caixa:	
Noruega, typo portuguez	140$000 a 150$000
Ingleza	128$000 a 138$000
BACON, por kilo:	
Paulista	3$200 a 3$300
Sta. Catharina	3$100 a 3$200
Diversas procedencias	3$200 a 3$200
CEVADA, por litro:	
Maltada	— 1$500
Commum, americana	$800 a $900
FEIJÃO, por 60 kilos:	
Preto, de P. Alegre, novo	40$000 a 42$000
Enxofre, novo	54$000 a 56$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a 42$000
Branco, sup., novo	66$000 a 84$000
Manteiga	65$000 a 68$000
Mulatinho	30$000 a 32$000
Amendoim superior, novo	46$000 a 48$000
Outras côres	58$000 a 64$000
Laguna	28$000 a 32$000
FARINHA DE TRIGO, preços de Moinho Fluminense:	
Semolina	— 42$000
Especial	— 40$000
S. Leopoldo	— 38$000
OO	— 37$000
Preços do Moinho Inglez:	
Buda	— 42$000
Buda nacional	— 40$000
Nacional	— 38$000
Brasileira	— 37$000
Preços do Moinho da Luz:	
Luz	— 40$000
Brilhante	— 38$000
Condor	— 37$000
FARELLO, por sacco de 55 ks.:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	8$000 a 8$500
FARINHA DE MANDIOCA:	
Especial	23$000 a 24$000
Fina	21$000 a 22$000
Peneirada	18$000 a 19$000
Grossa	14$000 a 15$000
FRANGOS:	
Um	3$500 a 4$500
GAZOLINA, por caixa:	
Div. marcas	39$000 a 40$000
Idem idem, a granel, por litro	$950 a 1$000
GALLINHAS:	
Superiores, uma	5$000 a 6$000
KEROZENE, por caixa:	
Diversas marcas	35$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:	
Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez	— 5$000
Paio salamiaqui	— 4$000
Rio Grande	6$500 a 7$000
Pe Petropolis	4$500 a 5$000
LINGUAS:	
Salgadas, por kilo	2$500 a 3$000
De fumeiro, uma	3$600 a 4$000
Secca, uma	3$000 a 3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:	
Estrangeiro	120$000 a 125$000
Diversas marcas	98$000 a 100$000
LOMBO DE PORCO:	
Especial, kilo	3$400 a 3$800
Superior, kilo	3$200 a 3$300
Regular, kilo	3$100 a 3$200
MATTE, por kilo:	
Paraná	1$100 a 1$200
MASSA DE TOMATE:	
Nacional, lata	1$100 a 1$300
Estrangeira, lata	1$500 a 1$600
MANTEIGA, por kilo:	
Especial, em lata 10 ks., com sal	5$400 a 5$800
Idem, sem sal	5$600 a 6$000
Em lata de ½ kilo	3$500 a 3$700
MASSAS AYMORE', por kilo:	
Semolim (A)	— 1$600
Idem (B)	— 1$200
Idem (C)	— 1$350
Idem (D)	— 2$200
Idem (E)	— 1$800
Idem (F)	— 1$350
OVOS:	
Duzia	— 2$300
POLVILHO, por kilo:	
Superior	$600 a $700
Regular	$500 a $600
PAIO, por kilo:	
Rio Grande	6$000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:	
Paulista, especial	5$500 a 6$000
Idem regular	5$000 a 5$200
Mineiro	— 4$500
Paraná	4$500 a 4$600
Rio Grande	— 6$000
Typo italiano	6$500 a 7$000
MILHO, por 60 kilos:	
Superior, vermelho, novo	16$500 a 17$000
Superior	16$000 a 17$000
Misturado ou regular	14$000 a 15$000
Branco, secco, sem mistura	22$000 a 24$000
SAL:	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a 12$000
Grosso, idem	10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a $900
Idem, estrang.	— 1$500
TOUCINHO, por kilo:	
Paulista	2$900 a 3$100
Mineiro	2$400 a 2$700
TRIGO:	
Em grão	— 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:	
Estrangeiro	Nominal
Nacional	30$000 a 32$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:	
Nacional	110$000 a 115$000
Alvaralhão	285$000 a 290$000
Verde	250$000 a 260$000
Virgem	250$000 a 260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	38$500 a 39$500
Matarazzo	38$500 a 40$000
Velas pequenas	14$000 a 15$000
XARQUE, por kilo:	
R. da Prata, mantas	3$300 a 3$500
Fronteira, idem	3$200 a 3$400
Pelotas, idem	2$800 a 3$000
M. Grosso, idem	2$400 a 2$600

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Cap Arcona".
De Rio Grande e escs., vapor nacional "Rio Doce".
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor finlandez "Bore IX".
De Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Knappingsborg".
De Londres e escs., vapor inglez "Almeda Star".
De Cannavieiras e escs., vapor nacional "Ipanema".
Do Rio Grande e escs., vapor nacional "Douro".
De Imbituba e escs., vapor nacional "Itaipava".
De Santos, vapor nacional "Icarahy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itaquera".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapura".
Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Cap Arcona".
Para Itajahy e escs., vapor nacional "Maroim".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Almeda Star".
Para Helsingfors e escs., vapor finlandez "Bore IX".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor allemão "German".
Para Recife e escs., vapor nacional "Mantiqueira".
Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Rynland".
Para Barry Roads e escs., vapor inglez "South Wales".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Dia
Buenos Aires, "Vandyck"	2
Buenos Aires, "Almanzora"	2
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	2
Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro"	2
Penedo e escs., "Murtinho"	3
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	3
Recife e escs., "Araranguá"	3
Bremen e escs., "Madrid"	3
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	3
Buenos Aires, "Highland Cieftain"	3
Porto Alegre e escs., "Borborema"	3
Belém e escs., "Itanagé"	3
Nova York, "Voltaire"	4
Genova e escs., "Florida"	4
Buenos Aires, "Avila"	4
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	4
Havre e escs., "Karguelen"	4
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	4
Portos do sul, "Carl Hoepecke"	5
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"	5
Buenos Aires, "Western Prince"	5
Hamburgo e escs., "Aurigny"	5
Buenos Aires, "Vigo"	6
Liverpool e escs., "Demerara"	6
Columbia Britannica, "Brimanger"	6
Nova York, American Legion"	6
Belém e escs., "Pará"	6
Buenos Aires e escs., "Baependy"	6
Buenos Aires, "Suecia"	6
Hamburgo e escs., "Sesostris"	7
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	7
Tutoya e escs., "Una"	7
Manáos e escs., "Santos"	7
Manáos e escs., "Santos"	7
Hamburgo e escs., "General Osorio"	8
Buenos Aires e escs., "Monte Sarmiento"	8
Portos do sul, "Laguna"	9
Buenos Aires, "Conte Rosso"	9
Buenos Aires, "Tana"	9
Portos do norte, "Victoria"	9
Buenos Aires, "Desna"	10
Helsinki e escs., "San Francisco"	10
Hamburgo e escs., "Sachsen"	10
Buenos Aires, "Manila-Maru"	11
Buenos Aires e escs., "Alsina"	11
Buenos Aires, Belle Isle"	11
Buenos Aires, "Sierra Cordoba"	11
Buenos Aires, "Bayern"	11
Portos do sul, "Itaperuna"	11
Londres e escs., "Highland Warrior"	11
Buenos Aires e escs., "Western World"	12
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	13
Nova York e escs., "Taubaté"	13
Bordeaux e escs., "Lutetia"	13
Genova e escs., "Julio Cesare"	13
Belém e escs., "João Alfredo"	13
Buenos Aires "Cordoba"	14
Buenos Aires "Swiatowid"	14
Buenos Aires "Sierra Ventana"	14
Nova York, "Bonheur"	14
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	14
Buenos Aires "Gelria"	15
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	15
Southampton e escs., "Arlanza"	16
Buenos Aires, "Highland Brigade"	17
Nova York, "Vauban"	17
Hamburgo e escs., "Tenerife"	17
Buenos Aires, "Principessa Maria"	17
Nova York, "Eastern Prince"	18
Buenos Aires, "Almeda"	18
Buenos Aires, "Florida"	18
Manáos e escs., "Affonso Penna"	19
Genova e escs., "Conte Rosso"	19
Buenos Aires, "Ceylan"	19
Geneva e escs., "Conte Verde"	19

VAPORES A SAIR

Destino	Dia
Porto Alegre e escs., "Itapema"	2
Nova York e escs., "Vandyck"	2
Victoria e escs., "Alice"	2
Manáos e escs., "Douro"	2
Hamburgo e escs., "Sambre"	2
Southampton e escs., "Almanzora"	2
Pará e escs., "Itaquicê"	3
Londres e escs., "Highland Cieftain"	3
Buenos Aires e escs., "General Belgrano"	3
Buenos Aires e escs., "Madrid"	3
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	3
Maceió e escs., "Maria Luiza"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
Areia Branca e escs., "Corcovado"	4
Londres, "Avila"	4
Buenos Aires e escs., "Florida"	4
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema"	4
São Francisco e escs., "Etha"	4
Imbituba e escs., "Itaipava"	4
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	4
Buenos Aires e escs., "Monte Olivia"	4
Buenos Aires, "Kerguelen"	4
Nova York e escs., "Western Prince"	5
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	5
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	5
Cabedello e escs., "Itagiba"	5
Antuerpia, "Tunisier"	5
Buenos Aires e escs., "Aurigny"	5
Hamburgo e escs., "Vigo"	6
Buenos Aires e escs., "American Legion"	6
Buenos Aires e escs., "Demerara"	6
Columbia Britannica e escs. "Hindanger"	6
Helsinki e escs., "Suecia"	6
Recife e escs., "Aratimbó"	6
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	6
Macáo, "Merity"	6
Manáos e escs., "Manáos"	7
Hamburgo e escs., "Alpherat"	8
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	8
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	8
Maceió e escs., "Borborema"	8
Genova e escs., "Conte Rosso"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepecke"	9
Rosario e escs., "San Francisco"	10
Liverpool e escs., "Desna"	9
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Antofogasta e escs., "Sachsen"	10
Manáos e escs., "Baependy"	10
Porto Alegre e escs., "Victoria"	10
Pará e escs., "Itapagé"	10
Nova York, "Tana"	10
Havre e escs., "Belle Isle"	11
Genova e escs., "Alsina"	11
Hamburgo e escs., "Sierra Cordoba"	11
Hamburgo e escs., "Bayern"	11
Buenos Aires e escs., "Highland Warrior"	11
Tytoya e escs., "Una"	12
Hamburgo e escs., "Laguna"	12
Buenos Aires e escs., "Western World"	12
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	12
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	13
Nova Orleans e escs., "Jaboatão"	13
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	13
Laguna e escs., "Miranda"	14
Genova e escs., "Cordoba"	14
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	14
Havre e escs., "Swiatowid"	14
Hamburgo e escs. "Ruy Barbosa"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	15
Penedo e escs., "Murtinho"	15

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

JUROS DE APOLICES

Na Delegacia do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni n. 44 — 3º andar, pagam-se os juros das apolices de 5 e 6 °|° referentes ao 2º semestre de 1929, do dia 3 de Fevereiro em diante, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, excepto aos sabbados.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1930. — José de Souza Monteiro, Delegado. (C 20179)

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. BRAZ

Erecta no Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro

A Administração desta Veneravel Irmandade, fará celebrar em seu altar, na egreja do Mosteiro de São Bento, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8, 8 1|2 e 9 horas, missas com ceremonia da benção da garganta, em commemoração ao dia do seu Glorioso Padroeiro São Braz, cuja festa será realizada no proximo domingo, 9 do corrente, com toda a pompa e esplendor.

De ordem do Carissimo Irmão Juiz, convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos para assistirem a estes actos.

Secretaria da Irmandade, 1 de Fevereiro de 1930. — O Secretario, Affonso Cesar Burlamaqui. (C 17938)

EDITAES

COMARCA DE PONTE NOVA

CONCORDATA PREVENTIVA DE CANDIDO DIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES

O Doutor José de Paula Motta, Juiz de Direito da comarca de Ponte Nova, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, não tendo sido possivel realizar-se no dia designado a assembléa de credores do concordatario Candido Dias que áquelles propõe o pagamento de trinta por cento (30 °|°) de seus creditos, com quitação geral, em duas prestações eguaes uma a seis mezes e outra a doze, depois de homologada por sentença, dando como garantia o stock de mercadorias de sua casa commercial, resolveu, em face das allegações dos commissarios que tomaram posse do cargo novamente convocar todos os credores e interessados, para comparecerem á assembléa que se realizará no dia dezesete (17) do proximo mês de Fevereiro na sala das audiencias, no Forum d'esta cidade, afim de ser discutida e verificada a legitimidade dos creditos e darem o seu voto de acceitação ou recusa á concordata proposta, tendo sido nomeados commissarios que já acceitaram o cargo os credores — Banco Pontenovense e Comp. Agricola Pontenovense e Aristoteles Ribeiro de Miranda, sendo este ultimo pessôa estranha á concordata por não terem os demais credores acceitado o cargo. E, para que chegue á noticia de todos, mandou expedir este edital que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ponte-Nova, aos 22 de Janeiro de 1930. — Eu, Antonio da Silveira Amora subscrevo e assigno.

Ponte Nova, 22 de Janeiro de 1930. — Antonio da Silveira Amora — José de Paula Motta. (Confere com o original Amora). (C 20315)

ACTOS RELIGIOSOS

Esilda de Castro Botelho

Rodolpho Soares Botelho e filhos e viuva Luiz de Castro, convidam seus amigos para assistir á missa de trigesimo dia que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe e filha ESILDA DE CASTRO BOTELHO mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos. (C 20254)

Gabriel de Moraes Souza Costa

(FUNCCIONARIO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na matriz de S. José no Engenho de Dentro, na quarta feira, 5 do corrente, ás 8 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem. (C 20172)

Maria Luiza Rodrigues de Miranda Valverde

Os irmãos, primos e tios da muito querida MARIA LUIZA RODRIGUES DE MIRANDA VALVERDE, fazem rezar pela sua alma uma missa de setimo dia do seu fallecimento a 4 do corrente mez, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (C 19874)

Monsenhor Dr: Fernando Rangel de Mello

Lydia Rangel de Mello, Amelia Rangel de Mello Barreto e filho, Oswaldo de Figueiredo, senhora e filhas, Joaquim de Freitas Mello, senhora e filhos (ausentes), Irmã Ildegarda Rangel Oblata de S. Bento (ausente), communicam que fazem celebrar missa de trigesimo dia do fallecimento de seu idolatrado irmão, cunhado e tio MONSENHOR DR. FERNANDO RANGEL DE MELLO, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, para a qual convidam todas as pessoas amigas, antecipando agradecimentos. (C 17945)

Carmem de Castro Ruas

José Ferreira Ruas, Carolina de Castro Ruas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua saudosa filha CARMEM DE CASTRO RUAS, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecerem a este acto religioso. (17307)

D: Anna Lima de Castro Barbosa

(1º ANNIVERSARIO)

Por alma da saudosa e inesquecivel D. ANNA LIMA DE CASTRO BARBOSA sua familia fará realizar missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|3 horas do dia 4 do corrente. (C 20167)

Izabel Crespo Pereira de Souza

Gastão Pereira de Souza, esposa e filhos, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, esposa e filhos, dr. Mario Crespo Pereira de Souza, esposa e filhos, Eurico Crespo Pereira de Souza, esposa e filhos, Diva Pereira de Souza, Gregorio Pereira de Souza, esposa e filhos, tenente coronel Euclydes Pereira de Souza, filhos, genro e netos Adelia Pereira de Souza, Accacia Pereira de Souza Andrade, esposo e filhos, dr. Julio A. Camacho Crespo, esposa, filho, nora e netos, Julia Crespo de Albuquerque, esposo, filhos, nora, genro e netos, Marianna Andrade, filhos, nora, genros e netos communicam a seus demais parentes e amigos que em intenção á alma de sua muito extremosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ISABEL CRESPO PEREIRA DE SOUZA, fazem celebrar missa no trigesimo dia de seu passamento, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosário), agradecendo aos que comparecerem ao acto. (C 17969)

Elza Prado Viviani

(30º DIA)

As familias Felippe Viviani, Antonio Ribeiro do Prado e mais parentes, communicam ás pessoas de amizade que mandam celebrar missas pelo trigesimo dia do passamento de sua querida e inesquecivel ELZA, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas. Por esta prova de gratidão testemunham seus agradecimentos. (C 17957)

General Antero de Mattos

A familia do general ANTERO APRIGIO GUALBERTO DE MATTOS, agradece a todos que se mostraram solidarios com a sua magoa e participam aos parentes e amigos que a missa de setimo dia se celebrará no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas do dia 4 do corrente, terça-feira. Desde já se confessa penhorada aos que assistirem a esse acto de piedade e de saudosa homenagem. (C 19945)

Dr. Joaquim da Silva Gomes

(AGRADECIMENTO)

A viuva e os filhos do DR. JOAQUIM DA SILVA GOMES, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que compareceram aos actos funebres e religiosos e enviaram corôas, telegrammas ou cartões de pezames, o fazem por meio deste, manifestando a todos sua imperecivel gratidão. (C 17959)

E. Augusta de Azevedo

Americo A. de Azevedo e familia, genros e familias, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia E. AUGUSTA DE AZEVEDO, fazem rezar no dia 4 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, á Praça da Republica. Desde já se confessam gratos. (C 19921)

Maria da Gloria Corrêa Telles

Amelia Torres Corrêa, João José Corrêa Telles, Evangelina Corrêa Telles, capitão tenente Armando Pinheiro de Andrade e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua muito querida filha, mãe e sogra MARIA DA GLORIA CORRÊA TELLES, fazem rezar terça-feira, 4 do corrente ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente gratos. (C 17948)

Dr. Alvaro da Silva Vieira

Maria da Gloria Ramos Vieira, Antonio Vieira Junior, filhas, filhos, genros noras e netos, marechal Lino Ramos e senhora, filhas, genros e netos, muito gratos a todos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso ALVARO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar pelo seu eterno repouso, no dia 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo. (C 19936)

Frederico Figner e Filhas

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de testemunhar pessoalmente o seu maior reconhecimento a todas as pessoas que se associaram ao golpe porque passaram, com a morte desastrada de sua irmã e tia GABRIELA DEIML — já lhe acompanhando o feretro, já se manifestando por cartas e telegrammas — o fazem por este meio com protestos de viva e merecida estima, e rogam ainda aos corações sensiveis, uma prece pelo seu espirito, como esmola melhor, que Deus saberá recompensar. (C 17939)

Ernestina Gonçalves do Lago

Filhos, filhas, irmã, genros, noras, netos e sua comadre communicam aos seus demais parentes e amigos que em intenção á alma de sua extremada mãe, irmã, sogra avó e comadre ERNESTINA GONÇALVES DO LAGO fazem rezar a missa de setimo dia, terça-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (C 21029)

Dr. Adalberto Ferreira da Silva

Dino e Fernando Ferreira da Silva, dr. Paula Mendonça, senhora e filha Irene Ferreira, Oswaldo Ferreira de Mendonça, Carlos G. Carneiro e senhora, Elizabeth Wright (ausente), Eulalia Loureiro convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu idolatrado pae, irmão, cunhado, tio, genro e sobrinho DR. ADALBERTO FERREIRA DA SILVA, mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, na terça-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã. (C 20336)

Raul Santos Pacheco

(Missa de 7º dia)

Eduardo Brasil, Martinha Brasil e familia, participam aos seus parentes e amigos, a missa de setimo dia de seu idolatrado filho e irmão, RAUL S. PACHECO, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, na egreja do Divino Espirito Santo, ás 9 horas. Desde já ficam-lhe muito gratos. (C 10054)

Lannes Dino Lopes Costa

(Agradecimento)

Dr. Manoel de Moraes e tenente Canrobert Costa, pelas respectivas familias, agradecem, ex-corde, a quantos compareceram ao enterramento do inditoso LANNES e ás missas de 7º dia, em Paquetá, em Jacarepaguá ou na egreja de S. José ou expressaram seus sentimentos por cartas ou telegrammas. (C 20316)

QUEM E' JESUS-CHRISTO?

— E' a Luz do Mundo; quem o segue não andará em trevas pelo contrario terá a luz da vida. — JOÃO, 8—12.

— E' o Caminho a Verdade e a Vida; ninguem vai a PAE senão por ELLE. — JOÃO, 14—6.

— E' AQUELLE em que habita corporalmente toda a plenitude da Divindade. — COL. 2—9.

— E' AQUELLE que foi ferido por causa das nossas transgressões, esmagado por causa das nossas iniquidades o castigo que nos devia trazer a paz CAHIU sobre ELLE, e pelas suas pisaduras fomos nós sarados. — ISAIAS, 53—5.

— E' AQUELLE cujo sangue, derramado na cruz nos purifica de TODO o peccado perante DEUS. — I JOÃO, 1—7.

— E não ha salvação em nenhum outro nome; porque do Céo a Terra abaixo nenhum outro nome foi dado por DEUS aos homens em que possam ser salvos senão no nome de Jesus Christo HOMEM. — ACTOS, 4—12.

— Pois só ha um Deus e só ha UM mediador entre Deus e os homens, JESUS CHRISTO HOMEM. — I THIMOTEO, 2—5.

— Portanto ELLE tornou-se auctor de uma SALVAÇÃO ETERNA para todos que lhe OBEDECEM. — HEB. 5—9.

— COMO escaparemos nós se DESPREZARMOS tão grande salvação? — HEB. 2—3.

— NENHUM homem póde ser justificado pelas obras da LEI, mas SÓMENTE pela fé em JESUS CHRISTO pois pelas obras da LEI nenhuma Carne será justificada perante DEUS. — GAL. 2—16.

— A FE' sem obras é morta. — THIAGO, 2—26.

— EXAMINAE as Escripturas ou Biblia (Catholica ou Protestante, qualquer uma) pois julgaes ter nellas a Vida Eterna, e são ellas que dão testemunho d'ELLE; e não quereis ir a ELLE para terdes vida. — JOÃO, 5—39|40.

— AINDA que qualquer um mesmo que seja um ANJO do Céo, vos pregue um Evangelho differente deste, seja herejo. — GAL. 1—8. (17245)

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

Leilão de Penhores

CASA ROCHA

EM 11 DE FEVEREIRO DE 1930

51—Praça Tiradentes—51

(C 17916)

Lévy, Gomes & Cia.

Matriz:

Travessa do Rosario, 13

Leilão em 10 de fevereiro

(C 20196)

COZINHEIROS

PRECISA-SE de perfeita cozinheira do trivial fino, fazendo algumas massas; e que acompanhe a familia para a Tijuca; na rua Francisco Octaviano n. 17, Copacabana. Ordenado, 120$000. (C 17949) A

EMPREGOS DIVERSOS

CALÇADOS — Modelista, mestre em calçados, procura boa collocação. Por favor, com o sr. Severino. Rua do Carmo n. 52.

PRECISA-SE dactylographa em casa americana; paga-se bem, mas precisa-se moça com desembaraço. Rua Haddock Lobo n. 30. (C 17937) C

CENTRO

TRASPASSA-SE o contrato de confortavel sobrado da rua do Senado, 266, proprio para familia numerosa e de tratamento; póde ser visto a qualquer hora. (C 20334) D

ALUGAM-SE quartos e vagas com pensão a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (C 20323) D

ALUGA-SE o palacete da rua Paulo de Frontin n. 36, esplanada do Senado. (C 20328) D

ALUGAM-SE arejados quartos e salas, aluguel 80$, para cima, á rua Monsenhor Filho, 40 e uma loja; aluguel 300$000. (C 22041) D

ALUGAM-SE arejados quartos, aluguel 70$, para cima, á rua Lavradio, 56. (C 22041) D

ALUGA-SE um quarto mobiliado independente, em casa de toda a liberdade, a moços solteiros, á rua do Riachuelo n. 82-A. Tel. Central 2352. (C 20320) D

ALUGA-SE por 350$ predio novo com 3 salas, 2 quartos, fogão a gaz e mais dependencias, á rua Policarpo Lima n. 47; as chaves no n. 39. Trata-se na rua do Rosario, 103, sobrado, com Salomão ou Grande Hotel Riachuelo. (C 19937) D

ALUGA-SE a frente de bom segundo andar encerado, sala, saleta e quartos, a pequena familia de todo respeito. Rua S. Pedro n. 188, 2º andar. (C 19832) D

ALUGA-SE magnifico quarto com ou sem mobilia, Ladeira Santa Thereza n. 34. Estação Ponte da Lapa. (C 17910) D

ALUGAM-SE vagas a 160$ para rapazes do commercio; pensão de familia. Rua do Senado, 195, sobrado. (C 17925) D

APARTAMENTOS modernos a 350$ e aluguel com ou sem pensão. Rua Frontin n. 103. Abertos. (C 19708) D

ALUGA-SE um quarto a senhor de respeito, em casa de familia. Rua Senador Dantas, 24. (C 19930) D

ALUGA-SE dois bons quartos a duas salas, sendo uma de frente, em familia. Rua do Riachuelo n. 150. (C 19898) D

ALUGA-SE junto ou separado os 1º e 2º andares do excellente predio da rua Silva Jardim n. 15. Todos os quartos e salas são amplos e perfeitamente arejados, achando-se o predio completamente limpo e encerado. (C 17999) D

ALUGA-SE em casa de casal estrangeiro, uma sala bem mobiliada, á Paulo de Frontin n. 16. (C 19999) D

ALUGA-SE bom escriptorio, com telephone, empregado, etc., á rua Rosa, 22. Preço 200$000. (C 22020) D

QUARTO com 2 janellas para o ar livre, aluga-se com luz, n. 5. Rua Bruno, casa de familia de respeito. (C 19914) D

VAGAS e quarto, aluga-se; rua S. Pedro n. 120, 1º andar. (C 17984) D

CATTETE

ALUGA-SE á rua Buarque de Macedo n. 58, pequenos e grandes quartos, com agua corrente. Casa de familia. (C 22022) E

ALUGA-SE um quarto de frente a rapazes ou a senhor do commercio, com pensão, á rua do Cattete n. 291, sobrado. (C 19936) E

ALUGA-SE uma esplendida e arejada sala de frente, com pensão, a senhor ou casal de trato, em casa de familia, á rua do Cattete n. 132. (C 19934) E

ALUGA-SE excellente predio á rua Tavares Bastos n. 124, completamente reformado, e com todas as commodidades por 350$ mensaes e taxas, sem fiador. (C 19989) E

GLORIA — Alugam-se esplendidas salas e frente e quartos, por preços modicos, com pensão. Sala, com e varanda pensão estrangeira, á rua Benjamin Constant n. 48. (C 17935) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46; telephone 5-1380. Cattete. Alugam-se confortaveis aposentos. Pensão de 1ª. (C 19935) E

QUARTO para casal, com pensão, aluga-se em casa de familia. Rua 2 de Dezembro, 112. Phone 5-1064. (C 19955) E

RUA Benjamin Constant n. 48 alugam-se baratos quartos e salas mobiliados ou não, com ou sem pensão. (C 17934) E

SRA. DELIA, costureira fina estrangeira, faz trajes ruosos, provas a domicilio. Cattete, 45, sob. Tel. 5-2447. (C 19932) E

SOBRADO com grande salão proprio para alfaiate, atelier costura, representações commercial. R. S. José, 19, 1º andar. (C 10890) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE aposentos com pensão e todo conforto a cavalheiro de tratamento — no saluberrimo bairro das Laranjeiras. A Rua Pereira da Silva n. 128. (C 17989) F

APARTAMENTO composto de espaçosas sala, quarto, banheiro, terraço, aluga-se por 300$, em casa com jardim. Rua Paysandú, 161. (C 19929) F

ALUGA-SE boa casa á rua Alice, 39. Chaves no armazem da esquina. (C 19990) F

ALUGA-SE em casa confortavelmente installada, a cavalheiro, um quarto mobiliado. Rua Pereira Chaves n. 40. (C 19893) F

ALUGA-SE magnifica sala de frente, com ou sem pensão, mesa de frente, com ou de frente. Rua Laranjeiras n. 245. (C 17955) F

ALUGA-SE quarto mobiliado com pensão na casa de familia. Rua Laranjeiras, 36. (C 19988) F

ALUGA-SE garage particular na rua das Laranjeiras n. 167; com o sr. Gomes. (C 17972) F

FRONT ROOM — To let, very large, well furnished, good board. Phone 5-3447. (C 20325) F

Camisas para homem

A NOSSA SECÇÃO

inaugurada recente de artigos para homem — camisaria, cama e mesa e malharia o melhor e sem favor a mais completa da zona.

Camisa de panamá branca (typo sedá), com colarinho pregado. Ultima moda, preço de reclame	14$800
Camisa tricot sport	13$800
Tricoline xadrezinho, grande moda	9$800
Camisa Tricoline estrelinha alta novidade	11$800
Camisa crepe inglez	11$500
Pal. Tricoline	7$400
Tricoline mixta	9$900
" " grossa	11$300
" " fina	13$900
" " cel	12$900
" " ingleza	13$500
" lista d'Agua	13$600
Camisa Tricoline linho e seda	21$000
Camisa ainda grandes lotes, padrões differentes	
Pyjama tricoline, cor lista	18$700
Pyjama percal com alamares	9$200

Toalhas para rosto

de granité	$700
Brancas grandes	1$700
Côres, grandes	1$500
Encorpadas e muito grandes	1$900
Para banho, muito grandes	4$270
Toalhas rosto, granité	$700

CUECAS

de cretone lavado	2$800
Percal firme	2$900
Cretone inglez	4$800
Cretone coz bord	5$800
Tricoline	5$800

COLCHAS

Fustão solteiro	4$800
Fustão casal com desenhos alto relevo	13$800
Fustão, grande	7$900
com festoné	10$100

Camisas de meias

Fio rollgo	3$500
Fio Forte	3$500
Tricot	3$500

A Oriental

ANDRADAS 90 e 92

esquina

entrada pela Rua Marechal Floriano, 51

(3963)

BOTAFOGO

ALUGA-SE confortavel predio á rua S. Clemente n. 295. Trata-se na rua Humaytá n. 88 com Telles. (C 22033) G

ALUGA-SE uma confortavel casa da rua Marquez S. Vicente, 477; informações na mesma rua n. 445. (C 19990) G

ALUGA-SE o sobrado da rua 19 de Fevereiro n. 108 (Botafogo). Pode ser visto diariamente, de 2 ás 5. Tel. 6-4611. (C 19981) G

ALUGA-SE lindo predio novo com 4 quartos, 2 salas e dependencias, proprio para familia de tratamento por 800$. Rua General Polydoro n. 308. (C 19981) G

ALUGA-SE pequena sala de frente para um senhor, com pensão. Rua General Polydoro, 288, casa 9. (Casa de familia). (C 19982) G

ALUGA-SE casas novas á rua Real Grandeza n. 246, casas com, de 26 para familia de tratamento. Tem tres quartos e uma sala. Tratar na rua Ouvidor n. 10, tel. das 14 ás 17 horas. (C 19933) G

ALUGAM-SE bons quartos á rua Marquez de Abrantes n. 204. Casa de familia. Pensão á capricho. (C 19946) G

ALUGA-SE em Botafogo, á rua Marechal Niemeyer n. 17, sala, quarto, cozinha, fogão a gaz, etc. Está aberto. Trata-se á rua S. Francisco n. 42. Drogaria, com Thioco. Não se trata pelo telephone. (C 19963) G

SALA, aluga-se com pensão, com ou sem mobilia. Rua General Polydoro, 255. (C 19960) G

SALA. Aluga-se independente, a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (C 21030) G

Joias de occasião

Mais baratas do que em leilão SO' NA CASA ROBERTO Avenida Rio Branco, 127 (Em frente ao "Jornal do Brasil")

COPACABANA

APARTAMENTO, 2 quartos, banheiro e telephone, particular, aluga-se para á praia do Leme. Rua Gustavo Gondim n. 8. (C 17826) H

ALUGAM-SE sala de frente e quartos independentes a pessoas de tratamento. Cosinha de 1ª e 2ª classe, á pensão da Avenida Leme. Rua Gustavo Sampaio n. 242. (C 19938) H

ALUGA-SE no posto 6, á rua Souza Lima, bom sala mobiliada. (C 19963) H

ALUGA-SE com ou sem moveis, casa á rua Souza Lima, 22, ao lado do Setembro n. 47, Copacabana. Tratar com o proprio. (C 19918) H

ALUGA-SE boa casa, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, completamente nova. Rua Leopoldo Miguez, 47. (C 17915) H

ALUGA-SE magnifica sala de frente mobiliada, a quarto, com ou sem pensão, a casal sem filhos. Av. Atlantica n. 512. (C 17960) H

ALUGA-SE, acabados de construir, á rua Copacabana n. 664-A (proximo ao posto 4), dois bons apartamentos de 3 e 4 quartos, banheiro completo. Preços razoaveis, informações no local. (C 19878) H

BUNGALOW NOVO, bem mobiliado, de tres quartos, e mais dependencias, situado em zona privilegiada. Preço razoavel, aluga-se por tres mezes, desde 15 de fevereiro; Tabajaras n. 27, pela rua Tonelero, ao fundo do Aqueducto n. 12. (C 22017) H

ALUGA-SE o predio n. 99 da rua Barão de Ipanema, as chaves no n. 89. (C 19879) H

CASA — Aluga-se uma optima, mobiliada. Rua Copacabana n. 531. Aberta das 15 ás 18 3/4. (C 17992) H

COPACABANA — Bungalow novo, sobrado, jardim — Aluga-se, mobiliado, por um anno, á rua Duvivier n. 38 (perto dos postes 6 e 7). Tel. 7-9553. (C 19967) H

LINDO apartamento, entrada independente, e optimas salas, em casa de familia. Posto II, proximo do mar. Rua Copacabana, 60. Tel. 6-1963. (C 17931) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE casa nova, com garage, por 550$ e taxas, jardim, quintal, tanque, duas salas, quatro quartos, dois optimos banheiros, no saluberrimo bairro do Rio Comprido, bonde Bispo; na rua Aureliano Portugal, 108; chave Itapiru; por obsequio, na casa 124-A; para mais informações; tel. 8-8503. (C 19913) I

ALUGA-SE apartamento independente, de 6 q., 2 s., banheiro completo, entrada automovel, fogão, aquecedor a gaz, etc. 600$ e taxas. Av. Rio Comprido n. 393, terreo. Tem telephone. (C 19970) I

Saudades. Estive doente! S.

TIJUCA

ALUGA-SE optimo bungalow á rua Medeiros Passaro n. 28, Muda da Tijuca. Chaves na padaria da esquina. (C 22033) K

ALUGA-SE Pensão Tijuca, rua Conde de Bomfim n. 48-50, dispõe de 2 bons quartos para casaes que alugo a preços modicos. (C 19976) K

ALUGAM-SE casas novas de tres quartos, duas salas e mais dependencias, no esplendida avenida á rua 18 de Outubro n. 68. (Muda da Tijuca). Tel. 8-4871. (C 19981) K

ALUGA-SE esplendido bungalow, á rua José Hygino n. 102, Tijuca, possuindo optimas accommodações para familia de tratamento. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 17960) K

ALUGA-SE o bungalow com tres quartos, duas salas, etc., na rua Jardim n. 165, c. 17, proximo de Conde Bomfim. 450$000. Tel. 8-4600. (C 19962) K

ALUGA-SE casa reformada 300$, 4 quartos, 2 salas, banheira, etc. Chaves Haddock Lobo, 327. Tratar 7 de Setembro n. 51, 1º andar. (C 19990) K

ALUGA-SE o predio n. 113 da rua Conde de Bomfim. Chaves e informações no n. 95, por favor. (C 19990) K

ALUGA-SE o magnifico e confortavel predio da rua Conde de Bomfim n. 576. As chaves estão no 577. Das 7 da manhã, ás 6 da tarde. (C 19886) K

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes do commercio. Rua Aguiar, 39, Tijuca. (C 19868) K

ALUGA-SE por 700$ a casa nova da rua José Hygino n. 108, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, todas as mais installações modernas e garage. Tratar Maria Amalia n. 7. (C 17950) K

ALUGA-SE um bungalow, com dois pavimentos, 3 salas, 3 quartos, garage, quintal etc., á rua Domicio da Gama, 72 (Haddock Lobo), onde se trata. (C 20263) K

ALUGA-SE um quarto em casa de casal a pessoa só, á rua Haddock Lobo n. 50, casa 9. (C 19980) K

NA Avenida Paulo de Frontin, 217, aluga-se casa de familia um quarto independente, luxuosa e confortavel, para casal de tratamento. As chaves na Padaria da esquina. (C 17967) K

QUARTOS aluga-se melhor posto mobilia. Haddock Lobo. Phone 8-1859. (C 19910) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE esplendida casa á rua Esperança n. 24, perto do Stadium do Vasco. Trata-se na mesma rua n. 17. (C 19967) L

CASA — Aluga-se á rua Visconde de Caixa d'Agua n. 30, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, copa, porão habitavel; as chaves estão na mesma rua n. 22. Telephone 8-1815. S. Christovão. (C 19988) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87 Villa Isabel. Aluguel 250$000. (C 19984) M

PREDIO. Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, copa, quarto de banho, garage, quintal e W. C. para creados; 500$ e taxas. Rua Visconde de Itamaraty n. 162. (C 19980) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 218, frente de rua, com sala, 2 salas, despensa, banheiro, porão habitavel, quintal, etc. Chaves no armazem n. 214, onde se informa. (C 22011) N

ALUGAM-SE dois bons predios com tres bons quartos, duas salas e dependencias, á rua Adolpho Bergamini, 31 e 33. Chaves Uberaba, 122, casa VI. (C 21018) N

ALUGAM-SE os predios da rua Uruguay, 127-III, VI, VII; 3 quartos, 2 salas; chaveiro n. 135-VIII; tratam-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 20375) N

ESTACIO

ALUGAM-SE os predios da rua Carmo Netto n. 220, 228 e 230, proximo á esquina de Salvador de Sá, com 2 quartos, 2 salas e cozinha, aluguel 300$; as chaves no local. (C 22036) O

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz, etc., por 280$, á rua Maia Lacerda n. 196. Estacio de Sá. (C 19892) O

ALUGA-SE a casa da travessa Santos Rodrigues n. 19, chaves á rua Maia Lacerda n. 131, fundos. Trata-se á rua Affonso Penna n. 105. (C 19883) O

ALUGA-SE o predio n. 89, á rua do Bispo, com dois pavimentos... Coelho n. 67-A, 2º. (C 17961) O

Carnaval!...

Tafettás Sangeant Francez desde 16$900. Lamés Brochets, no PARQUE IMPERIAL 32, Avenida Passos, 32.

(17217)

SANTA THEREZA

ALUGA-SE boa casa em Santa Thereza, proximo ao bonde, á rua França, 4 salas... á rua Navarro n. 237-A. (C 21005) S

ALUGA-SE casa com 4 quartos e dependencias, á Rua... Mauá n. 74. Santa Thereza. (C 17962) S

PREDIO recentemente construido sito á ladeira do Campo n. 193, 2 salas, 4 quartos, grande terraço, quintal, jardim, etc. Chaves no n. 187, Santa Thereza. (C 17819) S

Aviso util...!

«A' LIEGIANA»

EDITH

tendo de fazer em breves dias uma radical reforma em suas vitrines, resolveu marcar o seu sortimento de calçados finos para homens, senhoras e crianças a preços de custo. — E' pechincha! Convém aproveitar esta unica occasião.

OUVIDOR, 141

N. B. — SERÁ' INCLUIDO NESTA VENDA DE OCCASIÃO O SEU LINDO SORTIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS, A COMEÇAR DE 28$500. (10865)

ALUGA-SE casa á rua Costa Bastos, 49, 4 quartos, 4 salas. Tratar Jacintho. Rua Mayrink Veiga, 15. Telephone 4-0292. (C 17932) S

MANGUE

ALUGA-SE o predio da travessa Silva Rabello n. 16, morro do Pinto, subida, com 3 quartos, 2 salas e quarto para empregada e mais dependencias, a 5 minutos do centro; as chaves no 18. (C 19992) T

ALUGA-SE o sobrado do predio da travessa D. Felicidade n. 39, com 2 grandes quartos e uma sala e mais dependencias; as chaves no porão. (C 19992) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE casa pequena, familia, a 280$. Trav. Alice de Figueiredo, 8, est. Riachuelo. Chaves na esquina. (C 22023) U

ALUGA-SE sobrado novo á rua 24 de Maio n. 41, completamente novo, para familia. Trata-se na rua S. Pedro, 38, loja. (4786)

ALUGA-SE predio assobradado á rua Belmira, 9, Piedade, 2 salões, 4 quartos, banheiro, W. C., jardim e garage, quintal murado. Chaves e tratar no n. 5. Preço 280$000. (C 19986) U

ALUGA-SE boa casa com chacara e muitas fruteiras, logar fresco, e saudavel, tem todo conforto, á rua Visconde de Nictheroy, 208. Est. Mangueira. (C 19943) U

ALUGA-SE casa completamente reformada com 2 salas, 3 quartos, banheiro e mais dependencias, na rua Palm Pamplona n. 48, Sampaio; chaves ao lado. (C 19960) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se ou vende-se predio novo ou pequeno bungalow, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro com banheira, jardim, logar fresco e saudavel, aluguel 150$000. Rua Lilaz n. 44, entrada pela Estrada Rio-São Paulo n. 591, servida por omnibus, quasi em frente da estação de Cascadura. Tratar á rua da Quitanda n. 132-1º, sala 19. (C 19884) U

QUARTO confortavel, aluga-se com ou sem pensão, em casa de familia. Rua Cabuçú, 49-B, sob., Meyer. Bonde Lins de Vasconcellos, á porta. (C 17913) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE com telephone o bungalow á rua Leopoldina Rego, 102; trata-se na mesma rua 42, com Garrido. (C 19948) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE bons e espaçosos quartos mobiliados em local apropriado para familias de tratamento. Rua Domiciano n. 178, bondes de Icarahy e Circular. (C 19911) W

FRAQUEZA PULMONAR — PHOSPHO-THIOCOL — RECALCIFICANTE - REMINERALIZADOR (1293)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos; bellos terrenos; sem fiador... Tratar na rua Penedo, 46, saltar na Av. Democraticos, 1-2770. (C 22040) 1

A prestações mensaes de 180$, para casas em lotes, sem juros, proximo á estação de Ramos, Penha e Bento Ribeiro, plantas e photographias gratuitas, rua Visconde Duprat, á R. Lavradio n. 137, sob., todos os dias das 9 ás 17. Phone 2-2770. (C 22040) 1

BAIRRO NOVO que surge em pleno coração da cidade! ... com toda... AGUA, LUZ, GAZ, ETC. Construcção... JUNQUEIRA & CIA. LTD. — Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. Phone 4-7253. (C 19940) 1

BOM emprego de capital — Vendem-se casas novas... Angelica n. 55, casa 4 — Meyer. (C 17912) 1

BARATISSIMOS entre Collegio e Linha Auxiliar. Bairro Indianopolis. Preço de occasião... Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. (C 19942) 1

COMPRA-SE até 50 contos... para... com quatro bons... moradia... (C 17842) 1

COMPRA-SE uma casa pequena com grande terreno para familia, até 35 contos. Telephone 9-0676. (C 19998) 1

COMPRA-SE terreno no Alto da Boa Vista... Caixa 32. (C 17850) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas á rua... "Jornal do Commercio". (C 17873) 1

CASA — Vende-se uma com 3 quartos... quintal... (C 19901) 1

CAPITALISTA compra á vista, por preço razoavel, alguns terrenos... urbana... Cascadura, Irajá ou Penha... "Jornal do Commercio", 8. (C 22001) 1

OPTIMOS LOTES, nas Villas Ranhelia e Indianopolis, com bonde electrico... Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltd. (C 19942) 1

MEYER — Vendemos terrenos, em prestações mensaes... e Cascadura... Ourives n. 51-1º. (C 22001) 1

MEYER. Engenho de Dentro. Offerecem-se excepcionaes e magnificos terrenos... Quitanda, 113, 1º. Phone 4-7253. (C 19942) 1

PREDIOS e terrenos — Vende-se o predio da travessa Bernardo, 20, ... Campo n. 57. (C 19905) 1

PREDIOS — Ipanema — Vendem-se em todas as ruas, desde 40:000$000. Trata-se Av. Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17. (C 17965) 1

PREDIOS — Compram-se; com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado. Tel. 4-6112. (C 21014) 1

PREDIO. Vae á praça, pelo Juizo da 1ª Vara de Orphãos, no Forum á rua D. Manoel, no dia 21 de fevereiro de 1930, ás 13 horas, o predio... ton n. 73, em Ramos, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias. Informações á rua S. José n. 57, loja. (C 19908) 1

BRAZ DE PINNA — Vende-se um predio de solida construcção, para pequena familia, á rua Itapery, lote 15, em leilão, amanhã, ás 4 1/2 horas, pelo leiloeiro Marçal. (C 22018) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, distante, 25 metros da rua Sattamini, Haddock Lobo. Tratar á rua São José, 57, loja. (C 19906) 1

TERRENOS. Ipanema. Vendem-se na Avenida Vieira Souto, 20 x 50, por 85:000$. Prudente de Moraes, 10 metros de frente, desde 15:000$. Visconde de Pirajá 10 x 50, por 33:000$. Redemptor, Barão de Jaguaribe, desde 14:000$, o lote de 10 x 30. Tratar, á Av. Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, ou Bar 20 de Novembro, com o sr. Neves. (C 17963) 1

TERRENOS. Ipanema. Vendem-se 3 lotes de 10 x 30 e 10 x 20, na rua Redemptor, proximo a Jangadeiros. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 17, ou Bar 20 de Novembro, com o sr. Neves. (C 17964) 1

VENDE-SE magnifica aréa de 1 milhão de metros quadrados na Estrada de Rodagem Rio-S. Paulo, a 30 réis o metro, a 1 1/2 hora da Avenida (30 contos), com bemfeitorias. Tratar com o proprietario a Av. Rio Branco 96, 2º andar, sala 3. (C 220033) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de immoveis, á rua dos Ourives, 51-1º. (C 22001) 1

VENDE-SE optimo predio de dois pavimentos. Ver e tratar, Diamantina n. 34 — Riachuelo. (C 17986) 1

SITIO EM MIGUEL PEREIRA

Vende-se um com 4 alqueires, com 2 boas casas, sendo uma com todas as dependencias, 6 vaccas leiteiras, um cafezal bem tratado. — Informações á rua Gonçalves Dias n. 33. (C 19561)

Casa — Morro da Gloria

Dominando deslumbrante panorama da bahia e cidade, aluga-se casa moderna com quatro dormitorios e todas as commodidades, pelo aluguel mensal de Rs. 750$000. Informações na rua Barão de Guaratiba n. 214. Telephone 5—0498. (C 18724)

TIJUCA

No bairro mais fresco e saudavel ALUGA-SE uma CASA

acabada de construir, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, W. C., com todo conforto, e quarto de creada, á rua Fontes Castello, 3, a 1 minuto de distancia do ponto final do bonde Tijuca. Trata-se á rua Fontes Castello, 7, ou Caixa Postal 990, Archivo. (C 19792)

TERRENO — PETROPOLIS

Vende-se um bem situado, de onde se descortina bello panorama, com 15 metros de frente por 45 de fundos, na rua Figueira de Mello, junto ao numero 106, a cinco minutos da estação. Tratar no Rio com Falcão á rua Santa Sophia numero 46. (C 19909)

TEM UM TERRENO? O CREDITO IMMOBILIARIO CONSTROE A CASA A LONGO PRAZO R. CARMO, 58 • TEL N. 6221

(17202)

VENDEM-SE um predio á rua Abolição (Eng. de Dentro) com 3 q. 2 s. etc. varanda, quintal, por 26 contos, 3 no Meyer, dando renda de 800$000, por 50 contos, Andrades, 50, sob., Sr. Affonso. (C 21023) 1

VENDE-SE, na Urca, terreno na esquina da praça Bernardelli; urgente. Ourives, 51-1º. (C 22001) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o á vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. — CREDITO IMMOBILIARIO SOC. LTD.; á rua do Carmo n. 58, telephone 4-6221. (4900)

VENDE-SE uma chacara com optima casa para moradia, trata-se com o sr. Almeida no botequim á Estrada do Engenho Novo Estação de Anchieta, Districto Federal. (C 17944) 1

VENDE-SE por 70:000$, podendo ser parte a prazo, magnifico predio á rua 19 de Fevereiro. Tratar rua Rosario, 69, sob. telp. 4-6112. (C 21015) 1

VENDE-SE um amplo e magnifico predio, solidamente construido, com dois andares e sacada corrida, á rua Jogo da Bola n. 95, e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 40, loja. Póde ser visto, por obsequio dos moradores. (C 22015) 1

VENDE-SE o predio de construcção recente, situado á rua José Hygino n. 102, Tijuca. Facilita-se o pagamento. Está aberto para ser visitado. Tratar á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (C 17961) 1

VENDE-SE por 35:000$, magnifico e grande terreno pertinho da Praia na Avenida Vieira Souto. Tratar rua Rosario, 69, sob. telp. (C 4-6112) 1

VENDE-SE uma casa por 6:500$000, metade á vista e o resto a prazo: póde ser vista até ao meio dia. Rua Luiz Vargas n. 137. Trata-se na travessa Vaz da Costa n. 9, Inhaúma. (C 19933) 1

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma com setenta e oito alqueires geometricos, a dois kilometros da estação Sobragy. Com sete pastos divididos, com cento e sessenta rezes, gado leiteiro, produzindo 150 litros diarios. Cafezaes para mil e tantas arrobas. Cannas para oitenta pipas de cachaça. Engenho de ferro produzindo oito carros diarios. Alambique e pipa. Machinismo para fubá, café, arroz, farinha, moinho, tudo movido a agua. Casa mobilada, com agua corrente, luz electrica, grande pomar, 400 mangueiras, laranjeiras, abacate: dois carros com vinte e quatro bois, uma carroça. Venda de occasião; tratar com o proprietario na fazenda. Informações com Soares, no Rio, á rua Gonçalves Dias numero 33. (C 20010)

CASAS A PRAZO

Reformas, plantas, demarcações, nas melhores condições. Tratar com o engº Moraes, á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 3. (C 18871)

CASA A PRESTAÇÕES

Aluga-se ou vende-se nas condições que se combinar, com parte do preço á vista e o resto a prestações, o lindo predio da rua Angelina n. 15, Venda da Cruz, com duas salas, saleta, quatro quartos, varanda, cozinha, agua, luz, esgotos e jardim com gradil á frente; bonde de S. Gonçalo quasi á porta. Aluguel 200$000 e fiador idoneo. Trata-se com o proprio dono, major Luna, no Banco de Nictheroy, onde está exposta a photographia do predio. (C 19877)

TERRENO

De 10 x 30, localizado na praça situada entre o começo da rua Jardim Botanico e a Lagôa Rodrigo de Freitas. — Telephone 5—2741. (C 20064)

TERRENO

Vende-se um de esquina na Praça Marechal Deodoro, proprio para posto de gazolina. Trata-se na rua General Camara n. 26 loja, com o sr. Moniz. Não se admitte intermediario. (C 19876)

NO BAIRRO SAUDAVEL DO MEYER

Predios em prestações de 276$, 296$ e 329$

Novas, modernas, ainda não habitadas, com todo conforto, tendo: as menores 1 sala e 2 quartos e as maiores 2 salas e 2 quartos, sendo todas com: Elegante varanda de frente, jardim, quarto de banhos com banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e W. C., cozinha com fogão a gaz, tanque coberto e quintal. Zona esgotada proxima de todos os recursos. Preços: 22:000$000 e 23:500$ as menores e 26 e 28 contos as maiores. Entradas iniciaes desde 1:000$. Quem fizer entradas maiores ficarão menores as prestações. Bondes: Piedade e Omnibus, Eng. de Dentro, descer r. Dias da Cruz, 174 e seguir r. Magalhães Couto até esquina da r. Adriano onde podem ser vistos a qualquer hora. Trata-se domingos e feriados, todo o dia, e dias uteis, até 11 horas á rua Adriano, 139, no local ou das 13 ás 18 horas á r. Uruguayana, 123, loja, com o senhor Cruz. (17308)

VENDE-SE por 22:000$ um predio construido em grande terreno á rua V. São Vicente, perto da Praça Verdum. Tratar rua Rosario, 69, sob. telp. 4-6112. (C 21015) 1

VENDE-SE uma casa pequena; trata-se á rua Flauzina n. 94 — Tury-Assu'. (C 19894) 1

VENDE-SE em Ipanema, á rua Farme de Amoedo n. 55, uma casa de um pavimento, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Póde ser vista todo o dia e trata-se na mesma. (C 19974) 1

VENDE-SE por 20:000$ um predio quasi esquina da rua do Estacio de Sá. Tratar rua Rosario, 69, sob. telp. 4-6112.

VENDEM-SE magnificos terrenos, com 10m. x 50m., na Estrada Intendente Magalhães n. 295, (Rio-São Paulo), proximo ao Campo de Aviação, a prestações de 58$000 mensaes, com agua e luz; omnibus na Estação de Cascadura. Tratar no local acima e á rua 7 de Setembro 185, sobrado, com com o sr. Julio. (C 19916) 1

VENDEM-SE, no Engenho de Dentro, proximo á Estação, nas ruas Curupaity e Domingos Freire, magnificos lotes de terreno a prestações de 150$000, entrando o comprador na posse immediata, pequena entrada; tratar á rua 7 de Setembro 185, sobrado, com sr. Julio. (C 19916) 1

VENDE-SE o predio n. 483 da rua Lins de Vasconcellos, solidamente construido, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, quarto de banho com banheira esmaltada, porão habitavel, etc.; o terreno mede 55 metros por 10 de largura. Este predio tem o valor de 50 contos, mas vende-se por 38 contos, em vista do seu estado de conservação exigir diversos reparos. Trata-se no mesmo com o proprietario, das 12 horas em deante. (C 19950) 1

GRANDE PREDIO — VENDE-SE EM MAGNIFICO PONTO

Grande predio — Vende-se em magnifico ponto, proximo á praça Argentina e rua S. Luiz Gonzaga, servido por diversas linhas de bondes, tendo terreno para mais construcções; presta-se para créche, collegio, pensão ou casa de saude. Tratar á rua S. José n. 57, loja. (C 19907)

BUNGALOW MOBILADO

Aluga-se, centro de terreno bella vista, ares da Tijuca. Varanda grande, 2 salas, 3 quartos, quarto para creada e todas as dependencias modernas. Grajahú—Andarahy — Rua Juiz de Fóra, 54. Tel. 8—5909. (C 19900)

TERRENOS — IPANEMA

Lotes a 9:000$000

Vendem-se á vista e a prazo em todas as ruas, qualquer metragem de frente, desde 9:000$000. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, ou Bar 20 de Novembro com o sr. NEVES. (C 17966)

CASAS POR METADE DO — PREÇO —

Novas, de estylo, bem construidas, com e sem garage, 2, 3 e 4 quartos, de 24:000$000 a 50:000$000, vendem-se, metade á vista e o resto em 60 prestações mensaes, inferiores ao valor do aluguel. Rua dos Araujos n. 89 (Fabrica das Chitas). — Informações telephone 4—1658. (C 19939)

Ramos — Occasião

Vende-se por 25 contos boa casa com 3 quartos, 2 salas e dependencias e terreno de 10 x 43. Rua João Romariz, 37, perto da estação. Vendo tambem o terreno n. 35 com 9 x 43. Chaves na quitanda ao lado e trata-se com Alex. Dale — Candelaria n. 36. — Phone 4—5611. (C 19994)

CASA AZAMOR

41, RUA DA CARIOCA, 41.

29$900 TRESSÉ EM VARIAS COMBINAÇÕES 32 A 39 O MESMO ARTIGO PARA MENINA 23$900

42$ SAPATO TRANÇADO EM VARIAS COMBINAÇÕES DE SOLA. EM CREPE MAIS 4$

MODELO TOM GIBSON 38$ EM CHROMO PRETO MARRON E VERNIZ DE 36 A 44

25$700 CHARLESTON MEIO CHROMO EM PRETO MARRON E AMARELLO

MODELO PARA VERÃO 40$ FÔRMA ARGENTINA EM PRETO E BRANCO MARRON E BRANCO E AMARELLO E BRANCO 37 A 44

29$600 MODELO BANKROFFT EM CHROMO MARRON E BEIJE, VERNIZ PRETO COM SOLA DE BORRACHA DE 36 A 44

PELO CORREIO MAIS 2$000

(4777)

TIJUCA — TERRENOS

Local fresco e ventilado, defronte da garganta da Tijuca, com bonde e omnibus á porta. Rua nova, perto de Conde de Bomfim, muito antes da Muda. Começa á rua Uruguay numero 299 e termina á rua Maria Amalia. Já tem AGUA, LUZ, ESGOTO, GAZ E CALÇAMENTO. Desde 16 contos á vista e a prestação. Não ha na cidade terrenos mais vantajosos, não só pela situação como tambem pelo preço. JUNQUEIRA & CIA. LTD. — Quitanda n. 113 1º andar. Phone 4—7253. (C 19941)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se magnificos terrenos ás ruas Sorocaba, Delfim e Menna Barreto. Informações á rua S. José numero 57, loja. (C 19902)

TERRENO EM IPANEMA

Vende-se á rua Garcia d'Avila, quasi esquina da Avenida Vieira Souto, medindo 10,00 por 20,00. Informações á rua S. José n. 57 loja. (C 19903)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se um novo de 2 pavimentos, na rua Nascimento Silva n. 307, perto da rua Jangadeiros. (C 19889)

LEBLON

Terreno, vende-se, com 10 x 30 — Tratar com o sr. Alvaro, rua S. José n. 78, das 3 ás 6 horas. (C 19885)

IPANEMA

Vendem-se bons predios á rua Monte Negro n. 87, com 3 quartos, 2 salas 2 pavimentos, etc. Trata-se com Costa Braga. Rua S. Pedro, 72. (17311)

Predio em prestações de aluguel no Leblon

LUXO — CONFORTO E ELEGANCIA

Vende-se ainda não habitado, modernissimo, com dois pavimentos, em centro de terreno, com entrada para automovel, tendo no pavimento inferior, elegante varanda, 2 salas, dois quartos, sendo um independente, cozinha com fogão a gaz, despensa, W. C. para creados, tanque coberto e quintal, e no pavimento superior: tres espaçosos e arejados quartos, sendo um com saccada com linda vista para o mar, e quarto de banhos, tendo banheira esmaltada imbutida, aquecedor a gaz, chuveiro, lavatorio e W. C. Preço 70 contos; entrada inicial 15 contos, e o restante em prestações mensaes de 740$000. Póde ser visto domingos, feriados e dias uteis, das 9 ás 17 horas, á rua Dr. Azevedo Lima n. 137, proximo do bonde e quasi esquina da Avenida Ataulpho de Paiva. Descer na Padaria Leblon — Chaves nos fundos. Trata-se das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana, 123, loja, com o sr. Cruz. (17309)

SEDAS!...

Radionetti cores chics, de 14$ por . . .	7$900
Radium Typo Francez de 18$ por . . .	10$900
Foulard Japonez Fantazia, de 22$ por . .	13$900
Crepe Georgette Francez de 26$ por . .	14$800
Musselines Fantazia chics de 30$ por	15$000
Voilines Seda, alta moda de 38$ por . . .	21$700

Só no

Parque Imperial

32 - Avenida Passos - 32

Garage — Venda — Aluga-se

Vende-se ou aluga-se a melhor garage dos suburbios, onde trafega milhares de vehiculos diarios, situada quasi junto á estação de Cascadura, rua Nerval de Gouvêa n. 21, onde esteve a garage Imperio; tem bomba, telephone; frente 110 metros por 95 de fundos. Tambem se acceita um socio, com capital de 20 contos, que tenha longa pratica do ramo, tome gerencia, que apresente boas referencias de sua pessoa; para se explorar esse ramo de negocio, poderá vêr o local e tratar com o proprietario, rua S. Pedro, 206, 1º, com Coelho. (C 17995)

Predio — Tijuca — 45:000$

Vende-se um predio, sem bonita apparencia, reformado, de conforto; á rua Barão Pirassinunga, proximo da Praça Saenz Pena, com portão de ferro, entrada ao lado, com 4 bons quartos, 2 amplas salas, todo mais conforto, copa, dispensa, sala de banho, com perto de 7 metros, por 52 de fundos, preço de occasião, 38 contos. Chaves a tratar, rua S. Pedro, 206, 1º andar. (C 17995)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se o predio em construcção quasi prompto, com todo o conforto, no centro. Trata-se com o sr. Francisco Caroes, á Avenida Cruzeiro, 101. — Telephone 1021. (10881)

FAZENDA

Vende-se com mais de 400 alqueires em mattas virgens, pastos, fabricos de aguardente, farinha, etc., casa com todo conforto, luz electrica propria, todas bemfeitorias e animal, á razão de 200$000 o alqueire, a medir; com porto de mar abrigado, a 5 horas da estrada de ferro e 8 horas do Rio. Bom clima e superior aguada. Varzeas araveis. — Cartas á Caixa J. (C 21003)

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158,1º — Phone: 3—3351. (C 15310)

VENDAS DIVERSAS

COFRE — Vende-se um pequeno cofre marca Sul-Americano, com segredo. Ver e tratar á rua Marechal Floriano n. 3, 1º andar. (C 17933) 2

COMPRA-SE um carro para creança, por preço razoavel. Tratar á rua do Cattete n. 250, sobrado. (C 20250) 2

TELEPHONE. Vende-se um á rua da Quitanda n. 51, 2º andar. (C 19972) 2

VENDE-SE uma victrola Columbia, em bom estado, com 20 discos, por 400$000. Rua Barão do Bom Retiro n. 49 — Engenho Novo. (C 17975) 2

VENDEM-SE caminhões em perfeito estado e seus respectivos muares, em conjunto ou separadamente. Tratar á rua General Camara n. 87, sobrado. (C 19890) 2

VENDEM-SE tres divisões de madeira; rua da Quitanda n. 51, 2º andar. (C 19971) 2

VENDEM-SE coelhos e pombos, na rua Turf-Club n. 26 — Maracanã. (C 22009) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de um optimo predio, numa das transversaes do Flamengo, para familia de tratamento ou pequena pensão, toda alugada. Fiador idoneo. Telephonar para 5-1193. (C 17930) 5

TRASPASSA-SE uma porta com uma vitrine, balcão e cofre, á rua da Constituição n. 5, relojoaria. (C 17976) 5

INSOLAÇÃO - TYPHO - UREMIA - INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO UROFORMINA DE GIFFONI EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS (1294)

ACHADOS E PERDIDOS

LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 301.166, desta casa. (C 21027) 4

DIVERSOS

CABELLOS CRESPOS, alisam-se desde a raiz até ás pontas, sem deixar vestigio que foram crespos. Corta-se na moda e fazem-se ondulações largas, unico processo que dá o effeito desejado e a unica casa que faz isso com perfeição a 20 annos, installada nesta capital. Lavagem de cabeça com seccagem electrica. Tinge cabellos em todas as côres e tudo que concerne á arte de cabelleireiro para senhoras. Rua Visconde de Itaúna n. 119. (C 22027) 3

CHIROMANTE. A celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da chiromancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (C 17914) 3

COLLOCAÇÃO — Para escriptorio commercial ou bancos preparam-se moças e rapazes com rapidez e efficiencia, a cargo de guarda-livros e professor de contabilidade. Rua São José n. 35, 2º andar, sala da frente. (C 20321) 3

DINHEIRO: — Sob promissorias e duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo absoluto em todas as operações de credito. Inf. Soares Castellar. Largo do Rosario n. 19, sob. (C. 19332) 3 n. 19, sob. (C 21011) 3

PEÇAM EM TODA PARTE JEREMIAS Café de confiança TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.

(17305)

DINHEIRO — Com boa hypotheca, empresta-se 60 contos, ao juro de 13 %. Cartas á caixa 8, neste jornal. (C 19891) 3

DINHEIRO sob hypothecas e duplicatas, juros de 10 á 18 %. Rua do Ouvidor, 133 — 1º com Waldemar. (C 17974) 3

DESCONTOS — Particular, desconta promissorias e duplicatas; taxas modicas. Informações na rua Sant'Anna n. 204, 1º andar. (C 20318) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices: Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Rua Rosario, 69, sob. telp. 6-112. (C 21015) 1

GRATIS Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpresa. (14778)

MACHINAS de escrever, calcular, sommar, mimiographos, novas e de 2ª mão, dos melhores modelos; Triumph, Remington, Royal, Stoewer, Walther, á vista e em 15 prestações. Na 242, rua São Pedro n. 242, V. S., encontra machinas usadas mais baratas a longo prazo, do que novas á vista. Para cada machina damos 1 1/2 anno de garantia. Alugam, concertam, trocam-se machinas de qualquer modelo. Grande sortimento de peças e sobresalentes e fitas de qualquer largura. 242, rua São Pedro n. 242, loja. Phone 4-1571. (C 19899) 3

PONTO de luva 500 réis o metro e ajour a 200 réis o metro, fazem-se á rua Sampaio Ferraz, 21, Haddock Lobo. (C 19937) 3

SENHORA costureira trabalha por dia em casa de familia de tratamento. Informações por favor pelo telephone 6-0995. D. Maria. (C 17940) 3

VESTIDOS pelos ultimos figurinos, ponto de luva, ponto ajour, bordados, fazem-se por preços modicos; rua Sampaio Ferraz, 21. Phone 8-6383 — Haddock Lobo. (C 19957) 3

Correspondencia

MANO

Parabens 9 janeiro; situação mais calma; podes escrever directamente — Luño. (C 17962) COR

MEDICOS

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher; cancros molles e adenites; syphilis. R. da Carioca 54-A. Das 8 ás 21 — Telephono C. 3051. (C 20229) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 34 — 5º andar. (C 21004) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 18 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 19988) 6

Raios X

Consultas com exame pelos raios X 60$000. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. **Dr. Jorge A. Franco**, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 6 horas. — Tel. 3-5016. (C 01610) 6

O DR. VILLELA

Membro da Sociedade Internacional de Tuberculose de Paris, com mais de 10 annos de pratica nos Hospitaes da Europa. Tratamento pelos methodos mais rapidos e modernos usados na Medicina Franceza. Dá consultas aos pobres diariamente de 9 1/2 ás 11 horas á Pharmacia Luz, rua Frei Caneca 52. Sua especialidade é em doenças do Coração, Tuberculose, Pulmões, Syphilis, Diabetes, Asthma, Rheumatismo, Imptencia e Epilepsia. (4897) 6

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 5. T. Central 2089. (C 17946) 6

DENTISTAS

DENTADURAS EM 1 DIA

Bridge de ouro. Coróa, Pivot immediato. Garantido. Orça gratis. RUA BUENOS AIRES n. 79. (C 17920) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, coróas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. (C 19882) 7

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabira Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (C. 15760)

PROFESSORES

ACADEMIA de Corte e Costura da Mme. Isabel da Silva Dias, rua S. José, 31, 1º andar; ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. (C 19973) 9

A ESCOLA UNDERWOOD a mais antiga e acreditada, ensina: Dactylographia e Tachygraphia com absoluta perfeição, em pouco tempo. RUA CARIOCA, 11. (C 29231) 9

CURSO de GUARDA-LIVROS em 3 mezes, Professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcanti, Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (C. 19922) 9

DACTYLOGRAPHIA, stenographia; Escola Royal, r. Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-3636. (C 22014) 9

Copias Francez theorico e pratico; á rua Carioca, 11. E. UNDERWOOD. (C 22032) 9

Escola Underwood A mais antiga, ensina Dactylographia, Tachygraphia com absoluta perfeição. R. Carioca, 11. (C 22033) 9

ESCOLA MODERNA

Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia, escripturação mercantil, inglez, allemão, francez, portuguez, arithmetica e calligraphia; pela manhã, á tarde e á noite, para ambos os sexos. Matriculas abertas. (C 19887) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (C 19949) 9

DIPLOMA de Guarda-Livros — Curso Rapido — em 1 anno só na ESCOLA UNDERWOOD. Rua Carioca, 11. (C 22032) 9

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua Gonçalves Dias n. 66 n. 82. Mr. E. B. Bright. (C 19066) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º (C 18863) 9

Inglez Francez theorico e pratico; á rua Carioca n. 11. E. Underwood. (C 22032) 9

INGLEZ, ensina rapidamente, assegurando certeza, pelo mais acertado e aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas rua da Lapa n. 82. Mr. E. B. Bright. (C 20317) 9

ESCOLA de Musica "Archangelo Corelli" — Educação musical completa. Matric. abertas. Rua Sete de Setembro n. 209-4º (elevador). Tel. 2-0459. (C 19917) 9

PROFESSORA de inglez e francez ensina por 20$000 por mez. Rua Conde de Bomfim, n. 55. Phone 8-6985. (C 20000) 9

PROFESSORA de piano lecciona a 20$ mensaes, indo a domicilio. Tel. 2-2641. (C 10805) 9

PROF. portugueza ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, á rua S. José n. 34, 2º andar. Vae a domicilio. (C 19913) 9

SE quer chegar a ter dinheiro, aproveite agora, momentos livres, aprendendo portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da rua S. José, 34-2º. (C 19913) 9

Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia e Port. — A Escola Underwood, a mais antiga e a mais conceituada da capital, ensina com perfeição em curto prazo. Rua Carioca, 11. (C 22032) 9

Acção entre amigos

Fica transferida para o dia 20 do corrente, a rifa de uma bengala que devia extrair-se pela loteria do dia 3. (C 19984)

O THESOURO DO CASTELLO VAE ACABAR!

Aproveitem este acontecimento para comprar durante este mez, joias quasi de graça. Joias que se vendiam por um conto de réis vão ser vendidas por 400$000! E' este o grande desconto dado no balanço para se vender e apurar dinheiro! e assim serão liquidados alguns milhares de contos de lindas joias e objectos para presente.

Antes de comprar, verifique esta verdade, vindo á RUA URUGUAYANA, 9, proximo á Carioca. (17207)

ANDARAHY

Alugam-se quatro esplendidas moradas, todas independentes e de construcção nova; cada uma com 3 quartos, 2 salas, etc. á rua Barão de Itaipú ns. 11|13. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 672, sobrado. (C 17996)

Pensão á venda

Vende-se uma em Copacabana, toda occupada e com regular freguezia de marmitas. Preço 15:000$000 e facilita-se o pagamento. Informações á travessa do Ouvidor, 8, com Leite. (C 17994)

Socio — 25:000$000

Precisa-se para desenvolver negocio já afreguezado, de resultados positivos e dando-se optima retirada. Para informes cartas neste jornal a J. L. D. (C 19975)

AVENIDA RIO COMPRIDO

Aluga-se confortavel residencia, 6 quartos, 2 salas, entrada automovel, 600$ e taxas. Tem telephone. Trata-se no numero 393, terreo. (C 19980)

SOBRADO — CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o sobrado á rua Acre, 35, para escriptorio. Trata-se á mesma rua n. 68, loja. (C 22005)

TIJUCA

Bungalow — 5 quartos, 3 salas, demais dependencias, em centro de jardim, passa-se o contrato. Tratar á rua dos Andradas, 52 — Ver das 10 horas em deante, á rua Almirante Cochrane n. 85. (C 22019)

Verdadeiro assombro!

Está causando verdadeiro assombro e muito especialmente na Classe dos Alfaiates, as grandes vantagens offerecidas pelo util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor 56, sobrado, que além de fornecer a seus prestamistas os mais superiores ternos de roupa, feitos sob medida por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000, fornece-lhes ainda, mais uma calça de finissima casemira ingleza, completamente gratis, aos sorteados nas 10ª, 20ª, 30ª e 40ª semanas, que poderão ser 6 calças em cada semana e mais um terno de roupa tambem gratis a cada um dos sorteados na 45ª semana que é a ultima, ou o terno a que cada um tem direito e o dinheiro!... Os senhores alfaiates tambem poderão se inscrever, podendo retirar 2 córtes de finissimas e modernas casemiras inglezas, em logar do terno e ainda com as vantagens acima descriptas. Seis sorteios por semana!... E' realmente assombroso!... A prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios todos os dias.

(Do "Diario Carioca" de hontem.) (17310)

EPILEPSIA

e disturbios nervosos, cura rapida e segura com "ANTIEPILEPTICO DE LYON". Fórmula de sabio professor francez. Milhares de curas. Nas drogarias ou pela Caixa Postal 2483 — RIO. (C 18870)

GUARDA-LIVROS

em 1 anno. Diplomas em dezembro. R. da Carioca, 11. Matriculas abertas. (C 17756)

BILHARES

Vende-se um, bem afreguezado salão de bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mezas. Está situado no Edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Tratar no mesmo edificio no escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica. (9056)

PALACETE DE GRANDE LUXO

Vende-se um maravilhosamente construido, em Ipanema, á Beira-mar, em terreno de 20 x 50. — Trata-se com Alarico Costa, á Rua da Assembléa 98, 2º andar. Edificio Veado. (C. 01633)

BOTEQUIM

Aluga-se com contracto, sem luvas, um optimo ponto á rua 24 de Maio n. 44. Trata-se na rua S. Pedro, 38, loja. (4784)

ARMAZEM

Aluga-se um optimo armazem para qualquer negocio, com contracto, sem luvas. Trata-se na rua S. Pedro, 38, loja. (4785)

PIANO STECK

Vende-se 1 allemão, moderno, completamente novo, 3 pedaes, motivo de viagem. Rua da Relação, 55, casa 1. (C 22012)

PREDIO E CHACARA

Vende-se, todo murado, com tres frentes, tendo pela rua dos Outeiros 114 metros, por Ernesto de Sousa 54 ms. e por Souza Cruz 43 ms., proximo á Barão de Mesquita. Planta e informações no local ou á rua Senador Dantas, 5. Tel. 2—6120. (C 22010)

Precisas augmentar o teu ordenado, salario ou renda?

Escreva para a Caixa Postal 659 — Rio de Janeiro. (C 21009)

TO LET

In Sta. Thereza a house with 5 rooms, garden and every confort. Rua dos Junquilhos 2; keys on n. 8, same street. (C 21008)

ESCRIPT. MERCANTIL

na Escola Urania, em 4 mezes; abre e fecha balanço. Sete Setembro, 107. (C 21007)

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se para moradia ou negocio, os da rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. Chaves na loja. (C 22011)

MOTOCYCLETA

Vende-se uma com 1.000 kilometros, estado novo. Tratar á Avenida Rio Branco n. 9, sala 202. (C 22016)

AOS SAPATEIROS

Devido a contratos firmados com diversos cortumes e outros fabricantes, a Casa Silva Braga, á rua Senhor dos Passos n. 106, vende a preços que casa alguma o póde fazer. (C 22026)

Piano Bluthner

Vende-se com pouco uso, magnificas vozes, preço de urgencia por viagem. R. S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (C 22012)

Madame Marthe (CERZIDORA)

Todos os trabalhos de "stoppage" em todo e qualquer tecido — Rua Pedro Americo, 50. Tel. 5—2748. (C 19880)

O CRUZEIRO

Vende-se collecção completa; offertas a E. S. Santos. Caixa Postal 2458 — Rio. (C 17942)

PETROPOLIS

Vende-se um terreno na rua Santos Dumont. Trata-se: Souza Franco numero 93. (C 19870)

PETROPOLIS

Urgente, casal que retira-se vende-se ou aluga mobilado, o pequeno e confortavel predio optimamente situado á rua Paulino Affonso, 244; ver e tratar no mesmo, das 12 ás 16 horas. (C 19873)

TELEPHONE

Vende-se um Central. — Informações telephone 3—5334. (C 17918)

REALENGO

Aluga-se uma casa estylo bungalow, com 2 quartos, 2 salas; aluguel 230$. Trata-se á E. Real de Santa Cruz numero 126 E. (C 17927)

ICARAHY

Casal sem filhos deseja um quarto sem pensão, com café, de preferencia em casa de familia estrangeira. Offertas para esta redacção á caixa 47. (C 17929)

LARANJEIRAS

328 é o numero da casa que se aluga um optimo apartamento a familia de tratamento; trata-se á vontade do inquilino. (C 19812)

PIANO

Theoria e solfejo, Methodo do Instituto. Professora habilitada acceita logar e mcollegio ou alumnas particulares. Rua Cardoso, 264 — Meyer. (C 19716)

BUICK

Coupé de 4 logares, typo 1924, em perfeito estado de funccionamento, muito barato. Largo do Machado, 6, das 5 horas em deante. (C 20064)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessôa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa. ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS, remettendo o sello para a resposta. (17140)

OPTIMA RESIDENCIA

Em Santa Thereza, a 15 minutos da Carioca, bonde á porta, predio de construcção moderna, em centro de grande terreno, com 8 quartos no sobrado e 4 salas e mais dependencias no primeiro. Todos os quartos têm agua corrente; ha morada separada para empregados, garage e pavilhão para recreio. Trata-se no escriptorio da Companhia Locativa e Constructora, á rua Frei Caneca n. 121. Phone 4-1955. (C 20251)

ESCOLA NAVAL — CURSO — PREVIO —

Uniformes completos. Preços os mais modicos e pagamento até em 12 mezes para filhos de militares e funccionarios na ASSOCIAÇÃO MILITAR DO BRASIL, Rua Sete de Setembro, 195, 1º andar. Phone 2—3973. (C 17917)

COPACABANA — POSTO 6

Aluga-se luxuosamente mobilada — Julio Castilhos n. 20. Chaves no numero 22. — Dois contos. (C 17922)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas hemorrhagias, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de São Francisco n. 25. Phone 2—1591, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 17923)

AV. ATLANTICA — POSTO 4

Aluga-se mobilado um pavimento completo do palacete n. 766. Ver de 1 ás 5 horas. (C 17926)

ADMIRAVEL PIANOLA

Um piano pianola da primeira fabricação Steck, que não dá bicho. Lindas vozes, 300 rolos e admiravel repertorio classico. Presente régio de um pae para filha. Ver e tratar na Casa Oliveira, á rua da Carioca, 48. (C 17947)

ALUGA-SE NO LEME

á rua Salvador Corrêa n. 42, a casa n. 6. A chave está na padaria e trata-se á rua Hilario de Gouvêa n. 57. Telephone 7—1883. (C 20071)

Casa em Santa Thereza

Precisa-se de uma para familia de tratamento, entre a rua Joaquim Murtinho e largo do França. Informar pelo telephone 3—5471. (C 19826)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se o esplendido predio da rua Sá Earp n. 861, mobilado, por preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara numero 26, loja. (C 19875)

CONTRATOS

são feitos gratuitamente no CARTORIO TEFFE' (Registro de Titulos e Documentos). Fornecem-se GRATIS tres exemplares dactylographados sem limite de numero de paginas. Rua do Rosario n. 84 (quasi na esquina da rua da Quitanda). (C 17958)

VIVEIRO PARA PASSAROS

Vende-se parte de um, de madeira, com 2 metros de comprimento, por 220$000. Rua Joaquim Nabuco, 127, Copacabana. (C 19881)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gioca, Treinta y Tres, 1334, Montevidéo ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gioca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 13, 4º andar. — Rio. (C 19801)

COPACABANA

Aluga-se a excellente casa á rua Santa Clara n. 161, ainda por habitar, constando de 3 salas, quatro quartos, garage, quarto de empregados, grande jardim e com todas as commodidades para familia de alto tratamento. Aluguel 1:250$000 e taxas. Tratar no armazem á rua Copacabana n. 663 ou pelos telephones 7—1833 ou 4—1604. (C 19712)

ALUGA-SE NO CENTRO

o 2º andar do predio novo na rua Benedictinos n. 21. E' servido por elevador, tem todas as installações necessarias. Trata-se na mesma. (C 20244)

DAME FRANÇAISE

enseigne son idiome avec methode rapide. S'adresser teleph. 7—0315. (C 17921)

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

Compram-se notas desta Caixa pagando-se agio. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 26, loja. (C 19875)

ALUGAM-SE

Os predios da rua Paysandú n. 139 por 750$ por mez e o da rua Balthazar Lisbôa n. 26 por 400$$$ mensaes. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (C 19875)

HYPOTHECA-SE

O predio da rua Barão de Petropolis n. 131, bondes de Estrella á porta. Juros de 12 %, sem commissão; trata-se na rua do Rosario n. 147 — Dr. Braga. (C 19925)

MUSSELINES, Alta Moda

Desde... 15$000

Parque Imperial

32, Avenida Passos

DINHEIRO EM HYPOTHECA

Emprestamos 200 a 250 contos a 12 % sobre boa propriedade central, de preferencia em uma partida. Escrever a M. A. Caixa Postal 1543. (C 19927)

PALACETE PARISIENSE

Dois arejados quartos com agua corrente. Esplendido parque para creanças e perto dos banhos de mar. RUA LARANJEIRAS numero 21. (C 19926)

APARTAMENTOS — PRAIA FLAMENGO

Alugam-se optimos, mobilados ou não, banhos de mar, elevador, telephone, agua corrente quente e fria, a partir de 400$000, no Edificio Eden, Praia Flamengo, 64. Phone 5—2843. (C 19912)

DACTYLOGRAPHA

Aluga-se a uma moça pequena parte de escriptorio, com telephone, por 50$000. Edificio da Noite, sala 1514. (C 19904)

GARAGE PARTICULAR COPACABANA

Precisa-se de uma na rua Santa Clara ou nas proximidades. — Tratar pelo telephone 4—5442. (C 19919)

DINHEIRO

Precisa-se de 50 a 200 contos para ser collocado em 1ª Hypotheca, carta neste jornal para Djalma. (C 17973)

MARAVILHOSO NEGOCIO

Pessoa que se retira para fóra vende por 120:000$000 um bom predio no centro, 2 andares e loja de cimento armado, construcção nova, boa renda; vale 160 contos; logar de futuro. Cartas para o Hotel Mem de Sá (quarto 153). (C 19920)

ESCRIPTORIOS NA RUA DO OUVIDOR

Alugam-se bons escriptorios no Edificio DR. F. SCHOLL, á rua Ouvidor n. 162. Desde 70$000. Tem elevador. Trata-se na loja do mesmo predio. (10877)

COPACABANA

Aluga-se a casa da rua 9 de Fevereiro, 37, com 5 quartos e 2 salas. Chaves por favor no n. 32. Tratar na rua dos Ourives, 25, Casa Sportman, Tel. 3-2225. (C 17982)

Grande Hotel Valenciano

Situado na linda cidade de VALENÇA, Estado do Rio, a 600 metros de altitude, clima saluberrimo. Possue salões de baile, bilhar, Ping-Pong, Rink de patinagem, etc. Agua encanada em todos os quartos. Informações com a gerencia. (10872)

CONTRATO

Por motivo de viagem urgente para a Europa, traspassa-se contracto de dois predios com Hotel-Pensão familiar, pertos dos banhos de mar, sempre repletos, com mobiliario de luxo; negocio lucrativo e por preço modico. Trata-se á rua Santo Amaro n. 79. (C 17987)

ADVOGADO

Offerece seus serviços profissionaes, adeantando custas em inventario. Acceita-se patrocinio de quaesquer causas; Ouvidor 133-1º — Dr. A. Carvalho. (C 17988)

FLAMENGO

Em casa de pequena familia, á rua Corrêa Dutra n. 32, alugam-se sala e quarto mobilados. Optima pensão. — Unicos inquilinos. Phone 5—2936. (C 20156)

Enfermeira — Massagista

Com longa pratica da Europa e Rio dá massagens medicas, injecções, curativos, etc. Rua Senador Vergueiro n. 11. Telephone 5—1006. (C 20158)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas, executa-se com a maxima perfeição. Mandamos buscar; entrega a domicilio. Attende-se a chamados pelo telephone 2—0327. (C 17968)

MACHINA REMINGTON

Vende-se uma nova por preço bastante convidativo; ver e tratar á rua Sampaio Ferraz, 43, (Estacio de Sá). (C 19888)

HYDROMETRO

Systema Frager — francez, proprio para estabelecimento fabril. Vende-se. Informações — Cia. Sta. Lucia — Ramalho Ortigão, 9 2º andar. (C 19897)

TIJOLOS

Vende-se na rua do Rosario n. 88, sobrado. Trata-se com sr. FROTA — Telephone 3—3038. (C 19946)

PHARMACIA

Vende-se uma com longo contrato, casa de grande movimento e facilitando-se o pagamento. Tratar com o sr. Almeida, á rua Alfandega n. 35. — Drogaria. (C 19915)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscripto e sellado para resposta á D. Ludovina Macedo, Rua Maxwell, 95, Aldeia Campista. (17213)

ARMAZEM — CENTRO

Aluga-se por contracto o grande armazem da rua S. Pedro, 206, com 6 por 35 metros de fundos por 7, tratar no sobrado, com Coelho. (C 17...)

ESCRIPTORIO

Aluga-se á rua da Quitanda, 72, sala de frente — 180$000. (C 22017)

MAGICAS

Interessante collecção, facil de executar e effeito suggestivo, por Sophia Oliveira & Cia. — Rua 7 de Setembro, 198 — sala 18. (C 18000)

SID-CAR

Vende-se de Royal Enfield perfeito e moderno; á rua Maximino Maciel, 21, Piedade. (C 19961)

Predio sem luvas

Aluga-se o da rua 7 de Setembro n. 235, dias uteis das 5 ás 6 horas.

DINHEIRO

Empresta-se para reformas de contratos n ocentro commercial, mediante juros de 10 % com garantias reciprocas. Dirigir-se a H. Pereira — Rua Gonçalves Dias n. 585, Petropolis, ou á rua Uruguayana, 9, joalheria Rio de Janeiro, com Souza. (C 17970)

MAGNEZIA FL. SEBASTIANY — A MAIS ANTIGA DO BRASIL (1893) — Soluto titulado de bi-carb. mag. antiacida e aperitiva. Vehiculos para medicamentos.

PEROXIGÊNO — "AGUA OXYGENADA" a 10 VOLUME.

RUBINAT LUCAS — PURGATIVO SALINO — Substitue a extrangeira. Exijam sempre a marca V. LUCAS.

LIQUIDO DE DAKIN "V. LUCAS" — Applicação rigorosa tabella DAUFRESNE — Estabellizado por processo especial. DESINFECTANTE PODEROSO.

A "SAÚDE DAS CREANÇAS" — PODEROSO TONICO PARA CREANÇAS — PALADAR AGRADABILISSIMO — Promove o appetito — ENGORDA E ROBUSTECE

PEDIDOS: A. LUCAS & Cia. — Telephone 8-1504 — End. Telegraph. "VLUCAS" — Rua Barão de Mesquita n. 58 — RIO DE JANEIRO

Na nossa casinha
Nada falta, tudo novo, como nós —
Mas... como te foi possivel comprar Um piano novo!!
Muito facil.
Em prestações de Rs. 153$000

CASA BEETHOVEN

RUA SETE DE SETEMBRO N. 233

Victrolas (de corda ou electricas) a prazo até 24 mezes.

Usem os sabonetes MEDICINAL e VETERINARIO Creolina Pearson

A PALAVRA CREOLINA E MARCA REGISTR.

Deixemos de experiencias — Creolina "PEARSON" — O DESINFECTANTE MAIS GARANTIDO (4223)

LEITERIAS, FABRICAS DE CERVEJA E BEBIDAS. MACHINAS MODERNAS MEYER DUMORE

para lavar, escovar e esguichar garrafas de todos os formatos e tamanhos. Para mais informações, com BUCHHEISTER & SIEMANN, Rua dos Ourives n. 145 - C. P. 1421 — Rio de Janeiro

CADILLAC - LA SALLE — BUICK - MARQUETTE - CHEVROLET

MANDAE INSPECCIONAR SEM COMPROMISSO O VOSSO CARRO NO NOSSO

POSTO DE SERVIÇO

Aven. Oswaldo Cruz, 73 — Tel. 5-1822

CIA. BRASILEIRA E.S.L.ª MESTRE & BLATGÉ — RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO (16886)

Pianos desde 400$000

Vendem-se pianos e auto-pianos, novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000, sem entrada e sem fiador. Trocam-se.

Casa Figueirosa — AV. MEM DE SÁ N. 100 — LOJA E SOBRADO

CASA FLOR

A maior Fabrica de Moveis de Vime e Cestas do Brasil!!! ANTONIO FLOR & IRMÃO

Grupo "FUTURISTA"

1 sofá e 2 poltronas ... 85$
1 mezinha ... 25$
1 cadeira de balanço ... 33$
1 cesta especial pintada ... 7$

6 PEÇAS DE VIME POR: 150$

POSTO NA ESTAÇÃO OU ENTREGUE SEM DESPESAS DE ACONDICIONAMENTO!!!

MATRIZ: São Paulo — Av. Tiradentes, 232. Tel. 4-6252. FILIAL: Rio de Janeiro — Rua Visconde de Itabirito... Tel. 2-3.703

Apartamentos pequenos, luxuosos e modernos

Alugam-se a partir de 400$, no novo edificio Esplanada, á avenida Mem de Sá 253, unicos no centro. Magnificas installações, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente e fria, telephone em todos os apartamentos. Luz e elevadores.

TOSSE — ASTHMA - ROUQUIDÃO — JATAHY PRADO — DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cª OURIVES 88 RIO DE JANEIRO (1654)

Radiolas electricas

A' 12 e 18 prestações sem entrada e sem fiador. Radio Propaganda Brasileira, Av. Rio Branco 103 — 1º — s. 5 — 3-5726. (C 21013)

OURO!!!

Ouro até 8$000 gr.

Platina 30$, prata velha, paliteiros, castiçaes, salvas, apparelhos de chá, antiguidades, etc., até 1000. Joias com brilhantes; em bruto. A CASA ROBERTO paga mais 50 % que outros compradores. Venda suas joias na CASA ROBERTO, Avenida Rio Branco, 127. T. 3-5846. (C 17743)

Na Tuberculose. Os Fracos

Convalescente da grippe e febres, podem ter os symptomas da canceira, falta de appetite, dôres no peito, escarros, desanimo com fraqueza nos nervos, nos musculos nos orgãos internos, peso na cabeça, tremores arrepios, falta de ar, Insomnia prostação a qualquer movimento. E' necessario o uso do poderoso Stenolino. Confirmado pelos sabios e pelos medicos. App. pelo D. N. S. P. N. 1035. Nas Drogarias. (C 17992)

Cuidado com a Tuberculose

Enfraquecidos, Esgottados Neurasthenicos, Rachiticos Lymphaticos, Convalescentes, tomem a

BioKolina

Maravilhoso tonico e reconstituinte, recommendado pela Classe Medica na fraqueza pulmonar e das crianças. ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS E DROGARIAS (17203)

Florida Hotel

Flamengo; o mais moderno, com telephones e agua corrente nos aposentos; preços de verão, Rua Ferreira Vianna 75|77. (C 20335)

Victrolas a 15$000

Com 5 discos modernos e 200 agulhas. Facilitamos mensalmente pela importancia acima mencionada. — Discos a 5$, 8$, 10$ e 12$000 — ver para crêr. Não é liquidação; é de facto super baratissimo! Todos os typos de apparelhos de Radio PHILIPS TELEFUNKEN - RADIOLAS 33, 44 e 47 por preços convidativos. Concertam-se Victrolas e apparelhos de Radio em 24 horas.

A' COLUMBIA — 41, QUITANDA, 41 — Proximo á Rua 7 de Setembro. (17211)

Formula Dr. Mac Dowell — TAYOBIL — DEPURATIVO ENERGICO — TONIFICA E DA VIGOR (2986)

Joias de occasião

CASA ROBERTO — Avenida Rio Branco, 127

OPTIMA PHARMACIA

Bem afreguezada e optimamente installada, vende-se por motivo de viagem. Rua Maria e Barros n. 362; trata-se na mesma. (C 19977)

ALUGA-SE

o confortavel predio da rua Dr. Garnier n. 25; as chaves estão por favor no n. 21. Aluguel 500$000. (C 19968)

PNEUMATICOS — Goodyear-Firestone-Goodrich — Desconto 20 %. — MESTRE & BLATGÉ

Telephone Villa

Traspassa-se um na Garage Maracanã, V. Isabel; Av. ... (C 1798?)

Direitos aduaneiros

Adianta-se qualquer quantia. — A. Almeida — Candelaria n. 106, 4º andar. (C 19990)

CAPAS DE BAZIN A 80$

7 peças. Ornamentações, toldos, capotas, etc.

CASA NINO — SENADOR DANTAS N. 95 — 2-1729 — ORÇAMENTOS GRATIS — (4884)

CONSULTORIOS MEDICOS

Alugam-se espaçosos á rua URUGUAYANA n. 27. (1750)

AUTOMOVEIS USADOS

Double-phaeton: Lancia typo lambda. Essex Chandler. Marmom, Cadillac, etc. Limousine: Hudson, F. N., Issota-Franchine etc. Tratar á rua General Polydoro, 130. (C 19962)

PREPARADO

Medicinal, já com regular vendagem, precisa-se de um socio com capital, para maior desenvolvimento. Informa-se na rua Cirne Maia n. 34 — Meyer. (C. 19917)

JOCKEY-CLUB

Vendem-se titulos de socio proprietario deste club, a 4:500$000. Na rua General Camara n. 26, loja. (C 19875)

SALA DE JANTAR 700$

Vende-se em bom estado e completa. R. José Hygino n. 165, casa 17. Telephone 8—4690. (C 19970)

DINHEIRO

Empresta-se sob promissorias e descontam-se duplicatas a juro bancario. Inf. Soares Castellar. — Largo do Rosario n. 19, sobrado. (C 21012)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 26ª extracção de 1930 realizada em 1º de fevereiro de 1930, 76º do plano n. 43.

Premios sorteados

Numero	Premio
51.814	100:000$000
48.006	20:000$000
42.982	10:000$000
27.531	5:000$000

3 premios de 2:000$000

280 17699 59009

12 premios de 1:000$000

2520	16969	22433	25130	31976
33292	34629	35987	36184	38930
51928	55884			

25 premios de 500$000

85	1565	2022	3096	8495
12410	18487	28369	30504	32485
37511	37698	37703	37717	38851
46798	46854	49018	52021	52659
56529	56667	56988	58890	59186

80 premios de 200$000

1002	2623	2909	4311	5530
6311	7262	7675	8235	8685
10606	10626	10687	11135	11237
13055	13407	13527	13622	13636
13674	14926	15367	16504	16942
17102	17344	17618	18530	18788
21794	22097	22428	23502	24963
25283	25933	26416	27036	27163
27696	28302	29773	29815	32297
32691	33014	33725	34072	35135
35444	36127	36328	36971	37196
38566	41166	41602	42447	43165
44161	45701	46164	49717	51203
52107	52377	52633	52674	53042
54296	56350	56687	56734	56915
57686	57993	58025	59160	59922

Approximações

51813 e 51815	....	500$000
48005 e 48007	....	300$000
42981 e 42983	....	200$000
27530 e 27532	....	100$000

Dezenas

51811 a 51820	....	80$000
48001 a 48010	....	60$000
42981 a 42990	....	50$000
27531 a 27540	....	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 14 têm 20$; em 4 têm 10$000. Exceptuando-se os terminados em 14.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — o escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 06, 09, 20, 30, 31, 33, 69, 80, 93 e 99 tendo o carimbo do balcão de "Ao Mundo Loterico", não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminação de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final do plo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO — GALERIA CRUZEIRO, 1 — OSCAR & COMP. (1653)

CLUB DE ROUPAS da ALFAIATARIA FERREIRA

RUA DO OUVIDOR N. 56 — SOBRADO

Autorizado pelo sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalisado por fiscal do governo.

Ternos de roupa a prestações semanaes de 10$ e com direito a sorteios diarios, pelo final dos tres ultimos algarismos (Centenas) do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$, ou até ao seu justo valor, que é de 45 semanas a 10$000 ou sejam 450$000.

Os srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções, que foram sorteadas:

2ª feira, dia 27	....	149
3ª " " 28	....	496
4ª " " 29	....	416
5ª " " 30	....	942
6ª " " 31	....	740
HOJE Sabbado " 1	....	814

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1930. — Adjucto Ferreira. O fiscal do governo: Dr. Astolfo de Campos. (10879)

Predio na praça da Bandeira

Vende-se proprio para grande loja e para familia de tratamento. Trata-se com o proprietario na rua Sete de Setembro numero 198, sala 19. (C 19993)

RODA DA FORTUNA

1º premio	1814	4
2º "	8006	2
3º "	2982	21
4º "	7531	8
5º "	0280	20
Moderno	613	4
Rio	382	21
Salteado		14

Para amanhã:

6952 — 1110 — 2334 — 4872

VARIANDO — 3825 — INVERTIDO

A' Garantia	006
Fluminense	641
Operaria	822
Noite	921
Caridade	754
Mineira	134
Nictheroy, 1-2-930.	

Mascotte	846
Fluminense	912
Mineira	560
Americana	334
Victoria	019
Nictheroy, 2-2-930.	

Nova Garantia	204
Fluminense	150
Operaria	308
Noite	561
Caridade	738
Mineira	931
Nictheroy, 1-2-930.	N. P.

CALCEMOL

Tonico e recalcificante de ... nas casas de fraqueza geral ... nas convalescenças. Dr. Julio Villas Bôas & ... Invalidos n. 51. Ph. 2-5556.

Estradas de ferro

Vendem-se grande quantidade e tubos ... para cercas. Largo da Igrejinha, S. Christovão ... sr. Alberto. (C 17993)

ARMAZEM e SOBRADOS

Alugam-se por contracto, juntos ou separados, o optimo armazem e sobrados, á rua das Marrecas n. 37; tratar á rua da Carioca n. 21, "A UNIÃO COMMERCIAL". (C 19130)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas no Municipio de Vassouras. Aceitam-se encommendas para qualquer quantidade. ... 17$000, livre Dias ... Candelaria ... 56. Phone 4-3611. (C 17...)

Clubs — Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

De 27 de Janeiro a 1 de Fevereiro de 1930.

Dia 27 — Segunda-feira	...	149 e 49
Dia 28 — Terça-feira	...	496 e 96
Dia 29 — Quarta-feira	...	416 e 16
Dia 30 — Quinta-feira	...	942 e 42
Dia 31 — Sexta-feira	...	740 e 40
Dia 1 — Sabbado	...	814 e 14

Rio, 1 de Fevereiro de 1930. O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

PEÇAM PROSPECTOS — Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

O Sonho de Ouro

Vendeu e pagou o mez passado

4419	200:000$000
4423	50:000$000
0222	40:000$000

Sabbado - Federal 200 contos - 20$000

HABILITAE-VOS

SONHO DE OURO

Galeria Cruzeiro 1 — Oscar & Cia.

QUANDO FOR COMPRAR BILHETES LEMBRE-SE DO

CENTRO LOTERICO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. Rio de Janeiro (C 20316)

DEPOSITO DE RETALHOS

Vendas em kilos, fracções, e por metros, algodões, linhos e sedas vegetaes no Balcão do Deposito á RUA DO COSTA, 8 — Junto a Casa Atlas da Rua Larga. (17300)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | PALACIO | ODEON

FILMS SONOROS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

HOJE — ULTIMO DIA — com o trabalho de

DOLORES COSTELLO e GEORGE O'BRIEN

no film grandioso da WARNER BROS apresentado pelo P. MATARAZZO

A Arca de Noé

Complemento: — JAZZMANIA (Jazzband de George PRICE) e REVISTA ODEON

HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — ULTIMO DIA — em que vereis

LEWIS STONE

ao lado de PEGGY WOOD — no film da METRO GOLDWYN

O PRODIGIO DAS MULHERES

Complemento: — METRO GOLDWYN NEWS.

PREÇOS: Poltrona no balcão, 2$ — Poltrona na platéa, 3$ — Camarote, 10$.

HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — ultima opportunidade para ver a "captivante"

NORMA SHEARER

no delicioso film synchronizado da METRO GOLDWYN

Viuvinha Captivante

Complemento: — A CANOA VIROU (comedia falada) com STAN LAUREL e OLIVER HARDY — Jornal da Metro.

PREÇOS: — Poltrona no balcão, 2$ — Poltrona na platéa, 3$000, Camarote, 10$

HOJE — ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

AMANHÃ — a FIRST NATIONAL vae apresentar

MONTE BLUE e BETTY COMPSON

no sensacional film da WARNER BROS

CULPA ALHEIA

AMANHÃ — a linda e trefega

COLLEEN MOORE

reapparece ao lado de GARY COOPER

no film synchronizado e com ruidos da FIRST NATIONAL

O AMOR NUNCA MORRE

AMANHÃ — o PROGRAMMA MATARAZZO vae apresentar novamente

SID CHAPLIN

com HELENE COSTELLO na versão synchronizada do film da WARNER BROS

OS CAÇA-DOTES

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE HOJE

Ultimas exhibições do film nacional

SANGUE MINEIRO

com CARMEN SANTOS, MAURY BUENO — NITA NEY, LUIZ SOROA

Uma producção da Phebo Brasil Film, distribuida pelo PROGRAMMA URANIA

AMANHÃ AMANHÃ

O soberbo drama de amor

A RUA DA ILLUSÃO

magnifica interpretação de

VIRGINIA VALLI — IAN KEITH

numa tragica historia amorosa de dois artistas que transformam o theatro na vida real

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — HORARIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7,10 — 8,50 — 10,40

IMPERIO — HORARIO: 2 — 3,40 — 5,10 — 6,40 — 8,10 — 9,40 — 10,10

HOJE

Paramount Sound News 30 — Mata-Mouros Trio, Phantasia Musical e Mamãe me deu uma rosa, desenho synchro.

IRENE RICH e WARNER BAXTER em

O ERRO DE MADAME

"Craig's Wife"

Um film da Pathé-De Mille distribuido pela Paramount

Paramount Sound News 31 — Desenho synchronisado — Inspirações de Schubert e De chapéo na cabeça, canto e jazz

RICHARD DIX e ESTHER RALSTON em

A RODA DA VIDA

"The Wheel of Life"

Um film da Paramount

A SEGUIR

Um film da Pathé-De Mille distribuido da Paramount

"Square Shoulders"

HOMBROS DE HEROE

com JUNIOR COGHLAN e LOUIS WOLHEIM

HARRY HALM e IRIS ARLAN em

ARRUFOS DE ADÃO E EVA

Um film de arte e de emoção

Cinema Fallado Gaumont

Um novo dispositivo simples e perfeito, construido pela celebre fabrica franceza para se adaptar rapidamente aos seus projectores tão afamados e conhecidos em todo o Brasil

Synchronismo perfeito em discos e films do modelo Standart americano, graças ao

Chronophone Gaumont

INSTALLAÇÃO RAPIDA :: RESULTADOS OPTIMOS

PREÇOS ACCESSIVEIS A TODOS OS CINEMAS

Distribuidor geral: **Programma Rex**

Rua da Carioca n. 6 - 1°

Importadores:

Marc Ferrez Filhos

CINE ELDORADO

HOJE

Como complemento: FOX-NEWS 49 e mais um estupendo desenho synchronizado.

Horario — 2 — 3.30 — 5 — 6.30 — 8 — 9.30 e 10 hs

PREÇO — 3$000

Tragam os seus filhos para ver a mais "gozada" das comedias de

Karl Dane
George K. Arthur
Josephine Dum
Polly Moran

NEGOCIOS DA CHINA

Um film que começa numa casa de negocios da China e termina num verdadeiro pagode.

Cine MODELO

R. 24 de Maio 287 Tel. 9-0578

HOJE — Sómente — HOJE

Dolores del Rio a grande estrella apparece na grande super, em 9 actos da A. Unidos:

EVANGELINA

Uma comedia e Jornal

Só na matinée, ás 2 e 4 horas LEGIÃO DOS BRAVOS, 5° e 6° episodios, 4 actos.

2ª e 3ª-feira — CHERCHEZ DE FEMME, Diva, 8 actos.

(C. 17924)

POPULAR — HOJE

1ª classe . . . . . . 1$500
2ª classe . . . . . . 1$000

A Cabana do Pae Thomaz

Falado, cantado, musicado e synchronisado.

BOB STEELE, em

O TERROR DOS PAMPAS

PIRATAS DO PANAMA'

O PRETINHO

Amanhã: Quando o Destino Quer — A Margem do Rio Tonto.

MASCOTTE — HOJE

A Cabana do Pae Thomaz

O UIVAR DAS FÉRAS

CAMONDONGO FARRISTA

JAZZ PRETO E BRANCO

Cantado, falado, synchronisado e musicado

Amanhã: Mysterio de um Crime, Triste Verdade.

PRIMOR — HOJE

1ª classe . . . . . 2$000
2ª classe . . . . . 1$500

O Segredo do Oriente

UM CRIME MYSTERIOSO

UM DIA DE MUDANÇA

CAMONDONGO DE CIRCO

Desenho synchronizado

Amanhã: Noiva Roubada, Febre de Broadway.

PARIS — HOJE

A Bola de Fogo

PARIS A' NOITE

CAMONDONGO MACHINISTA

Desenho synchronisado

Amanhã: O Terror dos Pampas, Segredos do Oriente.

PATHÉ - PALACE

AMANHÃ AMANHÃ

A grandeza de sentimentos de dois irmãos, cujos corações vibravam de amor pela mesma mulher

AZAS DO DESTINO

Shirley Mason, Jason Robards e Ben Lyon

A ... aeronautica ... Sensacionaes acrobacias aereas ...

BEN LYON — JASON ROBARDS — SHIRLEY MASON

A arte inconfundivel de Janet Gaynor e Alex B. Francis

Numa re-edição FOX commovedora e poetica.

ALMA QUE VOLTA

A extrema bondade de um velho — Uma fortuna colgada — Apparições sobrenaturaes — A influencia da alma sobre os vivos.

Sensacional numero das NOVIDADES FOX MOVIETONE N. ...

Cine Fluminense

Praça Marechal Deodoro, 69

Phone: 8-1404

HOJE — Matinée, á 1 hora

NOIVO CARA... DURA

Super-comedia synchronizada, com BUSTER KEATON.

TITTA RUFFO na cavatina do "Barbeiro de Sevilha"

O Camapheu Amarello

5° e 6° episodios

(Este film só em matinée)

Amanhã — Dolores Costello e Georges O'Brien, no colosso sonoro ARCA DE NOÉ.

DORMITORIO MODERNO

Vende-se com pouco uso. R. Araujos, 11. (C. 17977)

CHEVROLET

Vende-se um optimo estado. Vêr e tratar na Garage Americana, rua São Francisco Xavier numero 460. (C. 17928)

PERTO DA AVENIDA

Aluga-se primeiro e segundo andares, com elevador. Vêr e tratar na rua 7 de Setembro, 84. (C. 17983)

APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato de, para casal, a quem ficar com a mobilia nova, estylo moderno, com todo conforto e telephone. Cattete 78/80, 2° andar — App. 5. Tratar nomesmo, das 11 ás 13 e das 17 ás 19. Teleph. 5.3604.

(C. 17954)

CASA

Aluga-se. Professor Gabizo, 57: limpa, 2 pavimentos, 6 quartos — 700$000 e taxas pequenas. Contracto e fiador idoneo; chaves, armazem esquina.

(C. 19952)

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA :: PASCHOAL SEGRETO ::

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE CINEMA SONORO HOJE

Nos mais modernos apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY

Duas magnificas producções da Paramount, num só programma.

ALMA DE FRANÇA

Synchronizada, com JEAN MURAT e MICHELLE MORLY

CURVAS PERIGOSAS

Musicada, com CLARA BOW e RICHARD ARLEN

Complemento — MINHA LINDA BONEQUINHA, desenho animado e synchronizado.

De Amanhã a Domingo — Dois grandiosos programmas da PARAMOUNT

Amanhã — Terça e quarta-feira — A super-comedia toda cantada, dansada, synchronizada, com trechos falados:

NO HOTEL DA FUZARCA

Com os celebres irmãos MARX, OSCAR SHAW e MARY EATON.

Complementos — A ESCOLA EM FESTA, interessante comedia sonora; e PARAMOUNT JORNAL, synchronizado.

QUINTA — SEXTA-FEIRA, — SABBADO e DOMINGO — Dois esplendidos films no mesmo programma:

O MYSTERIOSO DR. FU' MAN CHU

Musicada, com NEIL HAMILTON, JEAN ARTHUR, WARNER OLAND.

VISINHOS VAIDOSOS

Musicado, com EDDIE QUILLAN e ALBERTA VAUGHN.

COMPLEMENTOS SONOROS — OS AMIGOS DE SCHUBERT. (Vida e arte do immortal maestro); DEPOIS DO BAILE, ...

(C. 22024)

Empreza A. Neves & C.

THEATRO RECREIO

HOJE — Na matinée e nas duas sessões da noite — HOJE

DÁ N'ELLA

dos grandes AZES MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO

REVISTA ALEGRE, CARNAVALESCA, MAS SOBRETUDO FAMILIAR!

Numeros bisados e trisados com delirio!

A sociedade chic e o mundo que se diverte todas as noites no RECREIO!

ARACY CORTES, cantando NA PAVUNA! ISABELITA RUIZ num authentico maxixe brasileiro

TINA DE JARQUE, em numeros de successo. ZAIRA CAVALCANTE, na marcha "Dá n'ella"

MESQUITINHA, desdobrando-se em varios papeis comicissimos! PALITOS, FIGUEIREDO, todos!

Um exito absolutamente sem precedentes. A revista mais engraçada de que ha memoria!

A MAIS NITIDA IMPRESSÃO DO CARNAVAL NA RUA!

Amanhã e sempre, ás 7 3/4 e 9 3/4:

DA' N'ELLA

(C. 19964)

GRANDE CIRCO HOLDELM

ESPLANADA DO CASTELLO

HOJE DOMINGO HOJE

3 grandes funcções

A's 15 horas MATINÉE — A's 17 horas — VESPERAL — A's 21 horas, SOIRÉE ELEGANTE — Nos tres espectaculos seguirá o concurso carnavalesco.

NOTA: Amanhã: Grande surpreza, leiam os programmas

(C. 20331)

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 385 — 6 — 0072

HOJE Em Matinée e Soirée: HOJE

CORINNE GRIFFITH, VICTOR VARCONI e H. B. WARNER, são os grandes e celebres interpretes da super-producção:

DIVINA DAMA

E' o film que todos devem ver, e os que já viram devem rever

FIRST NATIONAL

MARY DUNCAN — WARNER BAXTER e EDMUND LOWE em

ANTE OS OLHOS DO MUNDO Fox

Amanhã — A CONFISSÃO e VIVA PARIS — Dois bellos films

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4 — 1639

1a. CLASSE 1$500 e 2a. 1$000

HOJE — ULTIMO DIA DE

O PAGÃO

com RAMON NOVARRO e RENÉE ADORÉE, cantado pelo tenor ANGELO DE FREITAS e pela soprano ANNITA SOARES, e **Quadrilha do Valle Negro**

Louco de Ciumes e **Alta Suggestão**

Amanhã — O HOMEM QUE EU AMO e PIRATA MYSTERIOSO.

LAPA

AV. MEM DE SA', 23 — 2-3542.

CINEMA SILENCIOSO

INNOCENTES DE PARIS

com MAURICE CHEVALIER

PANCADA DE AMOR

com ESTELLE TAYLOR e ANTONIO MORENO, UMA COMEDIA e UM DESENHO.

Amanhã — ALMAS DAMNADAS, com Antonio Moreno; QUEM MANDA NO CORAÇÃO, com Sue Caroll e Barry Norton e CAMAFEU AMARELLO, 10° episodio.

(1088)

CINE MEYER

JOHN GILBERT, em

Mascaras da Alma

Metro-Goldwyn

PRINCIPE DE GALA

Fina comedia

—(:)— METRO NEW —(:)— natural

Amanhã — Billie Dove, em HAS DE SER MINHA e ODIO FRATERNAL.

AMANHÃ — NO —

CINEMA IMPERIO

a pellicula moderna de nú artistico

"UMA comedia de enredo palpitante, apresentada com arte e desempenhada em ambientes de muito luxo".

com HARRY HALM e IRIS ARLAN em

ARRUFOS DE ADÃO E EVA

Distribuição do **Programma Leader** de *França Carvalho & Cia.*

Rua Treze de Maio n. 17, sob. — Telephone 2-4399

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Fevereiro de 1930

TERRA CARIOCA

Recordações das Fontes e Chafarizes

MAGALHÃES CORRÊA

(Do Conselho Superior de Bellas-Artes)

O chafariz de Catumbi

Actual Bica da Rainha

Antiga Bica da Rainha

O chafariz do Largo do Capim

No antigo Largo do Capim, existiu um chafariz, mas foi de existencia ephemera, pois, segundo monsenhor Pizarro, construido no governo do vice-rei Luiz de Vasconcellos, não chegou a funccionar. Apezar de ter passado por varias mãos, foi por fim ter ás do conde de Rezende.

Este, reformando os canos, que eram de barro, tratou de projectar, construir e perpetuar nesse monumento publico a sua memoria, gravando na pedra a seguinte inscripção:

MARIA PRIMA
PORTUGAL ET ALGARBIOR
REGINA
PRINCEPS PIA OPTIMA
AUGUSTA
ERECTO FONTE SALIENTIS
AQUAE
CIVIUM SATIATA SITI
REZENDE COMITIS REGIS VICES GERENTIS AUSPICIIS
REGINAE INCOMPARABILI
HOC MONUMENTUM
POSITUM"

A versão é a seguinte, feita pelo professor Alberto Sampaio, do Museu Nacional:

Maria Primeira, rainha de Portugal e Algarves, princeza Pia Optima Augusta.

Ergueu este chafariz de aguas jorrantes, para saciar a sede do povo.

O vice-rei conde de Rezende dirigiu, a construcção) sob os auspicios da rainha incomparavel que este monumento collocou

Foram inuteis, porém, todo o trabalho e despezas, pois, com a ausencia do conde de Rezende, que partira em 1801 para Portugal, sem ultimar o citado chafariz, foi elle emfim demolido, e as pedras lavradas applicadas, tempos depois, a outras obras, como a da Casa da Opera ou Theatro São João. Aconteceu como em nossos dias com as do Carioca que foram para o hospicio...

Nesse mesmo largo do Cap'm, elevou-se mais tarde, outro, de ferro (industria franceza), sobre um lago, em meio de um jardim rectangular, cercado de grades de ferro e quatro portões.

Nas faces externas do jardim, havia barracas e, nos angulos pavilhões que serviam de mercado pela manhã; á tarde o jardim era o recreio das creanças, mas tudo desappareceu, para surgir o ultra-mercado de dez metros de pé direito, sobre toda a área do terreno e no interior, minusculos compartimentos de venda.

—

No fim do seculo XVIII, transforma-se a physionomia dos chafarizes cariocas: perdem o frontão curvo bem caracteristico da época colonial e apparecem elementos romanos, como os oculos, as linhas rectas predominantes na estructura geral, os tanques, pias e taças de pedra. Nessa transição, como veremos, surge a platibanda, que nos acompanha até hoje.

Passou o periodo dos vice-reis; póde-se assim dizer para os chafarizes e só com a chegada da familia real é que se começaram as novas construcções, isto é, no inicio do seculo XIX.

O chafariz de Catumbi

Na regencia de D. João VI, por impedimento de Maria I, era o conselheiro Paulo Fernandes Vianna, intendente geral da Policia, o qual muito trabalhou, em prol do embellezamento e desenvolvimento da nossa cidade.

Entre muitos melhoramentos canalizou as aguas do Rio Comprido, ligando-as ao aqueducto de Catumby, reforçando assim o volume dagua para o abastecimento da cidade, principalmente, no perimetro norte.

E perto da casa do guarda-mór, Pedro Dias Paes Leme, pouco abaixo do chafariz do Lagarto, separado delle pela grande muralha inclinada do aqueducto de Catumby, proximo á lagôa da Sentinella, no antigo caminho de Catumby, antiga rua do Conde (do Cunha), depois Conde d'Eu e finalmente Frei Caneca, construiu o chafariz denominado "Catumby".

O aspecto geral deste chafariz é de uma torre ou por outra, de um reservatorio, feito de alvenaria e cantaria, bastante solido, formado de dois corpos, correndo sobre o primeiro, como cimalha pelos tres lados, uma varanda de ferro, de onde, elevando-se o segundo corpo, se arremata com uma "platibanda".

Na base, um tanque, composto de uma facia longitudinal, de onde sáe uma caixa, com cobertura em forma de tympano, tudo de pedra, com tres bicas de bronze primitivamente, depois com cinco e actualmente nenhuma.

No centro do primeiro corpo, está um balcão, com balaustrada de ferro e esquadria de pedra, de bello desenho, em relação ao conjunto; , no centro do segundo, uma porta de accesso á varanda, e dois vãos de fórma rectangular, de cada lado, como arejadores deste corpo.

Actualmente, aposentado, este chafariz não funcciona, mas em compensação, ao lado do mesmo, na antiga casa do guarda, funcciona em plena actividade um mictorio.

Deste chafariz partia o aqueducto, para o Campo de Sant'Anna, a titulo provisorio, pois eram os encanamentos de madeira descobertos (bicame), os quaes desperdiçavam muito e alagavam em seu trajecto os caminhos até ao Campo, onde foi inaugurada outra fonte de madeira com dez bicas, no dia 13 de maio de 1809.

A Bica da Rainha

Na encosta do morro de D. Martha, antigamente, á margem direita do Rio Carioca e actualmente, rua das Laranjeiras, havia uma fonte de aguas ferreas, denominação que tomou o logar; della existe uma reproducção lithographica que veiu até nós, unico documento da época.

Era esse logar o preferido pela elite carioca, para passeios, quer em badeirinhas, ou a cavallos; assim, a rainha d. Maria I, quando saia a passeio, frequentemente ahi apparecia em companhia de suas damas da côrte, dahi provindo a phrase repetida pelo povo: "Maria vae com as outras", em virtude de ser ella louca. E esse dito ficou até hoje com a significação para aquellas que não se sabem governar.

E o povo acostumou-se tanto com a rainha Maria I, que denominou a fonte das aguas ferreas de Bica da Rainha, e, por seu fallecimento em 1816, continuou como logar predilecto de Carlota Joaquina, esposa de D. João VI, que costumava ir ahi refrescar os ardores do seu temperamento.

O povo muito frequentava nessa época a fonte, em virtude de suas propriedades therapeuticas, principalmente, aquelles que soffriam de falta de sangue, pois eram escassos os recursos para o tratamento, para o qual, hoje, entretanto, abarrotam o mercado de preparados estrangeiros.

A fonte era simples, murada, com uma escada lateral que conduzia á bica; ao lado um passadiço, que ia para a mata; ao fundo, elevava-se um paredão, que do centro, por duas largas pilastras, sustentava uma "platibanda", com dois ornatos em fórma de cone, nas respectivas extremidades. Na parte central e superior da fonte, uma moldura em fórma de octogono irregular em cujo centro apparece um oval, com a inscripção "Bica da Rainha". No centro, sob o ornato descripto, estava uma janella de varões de ferro e na base, a bica de bronze de agua ferrea.

Ha uns trinta annos atrás, estava em completo abandono; um commerciante, porém, requereu ao Conselho Municipal permissão para edificar um botequim, o que foi negado. Mais tarde, um outro particular restaurou-a, pondo em condições de ser visitada.

E, hoje, como outróra, sáe a distribuir agua em pequenos barris de 15 litros, o aguadeiro, em sua carroça, em fórma de pipa, de capacidade de 1.085 litros de agua, puxado por um burro, que abastece os bairros das Laranjeiras e Cattete.

A carroça é de propriedade de uma senhora concessionaria, que vende o barril a domicilio a mil réis e que ainda está em pleno commercio...

Do lado impar da rua das Laranjeiras (107) Cosme Velho, está actualmente situada a Bica da Rainha, no interior de um pequeno terreno, em nivel inferior ao da rua, para onde se desce por uma escada de nove degráos. Ao fundo, num muro, tendo, ao centro uma fachada de linhas classicas, com duas pilastras, com bases, ligadas superiormente por uma cimalha, que supporta uma platibanda, tendo ao meio uma cartela com a data de 1845, e de cada lado uma rosacea.

Abaixo da cimalha, entre as pilastras, está em letras de relevo o nome "Bica da Rainha", separado do corpo central por um filete que corre em toda extensão. Ao centro da fonte, uma janella com esquadria de pedra (pintada), coroando-a com um pequeno ornato: uma concha, tendo symetricamente aos lados volutas. Esta abertura é vedada por uma grade de ferro de bellissimo desenho, a qual se abre como porta. Na base, acha-se uma grossa bica que jorra sobre um tanque de pedra. A fonte é protegida ou separada da via publica por uma grade de ferro, tendo um portão ao centro, por onde passam os moradores de sua vizinhança, que vão, diariamente, buscar a apreciavel agua, em verdadeira romaria, como faziam antigamente.

No alto da fonte, em uma taboleta pintada e quasi illegivel, um aviso ao publico: "Pede-se respeitar as mattas da união e as particulares, conservando-as com carinho, para que não venham soffrer os mananciaes desta lendaria fonte de aguas ferreas."

VERSOS A UMA ONDA

Atirado na areia, olhando uma onda...

(A onda que vem, crespa e pequena,
de longe, de não sei onde;
que vem apenas
para morrer sorrindo o seu sorriso claro
de espumas frivolas...).

Reparo
como a onda vem tão cheia de tormentos;
olhos verdes chorando a saudade das ilhas;
testa franzida pelos ventos;
pelle arranhada pelas quilhas;
gestos partidos nos rochedos;
ventre rasgado pelas ancoras;
alma repleta dos segredos
das ostras que escondem as perolas brancas...

Onda verde que tem um destino tão lindo:
soffrer para morrer, aos pés de alguem, sorrindo...
Onda tão parecida
com certa vida...

Copacabana, Janeiro, 5-1930.

Guilherme de Almeida.

Um verdadeiro thesouro

Conto de **Arcadio Averchenco**

Certo dia Togouchow encontrou teu amigo, o joven Byckov.

— Olá! Como vae? Porque não apparece lá por casa? Conhecerá minha mulher; é uma esposa divina. Formosa e espiritual. Venha tomar chá comnosco! Fico á sua espera!

— Mas que raça de imbecis são os maridos! — pensou Byckov lançando ao sr. Togouchow um olhar de compaixão.

Na noite do dia seguinte estava Byckov sentado numa poltrona em casa de Togouchow e contemplava extasiado as ageis e brancas mãosinhas da sra. Helena Ivanovna.

— Realmente é uma mulher maravilhosa — pensava o amigo.

— Sim! exclamou o marido como se adivinhasse os pensamentos de Byckov — minha mulher é um verdadeiro thesouro... Mas lembro-me agora que tenho de ir a uma reunião e lamento deixal-a só. Não te aborreças, sim, Helenita? Peço-lhe, meu caro, que a distraia... como um verdadeiro amigo.

Duas semanas passaram.

Naquelle dia, Byckov encontrava-se novamente em casa dos Togouchow; mas desta vez estavam no salão; elle, ao lado de Helena que tocava piano; o marido que parecia preoccupado andava pela sala totalmente alheio, em apparencia, á mulher e ao amigo. E como de vez em quando approximava-se, para logo afastar-se, do par que estava ao piano, a conversa de Helena e de Byckov era a mais confusa possivel. Dizia ella:

— Porque não vieste estes tres ultimos dias? Isto não se faz. Fiquei tão aborrecida...

O marido approximava-se e ella mudou de assumpto:

— Como dizia, viviamos perto de Moscou, em casa de meu tio. "Havia lá muitos morangos. Eu adoro os morangos...

Afastaram-se os passos:

— Adoro-te! E todos estes dias estava tão triste que... minha irmã e eu passavamos os dias comendo morangos... com certeza encontraste outra mulher... mas se descobre que me abandonas por outra...; minha irmã e eu discutiamos sempre.

O complicado dialogo durou meia hora.

Quando chegou a esta altura do discurso, Byckov levado pela paixão, disse que sem Helena não podia viver.

Mas precisamente naquelle instante Togouchow approximou-se inadvertidamente dos amantes. Então, o marido traido disse:

Ah! muito bem! Aproveitou-se assim da minha confiança! Retiro-me pois para deixal-os tranquillos. Não quero perturbar este amor.

Viveremos juntos, é meu sol sem occaso!

Transcorreu um mez. Byckov, num aposento do Hotel Bristol, gesticulava indignado em frente a Togouchow:

— Você portou-se mal!

— Por que?

— Aquillo não é mulher; é vinagre. Tem máo caracter e mente como um deputado; é ciumento como um demonio e estupida como uma porta. Você sabia disto muito bem.

Togouchow ouvia tranquillo.

— Deixal-a é impossivel; é capaz de fazer um escandalo.

— Provavelmente...

— Yvan Fedosevic, você conduziu-se como um canalha; mas tudo perdoarei se me ajudar a livrar-me della!

— Livrar-se della? E porque não faz o que eu fiz? Procure um rapaz... e...

— Mas onde encontrar semelhante imbecil?

— Eu não encontrei? Mas porque não seria elle um imbecil?

"Você concordará que no primeiro momento Helena fascina irresistivelmente...

"Aconselhe-me! Conhece algum...

— Hum! Em verdade fui canalha com você... Ouça: Agramantov é um excellente candidato.

— Agramantov? Você acha?

A' mesa de um restaurante achavam-se Byckov e Agramantov. E dizia o primeiro:

— Faz tempo que não appareces. Porque não vens visitar-nos? Vivo com Helena Ivanovna. E' uma mulher admiravel! Canta, toca piano. Tem um corpo de deusa. Um verdadeiro thesouro! Porque não vae lá em casa?

— Mas que imbecil! — pensou sarcasticamente Agramantov. E em voz alta prometteu:

— Irei amanhã sem falta.

Um mez depois.

Agramantov encontra-se no theatro com Ivelghin:

— Ah! que feliz acaso! Vá visitar-nos amanhã.

"Casei-me com Helena Ivanovna."

Ivelghin interrompe:

— Perdão. Essa senhora, é Helena Ivanovna?

— Sim... sim. Mas... porque?

— Então, não me espere. Fui eu quem a "brindou" a Togouchow!

Agramantov calou-se desconcertado.

O circulo estava encerrado!...

(Traducção de *SERGIO THOMAZ*)...

PACIENCIA FEMININA

— Mal me quer, bem me quer, mal me quer, bem me quer... E irá até á ultima folha!

"Da parte do autor, ausente de Paris..."

Alguns autores de livros, de Paris, prevendo poucos louvores, ou nenhuns, dos respectivos criticos literarios, e para não lhes enviarem os seus productos com dedicatorias amaveis, lembraram-se de substituir as taes dedicatorias com esta expressa:

Da parte do autor, ausente de Paris

A origem da peregrinação a Mecca

No anno de 632 — escrevem os compiladores da tradição islamitica — Mahomet, presentindo o fim de sua carreira, resolveu corôar a obra religiosa, á qual consagrára sua vida, com uma imponente manifestação nacional, no templo Kaaba, em Mecca.

Acompanhado de cento e quatorze mil peregrinos, saiu de Medina e foi acampar junto ao santuario da pedra. Consagrou seis dias á oração e cerimonias religiosas e o ultimo, em presença daquella immensa multidão, cortou sua longa cabelleira, destribuiu-a entre os personagens mais distinctos de seu sequito, e depois, dissolvendo a assembléa, voltou á sua cidade predilecta.

Uma vez em Medina fez lavar sua sepultura, deu as ultimas instrucções aos seus e esperou a morte, que levou ainda um anno, a chegar.

Tal é, segundo a tradição musulmana, a origem da peregrinação a Mécca e a causa do preceito imposto aos crentes de se apresentarem em Hedjaz pelo menos uma vez no anno.

"Fazei vossa peregrinação á Mécca e visitae os Santos Logares "lê-se no capitulo II do Alcorão.

"Não barbeeis vossos rostos senão depois de haverdes apresentado a offerta no logar em que deve ser immolada."

Quanto á maneira de viajar, nada existe prescripto; sómente o rito anafito impõe que a viagem seja feita a pé.

E' muito severa a obrigação de peregrinava. Ao fiel que por motivo physico é impossivel cumprir essa devoção permitte-se enviar um representante.

Uma vez em viagem, é preciso submetter-se aos mais rigorosos deveres. Estes começam quando, á vista de Mécca, têm logar as abluções.

Cada um lava, duas vezes, o seu corpo e recita, profundamente inclinado, esta formula:

"Eu tenho intenção de fazer, este anno, minha peregrinação, apresentando-me á Kaaba, e comprometto-me a cumprir todas as prescripções do Hiram, segundo a vontade de Allah e seu Propheta."

A partir desse momento o peregrino deve vestir o traje do penitente, que consiste em um grande panno sem costura. Deve deixar crescer a barba, unhas e cabellos, não levar nenhum objecto de valor e permanecer sempre com a cabeça descoberta.

Taes são as condições preliminares para chegar a ser um verdadeiro hiram.

Segundo o exemplo do Propheta, os peregrinos entram em Kaaba pela porta da mesquita exterior, Bab-el-rallam, ou porta da saude. Immediatamente, vão beijar a pedra negra, e depois, guiados por um scheik, dão sete voltas ao monumento, recitando a oração habitual:

"Oh! Deus grande soberano, senhor do céo e da terra, para obedecer á tua santa religião, aos teus divinos mandados e á vontade do teu Propheta, venho a este templo augusto, tua posse e morada; que no dia supremo esta pedra bemdita, trazida por teus anjos, seja testemunha da nossa visita ao teu santuario"!...

Concluida esta cerimonia, os peregrinos dirigem-se a uma collina chamada Saffa, fóra da cidade. Sete vezes devem percorrer esta collina até á outra, a de Mornak, sendo o percurso total de 8 a 9 kilometros.

Segundo Simall, Agar, no paroxismo de sua dôr, de vêr seu filho proximo á morte, pôz-se a correr a distancia entre as duas collinas, pedindo a Deus que salvasse seu filho. Em memoria deste episodio, tem logar a cerimonia praticada pelos peregrinos sob a denominação de "Sai".

Depois os peregrinos se encaminham para o monte Ararat. Ao pé dessa montanha, Eva e Adão, expulsos do Paraiso, encontraram-se depois de andar muito tempo separados e derramaram juntos copiosas lagrimas. Aquelles que visitam este logar, obtem, seguindo a crença musulmana, a absolvição de todos os peccados e recobram a innocencia primitiva.

Porém, o perdão não se consegue sem uma importante cerimonia. Para obter tão estimada graça, os peregrinos devem passar, ao descer da montanha, entre columnas collocadas no meio do caminho.

O numero colossal de peregrinos, a pequena distancia que separa as columnas — sete metros — e a ancia de passar, que a todos cumpre, é a causa de uma confusão tremenda, de que saem, sempre, muitos mortos e feridos.

Ao despedir-se da montanha, cada peregrino deve colher sete pedras eguaes e guardal-as até a aldeia de Muzdalifa. Ao chegar, atira-as ao pé de uma columna, lançando, em côro, imprecações contra Satanaz, como lembrança da victoria de Abrahão na luta contra o demonio.

De Muzdalifa, os peregrinos dirigem-se ao valle de Mecca, onde se encontra a pedra donde Abrahão ia sacrificar o filho, quando Deus, agradecido da sua obediencia não lh'o permittiu.

Deixando o valle de Mecca avista-se, Medina. O crente entra na cidade illuminada; é o termo de suas fadigas; ali, ao pé do tumulo do Propheta, acabará sua peregrinação.

O celebre sepulchro acha-se no interior de uma grande mesquita, que tem o nome do propheta.

Os restos mortaes envoltos em um magnifico tapete velho, protegidos, contra a devoção destruidora dos crentes, por uma rêde de bronze, artisticamente trabalhada.

Esta visita tem tambem seu ritual e preces. Primeiramente, de pé, em frente á uma abertura praticada na rêde, cada peregrino, por sua vez, profere esta saudação:

"Saudo a ti Propheta de Deus! saudo a ti amigo do Altissimo, a mais santa das creaturas; saudo a ti, sepulchro veneravel, onde os crentes vêm para encontrar e fortificar sua fé! Ante o Rei do Céo, roga por nós Propheta de Deus, e pede-lhe que nos vejamos livres do fogo eterno."

Depois, vae o crente aos sepulchros de Abu-Bechar e de Omar, que rodeiam o do propheta, e se encommenda á protecção dos grandes kalifas. Volta depois ao tumulo de Mahomet e, contemplando por um pequeno orificio, o tapete que cobre seus ossos, diz a oração dos quatro archanjos.

Em seguida faz uma oração no cemiterio da mesquita; por fim, despede-se do Propheta e se retira com o titulo de "Hag", peregrino perfeito.

De regresso á patria, o peregrino recebe homenagens, e felicitações as mais affectuosas. A' entrada de sua aldeia, todo o mundo vae recebel-o ao som de trombetas e tambores, acompanhando-o até á casa.

Todos o cumprimentam com grandes manifestações de respeito e de veneração; e, em signal de humildade, beijam-lhe o hombro.

Volta á vida commum, trazendo sempre, como distinctivo o turbante verde — o quanto basta para impôl-o á consideração dos notaveis da sua aldeia.

A sra. Grammatica...

Orthographia acrobatica

(AGOSTINHO DE CAMPOS)

São muito importantes para o estudo historico e psycologico das vicissitudes ortographicas da Academia Brasileira de Letras os seguintes trechos do discurso do seu eminente socio dr. Silva Ramos:

"O que aqui me traz é unicamente o proposito inabalavel de rebater, um por um, os argumentos com que o impugnaram (refere-se o orador ao systema ortographico portuguez posto em vigor em 1911), inanes todos, inconsistentes, que a si mesmos se destroem e que, quando muito, poderão illudir a leigos, por não terem sido evidentemente formulados á altura de uma corporação como a nossa. E' uma satisfação que devo aos prelos vivos que n'ella collaboraram: Leite de Vasconcellos, J. J. Nunes, e á memoria dos mestres: Adolpho Coelho, Carolina Michaëlis, Gonçalves Vianna, Candido de Figueiredo — e por outra parte, aos meus discipulos, confiados no meu ensino, aos quaes venho dando, ha dezoito annos, e continuarei a dar, como razão suprema da representação dos vocabulos, a origem e evolução historica dos mesmos, e não o seu, expressão vaga e anti-scientifica, que eu não quizera ouvir pronunciada n'estas paredes a dentro."

Assim se insurgia o dr. Silva Ramos contra o empirismo da ortographia chamada *usual*, ao mesmo tempo que antecipadamente condemnava o voto posterior da sua Academia, pelo qual esta regressou a um systema de simplificação radical, typo Barbosa Leão, pelo qual a *origem e a evolução historica dos vocabulos* são positivamente chacinadas.

Declara o dr. Silva Ramos, no trecho acima transcripto, que ha dezoito annos vem ensinando o contrario. E, com effeito, desde 1911 preconiza o dr. Silva Ramos aos seus discipulos a adopção da ortographia official portugueza n'aquelle anno adoptada e que, conquanto haja grandemente simplificado a escripta, respeita muito mais e melhor que a antiga *usual* a origem e evolução historica dos vocabulos.

Essa attitude docente do professor Silva Ramos está longe de ser isolada, no Brasil. Os adversarios brasileiros do systema portuguez proclamam com grande barulho que este falliu completamente ali, que toda a gente o repelle e que os livros portuguezes impressos na nova ortographia official encontram fechado o mercado brasileiro.

A isso responde alguem, com factos, o eminente academico e professor:

"No anno de 1919, em que a Academia refugava a ortographia portugueza, o dr. Leitão da Cunha, ao tempo director da Instrucção Municipal... reuniu uma commissão de inspectores — outra — dos professores (primarios) para estudarem o assumpto... Da série de considerandos com que a commissão de professores fundamenta o seu laudo, transcreverei apenas a conclusão: *Julgamos um bom serviço á causa do ensino e aos interesses dos dois povos que fallam a lingua portugueza, regularizar-se e simplificar-se nas escolas publicas primarias a graphia* DE ACCORDO COM OS PRINCIPIOS FIRMADOS E ACCEITOS JA' OFFICIALMENTE EM PORTUGAL".

"Em virtude d'esse parecer, determinou a Directoria da Instrucção Publica do Rio de Janeiro que o systema portuguez fosse aceito."

A respeito do alegado repudio de livros portuguezes impressos na ortographia nova, disse o dr. Silva Ramos:

"Outra falsidade a que importa negar credito é affirmar-se que os livreiros e editores são contrarios á graphia portugueza, porque o publico não procura livros escriptos por aquella norma. Se assim é, como succede que se esgotem, em poucos dias, quantas obras aportam ao Rio, da autoria de Anthero de Figueiredo, de Lopes de Mendonça, de Affonso Lopes Vieira e de tantos outros escriptores?... E as dos nossos confrades Afranio Peixoto, Amadeu Amaral e A. Austregesilo? E as dos professores Mario Barreto e Souza da Silveira? Não encontrarão todas editores e não desapparecem em pouco tempo?"

Naturalissimamente, acontece no Brasil, como tem acontecido em Portugal e como aconteceria em qualquer outra parte nas mesmas circumstancias — que a maioria da gente adulta, tendo aprendido em criança uma graphia, embirra com usar, e até com vêr, outra differente. Tambem, d'este facto, inevitavel em tal periodo de transição, tiram partido os inimigos apaixonados da nossa reforma orthographica. E o dr. Silva Ramos responde-lhes com a verdade e o bom-senso:

"Não menos insubsistente é a allegação de que a ortographia portugueza é rejeitada pelo povo. O povo repugna á ortographia portugueza, como repugna a qualquer outra que lhe pretendam impôr. O povo é rebelde por instincto; recusa-se a obedecer a qualquer ordem emanada da autoridade, pelo menos no primeiro momento. E' natural, n'este caso particular. O industrial, o commerciante, o homem de negocios, acostumou-se com aquella escripta que aprendeu em criança, se é que alguma lhe ensinaram, e com ella se contenta por toda a vida".

Mas, significativo entre todos, é este trecho do magistral discurso academico, em que o dr. Silva Ramos mostra que a ortographia portugueza recebeu, no Brasil, a adhesão dos mais competentes e autorisados, que são aquelles que alli ensinam portuguez:

"E' falso, falsissimo, que a ortographia portugueza tenha sido geralmente repellida. Ha dezoito annos que vem sendo ensinada na Escola Normal, nos cursos dos professores Mario Barreto, Souza da Silveira e Jacques Raymundo; no Collegio de D. Pedro II, nas aulas do professor do Externato, José Oiticica, e do Internato, actualmente em disponibilidade, e, mais proximamente, dos professores Velhas Nascentes, Clovis Monteiro e Candido Jucá Filho, no Collegio Militar, nas escolas primarias, a partir de 1919, e nos cursos particulares de todos aquelles professores".

Geralmente, ignoram-se em Portugal estes factos concludentes. São factos, e contra elles não valem clamores. Mas passam-se no silencio das aulas e dos gabinetes de estudo, e nós ignoramol-os, precisamente porque não fazem barulho. O que lá chega são, pelo contrario, os écos de uma campanha apaixonada que, porque o é, mais e melhor se faz ouvir. A' frente d'ella estão dois homens notaveis, duplamente notaveis para nós: pelo seu alto valor intellectual e pela offerta ou desdem que Portugal teve a honra de merecer-lhes.

A qualquer dos altissimos espiritos dos srs. João Ribeiro e Medeiros de Albuquerque, Portugal appareceu na figura do Diabo — um pobre diabo. Contradictoriamente, somos para elles zero e, ao mesmo tempo, o simples facto de ainda respirarmos parece que os offende. Um d'elles declara que nem sequer já somos donos da lingua que criámos e fallamos, e, logicamente, quer considerar como insulto ao Brasil o minimo passo que aqui se dê para disciplinar ou defender o portuguez.

Não ha com elles conciliação possivel. Se Portugal adoptar a ortographia etimologica, elles detestarão a sónica, como está acontecendo; se instaurassemos a sónica, elles defenderiam a etimologica, porque o Brasil *não pode submetter-se, em materia de lingua, aos ditames de Portugal*. E como a nossa ortographia official é, em certo sentido, *mista*, e, que pareceria dever julgar-se conciliador, por ser intermedio, o sr. João Ribeiro defende alternativamente, com grande convicção, ora a sónica pura, ora a etimologica purissima. E' admiravel a agilidade do espirito d'aquelle meu eminente mestre e amigo. E eu tenho de confessar que o sr. João Ribeiro, a esse respeito, uma attitude digna de um critico. Quanto ao sr. João Ribeiro, emquanto não organizar e decretar uma ortographia cómica, chamar-se *etimologica*, nem *sónica*, nem *mista* — porque tem de ser *acrobatica*.

(Do "Commercio do Porto", de 5 de dezembro).

Divina amargura

(Candido Jucá (filho))

Chama-se deste teor o poema que Paulo Gustavo acaba de trazer á luz da publicidade, num encantador volumezinho de cerca de cem paginas.

Agora, que os futuristas fazem escola, e que se perdem tantos talentos robustos em esforços desorientados, conforta verificar que alguem procura ainda realizar a sua expressão de arte, de maneira séria, seguindo a boa trilha.

Porque em verdade, o Brasil, com a geração de Bilac, havia conquistado o sceptro da poesia portugueza. Emtanto, por descaso nosso, eis que começamos a declinar, e a enveredar por atalhos escusos, em que a impostura emparelha com a boa-fé.

A historia da poesia portugueza póde facilmente ser traçada em torno de tres nomes: Camões, Bocage e Bilac.

Camões não foi chefe de escola, mas foi o genio que definitivamente e de maneira brilhantissima adaptou a Escola Italiana ás letras portuguezas. Podemos dizer que com elle a poesia nacional adquiriu o cunho de civilização que era apanagio da arte-maior. Os seus precursores limitaram-se a poetar dentro dos modelos de Ariosto e Petrarca; elle afeiçoou os processos, innovando algum tanto na technica e introduzindo motivos nacionaes, entre os quaes foi grande parte o patriotismo exaltado, e a saudade da nação remota.

Como já pretendi justificar algures, ha em Os Lusiadas um perfume original, qual seja o amor da patria. Isso entre varias outras originalidades, foi possivel, porque Portugal foi a primeira patria, no sentido moderno do termo.

Bocage está num caso ainda mais especial. Camões foi o genio que aproveitou um movimento propicio: secundou alguns talentos, entre os quaes encontramos Sá de Miranda; foi empolgado por uma influencia grandiosa que se notava egualmente em França, Hespanha e Portugal.

Bocage, porém, não tem incentivos; está isolado. Os encyclopedistas, na França, e preparando a Revolução, como que perturbavam o surto poetico. Na propria Italia, a Renascença do seculo XVIII, surta de causas nacionaes tão profundas e sentidas, se cresta e requeima do halito philosophico. A poesia, onde quer que era impeccavel quanto á forma, deixava de satisfazer ao espirito. Havia cultura, mais do que inspiração.

Em França, Hespanha e Portugal, a poesia é mediocre, impossivel. Bocage surge então solitario, poeta de verdade, e o maximo da sua época no mundo romano. Elle, só, fez o milagre de continuar o movimento classico, preparando o advento do romantismo. Como todo genio, elle foi profundamente sabio em aproveitar os elementos que se lhe offereciam: foi classico e foi reformador. Retomando o fio da poesia lusitana, reagiu contra a decadencia litteraria, e foi o grande élo entre Camões e a egregia poetica contemporanea. Nos sonetos, adeantou um passo na perfeição technica, e reergueu o genero á altura a que o tinha elevado o Camões.

Depois desses dois vultos, os bons poetas não são raros, quer em Portugal, quer no Brasil. Comtudo, resaltam Bilac e os seus companheiros, porque souberam amealhar para a nossa lingua os mais primorosos thesouros da fórma. Olavo Bilac, sobretudo, foi e ha de ser considerado o expoente desse movimento. Tão poeta quanto os que mais o foram, requintou, como o Camões, na elegancia do pensamento. E foi elle sem duvida, quem deu os ultimos retoques na technica do soneto.

Quando tão alta se mostra a poesia nacional, a geração nova parece desanimada de erguer-se até lá. Tomou o partido de refugar o Passado, e de impôr os seus caprichos, em nome das novas emoções do Presente, e do Futuro.

Não é impossivel, naturalmente, inventar novas fórmas para as expressões novas. O que é impossivel é crear arte nova porque o elemento tradição é essencial em arte.

Paulo Gustavo evidentemente adopta este criterio. No seu mimoso poema, tão actual, tão humano, tão sentido, evidencia-se uma cultura extrema, de verdadeira fórma poetica. Afinando maravilhosamente com as nossas magoas, com as nossas exaltações, com as nossas queixas, "Divina Amargura" é de uma technica legitima.

O conceito de artistico dimana da cultura espiritual, através de gerações. Porque não existe em arte um conceito absoluto, como o de objectividade ou positivismo, e ha de impôr-se o conceito de cultura, de tradição. A arte e os artistas laboram num circulo vicioso. Por exemplo: se a belleza classica nos seduz e a cultivamos, aguçamos, em nós os mesmos sentimentos que presidiram a ella. Ora, sentindo consoantemente, encontramos cada vez maiores os monumentos classicos.

Assim se explica o facto de ser uma obra como Os Lusiadas, para não sair da literatura portugueza, exemplo vivo de perfectibilidade. De feito, a Epopeia Lusitana tem hoje muito maior valor do que em 1572. Daqui a cem annos, será sem tacha. Basta pensar em que se envidam os maiores esforços para interpretar, justificar e exalçar o Camões. Cada detractor contribue, sem querer, para engrandecel-o. E' apontar-se-lhe um defeitozinho, — e são os estudiosos a alvidrarem uma solução, uma interpretação subtil, e a conclamarem o admiravel da passagem.

Todos os esforços que repugnam a cultura do passado, são, em arte, de esterilidade mais ou menos proxima. Não póde existir arte individual, como não existe religião nem moral exclusiva de um homem. Os temperamentos originaes fazem o milagre de o serem dentro dos limites da cultura da tradição.

Mas ha em Paulo Gustavo, senão uma originalidade, uma innovação. Elle tem a serviço de sua expressão artistica varios rythmos esquecidos. Isso, feito aqui e ali, com muita mão e fino tacto, foi de grande effeito. Aliás, poeta que é, Paulo Gustavo não forjou attitudes. Qualquer bom ouvido não poderá senão applaudil-o.

Não creio que o amor á monotonia rythmica diminua entre poetas lusos e brasileiros. Marchar de Camões para os modernos é ver incrementado o gosto á mesmeidade musical. Já tratei prolixamente essa these. Fazemos a evolução contraria do que se faz em França. Mas eu desejaria ainda aqui a influencia sempre vivaz da cultura franceza.

Não sou decerto o mais competente para celebrar as bellezas do opusculo de Paulo Gustavo. Mas deixarei aqui, para o leitor, uma pequena amostra dos seus bellos versos.

Escolho um soneto que particularmente me agrada. Não será talvez dos mais fortes, nem dos que mais estima o autor. Maravilha-me em todo caso a verdade psychologica que elle encerra. Intitula-se "Magus Dolor" e é, no poema, uma carta de mulher:

"A dor maior de quanta dor existe,
A dor suprema que o destino traça,
Aquella que não poupa e que não passa,
Tornando uma existencia torva e triste...

A mais acerba dor, essa que insiste,
No impiedoso martyrio e se entrelaça,
A' vida, saturando-a de desgraça,
E de amargura, a que ninguem resiste...

A dor mais funda, a que mais dóe na vida,
Que se desenha na expressão magoada
E cava dentro da alma uma ferida...

A dor supplicio, emfim, a dor pungente...
E' não poder amar e ser amada,
E' sentir-se adorada inutilmente!"

Já experimentastes, leitor, essa coisa terrivel que é desejarmos amar, sem poder, a pessoa que nos ama?

As nossas habitações

(Por J. Cordeiro de Azeredo)

O interesse de cada um pela morada e a necessidade do conforto, obrigaram a que se cuidasse mais um pouco das divisões da nossa habitação.

Até aos fins do seculo passado não se cogitava de dar aos dormitorios das casas correntes um vãozinho onde se coasse a luz solar e onde penetrasse um leve sopro de ar. Eram communs os corredores compridos, começando a porta da rua e terminando na sala de jantar.

A sala de visitas dava para a rua e tinha janellas, ao passo que os quartos não as possuiam. Estavam transformados em infectas alcovas que, mais tarde, pela rigorosa intervenção da Saude Publica, foram dotadas de clarabolas ou areas.

Depois dessa phase, já no limiar deste seculo, as casas de platibanda e de porões meio habitaveis, tiveram um grande surto constructivo. Caracterizavam-se pelos seus alpendres de columnas finas de cano que, invariavelmente, contornavam as salas de visitas e de jantar, e tinham accesso exterior por escada de cantaria. A casa mais simples possuia pelo menos tres dessas escadas.

Não resta duvida de que, por vezes, eram bem construidas. Sobejavam os trabalhos de esculptura; sómente os que se viam numa casa se repetiam em todas as demais construcções, porque as matrizes eram as mesmas para os consolos, vasos fechados e cartellas. Apenas nas casas modestas predominava a caiação e, nas residencias de certo luxo, a pintura a oleo.

Tambem internamente os mesmos motivos invariaveis se faziam notar. O forro, com abas cimalhas e gregas era indifferentemente applicado desde o salão até á copa.

A essas casas, que, em todo caso eram confortaveis, succederam-se, por volta do primeiro decennio deste seculo, os typos mal interpretados da arte nova, irradiada da França e da Italia.

Esse novo genero que pareceu aos mestres de obras de facil concepção e construcção, adquiriu logo vasta legião de proselytos. São essas casas de janella em ferradura e por vezes em circulo fechado, que os leitores, por certo, já estão enfastiados de vêr disseminadas pelos suburbios.

A arte nova não passava então da architectura commum; apenas os seus ornatos e principalmente as suas grandes linhas, tinham qualquer curvatura doce, caracteristicamente alegre.

Os consolos eram como que puxados de uma massa elastica, ensaiando-se assim os primeiros effeitos dos materiaes constructivos que viriam mais tarde revolucionar a arte de construir.

As pilastras, nos cunhaes já não tornijavam classicamente na architrave e na cimalha; cambalhoteavam elegantemente, passando por cima das cornijas. Todas essas coisas, tratadas com arte, davam ao *art-nouveaux* um cunho de elegancia, que aqui não soubemos imitar.

A pintura das fachadas foi supprimida e a côr passou a ser dada na propria argamassa.

O cimento branco era usado, nessos casos, mas aqui, o substituiram pela cal com pessimo resultado, motivo por que não se obtinham arestas tão perfeitas.

Bordadas estas rapidas considerações em torno de dois periodos de nossa construcção, passemos á casa de hoje.

E' propria para um terreno elevado.

A entrada principal se faz por um caminho de doce rampa colleante, aberto sobre o gramado raso.

A varanda, cujas columnas são inteiramente cylindricas, é simples e de acabamento perfeito. As duas salas dão para a varanda.

A sala de jantar é aberta, sobre largos vãos, para o hall e para a loggia. A parede do fundo, plenamente fechada, está indicada á collocação de um movel de destaque, tendo em cima um quadro.

O quarto de creados, W. C., despensa e cozinha dão directamente para a copa.

No segundo pavimento ha tres quartos e um banheiro.

PAVIMENTO TERREO — PAVIMENTO SUPERIOR

Vélas

Oscar Lopes

Vélas ao mar! Vélas ao mar! Desponta o dia.
E mal corre no espaço o hausto da viração,
Eil-as que vão partir pa ra nova porfia,
A' ventura da vaga, ao sabor do Aquilão.

Pandas de vento as vélas tremem de alegria!
Cada véla que parte é um signal de ambição.
E' a ancia de regressar á praia qualquer dia,
Depois do raio, após a luta e o furacão.

Vélas ao mar! Que rapidez cortando a vaga!
Sóbe o sol no levante, e eil-as a navegar,
Leves, num desafio a tudo o que as esmaga...

Doce manhã... Vélas ao mar! Vélas ao mar!
Vendo-vos, minha mente estranha idéa afaga
Ir com aquella de vós que nunca mais voltar...

Abdul Hamid

Abdul-Hamid passa, na historia da Turquia, como uma sombra sinistra, cercada de espectros ameaçadores. Receando o odio dos christãos e dos seus proprios subditos, julgando-se traído a cada instante, o derradeiro sultão otomano cercava-se duma policia temivel e dum completissimo serviço de informações secretas. Ora, um antiquario parisiense, a cujas mãos, depois de diversas vicissitudes, foi parar o sceptro de Abdul-Hamid, sceptro terminado por uma especie de baculo, em jade, examinava, ha dias, esse objecto, quando ouviu um estalido. Teve a impressão de que no interior do sceptro havia qualquer coisa e... tirou de dentro delle um comprido e afiado punhal.

O que vae pelo mundo

A Inglaterra e seus serviços aereos

NA PROXIMA PRIMAVERA DEVERÃO ESTAR FUNCCIONANDO VARIAS LINHAS DE DIRIGIVEIS

(Da Associated Press", especial para o "Correio da Manhã")

Cardington, Inglaterra, janeiro — As terriveis borrascas, que, recentemente, varreram a Inglaterra e puzeram em perigo tantos barcos no Canal da Mancha, vieram, entretanto, trazer uma esperança ao Imperio Britannico, de que um velho sonho do paiz se transformará em realidade, muito breve.

Ligar pelo ar todas as colonias da Africa, Canadá, Asia e Australia á metropole. Emquanto durou a tempestade, com os passageiros obrigados a voltar aos portos de partida, um cargueiro italiano a submergir, nos rochedos perto de Brighton, o novo "navio-aereo" da Inglaterra, o R-101 conservava-se amarrado ao seu mastro, sem nada soffrer. A sua reputação de segurança e solidez estava confirmada.

Provavelmente, estes mesmos dirigiveis, fortes e invenciveis, deverão, já na proxima primavera, estar cruzando os ares, em direcção ao Canadá, Egypto e Australia.

O R-100, construido para o governo, já estava terminado e prompto para se atirar á aventura, quando o R-101 ainda se encontrava em vôos experimentaes. Sómente, entrará em serviço activo quando o R-101 terminar todas as experiencias e voltar, de novo, para o hangar. O seu mastro de amarração, se assim podemos dizer, o unico que existe na Inglaterra, pois que ambos os gigantescos dirigiveis não pódem permanecer no ar ao mesmo tempo, a não ser que o ar esteja bastante calmo, permittindo operações com segurança.

Uma vez iniciadas as rótas, um dos "navios-aereos" ficará amarrado no seu mastro, no Canadá, emquanto que o outro seguirá em direcção á Africa do Sul. Outros mastros serão levantados no Egypto e na India.

Ao serviço aereo, entre Cardington e Cape Town, Cardington-Egypto-India-Australia, o departamento de aviação planeja augmentar essas linhas, incluindo, tambem, Cape Town, Sigapura e principaes cidades da Australia.

Actualmente já existe uma linha de Croydon a Karachi, de 5.000 milhas de extensão, a maior linha commercial aérea existente.

Esta será estendida, abrangendo as seguintes cidades: Calcuttá, Rangoon, Singapura, Brisbane, Sydney, Adelaide e Perth.

Eventualmente se as viagens aereas ao Canadá e Australia forem cobertas de completo exito, serão creados transportes aereos entre Cardington e Jamaica e de Cape Town a Willington, na Nova Zeelandia.

A velocidade conseguidas pelos dirigiveis do tamanho do R-100 e R-101, comparada a outras obtidas por simples aeroplanos parece pequena. Mas, se tomarmos como termo de comparação as velocidades dos transportes maritimos e ferroviarios, veremos a quantidade apreciavel de dias que esses poderosos "navios-aereos" economiza, em cada viagem.

Rôta seguida:	Tempo economizado
Inglaterra - Egypto	3 1/2 dias
Inglaterra - Bombain	10 dias
Inglaterra - Perth	17 dias
Inglaterra - Africa do Sul	13 1/2 dias
Via - Africa Oriental	13 1/2 dias
Via - Africa Occidental	13 1/2 dias
Australia - Nova Zeelandia	4 1/2 dias
Inglaterra - Canadá	3 1/2 dias
India - Australia	15 1/2 dias
India - Canadá - Inglaterra	15 dias

O grande dirigivel britannico que acaba de effectuar um vôo ininterrupto de 52 horas. A distancia coberta pelo gigantesco dirigivel durante a sua permanencia no ar corresponde á distancia que separa a capital londrina da cidade do Cairo, capital do Egypto. Foram empregados cerca de 50 toneladas de combustivel, mostrando-se a officialidade do R. 100 desembaraçada, muito satisfeita pela efficiencia demonstrada pelo gigante aereo.

Vista do "bar"

A AUTHENTICA NOBREZA ITALIANA PREVINE-SE CONTRA OS FALSOS NOBRES...

(Da "Associated Press", especial para o *Correio da Manhã*)

Roma, janeiro — Acaba de ser fundada, nesta cidade, uma Associação de Familias Nobres Italianas, que congregou a maior parte da velha nobreza do paiz.

Um dos seus objectos é elevar o prestigio e as condições da nobreza, sendo, talvez, o seu motivo mais forte evitar que seja creada uma nova nobreza, firmada na ordem, no merito e nas posições do novo regimen fascista.

A associação tem o seguinte programma, ditado por Estevão Cutelli.

"Reunir as melhores familias nobres, officialmente reconhecidas, que têm o sagrado dever de jurar lealdade ao rei e ao primeiro ministro.

Elevar o prestigio da verdadeira nobreza, denunciando ás autoridades competentes os falsos nobres e os que forem indignos de assim se chamarem.

Sustentar o principio de que cada familia nobre tem o dever particular de fornecer ao Estado todas as suas forças e meios.

Cumprir o dever patriotico de dar ao Estado numerosos descendentes."

Este ultimo ponto de vista está dentro das theorias abraçadas com fervor pelo primeiro ministro Mussolini.

Como os japonezes veneram seus mortos

E' extremamente poetica e curiosa a maneira pela qual os japonezes festejam a memoria de seus antepassados. A ceremonia tem logar um dia antes da lua de agosto. Pela madrugada a dona da casa ajudada pelos creados prepara o banquete dos defuntos.

Limpa-se a habitação, cozinha-se o arroz sagrado e os pasteis assucarados, compra-se muita fruta e tudo isto é collocado entre vasos de flores nas prateleiras deante das quaes encontram-se taboletas de madeira onde estão gravados os nomes dos mortos queridos.

Collocam-se tambem em cada logar pequenos cavallos de palha que servirão de modelo ás almas dos desapparecidos, para que formem com as nuvens velozes corceis que os levem ao paiz onde repousam.

Para facilitar-lhes o caminho das antigas moradas, são collocados á porta das casas pharóes de côres que se accendem quando a noite chega. Assim, quando os mortos chegam á casa, alegram-se de encontrar ali uma recordação affectuosa e sempre vivaz. Não se deixam ver mas participam do festim preparado para elles.

Virão todos... As creancinhas que o destino arrancou dos braços maternos, os jovens que se perderam no mar ou que nunca voltaram da guerra, o avô, de sorriso doce e bom.

No dia seguinte, quando passa a festa de *O-Bom*, é habito no Japão formar com pedaços de madeira, minusculas embarcações dentro das quaes se prende uma lanterna. Nessas barcas collocam-se flores e doces e grava-se o nome do parente cuja memoria se celebra.

Da praia são lançadas as pequenas naves que irão ter ás ilhas de luz onde os mortos repousam.

Esta ceremonia tem logar á noite e o mar fica cheio de luzes azues e vermelhas, verdes, amarellas fluctuando sobre a superficie prateada das aguas.

Estas ceremonias são muito semelhantes aos festejos que se fazem no Mexico em principios de novembro, nas povoações indigenas. Ali tambem — ainda hoje — prepara-se a festa para os mortos cujas visitas são esperadas.

No primeiro dia o ceremonial é dedicado aos pequeninos mortos. Iguarias delicadas são preparadas; coisas que "não façam mal"; frutas, sopa de pão, chocolate, e tambem os brinquedos da creança. Collocam-se flores e cirios; as janellas e as portas ficam abertas afim de que as almas das creanças possam entrar. Nos povoados, muita gente assegura ter visto entrar estas almas em forma de pombos!

No dia 2 de novembro é a festa dos defuntos; prepara-se o festim de accordo com as predilecções que elles manifestavam na terra. Bebidas, comidas, frutas são collocadas sobre esteiras de palha enfeitadas com as flores amarellas do "cempazuihil". A's vezes, contra a parede levanta-se uma especie de altar muito enfeitado onde se accende um cirio por cada morto que se espera. Quando desce a noite, principiam as preces deante das offerendas; depois retiram-se os vivos, para que os mortos não sejam perturbados.

Quando rompe o dia, aquelles que prepararam o banquete, tomam grandes cirios e encaminham-se para o cemiterio, acompanhando os hospedes invisiveis que tornam ao Campo Santo.

E, se alguem perguntar a um dos romeiros em que participaram os espiritos da ceia que parece intacta, responderá:

"Sorveram o perfume das frutas e a fumaça dos cirios"... E continuará tranquillo a sua piedosa perigrinação, certo de que a agradecida protecção dos mortos vela sobre o seu humilde lar.

OS ENCANTOS E OS PERIGOS DAS SELVAS DE BORNÉO

Não pensem que as selvas de Bornéo, ricas em flôres maravilhosas e em borboletas admiraveis, sejam tantos paraisos terrestres.

Perigos de morte, assaltam, a cada instante o viajante, pouco experimentado que se arrisque a enfrentar, sem a companhia de indigenas, os segredos da natureza.

As serpentes venenosas abundam nessas selvas e são tanto mais temiveis, porque em vez de fugirem deante do homem, precipitam-se sobre elle e mordem-no através do couro das botas. O veneno de certas species é tão violento que a porção mais insignificante provoca a morte em dois ou tres minutos.

Tem-se que contar com o orangotango, esse mono enorme, de aspecto tão humano, que os malaios chamam "o homem dos bosques". Dotado de força prodigiosa, se consegue agarrar o pescoço o pé ou o braço de uma pessoa, é caso perdido. Sem esforço apparente o monstro esmaga, em poucos instantes, ossos e vertebras.

O animal não é agressivo, desce raramente das arvores e alimenta-se de frutas, folhas e brótos, fugindo geralmente á vista do homem.

Ha tambem certa herva venenosa cujo contacto, quando não causa a morte, provoca ulceras dolorososas e incuraveis. Alem dessas plantas venenosas, encontram-se a cada passo, cipós crivados de espinhos, duros como aço, cortantes como uma navalha, que cortam as roupas e a pelle.

Porém, tudo isso não é nada ao lado da terrivel sangue-suga dos bosques; maldita por todos os viajantes que percorrem as selvas de Bornéo.

Essas lagartas negras formando colonias nas selvas, agrupam-se nos folhos baixos dos arbustos, sempre promptas a adherir ao primeiro ser (homem ou animal) que passe ao alcance dellas.

Mordem ferozmente e não se fartam senão com o sangue.

A mordedura é venenosa e produz pequenas ulceras.

Para escapar ao ataque desses bichos infernaes, impõe-se o uso de botas muito altas. Porém, o calor é tão suffocante que é quasi impossivel usar semelhante calçado.

A borboleta mais bella do mundo, a "brookeana," é um habitante commum dos bosques, de Sarawak, como tambem o "argus" e mais formosos dos faisões.

Maravilhosas são as collecções de orchidéas, e ha quinze annos é prohibido arrancar mais de dois exemplares, assim como a devastação da selva, que estava sendo feita pelos collecionadores.

Entre as mais curiosas, destaca-se a *"orchidéa de ouro"*, cujas pétalas parece o precioso metal, a *"orchidéa tigre"*, com manchas amarellas e pardas; a *orchidéa crystal"*, especie rarissima que só se encontra junto aos pantanos, nas regiões da selva, onde não pêntra o sol.

Pullulam as abelhas silvestres, cujo mel é muito apreciado pelos indigenas. As abelhas constroem suas colmeias no topo das arvores, de modo que as aves não podem fazer, ali, os seus ninhos.

D'ANNUNZIO NÃO GUARDA RANCOR CONTRA A EGREJA

Uma doação preciosa do poeta

Pescara, Italia, janeiro (A. P.) — Gabriel d'Annunzio, poeta, soldado e escriptor theatral, cujas obras foram condemnadas pela Egreja e postas no Index, não parece guardar rancor contra o clero.

Acaba elle, num gesto louvavel, de doar á egreja de San Cetteo, nesta cidade, a quantia de 100,000 liras (perto de quarenta e cinco contos), afim de que o reitor da mesma faça as obras necessarias ao templo e o embelleze, mandando erigir uma capella votiva, dedicada á memoria de sua mãe.

O proprio poeta desenhará e fará as decorações da capella.

A familia de Gabriel d'Annunzio viveu, durante muitos annos, em Pescara e o glorioso autor do "O Fogo" deseja que os restos mortaes de sua mãe sejam trazidos e enterrados nesta terra. Numa carta ao parocho, o reverendo Don Pasquale Brandano, D'Annunzio fala de sua progenitora com grande ternura. Não contente com a sua generosidade, Gabriel ainda enviou ao padre duas cruzes, uma de amethista e outra de ouro, como presentes pessoaes. "Saudações a todos os vossos parochianos", escreveu o poeta, "e deixae-me que vos abrace", concluiu elle a sua missiva affectuosa.

APEZAR DE TODOS OS ESFORÇOS DE MUSSOLINI, A ITALIA, EM MATERIA DE NATALIDADE, NÃO SE ADEANTA DOS DEMAIS PAIZES

Estatistica curiosa

(Da Associated Press", especial para o "Correio da Manhã")

Roma, Italia, janeiro (A. P.) — Apezar de todos os esforços de Benito Mussolini, seu exemplo pessoal, suas recompensas em dinheiro, campanha a favor de augmento da prole, a Italia parece seguir o mesmo caminho de outros paizes da Europa, em que os nascimentos estão decrescendo de maneira assustadora. O numero dos que nascem e dos que morrem faz equilibrar o fiel da balança, sendo que, em determinadas cidades, o numero de mortos é maior dos que vêm á luz. A imprensa italiana indaga, numa pergunta angustiada: "Está a raça italiana perecendo?"

Nos primeiros onze mezes do anno passado, a somma total de nascidos era de menos 29.460 do que em 1928, na mesma epoca, ao passo que o numero de mortos havia passado a cifra do anno anterior em 30.000. Florença teve 4.058 creanças nascidas e 4.647 enterradas, o que prova um decrescimo na sua população de 647 almas. Em novembro, os nascimentos ultrapassaram a cifra de mortos de 9, para uma população, apenas, de 300.000 habitantes. Siena, um suburbio daquella cidade, mostrou um coefficiente ainda mais assustador, com 64 mortes e 45 nascimentos.

Novara offerece 13 recem-nascidos para cada 1000 habitantes; Trieste teve, apenas, o augmento de uma alma. Fiume assistiu ao funeral de 57 italianos e ao nascimento de 52. A pequena e encantadora cidade Como, junto ao lago, vendeu 60 berços e 78 caixões mortuarios!

A cidade de Bolonha, que possue a Universidade mais velha de toda a Europa, na estatistica apresenta um nascimento e dez mortes, até 15 de dezembro.

As cidades de Parma, Padua e Modena deixam ver um lado mais animador, mas tão pequeno é elle que se receia, muito em breve, estejam, tambem, na mesma escala das outras localidades da Italia, a que já nos referimos. As cidades do sul do paiz dão, com regularidade, novos filhos á Italia, mas o numero não é sufficiente para cobrir as falhas acima apontadas.

Mussolini tem sido incansavel na sua campanha a favor da natalidade, recompensando os paes de numerosa prole, offerecendo, de preferencia, logares publicos a essas cidadãs, prohibindo a venda ou a diffusão de livros e theorias sobre o controle da natalidade, além de dar o seu exemplo pessoal, é elle, orgulhoso de seus cinco filhos, sendo que o ultimo nasceu o anno passado.

O pae da moderna algebra

Fontenay-Le-Comte, França — (Da "Associated Press", especial para o *Correio da Manhã*)

Janeiro — François Viète, o pae da moderna Algebra, vae ser finalmente, homenageado, na sua cidade natal, tendo o seu nome dado a uma escola local. Nasceu nesta cidade, em 1540. Viète foi um dos mais prestigiosos membros do Conselho Privado de Henrique IV, mas é conhecido por todos os estudiosos como um dos maiores mathematicos que a terra já conheceu.

Elle transformou a Algebra, naquelle tempo mera operação arithmetica, em um estudo á parte. Extendendo os seus conhecimentos ao terreno da Geometria, elle deu á trigonometria a sua forma definitiva. Henrique IV, durante as guerras religiosas, na França, pediu a Viète que experimentasse descobrir a chave das correspondencias cifradas que os hespanhoes usavam. Elle resolveu o problema com extrema facilidade, mas a sua descoberta chamou sobre si a furia de Roma, perante a Côrte de Roma, perante a qual elle foi accusado de feitiçaria.

Excusado será dizer que elle não compareceu com esta resposta á accusação que lhe fizeram vindo a expirar, na cidade de Paris, no anno de 1603.

SOB OUTROS CÉOS

O paiz prohibido ou os mysterios do Tibet

Por PIO GOLA

Foi emfim descoberto o denso mysterio que por tantos e tantos annos envolveu o Tibet, região desolada, batida pela furia infernal dos ventos.

Os mais tenebrosos segredos daquellas terras lendarias foram desvendados pela indiscreta machina cinematographica.

Graças ao notavel explorador e scientista allemão, dr. Filchner, todos podem agora conhecer, através da téla, o fantastico paiz dos Lamas.

Felippe permaneceu varios annos no Tibet onde fez uma vida exactamente egual a dos indigenas daquella terra: supportou frio terrivel, pavoroso calor, sêde e fome e toda a immundicie dos Lamas. "Tive que soffrer, sem morrer, vi a morte de perto".

Os films tirados pelo scientista allemão reproduzem as mais variadas formas da vida indigena naquella região do mundo que não soffreu o contacto da civilisação e se conserva ainda fechada aos mais remotos costumes. A vida daquelle povo que occupa "o tecto do mundo" tem um caracter todo primitivo cujos traços caracteristicos são: falta absoluta de higiene, privações e profunda religião.

Mas, segundo explica Filchner, a sujeira que cobre o corpo dos Lamas, é um preservativo natural para a saude, naquellas altitudes extremas. O asseio mataria e os banhos são perigosos e improprios daquelle clima, porque a pelle limpa, perde sua protecção e fica exposta aos ventos gelados e continuos que sopram das montanhas cobertas de neve eterna, que rodeiam o Tibet, ficaria secca e sangraria dando logar a chagas incuraveis.

Uma vez ou outra os filhos do Tibet lavam o rosto com manteiga.

Manteiga e chá é o que elles ma's consomem. E a "festa da Manteiga" é uma das mais importante ceremonias nacionaes e religiosas.

O film do dr. Filchner pela primeira vez mostra ao mundo occidental, a historia documentada, as dansas e as cerimonias dos Lamas. Em algumas dansas religiosas tomam parte os demonios que são representados por uma seita especial de sacerdotes que só se alimentam de cadaveres de pessoas que em vida jamais se mancharam com o sangue de seres humanos ou mesmo de animaes.

O APROVEITAMENTO DA FORÇA HYDRO-ELECTRICA, NA ITALIA

A industria electrica italiana é a mais antiga da Europa

(Da "Associated Press", especial para o "Correio da Manhã")

Roma, Italia, janeiro — A Italia procura, de maneira decisiva, libertar-se dos paizes exportadores de carvão, como os Estados Unidos, Inglaterra e Allemanha, aproveitando com intelligencia as suas innumeras correntes, cachoeiras e quêdas dagua que se encontram nos montes Apenninos e nos Alpes e dellas tirar a maior quantidade de força hydro-electrica. Dentro de muito pouco tempo, ella estará á frente de todas as nações da Europa como productora de energia hydro-electrica. Hoje, a Italia se orgulha da sua força de 3.000.000 de kilowatts. A Noruega vem em segundo logar com 1.700.000, a França em terceiro, com um milhão e a Suissa com 900.000. Em consequencia, o uso de electricidade em todo o paiz augmentou consideravelmente. Em 1920, o consumo era de quatro bilhões e meio de kilowats hora, subindo o anno passado a dez bilhões. Mussolini e o seu governo são responsaveis por este tão notavel desenvolvimento. Comprehendendo que a Italia, em vista da falta de seus recursos, particularmente, o carvão, estaria sempre, economicamente á mercê de paizes estrangeiros, elle instituiu um vasto programma de melhoramentos hydro-electricos.

O viajante que fôr de Roma a qualquer cidade do norte ou percorrer as fronteiras da Austria, Suissa ou França verá da janella do trem dezenas de represas nas montanhas, torres e cabos de alta tensão descendo dos montes até aos valles. Em certos logares, o trem é movido a electricidade, produzida na propria região. Linhas electrificadas foram o primeiro trabalho executado, já havendo duas, partindo de Roma a Tivoli e de Milão a Paderno. Actualmente, a totalidade das linhas estão sendo electrificadas.

A maior quantidade de energia hydro-electrica é produzida no norte do paiz, aproveitando-se a força das aguas dos rios Piave, Pó, Adige, Serio e Brenta. O norte da Italia contribue com 68 por cento de toda a energia hydro-electrica, a parte central com 16 por cento, o sul com dez e os restantes tres por cento vêm das bandas da Suissa. A industria electrica italiana é a mais velha da Europa, havendo tido a sua origem em Milão, quando a estação de Santa Radegonda foi construida pela Edison Company. 93 por cento das communas possuem actualmente, electricidade.

OS MEDICOS ARABES

Os arabes tiveram sempre fama de peritos em medicina mas no entanto o medico entre elles quasi se confunde com o charlatão.

A Faculdade arabe não tem concursos nem exames. Apenas, figura ali em primeiro logar, o "Tehib" o sabio, o habil, que nós chamariamos o doutor; segue-se o "Medani" — o que cura —; depois, o "Sana", especie de secretario e ajudante do "Tehib" e cujas attribuições confundem-se com as dos nossos dentistas e calistas; por ultimo a "Cabla", a "comadre" ou "curiosa".

O "Tehib" torna-se medico por direito hereditario.

Sem necessidade de livros nem de estudos, só por observação, sabe mais ou menos a divisão anatomica do corpo humano; não ignora que os pulmões sejam os orgãos de respiração; sabe que o coração é o centro da circulação do sangue; confunde um pouco as veias, as arterias e os nervos sob o nome genesico de "arug", mas sabe para que servem o cerebro, a laringe, as orelhas e o estomago.

Com o que ouviu do pae e com o que observou, fórma a sua sciencia, applicando-a em cada caso mediante a attenção que presta aos phenomenos externos que apresenta a enfermidade, e faz tambem de boticario.

Terminada a cura ou morto o doente — para elle é a mesma coisa — a recompensa do "Tehib" é sempre um obsequio, nunca um pagamento; dão-lhe uma cabra, um asno, uma gallinha; ás vezes uma quantia em dinheiro.

Os instrumentos cirurgicos são simplissimos. Numa bolsa levam umas laminas de ferro que servem para examinar as chagas; uma pinça para tirar os corpos estranhos; um canivete para incisões; um ferro afiado para lancetar e fazer sangrias. Leva tambem alguns medicamentos: hervas seccas que servem para todos os fins.

O medico arabe julga-se um homem superior e conta curas maravilhosas.

Em casos graves appella para o fantastico; muita vez declara: "Amigo, só te poderás salvar se tomares leite de panthéra."

Como não é facil encontrar uma panthéra disposta a dar seu leite, o doente morre. A culpa não foi do "Tehib"...

Recorre outras vezes aos phenomenos extraordinarios:

— "Se seccar amanhã o regato que por aqui passa, estás salvo." Ou então: "Se te cair espontaneamente um dente, ficas curado." Deste modo o esculapio salva sempre a sua reputação.

No emtanto o "Tehib" não é um ignorante. Nas enfermidades agudas e communs no paiz, é util o seu auxilio. Apenas não lhe importa a dor physica e não procura attenuantes para suavisal-a. Em respeito a Alah nunca pratica amputação. Sendo Alah quem nos deu a vida e os membros do nosso corpo, não temos o direito de cortar um membro que pertence a Alah, para prolongar a vida que tambem a Alah pertence.

O "Medani" é para o "Tehib" como o prosador para o poeta. O "Tehib" recebe de recompensa um presente; o "Medani", um tanto pela cura ou pela droga.

Os "Medanis" possuem diversas especialidades. Um sabe extrair balas sem incisão; outro cura a surdez, um outro restitue a vista dos cegos.

Esses especialistas apresentam os seus segredos com grande mysterio e aparato, assim como faz o charlatão de todos os paizes.

A ultima sacerdotisa de Esculapio e a "Cabla", a ginecologa zelosa de sua profissão. Como entre os musulmanos não é permittido aos medicos invadirem as attribuições dessas mulheres, ellas são as unicas que intervêm nos partos. Quando a doente sente as primeiras dores, a "Cabla" faz-lhe beber uma mistura amarga que produz vomitos e contorsões. Quando o trabalho é difficil a "Cabla" colloca sobre o ventre da paciente um peso qualquer que agita continuamente e então, viva ou morta — isto não tem a minima importancia — a desgraçada dá á luz.

Este é o quadro pintado por Altimari, para mostrar o quanto é usurpada a fama de peritos em medicina de que gozam os arabes.

Assumptos Femininos

LE BERRY, em surumida marron, bordada de beige e ouro. (Modelo de Nicole Groult). ROSA, em crepe setim rosa pallido, bordado de "strass". (Modelo de Jenny). BOUDDAH, em crepe setim "tête de negre", e beige. (Modelo de Drecoll'Ber).

MEU TELEPHONE DE BRINQUEDO

Sylvia Patricia

Meu telephone é de brinquedo, sem de imaginação, como todos os bens que eu possuo...

— Allôh! Allôh! Quem fala?

— ...

— Ah! é você? Telephonei esta tarde porque estava com uma grande, infinita saudade e quis ao menos, ter o consolo de ouvir á distancia a sua voz.

— ...

— Estas longas tardes de verão, tão bonitas tão cheias de luz, de perfumes e de flores, de cantos estridentes de cigarras, fazem tanto mal aos corações que vivem isolados e tristes!

— ...

— Porque emprestam á alma uma estranha nostalgia de outros céos que nunca vimos, uma intensa saudade de coisas que nunca possuimos, de venturas que perdemos sem nunca havel-as encontrado, de alegrias e amores que nunca tivemos e que no entanto, um dia morreram...

— ...

— E' por isto que estou hoje com tantas saudades suas, meu grande amigo, e não pude resistir ao desejo de falar-lhe! Como vae?

— ...

— Com saudades minhas tambem? E' bem verdade? Ah! quem me déra que eu pudesse acreditar! Mas qual. A gente só tem saudade de quem gosta. E você não gosta de mim!

— ...

— O que? estou enganada? Gosta mesmo muito, muito de mim? Interessa-lhe um pouco esta pobre alma atormentada, cheia de mysterios que nem ella propria conhece?...

— ...

— Sim? E' possivel, para mim tanta felicidade? E eu que pensava que a felicidade nem ao menos sabia o meu nome.

— ...

— Você adora o meu nome? Como? Allôh! Allôh! Allôh! Ah! Não ha outro mais harmonioso nem mais bonito?

— ...

— E a minha alma tambem você adora e soube comprehendel-a em todos os seus atormentados segredos?

— ...

— Comprehendeu-a porque a amou? Mas então, amigo querido, porque não falou ha mais tempo?

Porque me deixou assim, nesta duvida que tanto me fez soffrer?

— ...

— Mão! Queria que eu adivinhasse! Mas como podia eu? Você nunca olhou para mim... Parecia tão indifferente e olhava tanto para as outras mulheres!

— ...

— Mentira? Que alegria immensa me dão as suas palavras! E como bemdigo a linda tarde de verão que me deu a nostalgia de uma ventura que eu jamais havia possuido e que encontro agora no thesouro incomparavel que é o seu amor.

— ...

— Adeus... querido! E mil vezes obrigada pela alegria tão grande que me deu!

— Sim. De certo! Venha ver-me o mais breve possivel. Fico á sua espera esta noite; venha repetir — para que eu possa acreditar na deliciosa verdade as coisas tão boas que me acaba de dizer pelo telephone. Venha! Fico á espera da sua presença tão tanto desejada, presença... que é toda a minha alegria!

— ...

Calo-me. Volta um silencio triste á peça onde vibrára em palavras de amor a minha voz. Sózinha, na tarde que vae morrendo lentamente, ponho-me a rir, não de contentamento, mas sim, como a gente ri tantas vezes, apenas para não chorar...

Meu pequenino telephone de brinquedo, que bem e que mal tu me fizeste! Tudo, tudo mentira! Mentira creada por esta pobre louca incorrigivel que é a minha imaginação!

Porque nem ao menos um telephone possuo!

E muito menos tenho eu alguem que me diga para encantar um momento a triste solidão que é a minha vida, que me quer, que me ama, que piedosamente se debruçou um dia, sobre a minha alma e comprehendeu o coração cheio de mysterio e de tormento que é o meu coração!

Emfim, vencida pelas lagrimas, na noite que vae chegando com o seu immenso cortejo de estrellas, fico a chorar, a chorar, abraçada ao meu telephone de brinquedo.

Bem imaginario, como todos os...

De PARIS

A revolução do cinema e a americanização da cidade

Mais caro que o theatro, o cinema revoluciona a cidade. Greta Garbo, num film banal, sonóro, arrasta, ao "Moulin Rouge", verdadeiras multidões. Cada noite a sala transborda. Mme. Jefferson Cohn, no film "Le Collier de la Reine", o unico film francez digno de ser mencionado, graças ao encanto, a belleza e arte da estrella, que é a mais formosa das artistas, attrae, em peso, a Cidade Luz.

Reunindo aos attractivos da formosura, voz e arte scenicas, mme. Marcelle Jefferson Cohn parece, de facto, a unica mulher capaz de encarnar a verdadeira Jeanne de la Motte Valois, com tudo quanto a intrigante celebre possuiu.

Senhora da alta sociedade franceza, conhecidissima em Paris, por seus predicados de belleza e a fortuna do marido, millionario americano, dono de importante coudelaria mme. Jefferson Cohn domina Paris.

Emfim, deixemos estes detalhes e tratemos do que interessa: — a chamada revolução do cinema.

* * *

Paris é actualmente um vasto campo de propaganda cinematographica. Pelos boulevards, annuncios; por toda parte, cartazes de films sonóros que nem sempre primam pela novidade.

Não estou, como se diz aqui, "á la page", pois prefiro um film mudo, ao som de uma boa orchestra aos sonóros com todas as suas innovações. Seja porque se resintam na travessia atlantica, ou influencia da humidade de Paris, os apparelhos sonóros que os americanos despejam pelo mundo inteiro aqui chegam com um gravissimo defeito, sendo para todos os ouvintes, ao menos para aquelles que possuem um ouvido musical apurado. Todas as vozes são nazaes; todos os interpretes falam e cantam com a mesma voz.

Paris insurgiu-se contra a innovação, que é tolerada sómente nos cinemas dos boulevards, onde é grande, e rendosa, a affluencia de estrangeiros.

O cinema, divertimento até então ao alcance de todas as classes, de todas as intelligencias e de todos os gostos, passou a ser exclusividade dos ricos e dos que conheçam a lingua ingleza.

Nos cinemas dos bairros, porém, a reacção tem sido tumultuosa. Todas as noites ha conflictos, cadeiras quebradas, telas destruidas, prisões — porque o povo francez, exaltadamente patriota, mais do que tudo ama a sua lingua e não se conforma que lhe dêm a ouvir films sonóros em idioma estrangeiro.

Foi por esse motivo que as autoridades resolveram restringir ao boulevard a exhibição das fitas falantes americanas.

Mistinguett, por exemplo, a menos que estude a dicção, a articulação, e mesmo, o canto, jamais poderá fazer um film. Outro tanto não diriamos se ella pudesse cantar com as pernas ou se fosse bastante, para pôsar uma fita, descer as escadas do Casino com os seus pennachos de dois metros na cabeça.

E porque — diz o parisiense, com razão. — "Il n'ya a qu'elle pour descendre les escaliers".

* * *

Pierre Wolf propõe-se resolver o problema, e, para agradar aos bairros modestos e ao francez do povo confecciona elle um film destinado á um pequeno cinema da Avenida de Clichy, "equipé en sonore".

Wolf quiz fazer um film popular, inspirado nas fitas americanas. "La route est belle" chama-se a fita. Marthe Régnier, na qualidade de mamã de Jean Torride assiste aos ensaios e admira toda a graça da estrella encantadora, que é Laurette Fleury.

Emquanto os milhões de Jefferson Cohn se applicam em animar o film sonóro em França, o trabalho de Pierre Wolf servirá para garantir ao povo a continuação do cinema que, ha muito constitue a distracção barata, o passatempo favorito do seculo...

Graças a elle, por mais absurdo que pareça, o cinema voltará a ser menos custoso que o theatro, para gaudio daquelles que não preferem o film falado a uma boa peça theatral.

"Les gouts et les couleurs!..."

* * *

Tambem no terreno subtil da propaganda, Paris norte-americanisa-se...

Citroen é o rei da reclame. Nas datas festivas illumina elle a cidade inteira e, toda noite, no céo negro do Campo de Marte, qual uma rica joia em diamantes e rubis de millionaria americana, o parisiense lê o seu nome... E' a propaganda da sua "Ford" franceza.

Se é verdade que os americanos são os senhores da arte da reclame, Citroen não lhes fica atrás.

Não podendo transportar, para exhibil-a, na Exposição, a Torre Eiffel, tal como ella a illumina todas as noites, a despejar, do alto, chuvas de estrellas que se desmancham no ar formando a palavra "Citroen", o magnata parisiense, á frente de uma comitiva, foi passar dez dias em Sevilha. Nessa excursão, á americana, Citroen gastou a insignificancia de dez milhões de francos.

E de tal modo tem elle americanizado Paris, que o povo, quando alguma coisa lhe parece extravagante e espalhafatoso, diz invariavelmente:

"Ça doit être encore un nouveau truc á Citroen!"

ROB.

Marcelle Jefferson Cohn, principal figura do film "O Collar da Rainha"

SALÕES LITERARIOS

O "Chateau de Rambouillet" e a celebre marqueza que lhe deu o nome revivem num estudo de Emilio Magne, que dirigiu especialmente as suas investigações literarias ao reinado de Luiz XIII, e analysa os frequentadores do famigerado salão.

Havia-os singularissimos, como Voiture, celebre nos madrigaes seiscentistas.

A marqueza de Rambouillet tratava-o pelo "Rei Chiquito". Era pequeno, mal feito, mas desempenhava um importante papel naquellas salas, onde a galanteria se alliava ás bellas letras.

A marqueza não era uma mulher rigida, como nos querem fazer crêr.

Maternidades consecutivas tinham-na enfraquecido; ella não podia frequentar a sociedade, mas queria que a sociedade a procurasse. E sabia muito bem que não conseguiria o seu fim, se se mostrasse muito severa no capitulo "costumes".

A galanteria, na qual Voiture era mestre, reinava no famoso salão azul da marqueza. Ella fechava os olhos a todas as suas intrigas, comtanto que elle tomasse tento na pureza e correcção da linguagem. E ninguem melhor que Voiture sabia mascarar a realidade debaixo da veste hypocrita das palavras.

Tambem os outros frequentadores, entre elles um ex-preceptor de Luiz XIII, escondiam hipocritamente a sua natureza, e as festas livres e brilhantes que ali se organizavam indicavam, sufficientemente, a pouca severidade da marqueza e do seculo de Luiz, chamado o Casto.

"Midi", em crepe da china azul pastel — (Modelo de Marcel Rochas).

MODELOS DE MARCEL ROCHAS: Em diagonal verde; e preto; Em "jersey chiné", marron e beige. Em tecido inglez branco

A viuva de Wagner

Ha dias, em Bayreuth, a Meca de Wagner, Cosima, a esposa dedicada do genial compositor allemão, completou 92 annos. Louize Schneider, um dos biographos do autor da "Tetralogia", falando dessa mulher admiravel que foi a deusa protectora do grande musico, seu amparo e seu estimulo, escreve estas breves linhas que constituem um retrato magnifico: "Os que tiveram a honra de ser recebidos por ella (Cosima) na famosa "villa" de Bayreuth tiveram a impressão de ser dominados por um ente superior no qual se encarnavam a majestade duma rainha e a força duma mulher provida de todos os dons da intelligencia".

EMOÇÕES PERIGOSAS

O dr. Henrique Bouquet publica, nas "Actualidades Medicas", do Temps, um estudo importante sobre "emoções perigosas", que podem ter consequencias fataes. Elle escreve:

"Todas as nossas emoções de alegria, de dôr, de desengano, de humilhação têm o seu centro dinamico no coração. E' sempre o coração que se ressente. Tanto se póde morrer de alegria como de dôr. O difficil é saber sentir as emoções, saber manter a calma, a frieza, em todas as circumstancias, saber vencer em nós mesmos as grandes batalhas do espirito.

O retrato dramatico procura sempre emoções ou, antes, produzir emoções no publico, mas essas não são perigosas, porque as invenções do palco passam sobre a platéa sem forte sacudidella.

Commovemo-nos, choramos nas situações dramaticas, mas não morremos. Mais perigoso é o "Grand Guignol", chamado do estremecimento, porque esse procura dar a sacudidella violenta que prejudica o coração, e por isso deve ser refreado e observado".

A parte mais interessante do estudo do doutor Bouquet é a que diz respeito ao mecanismo que a emoção recebida desenvolve na região cardiaca. Os profanos podem pôr-se em guarda mercê dessa demonstração scientifica. Pode-se, está provado, morrer de alegria, como se póde morrer de dôr. E o dr. Bouquet cita dois exemplos historicos: Isocrates, que morreu de repente, de dôr, quando lhe disseram que os gregos tinham perdido a batalha de Cheronéa, e Leão X, que morreu de alegria, quando teve a noticia que Milão tinha sido tomada e vencida.

AMIGAS

— Teu noivo disse hontem que nunca viu nada menor que os meus pés!

— Pois eu já: os sapatos que usas!

VELHOS

Custa-me ver fugir a mocidade,
o sol bemdito que a existencia aquece,
como visão fugaz que se perdesse
no azul sem fim que a escuridão in-
[vade...

Quando meço a extensão da minha
[edade,
e sinto que em meus dias anoitece,
um vago apprehender, que me entris-
[tece,
esvoaça entre as brumas da saudade.

Mas, pensando no amôr que nos do-
[mina,
logo em riso a minha alma se illumina,
vencendo a sombra anciosa que a tol-
[dou:

Como ha de o tempo em nós vincar
[seus damnos,
se os beijos que me dás têm vinte an-
[nos...
e vinte annos os beijos que te dou?

BRANCA DE GONTA COLAÇO.

FRANQUEZA

— Dizem que você procura enganar todas as raparigas...

— Oh! não! Asseguro que você é a primeira!

Não ha nada que se possa comparar ao amor: sem elle não ha vida completa.

E' mais facil ser bom com uma mulher que não amamos do que com a mulher a quem amamos.

Assumptos Femininos

DO QUE ELLAS GOSTAM

Tres modelos de chapéos, dos mais recentes e dos mais lindos. O véo empresta á graça feminina um certo ar de mysterio. E o que é mysterioso é sempre mais interessante.

UMA CASA HISTORICA

Em pleno coração de Nova York, no antigo e aristocratico bairro de Washington Square, existe uma casa de apparencia mais que humilde e que breve será demolida.

Esta casa possue, no entanto, um inestimavel valor. Foi ali que Catharina Branchard formou um ninho de celebridades e durante trinta e tres annos por ali passaram centenas de notabilidades nas artes e nas letras.

Naquella casa humilde esteve e cantou a "Cavalleria Rusticana", Adelina Patti. Ali, Frank Morris escreveu "The Pit".

Entre aquellas paredes habitou Joan Lowell que se tornou celebre com o seu livro "The cradle of the deep". Sob aquelle tecto dormiram Jack Red Arstorn, Arthur Sommers Roche, John dos Passos, Peggy O' Neil, Willy Pogany, Leonard Cline, Rollo Peters, William Mariani Rouse, a filha de O' Henry, Piesse Matisse, Mary Mac Lane e muitos outros mais.

Isto sem falar em innumeras notabilidades que visitavam a velha casa.

Trata-se, pois, de um edificio cheio de reminiscencias litterarias e artisticas que conta quasi cem annos de existencia. A senhora Branchard que conta agora 68 annos, envelheceu vendo desfilar em sua casa, artistas, jornalistas, actrizes, medicos, filhos de pastores religiosos, pessoas celebres e bohemios celebres, homens pobres que ficaram ricos, jovens obscuros que chegaram ao pincaro da popularidade. Chegou ella aos Estados Unidos quando era moça, bella e orgulhosa, desejosa de conhecer o continente das grandes lendas. Tinha uma coragem pouco commum para enfrentar a vida.

A casa onde foi habitar em 1896 é de ladrilho vermelho, pittoresca, ideal para poetas, pintores e jornalistas. Ella era quem cuidava, sem nem um auxilio, dos arranjos domesticos, e quem se occupava do bem estar moral e material de seus hospedes. Mesmo dormindo velava sobre aquelles que se abrigavam sob o seu tecto.

Coisa curiosa: na velha casa surgiu um artista original: Emilio Branchard, filho da senhora Branchard, no principio de sua vida simples agente de policia, revelou-se de repente um pintor de grande talento.

E' esta a casa de Washington Square cuja demolição se annuncia.

Em Nova York, todos perguntam revoltados: "Será possivel que se vá derrubar a morada humilde que encerra tantas lembranças?"

A noticia do desapparecimento da casa da sra. Branchard tem levantado innumeros protestos. Todos acham que o velho predio deve ser convertido em museu.

O conhecido escriptor Will Irvin que viveu na casa do Washington Square, publicou estas linhas:

"A senhora Branchard era uma personalidade maravilhosa."

Conta outra escriptora o dia mais feliz da vida da senhora Branchard: foi quando parou á porta de sua casa um luxuoso automovel e delle desceu uma mulher que adquiriu enorme popularidade com suas obras e que vivera muito modestamente annos antes, na casa de Washington Square.

Ia em visita á sra. Branchard. E foi esse o dia mais feliz na vida da dona da casa historica.

PALESTRA FEMININA

O vedado reino de Nepal

Existe entre a cadeia do Himalaya e o valle do Ganges, um reino isolado do resto do mundo, paiz de encanto e de misterio.

Rara vez penetra ali um estrangeiro e a civilização dos povos não transpoz ainda e por certo não transporá tão cedo as fronteiras dessa terra primitiva e selvagem.

A terra misteriosa e longinqua é o reino do Nepal, no Tibet. Em Nepral ha um monarca, quasi Em Nepal ha um monarca, quasi um adolescente ainda, mas a terra é governada em realidade por um velho maharajá altivo e despota que defende o seu lindo reino contra a invasão estrangeira.

Mesmo com a permissão do orgulhoso chefe, não é facil tarefa chegar a Nepal; é longa, muito longa a viagem, penosa, fatigante cheia de perigos. Depois de muitos e muitos dias de caminho, atravessando Benarés, Kathmandon e outras cidades hindús, chega o viajor a Raxaul.

Em seguida, prosegue a viagem, agora em plena selva do Teran, selva tropical cheia de féras mas tambem de passaros maravilhosos.

Terminada a selva luxuriante e bravia, principia a outra barreira que defende o reino maravilhoso; barreira esta, formada por escarpadas cadeias de montanhas que só muito raros viajantes sedentos de belleza e de misterio se aventuram a transpor.

• • •

Faze de tua alma, amiga minha, um reino de Nepal, bello, vedado, misterioso; não permittas jámais que lá penetre a curiosidade perversa ou banal do estrangeiro indifferente.

Guarda-te. Guarda, altiva e clumenta, no mais profundo de teu ser, o segredo e o sonho de teu coração. Perderás a tua alma irmã, se nella deixares penetrar aquelle que a não souber comprehender. E são tão raros aquelles que sabem comprehender a nossa alma!

Imita o exemplo do velho e sabio maharajá que não permitte que o estrangeiro transponha as fronteiras da sua terra querida; apenas um ou outro eleito, póde de vez em quando ali penetrar.

Que a tua alma, amiga minha, reino teu, mais bello e bem mais maravilhoso que o longinquo reino de Nepal, permaneça vedada á curiosidade do estrangeiro.

Para que seja maior o triumpho do Viajor que um dia, pela força do amor e por direito de conquista, souber apoderar-se de tua alma de mulher, formoso reino de Nepal que para o bem-amado soubeste guardar!

CLAUDIA

Relogios interessantes

Numa capella lateral da cathedral de Beauvais foi collocado, em 1868, um relogio astronomico, consruido por Verité, natural de Beauvais. Tem uma porção de personagens, que se movem, representado scenas biblicas. O mecanismo está actualmente em reparação e aproveitam para collocar melhor o grande movel que o contém. Ficará situado de maneira que se possam vêr os authomatos moverver-se pelo lado anterior. Além disto, ficou estabelecido que, em vez de fazer executar os movimentos á vontade dos visitantes, o que prejudica o mecanismo, a representação das scenas biblicas seja executada a certas horas, mecanicamente, o que corresponde á idéa de Verité, o seu construtor.

A cathedral de Beauvais contém tambem um outro relogio, que parece ter sido executado em 1300 por um conego italiano de Afuisgrana. O mecanismo está collocado numa gaiola de madeira, ladeada por um pequeno campanario, no qual ha doze sinos, que executam varias melodias.

Tambem em Compiégne existe, no Palacio Municipal, um relogio no qual tres automatos, chamados "les picantins", batem as horas a marteladas. E' do seculo XV. No jardim do Kursaal, de Interlaken, ha um relogio exactamente no mesmo genero.

Em França, ha vinte e cinco cidades que possuem relogios de um particular interesse, mas os de Beauvais e Compiégne são os melhores.

HISTORIA

CACY CORDOVIL

Luiza afastou-se serenamente para a janella vedada de rendas. Dissera tudo do que estava cheia a sua alma. Dissera a verdade, palpitando-lhe havia muito nos labios. Fôra afinal sincera, e uma satisfação mansa invadia-lhe o intimo, desvanecia-lhe a inquietude onde, durante tanto tempo, se debatera.

Pareceu-lhe em accôrdo com a sua alegria, com a sua felicidade, o painel brumoso que se lhe estendia, por entre a cortina de rendas, ante os olhos encantados. Sentiu a communhão da juventude á essa, á escura que andava na brisa, nas flores no céo azul claro, no ar... Riu erguendo o rosto moreno para a luz, infantil, irrazoavel, mas feliz. Sim, era preciso viver de accordo com a natureza.

— E' preciso viver alegre! — exclamou.

Então, sacudindo a cabelleira em caracóes, voltou para o tamborete onde estivera a desfiar o rosario de confidencias que a [illegible].

— Minha mãe... então, que me diz?

Dois olhos tristes voltaram-se para ella, enquanto uns labios frios sorriam envelhecido sorriso que era todo um poema de dôr. Ficou parado o sorriso, sem fim, pendido da bocca pallida como a folha morta de um ramo secco... Ficou parado, semelhante a um esgar, o sorriso.

Luiza, surpreza, olhava o rosto abatido de Eulalia, a mãe extremosa e abnegada de todas as horas.

Nunca vira tal expressão na sua physionomia de soffredora. Perguntou em silencio se era essa a batalhadora audaz de poucos annos atrás, se era essa a heroina dedicada da phase terrivel da epidemia que tanto dizimára, se ella tivera entrado nos antros, nas estalagens, nas mansardas, com a outra, a Eulalia crente e esperançosa, na ainda sublime de curar, salvar animar, agazalhar e nutrir infelizes...

Viu, só então, quanto mudára a sua mãe. Seria o tempo? Não, cincoenta annos não podiam envelhecer assim.

Suffocante, lenta, invadiu-lhe o peito uma angustia desconhecida que lhe encheu de lagrimas os bellos olhos castanhos. Não, não era o tempo, era a dôr. Fôra a vida, cheia de soffrimentos, que passara por essa alma devotada e santa. Fôram a familia, os filhos, fôra ella propria, Luiza, que a consumira, que a matara, lentamente...

O sorriso parado pendia sempre da bocca pallida de Eulalia.

Luiza teve impetos de gritar que calasse, que não risse, que escondesse o rosto. Mas a ansia em que se desvanecera a sua angustia, morreu ao peso do remorso irremediavel e inutil que a opprimia. Baixou a cabeça sem animo sem resistencia a essa dôr.

Murmurou, abafado: — Minha mãe...

Houve um silencio longo entre as duas mulheres. Eulalia fitava a filha, de pé, braços caidos, rosto tombado, e se fitava a si propria, comparando-se tristemente. Luiza era bonita e tão creança ainda! No seu todo havia apenas uma belleza em esboço. Nos olhos uma ternura infantil e não a devoção da mulher. Na bocca a doçura do beijo e nada do espasmo do beijo. Era creança: dezeseis annos. Hontem, pedira-lhe ainda que cantasse para fazel-a dormir: hoje supplicava-lhe que a deixasse partir, para ser feliz... Creança!...

Era a vida, a vida que lhe reclamava a sua filha, a sua caçula, a sua predilecta. A vida, na sua successão de factos, de aspirações e finalidades, que lhe arrancava dos braços a Luiza tão amada, tão linda, tão rodeada sempre de triumphos e brilhos na sociedade onde exercicia uma seducção incalculavel. Era a vida que quebrava esse encanto supremo da sua existencia de mulher velha: o orgulho de sentir Luiza apreciada e louvada, de a vêr pelos salões chics volteando nos braços dos pares mais illustres, mais ricos, mais invejados. A vida roubava-lhe a filha para o acanhado recinto de um lar onde a esperava apenas amor: só amor...

E ella que sonhára casal-a rica, muito rica, com um homem notavel, ella que pensara prolongar por muitos annos ainda esse cortejo de brilhos que exaltava a graça e a formosura de Luiza!...

— Dezeseis annos!... ainda tão moça!... — murmurava Eulalia.

O filha, porém, intimamente, exclamava:

— Cincoenta annos!... E já tão velha!...

Eram a antithese. Uma vivera pelo dever e pelo direito. Casára tacitamente. Conhecia o trabalho e a luta do lar. Fugira-lhe a alegria maxima do casamento. Fôra leal, digna e muito, muito mais ainda: fôra santa.

A outra, embora mal entrada na vida, senta todo o impulso indomavel do sentimento, distarata direitos, annullava resistencias. Dir-se-ia uma onda: cheia de alternativas extremistas de sentimentalismo e violencia. Cheia de paixões. Esbanjava estados e expansões da alma. Eulalia era sobria, elevada, ponderada, bôa pela concepção da bondade. Luiza era boa pelo impulso instinctivo. Oppostas, por completo oppostas.

— Minha filha, vem cá...

Estendia os braços.

Offerecia abrigo ou pedia soccorro?

Atirou-se-lhe a menina nos braços estendidos. Pensou que iria chorar. Mas sentiu apenas uma impressão suffocante de vasio, na garganta, uma angustia indefinida, que não seria possivel applacar.

Sua mãe!... Tão velha, tão desilludida, tão triste! Que recompensa lhe podia dar maior, que acceitar para companheiro o homem que ella lhe indicasse, que ella lhe escolhesse, como outrora lhe escolhera os brinquedos? Que alegria immensa na sua vida humilde e simples, se lhe realizasse esse sonho de que era a base: um casamento illustre, rico, uma posição invejavel na sociedade — titulo, luxo, fama, renome? Sim, era preciso pagar-lhe o sacrificio enorme de tantos annos... dezeseis annos... Sacrificio por sacrificio... Mas não, accedendo, só ella receberia as vantagens do seu gesto. Só ella. Ia continuar a vida turbilhonante e radiosa que tivera sempre. Ia proseguir na escalada triumphal da admiração da idolatria mundana. Ia ser feliz, sem duvida, fazendo-a feliz.

Sentimentos e idéas agitaram-se-lhe no intimo. Era preciso esquecer! Era preciso renunciar ao seu sonho, á sua felicidade!

Mas não, lembrou-se que havia mais alguem empenhado nessa luta de vidas, de interesses, de affectos. Além de Eulalia, além della, havia a ventura do homem que a chamava para a sua vida, para o seu amor... Havia alguem cuja alegria preciosa era forçoso conservar, cuja confiança, cuja esperança, cujo ideal devia poupar, com a caridade que só existe nos grandes sentimentos cheios de carinho e abnegação.

Só elle?... Não, havia mais; havia a sua vida. Era necessario valorisar, enaltecer a sua propria vida... Dar-lhe espiritualidade, dar-lhe amor, dar-lhe ternura, dar-lhe dedicação...

Comprehendeu Luiza o circulo estreito em que se compria a alma humana: dever, gratidão, amparo, amor, aspiração, finalidade, orgulho, heroismo, vaidade valor, anseio, sacrificio, interesse, tudo invadindo-lhe a alma. Ingenua a atordoava, sem que conseguisse descobrir como abrigar numa só existencia tantas missões absorventes.

Sentia-se indefinida, pela primeira vez: perdia até mesmo a força e o impeto de querer. Achava affinidades, pela primeira vez, entre si e Eulalia: tornava-se passiva, morna, calma. Mas um marulho surdo, qual remorso, qual cantiga de appello e sonho, crescia-lhe, sem que o comprehendesse, real, "vivente", inundando o silencio que a rodeava.

Subito, estremeceu: esse marulho, esse remorso, esse appello, essa queixa... Sua mãe soluçava... A pobre heroina!... No choro manso, na tristeza que a aniquilava havia tanta, tanta emoção, que Luiza comprehendeu nelle muito mais do que reprehensões, admoestações e conselhos não lhe haviam podido explicar. Compreendeu a grandeza e a santidade desse egoismo materno que a reclamava, que a lamentava, que a envolvia... Sua mãe!... Toda a infancia, toda a meninice, todo o passado emfim, bom ou máo, cheio de risos e prantos inconscientes, se resumia, symbolico, na figura amiga de Eulalia attenta, carinhosa, enlevada. Todo o passado era a sua mãe...

Mas o futuro! Esse futuro esplendido, fascinante, embriagante de amor, de carinho, de riso!... Esse futuro de mulher que lhe sorria: mulher-amada, mulher-mãe, mulher-desvelo, mulher-lar... Tudo se resumia nelle, no seu namorado, no outro amor, tão opposto, mas tão profundo quanto o de Eulalia... Todo o futuro se resumia nelle, com a adolescencia, o despertar da sua alma para a vida, do seu sonho para a realidade, da sua intuição para a finalidade... Tudo nelle, o namorado!...

Luiza amava-os sempre, com a mesma convicção, a mesma ternura...

Mas attraida por dois sentimentos que se antithesavam, permanecia indecisa e indefinida, sem força de querer e desejar...

O pranto de Eulalia encheu-a de remorsos. Mas nem o arrependimento a finalisava. Pensou na fatalidade, na vida escripta.

O marulho enchia a sala inteira. Luiza queria abafal-o, sorvel-o, impedir essa calamidade: que a mãe chorasse por ella, por sua culpa... Mas era o destino, o destino escripto...

Podia numa palavra renunciar, animar a creatura triste e tão querida... Mas continuava calada, o coração pesado de magoas, deixando que se cumprisse o destino...

Á NOSSA MESA

Alguns petiscos

Pudim de peixe. — Faz-se um peixe ensopado com bastante môlho. Logo que o peixe esteja cozido, tira-se do môlho, limpa-se das espinhas que voltam para o môlho para que este tome bem o gosto; deixa-se ferver até engrossar e passa-se no passador.

Descasca-se metade de um pão dormido, amollece-se com leite e um pouco de môlho do peixe, passa-se na peneira, junta-se seis gemas, duas colheres de manteiga, uma pitada de sal e o peixe. Mistura-se tudo; bate-se tres claras e junta-se tambem depois de tudo misturado. Deita-se a massa em fôrma lisa untada com manteiga. Cozinha-se em banho-Maria e quando estiver quasi cozido, tira-se e leva-se para o forno, para acabar de cozinhar. Com o resto do môlho, faz-se um môlho de camarão que se serve com o pudim.

Peixe au gratin — Faz-se cozinhar, depois de limpo e cortado em postas, o peixe com um pouco de vinho branco, manteiga, sal e pimenta. Faz-se á parte, um bom môlho, juntando-se-lhe champignons cortados.

Arruma-se num prato que possa ir ao forno e untado com manteiga, uma camada de peixe, uma de môlho de champignons, uma de queijo e por ultimo uma de farinha de rosca; rega-se com manteiga derretida e vae ao forno côrar.

Omelette com batatas — Cozinha-se quatro batatas, corta-se em fatias finas, e vão ao fogo em cassarola com um pouco de manteiga.

Assim que ficarem amarelladas, junta-se os ovos e faz-se a omelette.

REFLEXÕES

A incostancia dos homens faz as comedias; a da mulher os dramas.

*

O primeiro amor não mata; é do ultimo que se morre.

Medidas de emergencia

Iveta Ribeiro

Nesta acrysolada época de enigmatica evolução mental e de complicadissimas reformas dictadas pela sciencia e pelas conveniencias, ardam a surgir cousas e factos tão curiosos que levamos a pensar em certas lendas ou predicções antigas, como as que annunciam o "fim do mundo", por exemplo...

Talvez porque as convulsões tremendas que vem soffrendo ponham a sociedade num tão lamentavel estado de perplexidade que nem possa comprehender os destinos que pratica; ou talvez por causa do tremendo choque de theorias e doutrinas reformistas que sacode, violentamente, as velhas bases em que repousava o senso das gerações que passaram, fazendo, a de agora, pousar sob prancha oscillante e perigosa, talvez por tudo isso e mais ainda pela crescente repulsa do homem pelo seu Creador, o certo é que estamos vivendo uma vida de absurdos e de incoherencias; uma vida de lutas, de interesses desmedidos e de desprendimentos perigosissimos.

Num côro soturno e profundo, gemem queixas os opprimidos, emquanto, cantam hymnos rumorosos os que se fazem fortes pela astucia ou pela ambição.

Clamam os chefes de todas as regiões cultivadas por um povo feito de elementos de cem povos differentes, contra o descalabro que ha em respeito do culto da moral que todas ensinam e que ninguem mais quer acceitar, parecendo que um forte sopro de paganismo e de selvageria, passa por todas as conveniencias, crestando, nellas, a delicada sensibilidade dos civilizados e dos conscientes.

Gritam os sinceros moralistas contra a falta de comprehensão geral dos mandamentos desse principio unico, que deve reger o destino de uma nacionalidade, mas os brados desses guardas attentos, perdem-se no borborinho das discurssões sobre assumptos demolidores de velhos usos familiares, e confundem-se com os vozeirões atrevidos dos prégadores de "avançadas" doutrinas, taes como essa do "nudismo" que vem abalando tanto o decoro e, o bom senso geraes!

Costumo não me preoccupar muito com o que se passa para alem das fronteiras da nossa terra, pois aqui mesmo, se tem vastissimo campo fertil, para colher os frutos da época medonha em que vivemos.

E' assim que, para conhecer e commentar, sem veleidades de critica acatada, basta olharmos em torno de nós, nas ruas e nas praias, nos cinemas e nos lares; nos templos e nas proprias escolas.

E' doloroso e tristissimo o observar-se o acervo tremendo de erros e de incertezas, que tudo subjuga e abafa!

Desse estado de coisas diariamente, a imprensa divulga as consequencias funestas, e não ha esperanças de se ver o termo desse desiquilibrio manifesto do senso commum da sociedade que gera crimes, sujeitos ás penalidades do Codigo, ou que escapam á qualquer punição salvadora.

Já se levantam vozes isoladas clamando contra tamanhos desmandos e contra os erros gravissimos que se vão vulgarisando, tornando habitos, quando não principios de uma collectividade que ainda esta em inicio de sua formação intellectual e de sua personalidade moral.

Mas essas vozes isoladas não conseguem ser ouvidas de todos. O utilitarismo, como um polvo potente e feroz vae prendendo em seus tentaculos perigosos, todos os sentimentos, mesmo os mais puros, e o descalabro augmenta de hora a hora, ameaçando extinguir de uma vez [illegible] raça!

Em todo esse cáos moderno a maior victima é a mulher.

Os desvarios de uma educação firmada em habitos importados de regiões onde ainda Deus não é cultuado como o Supremo Ente, levaram-na a abdicar, tristemente, de seus principios sagrados de honra e de pudor, de dever e de exemplo!

Um olhar attento sobre o espectaculo pagão e irreverente de um dos postos de banho de Copacabana, bastaria para medir o grau de decrescencia do com senso feminino de agora, em materia de moral e de esthetica.

Porque a moda importada exige falta de vergonha em expor, aos olhos cupidos dos homens, as carnes e os encantos intimos dos corpos femininos, ahi se exhibe aquella triste multidão de mulheres despidas de roupas e de pudor, multidão feita de meninas puberes, de formas indecisas, até mulheres velhas em que os annos imprimiram o sello sagrado da decrepitude e da velhice!

Na orgiaca tem de ser moderna, quantas creaturas esquecidas de seus deveres de mãe e de esposa, expondo-se, inconscientemente, aos commentarios canalhas dos homens que os catalogam pelos arredondados das formas e pela côr da epiderme, e levando, criminosamente, as filhas, na flor dos annos, á pratica dessas exhibições lubricas, onde se perdem a castidade do espirito e do corpo, queimando-se ao calor do sol e aos olhares lubricos dos que não as podem jámais respeitar!

Uma autoridade fluminense, lembrou-se de pôr cobro a certos desmandos moraes, fazendo prender os casaes de namorados que arrulham altas horas da noite pelas ruas e jardins da vizinha capital. Será essa uma boa medida de emergencia para deter a crescente onda de desleixo moral que nos avassala, mas eu creio que a melhor medida de emergencia a ser tomada, de prompto, é a creação de uma "escola de mães", com obrigatoriedade de frequencia e de ensino, para quantas têm filhas mocinhas e se esquecem de zelar por ellas, como é dever e obrigação.

Lá, em Nictheroy, as primeiras educandas dessa necessaria escola, seriam as mães das vinte e quatro meninas que foram levadas na canôa policial, por estarem a sós com os namorados em logares ermos, longe das suas casas.

Aqui, se se creassem essas escolas, seriam precisas enormes casas para abrigar as descuidadas mães de todas aquellas pobres mocinhas nuas das praias elegantes da cidade, e de todas essas outras infelizes creaturinhas desamparadas que andam sozinhas com os namorados, pela escuridão propicia das salas dos cinemas e pelas esquinas dos bairros socegados, a horas mortas da noite, como tristes "troteusas" sem familia, sem sorte e sem dignidade.

Que venham essas necessarias escolas de mães, e talvez se tenha achado o caminho mais curto para o restabelecimento do culto pela moral, no seio das sociedades.

Rio, 26-1-930.

A colmeia

Siomara — Respondo á carta e agradecida acceito a amizade. Que pessimismo!

Precisa combater essa tristeza; dizem que a alegria chama a felicidade. O seu trabalho, que como idéa não é máo, está muito confuso.

Deixe o conto para mais tarde, pois é o mais difficil. Veja se me manda, das suas recordações de viagem, umas chronicas pequenas e interessantes. Ha tanta coisa pittoresca a dizer sobre Portugal! Escreva-me quando quizer sem receio algum de ser "massadora"...

Maria Luiza — Porque não deu mais noticias? O seu conto está commigo e não ficará na gaveta; você é afilhada da Arte. Mande-me outro trabalho num genero mais leve; sim?

Flor Silvestre — O poeta mandou reproduzir diversas duzias de retratos para distribuir ás admiradoras; tenha pois um pouquinho de paciencia. Por principio, não gosto muito de Concursos. Porque diz que não é bonita? Tanto é que o seu nome foi lançado para "Miss", não ha razão para retirar-se se não tem para isso nenhum motivo especial.

Sonia — Bravos! Gosto dos espiritos largos e sem preconceito. Quer conhecer os grandes autores? Leia Eça de Queiroz, Anthero de Figueiredo, Aloysio de Azevedo, Anatole France, Tolstoi, Ibsen, Claude Farrère. E não deixe de mandar-me as suas impressões que devem ser interessantes. Dos autores que tem lido, quaes prefere? Logo que possa escreverei directamente.

Dolores — Sabe que o seu papel de carta é perfeitamente igual ao meu e que usamos a mesma côr de tinta? Entre nós, amiga ha qualquer coisa...

Respeitarei o seu incognito emquanto você quizer.

Comprehendo bem os seus motivos: em certas dores nem a mão mais terna póde tocar. Não creio na religião para a qual se sente attraida e penso que faz mal em procural-a. Eu tambem ha muitos annos, pensei nisto pelo mesmo motivo. Poupe o seu tempo o mais que puder; fuja a si mesma, esqueça-se nos outros. Dê, sem procurir receber. Mas não quero que você "force a machina". Pensa que é só v. que soffre e que tem vontade de morrer? A' noite é preciso que tome um remedio para dormir. E' preciso ser forte e corajosa "in memoriam", minha querida. Muita coisa não lhe posso dizer aqui. Envie-me um endereço de Posta Restante, como fazem algumas abelhinhas ariscas. E creia em meu coração.

Ary C. — Campo Bello — Se reconhece que foi injusto, como quer que ella dê o primeiro passo para a reconciliação? Pensa que o amor proprio é apanagio do sexo forte? Procure fazer as pazes e ella ha de perdoar a injustiça. Nós mulheres não nascemos para outra coisa!

Ivy — São então duas pessoas distinctas num só telephone? Martha... você!

Irei muito breve desvendar o misterio que já está mais do que desvendado; o que não foi difficil pois ambas me enviaram o mesmo numero!

Miss Fela — Leia a resposta á sua "rival" Flor Silvestre. Darei seu recado ao Immortal. E muito grata pelas palavras gentis dirigidas ao meu outro eu!

Laurinha — Renove o endereço da fazenda que não entendi bem. Achou "Claudia" muito descrente?

Diz ella, que é experiencia da vida! Faz bem, no emtanto, em ter confiança no futuro que peço a Deus, seja para Laurinha muito risonho. Parabens pelo feliz resultado dos exames. Vae ficar na fazenda muito tempo? Aproveite bem as suas férias e não se esqueça da Colmeia.

VERA CRUZ

"Sérieuse", manteau em drap preto, guarnecido de "poulain" preto. (Modelo de Mag Helly).

UMA ARTISTA ROUBADA

A famosa actriz Cecilia Sorel, condessa de Ségur, que mais de uma vez esteve entre nós, e cuja casa nos Campos Eliseos tem estado entregue a duzentos operarios, para obras, recebeu a visita de um audacioso e habil ladrão.

Apresentou-se em casa da condessa dizendo-se encarregado de examinar alguns trabalhos.

O secretario da condessa conduziu-o immediatamente, através de varias salas, ao quarto da grande artista.

Nessa occasião, o falso inspector dos trabalhos pediu um metro, declarando ter esquecido o seu. Durante a ausencia do secretario de Cecilia Sorel, que foi procurar o objecto pedido, o desconhecido apoderou-se de uma pulseira, onde estava um lindissimo brilhante branco, do valôr de 300:000 francos, e um alfinete de gravata, ornado de uma pérola negra, avaliada em 150:000 francos, recordação de familia, muito querida da atriz.

O ladrão nunca foi encontrado e não ha delle o mais pequeno signal de vida.

Cecilia Sorel é uma das artistas francezas que mais bellas e ricas joias possue, sendo celebres as suas pérolas.

Secção Graphologica

Direcção de Mme. Ignez Velasco

SOMBRA DE GIGANTE — Os traços mais pronunciados de sua graphia denunciam um espirito forte e resistente, revestido de uma vontade perseverante e directa. E' ambicioso, porém com certa moderação.

UMA AMERICANA — Sua natureza é cheia de contrastes, ora expansiva e franca, ora concentrada e retrahida. [illegible] Coração dedicado.

CHICA-BOIA — Escreva-me enviando o seu endereço, em envelope sellado para a resposta.

BRANCA-FLOR — (Santos) Natureza expansiva delicada e sonhadora. [illegible]

[illegible]

Duas palavras aos consulentes

O successo da iniciativa do "Correio da Manhã", creando esta secção resulta um elevadissimo numero de consultas que diariamente me são dirigidas, attingindo mesmo uma quantidade de cartas acima de todas as previsões.

Devido a esta circumstancia, e acontecendo que não posso e não devo afastar-me do criterio da lealdade em examinar conscienciosamente cada letra, havendo muitas graphias que exigem mais cuidadosa e acurada analyse, é inevitavel uma relativa demora nas respostas.

Espero confiadamente que os meus amaveis e distinctos consulentes tenham, pois, a necessaria paciencia e em aguardar a publicação dos estudos das suas respectivas letras, na certeza de que, todos serão attendidos com o maior prazer e na devida opportunidade.

IGNEZ VELLASCO

As cartas devem vir assignadas com os proprios nomes, além dos pseudonymos. A assignatura concorre muito para um estudo mais perfeito.

[illegible]

... ente de um temperamento calmo e resistente. Vastos pensamentos e ambições de gloria. Muita prudencia e criterio. Espirito dominando a materia.

PETIT FLEUR BLEUE — Ama tudo o que brilha. Espirito critico e malicioso. Vê as cousas com o maior optimismo, deixando-se arrastar pelos sonhos e fantasias. Tem pendores artisticos e deve amar a musica e a poesia. Bellas qualidades affectivas e sentimentaes.

NELSON (S. Paulo) — Sua graphia de contornos vigorosos e concretos, denuncia: energia de caracter, honestidade nas acções, exactidão de conceito e amor á verdade. Temperamento resoluto.

MOCINHA (Nictheroy) — A julgar pelo traço fino de sua letra, vejo muita coherencia nas suas resoluções. Não tem porém, a idealidade que presume ter. Suas decisões são por demais objectivas. Natureza sensata e inclinada ao sacrificio da renuncia.

ARIEVILO (E. do Rio) — Rectidão de caracter. Espirito severo e de altas aspirações. Noto no traço principal de sua graphia, alguma ostentação de exterioridade, sempre orientada no sentido de satisfazer os seus instinctos materiaes.

NOEMIA — Espirito romantico, sentimentos puros e ardentes. Coração aberto, tolerante e dedicado, com resquicios de bondade cordial.

POUSO — Sua letra revela caracter intransigente, concentrado e positivo. Ambições parlamentares. Vontade intensa e decidida.

AMERICA BRAGA — Sentimentos reservados. Concentração de pensamentos. Temperamento romantico e sonhador. Espirito reflectido.

ESTRELLA DA MANHA. — O autographo enviado para o estudo, é insufficiente.

Manoel do Brasil, Linolio Hermes d'Amarante, Cora Rosalino, Iranio, Turquinho Valente, Wallehr, Castello Branco, Brazileiro, Bahiano XX, Liselle, O. Isaias, Noemia Carneiro, Liberal, Regina P., Amethista, Quem vive sempre alegre, Eurico Fuertes, A indecifravel, Rose, Adhemar, Zé Fluminense, Nero, F. Santos, Camelia branca, L. B. J., Apsará, Jaik, Antonio Tobias Goulart e Leda de Almeida. — Queiram renovar as suas consultas em papel sem pauta.

Cartas recebidas até o dia 29 de janeiro de 930 — 970
Cartas respondidas — 280
Cartas que aguardam resposta — 566
Cartas que não vieram de accordo com o aviso — 124

Lista das cartas recebidas até ao dia 27, que aguardem resposta:

Flora Botucudo, Elys de Lorena, Therezinha, Nacrni Choo, Oidinac Racamo, Marion, Muricy, Bixiguinha, Nininha, Coração Desprezado, Palerma, Catito, Anna Maria de Aquino Soares, Lininha, Phylantropo, Jonartim, Serãos, Cabocla, Nenuphar, José Ferreira, E. P. Machado, Maria de Azevedo, Victoria Regia, Pendjab, Negro Moço, Eu mesmo, Negro Velho, Ita, Ecila, Laurel, Nice, Marques Pereira, Flor de Lys, Dyonisia, Bété, Toutinegra, Linguarudo, Novellista, Fibar, Joanna Acri, Oswalda, Clara Rou, Luisa Corrêa Berg, João Cof Souza, Hippocrates, Darcy, Dolores del Rio, Leão dos Mares, Aryc, Mitisonko, Lucia de Albuquerque, Ruth Maia, Aniram Sonel, Madre Silva, Alma Soffredora, Folha Riscada, Contador, Allec, Ming Toy, Rigina, Welsh, Maria Deitia, Maria Fonseca, José Quintanilha, Antonio Gomes Baptista, Ananias, Rouxinol, Hortencia Rosa, J. de B., Dora M., Solitario, Delia J., Madame Barbosa, Fresquita, Voluntario, Rosa Maria, Mlle. Rica, Lady Suzanne, Allegrette, M. Claramonte, P. Claramonte, Cireno, Luiz Gyrão, Rolando, Alberto M. de Marttis, Loscar, Emil Perrier, Maria Rocha, Coração Esperançado, Borboleta Azul, Sebastião Roberto, Daysy Santos, Eduardo Duduca, Violette Gerbero, Gardenia, Curiosa Feia, J. T. B., Senhorita Heitormaria, Bijou, Mozart, Pão de Lot, Jupyra Tupy, Neni Azevedo Atonico, Mademoiselle Cunha Rocha, Josephina Baker, Edward Tupiniquim, Alai Branca de Neve, Providencia Divina, Selmag, A' Indecifravel Ramoing, Airam O. My., H. S., Highlanas, Roque.

Garibaldino, Myosotio, Darcy Lande, Azor, Incredulo Yolana, Feia e Velha, Grão de Areia, Fibar, Morena de Cuiabá, Elpidio Antonio da Silva, Souza Nunes, Gillette, Armando Berr, Dr. Quintão, Alleda Saudosa, Doctor, Lessa, Muriela, Amalita Fortes Mitano, Tio Maneco, E'jos, Christina, O. S. Santos, Taimyrse, Van Dick, Henry Ford, Celeste M., She, Argueiro, Suzanna Joselito, Helcy, Brasileira, Pindaiba, Marquez de Murialva, Kalicrates, Madame Moraes, Pon, Thais, Marquezinha, Pequerrucho, Sadas, Ziul, Sereia, Rutigs, Malmequer, Is, Dancr, N. J. M., Dama de Venus, Rolita, Lydio, Tapiocano do Sul, Zut, Praça 15 de Novembro, Homem apenas, Mulher apenas, Maria Emilia de Araujo, Filho das Aguas, Clara Maria, Linima, Acri, Rosa Branca, Dyra, Pedro R. de Carvalho Filho., Armdia Nana Fox, Olga Menezes, Casca Dura, Coração fervido, Alecrim, Elvira Santa Napoli, Maria Quirina, Nair Bittencourt, Moraes Souza, C. D., Zuquinha, Ramos Netto, Dr. Vaselina, Maronia Guimara, Jandyr Mello, Dama das Camelias, Zoé Judice, Enedina Brandão, Toalber, Crente XX, Pacifico Guerreiro, Lu Stg., Sonho Azul, Grithko, J. B., Mélissinde, Bidu', Joan, Bastos Leite, Alta Rolla, Boy, Mario Freitas, Clarimundo Braga, Mineirinho, Maritza, Viajor, Erdna Santos, Morsan, Lateus, Tilhinha Airam, Aldnyr, Tamandaré, A. Fontoura, Albuquerque Cavalcanti, Maria Freitas, A. B. Araujo e Aniceto.

Instruir divertindo

Palavras cruzadas

Torneio Initium (1930)

PROBLEMA N. 5, DE GLORINHA AMARAL

Glorinha

HORIZONTAES:

1 — Promontorio da Caria.
4 — Dessas.
8 — Trem de lavoura.
10 — Gatuno.
13 — Consente.
14 — Ordene.
15 — Serpente.
16 — Muher de Apollo
18 — Procedimento.
20 — Damno.
21 — Direitos.
23 — Nervura da aza dos insectos.
24 — Ilhota da Oceania.
26 — Magistrado.
29 — Região da Asia.
30 — Tristeza.
31 — Bolsa.
32 — Papel.
34 — Ilha do norte do Brasil.
36 — Panno tiraz.
37 — Queime (subjunctivo).
38 — Onde.
39 — Ribeiro de Minas.
40 — Quitanda.

VERTICAES

2 — Ladeira de morros cobertos de arvores.
3 — Prato.
5 — Medida.
6 — Affluente do rio S. Miguel.
7 — Que tem os cabellos brancos.
8 — —Doutrina.
9 — Cidade de Moh[illegible].
10 — Instrumento musico.
11 — Novelleiro.
12 — Poema de Byron.
17 — Cidade de Senegambia.
18 — Comitiva.
19 — Converse amigavelmente.
20 — Povoação Rhenana.
23 — Monstro que vomitava fogo e labaredas.
24 — Aproveita
25 — Rio do Brasil
26 — Cachoeira do Brasil.
27 — Perna.
28 — Rio da Bahia.
33 — Peninsula de Seeland.
34 — Cerimonia das luzes.
35 — Homem de negocios.
36 — Bomba de uma escada.

Casamento de principe

Pietro Mazzini, joven pianista italiano, que executou a marcha nupcial, durante a cerimonia do casamento

A cerimonia nupcial do principe Humberto com a princeza Maria José da Belgica, no dia 8 de janeiro, em Roma, foi solennissima.

O cortejo real, precedido pelo mestre de cerimonias, chegou á Capela Paulina do Quirinal, ás 10 horas em ponto, passando pela sala dos Couraceiros, onde se encontravam os convidados. Seguiam as Casas Civil e Militar dos principes reaes talanos e estrangeiros, cavalleiros da Annunciada e outros dignatarios. O prefeito do palacio da Belgica dava o braço á princesa Maria José e o principe Humberto á rainha eHelna. O rei Victor Emanuel dava o braço á rainha Elizabeth da Belgica. O longo cortejo de reis e principes seguia, conforme a gerarchia, fechando com as damas da côrte e gentis-homens do palacio.

Após a ordem do soberano, iniciou-se a cerimonia.

Os noivos tomaram lugar no genuflexorio defronte do altar, tendo sido testemunhas o duque de Aosta e o conde di Torino, pelo principe, e o duque de Brabante e o conde de Flandres, pela princesa. O cardeal celebrou missa, executando-se cantos sacros. Depois da leitura do evangelho, foi o missal conduzido pelo soberano, que o beijou. A elevação foi saudade com trombetas de prata e rufar de tambores.

A princesa vestia de branco, com véu amplo. A rainha trajava vestido de rendas de ouro e perolas côr de "champagne" e com tres metros de cauda e manto real com cinco metros de comprido. As princesas vestiam os tradicionaes mantos da casa de Saboia, com ricos véus de renda. As damas da côrte envergavam manto azul com a rosa de Saboia.

A musica não foi dirigida pelo maestro Perosi, que se encontrava doente, sendo este substituido plo mastro Bella.

Pietro Mazzini, joven pianista italiano, protegido da rainha Elizabeth, executou a marcha nupcial.

QUANTOS ESCOTEIROS HA NO MUNDO?

Impossivel, é dizer quantos escoteiros ha espalhados pelo mundo, mas segundo as estatisticas do Bureau Internacional, fornecidas em maio de 1928, consta o seguinte: um milhão, oitocentos mil e cento e doze é o total, assim distribuidos:

Albania 600 — Argentina. 5.290 — Austria 2.271 — Belgica 3.460 — Brasil 6.645 — Bulgaria 2.258 — Chile 3.000 — China 40.250 — Cuba 3.000 — Czechoslovakia 23.563 — Dinamarca 10.154 — Equador 2.110 — Egypto 3.000 — Estonia 1.894 — Finlandia 2.965 — França 25.324 — Inglaterra 584.230 — Grecia 3.250 — Hollanda 5.050 — Hungria 27.600 — Iceland 458 — Irag 7.834 — Italia 27.900 — Japão 44.000 — Letonia 3.690 — Liberia 2.325 — Luxemburgo 1.296 — Mexico (não manda) — Noruega 12.161 — Panamá 600 — Perú 5.000 — Polonia 25.178 — Portugal 998 — Rumania 8.844 — Russia 723 — Siam 34.333 — Hespanha 10.513 — Suecia 8.006 — Suissa 6.876 — Syria 267 — Estados Unidos da America do Norte 814.466 — Yugo Slavia... 2.207.

Como vêm os leitores o nome do *Brasil* conta com um numero insignificante de escoteiros tendo uma população de 40 milhões de habitantes.

Uma creancinha de 3 mezes, que fala!

Ali na Avenida Passos, bem proximo á Praça Tiradentes, está exposta á curiosidade publica, uma creancinha de 3 mezes apenas, que ai ligeiro acariciamento que se lhe fizer no rostinho, ella diz distinstamente: Sêdas baratas, só na rasa Bihemia, avenida passos, vinte e seis. (16712)

O "ANNO DE VIRGILIO"

Mussolini, que costuma pôr nomes a todos os annos, chamou ao corrente o "anno de Virgilio". O elegante poeta latino nasceu ha vinte seculos, que se perfazem a 15 de outubro. As festas commemorativas devem ser uma fulgurante affirmação de vitalidade da raça latina, saudando um dos mais nobres e vigorosos genios da sua ascendencia. Além da plantação do "bosque virgiliano", em Mantua, onde figurarão as arvores gratas ao poeta, desde a celebre fala ao "populus", a Regia Academia Virgiliana publicará uma nova edição das obras, e Roma, Milão, Florença, as mais importantes cidades da Italia, erguerão hymnos ao autor das "Georgicas". Todavia, a homenagem de maior tomo será a publicação fac-similada do famoso Codigo de Virgilio, que pertenceu a Petrarca, com varias notas do punho deste, actualmente guardado na Bibliotheca Ambrosiana, em Milão. Serão tirados apenas 300 exemplares, encadernados em couro. A gravura que publicamos, é dum retrato de Virgilio reproduzido dum manuscripto da Bibliotheca Vaticana.

O amante que não é tudo não é nada.

*

Os corações bem unidos não se separam; dilaceram-se!

"RIGOLETTO" E "POLLEGAR"

Os anões despertaram em todas as épocas curiosidade e sympathia. Foram mais felizes do que os gigantes. E' sabido, que nos tempos dos antigos reis egypcios e grandes senhores, se acostumavam a ter em palacio, como um animalsinho predileto esta é a expressão — um ou varios anões, quanto mais disformes, mais apreciados. O typo classicos desses anões da Côrte é o "Triboleret" que viveu na de Luiz XIII, e de Francisco I, immortalizado por Victor Hugo no "Le Roi s'amuse" e com o nome de "Rigoletto" por Verdi; Catharina de Medicis em 1578, possuia cinco anões. No palacio ducal de Mantua, havia apartamentos em miniatura para alojar os anões.

Muitos delles ficaram riquissimos e alcançaram notavel longevidade. A sra. Gibson, anã famosa, viveu oitenta e nove annos e teve nove filhos, dos quaes cinco chegaram á edade della, sem herdarem a estatura do pae. Seu marido, anão tambem, morreu aos 75 annos. Ambos os conjuges tinham a mesma estatura, isto é, 115 centimetros.

O anão Jeffrey era, quando rapaz, tão pequeno que um dia serviram-se delle para uma brincadeira curiosa.

Um homem soube que uma velha de sua familia, propunha-se a celebrar com alguns amigos uma reunião secreta para preparar sortilegios. Matou um gato, pellou-o e com a pelle cobriu o anãosinho o qual se collocou em um canto da sala, onde iam reunir-se.

Antes de começar suas artes superesticiosas, as senhoras regalaram-se com uma ceia e uma dellas, acabando a refeição, atirou um pedaço de queijo ao gato que não se mexera de seu canto. — Obrigado, disse Jeffrey, na pelle do gato; quando tenho fome sei me servir sósinho. E de um modo realmente pleno, saltou sobre a mesa. As senhoras fugiram assustadas, pensando que o gato que falava era o proprio demonio.

Esse Jeffrey era tão pequeno e magro, que o duque de Buckinghan o fez metter dentro de um grande pastel, de onde saiu durante o banquete vestido de cavalleiro.

Borulawski, outro celebre exemplar da especie morreu aos 98 annos. Viajou toda a Europa, frequentando as côrtes e exhibindo-se nos theatros. Um dia, em Leeds, uma mulher do povo, gorda, perguntou-lhe a que religião pertencia. Respondeu: que era catholico romano, ao que observou a mulher, que não era a melhor religião para se entrar no céo. — Ora! replicou elle, a entrada do céo é tão estreita que se eu não passar, ninguem mais passará.

O anão João Wormberg, nascido na Suissa, morreu em 1695 de um modo estranho. Wormberg para evitar a curiosidade do publico, fazia-se transportar, quando viajava, dentro de um caixão, semelhante a uma maleta de mão. Emquanto o desembarcavam no porto de Rotterdam, escorregaou pela borda do barco e o homem que o transportava, caiu nagua com o seu fardo. O anão não pôde ser salvo.

O anão Simon Jane Paap, apreciava muito passear pelas ruas centraes; porém para evitar a curiosidade do publico e não o prejudicar nos ingressos dos theatros, onde trabalhava, saia vestido como um menino de quatro annos, com um arco ou uma bola na mão e acompanhado de uma mulher disfarçada em ama.

Porém o mais famoso de todos os anões foi o general Tom Ponce, que ganhou uma enorme fortuna e enriqueceu tambem o seu empresario, o celebre Barnun. Seu verdadeiro nome era Carlos Straton e o seu appellido Tom Thumb (pollegar) foi-lhe dado pelo mesmo Barnum, com o titulo de "general. Tinha sómente 55 centimetros de altura. Barmim quando soube da existencia deste anão, foi á Bridg-Port contratar com os paes e o levar a Nova York, onde lhe fez uma reclame estupenda. Um dos seus cartazes, que se espalhou por todo o paiz dizia: "Afinal existe uma coisa nova debaixo do sól!... E' a maior curiosidade que temos visto e estamos certos que aquelles que não prestarem homenagem ao "general", arrepender-se-ão toda a vida."

Em 1844, Tom Pouce partiu de Nova York com Barnum e um preceptor para visitar a rainha Victoria e a nobreza ingleza. A propaganda foi tão habil que no porto mais de dez mil pessoas foram vel-o. Chegado a Londres, Barnun fez construir para elle uma carruagem muito luxuosa, puxada por dois petiços de 85 centimetros de altura. O cocheiro e o lacaio eram meninos disfarçados. A carruagem circulou por todas as ruas de Londres porém — habilidade do empresario — o "general" não a occupava.

Certo dia Tom Pouce, asediado pela multidão da rua, em uma cidade norte-americana, viu a bailarina Tanney Elssler, que trazia um regalo muito grande, como se usava então.

Tom viu a sua salvação. Correu para a diva, saltou-lhe nos braços e supplicou-lhe protecção, escondendo-se entre as dobras do regalo.

Emquanto residia em Paris, embora se exhibisse todas as noites no theatro, Tom Ponce, sempre avido de lucro, recebia em sua casa, mediante um pagamento, á alguns curiosos.

Em outro andar, da mesma casa, morava o tenor Lablache, homem de uma estatura gigantesca. Certa vez, um grupo de inglezes de passagem por Paris, resolveu visitar Tom Ponce, porém, enganaram-se de andar e bateram á porta de Lablache. Este mesmo abre a porta.

— O "general" Tom Pouce — perguntam.

— Sou eu, responde Lablache com a maior serenidade e deante o espanto dos visitantes accrescentou: Comprehendo o vosso espanto, mas dir-lhes-ei, que quando estou em casa e não espero ninguem, aproveito para ficar o mais commodo possivel.

O anão José, apresentava-se nos circos como domador. Seu empresario amestrára cinco ou seis gatos, aos quaes pintára como tigres. O anão fazia-os saltar, dentro da jaula com o chicote. Um dia na feira de Beampré-sur Sâone, um gato agarrou-lhe o pescoço e o fez cair. Immediatamente os outros tigres improvisados, saltaram-lhe em cima e antes que acudissem em seu auxilio o pobre anão foi estrangulado.

A mulher de um grande medico — Que aborrecimento! Não sei como matar o tempo!

— O marido — Queres que te dê uma receita?

XADREZ

PROBLEMA N. 189

W. von HOLZHAUSEN

Pretas 6

Brancas 5

Brancas: R8D, D7TD, T3CD, D2BD, P5D = 5 peças.

Pretas: R8TD, B8TD, P7TD, 3CD, 4BD, 3D = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 189

Jogada em Genebra (1928)

Brancas: Michel — Pretas: Blumfich

1 — C3BR, CR3R; 2 — P3R, P3CR; 3 — P4CD, B2CR; 4 — B2CD, Roq.; 5 — B2R, P3CD; 6 — Roq, P4BD; 7 — PxP, PxP; 8 — P4BD, C3BD; 9 — C3BD, T1CD; 10 — T1CD, P3D; 11 — B1TD, B4BR; 12 — TxT, DxT; 13 — P3D, D2C; 14 — D4TD, T1C; 15 — C2D, B2D; 16 — T1CD, D1B1; 17 — TxT, DxT; 18 — D3C, D5CD; 19 — P5TD, DxD; 20 — CxD, C4R7; 21 — C5CD, P3TD; 22 — C7BD, C1R; 23 — CxPT, B5TD; 24 — P4D, C3BD; 25 — B3BR, BxC; 26 — BxC, PxP; 27 — BxP, BxB; 28 — PxR, BxP; 29 C4CD, C2B; 30 — P4TD, C3TD; 31 — CxC, BxC; 32 — B5CD, B3C; 33 — P5TD, R1B; 34 — P6TD, B1B; 35 — P5D, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 188

T8CD se TxT, P4TD se PxP e. p. D2D mate, se depois do 1º lance das brancas CxP, C3C a 4B mate e mais duas variantes.

Enviaram solução exacta do problema n. 188: Srs. Otto Mendes, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Aristides Lobo, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira Prazeres, Melle. Dupont, Alipio Gonçalves, Souza Dantas, Manuel Gondra, Michel Gonzaga, Francisco Garcia, Alberto Marchand, Julio Bailly, Carlos Schneider, Felippe Osborn, Josemar Faria (187), Augusto Magesal (187), Flores da Urania (187), Carlos Bustamante (187).

O fim de uma peccadora

Um redatcr do "Petit Parisien" dá alguns particulares do testamento da celebre actriz Eva Lavalliére.

Este testamento regula os particulares da sua sucessão e contém as suas ultimas vontades. algumas das quaes já tinham sido verbalmente transmittidas a madame Leonia Aumain, sua ex-companheira de theatro e, ha dez annos, sua dedicada amiga.

O lado material destas suas ultimas disposições não é importante, vois que Eva Lavalliére no momento de sua conversão tinha abandonado tudo quanto possuia á "Obra do Padre Foucauld", da qual recebia uma pensão vitalicia. O pouco que ficava foi dividido entre seu filho e madame Aumain.

Mas que ensinamentos se retiram das suas ultimas vontades! Dois mezes antes da sua morte, chamou uma pessoa de confiança, á qual deu instrucções concernentes a seu filho. "Eu quero impor-lhe um grande sacrificio. Não quero que use luto por mim. A este pensamento sinto uma grande dor, mas não devo eu soffrer até o fim da minha vida, para salvação da minha alma e da sua?" Renovou esta recommendação á sua amiga acrescentando que não avisasse ninguem da sua morte. Queria ser sepultada com simplicidade como tinha sido o fim da sua vida. No cemiterio, contiguo á egreja indicou um ponto, situado ao sol, onde queria ser enterrada com a cabeça voltada para o alto

PORQUE AS MULHERES SÃO ENGANADAS

Peça á Mme. LIZETTE — Caixa Postal N. 2745 — Rio de Janeiro, este interessante folheto. Assumpto absolutamente moral e que interessa ás senhoras e senhoritas. (17188)

O que é nosso

A MUSICA POPULAR

"O que é nosso", vem por certo despertando a attenção do publico que se interessa pelo desenvolvimento da musica nativa e regional, cujas bellezas, no mesmo rythmo em que são originalmente criadas, alguns musicistas aproveitam, para a composição dos "sambas" e outras dansas do Carnaval. Indiscutivelmente é ao "Correio da Manhã", que se deve a idéa, o estimulo, proporcionando annualmente o surto dos bons elementos que vão apparecendo, com suas pautas bizarras e interessantes.

Entretanto, é preciso distinguir o genero e simplicidade de effeito feita da monotonia desagradavel que entra na circulação, á força de propaganda, e a que temos de submetter o ouvido, apezar da existencia de um jury que deve antes julgar as melhores composições, porém, que muito menos póde fazer do que o "pregão" estafante por casa propaganda que, aliás, não deixa de ser uma manifestação da liberdade de pensamento, contra a qual ninguem deve ir, e que é licito respeitar.

O que nos resta é a critica sensata, ... procurando cultivar o bom gosto popular, mesmo se tratando da musica passageira, destinada a viver o espaço de uns dias de folguedo carnavalesco... Concordamos, porque é evidente, que nas nossas selvas ha muita musica e poesia, como ha excellentes musicos e poetas espontaneos. Tudo existe na Natureza, a questão é saber aproveitar ou colher os bons fructos, as suas bellezas. Mas, ha tambem o que é estrictamente selvagem e que nunca mais passará do estado primitivo do "batuque" e desse "canto insopportavel" que invariavelmente é sempre o mesmo. Tal monotonia, melhor, tão retardada manifestação de arte, não deveria sair de lá, para as ruas da capital, como querem alguns no seu exagero de apreciação dando-lhe um cunho especial, como se fôra destinada a marcar uma grande etapa nos dominios da musica genuinamente nacional!... Que nos perdoem a franqueza seus actuaes adeptos, como nós lhes perdoamos esses pequenos attentados em nome "do que é nosso".

Rio, 1—2—930.

F. MURAT.

O unico louvor que acceitamos com o devido respeito á Senhora Modestia, é o de havermos estimulado a musica popular. O idealizador desta secção é, em materia musical, intransigente: só lhe agradam os extremos: ou a musica dos genios, ou essa que nasce da alma popular, fonte de todas as maravilhas da sublime arte.

Imitadores, não! — que a elles se deve o estado de decadencia da musica no mundo inteiro.

Destinada, por emquanto, sem nenhuma preoccupação de arte — ainda não é o tempo! — a obra de divulgação apenas, gostariamos que, a exemplo do sr. F. Murat, outros viessem para estas columnas collaborar com o "Correio da Manhã", na campanha incentivadora da musica popular, afim de, pouco a pouco, possam desapparecer esses pequenos attentados (grandes, aliás!), em nome do "que é nosso".

PENSAMENTO

Quando concluí que o melhor amigo que tinha nesta vida era eu mesmo, comecei a prosperar. — Castano de S. — (Barra Mansa).

Babaô Miloquê

(Batuque africano de Josué Barros)

DECLAMADO

Há há!... Bensão de Deus meu fio,
Onsinsé tudo tá bom (hum)
Aminiquiba di, di patá patá
Ou inhãssam (hum, inhamajá, hum hum).

CORO

Ou mamã mai mó
Babá
Bis.. Babaô miloquê
Jocô.

1ª PARTE

Tava no mato, tava no dendécô
Tava brincando
Tava no mato, tava no dendécô
Tava sambando
Tava no mato, tava no dendécô
Tava espiando
Tava no mato, tava no dendécô
Meu pai Chagó

2ª PARTE

Oubý oubá
Ou jaré
Santo vae baixá
Pra nós vê
Oi acassá
Acarajé
Oi Santo
candomblé.

DECLAMADO

Eu vae sumbóra
Ochalá fica cum
Onsincé tudo.

Gente do samba e do maxixe

Sinhô e Donga em actividade

Quando se approxima o Carnaval os nossos musicos populares têm o seu momento. E' a hora de lançar o novo samba, a nova marcha ou o novo maxixe que o carioca folgazão vae cantar pelas ruas da cidade nos tres dias da grande folia.

Percebemos então a existencia desses artistas simples e grandes que ahi estão no povo, vivendo, a vida dos bairros pobres, o violão debaixo do braço, a distribuir melodias e rythmos extraordinarios cheios da mais sensivel e pura poesia.

Todo o segredo da musica carioca está na sua espontaneidade e no realismo de sua inspiração. Essa gente que compõe um samba ou um maxixe, rapidamente, possue todo o segredo de sua arte na propria vida que vivem e o que fazem são commentarios lyricos aos seus momentos felizes ou tristes.

Rimando e musicando as angustias e as alegrias que perturbam a sua alma, o sambista é o poeta integral e só elle possue o segredo do gosto desse povo amavel que vive nesta cidade despreoccupada.

DOIS VETERANOS

O Sinhô e o Donga são dois veteranos do samba e do maxixe. Já têm tradição e o Rio conhece-os bem. Elles com o Pexinguinha, o Patricio, o Bahiano e o Caninha, formam actualmente a turma de peso da nossa musica popular.

Outro dia num ensaio do theatro Recreio procurando conversar com um sambista novo, o Nilton Bastos, elle pediu logo que primeiro procurassemos o "pessoal da velha guarda" e que depois a gente moça falaria.

Era rasoavel o respeito que o novo sambista guardara pelos companheiros mais velhos e assim tratamos de procurar a "velha guarda".

Essa gente do samba é difficil de encontrar e só um acaso me fez topar, em plena Avenida Rio Branco, com o Sinhô e o Donga.

Fomos para um bar.

— "Eu sei o que é a vida, foi logo falando o Sinhô. V. sabe, eu conheço tudo, desde o mais fino ao mais baixo da sociedade... onde está a verdade?!"

Positivamente não era uma entrevista philosophica que eu procurava e a verdade com V. grande que tanto preoccupa o musico não era objecto de cogitação no momento.

Mas o Sinhô continuou — "A verdade está além de tudo isso... não sei onde está."

Ainda bem. E trazendo com geito o Sinhô de suas altas especulações até ao assumpto em questão, perguntei o que elle tinha de novo como samba ou maxixe:

— "Muita coisa, pouca coisa — respondeu. Eu componho sempre; estou sempre em actividade mas é preciso ir calando no que a gente faz o que é de facto bom. Eu agora ando mais meticuloso. Você comprehende que é preciso não perder a linha. Muita gente faz samba até com melodia de tango argentino. Eu sou de outra escola, conheço o rythmo africano e sei o que é de facto nosso. Quando era moleque, ali na rua do Resende, já sabia ouvir a Tia Siata e o Chico da Bahiana...

Bem o melhor é não falar demais. Ahi tem v. a introducção e a letra do que vou lançar no mercado. "Amostra a maré". V. tambem póde dizer que o Carnaval deste anno vae ser um colosso. Não ha dinheiro. Os musicos não têm trabalho. Vêm todos para o meio da rua esquecer as maguas. E o Sinhô accrescentou — Carnaval só sem dinheiro!"

* *

O Donga, defronte do companheiro com o seu corpo de athleta meio curvado para a frente num gesto attencioso ia concordando. Quando perguntamos o que elle tinha a dizer, respondeu: — "O Sinhô tem razão; com o tempo, queremos sempre melhorar, mas o diabo é que a gente não faz musica direi, scientifica. A musica em nós vem de repente, são themas que não se sabe de onde vem. O segredo, é pegar esses themas e harmonizal-os no nosso feitio brasileiro. O samba é musica de tradição africana, do tempo dos cucumbis, porém, adquiriu aqui no Rio mais doçura. V. sabe muito bem que malandro diz as coisas com carinho..."

O Donga riu com seus dentes alvissimos.

— "Agora ahi tem v. o que vou lançar no Carnaval, e passou-me a letra e a introducção do seu novo samba "Miolo de Bahiano", que é offerecido ao nosso chanceller.

ANTONIO FELICIO.

(Illustração de Di Cavalcanti.)

"UM NUMERO"!

Ella, Carmen Miranda! [illegible], cheia de vida, a interprete de D. BALBINA, ou melhor Dona BALBINA, tal como ella diz que é... Tem voz, muita graça e uma dicção impeccavel. No genero, não tem rival. — E' UM NUMERO!

OS CAJUEIROS

(Alberto Branco)

Pelo areal esbrazeado estendem-se em filas asymetricas os cajueiros agrestes. Todos os arbustos expõem anomalias interessantes: estes, de galhos retorcidos, tentaculares, dão a apparencia de seres disformes, apocalyptos em crispações de dôr: aquelles, troncos mirrados, resequidos, fazem lembrar as figuras esqualidas de fakires mysteriosos; esses outros gigantescos, ramos desfolhados, parecem titans pisando a arêa escaldante, sentindo a inclemencia solar e o tormento da sêde, braços erguidos para o alto como que numa supplica aos céus: aquelles outros, cobertos de musgos, impellidos pelo vento, semeiam uma multidão de cyclope, cabellos esvoaçantes, em arremetidas furiosas.

Ha ainda outras arvores da mesma especie que apresentam aspectos exquisitos; uns, aos nossos olhos, são centauros de musculos anómalos, retesados, ou icones de physionomias angustiadas; outros, são estatuas de configuração exotica, ou fetiches a quem os parasitas e os lichens auxiliaram na caracterisação modelando caras, cobrindo-as de barbas patriarchaes e dando-lhes expressão de eremitas mumificados.

Dentro da noite os cajueiros tomam formas sinistras de espectros e abantesmas hediondos. A restinga vista á regular distancia, na penumbra, nos traz visões tetricas de silhuetas que se agitam em bailados macabros, de lemures torturados como se alli estivessem reunidos, soffrendo as contorsões de uma epilepsia interminavel, todos os phantasmas de Hoffmann e todos os duendes do Poe.

Ao encararmos essas arvores cheias de anomalias, nos vem logo á lembrança este seculo vertiginoso em que o mundo se debate numa nevróse progressiva, desesperadora, numa convulsão em que se entrechocam as paixões desenfreiadas de todos os povos insatisfeitos.

O cajueiro, essa preciosa therebintacea, é bem o symbolo da humanidade defeituosa e angustiada destes dias turbilhonantes que vivemos.

Campos, janeiro de 1930.

Historia de um capitão africano

DECLAMANDO

Soldado — Dá licença, seu capitão? Estão procurando vossa senhoria.

Capitão — Eu tá burricido, (hum) hoje num recebe ninguem.

Soldado — Seu capitão, é uma mulatinha que...

Capitão — (Há há) — Mande intrá, (hum). Bensão de Deu me fia quê que ocê que?

Mulatinha — Seu capitão, minha sinhora manda dizê que sórta o muleque, (sinão, sinão...)

Capitão — (Há..., há...)—Diz sinhá que eu não sórta muleque, muleque tá muito retróca, muleque chega ni frente di batalião, péga gritá, — Cabeça de bagre ou..., arrepica caixa, ou... adecum frê frê, adecum fereré, adicum frê frê, adicum fereré, eu fiquei burricido mandei prendê ... é tão semvergonha qui tá ni xadrez, ta cantando só pra mi burrecê (ói, tá escultando... quê qui elle tá cantando?

Muleque, — cantando:

Negro nagô quando morre
Vae na tumba do banguê
Os parentes vão dizendo
Urubu' tem que comê.

Acubábá
Acujarê
Negro nagô
Vai virá sarigué

Acujarê
Acubábá
Negro Nagô
Tem catinga de gambá.

Acubábá
Acujarê
Negro tão feio
Nunca vi como você

DECLAMANDO

Capitão — Tá vendo me fia muleque como tá semvergonha? (Hum) oça vai dizê Sinhá qui pide e ripide a quem mi pide, que travé, travé, sórta muleque. (Há há). Vai me fia. Bensão de Deu, Ochalá cumpanha ocê. Soldado, abre chadres, tira muleque trai elle aqui ni ni prezesa. (Hum hum).

Meio cantado — Muleque sem vregonha, eu num roga praga a ocê, mas eu vai vê fim de ocê, ocê tem qui casá, tu mulé vae pari doi, si fio de ocê fô home, mas daua comine elle, si fô mulé gavião ta hi, pra dá desgoto a ocê. (Há há), ahi eu fico vingado! Vae muleque, vae subora, ochum trapaia vida de ocê.

A suspeita

Epaminondas Martins

No alto do morro, banhado em cheio pela luz mortiça de um sol no ocaso, Valerio deteve o chouto monotono da égua relanceou um olhar senhoril para baixo e contemplou, quasi no fundo do valle, a sua casinha humilde de roceiro, de taipa, coberta de táboas ennegrecidas pelo tempo, a sua casinha humilde, o seu ninho de amor que não trocaria pelos palacios encantados dos contos orientaes, ou pelo serralho de um rajah da India. Esperava-o lá em baixo a alegria jovial de Mariana, a dengosa cabocla que o attraia ha pouco, ás doçuras de uma lua de mel, incomparavel. Ah... é bello viver assim! Como era feliz! Se toda a vida lhe decorresse daquelle modo... Parecia que tudo cantava, sentia na alma uma revoada de mil passaros, a harmonia de uma orchestra de anjos.

O sol morria no occaso, as nuvens tingiam-se de purpura. Que tarde bonita! Do outro lado do céu já se erguia uma lua redonda e sem brilho, uma lua pallida, incolor, branca e quasi indecisa, entre as gazes aurirubras de uma nuvemzinha que se esgarçava timidamente pelo céo. Que tarde bonita!

Cantarejou baixinho uma antiga barbara:

— Quando a lua *evem*, nascendo.

E o sol entrando *evae*...

A' mingua de rima e de inspiração modulou um assobio triste, repassado de ternura.

O amor é como a morte, nivela todos os homens, desconhece as distincções sociaes. Todo homem que ama é poeta.

O sol abysmara-se no lago de ouro liquido do poente purpureando as cumeadas, estrillaram as cigarras chichirreantes, asas fugidias cortaram o espaço tranquillo em busca dos ninhos nas alcandoras da floresta. Valerio instigou o passo da alimaria lerda. A égua partiu com arranco corcoveado; depois, diminuindo a marcha, desceu cautelosamente a estrada acclive do morro.

Valerio surprehendeu-se com a cancella de varas, aberta.

— Ora, diacho!... Quem seria?

Apeou-se para fechal-a quando viu o Lucinho, seu velho camarada, o impagavel Lucinho, *cabra bamba na viola*, o *rei do desafio*, *quebra* no samba e na capoeiragem.

— Uai gente! Você, por aqui!

— E'. Fui á sua casa para conversarmos, respondeu o outro sem até a esquecer por momentos a suspeita que lhe assaltava o espirito.

Encarou-a tristonho, sentiu o contacto quente daquelle corpo nutrido, aquelle corpo que era a encarnação da sua felicidade, tudo que possuia de melhor no mundo, suspirou sem coragem de exteriorizar a sua suspeita...

— Está tão differente hoje, homem! Que é isso? Aconteceu alguma coisa má? Que foi?

— Nada — disse com uma voz sumida. — O Lucinho esteve aqui?

— Esteve, sim... Ah... já sei o que é isso! E' ciume, não é? Heim? Tenho certeza! Não seja tolo, homem... E' ciume, não é? Confessa.

Valerio encarou-a mais satisfeito. O olhar da cabocla era franco e leal.

— Nada... E' maluquice minha... Maluquice...

— Ah! por falar em maluquice... Sabe que o Lucinho não anda regulando bem da *bola*. Está *gira*, coitado! Até faz pena! Chegou hoje ahi, sentou-se no tamborete, sem falar nada, perguntei o que queria, respondeu uma porção de tolices e disse que andava procurando um rato... um ratinho que lhe comeu um pedaço de carne... Que havia de matal-o, nem que fosse no fim do mundo. Agora metteu-se-lhe na cabeça a idéa de matar o rato que não ha quem lha arranque. Coitado! Dizem que já andou na casa de muita gente, fazendo o mesmo.

Valerio sorriu desopprimido de um como pesadelo, assentou-se na soleira da porta, puxou para si enternecido.

— Eu logo vi que elle estava

Nesse momento uma ratazana guinchou no assoalho, passou, como um relampago aos pés de Mariana. A cabocla assustada soltou um gritinho tremulo, deu um salto e aninhou-se encolhida ao collo de Valerio, enlaçando-o num abraço inesperado.

Valerio sentia-se orgulhoso, com a carga querida. O seu thesouro conservava-se intacto, a sua Mariana era só delle, unicamente delle. Nunca sentira ciumes da sua Marianinha, mas tambem nunca a amara tanto. O ciume acirrava-lhe o amor. Sentia-se outro homem, mais feliz e mais forte. Nada lhe arrebataria aquelle thesouro de carne nova e de amor. Que em logar da ratazana surgissem mil feras famintas, mil dragões ou um milhão de demonios! Que conspirasse todo o universo contra a sua felicidade, e elle venceria tudo, tudo.

Acariciou-a com um olhar apaixonado, apertou-a contra o peito masculo, encarou o céu constellado, o luar, as arvores farfalhantes, bracejando no espaço.

Até nas sombras dos arbustos havia estrellas — estrellinhas aladas, pestanejando, voejando aos zigue-zagues, pousando na folhagem, multiplicando-se num delirio de luz suave. Ouviam-se cricrillos e acróamas barbaros; asas pesadas de aves de rapina agitavam o ar.

— Que noite bonita, Valerio!

— Nunca vi uma noite assim. Até parece dia!

deter a marcha do pequira. Mas não o encontrei.

— Estou aqui, ora esta! Podemos conversar á vontade.

— Não é preciso mais, gritou o Lucinho já distante seccamente.

Valerio acompanhou-o com um olhar aparvalhado alguns momentos. Estaria doido o Lucinho? E esta?! Que modos mysteriosos de falar!... Riu-se. Deu d'hombros... Atravessou as ultimas varas. Já era noite. A lua brilhava retunda e majestosa.

De repente o olhar de Valerio se tranformou, a sua physionomia mudou de expressão, adquirindo um tom grave, como se uma idéa sinistra lhe abalasse o cerebro, a fronte enrugou-se-lhe em vincos accentuados. Resfolegou alto com respiração precipitada, sentiu um calor anormal em todo o corpo.

— Será que?...

Saltou nervoso e rapido a sella. Tinha um aspecto de allucinado

— Você já foi namorado da Mariana, *cabra*, — disse como se o Lucinho o estivesse ouvindo — mas agora ella tem dono...

Mordeu os labios raivosamente.

— Você está pensando que os seus *roncos* intimidam todo o mundo?... Ah... Ah... Ah... está enganado... enganadinho... Sou capaz de *lhe* comer vivo...

Esporeou a égua com raiva, espancou-a como se ella fosse "culpada", desabafou-se, exclamando uma porção de nomes feios.

— Desgraçada ruim do diacho! Peste excommungada! Eu te mato, inferno!

....

Mariana accendia o fogo na cozinha de costas quando elle chegou. Teve vontade de atirar-se furioso, segural-a violentamente pelos hombros e obrigal-a a "confessar", mas ella voltou-se-lhe sorridente e seductora, com uma vozinha meiga, a physionomia sem revelar o menor traço de maldade, e atirou-se-lhe aos braços como uma creança.

— Já veiu, Valerinho?!... Já! Beijou-o meigamente. — Estava demorando tanto...

Valerio sentiu-se desarmado deante daquella erupção de caricias. Inebriado de felicidade, chegou

Epaminondas Martins

GLORIFICANDO

....

— Jehová ou Tupan —
é sempre Deus!

Deus que em tudo se mostra se-
[nhor!
do Homem ao mais infimo reptil

....

Para acclamar as grandesas
deste Poder assombrante
o Mar além se estendia
qual destemido gigante,

com sua hoste de vagas
percorrendo ingentes plagas,
beijando vasto areial;

e seu dorso espumarado,
salso, ofegoso, encrespado,
irrequieto, caudal!

Ostentando intumescido
indefinidas riquezas,
affronta das tempestades
os insultos, as cruezas;

— não ha collosso mais forte
nenhum tem no seio a Morte
com indifferença maior

que este Titan iracundo
dando osculos no Mundo
— eterno conquistador!...

—

Não é sómente em Neptuno
a espreguiçar-se na areia
que o Poder Celestino
no Orbe se patenteia;

no Sol, na Lua, nos montes
nas cachoeiras, nas fontes,
nos insectos, no condor,

na planta, nos passarinhos,
nos tigres, nos cordeirinhos
vê-se a mão do Creador.

Aqui — desprendem perfumes
as flores em profusão,
osculando livremente
os labios da Viração!

Em majestosa grandeza
linda, canta a Natureza
num Hossanna de encantar,

as borboletas mimosas,
multicores, graciosas,
se cruzam a doudejar!

Alli — no seio das mattas
ou mais além — no deserto,
os paquidermes ferozes
erguem aos Céos um concerto,

com as suas vozes tardias,
com as suas notas sombrias,
mas que traduzem louvor:

attestando claramente
de Deus o Poder ingente
de Deus o Alto Valor!

Valor que travado em luta
com a descrença do atheu,
esmagou-a envergonhada
ante as grandezas do Céo!

— (Do livro "Oases da Fé").

Tiradentes Pessôa

O samba furô

(Letra e musica de JOSUÉ BARROS)

(1)

No ranchinho d'Izabé
O samba furô furô
Houve grande barulada
O samba furô furô
Quando a pulicia deu fé
O samba furô furô
Levô toda macacada
O samba furô furô

(2)

Só escapou sá Marietta
O samba furô furô
A mulé de seu Rumão
O samba furô furô
Pruquê vendo as coisa preta
O samba furô furô
Si sumiu cum o gavião
O samba furô furô

(3)

As mulé cumprumittua
O samba furô furô
Num dev i nesses lugá
O samba furô furô
Pru mode as lingua cumprida
O samba furô furô
Memo os gavião tá lá
O samba furô furô

(4)

Eu acho que toda gente
O samba furô furô
Deve tê muita cauteia
O samba furô furô
Os gavião num tem dente
O samba furô furô
Mas tem bico e leva ella
O samba furô furô

(5)

Quem tivé sua mulesinha
O samba furô furô
Traga preza na corrente
O samba furô furô
Si deichá sahi sosinha
O samba furô furô
O samba furô furô
Outros bicho passa o dente

Josué Barros é um dos principes da nossa musica popular. Nasceu na Bahia, mesmo no bairro do Bomfim — o Nosso Senhor do Bomfim! Menino, adorava a rua e o mysterio. Mettia-se em macumbas, espiava os assombrados, os "despachos" com a matança de carneiros. E com o tempo, dedilhando o violão, foi crescendo nelle o geito pela musica. Hoje, Josué Barros póde ser incluido entre os nossos bons autores de musica geira.

"D. Balbina" e "Triste Gandaya", são duas composições interessantes, que Carmen Miranda, sua graciosa interprete, canta com perfeição e chiste incomparaveis.

"D. Balbina", principalmente, é um espirito irresistivel.

"Babahû miloquê" e "Historia de um capitão africano", bem como aquellas duas outras composições, gravadas em disco Victor, revelam tambem a originalidade do autor de "Minha palhoça", "Prece da Saudade", "Chora violão", "Catumbó", e outras.

"Babahû miloquê", batuque africano, é no genero, o unico que existe gravado.

O QUE E' NOSSO

Santo de casa...

Brasil é o paiz mais feliz do mundo. O unico que não póde queixar-se da natureza. Ella lhe deu tudo que elle pediu. E o que não pediu tambem. Não podia desejar mais. Deu-lhe, por exemplo, um clima que satisfaz tanto a nós, com o calor, como aos estrangeiros com o frio. Paizagens lindas, feitas de encommenda para os olhos estupefactos dos touristes. Uma Academia de Letras comica. Uma politica pittoresca. E muitas outras coisas agradaveis e divertidas que elle pediu.

O que elle talvez não tenha pedido foi esse temperamento. Essa indifferença por tudo que é nosso, embora alguns senhores gritem... apoplecticos, e enfatuados: "Precisamos de ser patriotas. E' preciso auxiliar o que é nosso."

O que elle decerto não desejou foi essa ingenuidade que uns homens sérios e sonhadores resolveram chamar de cultura para dar melhor impressão.

E ha muitos annos que no Brasil não se fala em outra coisa. Cultura e auxilio ao que é nosso. Agora então é uma verdadeira epidemia.

Mas a realidade dos factos é um verdadeiro e doloroso contraste do que se diz, infelizmente.

E' o caso do maestro Villa Lobos. Este moço cheio de talento chega da Europa onde foi indiscutivelmente consagrado. Conseguiu o que nenhum artista brasileiro conseguiu. Impoz-se. Pois bem. Annuncia tres concertos. Patricio, possuindo os louvores da critica europêa, requisito este exigido pelas nossas platéas, era natural que se esperassem casas cheias. Tal não aconteceu. Era desolante o espectaculo. Pouca gente. Pouquissimo enthusiasmo. Nos finaes, entristece, uma deserção lastimavel.

Mas por que isso?. Não é preciso auxiliar o que é nosso? Villa Lobos não teve os louvores da critica entendida de alem-mar? Porque então? Por diversas razões. Villa Lobos não é bem brasileiro. Não tem essa faculdade maravilhosa de imitar que tão bem nos caracteriza e tanto nos agrada. E' original. Tem personalidade. Falta de patriotismo...

Villa Lobos não escreve musica de facil comprehensão. E' necessario pensar para percebel-a. ... de encontro á nossa indole commodista. Pensar. Que coisa inutil!

E' um artista que precisa de ser discutido. E discutir faz mal ao figado.

E a razão mais triste, mas a mais forte. Tem um nome simples. Não termina em off, owsky ou nn. Não tem rotulos attrahentes de allemão polaco, russo ou francez. E' santo de casa.

Villa Lobos, foi-se embora. Ora. Mas ser brasileiro não é defeito. Tenho receio de continuar. Os senhores patriotas são perigosos. Poderão mover acções terriveis contra mim. E isto é máo.

Mas peço que me desculpem. Dêm licença que eu plagie a resposta pittoresca do matuto a um homem que lhe compra um cavallo cego.

Ser brasileiro ainda é uma grande infelicidade... Principalmente no Brasil.

MARIO LAGO

Villa Lobos

Macumbeiro (SAMBA)

Musica de W. C. Magalhães — Letra de Braulio Modesto

DC

1º
Eu conheço um presidente
Que já fez suas macumbas
Despachando muita gente
Que hoje está nas catacumbas

Estribilho

Macumbeiro, Macumbeiro
Deixa de fazer azar
Vamos cuidar primeiro
De brincar e de gozar

2º
Dizem que a macumba é bôa
Eu não sei dizer porque
Ella é só de gente atôa
Que frequenta o cangerê

Estribilho

Macumbeiro, Macumbeiro
Deixa de fazer o mal
Vamos cuidar primeiro
De brincar o carnaval

3º
Agora mesmo estão fazendo
Um cangerê muito indecente
(Todo o mundo está dizendo)
Para um outro Presidente

Estribilho

Macumbeiro, Macumbeiro
Não faça tanta arrelia
Vamos cuidar primeiro
De entrar nesta folia.

NOTA — Todas as partes são bisadas.

Miôlo de bahiano

Letra de J. Anché — Samba de Donga

FIM

Bahiano quando é burro
Nasce morto é de sina
Tem de ser de marca fina
Miôlo daquella gente

Estribilho

Ah! Seu bahiano
Você tem miôlo
Naquella terrinha
Não ha homem tôlo.

II
Falleceu muito tempo
Num papagaio dourado
Hoje quem está dando as cartas
E' um moreno escovado.

Mangabeira é pão de lei
Mas fructo tambem ella dá
O fructo é tão gostoso
Que já está em Portugal.

Amostra a mão

SAMBA carnavalesco — de SINHÔ

f vivo — 1ª Vez — 2ª Vez — FIM

A mos tra a mão a mos tra o pé para

1º (Côro)
Amostra a mão
Amostra o pé?!...
Para eu ter a certeza
Se és homem ou se iéié!

2º
Meu coração
Não leve a mal!
O engano foi gerado
No dia do Carnaval.

VIDA DE CASERNA

FRAGMENTOS DE TARIMBA -:- (Pelo capitão SOUZA BARROS)

O CACHACINHA E AS LAGRIMAS DA SUA NOIVA

Quando ás vezes me recordo dos meus dias de regimento, tenho saudades do exercito de *carrignao*, porque, antigamente, o soldado era uma entidade á parte, era um como que corpo estranho no meio da sociedade. Ninguem procurava conhecer-lhe a intimidade, ninguem sabia das bellezas da sua profissão...

Hoje, o quartel é uma coisa ao alcance de todos os cidadão; não ha mais o *marmellório no baterias d'alvorada*; acabaram-se os *sarilhos*, os *marche-marche*, as *meias-rações*, o *pão e agua*, as *guardas equipadas*, e, emfim, tudo foi, pouco a pouco, cedendo terreno a uma era nova, apontada pelo dedo agigantado do progresso.

Dizse que antigamente existia a "casta militar, que avalassava arrogante o paisano desarmado e desprezivel" e que hoje os tempos mudaram, e grandioso, então, é o espectaculo que e depara: "um só grupo de defensores da Patria, onde se não distingue paisano de hontem do soldado de agora, senão que este aguarda a companhia daquelle, que poderá vir de um momento para outro, pois apenas tem as suas armas ensarilhadas"...

Tudo isto é muito bonito, mas o homem foi sempre o mesmo; não eram os castigos corporaes nem os rigores de uma disciplina de ferro que corrigiam o homem sob as bandeiras.

As instituições militares são funcção do tempo. Ellas evoluem naturalmente, porque não podem fugir á lei geral da Humanidade.

Rigores e *apertos* maiores do que os da época *arrochada* do exercito antigo, não era coisa possivel. Entretanto, já vae para muitos annos, em pleno reinado de Sua Majestade o "Bôlo", havia um musico do antigo primeiro de cavallaria que gostava de *empinar de mais o canéco* e comparecer ao ensaio, levando *mais de dois dedos de grammatica* na cabeça...

"Cachacinha" era o seu nome de guerra.

E se não *entornasse* um pouco — dizia elle — era uma *desafinação desgraçada!*...

O sargenteante dizia, intrigado:

— Eu só fico admirado é como o "Cachacinha", sendo menor que uma pipa de cachaça, bebe pipa e meia por dia...

"Cachacinha" já não bebia mais — *comia paraty com farinha*...

Quando ficava preso, bebia loção para cabello (adquirida no barbeiro do regimento), ou tomava *porres* de drogas com base de alcool. Nunca vi *comer tanta rama* assim!

Uma vez, estavamos acampados na "Fazenda dos Cajueiros", em Santa Cruz quando, alta noite, ouvimos uns gritos partidos de dentro do matto:

— Soccorro!... Quero me suicidar!... Eu não devia ter acordado...

Correu logo a patrulha de ronda no acampamento.

Chegado a um mattagal proximo, estava o "Cachacinha", bem *enramado*, pedindo:

— Tragam-me uma garrafinha de lagrimas!... Quero sonhar mais com a minha noiva a chorar!...

O sargento da guarda, que tambem acudira ao gritos, um caboclo do Norte, musculoso e *afobado* pegou o "Cachacinha", botou-o nas costas e trouxe-o á presença do capitão-ajudante.

Quando o "Cachacinha" viu o capitão, poz-se a chorar, implorando:

— *Seu capitão, não me prenda, porque eu estou festejando o meu anniversario!*...

O Capitão, zangado, estrazejou:

— Seu descarado, você não se emenda e continúa tomando paraty?!

"Cachacinha", bebado, que se não lambia, respondeu:

— *Não, seu capitão, eu não tomei paraty, não senhor! Eu bebi foi as lagrimas da minha noiva.*

O capitão, intrigado, perguntou-lhe: lagrimas de noiva?!...

Ao que o "Cachacinha", na mais revoltante das attitudes, replicou:

— Estava sonhando com minha noiva, a chorar, e a dizer-me: — "Cachacinha", estas minhas lagrimas são para... ti!...

GAIVOTAS

(MARINHA D'OUTRÓRA)

A corveta "Nictheroy", navio mixto, isto é, movido á vela e á vapor, dispondo duma machina de realejo, dando tres, quatro milhas horarias, era o preferido para as viagens de instrucção, dos aspirantes, cujos pontos terminaes foram Bahia ou Pernambuco. Nessas travessias consumiam-se os mezes de férias e a paciencia dos rapazes, que, de pouco tempo dispunham para subir no Parafuso, ir ao Barro Vermelho, admirar as promessas no Bomfim e mais tarde, passear em Biberibe, no bairro da Magdalena, ver os presepes do Natal, a antiguidade do Corpo Santo (de cuja egreja traçando-se para léste uma linha longitudinal, esta vae passar exactamente pela cathedral de São Paulo de Loanda na costa da Africa). Alguns commandantes recebiam e tratavam os alumnos, como se fossem uns malandrins, perturbadores da ordem, uns indesejaveis. Em 1876, aquella corvêta apanhou nos mares da costa do Rio Grande, fortissimo temporal em que, as vagas, alterosas bravias tocadas pelo sudoeste, pareciam enorme bando de leões enfurecidos, loucos, a querer despedaçar o barco, cuja mastreação oscillava sinistramente, ameaçando vir tudo abaixo... Nestes momentos de angustia e de pavor, um official com uma machadinha d'abordagem, cortou o punho da vêla grande, o que deu ensejo a voltar á posição normal da embarcação, adernada para sotavento em risco de sossobrar. Obedecendo á directriz da furia dos elementos, correndo em cheio, as "alcaxas" desenvolviam a velocidade de onze, doze milhas, em *arvore secca*, porque em minutos, o vento terrivel, cyclonico, arrancára todo o velame, levando-o em tiras pelos ares.

Afastado o perigo, os officiaes foram convidados a ir á camara, tomar algum preventivo contra o effeito da chuva torrencial que caia, além do mar que invadira o convés, saindo caudalosamente pelos *embornaes*. Aos marinheiros foi distribuida uma ração de agurdente e aos aspirantes que se portaram na dura prova, com bravura e dedicação — nada!

Antes da partida, emquanto o navio fundeára em Jurujuba, iam os candidatos ao galão, em escaleres *rossegar ferros*, nas proximidades de Santa Cruz, á entrada da barra.

A disciplina, leis, codigos eram severos, inappellaveis, principalmente os das praças, cujos castigos pareciam moldados nos supplicios e torturas da Inquisição, sob as vistas de Ximenez e Torquemada, ou do celebre Yao, imperador dos chinezes, especialistas, nessas affrontas á piedade humana e á Misericordia Divina!

Numa noite escura, chuvosa á hora regulamentar, fazia-se á ré a chamada do *quarto* a entrar de serviço,

Os aspirantes que saiam fiscalizavam o escrevente, que lia, á luz das bitaculas, a respectiva tabella, achando-se quasi sempre, o commandante, além do official, no passadiço. Ultimado o trabalho, não havia desculpas para os que tinham ficado na *coberta*, e foi num caso destes, que Rodolpho ouviu uma supplica em voz baixa:

— *Seu aspirante*, por favor, deixe-me passar.

O interpellado virou-lhe as costas, afim de encobrir a luz e com a mão, rapidamente, empurrou-o por baixo da *linha de barca divisoria*, para junto dos outros, sem que ninguem percebesse. Em seguida, o escrevente, leu ao official os numeros dos ausentes em cujo meio estava Narciso. Este, humildemente reclamou.

— Perdão, *seu* tenente, eu respondi. *Seu* aspirante viu.

— E' verdade? indagou o official.

— E', sim senhor.

— Risque o 81.

Escapára milagrosamente.

. . . .

Os dias iam passando, sempre nublados, humidos, tristonhos. A's vezes encontrava-se um ou outro veleiro, andando tambem na vastidão infinita do mar em demanda de terras longinquas, já com um rosario de dias de viagem, e que se approximava para pedir-nos a longitude, continuando em seguida, no rumo interrompido, afastando-se lentamente até desapparecer no horizonte.

Muitas vezes navegava-se pela *estima*, porque o rei dos astros vivia escondido, consentindo que a esposa Lua désse um ar de sua graça, e obrigando Rodolpho aos calculos. Cançado, aborrecido, neurasthenico, a mandar os logarithmos para o inferno, póde-se avaliar o ponto encostrado, que mandara quem nelle se fiasse — engordar algum tubarão.

Felizmente voltou o bom tempo, permittindo a continuação, dos varios serviços e dos exercicios da guarnição e de panno e manobra pelos cadetes no mastro da gata.

Numa quinta-feira galgaram alegremente as enxarcias, o cesto de gavea e espalharam-se pelas vergas a *risar* as velas.

Rodolpho, sempre ousado e irriquieto, subiu até ao topé do mastaréo. O vento refrescára, augmentando a marcha e as curvas do balanço; pelo céo ao longe, no poente, nimbus roseos, arroxeados, verdes, em desmaios coloridos, com uma irradiação inimitavel, assemelhavam-se a castellos encantados, o oasis em fogo no Sahara celeste.

Repentinamente o aspirante sentiu uma tonteira, e desprendeu uma das mãos do cabo em que se agarrava, pondo-o em risco de cair, se dois braços de ferro, não o prendessem, ao tempo em que uma voz, assustada, tremula falava:

— Cuidado. Segure-se bem. E' melhor descer. E' um perigo!

Salvára-lhe a vida: era Narciso! Do tombadilho o mestre apitou: volta ás obras. Dentro e abaixo. Terminára a hora.

O gageiro, desde a noite da *chamada*, nunca mais perdeu de vista o protector.

Sem este reparar, acompanhava-o, em tudo em que pudesse occorrer o menor perigo e sempre que elle subia ao mastro, a sombra vigilante o seguia.

Era a preoccupação da alma agradecida, que anceiava por demonstrar que a semente não caira em terra maldita, como aquella que negava figos a Jesus. Narciso adorava o menino, que egual a outros collegas, era amigo dos fracos, dos pequenos, dos desprotegidos.

A "golla azul" sabia, reconhecer estes predicados de bondade e alma compassiva e sempre que se offerecia occasião, demostrava que sob as ancoras brancas, existem nobres e alevantados sentimentos.

DALGRIM

O CALDEIRÃO DO "SEU" BOTELHO — Grande fabrica de caricaturas. Receitas especiaes para o "Correio da Manhã".

Com 2 claves de sol...

Um pouco d'este liquido e...

...Varios exemplares do "Jornal do Commercio"

Apparece, ó Babita!

Francisca Gonzaga

A minha ardente curiosidade de conhecer, de perto, os grandes vultos intellectuaes femininos, da nossa época, e o meu sincero culto pelas verdadeiras intelligencias contemporaneas levaram-me a procurar, approximar-me de uma authentica e luminosa gloria brasileira a maestrina Francisca Gonzaga.

Sabia que ella era a alma-mater da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, da qual é uma das fundadoras mais abnegadas, e para a séde dessa agremiação, dirigi meus passos, certa de lá encontrar a grande musicista.

Não me enganaram as minhas supposições, pois naquelle ambiente de intellectualidade e de trabalho, consegui defrontar-me com a veneranda figura da maior compositora nacional.

Um amigo gentil apresentou-me a d. Francisca Gonzaga, a d. Chiquinha, como é tratada por todos, e uma funda emoção perturbou-me ao apertar a mão da genial cultora da musica.

Timidamente, como quem sabe que se dirige a um ente superior pelo talento e pela austeridade de um caracter rectissimo, perguntei á maestrina illustre:

— Gostaria de trocar algumas idéas com uma creatura que muito a admira?

Num fidalgo gesto de cordialidade, respondeu-me amavelmente:

— Embora reconheça o meu pouco valor, é-me grato responder a quem tão gentilmente procura ouvir-me sobre assumptos que eu conheça.

Como uma amiga gentil que acolhesse outra em sua propria casa, d. Francisca Gonzaga, tomou-me o braço e conduziu-me a um dos compartimentos da séde da S. B. A. T., onde seria mais commoda a nossa conversação, e ali, sosinhas, as duas, em face da grande mesa deserta da sala da assembléa, comecei a desvendar os refolhos daquella clara alma de mulher que devotára toda uma longa vida á arte sublime do som.

A veneranda figura da maestrina parecia nimbada de um subtil clarão de gloria.

Quiz conhecer, desde o inicio, a trajectoria da artista que sabia envelhecer serenamente, e perguntei, curiosa:

— Desde quando dedicou-se ao cultivo da musica?

Com um sorriso bom a illuminar-lhe a face morena, respondeu-me:

— Desde creança... A minha primeira composição foi feita para uma festa de Natal, em casa de meus paes. Fiz musica para uns versos do meu irmão Juca. (Dr. Gonzaga Filho). Tinha eu então, doze annos e meu irmão, apenas dez.

Pasmei da precocidade daquelle talento, e indaguei da artista:

— Sente-se satisfeita com o que produziu a sua imaginação creadora?

Um clarão de justificado orgulho passou-lhe pelo semblante, e foi com incontida satisfação que ella respondeu, de prompto:

— Muitissimo!... Tanto mais que nunca houve uma producção minha que não agradasse!

Achei natural na artista aquella phrase que tão bem definia o seu estado de espirito, após o longo desfiar dos annos, e procurei perscrutar mais ainda aquelle bello espirito privilegiado a quem se deviam permittir todas as manifestações de orgulho, e indaguei ainda:

— Entre as suas producções, qual a que mais lhe agrada?

Quedou-se um momento indecisa, e depois, um tanto vagamente:

— Nem sei... São tantas!... Só os editores podem dizer..

Quiz ir além, e atirei outra indagação que traia a minha curiosidade:

— E peças do theatro? Qual fez maior successo?

Pensou um pouco para dizer-me depois:

— As que maior successo alcançaram, foram as partituras do "Forrobodó", da "Jurity" e da "Estrella d'Alva".

— E quantas partituras escreveu, então?

Um novo clarão de orgulho illuminou-lhe as feições quando me respondeu:

— Setenta e seis até hoje, das quaes setenta e uma representadas! Todas originaes. Não assigno o que não é meu....

Crescia de momento a momento, a minha admiração por aquelle robusto talento musical, que não conhecia difficuldades para a difficilima arte de compôr melodias, e que tão assombrosamente fecundo se mostrava em obras de valor e de folego; e, deante daquella mulher extraordinaria, a quem os annos branquearam os cabellos, mas não apagaram a chamma sagrada que lhe illuminava o cerebro, quiz saber mais ainda, perguntando:

— E, continúa a trabalhar no seu admiravel mister de creadora de harmonias inesqueciveis?

Uma expressão de desgosto desenhou-se-lhe no semblante, e foi com manifesta melancolia que falou:

— Pouco, porque o estado do nosso theatro tira-me o gosto para produzir musica. Componho e guardo tudo.... Tenho cinco partituras promptas: "Romeu e Julieta", de Renato Vianna; "Minho em festa", de Candido Costa; "As tres graças", de Augusto de Castro e Luiz Galhardo; "Rodes ao mar", de Mario Monteiro, e "Desfilada dos Mortos", poema lyrico, em verso, do saudoso Paulo Araujo.

E' simplesmente assombrosa a força miraculosa daquelle espirito de artista!

Não me satisfazia, ainda, o que já colhera naquella inesgotavel seára de emoções, e quiz saber mais:

— Agora diga-me... Acompanha as modernas correntes, no que reipeita á arte á que se consagrou com tamanho amor?

Foi energica e prompta a resposta:

— Não! Acompanho, apenas, a minha inspiração, procurando sempre fazer coisa original.

Mudei, de subito, a corrente das minhas indagações, pois desejava conhecer o que pensava de nós, a veneranda senhora, que conhecera tantas glorias, e, inesperadamente, inquiri:

— Diga-me,.. Como julga a mulher de hoje?.. Qual o seu pensamento a respeito das actuaes aspirações femininas?

Ella acompanhou, tambem, de prompto, a mudança do assumpto, dizendo-me, sem relutancia:

— Penso que a missão da mulher, no mundo, é muito diversa daquella que as moças de hoje, e mesmo... algumas do seculo passado, estão seguindo.

— E acredita que a mulher alcance ainda mais do que já obteve?

Um acento grave resoou na sua voz segura:

— Acredito que breve retroceda e volte a ser a boa mãe de familia. Foi para isso que Deus nos pôz neste mundo.

Ella falava com convicção, pois, tendo sido uma grande artista, cujo labôr chega a assombrar, soube tambem ser mãe, exemplarissima, dando, assim, o exemplo precioso de que o culto da arte não é incompativel com o culto do lar.

Temi fatigar a minha entrevistada, e, rematando a já longa série de minhas perguntas, indaguei ainda:

— Que espera do futuro?

D. Francisca Gonzaga cerrou, lentamente, os olhos numa concentração de idéas, e depois respondeu, simplesmente:

— Minha amiga... O futuro a Deus pertence...

Levantei-me para despedir-me, encantada com o generoso acolhimento que me dispensára a grande artista, naquella improvisada entrevista, e quando lhe apertava as mãos, disse-lhe, sinceramente commovida:

— Attenderá ao pedido que lhe faço de um completo perdão por ter vindo importunal-a com a minha curiosidade?

Tambem commovida, a maestrina, retrucou amavel:

— Oh! Ainda o pergunta?! Até lhe agradeço o haver-se lembrado da minha humilde pessoa!

E eu deixei d. Francisca Gonzaga, pensando como devem ser felizes os artistas que envelhecem contentes comsigo mesmos, pelos louros que a arte lhes concedeu, e pensando tambem que aquella extraordinaria e fecunda compositora, seria uma consagrada mundial, se nós, brasileiros, soubessemos ter amor ás authenticas e luminosas glorias que Deus nos concedeu.

Branca de Castro.

Rio, 1 — [illegible]

Zaira Cavalcante, uma das boas interpretes das nossas canções e todas. Faz parte da companhia do Recreio

Quadro dos Titulos negociados em Bolsa durante o anno de 1929

Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

APOLICES DA UNIÃO

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
147:500$	Uniformisadas de 5%, miudas	670$000	800$000	85:190$500
20.293	Uniformisadas de 1:000$, 5%	740$000	808$000	15.642:654$000
736	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$, 5%	730$000	785$000	554:082$000
137:900$	Diversas Emissões de 5%, miudas, nom.	700$000	920$000	93:764$500
57.638	Diversas Emissões de 1:000$, 5%, nom.	720$000	810$000	44.378:456$500
93.598	Diversas Emissões de 1:000$, 5%, port.	695$000	778$000	69.195:864$000
10.332:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7%	940$000	1:026$000	10.100:306$500
3.203	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7% — (1ª Emissão)	920$000	1:010$000	3.149:184$000
4.028	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7% — (2ª Emissão)	920$000	1:005$000	3.998:001$000
14.585	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7% — (3 Emissão)	930$000	1:006$000	14.338:332$000
15.264	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5%, nom.	740$000	782$000	11.668:157$500
7.857	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5%, por.	720$000	760$000	5.998:068$000

APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
201	Emprestimo Municipal de 1904, nom. £-20-0-0 — 5%	580$000	700$000	123:060$000
463	Emprestimo Municipal de 1904, port. £-20-0-0 — 5%	580$000	750$000	372:376$500
3.462	Emprestimo Municipal de 1906, nom. 200$000 — 6%	140$000	170$000	550:348$000
10.663	Emprestimo Municipal de 1906, port. 200$000 — 6%	145$000	180$000	1.739:031$750
830	Emprestimo Municipal de 1914, nom. 200$000 — 6%	140$000	172$000	136:072$000
5.318	Emprestimo Municipal de 1914, port. 200$000 — 6%	145$000	175$000	846:657$750
1.232	Emprestimo Municipal de 1917, nom. 200$000 — 6%	130$000	167$000	185:760$000
9.030	Emprestimo Municipal de 1917, port. 200$000 — 6%	145$000	172$000	1.434:922$000
112	Emprestimo Municipal de 1920, nom. 200$000 — 6%	150$000	165$000	17:653$000
15.184	Emprestimo Municipal de 1920, port. 200$000 — 6%	135$000	167$000	2.363:147$750
27.673	Emprestimo Municipal de 7%, port. (Dec. 1535) — 200$	158$500	190$000	4.890:773$000
4.836	Emprestimo Municipal de 7%, port. (Dec. 1550) — 200$	160$000	190$000	863:702$500
30	Emprestimo Municipal de 7%, port. (Dec. 1622) — 200$	178$000	178$000	5:340$000
374	Emprestimo Municipal de 6%, port. (Dec. 1623) — 200$	150$000	155$000	57:358$500
11.087	Emprestimo Municipal de 8%, port. Dec. 1933) — 200$	190$000	202$000	2171:837$500
5.317	Emprestimo Municipal de 7%, port. (Dec. 1946) — 200$	158$000	188$000	921:076$000
8.226	Emprestimo Municipal de 7%, port. (Dec. 1999) — 200$	160$000	190$000	1.412:270$500
3.180	Emprestimo Municipal de 8%, port. (Dec. 2033 — 200$	189$000	205$000	637:933$000
13.205	Emprestimo Municipal de 7%, port. (Dec. 2087) — 200$	156$000	187$000	2.322:897$750
8.002	Emprestimo Municipal de 7%, port. (Dec. 2229) — 200$	155$000	188$500	1.417:183$000

APOLICES ESTADOAES

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
460	Estado do Espirito Santo de 1:000$, 6%, nom.	685$000	800$000	331:107$500
1.136	Estado do Espirito Santo de 1:000$, 8%, nom.	890$000	930$000	1.046:300$000
82	Estado de Minas Geraes de 500$, 5%, nom.	300$000	380$000	27:920$000
2.420	Estado de Minas Geraes de 1:000$, 5%, nom.	780$000	785$000	1.858:125$000
649	Estado da Parahyba do Norte de 100$, 6%, port.	95$000	102$000	63:831$500
5.094	Estado do Rio de Janeiro de 100$, 4%, port.	88$000	115$000	519:383$500
341	Estado do Rio de Janeiro de 500$, 6%, nom.	350$000	400$000	138:534$000
39	Estado do Rio de Janeiro de 500$, 6%, port.	360$000	450$000	16:125$000
3.556	Estado do Rio de Janeiro de 500$, 8%, port.	470$000	502$000	1.745:070$000
40	Estado do Rio de Janeiro de 500$, 8%, nom.	488$000	504$000	19:840$000
23	Estado do Rio de Janeiro de 1:000$, 8%, port. (D. 2414)	940$000	950$000	21:735$000
225	Estado do Rio de Janeiro de 1:000$, 8%, port. (D. 2816)	700$000	840$000	171:990$000

APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
22	Camara Municipal de Alfenas de 100$, 9%, port.	85$000	85$000	1:870$000
116	Camara Municipal da Barra do Pirahy de 100$, 8%, port.	60$000	65$000	7:445$000
236	Camara Municipal de Uberaba de 100$, 9%, port.	50$000	105$000	22:443$000
330	Intendencia de Pelotas de 1:000$, 8%, por.	905$000	920$000	302:775$000
210	Municipaes de Iguassú de 200$, 9 ½ %, port.	130$000	180$000	32:550$000
38	Prefeitura de Bello-Horizonte de 200$, 6%, nom.	150$000	155$000	5:730$000
96	Prefeitura de Campos de 200$, 7%, por	170$000	180$000	16:880$000
461	Prefeitura de Petropolis de 200$, 7%, por. (1918)	160$000	185$000	80:285$000
213	Prefeitura de Petropolis de 200$, 7%, port. 1921)	165$000	180$000	37:215$000
50	Perfeitura de Therezopolis de 200$, 8%, port. 1ª Série	180$000	180$000	9:000$000

ACÇÕES DE BANCOS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
377	Boavista	550$000	600$000	321:305$000
37.683	Brasil	390$000	485$000	16.439:114$500
115	Brasileiro Allemão	140$000	145$000	16:485$000
1.422	Commercio	160$000	180$000	236:233$250
20	Commercio e Industria de Minas Geraes, c| 50%	160$000	160$000	3:200$000
20	Commercio e Industria de Minas Geraes, integ.	320$000	320$000	6:400$000
3.748	Commercial do Rio de Janeiro	150$000	230$000	760:327$500
50	Economico do Brasil	100$000	100$000	5:000$000
7.815	Funccionarios Publicos	58$000	65$000	479:206$500
1.264	Mercantil do Rio de Janeiro	490$000	520$000	633:213$000
6	Nacional Brasileiro	200$000	200$000	1:200$000
4.812	Portuguez do Brasil, c| 50%	55$000	109$000	468:119$250
1.999	Portuguez do Brasil, nom.	149$500	222$000	427:267$500
8.716	Portuguez do Brasil, port.	135$000	233$000	1.766:990$750

ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
9	Argos Fluminense, integ.	2:165$000	2:165$000	19:485$000
8	A Sul America, integ.	3:300$000	3:300$000	26:400$000
106	Confiança, integ.	200$000	225$000	21:343$000
225	Continental c| 50%	100$000	100$000	22:500$000
30	Garantia, c| 75%	120$000	130$000	3:600$000
16	Integridade, c| 35%	110$000	120$000	1:840$000
102	Internacional, c| 40%	205$000	210$000	21:245$000
100	Lloyd Sul Americano, c| 40%	15$000	15$000	1:500$000
14	Previdente, integ.	1:850$000	2:700$000	31:200$000
50	Sagres, integ.	270$000	270$000	13:500$000
49	União Commercial dos Varegistas, integ.	800$000	905$000	41:760$000
50	União dos Proprietarios, integ.	250$000	250$000	13:500$000

ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
1.431	Alliança	30$000	70$000	62:726$000
1.711	America Fabril	135$000	260$000	357:062$500
25	Bom Pastor	56$000	56$000	1:400$000
1.257	Brasil Industrial	300$000	450$000	469:789$500
793	Confiança Industrial	40$000	90$000	40:713$500
490	Corcovado	70$000	100$000	44:850$000
7	Cométa	100$000	100$000	700$000
753	Manufactora Fluminense	30$000	100$000	63:640$000
476	Nacional de Tecidos Nova America	170$000	210$000	93:860$000
1.311	Petropolitana	100$000	200$000	249:087$500
281	Progresso Industrial do Brasil	130$000	240$000	62:500$000
289	São Pedro de Alcantara	420$000	400$000	136:080$000
123	Taubaté Industrial	400$000	500$000	59:300$000

ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
15	Cantareira e Viação Fluminense	120$000	120$000	1:800$000
100	Estrada de Ferro Victoria á Minas	40$000	40$000	4:000$000
30.167	Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo	67$000	80$000	2.278:507$000
79	Ferro Carril Jardim Botanico, c| 60%	88$500	90$000	7:076$250
651	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	145$000	150$000	96:442$500
25	Paulista de Estradas de Ferro	250$000	250$000	6:250$000
305	Transportes e Carruagens	35$000	45$000	12:417$500

ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
20	Bancaria Aurea Brasileira	150$000	150$000	3:000$000
200	Brasileira de Artefactos de Borracha, integ.	20$000	20$000	4:000$000
20	Brasileira Carbureto de Calcio	380$000	380$000	7:600$000
1.000	Centros Pastoris do Brasil	35$000	35$000	35:000$000
250	Brasileira Diamantifera	4$000	4$000	1:000$000
300	Brasileira Estabelecimento Mestre & Blatgé	260$000	260$000	78:000$000
1.102	Cervejaria Brahma	380$000	474$000	346:365$000
3.551	Cess. das Docas do Porto da Bahia, c| 50%	33$000	48$000	147:939$000
16.547	Docas de Santos, nom.	255$000	360$000	4.707:255$000
16.188	Docas de Santos, port.	255$000	370$000	4.693:488$500
55	Empreza das Aguas de Caxambú	100$000	100$000	5:500$000
3.450	Empreza Terras e Colonização	8$500	11$000	39:537$500
35	Força e Luz Norte Fluminense	200$000	200$000	7:000$000
100	Immobiliaria Materiaes e Obras	300$000	200$000	20:000$000
50	Immobiliaria Riachuelo	200$000	200$000	10:000$000
74	Melhoramentos no Maranhão	55$000	80$000	4:880$000
450	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	270$000	280$000	123:750$000
50	Mineira de Lacticinios	80$000	80$000	4:000$000
49	Nacional de Armazens Geraes	60$000	60$000	2:940$000
2	Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro	1:100$000	1:205$000	2:305$000
20	Phymatosan	590$000	590$000	11:800$000
5.380	Usinas Chimicas Marinho	1$500	225$000	60:750$000

DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
1.782	Alliança, 1ª Série	130$000	170$000	278:825$000
2.749	Alliança, 2ª Série	190$000	195$000	529:232$500
100	Bom Pastor	200$000	200$000	20:000$000
10.846	Confiança Industrial	161$000	207$000	2.115:826$500
1.395	Corcovado	160$000	179$000	240:854$500
50	Fabrica de Sedas Santa Helena	100$000	100$000	5:000$000
4.845	Fiação e Tecelagem de Lã	50$000	50$000	242:250$000
124	Industrial Campista	160$000	180$000	20:340$000
24	Industrial Mineira	175$000	195$000	4:160$000
716	Mageense	120$000	130$000	90:850$000
590	Manufactora Fluminense	140$000	162$000	92:219$000
783	Nacional de Tecidos Nova America	910$000	1:037$000	783:808$000
20	Nossa Senhora das Victorias	200$000	200$000	4:000$000
2.260	Progresso Industrial do Brasil	145$000	182$000	373:580$000
100	Santo Aleixo, 2ª Série	175$000	175$000	17:500$000
150	Tijuca	155$000	195$000	25:850$000

DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
450	Brasil Cinematographica	1:000$000	1:010$000	450:550$000
500	Brasileira de Impressão	20$000	30$000	12:500$000
884	Brasileira de Portos	199$000	200$000	176:199$250
3.332	Brasileira Estabelecimento Mestre & Blatgé	182$000	205$000	604:522$250
260	Carris Porto-Alegrense	181$000	181$000	47:060$000
2.633	Cess. das Docas do Porto da Bahia, 2ª Série	100$000	120$000	212:840$500
249	Cervejaria Brahma	1:000$000	1:040$000	255:927$500
8.782	Docas de Santos	155$000	180$000	1.545:415$000
600	Edificadora	189$000	180$000	114:800$000
16	Fiat-Lux	190$000	190$000	3:040$000
15.045	Fluminense Foot-Ball Club	66$500	75$000	404:728$500
20	Guanabara	205$000	205$000	4:100$000
8	Hotels Palace	190$000	190$000	1:520$000
3.170	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	199$500	210$000	238:138$750
782	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	210$000	222$000	169:575$000
200	Usinas Nacionaes	199$000	202$000	40:352$000

TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARAS DE JUIZES

APOLICES DA UNIÃO

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
4:000$	Uniformisadas de 5 %, miudas	730$000	731$000	3:337$000
551	Uniformisadas de 1:000$, 5%	744$000	805$000	426:749$500
4:000$	Diversas Emissões de 5%, miudas, nom.	786$000	870$000	3:300$000
706	Diversas Emissões de 1:000$000, 5%, nom.	747$000	815$000	551:386$000
120	Diversas Emissões de 1:000$, 5%, nom. (cautela)	755$000	759$000	93:111$000
1.518	Diversas Emissões de 1:000$, 5%, port.	700$000	765$000	1.115:935$000
65:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7%	994$000	1:021$000	65:487$500

APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
105	Emprestimo Municipal de 1904, nom. £-20-0-0 — 6%	550$000	580$000	58:325$000
55	Emprestimo Municipal de 1904, port. £-20-0-0 — 5%	574$000	615$000	32:615$000
500	Emprestimo Municipal de 1906, nom. 200$000 — 6%	160$000	160$000	80:000$000
496	Emprestimo Municipal de 1906, port. 200$000 — 6%	151$000	152$000	75:144$000
100	Emprestimo Municipal de 1914, port. 200$000 — 6%	146$000	146$000	14:600$000
806	Emprestimo Municipal de 1917, port. 200$000 — 6%	156$500	160$500	127:751$000
16	Emprestimo Municipal de 1920, port. 200$000 — 6%	156$500	156$500	2:504$000
235	Emprestimo Municipal de 7%, port. Dec. 1535) — 200$000	175$500	187$000	42:593$750
340	Emprestimo Municipal de 7%, port. (Dec. 1550) — 200$000	156$500	191$000	58:906$000
55	Emprestimo Municipal de 8%, port. (Dec. 1933) — 200$000	191$500	199$500	10:752$500
13	Emprestimo Municipal de 8%, port. (Dec. 2033) — 200$000	191$500	191$500	2:489$500
100	Emprestimo Municipal de 7%, port. (Dec. 2087 — 200$000	186$500	186$500	18:650$000

APOLICES ESTADOAES

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
10	Camara Municipal de Amparo de 100$, 8%, port.	85$000	85$000	850$000
20	Camara Municipal de Botucatú de 100$, 8%, port.	83$000	83$000	1:660$000
11	Estado do Rio de Janeiro de 100$, 4%, port.	110$500	110$500	1:215$500
42	Estado do Rio de Janeiro de 500$, 6%, nom.	361$000	361$000	15:162$000
40	Prefeitura de Bello Horizonte de 200$, 6%, nom.	141$000	141$000	5:640$000
10	Prefeitura de Campos de 200$, 7%, port.	180$000	180$000	1:800$000
32	Prefeitura de Petropolis de 200$, 7%, port. (1918)	170$000	175$000	5:520$000
32	Prefeitura de Petropolis de 200$, 7%, port. (1921)	166$000	166$000	5:312$000

ACÇÕES DE BANCOS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
638	Brasil	400$000	480$000	278:540$000
151	Commercio	161$000	175$000	25:363$000
514	Commercial do Rio de Janeiro	160$000	222$000	98:274$000
25	Commercio e Industria de Minas Geraes c| 50%	114$000	114$000	2:850$000
25	Commercio e Industria de Minas Geraes integ.	226$000	226$000	5:650$000
220	Economico do Brasil	56$000	85$500	16:565$000
302	Funccionarios Publicos	60$000	64$000	18:784$000
150	Hespanha e Brasil	140$000	149$500	21:712$500
140	Lavoura e Commercio do Brasil	200	200	28$000
20	Mercantil do Rio de Janeiro	503$000	508$000	10:205$000
24	Metropolitano do Brasil	7$000	7$000	168$000
12	Nacional Brasileiro	170$000	200$000	2:220$000
5	Popular do Brasil	46$500	46$500	232$500
25	Portuguez do Brasil, c| 20%	6$000	6$000	150$000
40	Portuguez do Brasil, nom.	151$000	151$000	6:040$000
10	Portuguez do Brasil, port.	161$000	161$000	1:610$000
250	Sul Americano, c| 70%	30$000	30$000	7:500$000

ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
39	Argos Fluminense, integ.	2:000$000	2:165$000	80:322$500
75	Confiança, integ.	211$000	235$500	16:362$750
64	Garantia, c| 75%	135$000	140$500	8:856$000
9	Integridade, c| 35%	111$000	111$000	999$000
5	Nictheroy, c| 40%	100$000	100$000	500$000
15	Previdente, integ.	2:600$000	2:725$000	40:537$500

ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
100	Alliança	26$000	36$000	3:600$000
70	Bom Pastor	80$000	80$000	5:600$000
139	Brasil Industrial	340$500	406$000	48:148$250
375	Confiança Industrial	78$000	78$000	28:375$000
40	Manufactora Fluminense	82$000	82$000	3:280$000
350	Nacional de Tecidos Nova America	120$000	120$000	15:000$000
246	Progresso Industrial do Brasil	130$000	242$000	35:557$000
12	Petropolitana	150$500	150$500	1:806$000
25	Taubaté Industrial	200$000	300$000	5:000$000

ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
40	Cantareira e Viação Fluminense	123$000	123$000	4:920$000
180	Expresso Federal c| 10%	150$000	150$000	27:000$000
1.500	Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo	68$500	68$500	102:750$000
100	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	141$000	141$000	14:100$000
91	Leopoldina Railway de £ 10-0-0	210$000	231$000	20:068$500
8	Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	181$000	181$000	1:448$000
2.051	Paulista de Estradas de Ferro	227$000	242$000	480:959$500
44	Transporte e Carruagens	40$000	40$000	1:760$000

ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
125	Brasilian American (S. A.)	180$000	180$000	22:500$000
100	Brasileira de Portos c| 60%	261$000	261$000	26:100$000
49	Centros Pastoris do Brasil	33$000	35$000	1:666$000
50	Cervejaria Brahma	451$000	451$000	22:550$000
3	Cooperativa Militar do Brasil	45$000	45$000	135$000
685	Docas de Santos, nom.	256$000	257$500	175:873$750
249	Docas de Santos, port.	265$000	305$000	74:700$000
8	Empreza de Melhoramentos no Brasil	100$000	100$000	800$000
180	Fabrica de Papel Petropolis	90$000	121$000	18:890$000
90	Melhoramentos de São Paulo	91$000	91$000	8:190$000

TITULOS DE SOCIOS DE SOCIEDADES SPORTIVAS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
1	Gavea Golf Club	4:020$000	4:020$000	4:020$000
2	Jockey Club	4:000$000	5:200$000	9:200$000

DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
18	Industrial Mineira	105$000	105$000	1:890$000
34	Nacional de Tecidos Nova America	903$000	920$000	30:991$000
200	Progresso Industrial do Brasil	151$000	170$000	32:150$000

DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
2.500	Brasileira de Impressão	52$000	52$000	130:000$000
16	Cervejaria Brahma	1:026$000	1:026$000	16:416$000
150	Cess. das Docas do Porto da Bahia, 2ª Série	108$500	108$500	16:275$000
346	Docas de Santos	161$000	174$000	57:455$000
20	Força e Luz de Jaboticabal	80$000	80$000	1:600$000
200	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	230$000	280$000	48:000$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
20	Banco Sul Americano de 6%	50$500	50$500	1:010$000

TITULOS VENDIDOS A PRAZO

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
643	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5%, port.	739$000	780$000	488:358$500
100	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7%, (3ª Emissão)	995$000	998$000	99:506$000
107	Aps. Intendencia de Pelotas de 1:000$, 8%, port.	900$000	900$000	96:300$000
147	Aps. Emprestimo Municipal de 1904, port. £-20-0-0 — 5%	690$000	690$000	101:430$000
46	Acções do Banco Commercial do Rio de Janeiro	228$000	238$000	10:633$000
82	Acções do Banco do Brasil	460$000	450$000	39:600$000
400	Acções da Cia. E. de F. e Minas de S. Jeronymo	76$500	76$500	30:700$000

RESUMO GERAL

	Quantidade	Importancias
Apolices da União	227:818	179.152:659$500
Apolices Municipaes do Districto Federal	128.173	23.340:009$500
Apolices Estadoaes	14.065	5.944:961$500
Apolices Municipaes dos Estados	1.772	515:893$000
Acções de Bancos	68.047	21.465:271$250
Acções de Companhias de Seguros	759	317:474$000
Acções de Companhias de Tecidos	8.947	1.640:585$000
Acções de Companhias de Transportes	31.342	2.408:493$250
Acções de Companhias Diversas	47.743	10.305:225$000
Debentures de Companhias de Tecidos	26.534	4.843:898$500
Debentures de Companhias Diversas	25.956	4.225:264$750
Titulos vendidos por alvarás de juizes	19.254	5.017:625$300
Titulos vendidos a prazo	1.529	865:920$500
TOTAL	601.939	258.950:979$050

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

CONSULTORIO VETERINARIO — á cargo do dr. Americo Braga.

Sr. P. A. Barreto — Nictheroy. — Escreve-nos:

Esta tem por fim communicar-lhe o embaraço em que me acho por causa da doença numa pequena cachorra, que possuo, e que de tempos para cá, mais ou menos ha tres mezes, precisamente, depois de ter criados cincos fortes cachorrinhos, appareceu com uma doença na vista, uma especie de corrimento amarellado, semelhante ao catharro, que se forma sobre o globo ocular e escorre depois pelos cantos dos olhos, seccando sobre as palpebras.

A principio era isso apenas na vista direita, mas passou depois tambem para a esquerda. Após dormir, principalmente pela manhã, as palpebras appareciam grudadas, fazendo a cadella esforços para abrir os olhos.

Conseguiu algumas melhoras com o uso de lavagens de agua boricada e solução de argyrol a 15 °|°, pingada na vista; mas ainda não ha uma cura completa. Desejava portanto que me indicasse um remedio que fizesse prompto effeito.

Caso fosse possivel, desejava que me enviasse a resposta desta pelo correio.

Resposta: — A receita suscitada pela sua consulta foi entregue na casa do prezado consulente. Tratava-se de uma Kerato-conjunctive catarrhal.

Aqui aguardamos as suas ordens.

M. G. — Entre Rios. — Escreve-nos:

Possuo um cão mixto de Pomerania e Commum, com dois annos mais ou menos, que está atacado de carrapatos que se originam do seu proprio pello. Os carrapatos atacam-no em grande quantidade, em diversos logares do corpo, deixando-lhe a pelle em comichões e despellada. Parecem com os carrapatos que atacam, commummente, os bois, pois são grandes e ovaes. Já tentei a pomada mercurial e a creolina para os debellar, e não obtive nenhum resultado favoravel. Creio não tratar-se de lepra, por quanto a comichão, a caida do pello e a côr cinzenta e porvilhante que fica na pelle é proveniente, exclusivamente, do carrapato, pois sómente depois delles é que se manifestam essas molestias. Peço-lhe, pois, a fineza de pelo "Correio da Manhã" de que v. s. é o competente medico veterinario, me mandar um remedio á cura de meu cão. Muito grato ficarei, por isto á v. s.

Resposta: — Tenha a gentileza de lêr a resposta dada nesta secção a Alberto Monteiro. Nada nos tem a agradecer e conte sempre comnosco para servil-o.

Euclydes José da Silva — Petropolis. Escreve-nos:

Mais uma vez tomo a liberdade de dirigir-vos uma carta, solicitando os vossos preciosissimos conselhos, que já me valeram em outra occasião multissimo, pelo que lhe serei eternamente grato.

Desta vez trata-se do seguinte: tenho 2 vaccas doentes que apezar de ter já empregado diversos meios que me foram aconselhados não obtive o menor resultado até hoje.

1° — E' uma vacca que comprei ha coisa de 2 annos quando estava fresca, quando chegou a occasião cruzei-a com o touro, porém quando já faziam 7 mezes do cruzamento veiu-lhe o vicio outra vez e então é que vi que de nada valera o cruzamento, e já antes, isto é; logo depois que cruzei-a comecei a notar que ella tinha uma especie de corrimento branco e grosso isto durante os 7 mezes, antes ella não era, assim segundo me affirmaram os que ma venderam, e além desse corrimento leitoso que é, ella bebe, digo, quando toma ração, bebe muita agua e fica como se estivesse enxertada ha 8 ou 9 mezes com uma barriga enorme, porém come bem e nada mais pude notar de anormal nella, agora ha 10 mezes que não deu mais o vicio.

2° — Tambem a comprei por ser muito bôa, porém desde que está em meu estabulo come muito pouco capim, e até mesmo a ração não toma senão um pouquinho o que a faz emmagrecer muito e cada vez mais porém apezar de tel-a examinado minuciosamente já por diversas vezes nada encontrei de anormal, sómente o que já disse acima, muito pouco appetite e emmagrece consideravelmente dia por dia.

Tanto da 1ª como da 2ª é tudo o que posso indicar-lhe e peço o favor de dizer-me o que devo fazer, pois de vossos conselhos espero o remedio para evitar-me um prejuizo certo.

Resposta: — 1°) — Fazer durante uma semana lavagens endo-uterinas com resorcina.

Resorcina 20 grs.; para um papel; mde. 7 eguaes. Dissolver um papel em dois litros de agua em ebullição e fazer a lavagem quando a solução estiver morna. Administrar internamente, todos os dias, dissolvido em agua assucarada, numa garrafa, duas vezes o dia, uma colher das de sopa de: — Tintura de hamamelis virginica, dita de piscida erythrina, dita de viburnum prunifolium, dita de hydrastis canadensis, ãã 50 c. c.; laudano de Sydenham 10 c. c.

2°) — Esse estado de coisas talvez decorra da metro-salpingo-ovarite que vamos procurar combater. Queira a bondade de escrever mais para adeante.

Aqui nos tem sempre ás suas ordens.

NOTA: — Satisfazendo o desejo do prezado consulente enviamos copia desta resposta por via postal.

Senhorita Carvalho — Rio — Escreve-nos:

Tenho por meio deste dar-lhe satisfação a respeito da saude do "Guarany".

Tenho-lhe ministrado o medicamento que me aconselhou para os ouvidos. Embora ainda não esteja bom, tem, no emtanto, apresentado melhoras pois já não tem aquelle fétido tão activo nem tampouco purga como dantes. Já podendo-se collocar as mãos sobre os ouvidos, ainda de léve, pois como já disse não está completamente bom. A respeito do exame do pello e crostas, foi-me impossivel conseguil-o, pois mandei em uma latinha um pouco de pello, e lá, no Instituto, informaram ao portador ser impossivel falar ao medico, que não se achava presente na occasião, nem sabiam quando lá estaria. Ainda tenho a communicar-lhe o seguinte: os olhos do "Guarany" continuam muito inflammados, purgando muito e, conservam-se por este motivo quasi fechados impedindo, assim, que elle veja.

Sendo assim, appello mais uma vez para a sua sabedoria e bondade, pedindo-lhe que, se possivel fôr, aconselhar-me o que devo fazer para curar os olhos e o corpo do "Guarany".

Resposta: — Tem razão senhorita, no que respeita ao Instituto de Diagnostico, posto que o seu director soffreu irreparavel golpe, perdendo o chefe da familia. — Continue a fazer uso com regularidade do medicamento para os ouvidos. Nos olhos, queira ter a bondade de applicar o seguinte collyrio em fórma de pomada: Oxydo amarello de mercurio 0,10 cgrs.; vaselina branca 20 grs. — Póde passar dentro dos olhos e em torno. No corpo, applique primeiramente numa metade lateral, o seguinte linimento: alcool a 40° e alcatrão vegetal — ãã 100 c. c.; — flôres de enxofre e sabão verde — ãã 50 grs. — Dois dias depois de haver applicada na primeira metade lateral do corpo e sem a haver lavado, untar a outra metade deixando o linimento actuar por outros.

> Com o intuito de esclarecer nos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.
>
> Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.
>
> A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã.*

Sra. d. Rita — Ouro Preto, Minas.

Como das vezes anteriores, em satisfação de seus desejos deixamos de transcrever suas duas missivas, minha senhora. Havendo, embora, remettido por via postal a resposta ás suas consultas transcrevel-a-ei aqui, temendo extravio. — Caso a diarrhéa se tenha de facto manifestado convém fazer uso da poção com bismutho, ratanhia, etc. sendo, porém, que deve supprimir a adrenalina da formula dado tratar-se de um paciente em gestação avançada. Afim de combater o "reseccamento" aconselhariamos os comprimidos de "Bulgarozymase (S. Araujo), um por dia.

Que noticias nos dá do felino affectado de alopecia?

Sobre o caso da segunda carta, mais parece ser uma reacção inflammatoria causada por picada de insecto ou coisa que o valha. Afim de descongestionar a mucosa nasal instille, 3 vezes ao dia, na narina affectada, oleo gomenolado e externamente friccione com balsamo tranquillo.

Conte sempre com a nossa boa vontade e nada nos tem a agradecer minha senhora.

Alberto Monteiro — Estado do Rio. — Escreve-nos:

Acompanho sempre a sua secção de "Medicina Veterinaria", até que hoje venho necessitar de seus conselhos.

Rogo ao dr. de informar-me:

1°) O que devo fazer para extinguir um principio de "sarna demodectica" num cão policial.

2°) Um carrapaticida para o dito cão que seja innofensivo á pelle, e a sua applicação.

3°) Como fazer a prophylaxia dos carrapatos, pois no local os ha em grande quantidade.

Certo de que serei attendido com a sua proverbial gentileza me subscrevo-me.

Resposta: — 1°) — Não lhe sendo possivel applicar os raios ultra violetas (onda curta, refrigeração pelo ar), nem tampouco a pulverização de neve carbonica, aconselhamos ao prezado consulente as injecções de 2 c. c. de 4 em 4 dias, intramusculares, de "Pansarnol" do dr. Luiz Picollo.

As injecções devem ser feitas com toda asepsia nos musculos da coxa, de preferencia entre o semi-tendinoso e o semi-membranoso.

2°) — A infusão alcoolica nicotinada (fumo de rolo) a nosso vêr é a mais efficaz por não ser caustica.

Basta applical-a com esponja sobre os pellos, de 4 em 4 dias. Na praça do Rio de Janeiro ha a carrapaticida "Rex", do dr. Cesar d'Albrieux, propria para os caninos. A' venda em todas as casas de aves e flores (Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro n. 3 — por exemplo).

3°) — O melhor meio de prophylaxia dos carrapatos são os banhos carrapaticidas systematicos, que paulatinamente vão exterminando os acaros.

Sempre promptos para servil-o.

José Julio C. Q. — Rio. — Escreve-nos:

Sendo um assiduo leitor do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de pedir-lhe uma consulta:

Tenho em casa uma cachorrinha "Lulu da Pomerania" que adquiri, não sei como, uma doença que lhe acarreta um cheiro horrivel na bocca.

Qual será o remedio indicado para tal molestia?

Desde já, fico-lhe muito agradecido.

Resposta: — Por sem duvida trata-se de tartaros dentarios e talvez mesmo de pyorrhéa alveolo dentaria. O exame directo da bocca, feito por um medico veterinario, seria mais conveniente, posto o profissional aproveitar o momento para extrair os tartaros. Queira ter a bondade de passar uma vez ao dia a seguinte solução sobre os dentes affectados: — Acido chlorhydrico chimicamente puro — 1 gr., agua distillada 100 c. c. — Sobre as gengivas, para melhorar a congestão, toque com a seguinte mistura, tambem uma só vez por dia: Tintura de aconito e dita de iodo fracamente preparada — ãã 10 c. c.

Com vinte dias de tratamento, queira ter a bondade de dar noticias, mais detalhadas, porém.

Sempre ás suas ordens.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Manoel Silva — Fazenda da União — E. Minas — Escreve-nos:

Tendo um amigo que deseja inscrever-se no Ministerio da Agricultura, e, desejando eu tambem inscrever-me, rogo-vos enviar-me pela volta do "Correio" os impressos que forem necessarios, etc.

Resposta — De accordo com o seu pedido, remettemos, por via postal as formulas impressas, necessarias para a inscripção no registro do Ministerio da Agricultura, como nos pediu.

A's ordens.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Sr. Aristides Augusto de Oliveira — Santo Antonio da Lagôa — Escreve-nos:

Venho pedir a gentileza de informar-me como se faz "sabão amarello", etc.

Resposta — O Engenheiro Antonio Barreto nos deu a seguinte resposta, sobre a sua pergunta:

"Para se obter sabão de breu, empregue-se 10 kilos de sebo, 6 kilos de breu e 2 kilos e 500 grs. de soda caustica.

Funde-se o breu e sebo juntamente em um tacho de ferro e junta-se os 2 kilos e 500 grs. de soda caustica dissolvida e 14 kilos de agua, ao breu e sebo fundidos.

Vae-se juntando a soda caustica aos poucos, mexendo bem. Aquece-se depois, mexendo constantemente durante 1 hora mais ou menos. Caso o sabão evapore muito, junta-se mais agua, para obter-se a consistencia que se quer.

As quantidades acima, dão mais ou menos, 35 kilos de sabão.

Em maiores quantidades, deixando resfriar aos poucos, em fôrmas grandes o sabão acima, dá o que chamam commummente "sabão especial".

Sendo de sabão especial a parte superior, e o "refino", o sabão mais escuro que fica em baixo.

Dá mais ou menos, 15-20 % de refino, do qual fazem o sabão virgem.

O breu póde ser augmentado juntamente até 8 kilos para a quantidade que se deu acima.

Nota — Enviamos copia desta resposta por via postal.

A's ordens.

Sr. Francisco Braga Junior — Taubaté — Escreve-nos:

Desejo que o senhor me dê pelo "Correio Agricola" instrucções sobre o seguinte:

Sou aqui cultivador, em inicio, de fibras textis, extrahidas do vegetal — Hiocus bifurcatus — que estou vendendo bem e por preços compensadores, porém, ainda luto com muitas difficuldades para a limpeza das fibras. Eu faço o desfibramento cortando as varas, seccando-as ao sol e depois ponho de maceração na agua durante 20 dias. Findo esse prazo faço a limpeza porém, muitas fibras ainda ficam asperas devido á gomma que essa especie de vegetal contém.

Depois de limpas, secco-as ao sol em um varal e enfardo-as.

O comprador sempre reclama sobre a aspereza das fibras, pedindo para deixal-as mais maciar.

Qual será o processo mais facil para esse desfibramento?

Haverá machina para esse trabalho?

Onde poderei encontrar?

Onde poderei encontrar um tratado sobre o preparo de fibras?

Muito agradecerei as instrucções que me der.

Resposta — Ha desfibradeiras completas, pequenas e grandes para extracção e tratamento das fibras de plantas textis.

Queira se dirigir, por carta, ao engenheiro Carlos Nagele, na Companhia Federal de Fundição, rua Nery Pinheiro n. 70, nesta capital.

Desde que escreva a esse senhor, mandando dizer a "média" de sua producção de fibras, por dia e por mez, e pedindo-lhe orçamento para uma desfibradeira, nessa base, elle lhe fornecerá todos os esclarecimentos, como sejam typo da machina, trabalho effectivo, preço, etc.

José Watzl.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. **Oswaldo Siqueira**, recebemos as seguintes consultas abaixo:

Sr. Armando Cabral Cordeiro. — Escreve-nos:

Sou possuidor de diversos gallos, dos chamados de briga.

Estou impossibilitado de botal-os a brigar em virtude de estarem atacados de "gosma", molestia terrivel, que contra ella tenho lutado em vão.

Os gallos quando brigam com "gosma" dão para tossir e ficam suffocados, tambem têm me acontecido morrerem durante a briga.

Como isto tem me causado grande prejuizo, venho appellar para que me dê uma receita que combata com efficacia esse terrivel mal.

Resposta:

Gallo com "gosma" perde na certa.

E' até cruel expôr um individuo enfermo a luta.

Vaccine os seus gallos e use como tratamento o Azul de Methyleno a 10 %.

Sr. Robinson Cerqueira Lage. — Santa Barbara do Matto Dentro — Estado de Minas Geraes — Escreve-nos:

Peço-vos a fineza de indicar-me qual o melhor remedio para expurgar piolhos dos passaros.

Tenho um viveiro com diversas qualidades de passarinhos que estão todos cheios de piolhos; já empreguei o alcool, cujo resultado não foi satisfactorio.

Resposta — Use o Pó da Persia Peret ou então o Persoril, do pharm. Pedro Doria. Escreva para a Caixa Postal 27 — Campinas — S. Paulo.

Mme. Souza — Rio — Escreve-nos:

Peço a v. s. responder-me as seguintes perguntas e podendo dar-me as respectivas receitas, o que muito agradeço.

1° — porque é que a criação quando chega de viagem mesmo chegando esperta, morre a sua maior parte, passados poucos dias?

2° — porque é que as que escapam começam a comer as pennas umas das outras?

3° — para evitar comer as pennas poder-se-á dar-lhe bofe em vez de carne, por ser mais abundante e mais barato?

Pedia-lhe tambem, sr. Redactor, a fineza de dar receita para a coriza e para quando a criação de repente fica triste, a evacuar verde até que morrm.

Resposta — Só póde ter como causas, ou má installação ou má alimentação.

Tenho recebido aves de Norte-America, com cerca de 20 a 30 dias de viagem, nunca observei taes mortandades.

A sua 2ª pergunta vem corroborar o que affirmei, má installação e alimentação.

O vicio da picagem não existe em parques amplos e entre aves racionalmente alimentadas.

Leia a Cartilha Avicola.

Para tratamento da coryza use o Mistol, applicado nas narinas.

As aves evacuam verde quando estão doentes, é um symptoma commum a multiplas doenças.

E' preciso conhecer a causa para tratar a doença e não o symptoma.

Sr. J. Pereira de Azevedo — Santa Cruz — Rio. Escreve-nos:

Tenho aqui em Santa Cruz uma pequena criação de gallinhas, e, ficando o meu sitio no meio do matto, acontece que á noite cáem nos gallinheiros uma infinidade de besouros pretos, dos quaes envio junto alguns exemplares.

Noto, que as gallinhas apreciam extraordinariamente esses besouros e devoram-nos de preferencia ao milho ou ás verduras picadas com que costumo alimental-as.

Posso deixal-as sem receio comer esses besouros, ou será preferivel evitar que ellas os comam por ser inconveniente como alimentação?

Resposta — Penso que o consulente tem muita sorte em possuir no sitio tal profusão de besouros.

Ha quem os crie para distribuir aos pintos e gallinhas. Mas ao lado dos besouros, os cereaes e verduras são optimos alimentos.

Nyce Figueiredo — Lorena — Escreve-nos:

Tenho comprado varios casaes de "canarios belgas", e tendo pouca noção sobre a criação dos mesmos, venho pedir ao sr. que me faça o obsequio de indicar-me alguma revista que trate desto assumpto.

Peço o favor de responder ás seguintes perguntas, que ficarei plenamente reconhecido: 1ª — Deve ser um viveiro para cada casal? 2ª — Ficarão juntos durante todo o anno? 3ª — Em que devem elles construir os ninhos? 4ª — Quaes são os melhores alimentos para os filhotes? 5ª — O casal é que deve tratar dos filhotes ou o criador? 6ª — Depois de criados permanecem juntos ou não? 7ª — Qual deve ser a extensão do viveiro? (ou viveiros). 8ª — Um dos passarinhos acha-se encorujado, e não canta. A que posso attribuir? Qual deve ser o remedio?

Resposta — Pela leitura de sua carta, verifico que o consulente quasi nenhuma pratica tem de criação de canarios, por esta razão recommendo a leitura da Monographia recentemente editada pela **Chacaras e Quintaes**, que aborda todos os assumptos do seu questionario.

Escreva para a Caixa quadrupla II, S. Paulo.

Ao canario que está triste, administre o remedio Canaril, do pharm. Pedro Doria, da Cidade de Campinas — Caixa Postal 37.

Sr. Francisco Colé — Escreve-nos:

Tenho, tambem, um casal de pombo "Papo de Vento", ha um anno; e tendo já os referidos, procreados sem vingarem.

A alimentação que dou é de 1ª ordem.

Dizem, como é de costume, que a referida raça não cria seus filhotes, e sim, de pombos communs. Espero a affirmativa dessa resposta, pela gentileza e firmo-me, etc.

Resposta — Todas as raças de pombos criam seus filhotes.

Ha entretanto casaes que criam mal, por multiplas causas, principalmente por defeito de installação.

Quando obviadas estas, o defeito é realmente dos progenitores, aproveitam-se os ovos dos pombos de raças, collocando-os em um ninho, da mesma data, approximadamente, de pombos communs. Para criar individuos vigorosos, é preferivel criar um só filhote em cada ninho.

Caboclo do Norte — Escreve-nos:

"Tendo perdido em menos de um mez trinta e cinco gallinhas de differentes raças, atacadas do "gosma", e, não sabendo mais o remedio que deva dar para salvar as restantes, pois já tenho dado todos os remedios aconselhados por criadores, contra a "gosma" e nenhum deu resultado".

Resposta — Faça a vaccinotherapia.

Injectando de 3 em 3 dias 2 cc. da vaccina contra a diphteria avaria, sob a pelle do peito ou da aza. Na bocca e pharynge applique o soluto de Azul de Methyleno a 10%:

As aves enfermas devem ser alimentadas de pão com leite, pequenos fragmentos de carne em dias alternados e resguardadas da humidade em gaiolas.

A Sociedade Brasileira de Avicultura vende a vaccina.

L. B. de Rezende — Guaratinguetá — S. Paulo. Escreve-nos:

Deseja o abaixo assignado, obter resposta para as seguintes perguntas:

Onde póde adquirir vaccinas para "boubas" ou pipocas?

Qual a menor porção á obter-se?

Qual o custo da unidade?

Remettendo-se em "Vale postal" a importancia para determinada quantidade, o productor ou intermediario se incumbe da remessa?

Acampanha o medicamento, instrucção para sua applicação

Resposta: Na Sociedade Brasileira de Avicultura á Praça 15 de Novembro — Rio ou Caixa Postal, 976.

b) Póde obter tubos ou vidros de 10 doses.

c) O custo de tubo de 10 doses é de 1$500, não incluindo parte registrado do correio.

A administração da Sociedade se incumbe de remtter aos seus associados, por via postal os productos biologicos.

Todos os frascos são acompanhados de folhetes explicativos.

Sr. Aroldo Sany — Rio — Escreve-nos:

Tenho acompanhado com interesse as consultas e dellas procuro tirar o maximo proveito, mas infelizmente não encontrei a receita para o mal, que já victimou duas frangas minhas e talvez mate a terceira.

A franga Leghorne, que me refiro, apresentou no principio da molestia uma inflammação na base do bico, no lado esquerdo. Passei ichitiol, mas nada adiantei, pois passando para a cabeça, a inflammação augmentou, de tal modo que fechou o olho da ave.

Peço o obsequio, de mandar dizer-me, como devo proceder, caso lhe não seja incommodo, as perguntas, que faço abaixo

Qual o medicamento que devo usar, para curar, o que vulgarmente se chama "gosma"?

Como devo proceder na criação de pintos. Devo dar fortificante? Qual a alimentação indicada?

Como se cura a bôba?

Qual a raça indicada pelas vantagens, que offerece, para o nosso clima?

O que pensa da raça Gigante, da Plymounth Rock Carijó, da Rhode Island e da Leghorn?

Não ha muito tempo, fui obrigado a desfazer-me de algumas gallinhas Rhodes, por ser o mal, que as atacava, mortal e extremamente contagioso

Embora não saiba o nome da molestia, para melhor orientar-o, procurarei descrever, o que observei: no principio, a gallinha atacada, ficava triste e apresentava os symptomas da "gosma" mas com o correr do tempo, appareciam na garganta e na bocca placas de côr amarella, que fediam muito Qual o nome da molestia e, qual o medicamento?

Qual o logar, que me indica, para a compra de ovos ou de pintos.

Resposta — A franga deve estar com uma infecção do seio infra-orbitario.

E' necessario abrir a bisturi e curetar para dar sahimento ao pus, desinfectando com agua oxygenada.

O ichthyol é uma droga que cahiu em desuso.

Para curar a "gosma" convém applicar nas aves a vaccina de Mathias Barbosa para a cura da da diphteria.

Os pintos bem alimentados e criados dispensam os fortificantes e remedios.

Sobre alimentação de pintos leia "Os processos praticados e scientificos de criar pintos".

Para tratamento da bouba use a vaccina o epithelioma contagioso.

Sobre os epitheliomas applique vaselina salolada ou phenicada.

Todas as raças de gallinhas enumeradas são optimas para o nosso clima.

A affecção que dizimou as suas Rhodes era a diphteria aviaria.

Immunise preventivamente que o mal desapparecerá.

Escolha a raça dos pintos ou ovos e escreva para a Soc. Brasileira de Avicultura solicitando as indicações.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1930.

D. Sant'Anna — Estação Cavalcanti — Linha Auxiliar. Escreve-nos:

"Tenho um gallo filho de Leghor com gallinhas cruzadas tambem Leghorn, sahiu porém tão perfeito quando o pae. Adoeceu porém de maneira esquesita, como bebe perfeitamente mas está magro e depauperado, mal podendo caminhar, esta muito pallido e tem o pescoço torto.

Desejava tambem saber qual o motivo que as gallinhas, principalmente as que são cruzadas com Leghorn, bebem os ovos, mal acabam de pol-os".

Resposta — O gallo póde estar tuberculoso, com coccidiose com vermes intestinaes etc. só um attento exame poderá descobrir a causa da doença.

Não é previlegio dos mestiços de Leghorne comer os ovos.

Se usar ninhos escamoteadores, o damno cessará.

Vida o livro de Wilson da Costa: "Como fiquei rico criando gallinhas" sobre a construcção do ninho.

Eurico Ferreira dos Santos — Rio.

Temos em nosso poder sua consulta, que não poude ser respondida por falta de espaço. Caso houvesse mandado o seu endereço teriamos tido muita satisfação em attendel-o por via postal. Aguarde a proxima secção.

V. D. L. F. — Tenha a bondade de lêr o que dissemos ao sr. Eurico Ferreira dos Santos.

A alimentação do gado no inverno

Quanto melhor fôr o campo de pastagem, menores serão as despesas no emprego de grão ou alimentos concentrados.

No inverno, os problemas que a alimentação offerece são bastante differentes em relação aos do verão. No inverno, geralmente, não se dispõe dos campos de pastagem (ou forragens verdes) que no verão constituem a base da alimentação das vaccas leiteiras.

Por este motivo faz-se mister recorrer ao emprego dos alimentos que a seguir descreveremos:

Ensilagem. — Além de conter os necessarios elementos nutritivos em proporção adequada, uma parte da ração diaria deve ser de natureza succulenta, porque, do contrario, é muito difficil, se não impossivel, que a vacca produza durante o inverno tudo o que é capaz de produzir. Como alimentos succulentos, durante o inverno, é costume empregar principalmente ensilagem e raizes (beterraba, etc.)

Destes dois productos, a ensilagem é o mais usado pelos criadores de gado leiteiro, e na sua preparação, se bem se possam utilizar diversos productos, o milho é o mais adequado, devido ao grande volume que se obtem por acre, á facilidade com que pode ser preparado e ao bem que se conserva depois de ensilado. Nas regiões onde as terras são caras e o preço dos productos lacteos é elevado, pode-se quasi affirmar que o milho é a unica planta que se deve utilizar como ensilagem.

Raizes — As utilizações de raizes, forrageiras tem por fim principal proporcionar a vacca um alimento succulento. Em condições ordinarias, a quantidade de elementos nutritivos contidos nas raizes provenientes de uma determinada superficie de terreno é muito pequena em relação ao custo de producção. Estas raizes, no entanto, podem ser conservadas perfeitamente durante todo o inverno, quer seja em grandes ou pequenas quantidades, e, por conseguinte, desempenham um papel especial onde se tem que alimentar apenas algumas vaccas. As raizes forrageiras mais empregadas nos Estados Unidos são as beterrabas, (diversas variedades), os nabos e as cenouras. Os nabos, comtudo, devem ser dados ao animal depois e não antes da ordenhas, porque do contrario transmittem ao leite um sabor desagradavel. As cenouras, por outro lado, emprestam ao leite uma côr favoravel.

Forragens seccas. — As melhores forragens seccas para a vacca leiteira, para serem usadas em combinação com ensilagem de milho ou raizes, são as de leguminosas, taes como alfafa, trevos, soja e ervilhas de vacca (*cow-peas*). Se bem que a ensilagem de milho seja um excellente alimento, não é um producto bem proporcionado, pois não contem proteina e substancia mineral em quantidades sufficientes para satisfazer as exigencias que o organismo da vacca apresenta. Os fenos de leguminosas, além de serem muito agradaveis ao paladar dos animaes, têm tendencia a corrigir essa deficiencia. Fornecem tambem, com pouca despeza, uma boa quantidade de proteina. Uma ou duas das mencionadas forragens leguminosas semeadas na granja ou fazenda, têm, pois, a virtude de proporcionar uma boa forragem, ao mesmo tempo que servem para melhorar o solo.

As hastes e folhas do milho constituem, tambem, uma boa [illegible] forragem para o gado leiteiro. Esta forragem, não obstante, contem pouca proteina, motivo pelo qual é necessario que o grão que o animal consome contenha mais desta substancia do que se se tratasse de forragens leguminosas.

Não é possivel estabelecer regras fixas sobre a quantidade de forragem sêcca que uma vacca deve comer diariamente; porém talvez possa ser calculada em seis a doze libras, além da ração de ensilagem. Quando a dita forragem é de má qualidade, talvez convenha dar ao animal uma quantidade muito maior e deixar que elle vá escolhendo a melhor parte, utilizando-se depois as sobras na cama do estabulo. Neste caso, é provavel que seja necessario ir a cincoenta libras de ensilagem diarias dependendo do tamanho do animal.

Se bem que o estomago da vacca seja grande e todo o seu apparelho digestivo se preste para a assimilação de alimentos grosseiros, volumosos, a este respeito a sua capacidade tem um certo limite; e este limite é inferior á quantidade de forragens que se necessitaria empregar para proporcionar-lhe todos os elementos nutritivos indispensaveis e obter a maxima producção de leite. Uma ração póde conter proteina e tambem carbohydratos na devida proporção e, ainda assim, ser tão volumosa que a vacca não possa dar cabo della. Assim sendo, é necessario dar-lhe tambem uma ração de grão, ainda que a forragem por si só constitua o que chamamos uma ração bem equilibrada ou bem proporcionada.

Todo o agricultor deve corrigir a reacção acida de suas terras

O sólo não é somente um deposito de alimentos mineraes, é um meio cheio de vida onde pullulam myriades de germens preparadores deste alimentos mineraes e transformadores da materia organica.

Pesquizas microbiologicas revelaram que um terreno fertil, com todas as condições favoraveis, tinha por grama de 1 milhão a um bilhão de bacterias.

Estas bacterias exigem para o seu normal desenvolvimento um meio neutro ou ligeiramente alcalino.

A acidez diminue-lhes a actividade e pode mesmo matal-as.

E' pois de toda conveniencia para o agricultor corrigir a reacção acida de suas terras com o uso da cal, tornando-as assim um meio favoravel á vida das bacterias uteis.

[illegible] e racional seria, porém, usar um adubo que não tornasse a terra acida, evitando assim as despezas com o emprego da cal.

A PECTINA OU GELÉA VEGETAL

Um principio immediato que tem alguma analogia com a gomma, é o que se designou durante muito tempo pelo nome de geléa vegetal, do principio gelatinoso dos frutos e que Braconnot de Nancy, que o obteve em 1831 em estado de pureza, denominou pectina, da palavra grega pectis, que quer dizer coagulum.

Existe nas partes carnudas das plantas e principalmente nos frutos ricos em acidos, taes como as peras, as maçãs, as groselhas, as cerejas, etc.

Parece originar-se da transformação que os acidos, auxiliados pelo calôr sólar, fazem soffrer a uma materia insoluvel que acompanha o tecido cellular dos frutos, materia que Mr. Fremy julgou dever designar pelo nome de Pectose, e que, segundo elle, encontra-se na polpa dos frutos verdes e de certas raizes.

Seja como fôr, para se isolar a pectina espreme-se a frio a polpa das peras muito maduras e filtra-se o caldo, de que se precipita o cal pelo tanino. Ao liquido claro sendo depois addicionado alcool forte, a pectina se dissolve sob a fórma de longos filamentos gelatinosos.

Estes lavam-se em alcool, repetindo a mesma operação tanto quanto fôr necessario para que a pectina não contenha mais o menor vestigio de assucar e de acido tanico.

Fazendo-se seccar esta materia, ella diminue muito de volume e reduz-se a fragmentos translucidos, duros e quebradiços como a gomma arabica.

CALENDARIO AGRICOLA

FEVEREIRO

Na zona norte principiam as sementeiras de tabaco, para as transplantações de abril e maio.

Semeam-se as hortaliças, taes como: quiabo, maxixe, couve, alface, tomate, pimentões, beringélas, salsa, etc.

Continuam os plantios de arroz, da mandioca, do milho, canna de assucar, aboboras, melões, mamona, batata doce, abacaxi, feijão de corda, capins forrageiros, etc., araruta, gergelim e quando o inverno começou tarde: algodão arboreo.

Fazem-se as transplantações de mudas de seringueiras, cacáoeiros, cafeeiros, de arvores frutiferas e das mudas de hortaliças semeadas em janeiro.

Colhem-se arroz, feijão, mandioca, vinagreira, melancia, canna de assucar, batata doce, macacheira, bananas, castanhas, abacaxis, etc.

Colhem-se sementes de seringueiras para a formação de viveiros, continuam o preparo do guaraná, e, o fabrico de borracha sernamby.

Continuam as limpas nas culturas feitas nos mezes anteriores.

Semeam-se capins forrageiros.

Nas varzeas dos baixos rios continuam o córte de canna de assucar e as colheitas de milho, arroz, mandioca, macacheira, batata doce, abobora e tabaco.

No pomar colhem-se: maracujá, sapoty, castanha, goiaba, jaca, manga, limão, laranja, etc., pinha taperebá miudo, taperebá do sertão, bacury, biribá, umary, cupuassu', sapucaia, popunha, abacate, mangaba, côcos, etc.

Na zona centro continua-se o preparo do sólo para as plantações de abril e maio.

Plantam-se: canna de assucar alfafa, amendoim, batata doce, batatinha, beterraba, couve, feijão, ervilha e tremoço, centeio e cevada.

Semeam-se hortaliças de toda a especie, principalmente as que precisam ser transplantadas; a aveia, para forragem, póde ser semeada neste mez com bom resultado, assim como muitas especies forrageiras, principalmente os capins gordura, rhodes e jaraguá.

Transplantam-se mudas de eucalyptos, e os cacáoeiros semeados em setembro e outubro.

Colhem-se: amendoim commum, amendoim rasteiro, batata doce, arroz, feijão, milho verde, alfafa, sorgo, canhamo, soja, maçãs, pecegos, uvas, peras e os ultimos abacaxis, aboboras verdes, alcachofras, alface, bertalha, cenoura, celga, tomate, rabanetes, quiabos, pepinos, etc.

Limpam-se as culturas anteriormente feitas; continuam os tratos dos pomares, das hortas e a limpesa dos pastos, nas culturas de algodão e nos cannaviaes novos plantados em setembro e outubro.

Inicia-se o semeio do tabaco e das hortaliças, taes como: couves, repolhos, alfaces, cenouras, rabanetes, nabos, acelgas, espinafres, escarollas, salsa, etc., os trabalhos horticolas entram em grande actividade, principalmente o preparo de terra para os canteiros.

Fazem-se viveiros de bacellos de videiras.

Na zona sul se o estado de humidade permittir, póde-se começar a romper as terras novas, convindo tambem começar neste mez a aradura dos "retevos", havendo assim tempo para a humificação dos residuos das colheitas anteriores, para a oxidação das materias mineraes.

A terra assim lavrada absorve mais quantidade de agua do inverno e resiste mais a secca na primavera e no verão.

Continu'a a semeadura das hortaliças do mez anterior, preparam-se os canteiros desoccupados para as plantações do outomno, semeam-se nas almacegas, alface, beterraba, cebolinha, etc.; e nos canteiros, salsa, cenouras, rabanos e feijão para vagens.

Continuam as regas, as limpas e a irrigação nos cannaviaes e arrozaes.

Continu'a a enxertia de borbulha; limpam-se os viveiros de arvores frutiferas e abrem-se côvas para o proximo transplante definitivo.

Colhem-se azeitonas

Semeam-se damascos, amendoas, ameixas, pecegos, etc. convenientemente estratificados.

Continu'a o desbaste das videiras e começa a vindima e a vinificação na zona mais quente (Rio Grande do Sul).

Preparam-se as sementes de essencias florestaes que devem ser semeadas na primavera.

Nos pomares, colhem-se uvas, pecegos, peras e alguns abacaxis; no Paraná inicia-se o plantio de abacaxi

Pagina Infantil

PARA OS PEQUENINOS

Nestes dias torridos durante os quaes as creanças tanto soffrem é preciso diminuir as peças do vestuario infantil vestindo os pequeninos o mais levemente possivel... como se fossem pessoas grandes.

Os modelos 1 e 3 são dois aventalzinhos de fazenda leve, quasi dois vestidos, simples e graciosos.

Os numeros 2 e 4 são dois lindos vestidinhos de tricoline, o primeiro, de linho e cretone estampado o segundo.

GISELA

Uma novidade da Australia

O circo apresenta uma novidade australiana, e esse animal amestrado já está no seu posto. Para saberem do que se trata, basta unir, por meio de linhas rectas os numeros, entre si, na respectiva ordem numerica, de 1 a 50, e ficará resolvido o caso.

CASADOS E DIVORCIADOS

Amarre-se o pulso do cavalheiro, com um pedaço de cordão. Amarre-se, do mesmo modo o da dama, mas, antes de fazel-o, passe-se o cordão por dentro do cordão do cavalheiro, tal como indica o desenho numero 1, com a differença, porém, que os cordões devem ser bastante compridos, e quasi a arrastar no chão. Estão curtos, no desenho, sómente para tornar bem clara a explicação. Peça-se agora aos dois para se libertarem, sem cortar os cordões e desatar os nós. Quando confessarem a sua impossibilidade, mostre-se então como se consegue resolver o caso — Tome-se, pelo meio, o cordão que prende a dama, que deve ser levado por cima do laço, o pulso do cavalheiro, como indica a figura 2, feito o que enfia-se o mesmo, por dentro do nó, fazendo entrar nessa volta do cordão a mão do cavalheiro.

E estarão libertos os dois. Poder-se-á, agora, tornar a prendel-os, se se tiver observado attentamente como operar o reverso da operação.

UM BOATO VERDADEIRO

O ratinho está dizendo á gallinha que, fazendo parte da companhia, estão dois pelicanos e um esquilo. O boato é verdadeiro. Onde estão elles?

Os BILHETES DA TITIA

Minha menina.

Muito bem, minha querida; gostei do teu gesto de carinho e solicitude, e, como vês não sou prompta sómente para o *cardozinho*, mas tambem para o applauso. Sei que não me viste, mas eu estava a dois passos de ti, satisfeita, plenamente satisfeita.

Quando a velhinha entrou, tão encarquilhada e sem vista quasi, vencendo os empurrões dos que queriam chegar primeiro, cavalheiros na maioria; quando, mal se conduzindo, ella póde verificar que todos os logares eram occupados, tambem eu notei, mais distante do que tu, que era impossivel á pobre velhinha equilibrar-se nas pernas cansadas, num trem em marcha, e quasi bati palmas, vendo-te, minha menina, desafiar com teu gesto simples e espontaneo, a irreverencia dos homens todos, que nem se mexeram dos seus bancos, commodamente installados. Gostei ainda do carinho com que tomaste a mão á senhora e lhe offereceste o teu logarzinho.

Ella te abençoou, eu o senti, como a uma neta e senti tambem que tua cabecinha foi quem guiou teu coração...

Pensaste que não haverias de gostar de ver tanta "gente grande" consentindo que a tua vovózinha fosse aos trancos e barrancos, durante viagem longa desprotegidamente. Ao redor de ti, homens e mulheres moças, entreolharam-se envergonhados com a lição que lhes déste.

Continúa a fornecel-as, minha menina, destas lições, sempre que tenhas opportunidade. Respeita os cabellos brancos, os doentes, os fracos, os desherdados da sorte; e se não pódes fazer nada em seu favor, respeita-os, ampara-os com teu carinho puro, com tua palavra meiga, com teu gesto encantador, com a magia do teu olhar e a frescura do teu sorriso. Não só com dinheiro, minha menina, se soccorre o que nada tem; o interesse a piedade, a affeição que se revelam num simples gesto como esse de outro dia, consolam e fazem sorrir ao que soffre, ao que chora. No caso que tratamos, fizeste muito á pobre senhora e isto com o pequeno sacrificio de tua commodidade. Assim muitas vezes na vida, terás que proceder, levada pelo impulso do coração e da sensatez, e, muito poucas vezes, terás que te arrepender.

Que Deus abençõe o teu gesto e te conserve assim, é o mais forte desejo da tua

TITIA.

Meu menino.

O teu professor me disse que tens um verdadeiro horror á geographia; que és muito applicado, intelligente e tens um grande enthusiasmo pela mathematica, pelas sciencias physicas e naturaes, e mesmo pelo conhecimento das linguas; em materia de geographia; porém, és a negação completa. Isto elle me disse, porque lhe contei que te havia visto embaraçado e mudo, deante desta simples pergunta. "Quantos Estados tem o Brasil?" Fiquei triste, meu menino, porque já traduzes regularmente o francez e o inglez... e não sabes nada das terras em que são faladas essas linguas, e peor do que tudo, desconheces a tua propria terra.

O Brasil, meu menino, esta terra privilegiada em que tivemos a grande felicidade de nascer, conta em seu territorio vinte Estados, o Districto Federal e o Territorio Nacional do Acre. Ao menos isto guardarás, pois sei que não desprezas estes bilhetes, que com tão boa vontade te dirijo; e agora estás apto a responder ao teu primo Jóca.

Quero crêr, mesmo, que a inopinada pergunta te fizesse comprehender a necessidade de vencer essa antipathia que tens pelo estudo da terra e seus habitantes. Ella me faz lembrar, essa antipathia, meu menino, uma historia que precisas ouvir.

Uma senhora muito piedosa, acompanhava em certa egreja os officios do mez de Maria, isto é, o maravilhoso mez de maio, consagrado, como sabes, ao culto da grande mãe de Deus.

Em cada dia da semana, prégava um sacerdote; mas a referida senhora, apezar da sua piedade, ficava desattenta e cochilenta ás prédicas ou sermões se entendeu melhor assim, só prestando ouvidos aos de determinado padre, que era o seu director espiritual, isto é aquelle com quem se aconselhava nas duvidas e tristezas. Reconhecendo-se peccadora pela negligencia, ella foi ao confessionario, e contou a esse director amigo a sua grave culpa. O padre ouviu-a sem orgulho nem vaidade, como era de seu dever e lhe disse: "Minha filha, vae em paz, mas estás intimada, por Deus, a ouvir os sermões da semana, menos o meu: eis a tua penitencia."

Ora meu menino, quasi que dei o mesmo alvitre a teu mestre. Que bella penitencia para o teu horror á geographia, privar-te, por algum tempo, dos outros estudos em beneficio dessa materia! Mas não a terás, meu menino, porque não pódes deixar de conhecer, pelo menos, a maravilha da tua terra que tambem é a da tua,

TITIA.

A historia de uma ninhada

(VERIDICO)

Um dia, quando Nylza saia do gallinheiro, um balaio ás mãos, cheio de ovos frescos, a mamãe chamou-a curiosa de ver a colheita.

— Sabes, Mãe, a Pretinha está chôca!

— Deverás? perguntou a senhora. Se assim é, podes realizar o teu desejo tirando uma ninhada: ha tantos ovos...

— Chi! Mãe! Não havia gallinha que cobrisse tanto ovo... Mas vou ver.

E Nylza, sozinha, póz mãos á obra. Arranjou um cêsto muito asseiadinho; foi á dispensa e desprotegeu de suas palhas um bom numero de garrafas de agua mineral com que forrou o futuro ninho.

Escolheu os ovos, já datados, e com os respectivos nomes, e saiu a correr, em busca da mamãe, antes de se fixar na quantidade.

— Mãe, é certo que se deve deitar um numero impar?

— Quem te ensinou isto?

— A Balbina, lavadeira. Senão góra tudo!

E pensando como resolver o problema:

— Treze? Não! Onze, não é? Onze...

Volta ao afan; depõe no fundo do cesto os onze ovos escolhidos; vôa ao terreiro, segura a Pretinha e lhe mostra, carinhosa, o ninho preparado.

Ella resiste um pouco, mas acaba cedendo á paciencia da creança que, desconfiada, porém, tapa com uma taboa pesada a abertura do cêsto, não sem lhe deixar um bom respiradoiro.

A' hora do jantar, Nylza, que se deliciava com seu insubstituivel prato de feijão com arroz, bate a mãozinha espalmada sobre a testa...

— Mãe, não é que me esqueci! E logo sae da mesa voando, com surpresa de todos.

Alguns minutos e eil-a que torna explicando...

— Eu não tinha posto a pedra de carvão... por causa da trovoada...

A mamãe sorriu indulgente, achando na menina uma grande vocação...

Dia por dia, Nylza contava o tempo que faltava para sairem os pintinhos. Nunca lhe pareceu tão preguiçoso este senhor que de outras vezes havia sido tão "expresso"!

Um domingo, emfim, pela manhã, ella percebeu, revistando os ovos, que um, já estava picado. Dahi a pouco outro e outro e outro ...

Ao dia seguinte, nove pintos, brancos, pretos, vermelhos, carijós, piavam, alegremente, á roda da importante matrona Pretinha.

Nylza, ajudada da irmã mais velha, baptiza-os todos, com nomes escolhidos. Todas as manhãs a tarefa é sagrada: a refeição da ninhada posta em liberdade; e, mal o sol descamba, de novo, ei-as á postos para recolhêl-a e resguardál-a.

Ao cabo de uma semana, porém, entristece a Pretinha, despreza o milho e não póde cacarejar. Nylza alarma-se e previne a mamãe que, com solicitude, examina a doente. Coitada! Uma gosma terrivel! Nada lhe salva a preciosa existencia de mãe de nove filhos, e depois de longos soffrimentos, através de longa semana, morre a Pretinha! Nylza chóra e lastima-se junto da ninhada implume: como acalentál-a? Um piar unisono e incessante, corta-lhe o coração.

Ninguem póde chorar, sem lagrimas, uma orphandade tão irremediavelmente ferida.

Nylza tem uma idéa, então: vêr se encontra entre as gallinhas todas, uma, que se preste ao generoso mistér de mãe adoptiva. Ensaia uma por uma, mas qual! Nenhuma tem vocação e até o gallo, a quem cabe a responsabilidade de guardal-a, chafe, a creança, experimenta. Segura-o com força; mette-o no cêsto que fecha com a grande de taboa. Obra de um minuto; eil-o que sacode o jugo, esporeando impiedoso, a ninhada indefesa.

Eis que, num canto do gallinheiro, bem abrigada e silenciosa, uma Leghorn, depennada pela perseguição inimiga dos companheiros que a consideram implicante, fére a attenção da menina.

— Quem sabe? Disse á mana egualmente afflicta, apontando-a. Branquinha esquecida.

— Aquella, mesma? Retrucou a outra, pois não sabes que Leghorn não chóca?

— Eu não quero que choque, essa é bôa! E Nylza alterada, foi buscal-a.

Quasi sem pennas, adiantaria pouco, mas o calor... E ageitaram, á hora de recolher, a Branquinha sobre a ninhada infeliz.

Com surpresa de todos, pintos e gallinha foram-se ageitando; ella prestando inestimavel serviço, elles comprehendendo e acceitando a vida com mais senso do que muita gente... E foram crescendo emquanto a Leghorn "implicante" ganhava prestigio e pennas, á custa do seu bom coração.

Um dia, quando a ninhada, reduzida a cinco, por motivos independentes da generosa Branquinha, se espalhava no terreiro a mana de Nylza lhe dizia, observando o perfeito desempenho da Leghorn, no papel que lhe impuzeram:

— Quem havia de dizer! Uma gallinha implicante, depennada, que nunca chocou, prestando um serviço destes!

— E canta "chôco" já reparaste?

— Pois é! E observando a boa acceitação dos pintos: Será que elles não perceberam a mudança?

— Pois sim! protestou a Nylza convencida. Se te trocassem a mamãe, que é branca, por uma preta, tu engulias a troca?

* * *

Conceito: De onde não se espera é que vem.

MARIA BERENICE

Aventuras do Tupy

Tupy é o meu cachorrinho,
Que me deu tia Loló,
[illegible]
Levado, como elle só.

Um dia, o major Marcêo
Que mora em frente da casa,
Fez um tamanho escarcéo,
Que botou a rua em braza!

Chamou toda a vizinhança,
Da nossa e das outras ruas,
Para mostrar, sem tardança,
Que o cão fizera das suas...

O papae estava ausente,
Mamãe, com elle, tambem.
Em casa, portanto, gente
Só tinha eu, mais ninguem.

Ora, eu, inda que justa,
Não ia matar meu cão.
— Seu berreiro não me assusta
[illegible]

Que furia! O major possesso,
Vibrava a espada pelo ar.
Nunca fez tanto sucesso,
Nas tropas que fez brigar!

Mas o Tupy, estradeiro,
Já se zarpára, feliz,
E folgado, no terreiro,
Passeava o seu nariz.

Salvo que estava o Tupy
Já se não quiz mostrar-me ao "féra".
Por trás da porta — pudera!
Foi que o que eu disse ouvi.

Estirado, no quintal,
Quiz tirar uma sonéca.
Mas logo acorda: o animal
Farejava-lhe a careca!

DRUMMONDINHA.

Rio, 28—1—930.

O leão e o camondongo

(Fabula de Esopo)

Um camondongo humilde e pobre
Foi um dia cair nas garras de um leão.
E esse animal possante e nobre
Não o matou por compaixão.

Ora, tempos depois, passeando descuidoso,
Numa armadilha o leão caiu:
Urrou de raiva e dor, estorceu-se furioso...
Com todo o seu vigor as cordas não partiu.

Então, o mesmo fraco e pequenino rato
Chegou: viu a affliçção do robusto animal,
E não querendo ser ingrato,
Tanto as cordas roeu, que as partiu afinal..

Vêde bem: um favor, feito aos que estão sofrendo,
Póde sempre trazer em paga outro favor.
E o mais forte de nós, do orgulho se esquecendo,
Deve os fracos tratar com caridade e amor.

O. B.

ESOPO

Esopo, fabulista grego do fim do seculo VII e começo do VI A.C. Não se sabe nada de positivo sobre a sua vida e a sua obra, a ponto de se chegar a duvidar da sua existencia. Já para os gregos da edade classica elle éra uma personagem semi-lendaria. Delle se conta uma multidão de anecdotas mais ou menos inverosimeis e quasi todas reunidas na celebre "Vida de Esopo", escripta no seculo XIV pelo monge grego Planudio. Geralmente considerava-se Esopo como um phrygio; mas tambem se dizia que tinha nascido na Thracia, em Samos, em Sardes e no Egypto. Segundo Plutarco, éra um homem disforme, gago e corcunda, mas tinha o espirito engenhoso e subtil. Sendo escravo, conseguiu que o ultimo dos seus senhores, o philosopho Xantos ou o samio Iadmon o alforriasse. Correu mundo, visitou o Egypto, Babylonia e uma parte do Oriente. Depois foi á côrte do rei Creso, cujo favor conquistou, graças aos seus apologos, e foi por elle encarregado de levar offerendas ao templo de Delphos. Irritado pelas fraudes e pela cobiça dos sacerdotes de Apollo, dirigiu-lhe amargos sarcasmos, do que elles se vingaram escondendo na sua bagagem um copo de ouro consagrado ao deus e accusando-o de o ter furtado. Os delphos condemnaram o poeta a ser precipitado do alto da rocha Hyampéa. Outras tradições representam Esopo recitando aos athenienses, após a usurpação de Pisistrato, o apologo das *Rãs pedindo um rei*, e depois assistindo em casa de Periandro de Corintho ao famoso banquete dos Sete Sabios, etc. Provavelmente, Esopo não escreveu nada. Todavia, éra considerado como o inventor do apologo, embora se encontrem já fabulas em Hesiodo e nos fragmentos de Archiloco e embora a fabula existisse, desde a mais remota antiguidade, na Grecia e no Oriente.

Eram designadas pelo nome de *Fabulas Esopicas* todos os apologos cuja proveniencia exacta se ignorava. Eram, em geral, pequenas narrações familiares, de um caracter allegorico e moral, em que os animaes representavam o principal papel. Em fins do seculo V circulava em Athenas uma collecção muito completa de *Fabulas Esopicas*. Nessa collecção se inspiraram Babrias, Phedro e todos os fabulistas da edade média. De todos esses trabalhos saiu a collecção actual das *Fabulas de Esopo*, muito seccamente redigidas em prosa grega e attribuidas a Planudio, monge de Constantinopla, auctor da *Vida* fabulosa de Esopo.

Impressões de viagem

MINHA FILHA

A sós, a bordo do "Florida", na contemplação absorta da vastidão do céo e do mar, com o pensamento em ti, escrevo-te esta, afim de lançal-a no correio, assim que eu chegar a Barcelona.

Navegando em um mar de rosas, sinto apenas a trepidação da linda casa fluctuante, que me leva á região desconhecida de um sonho, que sonhei outróra! No arrebatamento imprevisto da realização de um ideal tão grande, naturalmente, que a tua mamã ha de se sentir feliz.

Nas tuas orações, que devem ser continuas, pede ao deus do amôr que a tua mamã regresse ao lar, levando-te as impressões colhidas num paiz distante...

Eu, que nunca me separei da filhinha, vejo-me, no momento, sobre as ondas do Atlantico, na espectativa de auscultar de perto a civilização de outros povos.

... ...

Eis-me em Barcelona!

Linda cidade, grande e animada, apresentando construcções bastante originaes. Horas, apenas, de contacto com o povo hespanhol, segui rumo a Genova.

... ...

Uma vez, galgando a Italia, senti o extasiamento da vida, por me ver em pleno dominio da arte immortal.

Por toda a Italia, nos seus menores recantos, ha vibração da mentalidade artistica.

A minha imaginação, sempre sequiosa do impossivel, vibra alegremente quando os meus olhos deslumbrados vão desbravando logares desconhecidos, por onde outrora vagava a minha alma de leitora impenitente.

Veneza, que se debruça indolentemente sobre os braços do Adriatico, é uma rasgo de ser da vida sonhadora!

As gondolas scismadoras e lentas que cortam os grandes e pequenos canaes de Veneza, lembram os trovadores apaixonados, que em noites de plenilunio selleram amores ineditos com beijos prolongados...

A praça de S. Marcos, elegante e sobria, faz-me voltar a um passado de soberba realização.

Emfim, minha filha, depois de tua mãe ter percorrido cidades importantes da Italia rumou para a França.

... ...

Paris, a tentação dos brasileiros, é, realmente, uma cidade monumental.

Com as suas avenidas, com os seus magazins, Paris é um encanto de novidades sensacionaes!

A Torre Eiffel é giganteсa, nenhuma intelligencia póde abrangel-a a não ser a de quem a idealisou e a tornou em realidade surprehendente e magica!

O formato de uma estrella, que tem a cidade de Paris, é lobrigado do alto do Arco do Triumpho, onde o espectador gosa de um panorama magnifico.

O tumulo de Napoleão é um monumento de arte, em que as bandeiras conquistadas lembram sempre o lutador heroico que partiu.

Num dia de sol e de alegria, tua mãe visitou Versailles empolgada, contemplou a sua belleza historica, extasiando-se na sublimidade creadora de Luiz XIV.

A antiguidade por aqui é um facto, é o traço forte deste povo.

Tudo cheira a velharia, embora em perfeito estado de conservação.

A tua mãe, pouco afeita a causas antigas, tem estranhado muito o feitio desta gente conservadora.

Roma, por exemplo, é simplesmente motona, com o seu aspecto lugubre, tem conservado tudo que se prende a um passado de horrores e de carnificina. Mussolini penso que nada fará que possa rasgar o véo denso que ennegrece a cidade do Vaticano.

A energia humana é insufficiente quando se trata de remodelar costumes implantados pela Egreja romana: salvo quando os adeptos dessa Egreja passem a comprehender o erro em que laboram.

A relegião, seja ella qual fôr, quando attinge o fanatismo, cega e embrutece de tal forma, que a creatura inutilisa-se para todo trabalho reivindicador.

Não tenho idéa systematica de combater costumes e civilizações creadas pelos antigos; porém tenho para mim que seria melhor caminhar-mos, preparando o nosso espirito para olhar por cima as miserias do passado, confrontando-as com as conquistas grandiosas do presente.

As catacumbas de Roma, negras e humidas, o cemiterio dei Capucine decorado com ossos de defuntos, os peregrinos que levam o seu apoio moral ao Papa, os altares mettidos em cryptas horrorosas, são attestados vivos de decadencia e de morte.

A ostentação de viajar tem feito com que muitos logares na Europa subsistam aos embates do tempo e o fanatismo religioso, melhormente, vae concorrendo para estabilidade desses mesmos logares.

Na Hespanha, na Italia e na França, as riquezas estão subordinadas ao clero; sim porque as egrejas são de um luxo inconcebivel, são verdadeiramente ruidosas na sua ostentação de templos pagãos!

A concepção religiosa de um povo é a força mater do seu progresso, ou do seu estacionamento.

O nosso Brasil, felizmente, já comprehende isso; comquanto viva ainda sob o jugo do romanismo, tem comtudo avançado na vanguarda dos que progridem e constroem.

Como já te disse, a ostentação de viajar, e não o prazer de ver coisas desconhecidas, tem feito com que o nosso povo se isente de falar nas falhas européas.

A tua mãe, minha filha, tem como caracteristica a franqueza e a lealdade. Viaja como observadora, deixando-se apossar pelo bello, sem prejudicar o estudo que ella pretende fazer da civilização na Europa.

Aqui o clero é uma nullidade; as egrejas, recordações de épocas que já se foram, são frequentadas pelos excursionistas sequiosos de ver obras monumentaes; sim, porque o são!

Não é necessario que eu te diga, que as egrejas são incluidas no numero das ruinas, das catacumbas e dos museus.

"Bemaventurados os olhos que vêem e os ouvidos que ouvem" disse Jesus Christo.

Essa advertencia de Jesus é para todos, sem excepção de crédo ou de nacionalidade.

Como sabes, estou incorporada a uma peregrinação catholica, pagando todas as despesas que faço e sendo muitissimo bem tratada.

Todos da peregrinação sabem que não commungo com os dogmas papalinos; e, como trato de assumptos religiosos, melhor opportunidade não podia se me apresentar de fazer esta viagem ao Velho Mundo.

Daqui levo bastante conhecimento de arte, de cousas antigas e de catholicismo.

O feminismo e o protestantismo, não offerecem nenhuma novidade. As mulheres trabalham por necessidade e não impulsionadas pelo ideal de serem independentes.

Moralmente regresso desilludida da Europa: a nossa capital póde orgulhar-se de ser, no momento, um espelho, um modelo a imitar com verencia á moral e aos bons costumes. Fumam e bebem aqui, por toda parte: nos cinemas, nas ruas, vê-se a cada instante homens e mulheres apossados dos mesmos vicios degradantes.

Dessa fórma o feminismo aqui é uma potencia!

Emfim, minha filha, nada melhor do que viajarmos, estarmos em contacto directo com as fontes, que bem ou mal têm dessedentado o mundo.

Muito cuidado com a tua dieta e nada de desobediencia, que sejas sempre amiguinha dos teus vovós e das tuas titias, são os meus votos.

E até breve.

Da tua
Mamã.

Paris — 20 — 10 — 1929

THARCILLA HENRIQUES

LEI ESCOTEIRA

1°. — O escoteiro tem uma só palavra, sua honra vale mais do que a propria vida.

2°. — O escoteiro é leal.

3°. — O escoteiro está sempre alerta para ajudar o proximo e pratica diariamente uma boa acção.

4°. — O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.

5°. — O escoteiro é cortez.

6°. — O escoteiro é bom para os animaes e as plantas.

7°. — O escoteiro é obediente e disciplinado.

8°. — O escoteiro é alegre e sorri nas difficuldades.

9°. — O escoteiro é economico e respeita o bem alheio.

10°. — O escoteiro é limpo de corpo e alma.

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
EM 3 DE FEVEREIRO DE 1930
(C 18791)

Leilão de Penhores
LIBERAL BERLINER & CIA.
Em 8 de Fevereiro de 1930
Rua Luiz de Camões ns. 58 e 60 (C 01629)

Leilão de Penhores
Em 6 de fevereiro de 1930
C. B. Aurea Brasileira
FILIAL
187 — Rua Sete de Setembro — 187 (16978)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com [illegible] annos de edade, completamente cega [illegible] MARIA VENTURA, de [illegible] annos [illegible] PAULINA DE FIGUEIREDO [illegible] ELVIRA DE CARVALHO [illegible] VIUVA SANTOS [illegible] ALZIRA MURTI [illegible] FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS [illegible]

EMPREGOS DIVERSOS

FECHADEIRA — Precisa-se de uma nas officinas da Casa York; paga-se bem. Rua do Carmo n. 30. (C 17833)

PHARMACEUTICO — Precisa-se para dar nome a pharmacia, em Tury-Assu' (perto de Madureira). Informações telephone 2-0216, com Marcolino. (C 17845)

PRECISA-SE de boas camiseiras e engommadeiras. Paga-se bem. Assembléa n. 111. (C 17871)

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funcionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma sala, por 170$, com luz, muito limpa, á rua Theophilo Ottoni, 71, sobrado, quasi esquina da Avenida, propria para corretor, despachante aduaneiro, etc. (C 17821)

ALUGA-SE bello sobrado em superior local, proprio para escriptorio ou pensão. Ver e tratar Avenida Passos n. 120. (C 20294)

ALUGA-SE a rapazes do commercio, sala de frente, ou quarto, com telephone. [illegible] (C 17885)

ALUGA-SE uma rica sala com todo conforto com ou sem pensão, para um casal ou a senhores de tratamento. Rua do Rosario n. 162-2º. (C 20276)

ALUGA-SE um armazem todo reformado, proprio para uma pequena fabrica; na rua Barão de S. Felix, 29; aluguel 250$000 e o imposto. (C 17795)

APARTAMENTOS. Alugam-se á rua do Senado n. 231, somente para familias. (C 17902)

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Costa Barros, 20, proximo á Praça da Republica [illegible]

ALUGA-SE o confortavel sobrado da rua André Cavalcanti, 112-A [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes [illegible] Praça Mauá. (C 19856)

ALUGA-SE sala de frente para senhora ou casal que trabalhe fóra, travessa do Oliveira, 11. (C 19852)

CASA na Gamboa [illegible]

ESCRIPTORIO — Aluga-se um á rua Acre n. 63, sobrado. (C 20180)

PENSÃO Ribeiro aluga sala, quartos [illegible]

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7219)

CATTETE

ALUGA-SE optima sala de frente, mobilada, para dous rapazes, em casa de familia, perto dos banhos de mar, com café pela manhã, preço 250$. Tel. 5-2177. Rua Corrêa Dutra, 48. (C 20266)

ALUGA-SE quarto para casal sem filhos [illegible] Candido Mendes, 33 [illegible] (C 20265)

ALUGA-SE quartos mobilados com todo conforto, em casa de familia. Cattete, 247, casa 6. Villa Elite. (C 20257)

ALUGA-SE o predio á rua Pedro Americo n. 35. Trata-se á rua do Cattete n. 170, loja. (C 20246)

ALUGA-SE uma sala mobilada com todas commodidades. Corrêa Dutra n. 66. (C 20299)

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e quarto junto a rapazes do commercio. Andrade Pertence n. 47. (C 17864)

ALUGA-SE salas e quartos [illegible] Pensão familiar. Rua Corrêa Dutra [illegible] (C 20306)

ALUGA-SE optimos quartos, para casaes ou cavalheiros. Hotel Wilton. Preços modicos. Praia do Flamengo, 2. (C 17909)

ALUGAM-SE bons apozentos com ou sem pensão, para casaes ou moços do commercio [illegible] Rua Candido Mendes, 87. Tel. — 5-1551. (C 17863)

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio á rua do Cattete n. 168. Trata-se na loja. (C 20116)

ALUGAM-SE quartos mobilados para casal ou cavalheiros com pensão [illegible] Silveira Martins, 70. (C 17852)

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 72, optimos aposentos mobilados, com pensão, a casaes ou solteiros. [illegible] (C 19825)

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel um quarto bem mobilado a casal ou senhoras que trabalhem no centro. Tel. 5-1709. Rua Marquez de Abrantes n. 52. (C 19816)

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Gago Coutinho n. 20 [illegible] (C 19805)

GLORIA — Quartos mobilados, com ou sem pensão, por mez e á diaria [illegible] largo da Gloria. (C 19861)

PENSÃO Flamengo, alugam-se bons quartos com agua corrente, elevador, a casaes e rapazes. Bom passadio. Rua Machado de Assis n. 4, esquina da Praia do Flamengo. (C 01668)

QUARTOS e salas alugam-se a pessoas decentes. Ideal residencia. R. Bento Lisboa n. 120, sob. 5-0913. (C 20161)

CHALET independente, com garage, aluga-se a cavalheiros ou casal. Ladeira da Gloria n. 16. (C 20307)

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE dois bons quartos [illegible] Candido Mendes n. 14, Gloria. (C 17817)

ALUGA-SE um predio, com dois apartamentos e bom garage. Rua Cardoso Junior, 223. Trata-se á rua da Passagem n. 22. (C 17789)

ALUGA-SE uma sala mobilada a familia ou cavalheiro; rua das Laranjeiras n. 165. (C 20217)

PENSÃO São Geraldo — Situada no salubérrimo bairro das Laranjeiras [illegible] (C 01674)

SALA de frente para casal. Bom tratamento. Laranjeiras 591. 5-0730. (C 19825)

BOTAFOGO

ALUGAM-SE dois quartos bem mobilados, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar, em casa de familia, a rapazes ou casal de tratamento. Rua Bambina n. 90, Botafogo. (C 20245)

ALUGAM-SE apartamentos e casas acabadas de construir [illegible] (C 20183)

ALUGA-SE bom predio com garage [illegible] (C 20202)

ALUGAM-SE ou vendem-se casas acabadas de construir [illegible] Urca. Informa-se no local.

ALUGA-SE predio novo para familia de tratamento, com garage [illegible] Rua Alvaro Ramos n. 104 [illegible] (C 20146)

ALUGA-SE optimo quarto para casal com ou sem mobilia. R. General Severiano n. 126. (C 20294)

ALUGA-SE casa estrangeira [illegible] Marquez de Abrantes n. 140. (C 17836)

SALA com pensão para tres rapazes distinctos em casa de familia, á rua S. Clemente n. 12. (C 17880)

COPACABANA

ALUGA-SE [illegible] (C 17848)

ALUGA-SE um bom quarto [illegible] Paula Freitas n. 69. (C 17897)

ALUGAM-SE quartos, com agua corrente, com ou sem pensão [illegible] (C 17792)

ALUGA-SE no Leme, proximo á praia de banhos [illegible] Gustavo Sampaio n. 126 [illegible] (C 17879)

ALUGAM-SE [illegible] (C 19737)

ALUGA-SE linda sala mobilada [illegible] (C 17893)

ALUGA-SE [illegible] (C 20237)

QUARTO com pensão [illegible] Araujo Gondim n. 19, Leme [illegible] (C 20204)

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE lindas casas, construcções modernas [illegible] (C 20217)

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funcionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE tres predios luxuosos [illegible] (C 17793)

[illegible] Haddock Lobo n. 417. (C 17793)

ALUGA-SE [illegible] (C 17807)

ALUGA-SE [illegible] (C 19653)

ALUGA-SE a pessoas de tratamento [illegible] (C 20218)

CASA na Tijuca. Aluga-se uma [illegible] (C 19740)

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma boa casa [illegible] (C 19846)

VILLA ISABEL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funcionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um bom armazem [illegible] (C 18921)

ALUGA-SE [illegible] (C 17890)

ALUGA-SE [illegible] (C 20256)

Nos esgotamentos de forças!
Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, rachiticos, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.
Bahia, 31 de Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado reconhecido) — (Firma reconhecida). (2410)

ANDARAHY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funcionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE casas completamente novas [illegible] Professor Valladares [illegible] (C 20059)

ALUGAM-SE á rua Pereira Soares, parallela á Araujo Lima, casas novas, com todo conforto, de 2 e 3 quartos, cozinha, fogão a gaz, banheiro, bom quintal, etc., do 2808 a 3008. Tratar na Pharmacia Therezinha, no local. (C 20242)

ALUGA-SE optima casa com 2 pavimentos, 5 quartos, todo conforto, preço modico, á rua Antonio Salema, 62. Tratar na Pharmacia Therezinha, no local. (C 20242)

ALUGA-SE [illegible] Barão de Mesquita [illegible] (C 20245)

ALUGAM-SE casas [illegible] (C 19720)

ESTACIO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funcionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti [illegible] (C 17899)

ALUGAM-SE quartos independentes [illegible] (C 17903)

LAPA

ALUGA-SE a pessoas de tratamento [illegible] (C 20308)

CATUMBY

ALUGA-SE [illegible] (C 17809)

SANTA THEREZA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funcionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

APARTAMENTO. Conforto moderno [illegible] Almirante Alexandrino, 584. (C 20171)

SUB. CENTRAL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funcionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE [illegible] (C 17891)

ALUGA-SE [illegible] (C 19809)

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE [illegible] (C 20274)

NICTHEROY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funcionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE [illegible] (C 17864)

ALUGA-SE [illegible] (C 17866)

ALUGA-SE [illegible] (C 01657)

ILHAS

ALUGA-SE por um anno com contrato, o esplendido bungalow Cinderella, á Praia Catimbáo n. 11, Paquetá. [illegible] Villa Hermitage. (C 17496)

A senhora tem falta de leite?
USE O
GALACTOPHORO
[illegible] (Nas principaes drogarias — RIO) (4860)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funcionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

BOCCA do Matto — Vende-se por 27:000$000 o predio novo [illegible] (C 20249)

COMPRA-SE uma casa de construcção moderna [illegible] (C 17856)

CASAS pequenas moradia. Vende-se [illegible] (C 19837)

PREDIO — Vende-se o da rua Wenceslau n. 48, estação do Meyer [illegible] (C 20258)

PREDIOS — Vendem-se os da rua [illegible] PALLADIO [illegible] (C 20260)

PREDIOS — Vendem-se os da rua [illegible] PALLADIO [illegible] (C 20259)

TERRENOS em São Francisco Xavier [illegible] (C 20261)

VENDE-SE uma casa com 3 quartos [illegible] (C 20253)

VENDE-SE uma casa acabada de construir, no Engenho de Dentro [illegible] (C 17844)

VENDE-SE um magnifico predio [illegible] (C 20143)

VENDE-SE, acabada de construir [illegible] (C 19841)

BUNGALOW AMERICANO

Em madeira de lei, base de pedra, grande, confortavel, elegante, lindamente situado [illegible] (C 17881)

IPANEMA — 15:500$000

Vende-se [illegible] (C 17868)

GRAJAHU' — 8:500$000

Vende-se [illegible] Telephone 8—4690. (C 17868)

Quer uma chacara?

[illegible] (C 17823)

CASA — PETROPOLIS

[illegible] (C 20269)

VENDE-SE

[illegible] (C 20270)

BUNGALOW — TERRENO

[illegible] (C 19789)

ANDARAHY

[illegible] (C 19796)

PREDIO EM COPACABANA

[illegible] (C 20209)

PREDIO POR 130:000$000
Copacabana

[illegible] (C 20153)

CASA NA URCA

Vende-se, em pagamentos parceliaes [illegible] (C 20195)

TERRENOS NA URCA
A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131 — sobrado, telephone — 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos, resolveu alterar algumas quadras, podendo deste modo vender terrenos a partir de Rs. 15:000$000 e a longo prazo. (17171)

Não pague aluguel

Vendem-se a prestações mensaes de 350$000, sem juros, as casas da rua Carmo Netto ns. 228 e 230, proximo á esquina de Salvador de Sá, com 3 quartos e 2 salas e todos os requisitos de hygiene; as chaves no local. Trata-se á rua Lavradio, 137, sobrado, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE. (C 20136)

FRIBURGO

Vende-se ou troca-se excellente predio por um no Rio; trata-se á rua Andrade Neves n. 58 — Muda. (C 20065)

TERRENOS NA URCA A' BEIRA-MAR
A Empreza da Urca, ainda possue lotes de terrenos á Beira-mar, nos melhores pontos. Peçam informações á Av. Mem de Sá, 131 — sobrado, telephone — 2-6150. (17171)

Terrenos no Pedregulho

Vendem-se os cinco lotes restantes da rua Abdon Milanez, com 10 metros de frente cada um. — Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 20285)

SACCO SÃO FRANCISCO

Vende-se bella vivenda por preço de occasião, perto da praia. Tratar com Snr. Schneider, rua Buenos Aires n. 46-loja. (C 17889)

VENDAS DIVERSAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funcionar no antigo edificio da Casa Columbo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

AUTOMOVEL particular Fiat, 7 logares, em perfeito estado de conservação e funccionamento, vende-se por 3:000$. Rua Alvaro Ramos, 192, Botafogo. (C 20145)

CHARUTARIA e bonbonière — Vende-se, contrato de 2 annos; Café Teixeira, rua do Lavradio n. 43. (C 19845)

DORMITORIO DE IMBUYA — Vende-se um moderno; lustres louças, etc. 5-2615. Até ao meio-dia. (C 20262)

VESTIDO DE BAILE — Vende-se, perlé; occasião. rua Soares Cabral n. 13, Laranjeiras. (C 20262)

VAREJO de cigarros — Varejo de bonbons, contrato 5 annos — Vende-se, ponto de primeira ordem, Largo de S. Francisco n. 44. (C 17822)

Vende-se grande quantidade de muares, carroças e caminhões por preço barato, na COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, Secção Expedição — Rua Marquez de Sapucahy numero 200. (17104)

VENDEM-SE legitimos filhotes de policial belga; mostram-se os paes. Rua Souza Cerqueira n. 63, Piedade. (C 17818)

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 165.722, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (C 20290)

CAIXA Economica do Rio de Janeiro. Perderam-se as cautelas ns. 140.752, 155.187 e 158.582, desta Casa. (C 19857)

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 238.181, desta casa. (C 10818)

GUIMARÃES & Sanseverino — Rua Luiz de Camões n. 26. Perderam-se as cautelas ns. 351.529 e 352.279, desta casa. (C 19855)

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 290.904, desta casa. (C 20150)

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 294.644, desta casa. (C 20166)

PERDEU-SE a caderneta de numero 347.170, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (C 17859)

TRASPASSA-SE

ATELIER de costura — passa-se bem montado, entrada independente, telephone, etc. Rua Gonçalves Dias, 38 — sob (C 20168)

TRASPASSA-SE o magnifico contrato de arrendamento do predio á rua Carlos Sampaio n. 4, esplanada do Senado, com ou sem moveis. Poderá ser visto diariamente do meio-dia ás 5 horas. (C 20144)

TRASPASSA-SE uma boa casa com jardim, grande quintal, e garage, tendo 7 quartos, dois salões ricamente mobilados. Tel. 5-2716. (C 17837)

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, porcellanas, quadros, livros sobre o Brasil, tapetes orientaes e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (C 18804)

A JOALHERIA Valentim, compra, vende, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (C 18651)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 1/2 da tarde, menos aos domingos. Nictheroy Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 20048)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 19338)

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Telephone 4-8341 Antenor Correa. Alfandega 197. (C 01680)

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 21 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 19319)

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; á rua General Camara n. 24 — Peixoto & Cia. (C 17781)

PIANOS e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

PREPARADOS DE VALOR!
Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.
Bahia, 31 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira, (Firma reconhecida).
ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (2414)

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 3654. (C 17877)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C 17783)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (C 19729)

Dr. Cerqueira Lima
CIRURGIÃO-DENTISTA
especialista em aproveitamento de raizes para collocação de pivot e trabalhos fixos.
Consultorio:
AVENIDA RIO BRANCO, 155
1º andar
Das 8 1/2 ás 11 e das 2 ás 5 1/2
Telephone 2—4279 (4451)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9426)

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração sem dôr e operação portanto, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730 (17734)

Clinica Dr. Moura Brasil
MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25 — 1º
do 1 ás 5. (4867)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 128 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratametno rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo—technica de Negeischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamento — com hora marcada [illegible] das 9 ás 6. (15344)

"CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU"
BLENORRHÉA e suas complicações em ambos os sexos — Cura rapida.
DR. DUARTE NUNES
S. Pedro, 64. N. 5803.
das 8 ás 18 horas. (2106)

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 hr (13457)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047)

PROFESSORES

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funcionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALLEMÃO. Ensina-se por methodo moderno, em poucos mezes. Conrado, Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º, s. 9. (C 17786)

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e nocturno.
CÓPIAS á machina e ao mimeographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 01700)

INGLEZ—FRANCEZ por Professores estrangeiros. praticamente, Uruguayana n. 62, 2º. — Tel. 2-0411. (C 20239)

INGLEZ — Ensina-se á rua 7 de Setembro 51, 1º and. Trata-se 3.as e 6.as das 6 ás 7 hs. da tarde ou escreva á professora. (C 20268)

INTERNATO PARA MENINAS
O Collegio Sylvio Leite acceita alumnas internas em numero reduzido, na sua nova secção primaria, á rua Mariz e Barros n. 270. (16691)

MASSAGISTA E MANICURA
Diplomada em Paris, dá lições. Attende a domicilio, a clientes. Rua Benjamin Constant, 139, sobrado. Telephone 5-0425. (C 20227)

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Trav. da Luz, 16, casa 5, Rio Comprido. (C 17841)

PROFESSORA diplomada pelo Instituto N. de Musica acceita alumnas para leccionar piano, theoria e solfejo; rua Paysandu' 196. Phone Beira-Mar 2170. (C 20247)

PROFESSORA de violino lecciona e prepara alumnos. Rua Botucatu' n. 53, Andarahy. (C 17843)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar, cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 17366)

TACHYGRAPHIA e inglez — ensinam-se o mais rapidamente possivel, á rua do Ouvidor n. 89-2º. (C 20235)

BANCO do Brasil — Preparam-se candidatos ao proximo concurso deste Banco. Rua Ouvidor, 89, 2º. (C 20235)

Casa em Botafogo
Aluga-se a casa da rua S. João Baptista n. 56 A, casa II, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Chaves na casa I. Tratar na rua Voluntarios da Patria n. 454. (C 17805)

CAPITALISTAS
Precisa-se de 60 contos, dando-se em garantia um predio no valor de 110 contos, localisado num dos melhores bairros. Não se attende a intermediarios. — Phone 4—1018. (C 20298)

ERSKINE
Vende-se um com pneus novos, capota nova, com diversas galinhagens, em perfeito estado e boa conservação, motivo ter que retirar-se para Europa. Ver e tratar com o sr. Silva, á rua do Ouvidor, 187, 2º. (C 17815)

CASA - ICARAHY
Aluga-se pequena, mobilada, por tres mezes. — Rua Prefeito Sodré numero 64, casa I. (C 17812)

COPACABANA
Aluga-se mobilada, minimo tres mezes, a pequena casa IV da rua Miguel Lemos n. 53, propria para familia de fino trato. (C 20264)

CASA EM COPACABANA
Aluga-se por 360$000, á rua Sá Ferreira n. 143, casa III. Trata-se na mesma. (C 17834)

Lancia Lambda — 8ª Série
Vende-se uma quasi nova com 11.000 km. de uso, 6 pneus da fabrica, preço de occasião. Ver e tratar á rua Treze de Maio n. 64 B. (C 17824)

FORD — COMPRA-SE
Do ultimo typo, aberto ou fechado, dando-se em parte de pagamento uma victrola orthophonica grande Victor. Ver e tratar á rua Treze de Maio numero 64 B., com MARIO. (C 17824)

HOTEL FORTUNA
Vende-se este hotel com 28 quartos; para melhor informação com o proprietario á rua Sant'Anna n. 33. Telephone 4—4689. (C 17858)

BOMBAS PARA AGUA
Para funccionar com a corrente electrica de illuminação. Muita agua, pouco consumo. Kastrup & Emoingt. Rua Treze de Maio n. 37. (C 17860)

Bungalow a prazo
Constróe-se em prestações no terreno do proprietario. Recusa-se suburbio. Vendem-se bungalows de luxo promptos. Rua Uruguayana, 41, sob. Engenheiro. De 1 ás 5 horas. (C 19790)

AUTOMOVEIS STUDEBAKER
Vendemos 2 automoveis da marca acima, sendo um D. Ph., Light-Six, e o outro Coach, typo de 1926. Ambos estão completamente reformados, com pintura, capota e pneus novos. Preços de occasião. Ver e tratar á rua Bomfim, 53 — S. Christovão. (C 19819)

BOTEQUIM
Vende-se por motivo de doença, livre e desembaraçado, com casa para familia, á rua Benedicto Hyppolito numero 135. (C 19817)

Fabricas de caixas de papelão — e — Typographia
Vende-se uma nova e bem montada, com boa freguezia, contrato de arrendamento de quatro annos, pagando pequeno aluguel. Ver e tratar á rua do Costa n. 76. (C 20174)

VIAJANTE - SUL DE MINAS
Casa de fazendas de primeira ordem, precisa superior e conhecido, não devendo apresentar-se quem não estiver nestas condições. Cartas á Caixa n. 29 deste jornal. (C 19848)

ESPLANADA DO SENADO
Apartamento
Aluga-se á rua Paulo de Frontin n. 10, confortavel para familia de tratamento. Ver e tratar no mesmo. (C 17810)

COFRES
Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preços baratissimos, verdadeira liquidação; á rua Theophilo Ottoni n. 103. Aproveitem. (C 17784)

LIMOUSINE-HUDSON
Vende-se, bem conservado, com pneus quasi novos e licenciado para 1930 — Ver e tratar na Garage Norte-Sul — Rua Salvador Corrêa n. 88, com o sr. Kuelm. (C 17808)

ALLEMÃO
Traducções e correspondencia. Perfeição e rapidez. Das 8 ás 5 horas. Rua Ramalho Ortigão n. 9, 3º, sala 9. (C 17787)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
Casa Ribeiro
Executam-se sob encommenda por catalogos europeus, e croquis proprios, desde o simples, moderno, por preços modestos e acabamento cuidadoso — 73 — Rua Senador Dantas — 73. (C 19851)

Armazem e sobrado
Alugam-se juntos ou separados, á rua S. Christovão n. 563; armazem grande, com commodos para morada; sobrado com 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, fogão a gaz e demais dependencias; para ver das 9 ás 17 horas e tratar á Avenida Gomes Freire, 82, (theatro Republica), das 15 ás 18 horas. (C 17773)

SELLOS BRASIL
Vende-se desde 150 réis o franco e estrangeiros a 100 réis. Casa Carrera, Sete de Setembro n. 23. (C 17801)

COFRE
Vende-se um grande á prova de fogo, completamente novo, marca Milnero Patent. Trata-se com o sr. Corrêa, Avenida Rio Branco n. 151. 1º andar. sala [illegible] (C 17779)

SÃO LOURENÇO
Veranistas
Aluga-se lindo palacete mobilado com 8 quartos e todas as commodidades modernas. Com dr. Sharp, á Praça Floriano n. 55, 8º andar — Edificio Fontes — Rio. (C 17798)

APARTAMENTOS PEQUENOS
Visitem os "service flats" que se alugam á rua Laranjeiras n. 371, (novo systema de moradia unico no Rio), comparem preços e certifiquem-se que poderão viver mais barato e com mais conforto do que em sua propria casa. (C 19553)

PEQUENOS APARTAMENTOS
De diversos tamanhos e preços, todos dotados de banheiro proprio, com agua quente corrente, telephone, luz, serviço, cozinha de primeira ordem, 2 salas de jantar, 2 terraços, jardim e garage. Maximo conforto e hygiene. Alugam-se com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras numero 371. (C 19553)

Concurso do Banco do Brasil
Professor com longa pratica prepara candidatos ao proximo concurso do Banco. 90 % de approvações nos ultimos concursos realizados. Informações no Curso Bancario, ás segundas, quartas e sextas-feiras, á rua do Ouvidor n. 191, 2º andar; entrada pelo largo de S. Francisco de Paula. (C 1776)

SANATORIO HUGO WERNECK, em Bello Horizonte, Minas, situado na zona rural, a 25 minutos de automovel do centro urbano. Amplo e magestoso edificio, construido especialmente para o TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Quartos e apartamentos — Varandas individuaes e collectivas. Direcção technica dos Profs. Hugo Werneck e Mello Campos — End. Teleg. Werneck — Caixa Postal, 257

Theophilo Ottoni n. 122
Aluga-se com contracto o predio acima inteiramente reformado. Trata-se ás terças e sextas das 10 ás 4 horas no Edificio Guinle — 6º andar, sala 607. (4219)

Escriptorio — Ouvidor
Alugam-se esplendidos escriptorios na rua Ouvidor n. 59. Trata-se na loja. (4250)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

CASA DE SAUDE S. LUCAS
Medicina, cirurgia e nervosos. Pretos separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parque, etc. — Preços de quartos de 12$000 a 40$000. — Voluntarios da Patria, 62 [illegible] — Tel. Sul 3176. (15197)

LOJA
Aluga-se uma na Praça da Bandeira, com 34 m. de comprimento, propria para salão de bilhares, casa de moveis ou ferragens. Informam Armazens do Mattoso. (C 17800)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300. (Granado), res. n. 685. 8-1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2-2652
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35. Tijuca 8-1276. 1º de Março, 13 4-5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. 6-2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 Tel. 5-3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935). P. Boto 204. 6-2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 6-2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Leme Tel. 6-1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas, Praça Floriano, Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons R. Chile, 13, 6-5444, ás 4 horas
Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10, Tel. 6-1698.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48, 2-1525.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo. nervoso. Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca 48 3.as, 5.as e sab. (2 ás 4) 2-1525
DR. DETSI FILHO — Ultra-violeta, Syphilis, 23, Ourives. 4-2879.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. 6-0575). Das 9 ás 11 hs.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist Faculdade, Rua S. José, 118. 2-2245
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. 2-5730
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.as 5.as e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-0800
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — 6-0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3.as, 5.as e sabs. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18, 2-2443. Moura Britto, 18. 8-4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4º). 6-2815.
PROF. BARBOZA VIANNA — Cirurgia infantil. Mem de Sá, 183.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Rosario, 136, nas 2.as, 4.as e 6.as, ás 2 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as e 6as, das 3 em deante. Res.: Av. Pasteur 296. 6-0824.
DR. O. GALLOTTI — Doenças nervosas — R. S. José, 36. Tel. 2-0653.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-3225). Res.: Araujos, 59 (8-3550). Consultas: 2as, 4.as e 6.as de 1 ás 3.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 67.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberlose, com 38 annos de pratica — Uruguayana, 27, das 10 ás 16 hs.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa, Urug. 27, 4 hs. 3as, 5as e sab.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 5 hs. 3as 5as e sab H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 36. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital R. Conde Bomfim, 668 (8-1223). Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093).

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral e cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tels. 4-0336, 6-3145 Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat. — Rua Carioca, 5. 3º and., 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-5551 e 8-0326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, (2-935). M. Olinda, 104, (6-1453).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, [illegible] (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons Casa de Saude Maternidade S. Paulo, Assembléa, 93, 4º and. Tel. 2-1582 e 9-1124.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. 2-3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (4-8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef Portugueza. Pró-Matre e S. Casa Cons.: Av. Almirante Barroso 11 1º, 3 ás 6. Tel. 2-5294. Res. P. Saens Pena, 33. Tel. 8-0627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3as 5as e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-1000.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 3 hs. (4-2824). Res. Tel. 7-1059.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco 257 (3 ás 5). 2-0940.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 59 (1 ás 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca. 54-A (8 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Assembléa 98 — 3º and. Telp. 2-2161 ás 17 hrs. ás 3as, 5as, e sab. Bulhões de Carvalho, 143
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5—1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.as 4.as e 6.as de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3364 Res.: Visc. Pirajá, 508 Tel. 7-2064.
Dr. Ismar Gama Fernandes — Tratamento por processos rapidos e modernos — Assembléa, 70. De 3 ás 6.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 14. 2-0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84 3º, de 3 ás 5. 2-1838.
Prof. Francisco Eiras — Amygdalas: abcessos, amygdalitas de repetição—cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza agudo e sinusites, mastoidites—cura rapida, processo Bordier. R. S. José, 61. Tel. 2-4625.
Drs. [illegible] Mercado e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1/2—4 1/2. Res: Tel. 7-1595.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle, 4-1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar — Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 139, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Res.: 6-0142, escrip.: 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada Ed Odeon. S. 703 Tel. 2-1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 2-0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (2º andar).
Ulysses de Medeiros Corrêa — Quitanda, 46 (sala 6). T. 4-7675.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0993.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos, & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. 4-3648.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor Sacadura Cabral, 141 e 151, T. 4-0205.

No Mundo da Téla

CINEMA BRASILEIRO

A estréa e o successo de «Sangue Mineiro»

Durante a filmagem de FRAGMENTOS DA VIDA, producção da Medifar, que José Medina dirigiu e terminou

Termina, hoje, "Sangue Mineiro" a sua primeira semana de exhibição, no Rialto, onde foi estreado e, registrando esse esplendido film da Phebo Brasil, de Cataguazes, um grande exito.

A' sessão das 10 horas no dia da "première", estiveram presentes, interpretes do film, assim como outras figuras do nosso cinema.

Compareceram ao Rialto: Nita Ney, Luiz Sarda, Maximo Serrano, que tomaram conta de varios papeis dessa producção, Paulo Morano, Gracia Morena, a estrella de "Barro Humano", o enorme exito do anno passado, Raul Schnoor, do film "Religião do Amor", Pedro Ruina, de "Cinearte"; Adhemar Gonzaga, o director de "Barro Humano" e que, actualmente produz com Paulo Benedetti, "Saudade"; Tamar Moema e Didi Viana, que estão trabalhando nesta ultima pellicula.

O film foi muito apreciado, sendo saudados com palmas os artistas de "Sangue Mineiro", presentes a essa sessão.

O publico recebeu, com muito agrado mais esta obra de Humberto Mauro, o quarto que elle dirige e produz para a Phebo Brasil.

O trabalho dos artistas é notavel; salientando-se, o de Carmen Santos, no papel de estrella e que fez a sua estréa em nossos écrans.

Maximo Serrano póde considerar-se um victorioso, pois a sua extrema naturalidade e perfeição, em viver o seu papel foi bastante commentado. Nita Ney, numa parte interessante, renovou o seu exito de "Braza Dormida"; Pedro Fantol, excellente; Augusta Guimarães, Maury Bueno e Augusto Franco, muito bem, dentro de suas caracterizações. O pequeno Ely Soene revelou-se.

Appareceram como "extras" na scena do baile Adhemar Gonzaga e Paulo Morano, o galã do novo film de Carmen, "Labios sem Beijos", Humberto Mauro e Edgard Brasil, o director e o operador do film, encarnando dois empregados da casa do Acaba Mundo.

O film deverá estrear, em São Paulo, dentro de breves semanas, reinando mesmo na capital vizinha curiosidade a esse respeito.

Didi Vianna, descansando, depois de haver pôsado para algumas scenas de SAUDADE

Colleen Moore e Gary Cooper na grande producção da First National — "O amor nunca morre"

Chega amanhã, afinal, o dia anciosamente esperado por todo o publico carioca, o dia das suas alegrias mais intimas e das suas galas maiores: o do inicio da "reprise" d'"O amor nunca morre". Até hoje nenhum dos romances humanos plasmados no celluloide empolgou tanto as platéas como esse no qual se reunem todas as grandes bellezas da terra com todos os encantos do céo e como todas as ternuras do amor. Toda synchronizada, a fita de excepcional valor encerra um romance de alta emotividade, vivido na frente franceza, quando da calamidade tremenda da guerra européa, com as figuras de alto valor de Colleen Moore e Gary Cooper.

Mais lhe augmentando o brilho e o sentimentalismo, "O amor nunca morre" offerece como motivo musical da sua partitura uma canção suave e linda, feita, parece, de almas que soffrem, "Jeannine", que fica, para sempre, nos ouvidos da gente. No seu desenrolar succedem-se as scenas lindas desenvolvidas em locaes que empolgam pela belleza que apresentam e que revelam o inexcedivel bom gosto do director, esse inconfundivel Fitzmaurice.

A par da delicadeza do enredo, n'"O amor nunca morre" empolga a perfeição e a nitidez da sua impeccavel synchronização, que nos dá uma fidelissima impressão de realidade.

E tudo isso o nosso publico vae rever, tornar a ouvir e a sentir como se tudo isso se desenrolasse na realidade palpavel para satisfação da curiosidade dos nossos olhos! "O amor nunca morre", volta assim para triumphar de novo, porque de novo todo o publico carioca volta amanhã ao Palacio Theatro.

Um autor que enriqueseu, escrevendo, apenas, seis livros!

Por mais extranho que pareça, um escriptor ha que nasceu com 34 annos, num hospital, para viver seis annos só e amontoar uma immensa fortuna!

Esse escriptor é S. S. Van Dine, o autor de "O Drama de uma Noite" e de "O Crime do Studio", dois films que a Paramount já exhibiu no Rio e autor tambem de "A Casa dos Crimes", outro drama de grande valor que estará no cartaz do Capitolio dentro de poucas semanas.

Effectivamente, foi durante a convalescença de uma grave enfermidade que elle, ainda no hospital onde estava internado, teve a idéa de escrever os seus famosos dramas policiaes. Já conhecido como autor de diversas obras eruditas, elle se mascarou sob esse nome de S. S. Van Dine e, pondo de lado todos os elementos de sua cultura scientifica, se lançou neste novo genero literario. Os seus quatro livros já publicados foram outros tantos grandes exitos de livraria. Agora, conforme elle mesmo assentuou desde que enveredou pela nova trilha, só escreverá mais duas obras do mesmo genero. Feito isso, S. S. Van Dine morrerá para sempre!

A Paramount já filmou duas das obras de Van Dine, "O Drama de uma Noite" e "A Casa dos Crimes", em ambas apresentando no papel de Philo Vance, detective elegante e mundano, o apreciado artista que é William Powell.

Presume-se que Van Dine entregou ao editor os originaes do seu quinto livro "The Se... Murder Case" em 1929 e que em 1930 elle nos fará ouvir o seu canto do cisne com a derradeira obra sua, com certeza uma nova fonte de milhões.

Dessas obras, "A Casa dos Crimes" é por certo uma das que condensam maiores elementos de interesse, além de que se reunem nella, como interpretes, não só William Powell como Florence Eldridge, Jean Arthur, Ulrich Hamptom, Eugene Paulette e outras figuras do écran que têm muitas vezes arrancado applausos de satisfação ao nosso publico.

(Continúa na pag. 15' e 16')

A ILHA MYSTERIOSA, a obra de Julio Verne, foi filmada pela Metro Goldwyn-Mayer

Tres cinemas em Nova York, quatro em Chicago, dois em Los Angeles, dois em Washington, tres em S. Francisco, tres em Philadelphia e dois em Paris apresentam, presentemente, esse triumpho da Metro-Goldwyn-Mayer, que a critica norte-americana saudou com a mais enthusiastica apreciação: "A Ilha Mysteriosa", uma das maiores e mais arrojadas concepções do cinema.

Versão, como se sabe, da famosa obra de Julio Verne, do mesmo nome, "A Ilha Mysteriosa" teria que ser, através os numerosos recursos do cinema, que perfeitamente podem exteriorisar os detalhes prodigiosos de pittoresco do seu entrecho, — um espectaculo maravilhoso. Tudo em "A Ilha Mysteriosa" como espectaculo cinematographico, por isso que a Metro-Goldwyn-Mayer empregou os maiores recursos na sua filmagem, tudo nesse film surprehende, empolga. Tudo é bello e majestoso nesse film, a que o facto de ser todo elle colorido, empresta ainda maior grandiosidade e encanto.

A interpretação é, como motivo principal, de Lionel Barrymore, Jane Daly e Lloyd Hughes. Como figuras de caracter secundario estão: Montagu Love, Harry Gribbon, Snitz Edwards, Gibson Gowland e Dolores Brinkman. A direcção, de Lucien Hubbard, que não excluiu, aliás com muita razão, grande trecho da primeira parte do film, que é obra de Maurice Torneur, que o principiou, não tendo proseguido na sua direcção por motivos de saude.

Grande parte das scenas submarinas de "A Ilha Mysteriosa" foram filmadas através enormes recursos de technica, nas ilhas Bahamas, onde esteve o "yacht" da producção, isto é, todos os artistas, photographos, technicos e directores.

A "Metro-Goldwyn-Mayer" estreará "A Ilha Mysteriosa" em todos os grandes cinemas da Cia. Brasil Cinematographica, logo no inicio da proxima grande temporada, que se approxima promissora. Os maiores exitos da cinematographia sonora.

"A Ilha Mysteriosa" é um film sonoro, falado, e o curto dialogo da sua primeira parte, em que Lionel Barrymore tem a figura de agradavel, expõe, como figura principal do film Dakkar, o descobridor da ilha mysteriosa.

Assim, "A Ilha Mysteriosa" será, com "Alleluia" e "Dynamite", um dos primeiros grandes triumphos da marca do Leão em 1930.

A filmagem, que correu muito animada e cujos resultados foram optimos, demorou-se até ás 4 horas da tarde.

Paulo Benedetti operou com o novo modelo, da camera "Mitchell", que o director A. Gonzaga comprou, em Hollywood.

Hoje, seguem-se outras scenas exteriores, entre Didi Viana e Mario Marinho. Ainda, em dias desta semana, Tamar Moema deverá pôsar, iniciando, assim, a sua parte em "Saudade", que promette ser um dos exitos da temporada.

Gloria Swanson, com um esplendido film, vae iniciar a actividade da United Artists, este anno!

A temporada da United Artists este anno, será, indiscutivelmente, maior e mais sensacional do que em seus passados mezes de actividade, no Brasil. Já vão para quatro annos, que aqui chegaram seus representantes, com as primeiras producções dessa grande fabrica e o exito dos films da admiravel productora se revestiu sempre do mesmo exito, conseguem do mesmo modo, agradar e despertar successo entre os fans.

A Gloria Swanson caberá, este anno, iniciar a temporada dos grandes films da United Artists, com o seu mais lindo e mais sentimental trabalho — "Tudo pelo amor!", producção que está correndo os grandes mundiaes, apresentando-se com extraordinario successo em Nova York, em Londres, Paris, Berlim e outras capitaes da Europa.

"Tudo pelo amor!" é uma historia escripta especialmente para Gloria Swanson, pelo proprio director do film, o conhecido Edmund Goulding de outros films de successo. Este director, que é uma das personalidades mais talentosas de Hollywood, escreveu ainda a canção "Love", que Gloria Swanson, em certos momentos do film, canta, com linda voz e grande expressão.

A surpresa que a voz de Gloria Swanson vae causar já se adivinha enorme. Realmente, ninguem esperava que essa estrella tão bella e tão celebre possuisse em sua garganta thesouro tão precioso como a sua vóz. Ella é forte, cheia, modulada, e fascinante, com bastante traquejo e expressão. Nenhuma das estrellas, até agora vistas em canções, nos films falados, se pôde comparar em belleza de voz com a querida Gloria Swanson.

Logo a seguir a este trabalho de Gloria, a United Artists deverá lançar um dos mais novos trabalhos de Ronald Colman, "Amante de emoções", producção que elle terminou, ha pouco tempo e onde a sua performance, completamente diverso a que tinha se havia dedicado.

Elle não deixa de ser o amante ardente e impetuoso... mas é, antes de mais nada, o nome de "Amante de emoções" pela sua ousadia, forte e absoluta.

"Amante de emoções" offerece toda a sorte de emoções... são varias aventuras audaciosas e momentos de perigo... mas de que elle victorioso, no final, e sempre galã, Ronald Colman.

Ao lado delle, vae surgir, pela primeira vez, Joan Bennett, nova estrellinha da United Artists e irmã de Constance Bennett, de quem ainda tem lembrança.

Didi Viana já iniciou o seu trabalho em SAUDADE

Domingo passado, Didi Viana iniciou os seus trabalhos de pôse, na producção "Saudade", que está sendo produzida por Adhemar Gonzaga e Paulo Benedetti e que, ainda em meiados deste anno, será exhibida para o publico.

As scenas, a que fomos convidados a assistir, se passam numa praia, entre Didi Viana e o galã Mario Marinho, duas novas figuras do Cinema Brasileiro, neste anno.

Como haviamos declarado, em nosso ultimo supplemento, Didi Viana chegou de São Paulo, no dia 24, esperando-a, nos terrenos do futuro studio de A. Gonzaga, grande numero de cinemas e outras personalidades a elles estreitamente ligados. Compareceram á chegada de Didi as seguintes pessoas:

Nita Ney, Luiz Sorôa, Maximo Serrano, Gina Cavalieri, Tamar Moema, Mario Marinho, Eva Schnoor, Paulo Morano, Alvaro Moreyra, Eugenia Alvaro Moreyra, Mme. Moema, Mme. Schnoor, Alvaro Rocha, Paulo Wanderley, Paulino Botelho, Plinio Sussekind, Adhemar Gonzaga, srta. Vera, Raul Schnoor, srta. Lazinha Luiz Carlos e o nosso representante.

Descansando apenas algumas horas da longa e fatigante viagem, Didi Viana, que, pessoalmente, é uma creatura encantadora, no dia seguinte visitou as principaes casas de modas do Rio, fazendo compras.

Como são obtidas as sementes da amoreira

Damos, em seguida as indicações aconselhadas para a obtenção de sementes da amoreira, pelo dr. Amilcar Savassi, director da Estação Sericicola de Barbacena.

"As sementes destinadas á sementeira merecem ser cuidadosamente escolhidas e procuradas entre as plantas que apresentem bello aspecto no seu desenvolvimento, resistam bem ao frio, tenham maior quantidades de folhas, bem nutritivas, finas, adherentes e que possam ser facilmente colhidas.

Obtem-se a semente espremendo o fruto já maduro, em cujo estado se apresenta em épocas que differem conforme as regiões; quando as amoras mais adeantadas começam a cair naturalmente, é boa occasião para a colheita, devendo-se preferir as maiores e que não estejam deterioradas. As amoras são postas nagua e comprimidas á mão; muda-se continuamente a agua turva até ficar clara, evitando-se, assim, a fermentação, que provocaria a destruição da vitalidade da semente; descendo a semente boa ao fundo do vasilhame. Em seguida, colloca-se a semente num panno limpo e ralo para deixar escoar bem o liquido; secca-se bem a semente á sombra, e será guardada em logar secco e arejado para o respectivo plantio em época propria.

Formulas de adubação

Para tomate, pepino, pimenta, pimentão, beringela e jiló, emprega-se a formula indicada, que é a seguinte:

Estrume bem curtido 3 kgrs.; salitre do Chile 20 a 40 grs., rhenaniaphosphato 50 a 70 grs.; chloreto de potassio 20 a 30 grs.

A formula indicada é para cada metro quadrado de terreno e applica-se quando se prepara o mesmo para o transporte das mudas.

CORREIO ESCOTEIRO

Do escotismo depende o futuro do Brasil!

ROVER UNIFORME E DISTINCTIVOS

Rovers são escoteiros maiores, de 18 annos de edade, o seu uniforme é identico a um escoteiro, salvo:

No chapéo — que usa o distinctivo;

O bastão é um galho de regular tamanho tendo em cima uma forquilha.

PARA EXAME DE NOVIÇO

Para um Rover considerar-se noviço deverá satisfazer as seguintes provas:

a) — Ter sido escoteiro.
b) — Conhecer os signaes de pista e as saudações.
c) — Pelo menos seis nós differentes.
d) — Descrever a bandeira e conhecer a Historia do seu Paiz.
e) — Ter conhecimentos geraes de 1os. soccorros.
f) — Cozinha.
g) — Com uso do compasso, fazer o esboço de seu Paiz, descrevendo os principaes accidentes.
h) — Executar trabalhos manuaes.

COMO SABER AS HORAS PELOS ASTROS?

Sol, — Lua — Estrellas

O escoteiro, em qualquer logar que esteja não se aperta, na peior situação encontra sempre uma solução para desenrascar-se.

Está no matto, quer saber as horas para regularizar a volta para casa, mas não tem relogio? O escoteiro que é sapo não se aperta — vê as horas pelos astros. Problema inverso da orientação conhecendo a hora.

Pelo Sol

I — No periodo em que o sol está nascendo na linha L.—O., pôde-se saber a hora pela altura a que se acha acima do horizonte. Quando está a 45° de altura — São 9 ou 3 horas da tarde. No Zenith — meio dia.

Decompondo o arco que o sol descreve, deduzem-se facilmente as demais horas. Com um pouco de pratica vae-se á perfeição de approximar até 10 minutos.

II — Nos periodos em que o sol está nascendo para N. ou S. da linha L. — O., conforme o logar quando elle estivar para N. E. ou SE. são 9 horas. No meridiano — meio dia; para NO. ou SO. 3 horas da tarde.

Como escoteiros os Rovers formam tropas, patrulhas, etc., tendo por lei e compromisso os mesmos do escoteiro.

O Rover em tudo deverá ser modelo, collocando a "disciplina" acima de tudo, de procedimento exemplar.

Nota: Terça-feira concluiremos. Rovers Scouts

Pela Lua

Tem-se de levar em attenção a phase. Na lua cheia, por exemplo; quando passa pelo meridiano é meia noite; quando está para NE. ou SE. ou a 45° são 9 horas da noite; para NO. ou SO. ou 45° a O. são 3 horas.

Entrada do acampamento brasileiro em Arrouse Park

Pelas Estrellas

Observando-se ou vendo num annuario, a hora que uma estrella culmina, é simples deduzir dessa posição as demais horas decompondo o grande arco descripto pela estrella.

Tomemos "Sirius" como exemplo. Si, um certo dia ella culmina ás 9 horas da noite, quando estiver á 45° para E. — são 6 horas, e a 45° para O. — são 12 horas da noite.

As estrellas atrazam-se 2 horas por mez ou 4 minutos por dia.

Si hoje o Cruzeiro do Sul culmina ás 9 horas, daqui ha um mez culminará ás 7 horas da noite.

As estrellas que passam proximas ao Zenith do logar são as que melhor se prestam para taes observações.

RATAPLAN DO MAR

Hymno-Marcha dos escoteiros brasileiros do mar. Letra e musica de Benevenuto Cellini.

Estribilho

Em cadencia firme e san
Nossos peitos faz vibrar
O Rataplan, Rataplan, Rataplan!
Dos Escoteiros do Mar.

Do infinito mar, na vasta immensidade,
E sob a infinidade do explendente azul,
Queremos educar a nossa mocidade
Fugindo a vida inerte, infenso atroz paul!
E quando vemos longe, o torvelinho humano,
O proximo perigo as almas nos desperta
E ao nosso brado: Alerta! Alerta sempre Alerta!
Respondem-nos Alerta! as vozes do Oceano.

II

Na progressiva paz, nos dias do do perigo,
Nas horas de alegria ou quando reine a dôr
E' sempre o mesmo mar o nosso grande amigo!
E' sempre a mesma Patria o nosso ardente amor.
Se acaso ferve um dia o turbilhão insano
Das cupidas paixões de alguma hora incerta,
Ao nosso brado Alerta! Alerta, sempre Alerta!
Respondem-nos Alerta! as vozes do Oceano!

III

Da Pátria, toda Amor constantes pioneiros,
Por sobre o mar ou terra e sob o céo de azul,
Ardentes, juvenis, do mar os escoteiros,
Tem só por lemma audaz "Tudo pelo Brasil"!
E assim sempre evitando da tibieza o engano,
Do amor da Patria, e Honra, da Fé sobre a coberta
Ao nosso brado Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Respondem-nos Alerta! as vozes do Oceano.

AOS ESCOTEIROS

Tu és o Cavalleiro Hodierno!

(Por Velho Lobo).

Já ouviste falar nos cavalleiros antigos?

Eram homens de fé, cheios de desprendimentos, que abandonavam o conforto e o bem estar dos seus castellos, onde tudo era riqueza e commodidade e seguiam, cobertos de pesadas armaduras de ferro, armados de lança e espada, a correr mundo com o fim de fazer bem, distribuir justiça, proteger os fracos.

Obedeciam as leis que nunca foram escriptas, mas que eram religiosamente seguidas.

Nunca mentiam, eram leaes, valentes, nobres e generosos.

Pois bem, tu, obedecendo, praticando as leis do escoteiro, vaes ser um pequeno cavalleiro, vaes reviver, depois de tantos seculos passados, aquellas bellas tradições de lealdade e cortezia dos cavalleiros antigos.

E's o cavalleiro de hoje, sempre prompto a correr em defeza dos fracos, sempre prompto a bater-se em defeza do que é verdadeiro.

Todos confiam em ti, na tua palavra, na tua acção como confiavam outróra nelles.

UMA VEZ ESCOTEIRO...

SEMPRE ESCOTEIRO

Se és brasileiro, querido irmão escoteiro, não deverás nunca mais abandonar o movimento. Trabalha, esforça-te, não descanses um só minuto, emquanto não fores de 1ª. classe e depois "escoteiro da Patria".

Guarda no teu peito, com justo orgulho, as estrellas de um, dois... cinco annos de serviço. Serás um veterano. Não pares. Prosegue na tua vida escoteira activamente até seres "Guia" e depois "chefe. Conserva-te, lealmente, por toda a tua vida ao lado dos teus irmãos escoteiros.

Não os abandones mais, nem consintas que algum companheiro o faça.

Um escoteiro, não deixa sem causa o convivio leal dos irmãos, commette uma traição, é um desertor.

Sê sempre escoteiro, por toda parte a tua vida.

Quando, por alguma razão forte, não puderes frequentar a tropa, solicita uma licença por um, dois mezes e longe continua a proceder como um escoteiro. sincero.

E, si, forçado pelas circumstancias, tiveres de abandonar o movimento, retira-te como escoteiro "honorario" pedindo ao chefe o teu diploma.

Mas sê sempre escoteiro, por toda a tua vida. E' a melhor maneira de, em todas as edades servires ao Brasil.

Uma vez escoteiro.
Sempre escoteiro.

Cozinha do acampamento brasileiro, por occasião do Jamboree Internacional

OS JAMBOREES INTERNACIONAES ATE' HOJE REALIZADOS

Foram até á data presente, realizados, apenas tres grandes Jamborees que passamos a descrever abaixo:

Jamborianos que constituiram o tradicional "chôro"

O primeiro Jamboree

A palavra "*Jamboree*" vem da lingua *zulu* que quer dizer *reunião*; pois bem, esta idéa partiu da British Boy Scouts'Association, para egualmente os escoteiros realizarem estas concentrações onde são discutidos assumptos varios e ao mesmo tempo formando a mais forte "Liga das Nações", onde todos luctam pelo mesmo ideal, sem differença de côr, de raça ou nacionalidade.

O 1º Jamboree escoteiro, realizou-se em Olympia, cidade situada proximo a Londres, em 30 de junho de 1920. Foi um verdadeiro successo.

Num mesmo campo confraternizavam pela primeira vez 26 nações num total de 3.500 escoteiros, todos ovacionando delirantes a obra genial de Baden-Powell consagrando-o Chefe Mundial de Escoteiros, titulo este que até hoje elle conserva.

Sob um mesmo campo, Lei e Bandeira estiveram os escoteiros de quasi todo mundo, no pequeno espaço de 10 dias. Voltando cada passaro para o seu ninho, alegre, satisfeito e mais escoteiro ainda.

O segundo em Dinamarca

A 30 de Agosto de 1924, reuniram-se pela segunda vez os escoteiros de todo mundo, não mais 26 nações e sim 34, num total de 5.000 jovens, alegres, enthusiastas.

Este Jamboree realizou-se em Copenhague, Dinamarca, comparecendo tambem Baden Powell, passando revista a todos presentes.

O Brasil foi representado por um pequeno numero de chefes.

O 3º Jamboree da Maioridade

O terceiro Jamboree realizou-se em Arrowe Park, Birkenhead, Inglaterra, 31 de julho á 13 de agosto de 1929.

Este Jamboree foi chamado da maioridade porque completou o 21º anniversario da fundação do escotismo.

Compareceram 50 tropas, 48 nações, num total de 50.000 escoteiros.

Arrowe Park tornou-se uma verdadeira cidade habitada em duas semanas por 50.000 almas e construida em dois dias.

Ao Jamboree compareceram 15.000 escoteiros inglezes, 2.400 francezes, 1.500 americanos e o Brasil apenas enviou 54... Boy Scouts, e outros paizes que enviaram 500, 200 etc.

Diversas exhibições publicas foram realizadas por todos escoteiros.

O Brasil com seu chôro e canções regionaes fez verdadeiro successo.

Impossivel, é, descrever o que foi o Jamboree da Maioridade; o que podemos affirmar é que o Brasil sempre desempenhou brilhantemente seu papel.

Vista tirada do aeroplano, por occasião do grande desfile, em Arrowe Park

ESCOTEIROS DO MAR

De onde vem o vento?

1º. — Molhando o dedo indicador e expondo ao ar, elle secca mais rapidamente e esfria ao lado que corre o vento.

2º. — Tomam-se flapos de capim secco e jogam-se para o ar, o vento leva-os mostrando a direcção de onde vem.

Para onde corre a maré?

Verifica-se, observando para onde estão as pôpas dos navios fundeados, ou sinão acompanhando durante algum tempo qualquer objecto que passe fluctuando.

Quaes as condições para ser admittido como "Segunda classe".

1º. — Ter sido noviço durante um mez.

2º. — Saber os primeiros cuidados a prestar nos casos de accidente; prophylaxia do impaludismo e verminose.

3º. — Conhecer o alphabeto morse e semaphorico.

4º. — Seguir uma pista de 800 metros em vinte e cinco minutos e, no jogo do kim, depois de haver observado 24 objectos durante um minuto, recordar-se pelo menos de 16.

5º. — Percorrer 2 kilometros em 15 minutos, em passo escoteiro)20 correndo e 20 marchando, alternadamente).

6º. — Preparar uma fogueira ao ar livre e accendel-a dispondo apenas de dois phosphoros.

7º. — Cozinhar 200 grammas de carne e duas batatas.

8º. — Ter pelo menos, dois mil réis, numa caixa economica, ganhos, si possivel pelo seu trabalho.

9º. — Conhecer os 16 principaes pontos da bussola. Orientar-se pelo sol e Cruzeiro do Sul.

Para os escoteiros do Mar, mais as seguintes:

10º. — Saber prumar, remar, é amarrar uma canôa.

11º. — Ter noções sobre previsão de tempo e conhecer os signaes meteorologicos, usados pelas estações.

12º. — Conhecer os signaes de soccorro no mar.

13º. — Nadar 50 metros.

O LOBINHO, SEU UNIFORME E INSIGNIAS

Não se ouve quasi falar nestes pequeninos escoteiros (Wolf Club), cujo uniforme passamos a descrever abaixo:

CAPA

Verde e amarello vivo, com a insignia pregada no peito (lado esquerdo).

CHAPÉO

Typo "bonet" geralmente de duas côres (verde e amarello).

SAPATOS

Pretos ou amarellos.

Especialidades:

São pequenos triangulos tendo o desenho no centro da especialidade; como colleccionador tem

uma pinça, etc., collocadas no braço esquerdo.

Duas listas horizontaes no braço direito quer dizer: monitor.

No peito, do lado esquerdo colloca-se uma estrella amarella para cada anno de serviço.

DISTINCTIVO

E' o da côr da tropa a que pertencer.

BLUSA

Azul, kaki, verde ou grisado, com todos os distinctivos que o "Lobinho" possuir.

CALÇAS

Kaki ou azul (curtas).

ADMISSÃO

Para um menino ser admittido como lobinho deve fazel-o entre 8 e 11 annos e cumprir com a seguinte promessa:

Prometto fazer o melhor possivel.

Diariamente praticar uma bôa acção.

Cumprir as obrigações para com Deus e minha Patria.

Obedecer os velhos lobos, como papae, mamãe, chefes e as pessoas mais velhas.

O lobinho deve obedecer attenciosamente ao seu chefe, obedecendo-o sempre em tudo.

PROMESSA ESCOTEIRA

Prometto pela minha honra: — Cumprir meu dever para com Deus e a minha Patria. Ajudar o proximo em toda e qualquer occasião. Obedecer a lei do escoteiro.

UMA GRANDE LIÇÃO

Um conselho importante que se encerrar seu livro "Velho Lobo" diz:

Para encerrar, meu escoteiro, um conselho:

Planta uma arvore. Planta-a e acompanha o seu desenvolvimento.

Verás que grande exemplo para tua vida. Daquelle grãosinho vae, dia a dia, elevando a arvore. E' um trabalho pequenino, mas continuando persistente; ninguem delle se apercebe. No fim de muitos annos, ei-la, a arvore frondosa, cheia de sombra e frutos. Assim devem ser os trabalhos de tua vida, nada de soffreguidão em alcançar o resultado. Vencerás pelo esforço sereno e continuo. Saibas esperar e todos os resultados serão alcançados.

Tenhas sempre como exemplo pela frente — *A arvore.*

O FUMO E O ESCOTEIRO

E' um facto comprovado pelos mais eminentes medicos que o "fumo" ataca o apparelho digestivo, produz uma diminuição dos succos gastricos, estraga os dentes, é responsavel por quasi todas as manifestações cancerosas na bôca; aggrava as lesões tuberculosas, produz varias affecções no nariz e garganta; no apparelho nervoso, como excitante que é, a nicotina abala os nervos, faz perder a memoria e a intelligencia.

Alexandre Dumas disse que "o fabaco é, com o alcool, o mais terrivel adversario da intelligencia".

O fumante torna-se muitas vezes, desagradavel com o seu aspecto de dentes amarellos, dedos queimados, cheirando a tabaco.

Os meninos devem evitar este habito que é tão prejudicial.

COMO ORIENTAR-SE PELA BUSSOLA ?

Colloca-se a bussola horizontalmente e deixa-se parar a agulha.

O extremo azul aponta para o "Norte". Leva-se cuidadosamente o N. da Rosa dos Ventos a coincidir com a ponta azul.

Está a Rosa orientada.

Sol

O sol nasce a E. Dando, pela manhã, o braço direito ao sol, teremos: O. a esquerda, N. a frente e Sul ás costas.

Como sabem os escoteiros o sol nem sempre nasce no mesmo ponto. Para os logares situados mais para o Sul do Rio, elle nasce sempre um pouquinho ao N. da linha E. — O., descreve um arco baixo, passando ao meio dia na direcção do Norte. Para o resto do Brasil varia. Ora nasce bem na linha E. — O., ora para o Norte (junho inverno), ora para o Sul (verão, dezembro). Quando elle nasce na linha E. — O. (no Rio, em dezembro), descreve um grande arco, passando ao meio dia pelo Zenith. Como o sol é observado no inverno em todo Brasil, ou sempre nos logares do Sul do Rio.

Pelo Cruzeiro do Sul

Prolongando duas vezes e meio a haste maior da Cruz tem-se a posição do polo Sul.

THEATROS

O theatro no Rio de Janeiro, cidade de cerca de dois milhões de habitantes, com fóros de cultura, está reduzido a tres casas de espectaculos: o Trianon, o Lyrico e o Recreio. No Trianon trabalha com lamentavel abandono do publico, a companhia de comedias, dirigida pelo actor Jayme Costa, que nos trouxe variado repertorio. Encerra a sua passagem por ali o artista brasileiro com grandes prejuizos materiaes. Vago, ... o theatro soffrer os reparos de que carece e abrigar, de novo, depois do Carnaval, a companhia Procopio Ferreira, que está trabalhando em São Paulo. Jayme Costa irá ao Norte proseguir a lucrativa "tournée" que interrompeu para vir ao Rio exhibir a sua companhia, que merecia melhores recompensas. Nos ultimos dias de trabalho no Trianon o artista brasileiro teve o concurso de Margarida Max, que começando a trabalhar em theatro representando comedias, não encontrou difficuldade para sobresair num papel interessante do genero declamado.

Lyson Carter

No velho Pedro II, terminou a sua curta série de representações o afinado conjunto dirigido por Belmira d'Almeida e Odilon Azevedo, que deu ali duas peças, tão sómente: "Chauffeur" e "Com o amor não se brinca". A companhia é das melhores que se têm organizado por ultimo. Além dos directores, conta em seus selo Dulcina de Moraes, que é a primeira das nossas ingenuas, Cordelia Ferreira, muito interessante nas suas "soubrettes", Attila de Moraes, figura central sempre alinhada e Placido Ferreira que dentro da sua louvavel sobriedade é um comico que faz rir, naturalmente. E a companhia apresentou um artista comico, cujas qualidades estavam absolutamente ignoradas: Barbosa Junior. O seu papel de ajudante de "chauffeur", na primeira comedia representava, surprehendeu a muita gente, que lhe ignorava a espontaneidade da graça. Belmira d'Almeida e Odilon de Azevedo já estão na vizinha capital fluminense, por onde começarão a sua excursão pelo Estado do Rio e de São Paulo. Apezar da crise, conseguiram ser vistos pelo publico carioca.

O Recreio atravessou toda a semana representando, com grande concorrencia, a revista carnavalesca de Marques Porto e Luiz Peixoto, "Dá nella..." Já, tivemos opportunidade de recommendar essa revista, que reune todos os numeros que vão ser cantados na cidade durante o periodo de Momo e que está representada pelos melhores artistas do genero: Aracy Cortes, Olga Navarro, Luiza Fonseca, Elza Gomes, Palitos, J. Figueiredo.

Juntou-se a estes e no meio delles se evidencia, a vedetta castelhana Isabel Ruiz, a "Isabelita", que conquistou, por completo o publico. Isabelita já canta o maxixe brasileiro e dansa-o com os requebros e os meneios tentadores indispensaveis. E, por isto, todas as noites faz Mesquitinha, Zaira Cavalcante, tres vezes o numero, deixando ainda insatisfeito o publico. A parte comica da revista é tambem muito feliz, bastando referir o "sketch" da casa de artigos carnavalescos que tem por proprietario um cavalheiro amavel e espertissimo, o sr. Zé Pereira. Esse negociante pratico arranja o meio de dar a um freguez amigo menos da metade da metragem da fazenda que elle pedira e faz sommas e deducções que autorizam a se acreditar que o Zé Pereira foi o discipulo mais applicado do senador Pereira Lobo...

Não se deve deixar de ver a revista carnavalesca do Recreio. Nos suburbios, varias companhias occupam os cinemas, realizando espectaculos, nos intervallos dos programmas cinematographicos. No Engenho de Dentro, durante alguns mezes trabalhou um conjunto dramatico, que tinha á sua frente o nome recommendavel da sra. Maria Castro. Terminado o contrato, passou o Cine-Theatro a ser occupado pela companhia do genero leve de que é principal figura a actriz Lyson Caster, que chegou, ha pouco, de uma longa excursão por São Paulo. Esta companhia pretende dar ali uma revista carnavalesca de João da Gente.

Ha além desse, varios grupos trabalhando na extensa zona suburbana, para gaudio da população que não precisa descer ao centro da cidade para ver espectaculos theatraes.

A CULTURA DA BATERRABA

A beterraba hortense, ainda que seja uma planta bi-annual; cultiva-se como annual; tem a raiz carnosa, grossa, assucarada, coze-se em forno, sobre as brasas e em agua fervente. Fazem-se com ella saborosas saladas, tanto só, como misturada com alface, chicoria, tomate, etc.

As principaes variedades são:

A vermelha Crapodina, tem a raiz muito grossa, casca rugosa e carne rosea-escura.

A chata do Bussaco, tem a raiz achatada, saindo muito da terra, e a carne é avermelhada e com manchas brancas.

A do Egypto, tem a raiz tambem achatada como a anterior, é muito mais pequena, e a raiz levemente arroxeada. Esta variedade é muito temporã.

Culturas — Semeia-se em alfobre e tambem se póde fazer a sementeira definitiva durante todo o mez de maio, em linhas separadas 30 a 40 centimetros umas das outras; a semente deposita-se a 4 centimetros de profundidade, deixando ficar entre cada grão um espaço de 15 a 25 centimetros.

As sementes, antes de serem lançadas á terra deverão ser mergulhadas numa lexivia levemento alcalina formada com cinza de madeira, ou numa mistura de urina putrefacta e agua ou ainda nagua celeste.

Pouco tempo depois de germinarem as plantas devem-se desbastar alguma coisa, o que se achar necessario.

Durante o verão sacha-se e amontoa-se.

As regas não necessitam ser muito repetidas; o calor e o estado da terra são os melhores guias para determinarem estas operações.

Colheita — Effectua-se esta pratica durante os mezes de agosto, setembro e novembro, segundo as variedades. Para se executarem, arrancam-se as plantas completas, cortando-lhes variedades. Para se executarem, arrancam-se as plantas completas, cortando-lhe depois as folhas que constituem uma optima alimentação para o gado vaccum, e as raizes, depois de lavadas e enxutas ao sol, guardam-se num deposito sobradado ou em qualquer outro logar, livre da acção dos gelos.
tempo estractificando-as em
Pódem-se conservar por longo areia siliciosa, em serradura de madeira que deve ser primeiro aquecida num forno e refrescada em acto continuo e tambem em cisco de carvão.

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

RAOUL DE NAVERY

Os crimes da penna

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Depois divisou o pequeno castello, chamado o Priorado, com as suas janellas superiores da Renascença, e depois a tilia muitas vezes centenaria que sobria de sombra grande extensão do pateo.

Chegou á estrada, deante da cancella hospitalariamente aberta.

Muitas vezes viera a esse retiro em busca de repouso, depois das fadigas de um inverno parisiense, mas, então, acompanhada do marido, da filha, e de Angela.

Agora batia-lhe sósinha á porta pedindo em vez de repouso esquecimento.

Entrou no vestibulo pavimentado de lages brancas.

— Onde está a senhora ? perguntou a uma creada chamada Rosa.

— A senhora trabalha, respondeu a creada.

— Bem, disse Agostinha.

"Esperarei no parque a hora da refeição.

Viu de novo aquelles grandes passeios marginados de macissos de flores de todas as qualidades, cujos matizes se confundiam em deslumbrante tapete.

Eugenia de Reuvilly, cansada da agitação e do bulicio da capital, comprára o Priorado quando a picareta dos demolidores tinha destruido uma parte dessa residencia historica.

A machada dos lenhadores cortára extensões innumeras de bosque.

Mas, o pequeno castello conservava-se quasi intacto, e junto a elle os restos de um priorado historico, cujos contrafortes do seculo XIII pareciam guardar e vigiar a propriedade a que aquelle dava nome.

Eugenia converteu em jardim o que antes fôra bosque, e aquillo ficou sendo uma dessas senhoriaes moradas de primavera e verão, que mostram por unica cercadura a poesia da natureza.

Agostinha sentou-se em um banco de pedra meio occulto entre flores, e á sombra de enorme castanheiro.

Via dali as ladeiras das collinas proximas, coroadas pela estrada de Montmirail.

Mais além, e como formando mancha entre a verdura, casas de telhado vermelho, destacando-se as agudas flechas dos campanarios de Chamigny e de Sainte-Aude.

Sentia-se attraida pela paz do logar, a quietude daquelle paraiso.

A vista de uma tal variedade infinita de flores descansava-lhe os olhos fatigados de pranto e de insomnia.

Todos os campanarios dos povoados vizinhos deixaram ouvir os toques do *Angelus*, o sino do Priorado soltou a sua nota metallica, e Agostinha obediente a esse signal, dirigiu-se ao castello.

Eugenia dividia a manhã entre a oração e o trabalho.

Levantava-se com a aurora, ia ao oratorio rezar, e depois de ligeiro desdejum entrava no gabinete de trabalho com a intelligencia livre e o impulso da inspiração.

Quando ideava uma obra, experimentava as angustias, os soffrimentos que depois produz no leitor o livro.

Mas, quando tinha esboçado totalmente o plano da obra, escrevia com rapidez e facilidade, seguindo mais a inspiração do coração que a do pensamento.

Raras vezes os seus livros provocavam o riso, a meudo faziam chorar.

Aquelles que conheciam as amarguras que á su'alma soffrêra, maravilham-se de ver em suas obras um repouso sereno, a consciencia do justo, a piedade para o mão.

A sua vida era claustral, regular, aprazivel.

Devia-lhe o dominio de si propria, o recolhimento e uma limpidez de idéas, que lhe facilitavam em grande modo o trabalho.

Era feliz ?

Sentia aquella nostalgia celestial de que parecem destinadas a morrer algumas creaturas ?

As suas amigas assim o suppunham.

Quanto aos indifferentes, julgavam nada lhe faltar, porque era rica e celebre.

Agostinha e Eugenia abraçaram-se fortemente.

— Querer-me-ás comtigo ? perguntou a sra. Nanteuil.

— Teu marido ?

"Está ausente ?

— Deixei-o hontem e penso não o tornar a ver mais.

— E tua filha?

— Oh !

"Minha filha é outro caso.

"Minha filha fugiu...

— Pobre !

"Pobre amiga ! exclamou a sra. Reuilly.

"Vamos fazer nossa refeição, e depois me contarás o succedido neste dois ultimos dias.

Depois de feito o repasto, de braço dado, sairam para o jardim, sentando-se em logar delicioso.

Ninguem as viria interromper ali.

Podiam falar com inteira liberdade, do passado e do futuro.

— Quando resolveste abandonar Nanteuil ?

— Foi uma decisão brusca, como a desgraça que me feriu... Ante-hontem Vlinsky apresentou-se, a pedir officialmente a mão de Cecilia.

"Eu não gosto desse homem.

"Mas depois que dei a minha filha os conselhos que o meu amor e a minha experiencia me inspiravam, tel-a-ia deixado na liberdade se casar com elle.

"Nesse sentido falei a meu marido, explicando-lhe que, tratando-se de um genro assim, elle podia tomar toda especie de garantias para consolidar a situação de nossa filha, de forma que fosse impossivel a Kasio Vlinsky esbanjar o dote.

"Nanteuil negou-se a qualquer combinação.

"Timidamente, eu lhe adverti que, como o pae, nossa filha tinha um genio obstinado e fogoso, que elle devia descanfiar de uma natureza semelhante, que Cecilia entraria na maioridade naquelle mesmo dia.

— "Se tivesse a desgraça de se lembrar disso, eu a amaldiçoaria", exclamou meu marido.

"Nada me ficava por fazer desse lado.

"Emquanto Cecilia se arranjava para a festa com que celebravamos o seu anniversario natalicio, falei com ella, esforçando-me em lhe fazer crer que mais tarde o pae se mostraria menos inflexivel.

"Por unica resposta, disse-me:

"Porque o defende assim mamãe, se elle a faz soffrer tanto ?"

"Não obstante, ao sentir um beijo e uma lagrima em minha mão, acreditei havel-a enternecido.

"Deviamos descer aos salões.

"Durante a festa, Cecilia mostrou-se contente, e até um tanto presumida, deixando vêr, no entanto, uma certa nervosidade.

"Quando os convidados se retiraram subi ao quarto de Cecilia, inquieta pela sua prolongada ausencia, e lá encontrei uma carta annunciando-me que ia para casa de Zoe Cobra, emquanto esperava o consentimento de seu pae para casar com Kasio Vlinsky ou que decorresse o praso exigido por lei.

"Louca de desespero, e comprehendendo que o meu infortunio chegára ao limite, fiz saber a Victor que o ia deixar para sempre.

"Deitei-lhe em cara o escandalo e a immoralidade dos seus livros, e sai emquanto elle me gritava: "Bato-me amanhã, Agostinha, e se morresse"...

— Mas, era verdade ? perguntou Eugenia.

— Era.

"Phares insultou-o.

— Bem, mas agora o que mais interessa é pensar em tua filha.

"Cecilia não póde permanecer um minuto mais na casa daquella vibora.

"Virá para aqui, e nós duas soffreremos que Vlinsky lhe faça uma visita antes do casamento, que se celebrará sem pompa, e depois os noivos irão para onde melhor lhes parecer.

"O domicilio official de tua filha continúa sendo a casa de teu marido.

"Nós entraremos lá na vespera da ceremonia e sairemos no dia seguinte.

— Tens razão.

"Eu, porém, não me sinto com animo para realizar plano tão simples.

— São duas horas, continuou Eugenia.

"Tenho tempo de apanhar o trem das tres e um quarto.

"Esta noite trarei tua filha...

— Farás isso ?

— E' preciso, se queremos evitar que Zoe Cobra divulgue a imprudencia desta noite.

"Durante a minha ausencia, manda que arranjem um quarto para Cecilia.

"Escreve-lhe duas palavras que eu lhe entregarei para ella se convencer de que não se lhe prepara um laço...

"E agora, adeus, e coragem.

"Tudo se arranjará melhor do que esperas !

Eugenia partiu, e Agostinha, ao achar-se só, enviou uma benção á amiga incomparavel que achava meio de alliviar as mais agudas dôres e salvar as mais difficeis situações.

Duas horas depois, Eugenia de Reuilly batia á porta de Zoe Cobra.

A creada da vibora tinha recebido certamente instrucções, por que respondeu com a insegurança do tom das creadas quando as mandam mentir:

— A senhora sentirá muito, mas saiu...

— Não venho visitar a senhora, procuro a senhorita Cecilia Nanteuil.

E sem esperar excusa, em nova mentira, da creada, Eugenia penetrou no salão, que estava vasio, e levantou o reposteiro do dormitorio onde lhe parecêra ter ouvido cochichar.

Cecilia e Zoe Cobra estavam ali.

Depois de dirigir breves palavras de affectada cortezia a Zoe Cobra, Eugenia puxou da bolsa a carta da sra. Nanteuil.

— Tua mamãe está no Priorado, disse a Cecilia.

"Vem commigo para junto della...

"O sr. Vlinsky despachará, entretanto, os papeis, e dentro de quinze dias poder-se-á effectuar o casamento.

O rosto de Cecilia mostrou-se radiante de felicidade, mas depressa uma sombra o entristeceu.

— Papae perdoar-me-á ?

— Hoje não peças mais que esse papel.

— E mamãe ?

— Uma mãe sempre é mãe.

"Vamos.

Cecilia agradeceu a Zoe Cobra.

Comprehendia, então, quanto póde prejudical-a o supposto carinho de semelhante mulher.

Quando se achou no trem que a conduzia a La Férte, pareceu-lhe que voltava ao sentido real da existencia.

Agostinha esperava-as na estação.

Ao divisar Cecilia correu para ella e apertou-a nos braços.

— Como mamãe é bôa, como é bôa !

— Pobre filha !

"Puzeste o pé em um caminho eriçado de espinhos.

"Procurarei arrancar alguns, mas não prometto de os tirar todos.

A' noite falaram de Zoe Cobra e das suas amigas.

— As duas appareceram, como se as houvessem avisado da minha presença em casa de Zoe Cobra.

"A Simonin observava uma attitude de prudencia e reserva, mas a Dorvet não fazia senão encarecer a energia de que eu tinha dado prova.

"Comquanto não fizesse mais que exteriorizar os meus proprios pensamentos, irritava-me ouvir como tal mulher me enaltecia a coragem e desejava que todas as moças casadouras fizessem o mesmo.

— Falaram de mim ? perguntou Eugenia.

— Naturalmente.

— E o que diziam ?

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concurrente remetter de 1 a 5 coupons-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Relações dos premios:

1º — Piano Brasil;
2º — Relogio pulseira em platina e brilhantes;
3º — Machina de escrever Remington;
4º — Victrola Ortophonica Voxophon;
5º — Machina de costura "Nolva";
6º — Apparelho de radio Philipps;
7º — Machina Kodack;
8º — Estojo perfumes Caron;
9º — Serviço ponche e salada;
10º — Relogio parede (carrilhão) e mais 1.490 premios (constando) de relogios de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura em prata perfect, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em azas de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelhos Gillette, pasta Odontal, etc.

Estes premios serão distribuidos aos concurrentes nas condições indicadas neste jornal.

5 premios especiaes para Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio.

1º — Deslumbrante estojo bacarat para toilette;
2º — Luxuoso estojo em esmalte rosa para toilette;
3º — Bellissimo estojo para toilette;
4º — Elegante estojo para toilette.

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia.

Concurso Cinematographico "Odontal"
VOTO EM .... VOTOS
QUE VENCERA' COM ....
NOME ....
RESID. ....
ESTADO ....

George K. Arthur e Karl Dane estabeleceram-se com NEGOCIOS DA CHINA...

Ha longo tempo já Karl Dane e George K. Arthur, os inseparaveis creadores de tantas comedias famosas, vinham planejando uma viagem de recreio e ao mesmo tempo de negocios á China.

Depois de muito pensarem e de ajuntarem o dinheiro necessario a tão grande empreza, obtiveram as necessarias licenças da Metro Goldwyn Mayer, fabrica para qual trabalham, e embarcam.

Mas a sorte perseguia os nossos heróes. Elles, que pensavam divertir-se e ganhar algum dinheiro em negocios da China tiveram uma viagem cheia de trabalhos, de peripecias, de aventuras espantosas. E a coisa foi a tal ponto, que resolveram aproveitar os incidentes da viagem para fazer mais um film de successo, mais uma super de sensação.

E dahi surgiu "Negocios da China", a impagavel super comedia musicada da Metro Goldwyn Myer que o cine Eldorado começou a exhibir hontem e exhibirá durante toda a semana proxima.

"Negocios da China" é um film que começa numa casa de negocios da China, e acaba num verdadeiro pagode.

Como protagonistas, nelle se encontram além de Karl Dane e George K. Arthur, a formosa Josephine Dynn e a estupenda Polly Moran.

As aventureiras começaram para os quatro muito antes do embarque. No navio e na China continuaram a chover incidentes cada qual mais comico cada qual mais engraçado.

Momentos houve em que Karl Dane e George K. Arthur tiveram de bancar os chinezes com rabicho e tudo. Depois passaram a ser brancos, mas as coisas continuaram sempre e cada vez mais pretas, resultando de tudo uma serie interminavel de gargalhadas do publico que assistiu hontem, vae assistir hoje e assistirá durante toda a semana "Negocios da China", na tela do cine Eldorado.

E' nesses tempos de cambio baixo e vida cara, é um verdadeiro negocio da China poder a gente rir, assistindo no Eldorado "Negocios da China".

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Erro de Madame", Pathé De Mille, com Irene Rich e Warner Baxter.

ELDORADO — "Negocios da China", Metro Goldwyn Mayer, com Karl Dane e George K. Arthur.

GLORIA — "Captivante Viuvinha", Metro Goldwyn Mayer, com Norma Shearer e "A Canoa Virou", com Stan Laurel e Oliver Hardy.

IMPERIO — "A Roda da Vida", Paramount, com Richard Dix e Esther Ralston.

ODEON — "A Arca de Noé", Prog. Matarazzo, com George O' Brien e Dolores Costello.

PALACIO THEATRO — "Prodigio das Mulheres", Metro Goldwyn Mayer, com Lewis Stone e Peggy Wood.

PATHE' PALACE — "A Cova do Diabo", Universal e "A Noiva Roubada", Pathé De Mille com Rod La Rocque e Jeannette Loff.

PHENIX — "Como Explicar ao Meu Filho?".

RIALTO — "Sangue Mineiro", Phebo Brasil, com Carmen Santos, Maury Bueno, Maximo Serrano, Nita Ney e Luiz Sorôa.

S. JOSE' — "Alma de Franga" e "Curvas Perigosas", Paramount, com Clara Bow.

NOS BAIRROS

LAPA — "Innocentes de Paris", Paramount, com Maurice Chevalier e "Pancada de Amor", com Stelle Taylor.

MASCOTTE — "Mysterio de um Crime" e "Triste Verdade".

NACIONAL — "Divina Dama", First National, com Corinne Griffith e "Ante os Olhos do Mundo", Fox, com Mary Duncan e Warner Broter.

PARIS — "A Cabana do Pae Thomaz", Universal, com James Lowe e "O Terror dos Pampas", com Bob Steele.

PRIMOR — "O Segredo do Oriente" e "O Crime Mysterioso".

RIO BRANCO — "O Pagão", Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro e "A Quadrilha do Valle Negro".

Reginald Denny e o seu novo film "Bom Na Parte..."

Reginald Denny tem mesmo alma de comediante, porque, não sómente interpreta com pericia inegualavel qualquer papel comico, como possue o dom de escrever contos impagaveis. Nessa conformidade, foi elle mesmo o autor do enredo do film "Bom Na Parte", no qual elle figura como protagonista. O entrecho vem parodiando varios figuras historicas, entre as quaes citaremos Napoleão Bonaparte, vivido com graça immensa por Reginald Denny, a imperatriz Josephina, papel desempenhado muito bem por Nora Lane, o Duque de Wellington, feito por E. J. Ratcliffe, Salomão, papel confiado a Joyzelle, Peganini, interpretado por Jules Cowles e Robin Hood, imitado por Slim Summerville. Todos estes personagens apparecem como internos dum manicomio. O ponto de partida da historia é uma herança legada por um tio a um sobrinho, com preterição dum irmão.

Como o testamento contivesse uma clausula, rezando que a fortuna passaria ao irmão preterido, caso se verificasse que o sobrinho soffria das faculdades mentaes, aquelle engendrou um plano para se tornar herdeiro. Dahi o desenrolar de scenas estapafurdias, que provocarão gargalhadas continuas nos espectadores que forem ao cinema Pathé, onde brevemente será projectada esta pellicula impagavel. Este film será lançado no Brasil, sómente na sua versão silenciosa, na qual as legendas em portuguez são bem redigidas e completas de fina graça, espirito e humor.

Janet Gaynor, estrella da Fox, que reapparecerá amanhã no Pathé Palace, em ALMA QUE VOLTA. Alex Francis tem nesta pellicula um trabalho notavel

O COLLAR DA RAINHA é um film falado e cantado em francez

O Programma Serrador offerece, para a proxima temporada, o film que mais curiosidade já vem despertando em todas as rodas de fans desta cidade.

"O Collar da Rainha", que se annuncia como sendo o primeiro film falado e cantado em francez, está causando os mais vivos commentarios em todos os logares do Rio, nas rodas, nas conversas, nas palestras entre gente que gosta de cinema.

Sim, por que vêr e assistir a uma pellicula falada, em partes apenas, e cantada, em innumeros momentos, em francez, lingua mais facil e conhecida por maior numero de brasileiros do que a ingleza, é mesmo uma delicia. O publico aguarda anciosa a data official da estréa de "O Collar da Rainha", em que a arte e o genio da cinematographia franceza se mostrarão, no novo genero de diversões — os Talkies dos americanos".

Em Paris, não se fala nem se diz outra coisa senão na exhibição dessa pellicula, que se mostra montada com luxo nababesco, numa photographia admiravel, com lindas canções, lindos ambientes, grande numero de extras, momentos de sumptuosidade, desenrolando na Côrte de Maria Antonietta, a infeliz rainha de França.

Baseada na obra celebre de Dumas, adaptada fielmente para o cinema, posta em scena com meticulosidade e respeitando os costumes e os modos do seculo em viveram suas principaes figuras, "O Collar da Rainha" possue todos os requisitos para agradar e fazer da sua exhibição alguns momentos de recreio e satisfação para o espirito.

Diane Karenne, essa mulher de belleza tão fascinante, essa creatura que, em outros passados films, soube enfeitiçar quantos a viram e a apreciaram, interpreta dois papeis, o da aventureira, que mystifica o Cardeal de Rouen, o principe tão poderoso, e o da propria rainha.

Um outro papel, tambem, admiravel e que tem obrigado a critica franceza a escrever varios artigos elogiando-o, é o de Marcelle Jefferson Cohn, cantora de nomeada e mulher de grande belleza. Esta creatura, que canta varias vezes, no correr do film, será tambem uma das sensações desta grande e luxuosa producção da Companhia Cinematographica.

A estréa se dará, logo após o Carnaval, em uma das ultimas semanas do mez de março, quando, verdadeiramente, se inicia entre nós, a temporada dos grandes films.

Nesta secção, os leitores encontrarão resposta a qualquer pergunta que nos for feita sobre materia de cinema, artistas, directores, films, etc.

Por ellas daremos, tambem resposta sobre qualquer collaboração a nós enviada e que será aproveitada, caso esteja dentro das normas da pagina.

Esperando ter de volta todos os nossos antigos "perguntadores", aqui estamos ás ordens e promptos para a actividade.

MISS VALENTINO (Rio).

Não esquecemos a boa amiguinha. Quando nos dará o prazer de uma das suas cartas tão interessantes? Sabe que a Paramount vae reprisar o film do seu querido idolo — "Sangue e Areia", numa copia synchronizada? A reprise está marcada para os primeiros mezes da temporada, isto é, depois do Carnaval. Esperamos a sua cartinha.

LUIZ MARANHÃO (Recife).

Gostariamos de tel-o como nosso correspondente nessa cidade. Poderia nos enviar notas sobre a actividade dos cinemas locaes, sobre os films brasileiros ahi exhibidos. Mande-nos noticias sobre a producção de Almery Steves e do Ary. Acceitamos, tambem, photographias para illustrar a nossa secção do Cinema Brasileiro. Antecipadamente, estamos gratos.

R. MAGALHAES JUNIOR (Campos).

Teriamos prazer em tel-o como correspondente. Mande-nos notas e informações do que vae por ahi. Caso consinta, desde já agradecemos á bondade das suas remessas.

LUIZ AYRES (Rio).

Sim, "O Collar da Rainha" é um film francez que tem uma parte fallada e cantada nesse idioma. Diana Karenne é a estrella.

O Capitolio estréa, amanhã, HOMBROS DE HEROES, com Junior Coghlan e Louis Wolheim

Por entre accordes marciaes e em meio ao tropel suggestivo da cavallaria em disparada, Junior Coghlan reapparecerá amanhã aos seus admiradores, como protagonista de "Hombros de Heroes", o film escolhido pelo Capitolio para o seu programma da primeira semana de Fevereiro.

Como seu ajudante de campo, ... muito para a sequencia de emoções desse primor da Pathé-De Mille, reapparecerá, com Coghlan, Louis Wolheim, outro actor que o publico justamente aprecia.

O film põe em destaque a figura de um homem que a desgraça arrastou aos peores extremos, mas que, pae como é, ainda conserva muito de bom em seu coração e sacrifica a sua vida pelo filho, e quem se vê obrigado a esconder a sua identidade. Na lembrança do menino, dorme a recordação de um pae que lhe apparece como um grande heroe e cujas virtudes adamantinas elle, como soldado, está resolvido a imitar.

Junior Coghlan, na figura do galhardo cadete militar, lança-nos uma nova personalidade interessantissima. Um garoto sem eira nem beira quando o film se inicia, elle em breve reveste o uniforme militar e logo demonstra, na phase embryonaria da sua carreira, uma vocação que depois se affirma com brilho invulgar.

Felippe de Lacey, de quem todos se recordam no capolavoro da Paramount, "Beau Geste" tece com Anita Loise um idyllio comico-lyrico que não é dos menores attractivos do film. Outros interpretes são Montagu Shaw, Clarence Geldert, Maurice Black, além de outras figuras conhecidas do elenco da Pathé De Mille.

O film reune em abundancia elementos de agrado e será com certeza um factor de boas receitas para o Capitolio na proxima semana.

Syd Chaplin e Helene Costello, interpretes de O CAÇA DOTES, film que está esta semana no Gloria

Alguma coisa sobre "Broadway", o novo exito da Universal

Convém esclarecer desde já que o film da Universal, com o titulo acima, nada tem que ver com as pelliculas já exhibidas, nas quaes o nome "Broadway" apparece como parte do titulo. "Broadway" da Universal é a adaptação para a téla da primeira peça theatral que appareceu com este nome e fez tanto ruido, que foi mantida durante quasi dois annos no cartaz.

"Broadway" da Universal destaca-se pela montagem sumptuosa dum cabaret nocturno, todo de estylo cubista e tão profusamente illuminado que deslumbra. Para este scenario foi preciso construir um palco gigantesco que ultrapassasse em dimensões todos os demais do mundo inteiro. Para illuminal-o com extraordinario brilho empregou-se uma amperagem sufficiente para illuminar uma cidade de tamanho regular. Afim de poder filmar este palco enorme, construiu-se um guindaste especial que, levando a camera photographica, o abrangesse todo. Além da soberba decoração do scenario, o vestuario é riquissimo e acompanha o estylo artistico da decoração. O enredo, a musica, os balladoes e a interpretação são esplendidos. A parte final, toda colorida, é uma verdadeira apotheose.

"Broadway", da Universal, que será exhibido no principio da proxima temporada cinematographica, vae dar que falar, visto que é uma maravilha, um primor como film sonoro. Póde-se accrescentar que a versão silenciosa de "Broadway" é tão digna de encomios quanto a sonora. Prepare-se pois o publico para gosar um film espectaculoso e imponente.

BROADWAY E' BEM A RUA DA ILLUSÃO...

Virginia Valli e Ian Keith vão apparecer no soberbo drama A RUA DA ILLUSÃO que o prog. Urania apresentará amanhã, no Rialto

Broadway e a grande artista da metropole norte-americana onde as illusões vivem povoando os milhares de individuos que a percorrem diariamente. Num dos mais celebres theatros da gigantesca avenida foram contratados para trabalhar numa peça do escriptor Fielding a estrella Sylvia Thurston e o actor Edwin Fenton Booth.

Entre estes jovens existia uma amizade bem profunda que parecia leval-os um dia á pretoria e ao altar. Infelizmente, porém, o papel creado, interpretado pelo apaixonado, não se coadunava com a sua ambição artistica e mais desagradavel se tornava a sua situação quando viram collocado como galã da peça o seu companheiro Drake por quem Sylvia, voluvelmente, começara a interessar-se. Na scena final desse drama appareciam Sylvia Drake interpretando uma esposa infiel e um conquistador ardorosissimo que, surprehendido em flagrante pelo marido traido é victima de uma bala fatal. Numa noite em que mais forte e dominadora era a sua exaltação, Booth, ás escondidas, troca as balas do revolver que, suppostamente, tinha que abater o amante do drama, pensando dessa fórma poder livrar-se do seu rival, na vida real.

Drake, comtudo, soffre um accidente, á ultima hora e fica impossibilitado de encarnar o seu papel. Por exigencias do director de scena Booth consente em substituir o ferido, conseguindo furtivamente substituir a arma assassina pela falsa que elle já havia trocado. Um descuido, porém, do artista que a devia manobrar, como esposo iludibriado, é a causa do assassino de Booth, em scena aberta, sob os enthusiasticos applausos dos espectadores.

Com este pallido resumo damos uma idéa do soberbo argumento deste forte drama cinematographico que o famoso Programma Urania vae apresentar amanhã no Rialto com Virginia Valli e Ian Keith, como principaes interpretes. Trata-se de uma producção moderna, cheia de scenarios luxuosos e servida por uma historia interessante que emociona os espectadores mais exigentes.

Adão foi fraco... por isso, até hoje, soffrem os homens..

Toda a infelicidade do mundo, todo o mal de que soffremos nós, desde o peccado original até ás doenças nasceu da fraqueza de Adão deante de nossa mãe Eva, não sendo capaz de oppor-lhe resistencia quando ella lhe offereceu, nos primeiros dias do mundo, a fatidica maçã semeadora da desgraça. De então para cá, depois que o primeiro homem teve a covardia de ceder á primeira mulher, as desgraças se têm accumulado sobre a especie, atormentando-a, perseguindo-a, tentando quasi anniquilal-a.

A creatura boa que teve palavras de mel para convencer Adão de que devia comer a maçã fatidica, a suprema tentadora, protegida sempre por Satanaz, seu grande alliado, tornou-se um instrumento de supplicio para os homens, para esses mesmos homens que ella privou da felicidade, do gozo espiritual sepreno, da tranquillidade pacifica no seio do Eden!

Como é difficil, ás vezes, aturar certas mulheres! Com toda a candura, com toda a brandura, com os mais doces sorrisos, ellas sabem, em chegado o momento, assumir attitudes de machinas de supplicio, de machina encantadoras, floridas, que castigam o condemnado prendendo-o cada vez mais.

Justamente disso, das impertinencias das mulheres: é que trata o film "Arrufos de Adão e Eva", uma grande obra de arte allemã, um super-film que a Paramount amanhã vae começar a exhibir no Imperio e graças ao qual o nosso publico ficará sabendo de coisinhas muito interessantes a respeito do homem e da mulher. O Adão e a Eva da eterna comedia do peccado original.

QUER ESCREVER AO SEU ARTISTA PREDILECTO ?

Richard Arlen, Esther Ralston, Mary Brian, Neil Hamilton, Warner Oland, Ruth Chatterton, Florence Vidor, Clara Bow, Chester Conklin, Clive Brook, Charles ("Buddy") Rogers, Gary Cooper, James Hall, William Powell, Evelyn Brant, Doris Hill, Nancy Carroll, Jean Arthur, Olga Baclanova, Paramount Studio, Hollywood, California.

Greta Garbo, Leila Hyams, Bessie Love, Edward Nugent, Gwell Lee, Ramon Novarro, Norma Shearer, John Gilbert, William Haines, Lon Chaney, Renée Adorée, Marion Davies, Eleanor Boardman, Karl Dane, Dorothy Sebastian, Lionel Barrymore, James Murray, Charles King, Raymond Hackett, Wallace Beery, Raquel Torres, George K. Arthur, Jean Crawford, Nils Asther, Conrad Nagel, Josephine Dunn, Anita Page, Buster Keaton, John Mack Brown, Lewis Stone, Metro Goldwyn Studio, Culver City, California.

Vilma Banky, Ronald Colman, Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Norma Talmadge, Chester Morris, Gilbert Roland, Don Alvarado, Lupe Velez, Jonh Barrymore, Dolores del Rio, United Artists Studio, 7100 Santa Monica Boulevard, Los Angeles, California.

Colleen Moore, Jack Mulhall, Doris Kenyn, Milton Sills, Billie Dove, Richard Barthelmess, Dorothy Mackaill, Corinne Griffith, White, Ian Keith, Douglas Fairbanks Jr., First National Studio, Burbank, California.

Reginald Denny, Hoot Gibson, Mary Philbin, Laura La Plante, Eddie Phillips, Barbara Kent, Barbara Worth, Glenn Tryon, George Lewis, Dorothy Gulliver, Fred McKaye, Ken Maynard, Universal Studio, Universal City, California.

William Boyd, Robert Armstrong, Alan Hale, Jeanette Loff, Carol Lombard, and Junior Coghlan, Russell Gleason, Pathé Studio, Culver City, California.

George O'Brien, Edmund Lowe, Earle Foxe, Janet Gaynor, Richard Walling, Barry Norton, Charles Farrell, Madge Bellamy, Victor McLaglen, Lois Moran, Nick Stuart, Sally Phillipps, Fran Albertson, Farrell MacDonald, Charles Morton, Sammy Cohen, Lola Lane, Paul Page, Helen Twelvetrees, Louise Dresser, David Rollons, Marjorie Beebe, Sue Carol, June Collyer, Warner Baxter, Sharon Lynn, and Mary Duncan, Fox Studio, Western Avenue, Hollywood, California.

Audrey Ferris, Dolores Costello, Louise Fazenda, Monte Blue, Edna Murphy, Warner Studios, Sunset and Bronson, Los Angeles, California.

Sally Blane, Hugh Trevor, Bebe Daniels, Betty Compson, Olive Borden RKO Studio, 780 Gower Street, Hollywood, California.

Allene Ray, 6912 — Hollywood Boulevard, Hollywood, California.

Robert Frazer — 6356 La Mirada Avenue, Los Angeles, California.

Patsy Ruth Miller — 808 Crescent Drive, Beverly Hills, California.

Robert Agnew — 6357 La Mirada Avenue, Hollywood, California.

Dorothy Revier — 1367 North Milton Place, Los Angeles, California.

Julanne Johnston, Garden Court Apartments, Hollywood, California.

Malcolm McGregor — 604, Selma Avenue, Hollywood, California.

Jackie Coogan — 673 South Oxford Avenue, Los Angeles, California.

Ivor Novello — 11 Aldwych, London, W. C. 2, England.

Harold Lloyd — 6640 Santa Monica Boulevard, Hollywood, California.

Anna May Wong — 241 N. Figueroa Street, Los Angeles, California

A "Canção do Deserto" para que todos possam admirar a linda vóz de John Bules

A cidade do Rio de Janeiro que tanto se orgulha de ser um centro de civilização adeantada tem sabido apreciar com rigorosa justiça os espectaculos que a cinematographia lhe tem proporcionado. E se é certo que sabe apreciar, sabe tambem condemnar com o seu desprezo o consagrar com os seus applausos os fims que lhe têm agradado ou desagradado. E' por isso que com a maior satisfação e a vaidade maior a First National vae apresentar em março proximo a mais grandiosa e mais espectaculosa de todas as visões sumptuarias que a cinematographia já plasmou no celluloide: "A canção do Deserto". Classificada como o mais delicado film produzido até agora; essa operetta dramatica, que tem assombrado as mais cultas capitaes européas, vem deslumbrar o Rio com a belleza nunca superada das suas montagens, com o colorido inegualavel dos seus scenarios e sobretudo com as subtilezas do se uromance — o poema de amor mais terno que já enlaçou corações humanos. Mas, a par disso, "A canção do Deserto" nos proporciona aos ouvidos, para embriaguez de todos os nossos sentidos todas as emoções suaves e perturbadoras, das musicas e canções mais lindas que se ouvem uma vez e para sempre ficam cantando na alma da gente.

Aguardem os "fans" a approximação de março, que aqui estaremos sempre dizendo algo sobre o film que vae ser o maior acontecimento do anno..

Harry Halm e Iris Harlan são os protagonistas de ARRUFOS DE ADÃO E EVA, o film que o Imperio exhibirá durante toda a semana

NO MUNDO DA TELA

Noticiarios dos Studios

Especial para o «Correio da Manhã»

Carlito, o famoso Charles Chaplin, Colleen Moore, que ainda não renovou o seu contrato com a First National e El. Brendel, o novo comico da FOX

Laura La Plante já terminou seu primeiro grande film, cantado e falado. A Universal, que tem nesta grande artista uma das suas mais populares estrellas, já cuida de seu proximo trabalho. Em "A Marselheza", producção de grande luxo e montagens, onde o numero de extras é vultoso e que mostra aspectos dos dias sangrentos da Revolução Franceza, Laura tem como galã John Boles, antigo cantor de operetas e que os fans têm apreciado em varios films.

Colleen Moore ainda não decidiu nada a respeito do seu futuro no cinema. O seu contrato com a First National, havendo expirado com a producção cantada, dansada e colorida, "Footlights and Fools". Hollywood murmura uma porção de coisas em torno da sua ida para outra companhia. Consta, porém, que ella permanecerá na First, onde tantas glorias tem obtido. Essa sua ultima pellicula na First, segundo criticaram os jornaes de Nova York, é a maior das conquistas que ella já conseguiu desde que entrou para o cinema.

O proximo film de John Boles será "The Singing Caballero", cuja direcção foi entregue á competencia de John Robertson, segundo disse Carl Laemmle Jr., productor associado da Universal e filho do velho Laemmle, presidente da fabrica.

John Robertson terminou as derradeiras sequencias de "A Marselheza", pois o director Tejos enfermou, seriamente, e está recolhido a um hospital, em Hollywood.

Carl Laemmle Jr., productor associado da Universal, participa que contratou varios artistas hespanhoes e filhos da America hespanhola para um elenco, á parte, na Universal. Este "cast" posará para films em castelhano proporcionando, assim, aos fans de toda a America hespanhola pelliculas faladas no idioma proprio e por artistas já populares nesses centros.

Os mesmos "sets", onde de dia os artistas americanos trabalharem, falando ao microphone, em inglez, serão occupados, á noite, pelos seus collegas hespanhoes que repetirão, ante á camera e o "mike", as mesmas scenas.

Procedendo, dessa fórma, a Universal, terminando a producção em inglez, terá, tambem, prompto para os mercados de lingua hespanhola o mesmo film falado em castelhano.

"Marianne", comedia da Metro Goldwyn Mayer, com Marion Davies, foi um dos maiores exitos dessa estrella, ultimamente. Ainda não tinham cessado os applausos que os fans e os criticos fizeram ao trabalho dessa talentosa artista, e eis que ella, de novo, se vê alvo das attenções geraes e do favor de seus ardentes admiradores.

"Dulcy", que acaba de estrear, em Hollywood, veiu mostrar, de um modo unico, a popularidade que Marion desfruta entre o publico.

"Dulcy" é uma comedia falada, baseada numa peça theatral, que já vimos interpretada por Constance Talmadge.

Sally Eilers, que, ha poucas semanas vimos em "Casamentos por experiencia", foi contratada pela Universal e vae figurar ao lado de Hoot Gibson, em "The Long, Long Trail", onde tambem apparecem Leo White, Wheeler Oakman (ex-marido de Priscilla Dean), Frank Clark e Bobbie Nelson.

Marion Davies está sendo muito felicitada pelo seu desempenho em DULCY, da Metro Goldwyn Mayer

Charles Chase, o esplendido comediante das comedias de Hal Roach, voltou a Hollywood, depois de haver sido operado, em Nova York, de appendicite. Prepara-se elle para reiniciar sua actividade nas comedias, onde, ultimamente, tanto vem brilhando.

Muita gente inveja a vida gloriosa das estrellas... mas se essa gente toda tivesse que trabalhar, dia e noite, sob fortissimas luzes, num trabalho exhaustivo como está succedendo a Dorothy Revier, veria que não é um mar de rosas a vida de uma estrella...

Esta formosa artista da Columbia Pictures pósa, presentemente, para dois films, nos studios dessa empresa, em Hollywood. "Murder in the Roof" e "Vengeance" são os titulos dessas duas producções, ambas faladas. Nesta ultima, ella tem como galã a Jack Holt.

Leyla Hyams é a heroina de "Fresh from College", novo film de William Haines, para a Metro Goldwyn Mayer.

Marshall Neilan dirigiu "The Song Writer" e Edward Sedgwick se encarregou dos trabalhos de "On the Set" primeiro film falado e dansado!) de Buster Keaton. Recordando o seu espantoso exito em "Hollywood Revue", onde elle teve aquelle formidavel bailado, "A Morte de Cleopatra", Buster dará outra prova das suas habilidades choreographicas!!!

"Terry of the Times" é o titulo de um novo film em séries da Universal. Nelle trabalha Reed Howes Sheldon Lewis, (o primo Bennett, de "Os Mysterios de New York"), John Oscar, Will Hayes, Kingsley Benedict, tambem dos velhos e estupendos films da Universal e Lotus Thompson, a heroina.

Lois Moran, foi contratada pela United Artists e vae figurar em "Bride 66", producção que trará aos fans, de novo, a linda Dorothy Dalton.

O film se baseia numa peça theatral de Oscar Hammerstein marido da estrella.

Mary Nolan é agora estrella de grande importancia no elenco da Universal. Os seus ultimos films, todos de grandes successos de bilheteria, entre elles, um que a tornou celebre — "The Shangai Lady".

Tem um camarim, luxuosamente decorado, em Universal City e o seu contrato acaba de ser reformado havendo recebido essa linda artista um consideravel augmento em seu ordenado.

COMO EMPRÊGO O MEU TEMPO

Uma das obrigações da artista, e que não consta de nenhum contracto, é satisfazer a curiosidade insaciavel do publico, no que diz respeito aos seus gostos e aos pormenores da, sua vida intima.

Têm-me perguntado, muitas vezes, como emprego o meu tempo. Os que não estão ao facto julgam que levamos uma vida de constante prazer. Para lhes provar como estão longe da verdade, vou fazer a descripção de um dos meus dias de trabalho.

Emquanto se realiza a filmagem da pellicula, no estudio, os artista vêem-se obrigados a seguir uma norma de vida sujeita a uma disciplina militar.

Pelo que me toca, levanto-me ás sete da manhã, tomo um duche frio e arranjo-me em meia hora. A seguir, o ligeiro pequeno almoço. Depois, vou a pé para o estudio, não dando licença que ninguem me acompanhe.

Emquanto recordo novamente o meu papel, faço todo o possivel para esquecer a minha propria personalidade e compenetrar-me da vida da heroina que represento.

Para conseguir o meu desiderato, o que me dá melhor resultado é um passeio antes de chegar ao estudio, e é este o motivo por que vou a pé.

A' uma hora da tarde, tomo, no meu camarim, uma pequena refeição, composta de hortaliças, e depois trabalho até ás quatro, que é a hora do chá.

E aqui tem como emprêgo o tempo nos dias em que trabalho, e ainda tenho a accrescentar que as horas para mim passam voando.

Depois de jantar, o que faço ás sete, volto para o estudio. Fico lá quasi sempre uma hora, a vêr o trabalho que fiz e a ouvir as criticas e as opiniões dos outros.

No fim do dia, sinto prazer em dar um passeio de automovel por Santa Monica.

Comtemplo, uns momentos, o oceano e depois vou deitar-me, afim de restaurar as forças e estar bem disposta para voltar a fazer o mesmo no dia seguinte.

NORMA TALMADGE.

Laura La Planto, no seu ultimo film "A Marselheza"; Victor Mac Laglen e Edmund Lowe treinam suas vozes; Mary Nolan, em sua caracterização de "The Shangai Lady", da Universal.

NO MUNDO DA TELA

Depois de uma longa ausencia, voltamos aos nossos leitores com esta mesma pagina, onde os "fans" encontrarão todas as noticias dos studios, as actividades de cada empresa, biographias dos seus astros e estrellas, uma secção de respostas a qualquer pergunta sobre films, estrellas, directores, etc.

Tornando a publicar, todos os domingos, esta pagina, dedicada exclusivamente aos "fans" da setima arte, o *Correio da Manhã* procurará ministrar aos seus leitores o mais completo serviço de informações sobre o cinema, dando photographias dos astros de maior evidencia, fazendo chegar aos "fans" as novidades de mais vulto e interesse e, de todos os modos, tornar esta pagina uma verdadeira "fan page".

A nossa secção de correspondencia responderá a todas as perguntas que nos forem feitas, acceitando, tambem, toda e qualquer suggestão para melhoral-a e satisfazer, assim, ao desejo expresso de cada leitor.

O Cinema Brasileiro, que cada vez se desenvolve mais, por todas as capitaes do paiz e, hoje, interessa, vivamente, o publico, terá seu desenvolvimento.

Toda iniciativa direita, merecedora de publicidade e auxilio, encontrará nestas columnas franco apoio.

Nesta nova phase, esperamos agradar aos leitores desta pagina e delles continuar a merecer a sympathia com que sempre nos distinguiram.

BIOGRAPHIAS CURTAS

RENÉE ADORÉE

Estrella da Metro Goldwyn-Mayer. Nasceu em França, em 1º de setembro de 1898. Foi dansarina do circo que seus paes exploravam. Seguiu para a America, afim de ser protagonista de um argumento que Clemenceau escreveu para a Fox. Foi esposa de Tom Moore. Seus films silenciosos, entre os de maior successo: "The Big Parade" e "Mr. Wu". Dentro em breve, debutará em producções faladas, devendo pôsar para versões em francez, que a Metro produzirá.

JOHN BOLES

Astro da Universal Pictures. Americano, nascido em 28 de outubro de 1900. Estudou linguas e sciencias, preparando-se para entrar para a Academia de Medicina. Possuindo excellente vóz, estudou canto e seguiu a carreira do theatro. Esteve na opereta, na revista e nas comedias musicadas.

Gloria Swanson o chamou para o cinema, dando-lhe o principal papel masculino no film "Amores de Sunya". Agora, pôsa para pelliculas faladas e cantadas, entre ellas: "Escandalo", já exhibida; "The Desert Song", da Warner Bros., que estreará em março; "A Marselheza", cujos trabalhos terminaram recentemente.

O seu contrato com a Universal é de longo prazo.

NANCY CARROLL

Americana, nascida em 19 de novembro de 1906. Antes de ser do cinema, foi do palco, abandonando a ribalta em 1927. Debutou ao lado de Jack Holt, no film da Paramount, "Agua Viva". Film em que já appareceu: "Rosa da Irlanda", em duas versões, falada e silenciosa; "Lobo da Bolsa", idem; "Symphonia do Jazz" e "Illusão", cuja estréa se dará breve. Seu melhor trabalho teve-o em "Anjo Peccador".

BILLIE DOVE

Nascida a 14 de maio de 1903. Americana. Quando creança, pôsava como modelo para capas de magazines e entrou para o cinema, por um concurso de belleza. Era o Ziegfeld Follies. Seus ultimos films, aqui exhibidos, foram "Adoração", "O homem e o momento", com partes faladas, "Uma mulher em leilão", ao lado de Gilber Roland e "Cherchez La Femme", todo falado nos Estados Unidos, mas, entre nós, exhibido em copia muda.

LOUISE BROOKS

Americana. Dansarina profissional, antes de debutar no cinema. Foi casada com o director, Eddie Sutherland, de quem se divorciou, recentemente. Teve grande popularidade, depois da producção "Venus Americana". E' conhecida pela maneira de usar o penteado — cabello cortado, com franjinha "Um drama de uma noite" e o seu mais novo film, feito em Hollywood, já exhibindo no Brasil, em copia silenciosa. Na Allemanha, pôsou para um grande film, "A Caixa de Pandora", que foi estreada nos bairros, sendo, porém, um dos melhores desempenhos e um dos mais importantes trabalhos tedescos que nos visitam.

NOTICIAS DA FOX FILM

Janet Gaynor e Charles Farrell, após o formidavel successo obtido com a revista "Sunny Upp", voltarão a apparecer juntos em "High Society Blues", sob a direcção de Savid Buttler, Louiza Fazenda e Lucien Litterfield estão no "cast".

"Sota, Cavallo e Rei", que na versão silenciosa fôra interpretado por John Gilbert e Gertrud Olmstead, a Fox, desta vez synchronisou, com J. Harold Murray e Norma Terris, que tambem cantam em algumas partes.

Jack Mulhall, o sympathico artista yankee, foi contratado pela Fox, e vae apparecer em "The Golden Calf". Tomam parte El Brendel, o famoso comico, e Frank Albertson.

"Dias Felizes", magnifica e espectaculosa revista Fox Movietone, reune um elenco estupendo: Janet Gaynor, Lola Lene, Dixie Lee, Fifi Dorsay, Marjorie White, Norma Terris, Charles Farrell, Warner Buxter, J. Harold Murray, Edmund Lowe, Victor Mac Laglen, Tom Patricola, George Jessel, El Brendel, e mais uma infinidade de astros e estrellas.

"Pão nosso de cada dia", de F. W. Murnau, que veremos breve, tem a interpretação de Mary Duncan, Charles Farrell, Edith York, David Torrence e Guinn Williams. E' mais um trabalho estupendo de Murnau para a Fox.

"Casados em Hollywood", é a linda opereta de Oscar Strauss que foi por elle escripta especialmente para a Fox. J. Harold Murray e Norma Teriss, bello casal de artistas, encabeçam a interpretação deste riquissimo film Fox Movietone, que é de grande aparato scenico!

O director de "A's Armas", film paulista, muda-se para o Rio

Octavio Gobus Mendes, que acaba de conquistar o primeiro premio do concurso de "scenario", organizado por um jornal de São Paulo, mudou a sua residencia para esta capital. O director de "A's Armas", producção da Paulicéa, vae dedicar-se ao cinema brasileiro, esclusivámente, esperando iniciar muito breve, os trabalhos de uma nova pellicula.

"A's Armas", que já foi terminada, tem no seu elenco Mechita Cobos e Diva Tosca, duas lindas pequenas, nos principaes papeis femininos.

GENIOS OU LOUCOS?

Os genios são individuos que procedem de maneira diversa dos outros mortaes. Seus modos e maneiras, suas attitudes e acções falam mais alto do que suas palavras e dizem exactamente do caracter e da classificação que recebem — Genios!

No cinema, como em todas as artes, nas sciencias, na politica, no mundo das finanças, entre os batalhadores heroicos, como nos mysticos e nos religiosos que pregam novas religiões ou apresentam as bases de novas seitas, nos Genios de cada uma dessas classificações ha acções curiosas e differentes das que o commum dos mortaes não praticam nem se atrevem a realizar.

No cinema, poucos são os artistas que, dentro das qualidades peculiares dos Genios, se podem assim chamar. John Barrymore, que descende de uma familia de grandes artistas, chamada pelos criticos — "The Royal Family" — "a familia real do theatro", tem todos os caracteristicos de um Genio. Encarnando seus papeis, torna-se tão perfeito dentro dos elementos que descrevem o typo, que o publico sente ser elle aquelle individuo ou aquella alma que a sua arte e o seu talento fazem vibrar. Mas, cá fóra, na vida real, elle tem attitudes differentes dos sêres vulgares.

Por exemplo, certo dia, já tarde da noite, elle e varios amigos chegaram a um restaurante da estrada de Hollywood e bateram. A porta estava fechada e as luzes apagadas. O homemzinho, despertado, veiu abrir... Se fosse outra a pessoa, um de nós por exemplo, vendo tudo escuro, havia de retirar-se e procurar outro logar para jantar... Mas Barrymore, não! Bateu, fez abrir a porta, mandou preparar varios pratos de finas eguarias, bebeu entre alegres gritos e ditos chistosos, gozando a sensação de ver um restaurante trabalhando e servindo sómente a elle...

Ramon Novarro é outro caso curioso. A sua vivenda parece mais um convento, do que a residencia de um rapaz solteiro, na flor da edade. Crucifixos por todas as salas; pias de agua benta, imagens em nichos pelos corredores, altares á Virgem, santos, reliquias, pannos, calices, um verdadeiro museu de arte sacra... Mas, em outra parte, elle tem o seu theatro, onde dá funcções, canta, dansa e se delicia, na penumbra da sala á executar musica profana... Como póde uma pessoa conciliar correntes tão diversas dentro da mesma alma? O theatro, o cinema, o bulicio da vida mundana e o socego, a paz e a beatitude, duas correntes oppostas, mas que o Genio de Novarro soube, para felicidade e bemaventurança do seu espirito, unir e juntar, dentro da sua alma.

Elle é um recluso. Quasi nunca sae de sua casa. Medita, lê, pensa em o claustro! Quem acreditaria nos propositos de um joven da mesma sa em dois caminhos que certamente seguirá, no futuro... o theatro de opera, para o que cultiva, diariamente, a sua voz... e edade, do mesmo porte e que tivesse as mesmas inclinações — se não fosse elle um Ramon Novarro, um dos Genios do cinema!

Jetta Goudal tem idéas differentes. Ella declarou a um reporter que a entrevistou: "Como sabe, um artista não póde ser comparado a uma pessoa commum. O que os seus olhos sentem e o que os seus gestos exprimem não são sentidos nem expressos pelas pessoas vulgares. Um artista ou um Genio, não póde ser normal — por isso é um artista ou um Genio".

"Aux génies rien d'impossible!" é a sua divisa, confessa a interessante artista franceza do cinema americano. Um artista segue sempre os impulsos naturaes do seu sêr; não mystifica, não mascara os seus sentimentos e dahi serem mal vistos, taxados de absurdos, "detraqués"... O burguez e o commum dos homens receiam parecer mal, quando sentem desejos de fazer tal ou qual coisa... Seguem a norma vulgar de todos os sêres. Não mudam, são rotineiros e morrem sem terem vivido..."

Carlito — a personalidade maior do cinema, a sua maior gloria é, realmente um Genio! Vá você, porém, leitor á casa de Carlito, em uma noite e sairá julgando-o *maluco*... E' verdade. Elle não pára, mexe-se na cadeira, levanta-se, gesticula, imita todas as pessoas, descreve por meio da mimica os factos que vae narrando. Põe o radio a funccionar e finge que dirige a orchestra. Faz discursos para multidões invisiveis. Emfim, depois de uma hora de o apreciar, difficilmente a idéa de um louco sairá do cerebro de quem esteve junto delle e assistiu a todas as coisas que elle realiza!

"Um artista deverá, antes de tudo, ter a sua alma nua para o mundo!" diz Carlito. O mundo deve ler o seu espirito, saber os seus pensamentos e só assim elle poderá ser um artista." Mas, ha momentos em sua vida, em que elle fecha o studio, afasta-se de tudo e de todos e se retira para um isolamento de alguns dias. As idéas mais sombrias e os pensamentos mais tristes occorrem ao seu espirito e a miseria, os vicios e os da humanidade tomam fórma, agigantam-se dentro do seu espirito, revoltando-o, enchendo-o, por vezes, de piedade, fazendo-o soffrer e delirar... Não é elle um Genio?

Poucos, muito poucos mesmo, podem merecer o qualificativo de Genio, mas os que o recebem provam que o são, pelas suas acções pelos seus modos, — idéas e pensamentos...

Jetta Goudal tem idéas differentes..."

John Barrymore, que descende da familia real do theatro

Franz Lehar escreve, presentemente, a partitura musical para o proximo film de Gloria Swanson — "Queen Kelly"

(Especial para o "Correio da Manhã").

Franz Lehar, compositor de grandes successos theatraes, como "A Viuva Alegre", "Paganini", etc. foi contratado por Joseph P. Kennedy, productor dos films de Gloria Swanson, para escrever a partitura musical de "Queen Kelly", que aquella estrella está terminando. Este film tem varias canções por Gloria Swanson, cuja voz, ouvida pelo famoso compositor theatral, ha poucos mezes, na exhibição de "Tudo pelo Amor", (The Trespasser), recebeu as mais lisonjeiras referencias.

Tendo em mente a tonalidade de voz de Gloria, é que Franz Lehar escreve o acompanhamento musical do film.

Este contracto representa uma grande conquista para a United Artists, pois que o celebre musico viennense havia, até agora desdenhado todas as propostas de varias companhias americanas, para escrever musicas. Elle sempre se recusou a viajar e, segundo contam os seus biographos, em pequeno, soube, por sua mãe, que um horoscopo havia predito infelicidades na primeira viagem que fizesse por mar.

Não podemos affirmar se Franz é supersticioso, mas é verdade que sempre se recusou a visitar os Estados Unidos, apezar de insistentes pedidos de empresas yankees, como succedeu na primiére de "A Viuva Alegre", em Nova York, ha alguns annos, em que elle foi convidado para reger a orchestra, na noite da estréa.

Franz Lehar não attingiu ainda os sessenta annos. Desde o seu grande exito, em 1905, com a espantosa popularidade de "A Viuva Alegre", por todos os paizes do mundo, que elle assumiu um logar de vulto entre as varias notabilidades artisticas contemporaneas.

Será elle, assim, que escreverá a primeira partitura musical de um film, com canções e dansas, emprestando o valor do seu nome e o prestigio da sua fama ao desenvolvimento de uma nova arte — os "talkies".

"Queen Kelly" é o film que Gloria Swanson estava preparando, antes de surgir a febre os "talkies". Eric Von Stroheim foi o director do film, que se desenrola em ambientes palacianos, numa côrte européa e parte num convento de freiras.

Walter Byron, que é um dos melhores cantores do cinema falado, havendo abandonado o theatro de opereta, em Londres, pelos studios de Hollywood, é o galã de Gloria Swanson, emquanto Seena Owen se encarrega do papel de uma "favorita" da côrte.

O thema amoroso do film, o luxo e a sumptuosidade da historia fornecem inspiração bastante para uma linda partitura e esta sendo escripta por um dos mestres da musica ha de resultar em um dos mais bellos successos artisticos para o film.

Lita Léa começa a pôsar para "Labios sem Beijos"

Em dias da semana que findou, Lita Léa, a graciosa e nova personalidade dos nossos films, iniciou seu papel em "Labios sem Beijos", pôsando ao lado de Carmen Santos e sob a direcção de Adhemar Gonzaga. Este director que prepara, presentemente, dois films, um de sua producção particular para a Benedetti e outro para a estrella de "Sangue Mineiro", foi o autor da descoberta de Léa, que possue bastante attractivo e muito encanto para ser, dentro em pouco, uma das artistas populares do écran nacional.

As scenas, a que assistimos, são vividas por ambas e se passam dentro de uma barata.

Continuando, desse modo, tão activamente o seu film, Carmen Santos, mais depressa do que se póde imaginar, terá a sua producção focalisada nos cinemas do Quarteirão.

Monte Blue, Betty Compson e Alice Day em "Culpa Alheia", de Warner Bros

Amanhã, o Odeon, graças a uma feliz combinação da First National, e da Companhia Brasil Cinematographica que não quizeram retardar a exhibição — começa a exhibir o esplendido film "Culpa alheia", da Warner Bros.

Essa noticia é particularmente agradavel aos "fans" porque ella encerra a promessa de uma das mais fortes e das mais notaveis creações de Monte Blue.

Em "Culpa alheia" que o Odeon começa a exhibir amanhã, vemos Monte Blue vestir a tragica personalidade de um homem que tinha na propria mascara o seu maior inimigo e sentimos na interpretação equilibrada de Betty Compson, a mulher que faz da mentira, tantas vezes a sua felicidade... Mas os primores de "Culpa alheia" não ficam só do desempenho impeccavel de Monte Blue e Betty Compson, porque o pequeno Devey Lee, Alice Day, John Davidson e John Bowers, lhe emprestam todo o brilho do seu desempenho melhor.

Para "Culpa alheia" está, assim, assegurado o maior dos triumphos, porque esse film, Warner Bros é inconfundivel e forte, sobretudo pela emoção da sua expressão profundamente humana. E' bem certo que "Culpa alheia" fará do Odeon, nesta semana, a "great attraction" da nossa Broadway...